O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

O TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã, no Distrito Federal: Tempo — Bom com nebulosidade e variável. Nevoeiro pela manhã. Temperatura — Estável; ligeira elevação de dia. Ventos — Do S ao E, moderados.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Santa Cruz, 28,8-18,6; B. da Taquara, 26,8-19,8; Méier, 26,5-20,3; Penha, 26,3-18,5; Bangu, 26,6-18,9; B. de Corumbá, 27,6-16,5; Jardim Botânico, 25,8-18,4; Ipanema, 27,0-19,6; P. de Açúcar, 24,1-17,4; Praça 15, 26,0-19,8.

Diário de Notícias

Rua da Constituição, 11
Telefone 42-2910 (Rêde interna)

Fundador: ORLANDO RIBEIRO DANTAS

RIO DE JANEIRO
Domingo, 13, e, 2ª-feira, 14 de Junho de 1954

Fundado em 1930 - Ano XXV - N. 9.695

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS:
Ano, Cr$ 160,00; Semestre, Cr$ 80,00; Trim., Cr$ 40,00
EXTERIOR — Cr$ 200,00
Rep. S. Paulo, W. Farinello - S. Bento, 220, 5º, T. 32-1512

ED. DE HOJE: 9 SEÇÕES, 68 PAGS. — Cr$ -,00

Grã-Bretanha e Estados Unidos finalmente de acôrdo

Anthony Eden e Bedell Smith conferenciam durante 85 minutos e assentam a tática a seguir na Conferência de Genebra

A insegura situação política na França é o único motivo que impede, no momento, o encerramento da reunião sôbre a Indochina — A da Coréia não prosseguirá

GENEBRA, 12 (Por Edward M. Korry, da U.P.) — Fontes autorizadas informaram, esta noite, que os Estados Unidos e a Grã-Bretanha estão de acôrdo em reconhecer que a situação política da França é o único obstáculo ao imediato encerramento da conferência política da Indochina, e ao início das negociações sôbre o pacto de defesa do suleste da Ásia.

Os informantes disseram que os aliados resolveram pôr fim quase em seguida à fase coreana da Conferência de Genebra, possivelmente sem outra sessão da Conferência de 19 países sôbre a unificação da Coréia. P.

As 16 nações que lutaram na Coréia se reuniram na manhã de segunda-feira, para começar a redigir uma declaração comum de princípios, aspirações e razões para pôr fim às infrutíferas negociações com o bloco comunista.

O chanceler britânico Anthony Eden e o subsecretário norte-americano Walter Bedell Smith conferenciaram durante sua entrevista de 85 minutos sôbre a tática a seguir, e concordaram em que a insegura situação política da França impede no momento, o encerramento da conferência sôbre a Indochina.

Não obstante, ambos concordaram que tão logo se esclareça quem representará a França nas negociações da semana próxima, poderia iniciar-se também a manobra para pôr fim oficialmente à conferência sôbre a Indochina.

Eden, o negociador que mais se bateu nestas sete semanas de conferência por um acôrdo com o bloco comunista, está agora disposto a propor que se suspenda por tempo indefinido a conferência sôbre a Indochina. Segundo seu plano, peritos das duas nações permaneceriam aqui até que chegasse o dia em que houvesse alguma razão para reiniciar as negociações oficiais, ou até que se tornasse evidente que êsse dia jamais chegará.

Enquanto isso, prossegue seu trabalho a Comissão Militar formada por franceses, vietnameses e comunistas do Viet-Minh, à qual, foi encomendada a demarcação das zonas de cessação das hostilidades.

Agora os britânicos acham que chegou o momento de fazer o último convite, para ver que escapatória têm os srs. Molotov e Chou En-lai, chanceleres da URSS e China comunista respectivamente. A menos que ambos apresentem sem tardança uma fórmula de acôrdo, Londres está resolvida a iniciar negociações sérias e oficiais para concertar a aliança do suleste asiático, proposta pelos Estados Unidos.

Molotov e Eden conferenciaram por mais de uma hora na manhã de hoje. Da entrevista não saiu fórmula alguma que desse alguma esperança de acôrdo. Fontes britânicas disseram que a conversação resultou «indecisa».

Fixou-se em princípio para amanhã à tarde uma reunião da conferência da Indochina, mas a crise ministerial francesa poderia jogar por terra êsse projeto.

Síntese INTERNACIONAL

- O Papa nomeou bispo titular de Tibica e auxiliar do arcebispo de Natal (Brasil) o padre Eugênio de Araújo Sales, cônego da catedral de Natal.
- Segundo a agência DPA, manifestou-se violento incêndio num dos palácios de Guilherme II, em Potsdam: o «Neues Palais», empregado como depósito de produtos têxteis pelo escritório comercial central da zona soviética.
- Em Washington, o senador Joseph McCarthy declarou que a sub-Comissão, que preside, procedia atualmente a um «inquérito preliminar» sôbre o que parece ser uma «situação muito perigosa» no interior dos serviços secretos americanos.
- O presidente Eisenhower assinou decreto autorizando Romola Nijinsky a residir de maneira permanente nos Estados Unidos. A sra. Nijinsky, de nacionalidade húngara, é a viúva do famoso dançarino russo Vaslav Nijinsky.
- Qualifica-se como sem fundamento, no Departamento de Defesa dos EE. Unidos, os rumores que circularam em Taipeh, de que o número de oficiais e suboficiais da Missão Militar Americana em Formosa seria elevado de 800 para 1.500.
- A constituição de grandes unidades de combate vietnamitas, com comando autônomo puramente vietnamita, foi projetada e estudada no decurso da reunião do Gabinete de Guerra, presidida pelo príncipe Buu Loc, em Hanói.
- A informação difundida por uma agência estrangeira, segundo a qual a Grã-Bretanha convocaria uma conferência dos ministros do «Commonwealth», quanto ao sudeste asiático, em caso de fracasso da conferência de Genebra, não foi confirmada em «Whitehall».

(Despachos da UP e AFP)

OLHOS — Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
Rua Gonçalves Dias, 30, 6.º andar
Telefone: 22-7968

CONSERTOS de camisas
Busca - Entrega - 22-9600

CALÇADO Souto
RIO DE JANEIRO
Máximo conforto garantia absoluta

EDIÇÃO DE HOJE
NOVE SEÇÕES - 68 PÁGINAS
Preço: Um Cruzeiro
(Não podem ser vendidas separadamente)

Dominada pelo govêrno a situação na Colômbia

Bogotá e os demais centros universitários do país continuam a ser patrulhados por homens da polícia e do Exército

BOGOTÁ, 12 — (Edgar Gomez, da France Presse) — Juízes militares e civis prosseguem, dentro da maior reserva, as investigações, relativas aos trágicos acontecimentos registrados nesta capital, em 8 e 9 do corrente. Grande número de prisões foram feitas com o objetivo de esclarecer as origens dos acontecimentos.

O govêrno do tenente general Gustavo Rojas Pinilla domina agora completamente a situação, em todo o país. Tôdas as medidas foram tomadas para a manutenção da ordem. Esta capital e os demais centros universitários do país continuam a ser patrulhados por homens da Polícia e do Exército.

. Nesta capital, onde desde ontem se suspendeu a ordem do toque de recolher, tanques estão concentrados nas principais artérias.

As universidades da Colômbia encontram-se pràticamente ocupadas por tropas do Exército e não se permite, nas ruas, a formação de grupos. Está sendo exercido contrôle sôbre as comunicações telefônicas e telegráficas, para evitar a propagação de boaos.

No plano político, está sendo exercida estrita vigilância sôbre os líderes e jornalistas conservadores da corrente laureanista, vários dos quais foram detidos. O órgão da oposição — «Diário Gráfico» — de propriedade do ex-presidente Laureano Gomez, deixou de circular a partir de ontem, depois que o govêrno impôs a censura prévia. Ontem à noite, foi prêso outro de seus articulistas habituais: Arturo Avella, ex-diretor da Rádio Difusora Nacional.

Por outro lado, o Diretório Nacional do Partido Conservador publicou uma declaração, contrária às afirmações feitas à imprensa pelo comandante geral das Fôrças Armadas, brigadeiro general Alfredo Duarte Blum, segundo as quais os responsáveis pelos acontecimentos sangrentos foram os laureanistas e os comunistas, dizendo: «Sòmente provas irrefutáveis poderiam convencer o Diretório Conservador dessa suposta aliança».

De seu lado, a recém-criada Federação de Estudantes publicou um comunicado, protestando contra o policiamento do movimento universitário pedindo justiça. Os universitários erigiram um monumento aos colegas que morreram e decidiram içar a bandeira a meio pau, durante cinco dias, e usar luto durante um mês.

Nesse ambiente, há grande expectativa em tôrno do discurso que deverá ser pronunciado pelo general Rojas Pinilla, no próximo domingo, primeiro aniversário de sua subida ao poder.

AVISO
A IMOBILIÁRIA SANTA BÁRBARA, S. A., para esclarecimento de seus prezados clientes, do público e do comércio em geral, avisa não ter, no ramo imobiliário, nenhuma ligação com firmas ou pessoas desta ou de outras praças.
BALDOMERO BARBARA' FILHO
Diretor-Presidente

BANCO ULTRAMARINO BRASILEIRO S.A.
Matriz - Rua do ouvidor, 109
Manaus, Belem Recife, Rio, São Paulo, P.Alegre

FERRIX
AS MELHORES BOBINAS DE IGNIÇÃO
Mauer

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
Rua do Rosário, 98. De 1 às 6.

CONTA CORRENTE LIMITADA
JUROS
6 1/2 %
BANCO OLIVEIRA ROXO S. A.
Atende em 5 minutos
RUA MIGUEL COUTO, 7

DEMITIU-SE O GABINETE PRESIDIDO PELO SR. JOSEPH LANIEL

O «Diário de Notícias» e a «Taça do Mundo»

COMPREENDENDO o extraordinário interêsse dos brasileiros pelos jogos do V Campeonato Mundial de Futebol, a iniciar-se quarta-feira próxima na Suíça, o «Diário de Notícias», fiel ao tradicional programa que se traçou, está preparado para oferecer aos seus leitores amplo serviço informativo de todos os jogos do grande certame internacional, mercê de negociações feitas com a «France Press», «United Press» e «Asapress», além de copioso número de fotografias que nos serão fornecidas pelas agências «Acme» e «Europress».

Independentemente dessas providências, êste jornal enviou à Suíça o seu redator Isaac Cook, incumbido de realizar apreciações «in loco» dos acontecimentos que marcarão o sensacional Campeonato.

Entretanto, integrado na órbita do jornalismo moderno, o «Diário de Notícias» contratou, com absoluta exclusividade para todo o mundo, os serviços da agência «Keystone», que nos mandará três radiofotos de cada um dos prélios de que participar a seleção do Brasil. Dêste modo, os leitores dêste jornal poderão encontrar em nossas páginas, nos dias imediatos aos jogos em que intervierem os brasileiros, sugestivos e sensacionais aspectos das pelejas.

Completando essa série de providências destinadas a trazer o público inteiramente a par dos acontecimentos esportivos relacionados com a campanha do Brasil na Suíça, faremos a transmissão por alto falantes dos jogos dos nossos patrícios, da sede de nossa futura agência de assinaturas e anúncios, na avenida Rio Branco, 183.

Em suma, atenderemos ao justo interêsse do povo pela atuação do Brasil na V Taça do Mundo por todos os meios modernos empenhados que estamos em dar sempre aos nossos leitores o melhor serviço informativo.

Faça do «Diário de Notícias» o seu jornal de todos os dias, incluindo-se entre aquêles que já lêem «o matutino de maior tiragem do Distrito Federal».

Por 206 votos contra 293, em 599 deputados presentes à sessão, a Assembléia Nacional Francesa negou a confiança solicitada pelo govêrno

Não estava obrigado a exonerar-se, pois não fôra derrotado pela maioria absoluta de 314 votos, mas Laniel preferiu obedecer a tradição da 3ª República

PARIS, 12 (Jean DEROCHE, da France Presse) — O presidente do Conselho, sr. Joseph Laniel, apresentou ao presidente da República, sr. René Coty, o pedido de demissão coletivo de gabinete.

O pedido de demissão do Govêrno foi consequente à votação verificada, esta manhã, na Assembléia Nacional, em que o Gabinete foi derrotado, na votação de confiança solicitada pelo sr. Laniel, com o encerramento do debate da Indochina. Por 306 votos contra 293, com 599 votantes, a Assembléia negara a confiança ao Gabinete.

Logo depois da votação, a sessão foi suspensa, a pedido do presidente Laniel. Iniciaram-se, imediatamente, as conversações nos gabinetes e nos corredores sôbre se, em face do resultado do escrutínio, estava o govêrno obrigado a renunciar. As opiniões se dividiam. Com efeito, a Constituição não o obrigava a demitir-se, desde que não fôsse batido por 314 votos pelo menos, isto é, a maioria absoluta da Assembléia. Muitos, porém, consideravam que a derrota, apenas de falta de maioria absoluta, implicava numa queda pelo menos de ponto de vista moral, pois a continuação do govêrno no poder, nas circunstâncias sobrevindas, lhe diminuiria consideràvelmente o prestígio.

Os Radicais eram os mais intransigentes; e os próprios ministros, pertencentes a êsse Partido, se inclinavam pela demissão, seguindo a tradição da Terceira República, que quer que o govêrno se retire logo que pôsto em minoria, seja qual fôr a qualificação dessa minoria. Se Laniel não apresentasse a demissão coletiva, de qualquer maneira êles, ministros radicais, se demitiriam.

Enquanto tudo isso se dava o sr. Joseph Laniel se dirigiu ao Palácio do Eliseu, onde se realizou uma reunião extraordinária do Conselho de Ministros, sob a presidência do presidente da República. Terminada a reunião do Conselho, o sr. Pierre July, secretário de Estado da Presidência do Conselho, declarou, oficialmente: «O govêrno ofereceu sua demissão coletiva ao presidente da República. A resposta do sr. René Coty não é conhecida».

De sua parte, depois de ouvir do mesmo secretário de Estado a confirmação da decisão tomada pelo presidente Laniel, o presidente da Assembléia, sr. Letroquer a anunciou, na reabertura dos trabalhos da sessão, acrescentando: «Nessas condições, peço à Assembléia que me deixe o encargo de convocá-la, em tempo útil». Assim foi decidido e a sessão se levantou. Na reabertura dos trabalhos, nenhum membro do govêrno ocupou a bancada ministerial.

O presidente René Coty iniciou, hoje mesmo, suas consultas sôbre a crise ministerial, recebendo, seguidamente, o presidente da Assembléia, Letroquer, o presidente honorário da mesma casa parlamentar, Edouard Herriot, e o presidente do Conselho da República (Senado), Gaston Monnerville.

Rechaçado grande ataque vietminhês

MILICIANOS CATÓLICOS EMPUNHAM ARMAS E ENFRENTAM OS REBELDES VERMELHOS NA LOCALIDADE DE VINH NO, A APENAS 29 QUILÔMETROS DE HANOI

O general Paul Ely deverá regressar a Paris esta semana, a fim de informar pessoalmente ao govêrno sôbre a situação atual

HANOI, 12 (U.P.) — Vários milhares de milicianos católicos empunharam as armas e rechaçaram um grande ataque vietminês, na localidade de Vinh No, situada a apenas 29 quilômetros a noroeste de Hanoi, perto das margens do rio Vermelho.

O alto comando francês, que deu a notícia, assinalou que foram consideráveis as perdas por ambos os lados. Os milicianos repeliram onda após onda de vietmineses empenhados em apoderar-se da localidade. Os agressores procediam da ilha de Van Coc, e empregaram balsas e outras embarcações para chegar à margem setentrional.

Vinh No está em uma zona onde os missionários franceses converteram ao catolicismo muitos indígenas, no século passado. A localidade se acha entre o rio e, a cidade parcialmente cristã de Vinh Yen.

Foi êste o primeiro ataque de maior envergadura lançado pelo inimigo, contra as planícies superiores do delta, do rio Vermelho, desde que caiu Dien Bien Phu.

Para o oeste, há duas divisões de infantaria vietminesa, na zona de Phu Tho, que está a apenas 50 quilômetros. Essas duas divisões são partes das sete que o general Vo Nguyen Giap, o comandante das fôrças militares vietminesas, mantém espalhadas em tôrno do delta.

Na opinião dos peritos militares, o primeiro passo do general Giap contra o delta será um gigantesco movimento de tenazes contra a estrada e a ferrovia de Haifong a Hanoi. Os 10.000 soldados vietmineses, concentrados em tôrno de Thai Nguyen, ao norte de Hanoi, poderiam lançar-se para o sul, através das planícies do delta, com vistas ao enlace com os batalhões de vietmineses que se concentram em Than Hoa, 130 quilômetros ao sul de Hanoi.

Se estas duas fôrças se encontrarem, Hanoi ficará isolada do mar e na mesma situação que a fortaleza de Dien Bien Phu.

O comando francês continua intensificando a preparação das defesas, e transcendeu que o novo comandante supremo, general Paul Ely, regressará a Paris, na próxima semana, para informar pessoalmente ao govêrno sôbre a situação atual.

Entrementes, o comando francês informou que em meado da próxima semana entregará aos rebeldes 267 prisioneiros vietmineses, enfermos ou feridos, conforme um acôrdo concertado ontem pelos negociadores de ambas as partes. Os prisioneiros serão levados em ambulâncias francesas até Caugio, ao norte de Hanoi, onde se estabelecerá uma zona neutra.

Por sua parte, os delegados vietmineses prometeram submeter a seu comando um pedido francês, para a libertação de outros feridos de Dien Bien Phu. Até agora, os comunistas entregaram 859 prisioneiros da União Francesa, feridos em Dien Bien Phu.

Os negociadores franceses e vietmineses se reuniram em Dinh Cau, ao norte de Hanoi. Os prisioneiros vietmineses serão levados a Caugio, que é uma estação ferroviária situada 2 quilômetros ao norte de Dinh Cau. Os franceses propuseram o estabelecimento de uma zona neutra, em tôrno de Dinh Cau, na forma de um círculo, com o raio de 12 quilômetros. Os vietmineses disseram preferir uma zona triangular, e acrescentaram que, pela radiotelefonia, anunciaram seus limites.

General Paul Ely, novo comandante supremo das fôrças da União Francesa na Indochina. Exercia as funções de chefe do estado-maior das fôrças armadas da França. — (Foto United Press).

DROGARIA DA LAPA LTDA.
Entrega a domicílio, compras superiores a Cr$ 100,00. Lgo. da Lapa 32. Tel.: 42.0330
Aberta até 9 horas da noite

RECEBEU INSTRUÇÕES DO KOMINFORM

SANTIAGO, 12 (AFP) — «O Kominform deu instruções ao Partido Comunista Chileno para agir contra o govêrno do presidente Ibañez», afirmou o ministro do Chile na Turquia, em um telegrama enviado à Chancelaria de seu país e publicado pelo ministro do Interior. Os acontecimentos da Colômbia poderiam, segundo acrescentou o telegrama, constituir o comêço de uma agitação que repercutiria no Chile.

SEPARADOS OS IRMÃOS SIAMESES

HAIA, 12 (AFP) — Os dois irmãos «siameses», Rolkje e Tsjitske de Vries, ligados pelo abdome, foram separados esta tarde, na Clínica de Leeuwarden, onde tinham nascido, noticia-se oficialmente. Ambos sobreviveram, tendo sido a operação realizada mais ràpidamente do que havia sido previsto.

O professor Air, cirurgião inglês, que operara em Londres os dois pequenos siameses da Nigéria, um dos quais morrera em consequência da intervenção, tinha chegado a Leeuwarden no comêço da tarde e imediatamente se dirigiu à clínica.

Leia hoje

— INJUSTIÇA DO PREFEITO COM UMA DAS VÍTIMAS DA ARBITRARIEDADE POLICIAL — Arrancadas as placas da rua Conrado Niemeyer, trucidado nas masmorras da Chefatura de Polícia — 2ª seção, 1ª página.

— A BATALHA DO PETRÓLEO NAS AMÉRICAS — Compatível com a situação econômica do Brasil o programa da Petrobrás — 3ª seção, 1ª página.

— O ESCANDALO DA «ÚLTIMA HORA» — Um comunicado do gabinete do ministro da Justiça declara que o caso foi encaminhado ao Ministério da Fazenda. (Notas Políticas) — 1ª seção, 4ª página.

— CANONIZAÇÃO DO JOVEM DOMINGOS SÁVIO — A solenidade será realizada, hoje, na Basílica de São Pedro, em Roma — 2ª seção, 1ª página.

CHUVAS AMARELAS

DJAKARTA, 12 (AFP) — Anuncia-se que chuvas amarelas caíram recentemente em Amuntai, ao sul de Bornéu. Essas precipitações de côr insólita provocaram uma certa ansiedade entre as populações, que receavam fôssem chuvas radioativas cuja queda fôra assiedade entre as populações, do Departamento Meteorológico não se trataria senão de chuvas carregadas de partículas sulfúricas, de origem vulcânica.

BANCO MOSCOSO-CASTRO S.A.
RUA 7 DE SETEMBRO, 81

AVISO AO PÚBLICO

Lamentamos comunicar que fomos forçados a suspender a produção de pneus, câmaras de ar e material de consêrto, por não mais têrmos em estoque borrachas finas necessárias ao fabrico dêsses produtos.

A produção permanecerá suspensa até recebermos suficientes borrachas finas que permitam reiniciar a nossa produção em bases normais e com, pelo menos, alguma segurança de não sermos obrigados a interromper novamente nossas atividades.

Tudo está sendo feito para obter borracha com a maior brevidade possível e temos a esperança de estarmos em condições de recomeçar a fabricação daqueles produtos antes de terminar o corrente mês.

Indústria de Pneumaticos Firestone S.A.

MATRIZ E FÁBRICA, SANTO ANDRÉ — SÃO PAULO

Reunião, amanhã, da União Cívica de Evangélicos

Amanhão, às 18 horas, na rua Alexandre Mackenzie, 60 (antiga rua do Costa), Edifício Kalley, novamente se reunirá a U.C.E., sob a direção do rev. bispo Cesar Dacorso Filho e representantes de tôdas as denominações.

Nessa oportunidade, serão decididos os rumos definitivos da U.C.E. face às próximas eleições.

CATOLICISMO

IRMANDADE DE SANTO ANTONIO DOS POBRES

O deputado Arruda Câmara, elevado recentemente à dignidade de Protonotário Apostólico e que vem de receber a Cruz Pastoral, com que foi agraciado pelo Papa Pio XII, celebrará, nessa qualidade, sua primeira missa na Igreja de Santo Antonio dos Pobres, à rua dos Inválidos, domingo, às 10 horas.

XXX

JUBILEU DE PRATA DE N.S DE FATIMA

A Confaria de N.S. de Fátima e Congregação Marianna estão comemorando o Jubileu de Prata da chegada da primeira imagem da Santa ao Brasil e da Fundação da Congregação Mariana local.

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI !
VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

VEM AO RIO?

Hospede-se no novo Hotel SANTA TERESA, onde a higiene é uma verdade, a comida além de ótima é farta, a água abundante e os empregados exemplares. Ambiente calmo, confortável e rigorosamente familiar, sem os aborrecimentos da condução difícil. A dez minutos do largo da Carioca, num bairro aristocrático e sem calor. Contrôle médico das refeições e assistência médica aos hóspedes. Colchões de mola e de paina. Grandes jardins. Vista para o mar. Grandes quartos e apartamentos econômicos. Incrível. Telegrafe reservando seus aposentos. Rua Almirante Alexandrino, 176 a 184. Servem todos os bondes de Santa Teresa, exceto de Paula Matos. Não tem ladeira. Postes de parada à porta — Tels.: 22-4325 e 22-4088.

Medida para impedir desfôrço e coação da parte de maus elementos policiais

SERÃO RECOLHIDOS AO PRESIDIO OS PRESOS QUE ASSISTIRAM AO ESPANCAMENTO DE NESTOR MOREIRA

Atendem o chefe de Polícia e o delegado de Vigilância e Capturas, ao pedido daquela providência

COMO já foi noticiado, vários presos, que se encontravam nos xadrezes do 2º Distrito, presenciaram, também, o espancamento do jornalista Nestor Moreira pelo guarda «Coice de Mula» e o vigilante municipal José de Oliveira. Vários daqueles presos foram transferido para o Depósito da Polícia Central, onde se encontr.m, e dois outros continuam no 2º Distrito. Todos já depuseram no inquérito presidido pelo delegado Mário Lucena.

Considerando a necessidade de ser dada assistência aos aludidos presos, que são testemunhas importantes no processo, resolveu o Clube dos Jornalistas e Gráficos indicar o advogado Antônio Bruzzi Mendonça, para que procurasse as referidas testemunhas, informando-se da situação dos respectivos processos, e bem assim entender-se com o sr. Hermes Machado, delegado de Vigilância. Dos entendimentos com essa autoridade resultou que fôsse requerido a transferência dos presos para o Presidio. O pedido foi atendido pelo chefe de Polícia, general Morais Ancora, e pelo delegado Hermes Machado, devendo as testemunhas ser transferidas amanhã para o Presidio. Os aludidos presos terão assistência jurídica, com exceção do de nome Alvaro Pereira, que tem advogado já constituido, o sr. Aventino Monteiro Guedes.

MAIOR GARANTIA PARA AS TESTEMUNHAS

Em sua petição ao delegado Hermes Machado, salientou o advogado Antônio Bruzzi de Mendonça: «Embora o advogado infra-assinado conheça as tradições de cavalheirismo e serenidade que caracterizam a atuação funcional de V. S., permanece o risco de que algum policial menos adaptado à função, inspirado por um mal endereçado sentimento de coleguismo, consiga iludir às medidas de proteção ordenadas por V. S. e a vigilância dos seus subordinados, para tirar algum desfôrço contra aquêles presos ou procurar constrangê-los a falsear à Verdade nos depoimentos que sôbre o caso deverão prestar em Juizo. Acresce, ainda, que os xadrezes distritais e o Depósito de presos da Delegacia de Vigilância destinam-se à custódia provisória dos processados, não estando aptos a fornecer aquêle mínimo de confôrto, essencial à preservação da saúde e compatível com a dignidade humana, que o art. 32 do Código Penal assegura será dispensado a todos os prisioneiros».

DEFENDA SEU CARRO...

Coloque na direção do seu carro uma fechadura de segurança MERLI e evite o roubo — Wilson King S. A. — Rua Bento Lisboa, 106 — Botafogo — Tel.: 25-3556.

Leia para não se arrepender

Blusões a 55,00, para serem revendidos a 100,00, blusões de linho a 250,00 para serem revendidos a 400,00, calças americanas 65,00, cuecas 140,00 a dúzia, blusões de rayon a 70,00 revenda a 120,00, bluzões de cambraia 130,00 revenda a 200,00, tropical brilhante 250,00 e corte revenda por 450,00. Ótima margem para revendedores. Gaullier. Rua da Alfândega, 333 — 1º. — Fundos — 43-7241 — Envia-se pelo Reembôlso Postal.

Notícias do DASP

OFICIAL ADMINISTRATIVO

— Na Seção de Execução da D.S.A. (Ministério da Fazenda — 7º. andar — sala 715) serão indentificadas, no dia 18 do corrente, as seguintes provas do concurso para Oficial Administrativo: às 15 horas — prova de Direito Constitucional, Civil e Penal, realizada nos Estados de Alagoas, Paraná e Santa Catarina; às 16 horas — prova de Direito Administrativo e Legislação de Pessoal, realizada nos Estados de Mato Grosso, Goiás, Santa Catarina, Sergipe, Rio Grande do Norte e Piauí; às 16 horas — prova de Matemática, Estatística e Geografia, realizada nos Estados de Pernambuco, Rio Grande do Sul e Minas Gerais.

A vista das provas será efetuada, logo a seguir, mediante apresentação do cartão de indentificação.

BIBLIOGRAFIA

— A prova de Classificação e Catalogação do concurso para Bibliotecário do S.P.F., realizada no Distrito Federal, será indendificada, no dia 21 do corrente, às 9 horas, no 3º andar, do Edifício Andorinha (av. Almirante Barroso, 81).

A vista da prova terá lugar, logo a seguir, mediante apresentação do cartão de indentificação. Os candidatos deverão comparecer munidos de lápis prêto e papel para anotações. Não será concedida vista da prova fora do local o horário aqui estabelecidos.

INSCRIÇOES PARA O 2º PERIODO DOS CURSOS DE ADMINISTRÇAO

O 2º período letivo dos Cursos de Administração do D.A.S.P. a iniciar-se em agôsto, com inscrições abertas de 21 de junho em diante, abrange uma série numerosa de Cursos especializados. Estão programados cursos de Chefia, Economica, Evolução da Administração Pública, Administração de Pessoal, Classificação de Cargas, Recrutamento Seleção, Treinamento, Motodologia da Organização, Problemas de Organização, Finanças Públicas e Política Fiscal, Legislação Tributária e Problemas de Estimativa da Receita, Crédito Público e Administração da Divisa Pública, Problemas da Despesa Pública, Contabilidade das Autarquias, Legislação do Material, Relações Públicas, Técnica de Arquivo, Divulgação, Contabilidade Medanizada, Contabilidade Pública e Contabilidade Industrial. Os interessados deverão dirigir-se à séde dos Cursos — Avenida Almirante Barroso, 81 3º nadar.

ADMISSAO. DE .APRENDIZES .NA CASA DA MOEDA

Serão realizadas, dentro em breve, provas públicas para admissão de aprendizes da Casa da Moeda. Poderão inscrever-se menores de catorze anos completos e dezoito incompletos, que possuam conhecimentos correspondentes ao curso primário. Os aprendizes, uma vez admitidos, receberão um salário mensal, além da instrução profissional, assistência médica e dentária e alimentação. As provas serão realizadas pelo D.A.S.P.

Vitorioso num concurso de música, um brasileiro alcança o primeiro lugar entre cem candidatos

Dois anos na Europa em demonstrações de sua arte — Uma organização alemã contrata o pianista Jacques Klein para uma temporada nos melhores teatros do Velho Continente

COM destino aos portos de Santos, Montevidéu e Buenos Aires, transitou, ontem, pe' porto desta capital, o navio italiano «Andréa C», a cujo bordo viajaram diversos passageiros para o Rio, enquanto vários outros proseguem viagem para o sul do continente.

Entre os passageiros aqui desembarcados a nossa reportagem constatou a presença do jovem musicista brasileiro Jacques Klein, que em famoso concurso artístico conseguiu uma brilhante classificação entre um grupo de 100 virtuosos candidatos.

Jacques Klein foi à Europa, onde ficou durante dois anos, para concorrer ao referido concurso, organizado pelo Conselho de Musica do Teatro Municipal de Genebra. O certame se destina a escolher o melhor pianista, devendo os candidatos satisfazerem um plano constante de 100 pontos, em provas rigorosamente fiscalizadas por uma comissão de renomados valores da música internacional. Havia quatro anos, em 1952, que o Conselho de Música do Teatro Municipal de Genebra vinha vinha realizando concurso, sem que aparecesse um candidato capaz de reunir tôdas as qualidades e requesitos estabelecidos nos cem pontos do programa exposto.

Entretanto o jovem patricio Jacques Klein, de 23 anos, natural do Estado do geral, preenchendo tôdas as condições, geral, preenchendo tôdas as endições, para finalmente, alcançar o objetivo colimado por centenas de artistas dos mais adiantados pontos do mundo que concorriam ao certame realizado em Genebra.

O vitorioso pianista brasileiro interpreta Beethoven, Tchaicovsky, Chopin e outros não menos famosos clássicos. Tendo conquistado o primeiro lugar no sensacional concurso, Klein demorou-se no Europa durante cerca de dois anos, dando várias audições, por isso que já se acha com contrato firmado com uma organização alemã para a realização de uma temporada artística pelas principais capitais do Velho Continente.

Entretanto, antes de partir para a Europa Jacques Klein demorará no país em visita às pessoas de sua família, bem como tratando de outros assuntos particulares.

ENCONTRO MATINAL

O BOM HAYDN

Heraclio Salles

Um telegrama de Eisenstadt, Austria, informa ter chegado ao fim a inútil aventura. O crânio de um homem que se chamou Joseph Haydn foi solenemente devolvido à sepultura onde se encontrava o resto do seu esqueleto. Desde 1809, quando morreu o seu dono, vagabundava por conta da ciência ou da insensatez de um certo cientista, cujo nome parece ter sido esquecido. O telegrama não o menciona. Era um frenologista vienense, talvez um músico falhado, com certeza admirador fervoroso daquele homemzinho feio de pernas curtas, que nascera numa cabana miserável em Rohrau, de pai carpinteiro e sacristão, e que se resignara à condição de criado do príncipe Esterházy para trabalhar e ficar conhecido em Viena como «Papá Haydn» e no mundo todo como o pai da sinfonia, da orquestra e da música instrumental modernas.

Onde pesquisar o mistério daquela fonte inesgotável de beleza? O frenologista subornou o coveiro, retirou o crânio mal liberto de olhos, rugas e cabelos; morreu estudando e o legou à sua espôsa, que o transferiu a um médico, passando-o êste a um cirurgião que por sua vez o deixou para os seus herdeiros, os quais, mais sensatos ou piedosos, o doaram à Sociedade de Música de Viena, que agora o remete para Eisenstadt onde o esqueleto se completa. Nem o frenologista, nem o cirurgião, nem o médico, nem a espôsa do frenologista nem os herdeiros do cirurgião conseguiram desvendar o mistério. Quando Beethoven morreu, também ocorreu a cientistas examinar o seu crânio. E Wagner nos conta, no seu livrinho dedicado ao indomável de Bonn, que apenas conseguiram encontrar paredes ósseas extraordinàriamente espessas, que deviam isolar completamente das influências do mundo exterior o cérebro poderoso de Beethoven... Se não descobriram grande coisa, ao menos chegaram a uma conclusão que não destoa da natureza íntima da música do homem, tôda ela empenhada na penetração dos mais secretos interstícios da alma humana, onde fôsse possível captar a dor na sua fonte e transformá-la na elaboração milagrosa da alegria.

Em Hydn não havia mistério. Sequer o mistério do gênio o visitou, êle que na harmonia do seu temperamento sadio e no seu equilíbrio fundamental advertia que «o gênio é desmedido e prolixo, abandona-se à inspiração tão logo ela reponta». O conde Waldstein por certo quis ser galante com o jovem Beethoven quando o aconselhou a ir para Viena «receber o gênio de Mozart», que chorava a morte do seu predileto e «no inesgotável Haydn encontrou refúgio mas não emprêgo». Galante mas não de todo injusto. O bom Haydn acreditava que Deus lhe dera «algum talento»; e isto não era apenas faceirice do mestre que aos setenta e tantos anos de idade lamentava para Kalkbrenner: «Agora que aprendi realmente a manejar os instrumentos de sôpro, estou na velhice e bem perto de abandonar êste mundo». E reconhecia haver aprendido com o moço Mozart a utilizar a clarineta na orquestra. Não «algum», porém muito talento êle tinha e uma vontade invencível para trabalhar dezesseis horas por dia, disciplinando aquilo a que um dos seus biógrafos, J. Cuthbert Hadden, chamou «o vasto material elaborado pelo espírito do seu tempo». Era um trabalhador infatigável, um pesquisador honesto que chegou a possuir tôda a ciência musical da sua época, um homem sem malícia, de espírito aberto às coisas simples da vida, às fontes populares e à infância; um homem de alma pura, isenta de inveja, de ressentimentos e de máguas. Tem notícia de que Mozart falara mal dêle e não acredita: «E se é verdade, êle está perdoado».

Sua música flui, mansa e igual como o pequeno rio de sua infância pobre em Rohrau, espontânea, sadia e natural como o próprio ritmo da pulsação sanguínea. Limpa de sombras, é um hino às alegrias humildes da existência, à pequena e eterna ventura do quotidiano. Carpani certa vez criticou sua música sacra por «demasiado alegre»; e êle respondeu quase se desculpando: «Não posso evitá-lo: Deus me deu um coração alegre e há-de me perdoar se o sirvo com alegria...». E aos meninos do côro da catedral, que lhe perguntaram que fazer para ser um bom músico, êle aconselhou: «Sêde bondosos e trabalhadores».

Por isso foi inútil pesquisar o seu crânio. O gênio de Haydn não estava contido na caixa craniana. Seu mistério desfêz-se para sempre quando a boa terra de Eisenstadt dissolveu o seu coração.

PELES

ATENÇÃO!
SOMENTE ESTA SEMANA
UM CASACO DE PELE
GARANTIDA, IMPORTADO
DIRETAMENTE DA
FRANÇA
DE CR$ 3.000,00
por 1.950,00

E MAIS UMA INFINIDADE DE CASACOS, ESTOLAS E CAPAS POR PREÇOS REMARCADISSIMOS
E AINDA COM A GARANTIA DA
PELETERIA FRANCESA
RUA SENADOR DANTAS, 118 — LOJA-F
TELEFONES: 52-0155 — 52-8599
Importação direta — Oficinas próprias

A MAIOR VENDA EM CASACOS DE PELES
Durante êste mês de JUNHO
O SOBRADO DA PELES Modelistas e Fabricantes
Por motivo do seu ANIVERSÁRIO
Oferecem os melhores artigos em casacos de Peles
ÊSTE casaco de lontra francesa, modêlo godê, mangas clássica, última criação para êste inverno, nas côres marron e doré. Preço noramal Cr$ 2.200, agora numa oferta EXCEPCIONAL, por sòmente Cr$ 1.650,00
CASACO DE VISONETTE, inglês, 2/4 de Cr$ 1.800, por Cr$ 1.480,00
À VISTA E A PRAZO
Grande variedade de Stolas, Echarpes, Casaco e Boleros, em peles de Petit-Gris, Muserat, Vison e outras qualidades, por preços de ocasião.
Todos os artigos são de 1ª qualidade, e a nossa casa garante o que vende.
Sobrado das Peles
MODELISTAS FABRICANTES
RUA SÃO JOSÉ, 110 - Sobrado - Tel. 22-7981
Em frente a Galeria Cruzeiro — Rio de Janeiro

A MAIS BELA EXPOSIÇÃO DE ARTE
Preços muito convidativos
Obras em todos os motivos dos mais destacados artistas — Apresentamos, a partir de hoje, trabalhos de Almeida Jr., Fachinetti, Decio Vilares, etc.
Antigo estoque de tapetes persas e chineses, preços 50% abaixo do valor atual
GALERIA COPACABANA ARTE
AV. COPACABANA, 643 — Tel.: 57-6224
Em exposição até as 22 horas

CLÍNICA NEURO CIRÚRGICA
Dr. Paulo Niemeyer
Diagnóstico e tratamento médico-cirúrgico das afecções do sistema nervoso — Departamento especializado para epilepsias. — Neuro radiologia — Eletroencefalogia — Eletrocorticografia. — Neuropatologia.
CASA DE SAÚDE DR. EIRAS — RUA ASSUNÇAO, 2 — TEL.: 26-5900 — BOTAFOGO.

The FIRST NATIONAL BANK of BOSTON
Fundado em 1784
Depósito, Cauções, Descontos, Câmbio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores, Cofres de Aluguel e todos os demais serviços bancários.
RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 18
SÃO PAULO
Rua 3 de Dezembro, 50
SANTOS
R. 15 de Novembro, 72

HERNIA Aguda ou crônica, de qualquer natureza, cura radical. Tratamento médico especializado, processo norte-americano (rápido, sem operação, indolor e sem repouso).
DR. H. GONÇALVES — Consultório: — Rua 7 de Setembro, 81 — 13º andar — (Ed. Moscoso Castro). Marcar hora. 8 às 20 horas.

AMIGO RADIOTÉCNICO
A maior oportunidade para você adquirir as peças essenciais ao seu trabalho é a «queima» que estamos fazendo
OFERTAS DA SEMANA: Condensador variavel 3 seções americano 65,00
Microfone de Cristal 390,00

Alto-falante 5" P. M. S|Saida	120,00	Conjunto Francês — 3 faixas, C|Caixa	550,00
Alto-falante — 6" Campo S|Saida	140,00	Condensador Tubular — 005	3,00
Alto-falante — 6" P. M. C|Saida	180,00	Condensador de Mica — 002	4,50
Alto-falante Philips, de 8" S|Saida	180,00	Condensador de Mica — 0001 — 0005 — 00025 — 00005	3,00
Alto-falante 12" P. M. Dina — Marquês	480,00	Chave de Onda — 4 x 2 z.	11,00
Alto-falante G. 12 Rola C|Saida	2.000,00	Condensador variável — 2 seções	48,00
Antena para automóvel — 3 lances	165,00	Condensador Variável — Triplo Americano	65,00
Antena para automóvel — Embutir	270,00	Motor C|Prato tipo Aliança	230,00
Bobina Douglas — 23-C	120,00	Chassis Gigante fechado	47,00
Bobina Douglas — 6C-45	150,00	Cristal para Pic-Up	50,00
Bobina «PONTET» — 18-02	120,00	Cristal C|2 agulhas e armação	220,00
Condensador Tubular — .01	3,40	«PIC-UP» de Cristal	95,00
Condensador Tubular — .02	3,70	Suportes para válvulas de 4 a 7 pinos	2,00
Condensador Tubular — .05	4,00	Transformadores de saída, Simples	15,00
Condensador Tubular — .1	5,00	Progetor de som 25 Wtss.	2.750,00
		Choque de 80MA Paulista	26,00

VALVULAS COM DESCONTOS ESPECIAIS
Verifiquem nossos preços nos demais artigos. Faça-nos uma visita
RUA BUENOS AIRES, 335 — TELEFONE: 43-3819 — (Próximo à Praça da República)
OS PREÇOS ACIMA SÃO ESPECIAIS PARA VENDAS A VISTA

Laboratório ADJALBAS DE OLIVEIRA
EXAMES DE SANGUE, URINA, ETC.
Metabolismo Basal — Diagnóstico precoce da gravidez
Rua Alvaro Alvim, 21 — 8º andar — Grupo 806 — Cinelândia
Tels.: 42-4242 — 42-0505 e 52-3585
DIAS UTEIS: DAS 7 AS 19 HS. DOMINGOS: 8 AS 12 HORAS.

GRANDE LANÇAMENTO MODÊLO 1954
SEARS
• Moderna
• Precisa
flexaret
FLEXARET
MAQUINA REFLEX 6 x 6
DE 4.495,00 POR APENAS: 3.999,
Modêlo Crown, 300 de velocidade. Obturador Prontor SV. Lente Mirar 11-1:3,5. Estôjo de prontidão.
ENTRADA: 800.00 — MENSAL: 250.00
"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro"

Tempestade sôbre Afonso

Odylo Costa, filho

NAO SEI se chego tarde para o debate. Creio que não. Êle está aberto há meses e ainda muito longe de acabar. E se tornou tão universal pelas terras dêste país a dentro que ainda agora no meu vale do Parnaíba encontrei-o vivo e bulindo, que digo eu?, pulando de vivo. E dentro dêle, o vitupério sr. Tancredo Neves e a braba resposta do sr. Afonso Arinos são um simples detalhe, nem comêço e nem fim. Nem o insulto de um abriu a discussão nem tôda a veemência do outro terá o dom de encerrá-la.

E nisto, a meu ver, consistiu o êrro político (ou eleitoral, se quiserem) de mestre Afonso: em ter provocado a controvérsia, esquecido de que ajudava a acentuar o equívoco que tantos erros, contradições e silêncios fizeram desabar sôbre o partido que nós ambos temos tão funda razão de querer. Acusam-nos de timidez no plano social e de afobação no plano político. Ninguém nos perdôa Cleofas; era demais que também de Afonso tivéssemos que pedir perdão...

Não havia de que pedir, está claro. Do ponto de vista nacional, patriótico, institucional, ir a Caracas foi perfeito. Não só porque Afonso, chefe parlamentar da oposição, estêve ali pela oposição, como porque não representava o Govêrno, mas a Nação: contribuia para que tôda a Nação, e não apenas a parte dela que está no poder, comparecesse àquele encontro de povos. Pode-se mesmo dizer que, na medida em que o sr. Getúlio Vargas (mais sua gente) nos divide, e desperta a recusa firme de tantos brasileiros, se tornava imperioso que um homem da oposição — um dos seus homens responsáveis — fôsse confirmar os compromissos que teremos de honrar quando, amanhã, êle não fôr mais govêrno.

O doutor Tancredo falou em vaidade (e se desrecalcou um pouco da própria). Mas a verdade é que Afonso errou justamente por modéstia. Êle atribuiu demasiada importância à presença unânime do Brasil em Caracas e muito pouca à sua própria presença no Brasil. E à medida que se foi vendo que a Conferência era igual a tôdas as outras e por aqui as coisas andavam pior do que nunca, sua ausência destas bandas foi tornando cada vez mais grave sua presença lá fora. E chegou a parecer que se êle cá estivesse nem Getúlio seria tão êles nem a oposição tão morta, o que era de certo otimismo...

Eu compreendo que Afonso tenha superestimado a reunião de Caracas. Não o fêz, apenas, por ser filho de um brasileiro que se chamou Afrânio de Melo Franco, de espírito universal. Mas é que êle tinha a consciência do drama do Brasil na América. Da posição negativa que assumimos em face de uma Indoamérica (a gente sorri, mas é assim que êles chamam, e acreditam) onde se está processando um movimento unificador que só tem comparação no impulso de que Bolivar foi símbolo. Havia também em Afonso a apreensão diante das soluções que propõem para o problema da liberdade do homem os mundos em luta. Êle optou pela inconveniência política que era uma contingência política. E aceitou ir a Caracas não como um prazer, porém como um dever, sabendo de sobra que não seria compelido pelos julgadores do presente, mas certo de que «os deveres não são voluntários».

Aqui entra o nosso Tancredo, e como esta coisa de dever não é conversa de Benedito, achou graça. Dever, pois sim. E, trancado entre as quatro paredes do gabinete, se entregou com fúria no deleite solitário dos epigramas contra Afonso, eternizados, depois, para os afagos da crítica, verbal porém enfática, em pequenas edições dactilografadas, fornecidas aos íntimos pelos oficiais de gabinete como raiz infalível no preparo da boa disposição ministerial para os pedidos de emprêgo. Tancredo se lembrava das tardes de outrora, em que Afonso brilhava enquanto a sombra de Benedito pairava sôbre o PSD e nessa noite escura mal luziam os olhos de Tancredo. Sua vaidade chorava baixinho, plantava na alma de Tancredo jardins de espinho, cansanção, mandacarus. Um dêsses cactos floria agora, e com que ímpeto! Tancredo continuava miúdo, mas seu ressentimento era enorme e belo.

Creio que a estas horas Tancredo pode dormir tranquilo. Caso único na história, o sr. Getúlio Vargas não o trairá: reconheceu uma alma irmã da sua. Une-os o ressentimento, paixão poderosa, ainda que mesquinha e indiscriminada.

24.º aniversário do "Diário de Notícias"

Novas mensagens de congratulações chegadas a êste jornal

O «Diário de Notícias» completou, ontem, 24 anos de vida.

Desde a véspera chegaram a êste jornal, conforme já foi noticiado, mensagens de congratulações, que agradecemos.

O REGISTRO DE «VANGUARDA»

O vespertino «Vanguarda» assim noticiou, ontem, o nosso aniversário:

DIÁRIO DE NOTÍCIAS — O «Diário de Notícias» o órgão da imprensa brasileira que desde a data de sua fundação tornou-se um dos jornais mais acatados pelo povo e de grande tiragem na capital da República, festeja hoje o 24º. aniversário de sua fundação. De início, tendo a orientá-lo o saudoso jornalista Orlando Dantas, êsse patrimônio de valor resulta da sua honesta e independente orientação tornando o «Diário de Notícias» o grande jornal que hoje é.

Seguindo a orientação do seu grande fundador, a equipe que hoje o dirige não se desviou do programa traçado e cada vez mais o consolida na opinião pública».

DIVERSAS MENSAGENS

Recebemos, ontem, outras mensagens, cartões e telegramas. Foram os seguintes:

Do presidente do Clube Ginástico Português:

«Na data em que o conceituado matutino a que v. exa. empresta o valor de sua sábia e ponderada orientação completa o 24º aniversário de fundação, é-nos imensamente grato e honroso felicitá-lo em nome da R. S. Clube Ginástico Português, que se associa sinceramente nas justificadas alegrias despertadas pelo festivo evento.

Nesta oportunidade, enviamos congratulações a v. exa. e distintos redatores que vêm colaborando, devotadamente, para o alto conceito de que desfruta o «Diário de Notícias», ao mesmo tempo que lhes renovamos as expressões de nossa alta consideração e aprêço, subscrevendo-nos, cordialmente — (a) Fernando Boulhosa, presidente».

*

Do presidente da Casa do Sargento do Brasil:

«Hoje, mais uma vez é renovada a oportunidade em que a Casa do Sargento do Brasil presta a sua justa e sincera homenagem ao «Diário de Notícias», na pessoa de V.S., extensiva aos funcionários da redação e das oficinas.

No seu vigésimo-quarto aniversário de fundação, o «Diário de Notícias» é visto como um monumento em ascensão na admiração do povo, quer pelo equilíbrio de seus comentários editoriais, quer pela cultura de seus colaboradores, tornando-se, assim, um orientador fiel dos seus inúmeros leitores, entre os quais associados desta Casa, no panorama da atualidade pública brasileira.

Infelizmente, o «Diário de Notícias» não conta mais no seu corpo dirigente com a preciosa pessoa de seu fundador, mas consola a todos observar que continuam indeléveis os traços marcantes da personalidade ilustre de Orlando Ribeiro Dantas, onde se vêem os frutos do seu trabalho, da sua inteligência e do seu caráter além dos ensinamentos que deixou aos continuadores de sua grande obra, como rumo certo a seguir para a consecução dos seus ideais, sempre com o pensamento voltado à elevação da dignidade humana e para os mais altos interêsses da nacionalidade, na forma ideal de um jornalismo patriótico.

E', pois, com grande satisfação que a Casa do Sargento do Brasil se associa a quantos hoje rendem homenagem a êsse prestigioso jornal, sob a criteriosa direção de V.S. que por si só é a segurança da sua gloriosa tradição e a certeza de um futuro consagrador.

(a) Antônio José da Silva, presidente da Casa do Sargento do Brasil».

... meu nome e em nome da Associação Brasileira de Propaganda, saúdo mais êste ano de vitória do grande matutino, lídima expressão da imprensa livre e do sentimento democrático do povo brasileiro. a) **Manoel Vasconcelos**, presidente.

*

Também enviaram cumprimentos o dep. Heitor Beltrão e senhora, embaixador Ciro de Freitas Vale, sr. Wether Farinello, sr. Spinosa Rothier Duarte, chefe do Serv. de Informação Sanitária; cel. Carlos Marciano de Medeiros, presidente em exercício da COFAP; tenente Jasson Marcondes, encarregado do Serviço de Relações Públicas da Polícia Militar; sr. Van Bredores, pela Associação dos Repórteres Fotográficos do Rio de Janeiro; Clube de Regatas Boqueirão do Passeio; sr. Fernando Boulhosa, presidente do Clube Ginástico Português; sr. Antônio José da Silva, presidente da Casa do Sargento do Brasil; general Pompeu Cavalcanti; diretoria da Sul-América Capitalização; sr. Manuel Vasconcelos, por si e pela Associação Brasileira de Propaganda; sr. Manuel Nallian, presidente da Associação Brasileira de Odontologia; sr. Armando da Silva Santos, sr. Paulo Souain e sr. Hélio Damante.

Apêlo aos governos do Peru e Equador

Endereçado pela Comissão dos Representantes dos Estados Garantes, que procura uma fórmula conciliatória para as divergências entre os dois países

A Comissão de Representantes dos Estados Garantes do Protocolo do Rio de Janeiro, de 1942, reunida na sexta-feira última, enviou aos ministros das Relações Exteriores do Equador e do Peru telegramas nos seguintes têrmos:

«A Comissão dos Representantes dos Estados Garantes do Protocolo do Rio de Janeiro, reunida hoje, tomou conhecimento das comunicações dos govêrnos do Equador e do Peru, a respeito do diferendo surgido com a detenção de seis soldados equatorianos, por parte de fôrças do Exército peruano, bem como da tensão que se estaria formando em virtude de alegados movimentos militares e ameaçando as relações entre os dois países, as quais já se encaminhavam para completa normalidade. A Comissão, em nome dos govêrnos dos Estados Garantes, decidiu comunicar aos govêrnos do Equador e do Peru que: 1) já se encontra reunida e está considerando a matéria com tôda atenção que a mesma requer; 2) estimaria receber dos dois govêrnos as garantias mais absolutas de que a situação de paz e tranquilidade que deve prevalecer nas relações das Nações americanas não será perturbada enquanto a Comissão estuda a fórmula conciliatória que poderá pôr têrmo às presentes dificuldades. A Comissão confia em que os govêrnos do Equador e do Peru tudo farão para acalmar a opinião nacional de seus respectivos países, quer no que se refere às manifestações da imprensa, quer no que se refere a declarações políticas em reuniões públicas que pudessem agravar a tensão existente. A Comissão acredita que nêsses difíceis momentos, as Nações americanas devem dar ao mundo um exemplo acôrde com o espírito da tradicional amizade que reina no hemisfério ocidental. Os Estados Garantes esperam que os govêrnos do Equador e do Peru abordarão as atuais dificuldades dentro daquele espírito. Atenciosas saudações. — (aa.) Vicente Ráo, ministro das Relações Exteriores do Brasil, presidente da Comissão; Arnaldo Carrasco, embaixador do Chile; James Scott Kemper, embaixador dos Estados Unidos da América; e Fernando Torcuato Insausti, encarregado de Negócios, interino, da República Argentina».

Carta do ministro da Viação

Recebemos do sr. José Américo de Almeida uma carta em que responde a críticas que lhe foram feitas por um colaborador do «Diário de Notícias». Por absoluta falta de espaço, deixamos de publicar hoje êsse documento, o que faremos na edição da próxima têrça-feira.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Aberto ATÉ ÀS 18 HS
BANCO NACIONAL DE MINAS GERAIS S. A.

Contra acidez, enjôos, tonteiras, turvações da vista, mal estar após as refeições, e outras manifestações da má digestão.
"GOTAS ANALEPTICAS DIGESTIVAS"
De O. KNEIPP

Nomeado o presidente da Companhia Nacional de Seguro Agrícola

ESCOLHIDO TAMBÉM O REPRESENTANTE DO TESOURO NACIONAL JUNTO A NOVA EMPRESA.

Por decretos de ontem, o presidente da República nomeou para o cargo de presidente da Companhia Nacional de Seguro Agrícola, o dr. Rui de Oliveira Santos e, representante do Tesouro Nacional junto àquela emprêsa, o sr. José Joaquim de Sá Freire Alvim que exerce atualmente a função de subchefe do Gabinete Civil da Presidência da República.

LEIA E ASSINE
O ESTADO DE S. PAULO
O MATUTINO DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO BRASIL
Sucursal no Rio: — Rua da Quitanda, 3 — 9º andar — Grupo 901 — Tels.: 22-4851 e 52-3769.

O VALOR DO JIU-JITSU PELA LÓGICA
(POR GEORGE GRACIE)
1º — Todos os golpes obedecem ao princípio da alavanca. Isto quer dizer que seja qual fôr o golpe aplicado num adversário forte, pelo fraco, êste terá sempre a suficiente fôrça para dominá-lo. (DÊEM-ME UMA ALAVANCA E UM PONTO DE APOIO NO ESPAÇO E LEVANTAREI O MUNDO — (Archimedes).
2º — O JIU-JITSU já tem os golpes estipulados, para cada situação, tanto no ataque como na defesa. Daí a grande facilidade de se vencer um adversário em qualquer posição que êle esteja.
3º — Os golpes se tornam instintivos em virtude dos vários ensaios realizados na sua aprendizagem.
COM UMA SIMPLES QUEDA VOCÊ SOLUCIONA SITUAÇÕES COMPLICADAS
N. B. — Não há idade para se aprender o JIU-JITSU. O método de ensino é o mesmo: tanto para crianças, como para homens jovens ou idosos. Todos os recursos e golpes são aprendidos em câmara lenta, podendo-se concluir, dêsse modo, o pouco esfôrço que se faz para aprender os mesmos.
Aulas em conjunto e individuais, lecionadas pelo próprio professor
GEORGE GRACIE
MENSALIDADES, DESDE CR$ 200,00
ACADEMIA DE JIU-JITSU — Rua Senador Dantas, 7-A, 2º andar

Aos varejistas de cereais
VENÂNCIO IRMÃO & CIA LTDA. oferecem ao comércio varejista de gêneros alimentícios e correlatos sua contribuição para o barateamento do custo de vida, vendendo:
AZEITE português, latas de 1 quilo . 57,00
BACALHAU - Quilo 18,00
XARQUE Rio Grande - Quilo 22,00
FEIJÃO Uberaba, saco 60 quilos . . . 215,00
FEIJÃO manteiga novinho - Saco 60 k 540,00
e várias outras mercadorias como sejam: laticínios, salgados e cereais em geral.
OBSERVAÇÃO — Os preços acima entendem-se: mercadoria vendida no balcão de nossa loja, à Rua Alcântara Machado, 46. Tels.: 23-0707 e 43-5873 esquina com a rua do Acre, sem intermediários e
A VISTA

3 OFERTAS DE UTILIDADE
PELO CREDIÁRIO D'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR!
Para você...
MÁQUINA DE ESCREVER "JAPY"
Obra prima da indústria francesa. Portátil. Assistência permanente. Uma utilidade indispensável a tôdas as profissões
APENAS 100, DE ENTRADA
Para seu lar...
MÁQUINA "PRIMA" DE LAVAR ROUPA
Lava 15 quilos de roupa em 8 minutos. Garantida por dois anos. Com rôlo espremedor e lava-pratos. Fácil manêjo.
APENAS 100, DE ENTRADA
Para toda a família...
RÁDIO GENERAL ELECTRIC
Ouça a "Copa do Mundo" com êste maravilhoso receptor. 5 válvulas - 2 faixas de onda: curtas e longas. Tomada para toca-discos.
APENAS 50, DE ENTRADA
FAÇA UMA GRANDE COMPRA COM UMA PEQUENA ENTRADA... PELO CREDIÁRIO D'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR!
TUDO PARA O CONFÔRTO DO LAR!
a Exposição OUVIDOR
AVENIDA ESQ. OUVIDOR

Diário de Notícias

DIRETORES: O. R. DANTAS
JOÃO PORTELLA R. DANTAS

JUNHO — 1954

D	S	T	Q	Q	S	S
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30			

Aconteceu há 20 anos

O que o "Diário de Notícias" publicava no dia

13 DE JUNHO DE 1934

(Quarta-feira)

No Piauí era levantada a candidatura do comandante Helvécio Coelho Rodrigues ao govêrno constitucional do Estado.

* * *

No Teatro República, estreava, com a revista «Pernas ao léu», ao preço de sete mil réis a poltrona, a Companhia Portuguêsa de Revistas, com Luísa Satanela no papel principal.

* * *

Na Escola Nacional de Belas Artes, instalava-se, solenemente, o Conselho Regional de Engenharia da 5ª Região.

14 DE JUNHO DE 1934

(Quinta-feira)

Notícias da Espanha informavam que o país estava ameaçado por uma guerra civil, que deveria ser desencadeada dentro de poucos meses.

* * *

Para combater a política do interventor Juraci Magalhães, os oposicionistas baianos organizaram uma «frente única», na qual se destacavam os srs. Otávio e João Mangabeira, Simões Filho, Moniz Sodré, Miguel Calmon e Pedro Lago.

PARA TODOS

— Ferragosto
— População
— Cultura Agrícola

FERRAGOSTO — O verão na Itália tem seu ponto máximo em agôsto. Desde a antiguidade os romanos instituíram o "Feriae Augusti", hoje transformado em "Ferragosto", e que compreende os dias 14, 15 e 16 do mês, nos quais Roma descansa. O "Ferragosto" começa no dia denominado "Solleone", considerado tradicionalmente o mais quente do ano e é um dia festivo em que há troca de presentes, felicitações, etc. No mês de agôsto, as grandes cidades italianas ficam por assim dizer desertas. No ano passado, até ao dia 11 de agôsto, 600.000 pessoas haviam deixado Milão. 600 trens especiais transportaram os veranistas. Um milhão de pessoas viajaram de Roma para as estações de veraneio. Os cinemas e as casas de diversões da capital italiana fecham para férias de verão, durante quinze ou vinte dias. O aviso "Chisura Estiva" que substitui os letreiros dos cinemas nesses dias de descanso, prestou-se mais de uma vez para enganar os turistas, que julgavam tratar-se do título de um filme. "Feriae Augusti" eram as festividades em honra do imperador Augusto. A fim de que perdessem o feitio de festas pagãs, a Igreja conseguiu fazê-las coincidir com a festa da Assunção de Maria, pois antigamente eram celebradas nos últimos dias de agôsto e prolongavam-se aos princípios de setembro.

* * *

POPULAÇÃO — A população do mundo foi avaliada, em meados do ano passado, em dois biliões e meio de habitantes, numa proporção de 8 pessoas por quilômetro quadrado, na América, 7 na África, 48 na Ásia, 81 na Europa e sòmente 2 na Oceania.

* * *

CULTURA AGRÍCOLA — As culturas agrícolas no Estado de Minas ocupam uma área de mais de 3 milhões de hectares; ou seja 5,3% da superfície do Estado. A cultura mais desenvolvida é a do milho, com mais de um milhão de hectares; em posição oposta situa-se a castanha, que ocupa apenas 6.300 metros quadrados.

Terminou a reunião dos editores de jornais

ESTOCOLMO, 12 (AFP) — Terminaram os trabalhos do VII Congresso da Federação Internacional dos Editores de Jornais. Na conclusão de seus debates, o Congresso adotou várias resoluções concernentes às telecomunicações, especificações e características do papel de jornal, tarifas de transportes aéreos dos jornais e publicidade farmacêutica.

Não pôde visitar o Panamá

MÉXICO, 12 (U.P.) — O exilado político peruano, Victor Raul Haya de la Torre, teve hoje que permanecer nesta capital, por não haver podido obter o necessário visto em seu passaporte, para ir visitar o Panamá.

Haya de la Torre, dirigente do partido aprista peruano, que foi declarado ilegal, devia ter saído ontem à noite, em viagem pela América Latina, porém as autoridades do Panamá lhe recusaram o visto para poder ir a êsse país de onde pretendia passar para Costa Rica.

O conhecido político peruano passou mais de cinco anos asilado na Embaixada da Colômbia, em Lima.

CAMINHO PARA AS ELEIÇÕES

A política brasileira, agitada pelo lançamento de candidaturas a onze governos estaduais, a vinte e quatro postos no Senado da República, a trezentas e muitas cadeiras da Câmara dos Deputados, além dos postos regionais e municipais que serão igualmente disputados nas eleições de outubro, oferece neste momento aspectos melancólicos e decepcionantes..

Estamos a apenas vinte dias da data em que se deverão verificar as desincompatibilizações para aquele pleito e reinam ainda as mais fundas dúvidas e uma densa confusão.

A influência que o presidente da República está exercendo nesse sentido é um espetáculo deplorável no qual não fica mal apenas o velho fomentador de dissenções e tramóias, mas também muitos de nossos homens públicos de alta responsabilidade nas principais agremiações partidárias.

Veja-se o que acontece no maior Estado da federação, São Paulo, onde há meses se aproximam e se desentendem os dirigentes políticos. Após longo tempo em que parecia impossível lançar um candidato aos Campos Elíseos, existem agora vários, mas, apesar de alguns dêles já se encontrarem em ativa propaganda, há partidos que ainda não se decidiram, ou que ficaram cindidos, dando lugar à impressão geral de que nada há definitivo nas competições já iniciadas. Nesse quadro, o eterno caso da aliança ou pendente rompimento entre os srs. Getúlio Vargas, Ademar de Barros e a posição do PTB são fenômenos deponentes para os foros de nossa cultura política.

Se os olhos do observador voltam-se para o norte, deparam com os pessedistas baianos divididos em três facções, tôdas esperançadas no apoio do chefe da Nação, cujo sonho parece ser o de ver chegar o dia das eleições com os candidatos ainda indecisos. Ali, como em outros Estados, lamentamos também encontrar-se a U. D. N., com as suas tradições e com o alto valor de tantos de seus homens, à espera de que os situacionistas consigam entender-se entre si.

O problema de Pernambuco vem parecendo conduzido com descortino e nobreza pelo governador Etelvino Lins, num real esfôrço pela composição das fôrças partidárias regionais com vistas, também, à sucessão presidencial. Entretanto, a persistente suspeita de que, à vista de esperadas dissenções cavadas no pessedismo pernambucano pelo Catete, os udenistas modificariam sua atitude e os [illegible]fas viria a polarizar elementos orientados pelo sr. Getúlio Vargas, é uma expectativa que precisa ser urgentemente desmentida por fatos, para que não seja tão dura a decepção dos que desejam crer na lealdade e na ética dos homens.

Em tôda parte, é pois também no Rio Grande do Sul e nos outros Estados, reina o mesmo ambiente de vacilações e manobras nas cúpulas partidárias, num esquecimento perigoso da reação do eleitorado. Aqui mesmo ao lado, no Estado do Rio, onde a candidatura Pereira Pinto surgiu com uma segurança inusitada, enquanto se dava um ministério ao escolhido do situacionismo para projetá-lo como candidato, não se processam claramente as articulações.

Quanto às senatórias, é visível o cuidado que o sr. Getúlio Vargas está tendo em assegurar a vinda para o Monroe de certo número de fiéis que, juntos aos atuais, lhe assegurem ali a maioria. E para o êxito dêsse objetivo está contando com a ambição, a imperdoável transigência de figuras da oposição, organizando-se chapas oriundas de acordos esdrúxulos.

Pode-se esperar, a partir do próximo mês, uma participação intensa do govêrno federal no seio da política dos Estados, à base da verdadeira recomposição ministerial que até lá se terá processado.

Um pleito como o de 3 de outubro vindouro é a mais bela e normal demonstração de funcionamento do regime, mas a maneira como vamos caminhando para êle enche-nos de decepções e lástima, tal é a crise de firmeza, de combatividade, de decisão e de lealdade e fidelidade às instituições.

O BENFEITOR CALOTEIRO

Enquanto as entidades representativas das classes conservadoras, a que se juntam as apreensões da massa trabalhadora, põem de manifesto a prejudicial repercussão da nova taxa de previdência social na situação econômica do comércio e da indústria, sùbitamente onerados com o pêso da diferença do nível de contribuições, na mesma hora em que o salário mínimo é duplicado, o govêrno ainda não proferiu uma palavra única sôbre o cumprimento de suas obrigações em face dos institutos.

Quando tão solícito se proclama em proporcionar aos segurados dessas autarquias maior soma de benefícios, seria curial que, ao exigir dos empregadores e dos empregados, para tal fim, mensalidades mais elevadas, não silenciasse quanto aos compromissos que lhe cabem no mesmo sentido, providenciando não só para munir-se de recursos com que pagar as suas quotas nas bases atuais, como, paralelamente, liquidar seus débitos com a previdência social.

Para bem caracterizar o que vai de demagógico, de falso, de desonesto, nessa legislação, basta a imprudência com que o Estado se exime de pagar as contribuições que lhe tocam, no passo que as arranca — de agora em diante majoradas — de empregadores e empregados, submetendo a penas os que deixarem de recolhê-las em prazo determinado.

A quanto monta a dívida da União para com os institutos? Em fins do ano passado, era calculada em 10 biliões de cruzeiros; mas, em janeiro do corrente, confessando que êle próprio ignorava o seu montante, o govêrno nomeava uma comissão — mais uma dessas comissões que são o seu infalível meio de protelar soluções de problemas urgentes — para «o estudo da questão, a fim de colhêr todos os elementos necessários à completa análise e elucidação da matéria».

O govêrno, que não entrou para os cofres dos institutos com as suas percentagens, fixadas estas num limite máximo de 120 cruzeiros, mas retidas em tamanha proporção que atingiram o total de mais de uma dezena de biliões de cruzeiros, irá, por acaso, agir com probidade de agora em diante, que os seus compromissos como os dos empregadores e dos empregados, subirão astronòmicamente? Ninguém acredita. A comissão especial, designada em janeiro, jamais concluirá, como tantas outras, a sua tarefa; e os institutos, sangrados em sua economia com o emprêgo de fundos de previdência em fins não reprodutivos, «verdadeira dilapidação de seu patrimônio», na frase do próprio Conselho Atuarial de Previdência, continuarão a falhar à sua finalidade social. Os dez, os quinze bilhões de cruzeiros, com que a União calotela os institutos, em breve serão trinta, cinquenta biliões. E o sr. Getúlio Vargas não deixará de dizer-se o benemérito protetor das massas trabalhadoras.

LIBERALIDADES INCRÍVEIS

É de esperar que não fique sem a consideração merecida a exposição feita, da tribuna da Câmara dos Vereadores, sôbre os privilégios de que goza o Joquei Clube em face do fisco municipal ou federal.

Promovendo competições três vêzes por semana, no mínimo, pois aproveita para a exploração das apostas qualquer feriado e dia santificado — o que constitui desprêzo às datas cívicas e religiosas — arrecada anualmente dois bilhões de cruzeiros, sem dar ao município ou a União um centavo de participação. Só o «sweepstake», realizado em conjunto com a Loteria Federal, deixou de lucro líquido ao grêmio aristocrático da Gávea sete milhões de cruzeiros.

Mas êsse é apenas um aspecto da situação excepcional do Joquei Clube, favorecida por um espécie de conflito negativo de competência engenhosamente criado em relação aos tributos devidos — se municipais, se federais.

De posse dos dados de avaliação dos imóveis pertencentes ao Clube, em relatório divulgado, o vereador Raimundo Magalhães Jr. solicitou e obteve informações estarrecedoras sôbre a imunidade conferida à riquíssima associação exploradora da única forma aberta e franca de jôgo no país, além da Loteria Federal. No que toca ao impôsto predial, o imóvel da sede, à avenida Rio Branco, e o hipódromo com as suas vastas instalações na zona sul, avaliados pelo próprio dono num total de mais de 67 milhões de cruzeiros, estando sujeitos a impostos no valor global de dois milhões e 115 mil cruzeiros por ano, são lançados para o pagamento de apenas 564.345 cruzeiros. E uma grande área na Barra da Tijuca, estimada pela sociedade proprietária em cinco milhões de cruzeiros, nem sequer lançado está, gozando uma tácita isenção.

Como se tudo ainda fôsse pouco, está dito no relatório do Joquei que a Perefeitura ainda lhe vai ceder uma outra área, ali ao fim da Avenida Brasil, para construção de uma sucursal na zona norte de modo a mais fàcilmente sugar economias e difundir a sua modalidade de jôgo de azar naquela parte da cidade.

O único adjetivo que se aplica a tôda essa história é mesmo o de incrível, embora sabidamente verdadeira. Incrível porque enquanto os pequenos proprietários vergam ao pêso das crescentes taxas e sobretaxas, impostos e contribuições que o fisco municipal lhes impõe, enquanto, por outro lado, tanta instituição de caridade luta por obter ínfimos auxílios de uma dezena de contos, no Joquei Clube se cobra o mínimo que é possível e ainda se lhe dá à larga, apenas em troca de almoços e homenagens que enternecem os poderosos e lhes satisfaz o sibaritismo.

ETAPA VENCIDA

João Portella R. Dantas

O «Diário de Notícias», ao completar 24 anos de vida intensa e laboriosa, vence uma das etapas mais árduas de sua longa existência.

Neste último período, quando já houvéramos consolidado a organização do golpe que a morte de Orlando Dantas lhe desferira, tivemos um ano de trabalho fecundo ao qual não faltou o estímulo dos leitores.

Temos hoje o jornal retomado à ascensão, próspero, malgrado as vicissitudes, as incertezas e as adversidades que tolhem a vida das emprêsas no país.

Com efeito, não tem a imprensa no Brasil gozado de um progresso substancial no que concerne ao volume de leitores, ao contrário do que ocorre no setor da propaganda. A disseminação de pequenos órgãos, sem ressonância em qualquer círculo da opinião pública, a incipiência do hábito de leitura do nosso povo, a concorrência intensa das estações de rádio e televisão e a proliferação de hebdomadários, todos êstes fatôres têm conspirado preponderantemente contra a ampliação de tiragem dos diários brasileiros, em discordância com os esforços que a sua maioria tem envidado para corresponder aos interêsses do país e do público leitor.

O «Diário de Notícias», em especial, tem feito por manter-se inflexìvelmente fiel aos seus princípios de liberdade e consciência de suas responsabilidades.

Mas sabemos e sentimos que estas qualidades não se desenvolvem por si próprias, — impõe-se o apoio e o encorajamento da opinião pública, com o que se poderá melhor exercer influência na vida social como instrumento do povo. Editamos um jornal que se jacta de haver desafiado todos os obstáculos que se nos opuseram, rechaçando recursos espúrios, repelindo ligações pessoais e partidárias, abstendo-se até de contactos que pudessem porventura perturbar o nosso livre pronunciamento, evitando por todos os meios privar de certas relações, que impedissem mais tarde que a nossa participação na vida pública sofresse qualquer outra inspiração que a da dedicação à causa coletiva, norteada no interêsse do país.

Não é virtude nossa dirigir um jornal que se orienta pelos princípios da moralidade, que busca esclarecer, informar e valorizar a opinião pública através da publicação de notícias exatas, comentários ponderados e artigos edificantes de colaboradores primorosos, não nos envaidecemos que não tenhamos débitos a saldar com o govêrno ou particulares e que àqueles ofereçamos ininterruptamente críticas veementes sem que falte a contribuição na solução dos dos problemas, como é notório que a nossa autoridade se reveste da isenção com que atuamos, sem paixões pessoais, sem limitações partidárias, sem aliciamento ou proselitismo doutrinário.

A subversão dos valores morais no país não nos obscurece a ponto de não nos julgarmos no dever de adotar estas diretrizes, postulados de Orlando Dantas. Eis por que nos batemos pelo amplo conhecimento das ligações da imprensa com o Banco do Brasil. Impunha-se que se tornasse do conhecimento geral quais os jornais que vivem do povo e para o povo. No entanto, a iniciativa foi debalde. O Congresso subestimou o instrumento de que estava armado e o alcance do cometimento, submetendo-se a acomodações que sustaram o que poderia ser o início da regeneração dos costumes na imprensa, que precisa das contas já que mereceu favores públicos consignados em legislação. A êstes privilégios renunciaríamos em sua maioria, tivéssemos preços mais acessíveis nos transportes aéreos que permitissem à emprêsa propagar por todo o país a sua opinião e a cultura. Era preciso assegurar uma penetração intensa do jornal em tôdas as camadas sociais do interior, como justo corolário de um esfôrço permanente e perseverante de superação que temos perseguido renovando materiais, introduzindo novas seções, revigorando os quadros de auxiliares com a aquisição de novos valores.

Não nos arreceamos da posição conquistada há 15 anos. Longe disto, ampliamos a nossa tiragem substancialmente, alargamos a nossa órbita de influência no país, desenvolvemos os nossos serviços de forma a acompanhar pessoalmente tôdas as manifestações da vida social e política, das atividades econômicas e governamentais, e já agora temos lugar tomado no grande prélio eleitoral a se travar êste ano. Temos feito porque ascendamos à posição de destaque na imprensa continental, que a clausura de «La Prensa» ensejava com a supressão da liberdade de imprensa em tôda a América do Sul com as únicas exceções do Brasil e Uruguai.

Era preciso efetivamente que a imprensa atuante da capital da República se aparelhasse moral e materialmente para colimar êstes altos objetivos, batendo-se pelo alargamento das fronteiras espirituais do nosso país e pugnando por que o nosso povo desse provas de melhor orientação política consagrando nas urnas os homens que conduzissem o Brasil no caminho do progresso, da probidade e do patriotismo.

Não estamos acima dos pecados. Erramos muita vez mas na obstinação de acertar. Contudo o nosso esfôrço, amparado na cooperação de prestimosos companheiros, apoiado na crescente aceitação do público, começa a surtir efeito. Estamos colhendo os frutos da semeadura interrompida de Orlando Dantas.

Neste domingo de junho temos algo muito grato a assinalar, que êle valha como o reconhecimento do jornal pela confiança desvanecedora que os leitores nos têm dispensado, e também como a homenagem da saudade e da gratidão a Orlando Dantas, de cuja lição temos a consciência serena de que nunca nos afastamos.

A edição de hoje supera em 31.400 exemplares a média de há 16 meses, nos últimos dias do criador do «Diário de Notícias», conforme documentos ao alcance de quem os queira compulsar.

Vencemos a etapa.

Doravante será lutar, inovar e ampliar os resultados alcançados, certos de que continuaremos prestigiados e cada vez mais pelos leitores a que servimos, voltados para os interêsses da pátria, fiéis ao exemplo de Orlando Dantas.

Mudou, mas não morreu

Aliomar BALEEIRO

OS defensores do sr. Getúlio Vargas, nesse episódio do «impeachment», geralmente não contestam a materialidade dos crimes denunciados pelo cidadão Wilson L. Passos. Uns admitem implìcitamente que o presidente delinquiu, mas o justificam pelos defeitos da elaboração orçamentária ou porque se deparou com uma situação de necessidade impreterível. Alguns alegam que não foi julgada a prestação de contas, esquecidos de que a falta desta não impede a punição dos réus de apropriação indébita ou de emprêgo irregular de verbas ou rendas públicas (Código Penal, art. 315). Outros, finalmente, querem a impunidade e conservação do presidente culpado e até confesso, sob a justificativa de que o «impeachment» se acha obsoleto.

Os que se socorrem dêste último pretexto citam as palavras de um dos mais ilustres magistrados do egrégio Supremo Tribunal Federal. «Data venia», parece-me imprestável esta defesa, como aliás, as outras. Enquanto a lei, no caso, a Constituição, não for revogada, o instituto permanece vivo e ameaçador para os governantes desabusados. Os juízes não julgam a lei, mas segundo a lei, como ensinava o velho d'Argentré.

Mas estará de fato obsoleto o «impeachment»? Nos Estados Unidos, na órbita federal, essa medida excepcional por sua própria natureza foi invocada em 1926 contra George English, e contra Harold Londerback, em 1933. Foi condenado por via dela Holsted L. Ritter, em 17 de abril de 1936. Há, pelo menos, 12 precedentes no Congresso americano. Nos Estados, registraram-se já cêrca de 100 processos, tendo sido condenados nada menos de 4 governadores: Sulzer, de Nova York, em 1913; Ferguson, do Texas, em 1917; Walton e Johnston, ambos de Okahoma, respectivamente, em 1923 e em 1929.

Para a cadeia, no duro, sem «impeachment», foram alguns altos funcionários desonestos no govêrno do presidente Harding.

Obsoleto, com êsses frutos sumarentos e bem colhidos? De modo algum. Ocorre apenas que nenhum presidente americano se permitiu as demasias temperamentais de Andrew Johnson, nem, como êle, se rebelou contra a maioria do Congresso. O impetuoso Truman ficou manso, quando a perdeu em certa fase e até que a readquiriu em novas eleições. Eisenhower procura equilibrar-se nos Democratas para compensar-se das dificuldades que lhe trazem alguns Republicanos, como o senador Mac Carthy. A nomeação do embaixador para a Rússia o demonstrou.

Os ministros desmoralizados, lá, demitem-se, quando são alvejados pelas Comissões parlamentares de inquérito, de sorte que a Câmara não necessita do remédio extremo. Basta que êle exista, como sanção potencial.

Na Inglaterra e nos países parlamentaristas, o «impeachment» simplificou-se, ganhando celebridade e eficácia, na «moção de desconfiança», que atira dos estribos ao solo o ministério divorciado da maioria parlamentar, haja ou não praticado crime.

Não obstante, as Constituições mais recentes e de países de alta cultura jurídica, como França e Itália, conservam o «impeachment» contra o presidente da República e ministros.

Quem tiver dúvidas consulte os arts. 42 e 57 da Constituição francesa de 1946 ou os arts. 90 e 96 da Constituição italiana de 1947. Pelo sim, pelo não, embora disponham da agilidade inerente ao regime parlamentar, essas velhas civilizações não desprezaram a espada, que se enferruja apenas porque a própria fôrça intimidativa as tornou desnecessárias onde existem eleitorados conscientes e governos respeitáveis.

Gabinete do ministro da Agricultura

O ministro interino da Agricultura baixou, ontem, portarias, designando seus oficiais de gabinete os srs. Paulo Duarte Martins e Paulo Reis Vieira; e assistentes técnicos, os srs. Newton de Castro Beleza, Orlando de Almeida Albuquerque, Artur de Miranda Bastos e Luís Demoro. Os sr. Martins, Newton Beleza, Orlando de Almeida, Miranda Bastos e Luiz Demoro já exerciam indênticas fuções no gabinete do ex-ministro.

Volta ao Brasil o sr. Nobre de Melo

LISBOA, 12 (AFP) — A bordo do «Vera Cruz», embarcou ontem para o Rio de Janeiro o dr. Martinho Nobre de Melo, ex-embaixador de Portugal no Brasil.

No mesmo navio viajou o dr. Coelho Bartolo, que vai assumir as funções de cônsul de Portugal em Pôrto Alegre.

NOTAS POLÍTICAS

REVELAÇÕES DO "IMPEACHMENT"

NÃO é esta ocasião de discutir a conveniência ou não da denúncia do presidente da República feita sem nenhum preparo político, sem combinações parlamentares, sem a articulação em têrmos impressionantes de um arcabouço de fatos e provas, sem orientação prévia da opinião pública. A verdade é que o Congresso, através de uma das suas Câmaras, foi colocado inesperadamente diante de um fato consumado, e diante dêle teve de assumir uma posição irreversível, que já não se deixa situar no plano das conveniências políticas ou mesmo institucionais do regime mas no das soluções parlamentares do jôgo do govêrno contra a oposição.

Daí resultaram circunstâncias novas na situação política, sendo a primeira delas o fortalecimento do PSD. E não pròpriamente do PSD do sr. Amaral Peixoto, mas do PSD como um conjunto, de que fazem também parte elementos da influência do sr. Nereu Ramos, do sr. Gustavo Capanema, do marechal Dutra.

* * *

Verificou, de fato, o sr. Getúlio Vargas que não lhe seria possível resistir, amanhã, a uma investida política articulada, se não estivesse sòlidamente assentado no Congresso. E daí tratar de chamar a si mais intimamente os núcleos da maioria que gravitavam para a oposição, como os pessedistas orientados pelo marechal Dutra e os deputados do sr. Ademar de Barros.

Neste sentido, do ponto de vista dos fatos concretos — e na ação política êles e não as palavras é que contam — tanto o dutrismo como o ademarismo estão de novo articulados com o govêrno.

* * *

Quanto ao marechal Dutra, não seria de estranhar se alguns dos elementos que lhe obedecem ao comando não estiverem satisfeitos com a posição adotada, que reconhece os males do govêrno mas dá ao «impeachment» o caráter de um remate de males. Sabe-se que algum — ou alguns — dos deputados dutristas votariam pela medida, não fôsse a palavra de ordem do chefe, de que não discordarão.

Assinala-se, entretanto, seja como sintoma de uma possível reaproximação entre o marechal Dutra e o sr. Getúlio Vargas, seja da influência das possibilidades de aproximação PSD-PTB nas combinações estaduais iminentes, que o sr. Novelli Júnior não assinou, ou, melhor, recusou-se terminantemente a assinar o requerimento do sr. Joel Presídio sôbre as atividades subversivas do govêrno. Alguns deputados receavam que o anticomunismo, de que era suspeito o requerimento, degenerasse em maccarthysmo; mas o sr. Novelli Júnior não poderia partilhar dêsse temor, pois é conhecida sua posição veementemente anticomunista, como, aliás, a do sogro marechal. O que o sr. Novelli Júnior quis foi evitar qualquer ato de hostilidade contra o sr. João Goulart, a quem, na verdade, visa o inquérito.

* * *

Quanto à reaproximação do sr. Ademar de Barros, apesar de todos os desmentidos, ela prossegue, embora nalguns Estados esteja entrando em choque com os interêsses do PTB, como no Maranhão, onde, para manter o delegado petebista do IAPETC contra o recém-nomeado delegado ademarista, cinco sindicatos proclamaram uma estupenda e curiosa «República Sindicalista», que consiste no contrôle das chaves do prédio em que funciona a Delegacia, motivo da briga...

A Convenção do P. T. B. gaúcho

Às vésperas da Convenção do PTB do Rio Grande do sul — convocada para o próximo dia 17 —, não se pode antecipar se, efetivamente, o sr. Alberto Pasqualini sairá candidato, unificando o partido ainda que à custa de uma indisfarçável derrota do sr. Getúlio Vargas.

Nos quadros do trabalhismo gaúcho, as posições do srs. Brochado da Rocha e Pasqualini são interpretadas como hostis ao Catete (embora resguardadas pelas cautelas petebistas), enquanto os srs. João Goulart e Loureiro da Silva representam a pureza do pensamento getulista...

A candidatura do sr. Pasqualini foi articulada no Catete, em têrmos de pacificação do partido e aceita por tôdas as alas e até pelo sr. Vargas. Mas, já chegam do sul informações de que as bases municipais do PTB, por inspiração própria ou atendendo a insinuações óbvias, insurgiram-se contra o conchavo e vinte diretórios rebelados sustentarão na Convenção o nome do sr. Goulart, quinze outros o do sr. Brochado da Rocha e um número menor o do sr. Loureiro.

Neste caso, dificilmente a Convenção fugirá aos espetáculos trabalhistas do gênero, com as infalíveis desordens e a miuçaria dos debates sem grandeza.

De qualquer modo, o seu resultado será importante: indicará se o sr. Vargas conta com o PTB para tôdas as manobras ou se até no mais dócil dos seus instrumentos já encontra resistências.

O ministro da Justiça e o escândalo da «Última Hora»

O gabinete do ministro da Justiça distribuiu nota à imprensa explicando porque não tomou nenhuma providência no escândalo da «Última Hora» e concluiu que o caso é da competência do Ministério da Fazenda, a quem remeteu o processo.

O comunicado é o seguinte:

«O consultor geral da República restituiu ao gabinete do ministro da Justiça, com o respectivo parecer, o processo referente ao relatório da Comissão Parlamentar de Inquérito, criada pela Resolução nº 313, de 1953, da Câmara dos Deputados. Nesse expediente, o sr. Tancredo Neves, segundo determinação expressa do sr. presidente da República, ao despachar o ofício, de 9 de março de 1954, do sr. presidente da Câmara dos Deputados, recomendou ao sr. consultor geral da República, em aviso de 20 de março de 1954, a proposição das providências de natureza administrativa e judicial, da competência do Executivo, cabíveis no caso.

No seu parecer, esclarece o sr. consultor geral da República: a) que as providências de natureza judicial penal já foram tomadas, uma vez que o órgão do Ministério Público apresentou a competente denúncia, no mesmo dia recebida pelo Poder Judiciário; b) que, não havendo funcionários públicos envolvidos no inquérito, não se pode cogitar, portanto, da instauração de processo administrativo; c) que à diretoria do Banco do Brasil cabe providenciar o resguardo dos seus interêsses financeiros; d) que as peças do processo reclamam medidas de natureza administrativa no que diz respeito à conveniência de alterações estatutárias no Banco do Brasil relativas aos poderes conferidos ao seu presidente; e) que na órbita do Poder Executivo é o Ministério da Fazenda o departamento naturalmente indicado para estudar e propor as reformas que se fazem necessárias, não só na legislação, como nos estatutos do Banco do Brasil.

Em face das conclusões do parecer do sr. consultor geral da República, o ministro da Justiça remeteu o processo ao sr. ministro da Fazenda, com o aviso de 3 de junho de 1954».

O caso do P. T. B. do Piauí

Está em pauta para julgamento, amanhã, no Superior Tribunal Eleitoral, o recurso do Diretório Regional do PTB do Piauí contra o ato da direção central que o destituiu.

Na sessão de segunda-feira última, o sr. Plínio Pinheiro Guimarães deu provimento, em parte, ao recurso para mandar que o Tribunal Regional tomasse conhecimento das razões do Diretório contra o ato que o dissolveu.

Com o pedido de vista do sr. Pena e Costa o julgamento foi adiado.

* * *

O caso é de ordem local, mas o julgamento envolve uma preliminar de interêsse político, que é a de saber se a Justiça Eleitoral deve ficar de braços cruzados diante dos abusos de poder das direções partidárias ou intervir para fiscalizar a aplicação da lei. O argumento de que êsses assuntos são de economia interna dos partidos leva à burocratização das agremiações, cuja vitalidade é essencial à vida democrática, retirando aos seus organismos de base o caráter orgânico, pela possibilidade permanente de intervenção do alto. A situação brasileira exige, cada vez mais, da Justiça Eleitoral uma atitude ativa, que impeça a deturpação do processo eleitoral em qualquer das suas fases.

DIVERSAS

CANDIDATO DO PL, A VERREADOR

Comunica-nos o sr. Carlos Ribeiro, funcionário da Prefeitura, que se desligou do Partido Democrata Cristão e se filiou ao Partido Libertador. Esta agremiação acaba de incluí-lo na chapa de candidatos à Câmara Municipal.

PROCERES UDENISTAS DESMENTEM AS NOTICIAS SOBRE A CANDIDATURA CLEOFAS

RECIFE, 12 (Asapress) — Em notícia ontem divulgada pela Rádio Nacional, segundo a qual o sr. João Cleofas seria candidato, trouxe alento à ala «Queremos Cleofas», que afirmava ser decisão do ex-ministro.

Contudo, hoje, pela manhã, os jornais divulgaram entrevistas do senhor Carlos Lima Cavalcanti e do sr. Alde Sampaio, desmentindo aquela versão e reafirmando que a UDN está com firmes propósitos de apoio à candidatura do general Cordeiro de Farias. Ressaltaram a circunstância conhecida de ser o sr. Cleofas, homem de bem e de palavra, incapaz de recuar em seus compromissos.

INSISTENCIA NOS BOATOS

RECIFE, 12 (Asapress) — O assunto das rodas políticas, nas últimas horas, é o movimento «Queremos Cleofas», acolhido dentro da UDN pernambucana, embora não tenha muitos adeptos. Certos próceres «Cleofas» insistem em dizer que o ex-ministro será candidato ao govêrno pernambucano, apresentado à convenção da UDN, que se realizará nos próximos dias.

Entre os elementos queremistas, citamos o sr. Antônio Heráclio, sr. José Misto e o sr. Olímpio Ferraz, todos deputados estaduais.

VAI SER LANÇADA A CANDIDATURA DO SR. ADEMAR DE BARROS

S. PAULO, 12 (Asapress) — A Comissão Executiva do Diretório Regional do Partido Social Progressista reuniu-se, ontem, à noite, sob a presidência do sr. Ademar Pereira de Barros.

Entre outros assuntos tratados, foi deliberado convocar para o próximo dia 29 de junho, às 20 horas, na sede regional, uma reunião conjunta do Diretório Regional e do Conselho Regional, para eleger o novo Diretório Regional, e apresentar como candidato do P. S. P., ao govêrno do Estado, o sr. Ademar de Barros.

«Com a Caixinha»

Osorio BORBA

A FALTA de conteúdo ideológico e programático na propaganda eleitoral não é fenômeno novo no Brasil. Decorre do personalismo que ainda domina e caracteriza nossas atividades políticas; do caudilhismo que impera desde as extremas do reacionarismo aos do revolucionarismo, passando pela demagogia furtacor, oportunista. «Chefe Nacional», «Pai dos Pobres», «Êle Mandou», «Cavaleiro da Esperança», «Candidatos de Prestes»...

Mas êsse tom personalista das campanhas eleitorais irá se tornando anacrônico à medida que o povo fôr tomando consciência dos seus verdadeiros interêsses e esclarecendo-se sôbre os problemas nacionais. Já se pode admitir que uma idéia, um programa, a solução proposta para uma questão de interêsse geral constitui, até certo ponto, um elemento de aliciamento eleitoral, embora ainda sem a fôrça persuasiva do dinheiro, dos favores oficiais, das promessas de milagres, das atitudes teatrais, dos «slogans» sonoros e ôcos.

Há, decerto, partidos — sinceramente uns, outros por expediente demagógico — que se preparam para basear sua propaganda na agitação de problemas concretos. Mas até agora a torrencial propaganda que se vê nas ruas é ainda de caráter pessoal. Nela, o que pretende doutrina e programa é ainda uma pirotécnica verbal, fórmulas vazias, auto-exaltação de virtudes individuais, sem referência a qualquer problema dos que, cada dia mais angustiosos, desesperam a imensa maioria dos brasileiros, pobres ou miseráveis. Verdade que os partidos demagógicos habituaram o povo a descrer de programas. Mas um meio de combater êsse ceticismo é trazer para a rua o debate de idéias e reivindicações; as massas irão se habilitando a distinguir, pela atuação anterior de cada partido e de cada homem público, os que lhes falam honestamente dos que lhes mentem.

* * *

Na feira colorida dos cartazes que já tomou tôda a cidade, pode-se observar que há um partido cujos candidatos dispensaram qualquer esfôrço de simulação de uma orientação programática, de disfarce do caudilhismo a que servem. Não dizem o que prometem fazer com referência aos problemas do país, as soluções que propõem, as medidas que pretendem pôr em prática. Dizem todos êles simplesmente: «Com Ademar». Como se dissessem: «Estou com a caixinha. Temos dinheiro. Quem tem voto para vender?» Tilintam as moedas dentro da sacola. Ou, em linguagem atual, acenam com um livro de cheques. Se bem que já se ouçam resmungos da clientela ávida: o dinheiro não está rolando como esperavam...

Essa personalidade «carismática» não representa um corpo de doutrina, uma vida de luta coerente por determinada causa, boa ou má, de modo que seu nome, como em outros casos, implicasse na definição de um programa. Retifico: êle representa uma doutrina e um programa. Seus seguidores procuram aliciar o povo com aquela síntese magistral: «rouba mas faz». Entre êles, observar-se-á com espanto, há pessoas de bem, homens honestos, advogados decentes, egrégios professôres, jornalistas que não são venais. Bem. Há aí um mistério brasileiro. Os homens honestos, nestes últimos tempos, deram para se tomar de insopitável ternura pelos ladrões, e os democratas a adorar, glorificar, santificar os fascistas.

Decerto que no ademarismo não adiantariam programas. O que rouba mas faz é um campeão de perjúrio. Baseou a propaganda de 1950 em favor do seu êmulo do Catete no monopólio estatal do petróleo. Fêz algumas viagens aos Estados Unidos e apareceu pleiteando a entrega pura e simples das nossas riquezas minerais ao capitalismo internacional, e a nomeação de um gerente — evidentemente, um gerente norte-americano — para o Brasil. Dizia-se parlamentarista, e com êsse maracá andou tentando seduzir o austero Raul Pilla. Quando surgiu a emenda parlamentarista, mandou sua bancada votar pelo presidencialismo.

O homem que rouba mas faz é capaz até de, num certo momento, apoiar um homem honesto. Em 1945 foi partidário do sr. Eduardo Gomes.

Veremos se o povo de São Paulo e depois o de todo o Brasil vão consagrar mesmo a filosofia da desonestidade como princípio e programa de administração.

* * *

P. S. — Adverte-me um leitor de uma omissão em que incidi no artigo de sábado último sôbre os fatos da Central do Brasil sob o govêrno Dutra. Recorda que entre a administração do general Durival de Brito e a do sr. Jurandir Pires houve a curta gestão do engenheiro Gontram de Sousa, também afastado, a pretexto da necessidade de sua ida aos Estados Unidos para resolver problemas da Estrada, mas na realidade porque igualmente realizava uma administração honesta e recusava pôr os recursos, as instalações e o pessoal da Central a serviço da campanha eleitoral do govêrno. Assim o general Durival não foi imediatamente substituído pelo seu detrator e do próprio govêrno, o sr. Pires. Mas nem por isso essa indecorosa nomeação deixou de ser um ultraje ao general Brito e Silva e uma demonstração a mais da estranha espécie de moralidade administrativa do imaculado sr. Dutra.

ENTRE A VIRTUDE E O VÍCIO

Rafael Corrêa de Oliveira

TODOS os inquéritos feitos nos meios eleitorais atingem o total das opiniões colhidas com o nome do brigadeiro Eduardo Gomes em primeiro lugar, na lista dos candidatos à presidência da República. O fato não terá uma significação partidária muito profunda, mas indica, talvez, um sentimento de culpa, um voto de arrependimento em função de duas tremendas injustiças praticadas pelo povo brasileiro, — os erros inqualificáveis de 1945 e 1950.

Êsses erros deram à Nação o govêrno mediocre do general Eurico Dutra e o govêrno infeliz do sr. Getúlio Vargas.

Foi, sem dúvida, a derrota do brigadeiro Eduardo Gomes, em dois pleitos seguidos, um fator de dissolução moral no Brasil. Vinhamos da noite escura da tirania e viramos como o sr. Getúlio Vargas enfraquecera tôdas as resistências do caráter nacional. Quem não se deixava corromper pelas seduções da fortuna fácil, era, fatalmente, esmagado pela fôrça material das milicias armadas. Assim o desânimo se apoderava das almas débeis e a impaciência explodia nos temperamentos ambiciosos, — e de tudo isto se afirmava a filosofia do cinismo na ânsia das vantagens imediatas.

O movimento de 1945, sob a chefia de Eduardo Gomes, representava a recuperação da liberdade e da moralidade na vida pública do país. E, sem dúvida, até na vida intima da nossa sociedade. O alvoroço desta matinada saudável reanimou energias que já marchavam para o pântano, — e muitos corações deixaram de hesitar e seguiram o grande patriota, o excepcional homem de bem na sua ofensiva salvadora.

No entanto a eleição de 3 de outubro, em 1945, rasgou a face da terra e dos abismos insondáveis ressurgiram todos os demônios do cinismo, — e ouvimos, no cortejo dos debochados, a gargalhada sinistra de Satanás. Evidentemente a virtude não compensava...

Começaram, então, os amolecimentos, as decepções oportunas, a descrença dos que nunca tinham realmente acreditado em nada além da vitória pessoal ao alcance da mão.

Foi difícil, sem dúvida, manter acesa a chama dos ideais que deviamos alimentar com a sinceridade de nossos propósitos e o ânimo pugnaz que a situação reclamava. Graças a essa tenacidade de poucos na batalha contra as adesões, tivemos a campanha de 1950 com os mesmos principios, a mesma fé, os mesmos sentimentos de dignidade politica, — em uma palavra, a bandeira de Eduardo Gomes.

Novamente os demônios do cinismo, ainda mais poderosos e mais impetuosos na sua desmedida audácia, ressurgiram para o sarcasmo da casquinada diabólica: «Não, a virtude não compensa...»

Valia, então, o canalhismo, a incaracteristica das naturezas flutuantes no dorso da torrente negra, — o pântano que transbordara e avassalava a Nação?

Mas se era assim, comprovadamente, numa repetição de fatos irrecusáveis, por que lutar, resistir e ser decente num esfôrço de remos partidos contra o impeto das águas sujas irresistiveis? Depois disso teriamos, inevitàvelmente, o espetáculo do deboche triunfante em tôda extensão e profundidade. O Brasil afundou na lama da corrupção. O Brasil foi saqueado até o esgotamento em que nos encontramos, pois não há recurso de imaginação, nem fantasia de taumaturgo, que possa evitar o colapso de nossa economia, a desordem da nossa politica e a crise da nossa sociedade nos próximos meses se não agirmos em tempo e severamente. Daqui marchamos para a giga-joga da intriga getuliana dividindo civis, dividindo militares, especulando com os restos da carcassa nacional, num leilão de ambições descontroladas.

Por tôda parte encontramos a inquietação e o imediatismo. O açodamento de quantos já enjoaram as tarefas pesadas da reconstituição moral e politica do país se representa numa vertigem de aflições tão grandes que nem lhes é possivel mais compor um argumento decente em defesa da corrida às seduções do poder contra a inexorável marcha da idade e do tempo.

Todos os grandes motivos de 1945 e 1950 parecem «superados» aos olhos dos que só acreditam, agora, nas razões da aventura, do suborno, da mentira organizada, do furto público, — das artimanhas satânicas que triunfaram sôbre a virtude moral e civica nas pugnas inglórias daqueles anos terriveis.

Repentinamente, porém, começamos a receber dos inocentes, dos iludidos, da massa mistificada e até dos céticos distantes uma inspiração de culpas confessadas e de arrependimentos assustados. Os inquéritos promovidos nos meios eleitorais dão preferência dos votantes ao brigadeiro Eduardo Gomes. Voltamo-nos, então, para a virtude, após as experiências sinistras da corrupção pública? Voltamo-nos para a serenidade das consciências tranquilas, no silêncio da meditação, quando já nos cansamos do vicio, — e do tumulto das aventuras podres que enfestam a vida politica e administrativa do Brasil?

Devemos, então, admitir que a imoralidade não compensa?

O articulista tem razões fundamentadas para acreditar numa articulação de fôrças civis e militares que restaurem a confiança no renascimento das virtudes morais e nas imposições de sua influência salutar sôbre a sociedade brasileira. Não seria exagêro acrescentar que o voto colhido nos inquéritos eleitorais através do país apontam o denominador comum das energias civicas que devem dar-nos um tipo de existência compativel com as modernas necessidades populares e o funcionamento do regime sem os sobressaltos das conspirações e dos golpes...

Você perdeu alguma coisa?

À disposição dos respectivos donos, encontram-se em nosso Departamento de Circulação, diàriamente das 9 às 12 e das 14 às 15 horas, exceto aos sábados, que o expediente encerra-se às 12 horas, os seguintes objetos encontrados na via pública e trazidos ao «Diário de Notícias», pelos seus leitores.

8500 — Cart. de Ident. de Maria Luisa Giecli de Albuquerque.
8501 — Cart. de Ident. de Nelson de Albuquerque Castro.
8502 — Cart. de Ident. de José Santos Lima.
8503 — Cart. de Ident. de João Valentim de Carvalho.
8504 — Cart. de Ident. de Henrique Gouveia de Almeida.
8505 — Cart. de Ident. de Nilton Domingos dos Santos.
8506 — Cart. de Ident. de José Catharino Ferreira.
8507 — Cart. de Prof. de Minervina de Sousa.
8508 — Cart. do Sind. dos Jornalistas de Jogil Alves Feitosa.
8509 — Cart. do A. A. Mackenzie de Olga Viviani.
8510 — Cart. do Sind. dos Atores Teatrais de Custódio Dalmacio Esp. Santo.
8511 — Cart. do Senai de Nemias Beato de Oliveira.
8512 — Certidão de nascimento de Sebastião Lucas da Silva.
8513 — Óculos de criança, encontrados no Bonde Vila Isabel.
8514 — Recibo do Impôsto de Renda de João Inário de Mendonça.

N. B. — Só nos responsabilizamos pelos objetos entregues em nossa redação, durante o prazo de (6) meses, após a sua publicação.

Solicitamos também aos interessados, citar o nosso número de ordem, à margem, a fim de facilitar a procura do objeto.

Blusões de linho — Cr$ 250,00 «sem defeito»

Artigo de nossa exclusividade, sem defeito, vale no mínimo ..... 450,00. Gaullier vende por 250,00. Rua da Alfândega, 333 — 1º. — Fundos — Tel.: 43-7241 — Remete-se pelo Reembôlso Postal.

Troco seus móveis usados por novos

Aproveite esta magnifica oportunidade para remodelar v. residência, com móveis modernos. Reformamos móveis estofados e executamos qualquer encomenda. Atende-se à domicilio, rua do Catete, 166, tel.: 26-6700

Blusões de luxo — Cr$ 55,00

Sem defeito, mangas compridas, botões de madrepérola e embalagem de luxo. Brinde do Gaullier — Rua da Alfândega, 333 — 1º. — Fundos — 43-7241. Atende-se pelo Reembôlso Postal.

POLVILHO ANTISSEPTICO GRANADO
BROTOEJAS - ASSADURAS
FRIEIRAS - SUORES FETIDOS

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria Geral do Pessoal à 8ª página da 7ª seção)

Serão restabelecidos os antigos colégios militares

Congratulações do Magistério, com o ministro da Guerra — Reunião no D. D. E. — Sob nova direção a Fábrica de Bonsucesso — A promoção do general Travassos

O ministro da Guerra, general Zenóbio da Costa, acaba de receber de membros do Magistério Militar o seguinte telegrama: «Professôres militares abaixo assinados têm a honra de congratular-se com v. exa. pela inspirada providência do restabelecimento de antigos Colégios Militares. Com essa medida de tão alto sentido patriótico terá v. exa. prestado inestimável serviço causa educação nacional e contribuido para maior grandeza do nosso Exército permitindo às futuras gerações oficiais tenham caráter forjado na verdadeira escola da disciplina e ardor civico. Pode v. exa. estar certo que a posteridade, cumprindo um imperativo de justiça e gratidão, saberá consagrar o nome de v. exa. (assinados) Coronéis Moacir Toscano, Sudá Andrade, Carlos Studart, Helvécio Pimentel, Hermenegildo Portocarrero, Newton O'Reilly, Abilio Reis, Rocha Santos, Darci Meneses, Jonas Correia, Jorge Duarte, João César, Maurilio Cunha, Moreney Couto, Alberto Meireles, Carvalho Lima, Válter Prestes, Jair Peixoto, Nélson Sampaio, Gastão Rocha, Arnaldo Ferreira, Armando Andrade, Angelo Migueis, Cavalcanti Proença, Alencar Veloso Bias Faria, tenentes-coronéis Denizart Leão, Bustamante Filho, Fausto Martins, Freitas Pinto, José Ramos, Jucá de Melo, Edson Lemos, Augusto Pereira, Nóbrega Spinola, Antônio Astorga, Luis Gama, Amadeu Guimarães, majores Gilberto Pacheco, Eli Moura, João Neiva, Luis Vitor, Heraldo Portocarrero, Milton Cruz, Naudir Batista, Airton Bastos, Edmundo Castelo, Faria Lemos, Válter Rolim e capitães Hermógenes Andrade, Antônio Cid, Veloso Fonseca, Dodsworth Machado, Tiago Melo, Telmo Vaz, Luis Montezuma, Gérson Pina, Francisco Leão, Oscar Vareia e Leonardo Jager».

TENENTE-CORONEL MARIO PEREIRA DOS SANTOS

Faleceu o tenente-coronel Mário Pereira dos Santos, subcomandante do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio de Janeiro. Os funerais realizaram-se, ontem, na necrópole de São Francisco Xavier, com grande acompanhamento de amigos, colegas e camaradas.

O DIA DE ONTEM DO MINISTRO

O general Zenóbio da Costa, ministro da Guerra, presidiu, ontem, pela manhã, a cerimônia de reabertura das aulas da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais; e, a seguir, visitou o 1º Grupo de Artilharia Anti-Aérea, onde almoçou em companhia de seus oficiais. O ministro Zenóbio da Costa fêz-se acompanhar do major Almir Jansen, oficial do seu gabinete.

REUNIAO NO D. D. E.

O general presidente do Departamento de Desportos do Exército convoca, por nosso intermédio, os oficiais, membros das diversas comissões desportivas (atletismo e jogos, esgrima, desportos aquáticos, pentatlo, tiro e polo), diretor técnico e secretários, para uma reunião, às 14 horas do dia 14 do corrente, na sede do Departamento, a fim de serem focalizados assuntos referentes à apuração de competições desportivas já realizadas.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria da Guerra marcou o 5º uniforme para o dia 15.

NOVA DIREÇAO NA FABRICA DE BONSUCESSO

Assumirá, no próximo dia 16, às 9 horas, a sua nova comissão de diretor da Fábrica de Bonsucesso o tenente-coronel David Rodolfo Navegantes.

ASSOCIAÇAO DOS EX-COMBATENTES

A Seção do D. F. acaba de receber telegrama da Câmara Municipal de Recife, congratulando-se pela moção de solidariedade da Associação a respeito de sua nota oficial publicada na imprensa, referente à decisão do Superior Tribunal Militar, no processo do espião nazista Túlio Régis do Nascimento.

— A diretoria da Seção designou uma comissão, com elementos da Associação e do Conselho Nacional, para estudar o assunto e apresentar sugestões sôbre o caso da C.R.I.F.A.

A PROMOÇAO DO GENERAL TRAVASSOS

O presidente da República assinou decreto na pasta da Guerra promovendo ao pôsto de general de divisão, com transferência para a Reserva do Exército, o general de brigada da reserva Oldemar Travassos da Cunha Teles.

CLUBE MILITAR

DEPARTAMENTO CULTURAL — CURSO DE PINTURA — Continuam abertas as inscrições para o curso de Pintura ministrado pela professôra Gilda Moreira.

CURSO DE ACORDEON — Acham-se abertas as inscrições para o Curso de Acordeon ministrado pela professôra Betty Goldstein. Mensalidade: Cr$ .... 200,00.

CURSO DE GINASTICA — Professôra Sônia Nogueira — mensalidade: .... Cr$ 100,00. Taxa inicial: Cr$ 30,00. Horário: têrças e quintas, das 10 às 11h30m. Continuam abertas as inscrições para êste curso.

Informações com a senhorita Elza na sala 703 - 7º andar.

CURSO DE DECORAÇÃO DE INTERIORES — Acham-se abertas as inscrições para o curso de Decoração de Interiores, ministrado pela professôra Hauarda'ina Rangel. Horário: quartas-feiras, das 14 às 16 horas. Duração do curso: 3 meses. Curso completo: ...... Cr$ 250,00.

CURSO DE PIANO — Professôras: Estela Kamsetzer e Edite Brito.

Piano — Virtuosidade — Professor Mondini Belletti.

CANTO — Professôra Marina Medeiros. Segundas e quintas-feiras, das 9 às 12 horas.

Inscrições para os referidos cursos, na sala 703, com a senhorita Elza.

CAIXA MUTUARIA — Solicita-se o comparecimento à Caixa Mutuária do Clube Militar dos oficiais abaixo mencionados para tratar de assunto de seu interêsse, com a possivel urgência: — Coronel Elias Coelho Cintra, general de brigada Antônio de Melo Portela, vice-almirante Eduardo Tôrres Gomes, general João Bernardo Lobato Filho, major Jorge Augusto Sounis, coronel Luis Gonzaga Borges Fortes, contra-almirante Mário de Azeredo Coutinho, coronel Oto Feio da Silveira, coronel Rubens Monte, coronel Samuel da Silva Caldas, coronel Sebastião Rabelo Leite, coronel Teófilo Ribeiro da Fonseca e general Vitalino Tomaz Alves.

CLUBE DOS SUBTENENTES E SARGENTOS DO EXÉRCITO

Comunicam-nos:

«FESTA CAIPIRA — O Clube dos Subtenentes e Sargentos do Exército fará realizar no próximo dia 23 do corrente a tradicional festa a caipira, em homenagem ao seu quadro social, comemorando, assim, o casamento do «Coronê» Zeca Fumo com Sinhá Coroa. Esta festa será abrilhantada por Bicharra e seus colegas musicais, estando os nossos salões transformados em verdadeiro «arraiá». Traje: caipira de preferência, ou esporte. Horário: das 22 às 3 horas do dia seguinte.

BINGO — Será levado a efeito no dia 9 de julho próximo um grande Bingo na sede do Clube, tendo como prêmio «mosca» um aparelho televisão de 17 polegadas, no valor de Cr$ 25.000,00, assim como 10 outros variados prêmios de valor. Para essa festa, o Clube contará com todo o seu quadro social e pessoas estranhas que desejarem tomar parte dessa grande noite».

A S. Antônio, S. Judas Tadeu, e S. Cosme e Damião agradeço as graças obtidas.
CELINA.

Calças americanas — Cr$ 65,00

Costuras duplas ilhoses, etc. — Gaullier. Rua da Alfândega, 333 — 1º. — Fundos — Tel. 43-7241. — Envia-se pelo Reembôlso Postal.

R. SEN. DANTAS 117-B — Relojoaria Madinô — Técnicos suíços — Relogios Joias

COMPRAR REMEDIOS? Drogaria RAUL CUNHA 111 - Alfandega - 111

Inglês - Alemão

(com garantia de emprêgo)

Os candidatos a emprego que tiverem boas noções de inglês e alemão ganham mais 2 a 3 contos por mês, e SEMPRE temos vagas. A «TED» pode, repetimos — PODE — garantir emprêgo aos alunos dos seus «Cursos TED de Treino Rápido», pois diàriamente recebe dezenas de pedidos de pessoal das melhores firmas — Também mantemos turmas de contabilidade, auxil. de escritório, estenografia (Marti), datilografia — Treino, Seleção e Colocação de Pessoal da Organização TED de Serviços, Av. Presid. Vargas, 529 — 18.º and. Recorte o anúncio

URBANO LÓES

O «Papai Urbano», da «Conversa em Família»

durante oito anos, nesse programa, e, em dois periodos, como suplente de Vereador, sempre se distinguiu por seu ardor na defesa dos interêsses do povo.

Precisamos de lutadores como «PAPAI URBANO» na Câmara Municipal!

Precisamos votar bem nas próximas eleições!
Dê seu voto e peça o de seus amigos!

Elejamos, como homens de bem, um outro homem de bem!

ADESAO ESPONTANEA DE UM GRUPO DE OUVINTES DA «CONVERSA EM FAMÍLIA».

para tôdas as ocasiões e para tôda a família

há sempre uma "LÃ SAMS"

um produto SANTISTA

ROSECLÉR — POMPÉIA — ORQUIDEA — MARCAS REG.

A Senhora faz...

DUPLA ECONOMIA

- refeições completas em poucos instantes!
- mínimo consumo de energia ou combustível!



E não é para menos! Refeições normais de horas podem ser preparadas com a Panela Expressa Arno (de pressão) em alguns minutos! Que economia de tempo! E, graças a êsse cozimento ultra-rápido, o consumo de combustível — gás ou energia elétrica — fica reduzido ao mínimo. Compre para o seu lar uma Panela Expressa Arno (de pressão). A Sra. vai ficar encantada com a sua *dupla economia*: de tempo... e de combustível!



Matriz: Avenida do Café, 240 (Moóca)
Tel.: 33-5111 - São Paulo - Est. São Paulo
Lojas ARNO: Pôrto Alegre - Recife
Campinas - Santos - Ribeirão Prêto

COMPRE ARNO NAS MELHORES CASAS DO RAMO

os magníficos aviões da CRUZEIRO DO SUL

vão a qualquer destes lugares:

AMAPÁ	JOAZEIRO (V. PETROLINA)
ANÁPOLIS	JOINVILE
ANDRADINA	LAGES
APUCARANA	LAGUNA
AQUIDAUANA	MACAPÁ
ARACAJÚ	MACEIÓ
ARAÇATUBA	MAFRA
ARAGUACEMA	MANÁUS
ARAGUATINS (V. MARABÁ)	MARABÁ
ARARAQUARA	MATO-GRÔSSO
ARRAIAS	MATURIN (Venezuela)
ARUANÃ	MONTE ALEGRE
BALSAS	MOSSORÓ
BAGÉ	NATAL
BARREIRAS	NATIVIDADE
BELÉM	OIAPÓQUE
BELO HORIZONTE	PARANAGUÁ
BIRIGUI	PARANAVAÍ
BÔA ESPERANÇA (Fazenda)	PARNAIBA
BÔA VISTA	PASSO FUNDO
BRASILÉIA (V. XAPURI)	PEIXE
BREJO	PELOTAS
BUENOS AIRES (Argentina)	PETROLINA
CÁCERES	PIAUS
CAIENA (Guiana Francesa)	PIRAJÚ
CAMPINAS	PIRES DO RIO
CAMPO GRANDE	PLANALTINA
CANANÉA	PONTA GROSSA
CANAVIEIRAS	PORECATÚ
CARACAS (Venezuela)	PORTO ALEGRE
CARAZINHO	PORTO NACIONAL
CARAVELAS	PORTO UNIÃO (V. UNIÃO DA VITÓRIA)
CAROLINA	PORTO VELHO
CASCAVEL	POSSE
COCHABAMBA (Bolivia)	RECIFE
CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA	RIO BRANCO
CORUMBÁ	RIO GRANDE
COUTO DE MAGAHÃES (V. CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA)	RIO DE JANEIRO
CRUZEIRO DO SUL	RIO NEGRO (V. MAFRA)
CUIABÁ	ROBORÉ (Bolivia)
CURITIBA	SALVADOR
DIANÓPOLIS	SANTA CRUZ DE LA SIERRA (Bolivia)
ERECHIM	SANTARÉM
FLORIANO	SANTOS
FLORIANÓPOLIS	SAN JOSÉ (Bolivia)
FERNANDO DE NORONHA	SÃO DOMINGOS
FORMOSA	SÃO JOAQUIM DA BARRA
FORTALEZA	SÃO LUIS
FORTE PRINCIPE DA BEIRA	SÃO PAULO
GEORGETOWN (Guiana Inglesa)	SITIO DA ABADIA
GOIÂNIA	TAGUATINGA
GUAJARÁ MIRIM	TARAUACÁ
ILHÉUS	TEREZINA
ITABUNA	TUBARÃO
ITAJAÍ	UNIÃO DA VITÓRIA
ITARARÉ	VITÓRIA
JOAÇABA	XAPURI
JOÃO PESSÔA	

Tráfego mútuo com a T. A. C. e a SAVAG.
Tráfego mútuo com a Pluna: Montevidéo



SERVIÇOS AÉREOS
Cruzeiro do Sul Ltda.
Av. Rio Branco, 128 - Tel: 42-6060
Av. Nilo Peçanha, 26-A - Tel: 32-7000

AS PROP. 100-CDS-7

Morreu o lavrador agredido

Na estrada dos Caldeus, em Campo Grande, foi encontrado, ante-ontem, com o crânio fraturado, o lavrador Valter José Pinto, de 21 anos, solteiro, morador no nº. 245 daquela estrada. Internado no Hospital Rocha Faria, a vítima faleceu, na noite de ontem sendo o cadáver removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

A propósito do fato, Gerondina de Oliveira, Machado, mãe de Valter, compareceu à delegacia do 28º. Distrito Policial, onde declarou às autoridades que seu filho fôra vítima de covarde agressão por parte de um mau elemento, sem profissão, e residente nas proximidades do local. Trata-se do indivíduo Osvaldo de tal, mais conhecido por Vadinho, o qual, encontrando-se com Gerondina, ontem, pela manhã, escondera-se. A respeito do fato, foi instaurado inquérito.

Várias Ocorrências

Roubado e ferido o comerciário

O comerciário Cícero Pereira da Silva, de 27 anos, morador no morro da Cachoeirinha, quando passava pela esquina das ruas José do Patrocínio e Visconde de Santa Isabel, foi assaltado por dois indivíduos os quais lhe deram tremenda surra, roubando-lhe, ainda, todo o dinheiro que trazia.

Ferido e com as vestes reduzidas a trapos, Cícero recebeu os curativos no Pôsto de Assistência do Méier, queixando-se em seguida às autoridades do 18º distrito policial.

Esclarecido o misterioso assassínio do advogado

Antecipando-se à ação policial, que lhe estava no encalço o criminoso apresentou-se às autoridades do 3º distrito -- Minucioso depoimento ao delegado Paiva de Lacerda

Conhecera a vítima numa «boite» de Copacabana — Foi ao apartamento a fim de participar de uma farra e viu então ter sido enganado — Atacado pelo causídico, vibrou-lhe o golpe mortal — Pormenores que devem ser esclarecidos com o laudo do exame cadavérico

Foi, finalmente, identificado o autor do homicídio de que foi vítima o advogado Wilson de Assis Pereira. O crime, desde logo, cercou-se de circunstâncias misteriosas, fazendo-se as mais diversas conjecturas quanto à autoria, porquanto eram claros os motivos, em face dos resultados das primeiras investigações.

A própria espôsa da vítima, sra. Cecília Paes Leme Pereira, viu-se envolvida chegando mesmo a figurar como principal suspeita, na opinião da imprensa, da polícia e de quantos se informaram do caso.

PISTA CONFIRMADA

O delegado Gilberto Paiva de Lacerda, que dirigia as investigações da polícia do 3º distrito, fizera o levantamento das pessoas ligada ao advogado, inclusive as que foram vistas em sua companhia na noite em que êle foi assassinado misteriosamente.

Entre tais pessoas três estavam sendo objeto de investigações mais cuidadosas. Eram três rapazes, um dos quais de nome Luís, moço, alto, forte, que tinha estado com a vítima, na «boite» Bacarat, na rua Duvivier, em Copacabana.

Estavam as diligências apertando o cêrco em tôrno de tais elementos, quando, na manhã de sábado, cêrca das 10h30m, apresentou-se o criminoso, em companhia de seu advogado.

Era realmente um dos principais suspeitos apontados pelo delegado Gilberto Paiva de Lacerda.

O CRIMINOSO

O criminoso, o moço alto, forte, é Luís Eduardo Fontes, de 21 anos, residente na praia do Flamengo e filho de abastada família.

Apresentou-se ao delegado Gilberto Paiva de Lacerda, em companhia do advogado criminal Romeiro Neto, confessando a autoria do crime. Em seguida, foi levado ao cartório e lá prestou longo e minucioso depoimento, sempre interrogado pelo delegado Paiva de Lacerda, nos pontos que não pareciam coincidir com o já apurado nas investigações.

Depois de prestar declarações, Luís retirou-se para a residência, devendo amanhã comparecer de novo à delegacia, para fins de identificação.

O CRIME

Disse Luís que, na noite do crime, estivera na «boite Bacarat» e lá encontrara o advogado, que se achava em companhia de dois rapazes. Nunca o vira, mas, naquele ambiente alegre, foi simples travar relações. Bebera bastante «gin» e uisque e, tarde da noite, ao se retirar, o advogado lhe oferecera «carona». Tomaram um táxi e, no trajeto, disse-lhe Wilson que, àquela hora, estava esperando duas mulheres, para fazerem uma farra no seu apartamento. Disse isso e o convidou para a festa.

Luís aceitou e, já no apartamento sentiu-se meio tonto e foi ao banheiro. Quando saiu, já encontrou Wilson de pijama, deitado sôbre a cama e lhe mostrou um candelabro de bronze. Examinava o objeto, quando se viu agarrado pelo advogado, que, com o rosto transtornado, parecia ter enlouquecido. Num gesto de defesa, vibrou o candelabro na cabeça de Wilson, prostrando-o sôbre a cama, todo ensanguentado. Foi então que tomado de terror, saiu do apartamento, desceu pelo elevador e fugiu, indo para casa.

IMPORTANCIA DO LAUDO PERICIAL

O delegado Gilberto Paiva de Lacerda ouviu as declarações de Luís, mas ainda não pôde ter certeza se êle disse a verdade total, quanto ao ato do crime. Diz o homicida ter vibrado apenas um golpe no advogado, atingindo-lhe parte lateral do crâneo. No entanto, segundo declarações dos peritos, embora sem caráter oficial, a vítima apresentava mais de uma lesão. O laudo do exame cadavérico, realizado pelos médicos do Instituto Médico Legal, ainda não foi encaminhado ao 3º distrito, daí não se poder afirmar estar mentindo o criminoso. O laudo é de grande importância para o caso.

Suspeita na morte do fuzileiro

Na rua dr. March, em frente ao nº. 175, em Niterói, foi encontrado cambaleando e o crânio fraturado, o fuzileiro naval José de Oliveira Irmão, de 24 anos, solteiro, servindo no Centro de Armamento da Marinha. Socorrendo-o, o seu colega Oscalino Ferreira Gomes transportou-o ao Hospital Antônio Pedro, onde o infeliz faleceu, sendo o cadáver removido para o necrotério do Instituto de Polícia Técnica. A polícia encetou diligência a fim de averiguar se José de Oliveira Irmão foi vítima de um acidente ou de uma agressão.

Abatido a tiros o assaltante

Punha em pânico os moradores do morro do Jacarezinho e feriu a faca um vigilante

No morro do Jacarezinho, o assaltante e desordeiro José Pires, de 24 anos, solteiro, morador no Beco das Cabeleiras, 82 casa 4, foi assassinado com um tiro na nuca, na madrugada de ontem.

As autoridades do 19º distrito policial, em diligências, apuraram que José havia sido abatido por um vigilante municipal.

Desde cedo, José vinha ameaçando os moradores do morro tendo alguns dêles pedido o auxílio da polícia. Aí, o vigilante José Francisco da Silva, de 29 anos, casado, morador na rua Deociciano Ramos, 23, foi até lá com outro companheiro. Na esquina do Beco da Rio e dos Cabeções, encontraram José Pires, que, armado de faca, avançou para os dois vigilantes, ferindo José Francisco. Nesta ocasião, em defesa do companheiro o outro vigilante baleou o desordeiro, matando-o.

José Francisco sofreu ferimento incisivo no tórax, sendo socorrido no Dispensário do Méier.

Após as formalidades de praxe, o cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

DEPOIS NÃO DIGA...

Que ninguém lhe avisou... Aceite um conselho, coloque já uma fechadura de segurança MERLI na direção de seu carro CIRB S. A., Praça 11 de Junho 428 — Tels.: 43-8117 e 43-7820

Desaparecido

Daniel de Souza, de 53 anos, casado, operário do Arsenal de Marinha, morador na estrada do Sapê, 581, em Rocha Miranda, saiu de casa no dia 10 do corrente, não mais regressando.

Seu compadre, Pedro Antônio Batista, residente na rua Licínio Barcelos, 169, pede a quem souber do seu paradeiro informar para o endereço acima.

A T E N Ç Ã O

RÁDIO TÉCNICO A CASA ARY OFERECE:

AUTOMÁTICO WELCOR 126-27 COM UNIDADE G.E.	Cr$ 3.950,00
AMPLIFICADOR A.C. E D.C. PARA 15 WATTS	Cr$ 3.850,00
AMPLIFICADOR A.C. PARA 30 WATTS	Cr$ 4.450,00
CONJUNTO COLONIAL 63, DE 6 FAIXAS	Cr$ 580,00
PILHA 67 1/2 VOLTS	Cr$ 195,00
ALTO-FALANTE 12 PESADO C.S. SINUS PARA 18 WATTS	Cr$ 970,00

Alto-falante S.P. capo, americano	170,00
Ferro de Soldar americano 100 Watts	85,00
Retificador de 300 M.A.	270,00
Unidade G.E.	320,00
Vibrador de 4P6 Volts	130,00
Alto-falante de 12 PM s. s. para 12 Watts	520,00
Ferro de Soldar 100 Watts	34,00
Tubo de T.V. — 21 polegadas	4.850,00
Antena de T.V. com 24 elementos, completa	1.200,00
Transformador de 60 M.A., garantido, Paulista-Universal	100,00
Antena de T.V. com 12 elementos, completa	750,00
Transformados de 80 M.A., garantido, Paulista-Universal	115,00
Antena de T.V., c/18 elementos, Multi Direcional	1.300,00
Pé de microfone de estúdio	350,00
Transformador de 120 M.A. garantido Paulista-Universal	155,00
Antena de T.V., com 9 elemento, Multi-Direcional	800,00
Transf. de 150 M.A., garantido, Paulista-Universal	160,00
Caixa Chipendale com gaveta	1.350,00
Chave de onda 4 x 2	11,50
Geloso de 7 Faixas	1.200,00
Antena de automóvel lateral de 3 lances	140,00
Antena de automóvel lateral de 4 lances	175,00
Ferro de soldar, alemão	550,00
Caixa para amplificador — 35 Watts	250,00
Geloso de 6 Faixas	1.700,00
16 x 450, alumínio	20,00
F. I. americana, par	45,00
Condensador de Catodo — 10 x 25	8,00
Saída P. P., para 10 Watts, garantido	30,00
Pilha de 1½ Volts	5,00
Retificador de Cileniu, 75 M.A.	85,00
Pilha de 4½ volts	45,00
Antena de automóvel, 4 lances, embutida	210,00
Antena de automóvel, 3 lances, embutida	235,00

TEMOS CONJUNTOS DIAMOND DE 7 e 4 FAIXAS

AGORA está no seu nomo enderêço, bem em frente à antiga casa

AVENIDA GOMES FREIRE, 52-D





Conflito e morte, em São João de Meriti

No lugar denominado «Buraco Quente», em São João de Meriti, verificou-se um conflito, findo o qual foi morto a bala Aloísio Antônio Pereira, de 25 anos, solteiro, residente em São Mateus.

As autoridades fluminenses fizeram recolher o cadáver ao necrotério de Duque de Caxias.

Assassínio na praça Martim Afonso

Matou a espôsa com cinco facadas

Na praça Martim Afonso, em frente a estação da Frota do Barreto, em Niterói, o operário Geraldo Cabral de 22 anos, depois de breve discussão com sua espôsa Maria Celeste de Freitas Cabral, de 23 anos, que com êle residia na travessa Cristino, 68, em São Gonçalo, matou-a desferindo-lhe cinco facadas nas costas. Preso e conduzido à delegacia, o criminoso declarou que se achava casado com Maria Celeste há cêrca de de um mês. Encontrando-se com ela, de supresa naquele local, interpelara-a, respondendo Maria Celeste que tinha um encontro marcado no Rio. Enraivecido, esfaqueara. O cadáver da vítima foi removido para o necrotério do Instituto de Polícia Técnica.

Rotina Policial

Desastres

Um auto-lotação que vinha da Fábrica Nacional de Motores, derrapou e tombou na estrada Rio-Petrópolis, nas proximidades daquela fábrica. Em consequência do desastre, ficaram feridas as seguintes pessoas: Antônio da Silva, de 56 anos, casado, funcionário da Central do Brasil, morador na rua Joaquim da Costa Lima, 27, em Belfort Roxo; Antônio da Silva Filho, de 18 anos, operário, residente no mesmo endereço acima; Pedro da Silva, de 19 anos, solteiro, morador na Reprêsa do Xerém; Gerôncia Maria da Conceição, de 70 anos, casada, moradora da rua Apolo, s/n; Matilde Caetano da Silva, de 41 anos, casada e Laudelina da Silva, de 35 anos, moradoras no lugar denominado Pôsto 13, em Nova Iguaçu. Todos sofreram contusões e escoriações generalizadas, sendo medicados no Hospital Getúlio Vargas. A polícia de Caxias tomou conhecimento do fato.

Agressões

Na fábrica de calçados da rua Senador Pompeu, 74, desentenderam-se, ontem, pela manhã, o carpinteiro Rogério Peres, de 36 anos, casado, morador na ladeira do Faria, 31, e seu irmão Mário Peres, proprietário do referido estabelecimento. No auge da contenda, Mário sacou de um revólver e desfechou um tiro no irmão, atingindo-o na região frontal. Em seguida, fêz outros disparos. Uma das balas alcançou o menor Nélson Francisco, de 5 anos, filho de Regina da Silva, residente nos fundos da fábrica de calçados acima referida, ferindo-o na região lombar. As vítimas foram internadas no Hospital do Pronto Socorro, sendo o criminoso prêso e autuado na delegacia do 9º distrito policial.

— No Pôsto Central de Assistência, deu entrada o operário Gérson Alberto de Almeida, de 25 anos, residente na estrada Velha da Pavuna, 176, apresentando ferimentos a faca na região ilíaca direita. Fôra agredido por um desconhecido, na av. Automóvel Clube. Registraram o fato as autoridades do 24º distrito policial.

— No Pôsto Central de Assistência, foi medicado o lavador de automóveis Antônio André, de 38 anos, casado, morador na rua Curupaiti, 106, casa 2, com ferimento penetrante no tórax, o qual declarou ter sido agredido com uma chave de fenda, na garagem em que trabalha, na rua Visconde da Gávea, 118, pelo motorista Raimundo de tal, que ali costuma guardar o seu automóvel. O agressor evadiu-se e a vítima foi internada, em estado grave, no Hospital de Pronto Socorro.

Para impedir a elevação dos preços da carne

Em exposição dirigida ao presidente da República, o presidente da COFAP solicitou a adoção das seguintes providências, com o objetivo de impedir a elevação dos preços da carne: que o Banco do Brasil não defira ou reforme financiamentos solicitados por invernistas, marchantes e frigoríficos que operam no Brasil Central, sem a audiência prévia da COFAP; que o Banco do Brasil suspenda o financiamento de gado para engorda nas agências da região geo-econômica do Brasil Central, isto é, nos Estados de São Paulo, Mato Grosso, Minas Gerais e Rio de Janeiro; e, por último, que os financiamentos destinados ao gado de criação sejam melhorados, principalmente no que se referem às vacas, uma vez que não pode haver estímulo ao criador nas bases atuais de seu financiamento.

O chefe do govêrno exarou na exposição o seguinte despacho: «Ao sr. presidente do Banco do Brasil recomendo o exame das providências solicitadas pelo presidente da COFAP».

Escritura perdida

Perdeu-se, dia 3, quinta-feira, num ônibus da linha «Praça da Bandeira-Caxias», uma escritura de terreno pertencente a Gastão de Miranda Filho. Pedimos, a quem a achou, entregá-la na portaria da Imprensa Nacional, ou na rua Aracati, 163, casa 3, em Ramos.

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

Homenagem prestada à memória do engenheiro —— Edison Passos ——

Compareçam à escola de especialização — Despachos do prefeito — Nas Secretarias Gerais de Educação e Cultura, Saúde e Assistência e no Montepio dos Empregados —— Municipais ——

Em virtude do falecimento do deputado Edison Junqueira Passos, antigo engenheiro da Municipalidade, onde prestou relevantes serviços à cidade, a Secretaria Geral de Viação e Obras da Prefeitura prestou, homenagem à sua memória.

COMPAREÇAM A ESCOLA DE ESPECIALIZAÇÃO

A fim de tratar de assunto de interêsse, o diretor da Escola de Especialização da Superintendência de Transportes da Prefeitura solicita o comparecimento à sede daquela escola, à rua Frei Caneca, 42, de todos os ex-alunos do Curso de Manutenção Orgânica, munidos de certidão de idade, até o dia 20 do corrente.

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria de Administração: — Sebastião Mesquita de Azevedo e outros — Indeferido.

Na Secretaria de Viação: — Tomás D. Teixeira e Ernesto, Olívia Espinola de Magalhães Coutinho, Francisco José Gomes — Autorizo; Augusto Serafim e Rosa Gonçalves Jaguaribe — Indeferido; Fernando Antônio Witrock — Mantenho o despacho recorrido; Júlia Luísa de Sousa e Silva Carneiro e outros — Indeferido.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

Atos do secretário: — Designando Geraldo Estêvão, para a escola Normal Carmela Dutra; Carolina Sodré Levi, para o Departamento de Educação de Adultos; Carolina Lisboa, para o anexo do Instituo de Educação; Afonso Manuel da Silva, para o Departamento de Educação Complementar; José Gonçalves Vila Nova, para o Instituto de Educação; Gastão Luís Cruls, para a Biblioteca Municipal; Fernando Pinto, para o Departamento Técnico-Profissional; e Antônio Scarlano de Sousa Filho, para o Departamento de Educação Técnico-Profissional.

Despacho — Os Legionários do Movimento Libertador da Terra Carioca — Compareçam para esclarecimentos.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Atos do diretor: — Designando Zulmira Teixeira Dias, para auxiliar da chefia do 21º D. E.; Maria da Conceição Mães Correia, para a escola 4-8; Maria Amélia de Sousa Batista, para a escola 6-8; Norma Léia Stieger, para a escola 8-13; Graziela Lamartine Flores, para a escola 7-7; Circe Garcia da Fonseca, para o núcleo 7.376; Irinéia Chagas Médisson, para a escola 4-3; Maria Nazaré Lira, para o núcleo ... 8.330; Arlete Campos Muniz, para a escola 1-10; Rute Gusmão de Azevedo Cerqueira, para a escola 3-7; Ana Maria Bastos de Campos, para a escola 10-13; Iraide Dodds Bonfim, para a escola 1-10; Maria da Glória Vieira Ferreira, para a escola 3-2; Maria de Lourdes Sampaio Leite, para a escola 2-13; Nadir Daia Moreira de Sousa, para a escola 7-15; Neli Aires Guimarães de Abreu, para a escola 3-4; Marina Bacos José Jorge, para a escola 10-10; Consoela Silva, para a escola 1-7; Alceste Ferreira Pinto, para a escola 3-14; Cedir Machado Pernasetti, para a escola 3-9; Hercília Meireles Marburg, para a escola 1-2; Maria Helena Martin Coelho, para a escola 9-6; Geisa Brasil Martins, para a escola 8-23; Edgar do Rêgo Barros, para a escola 10-17; e Maria de Oliveira Magalhães, para a escola 3-18.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO COMPLEMENTAR

Atos do diretor: — Designando Marli Miguelote Sampaio, para encarregado do Centro de Civismo e Intercâmbio Escola da Escola Lopes Trovão; Maria Helena Tôrres Santos, para encarregado do Centro de Civismo e Intercâmbio da escola Prof. Filadelfo Azevedo; Mery da Silva Matos, para, encarregado do Centro de Civismo e Intercâmbio da escola Cruzeiro; e Maria Inês Borges, para encarregado do Centro de Civismo da escola Afrânio Peixoto.

Secretaria Geral de Saúde e Assistência

Atos do secretário: — Elogiando Aldair Crissiuma de Oliveira Figueiredo, Hélson Machado Vieira Cavalcanti e José Luís Guimarães, pelo resultado dos trabalhos relativos à organização do Serviço de Anestesia nos Hospitais do Departamento de Assistência Hospitalar.

Despachos: — Ana Dannemann Rainmelt, Zenalson Medina, Nabor Francisco de Mendonça e Crisrone Regatas Pais — Autorizo; José Rodrigues Novo e Eduardo Morais Melo — Aprovo.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

DESPACHOS DO DIRETOR

Centro Beneficente Conselheiro Antônio Prado, Centro Beneficente Dr Pereira Passos, Sociedade de Engenheiros da Prefeitura do Distrito Federal, Cooperativa de Consumo dos Servidores Municipais do Distrito Federal, Sociedade de Amigos do Dr. Pedro Ernesto, Caixa Econômica Federal do Estado do Rio, Associação dos Professôres de Curso Secundário da P. D. F., Centro dos Professôres do Ensino Técnico Secundário — «Deferido. Pague-se».

DESPACHOS DO CHEFE DA CARTEIRA DE PENSÕES E AUXILIOS

Colbert de Araújo — «Compareçam, urgente, os senhores Lincoln e Gérson».

Antônio José Correia — «Compareçam, urgente, os senhores Almir e Aldair».

Quise Silveira da Mota Gaira — «Traga a sua certidão de casamento».

Bernardo de Sousa, Edna de Sousa e Silva, Romualdo Fernandes de Freitas, José Tomás Bravo, Benedito Rangel Ferreira, Aleino Carneiro Lisboa, Antônio Nunes Vilhena, César Camisão de Freitas, Renato Gandie Lei Linhares e outros, Moóris Risoleta da Silva Júnior, Manuel Mendes da Rocha, Cesário Neto — «Compareçam, urgente».

EMPRESTIMOS

Será efetuado amanhã, segunda-feira, das 8h15m às 16 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

COMUNS EFETIVOS — CÓDIGO 20 — PROPOSTAS — 2406 2474 2595 2596 2597 2598

COMUNS EFETIVOS — CÓDIGO 21 — PROPOSTAS — 8465 9229 1545

1546	1550	1552	1553	1554	1555
1556	1557	1559	1561	1563	1564
1565	1568	1571	1573	1574	1576
1577	1578	1579	1583	1584	1588
1594	1595	1596	1598	1597	1599
1600	1603	1605	1606	1607	1608
1609	1610	1611	1612	1613	1614
1615	1616	1617	1618	1619	1620
1623	1624	1625	1626	1628	1630
1632	1633	1634	1634	1637	1641
1643	1644	1646	1649	1652	1653
1655	1656	1659	1661	1663	1664
1665	1666	1674	1676	1678	1679
1680	1684	1686	1687	1688	1689
1691	1692	1694	1696	1697	1698
1699	1701	1702	1704	1705	1707
1708	1709	1710	1711	1712	1713
1715	1717	1721	1720	1722	1726
1730	1731	1732	1733	1737	1738
1739	1740	1741	1742	1744	1745
1746	1747	1748	1749	1750	1753
1755	1760	1761	1764	1767	176'
1769	1770	1772	1773	1776	1781
1783	1784	1787	1789	1790	1791
1794	1793	1795	1796	1797	1800
1805	1806	1810	1811	1812	1813
1815	1816	1817	1819	1820	1821
1824	1826	1827	1828	1830	1832
1834	1835	1836	1838	1840	1842
1843	1844	1846	1847	1849	1850
1851	1852	1853	1854	1855	1858
1860	1861	1862	1863	1868	1869
1870	1873	1875	1877	1881	1883
1885	1890	1891	1893	1894	1897
1898	1899	1903	1904	1907	1908
1911	1913	1914	1918		

COMUNS EXTRANUMERÁRIOS — CÓDIGO 22 — PROPOSTAS —

1139	1845	1988	1989	1992	1993
1994	1995	1996	1997	1998	1999
2000	2001	2003	2005	2006	2007
2008	2009	2010	2011	2012	2013
2014	2015	2016	2017	2018	2019
2020	2026	2027	2028	20029	2030
2031	2032	2033	2034		

COMUNS EXTRANUMERÁRIOS — CÓDIGO 23 — PROPOSTAS — 2088 2089 2090

EMERGENCIAS — MATRICULAS —

161	848	4849	4996	5516	6580
6694	8072	8992	11208	11238	12061
12424	12665	14534	15576	16006	16228
17437	17685	17851	18125	18998	20157
20919	20928	21756	22738	23461	23884
24092	24616	25527	25536	25604	25758
27398	27529	28258	28272	28579	28623
28691	31639	32787	32927	36958	38290
38653	38668	38821	38962	39134	39630
39756	40151	43458	44257	44355	45148
45327	45354	45710	45710	46324	46595
48638	48779	48797	49436	49518	49983
50028	50146	50244	50561	51641	51851
52144	52539	53440	53705	54099	54168
54239	54593	54973	54948	55064	55894
56378	56562	57239	57582	57959	58977
59624	59767	59930	59931	60270	60499
60998	61272	63559	63580	64557	67152
67406	67639	68416	69995	70240	72438
73609	73651	73674	74779	95601	951014
951155	951706	951988	99067	99051	99103
99293					

CASAMENTOS — MATRICULAS — 12539 14634 15728 19119 20979 24630 24917 41001 56289 71910

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e não procuradas até a presente data, far-se-á às quintas-feiras.

UNIÃO DOS OPERARIOS MUNICIPAIS

Na reunião ordinária do Conselho Deliberativo, realizada na última sexta-feira, foram tomadas as seguintes resoluções:

1º) Aprovar o relatório apresentado pelos delegados da U. O. M. que participaram do II Congresso Extraordinário dos Servidores Públicos Civis, realizado nesta capital, nos dias 28 a 31 de maio do corrente; 2º) Dirigir convites às demais entidades co-irmãs no sentido de promover uma assembléia da classe, no dia 2 de julho, na qual será apresentado o memorial e a tabela que deverá acompanhar o mesmo, a fim de ser entregue ao prefeito, depois de subscritado pelos servidores.

O presidente da U. O. M. convida todos associados horistas, a fim de comparecerem à sede, a fim de tratar de assunto de seu interêsse. Comunicamos também que a sociedade promoveu um plano de arregimentação de sócios, nas seguintes bases:

a) — Foram instituidos cinco prêmios no valor total de Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros); b) só poderá concorrer aos sorteios os associados que propuserem três sócios, de sexo masculino ou dois associados do sexo feminino; c) ao associado proponente ser-lhe-á fornecido um cartão numerado, correspondente a três novos associados, ou duas novas associadas. O referido concurso terminará no dia 30 de julho do corrente ano.

DIARISTAS DA P. D. F.

Recebemos:

«A comissão avisa aos antigos diaristas, atuais mensalistas, que atendendo a grande número de pedidos, resolveu dar entrada à segunda relação sôbre o repouso remunerado, e para isso convida a todos os interessados a comparecerem têrça-feira, dia 15, às 20 horas, à av. 28 de Setembro nº 271, apto. 102, Vila Isabel.

(a.) A Comissão».

DEFENDA SEU CARRO

Que ninguém lhe avisou... Aceite um conselho, coloque já uma fechadura de segurança MERLI na direção de seu carro. Walgrats — Rua Tenente Possolo, 1-A — Tel.: 32-0168 — Centro.

ÓCULOS — Gratifica-se a quem encontrou segunda-feira, óculos escuros de senhora, na esquina da W. Luís e Riachuelo (defronte a Beneficiência Espanhola) — Tel.: 37-9703

DEFENDA SEU CARRO...

Coloque na direção do seu carro uma fechadura de segurança MERLI e evite o roubo — MIL IMPORTADORA LTDA. — Rua México, 98-A. Tel: 52-1066.

Carteira perdida

Perdeu-se a carteira de Engenheiro C.R.E.A. 2308-D 5.ª Região. Pede-se a quem encontrá-la o favor de comunicar a seu proprietário, Oracyr Souza de Oliveira, à rua Vinte e Quatro de Maio nº 1257 — Méier, fone: 29-5569

ATENÇÃO!

Para Deputado

SERGIO MAGALHÃES

(Do Montepio)

P. T. B.

Concurso para Operador. Operador Adrema e Perfurador do IPASE

Retificação de horário

Faço público, para conhecimento dos interessados, que as provas do Concurso para Operador, Operador Adrema e Perfurador de que tratam as Instruções 62/53, serão realizadas de acôrdo com a seguinte escala:

NA ESCOLA NACIONAL DE BELAS ARTES, à Rua Araújo Pôrto Alegre.

Dia 12/6/54 às 14 horas — Prova de Habilitação para Operador, Operador Adrema e Perfuradora Alfabética e Numérica.

Dia 13/6/54 às 14 horas — Prova escrita para Operador e Perfuradora Numérica.

Dia 19/6/54 às 19 horas — Prova escrita para Operador Adrema e Perfuradora Alfabética.

NO EDIFICIO IPASE, à Rua Pedro Lessa nº 36 — 7º andar.

Dia 17/6/54 às 8 horas — Prova prática para Operador Adrema.
às 14 horas — Prova prática para Perfuradora Alfabética.

Dia 26/6/54 às 8 horas — Prova prática para Perfuradora Numérica.
às 14 horas — Prova prática para Operador.

2. Os candidatos deverão comparecer aos locais indicados, 15 minutos antes da hora marcada, munidos de lápis-tinta ou caneta-tinteiro e cartão de identificação.

3. Não será permitido o uso de livros ou quaisquer anotações.

Serviço de Pessoal, 11 de junho de 1954.

SALVADOR FERREIRA FRANÇA JÚNIOR
Chefe Substituto.

Dobre seu ordenado

Blusões de 55,00 revenda por ... 100,00, de 7" ᴓ, revenda por ..... 120,00 ou im. ‹ção de linho 110,00 revenda por 200,00, cambraia 130,00 revenda por 220,00, principe de Gales, 130,00, revenda por 250,00, puro linho, 250,00, revenda por 400,00, calças americanas 65,00, revenda por 100,00, tropical brilhante 250,00 e corte revenda por Cr$ 450,00. Gaullier — Rua da Alfândega, 333 — 1º. — Fundos. 43-7241 — Remete-se pelo Reembôlso Postal.

ÚLCERAS VARICOSAS E VARIZES HEMORRÓIDAS

Tratamento rápido e indolor Cicatrização das úlceras em poucos dias, sem intervenção cirúrgica.

Dr. Octavio Salema

Segundas, quartas e sextas-feiras, das 16 às 18 horas. Rua da Constituição, 45, 1º. andar. Telefone 22-8556.

A TÉD

Garante bons Empregos

aos candidatos com prática de escritório, desde o Boy até o Contador-Chefe. Já empregamos milhares de candidatos em centenas das melhores firmas do Rio. Os empregadores preferem os candidatos selecionados pela TED. Para os não habilitados mantemos os

CURSOS TED DE TREINO RAPIDO (4 meses) — Inglês e Alemão (Profs. Natos), Contabilidade, Estenografia (Marti), Auxiliar de Escritório, Dactilografia, Aulas das 8 às 21 horas. A «TED» pode, repetimos, PODE garantir emprêgo aos alunos dos seus cursos.

Expediente das 8 às 20 horas.

Treino, Seleção e Colocação de Pessoal da Organização TED de Serviços, Av. Presidente Vargas, 529-18º. andar (entre Av. Rio Branco e Rua Uruguaiana). Tel. 23-4376 e 43-8024. Recorte o anúncio.

NOTÍCIAS DA MARINHA

Iniciada, ontem, a quinta viagem de circunavegaçao do «Almirante — Saldanha» —

Regressará sòmente em maio do ano vindouro — Novo adido naval em Paris — Navio balizador — Comandos das novas corvetas — Clube Naval — Decretos assinados

Cêrca das 16 horas de ontem, transpôs a barra, rumo a Port-of-Spain, o navio-escola «Almirante Saldanha», sob o comando do capitão-de-mar-e-guerra Levi Pena Aarão Reis, iniciando o novo cruzeiro dos guardas-marinhas. Êsse veleiro escola vai realizar a quinta viagem de circunavegação com guardas-marinhas e deverá regressar a esta capital em maio do ano vindouro. Várias embarcações conduzindo famílias acompanharam o «Almirante Saldanha» até a saída da barra do Rio de Janeiro.

VÃO COMANDAR AS NOVAS CORVETAS

Foi assinado decreto pelo presidente da República nomeando os capitães-de-corvêta Álvaro Soares Rodrigues de Vasconcelos, Ediguche Gomes Carneiro e Humberto Giudice Filipaldi, para exercerem os comandos das corvetas «Forte de Coimbra», «Ipiranga» e «Caboclo», respectivamente.

Essas novas unidades da nossa Armada estão em vias de conclusão, na Holanda, e destinam-se ao serviço de combôio e patrulhamento do litoral

NOVO ADIDO NAVAL EM PARIS

O presidente da República assinou decreto nomeando o capitão-de-mar-e-guerra Antônio Carlos Raja Gabaglia para exercer o cargo de adido naval à Embaixada do Brasil em Paris.

DECRETOS ASSINADOS

O presidente da República assinou os seguintes decretos: graduando no quadro de Oficiais Auxiliares da Marinha, no pôsto de capitão-de-corvêta, o capitão-tenente Angelo de Lima e no pôsto de capitão-tenente o 1º tenente João Batista de Castro Rocha; reformando no pôsto de capitão-de-corvêta o capitão-tenente José de Macêdo Corrêa Pinto, por invalidez definitiva; promovendo, por merecimento, ao pôsto de capitão-de-corvêta o capitão-de-corvêta graduado Brigido Ribeiro Lima; ao pôsto de capitão-tenente o capitão-tenente graduado Clovis de Maciel Silveira; exonerando o capitão-de-corvêta Álvaro Soares Rodrigues de Vasconcelos do cargo de comandante do «Caravelas».

NAVIO BALIZADOR

Realizou-se, ontem, nos estaleiros Lutna, em Niterói, a cerimônia de lançamento ao mar do navio-balizador 131, um dos seis encomendados pela Marinha para o serviço da Diretoria de Hidrografia e Navegação.

O ato contou com a presença das altas autoridades navais e fluminenses e pessoas gradas.

O navio mede 24 metros de comprimento entre perpendiculares, 6,5 metros de bôca máxima, deslocando 173 toneladas. Tem uma potência de 240 HP, com 9,5 milhas de velocidade horária e um raio de ação de 1.300 milhas.

CIVIS ALISTADOS COMO GRUMETES E TAIFEIROS CHAMADOS PARA EXAME

Devem comparecer no próximo dia 16, às 9 horas, ao Departamento de Recrutamento, Reserva Naval e Inatividade da Diretoria do Pessoal da Armada, a fim de serem submetidos ao exame de seleção os seguintes candidatos alistados como Grumetes e Taifeiros do Corpo do Pessoal Subalterno da Armada: grumetes — Geraldo Norberto, Aristeu Moreira Filho, Fernando de Teodoro dos Santos, Airton Ribeiro Gadelha, Moacir Gonçalves, Henri Beraldo dos Santos, Celso Marques da Silva, Flávio Pereira da Silva, Orlando Nascimento, Edmundo Paulino Pinto, Antônio Olavo de Carvalho, Nilson Ferreira de Oliveira, Fernando Vieira Barreto, Jair de Sousa, Nilton Rodrigues da Silva, Jurano Rodrigues, Simão Campos da Hora, Leonardo Barata Santano, Joanir Dutra da Silva, Antônio Moacir da Rocha Tamarindo, Deuse da Conceição Barbosa, José Antônio Filho, Deoclécio Dias Proença Filho, Geraldo Alves Felix, Izauri Pires de Oliveira, Benito Juarez de Castro Lima, Dirceu da Mota Freire, Newton Barros de Santos, Efigênio Jorge da Câmara Pessoa, Ivanito Ferreira Spinola, Edson Lino Oliveira, Fegêncio Inácio Câmara, Adão Silva Castro, Demétrio dos Santos Brito, Elson Melo dos Anjos, Estêvão Costa, Durval Leriano, Euclides Fernandes Lopes Pacheco; Taifeiros — Aurélio José F[illegible]ano, José dos Santos, Jorge Ferreira Vaz, Murilo Landes de Jesus, Gervásio Martins Fontes, Basílio Santino de Oliveira, Eduardo Dias da Silva, Fábio Neve dos Amaral, Guilherme do Amaral, Sebastião de Melo Loureiro, Eugênio de Sousa, Manoel de Sousa Filho, José de Sousa, João Pereira de Andrade, José Hipolito da Conceição, Ozimo Matos Rosário, Wilson Varela Pureza, Luiz Renato Aguiar do Amaral, Waldemar Geraldo da Cruz e Laércio Cunha.

AO MILAGROSO SANTO ANTÔNIO, agradeço uma graça no nome do meu filho

ANTÔNIO DE PADUA

Rio, 13-6-954

NOTÍCIAS DA AERONÁUTICA

Decretos de promoção e transferência assinados pelo presidente da República

Oficial nomeado para servir na Comissão Aeronáutica Brasileira, em Washington — Dispensa de instrutor — Fixado o número de vagas no Curso Especial de Saúde — Autorizado o funcionamento de Grupos e Seções de Instrução na Escola de Especialistas

O presidente da República assinou os seguintes decretos: promovendo à graduação de terceiro-sargento e, nesta graduação, conceder reforma ao cabo Francisco Pinheiro; concedendo transferência para a reserva remunerada da Aeronáutica, no pôsto de segundo-tenente, ao primeiro-sargento Orlando Bulcão de Figueiredo e promovendo-o ao pôsto de primeiro-tenente; concedendo transferência para a reserva remunerada da Aeronáutica, no pôsto de segundo-tenente ao primeiro-sargento Marcellano de Almeida Neto e promovendo-o ao pôsto de primeiro-tenente; retificando o decreto que concedeu transferência para a reserva ao suboficial Angelo Dias Ferreira, para o fim de, conservando-o na mesma situação de inatividade, considerá-lo transferido para a reserva remunerada da Aeronáutica, no pôsto de segundo-tenente, promovendo-o ainda ao pôsto de primeiro-tenente.

VAI SERVIR NA C. A. B.

O presidente da República assinou decreto resolvendo exonerar, por necessidade do serviço ao capitão-Intendente Carlos Eugênio Pinto de Moraes, das funções que exerce na Comissão Aeronáutica Brasileira, em Washington.

Em sua substituição, o chefe do govêrno assinou outro decreto nomeando, igualmente por necessidade do serviço, o major intendente Frederico Tôrres Braga.

DISPENSA DE OFICIAL

O ministro assinou portaria resolvendo dispensar o major de Infantaria do Exército, Rui Alencar Nogueira, das funções de Instrutor de Emprêgo de Fôrças Terrestres da Escola de Aeronáutica.

TRINTA VAGAS NO CURSO ESPECIAL DE SAÚDE

O ministro da Aeronáutica assinou portaria, resolvendo fixar em trinta, o número de vagas para o ano de 1954 do Curso Especial de Saúde da Aeronáutica.

MÉDICOS MATRICULADOS NO C.E.S.

Em virtude de portaria assinada pelo ministro da Aeronáutica foram mandados matricular no Curso Especial de Saúde, como segundos-tenentes estagiários, os seguintes médicos aprovados no concurso de admissão àquele curso: Lamartine Pessoa Guerra, Aurênio Ribeiro de Sousa, Wilson Mundy Valverde, José Afonso Furtado Leite Filho, Adonay Tavares, Godofredo de Araujo Bastos Filho, Clodonir Souto de Almeida, Jair Garcia de Oliveira, Elondir Pereira da Rocha, Glauco Guerra de Oliveira, Emjoiras Gama de Seixas Maia, Cleber Carvalho de Melo, Ernani de Sousa Carvalho, Roberto Romero Coutinho Rotnler, Hélio Duarte Feliciano, Henrique Milet Austregésilo, Gilberto Pereira Graça, Eurícledes da Silva Salazar, Saulo Alves Feu, Adahir Fernandes Reis, Abrahão Kittman, Nazareno Antônio Malolino, Ricardo Mopruszynski, Mário de Azevedo, Jurandi Duque Cesar e Mário Lindember.

Os segundos-tenentes estagiários em questão fazem jus aos vencimentos de acôrdo com o que prescreve o Parágrafo 2º do artigo 8º da Lei n. 1.316, de 20 de janeiro de 1951.

NOVOS OFICIAIS DE GABINETE

Em virtude de portaria assinada pelo ministro, vêm de ser designados, para as funções de seus oficiais de gabinete, o major aviador engenheiro Aroldo Coimbra Veloso e o major aviador Renato Goulart Pereira.

AUTORIZADO O FUNCIONTMENTO

O titular da pasta da Aeronáutica dirigiu um aviso ao diretor geral do Ensino, declarando haver resolvido autorizar o funcionamento, na Escola de Especialistas de Aeronáutica, dos Grupos e Seções de Instruções abaixo relacionados, de acôrdo com os artigos 105, 109, 119 e 120 do Regulamento aprovado pelo Decreto n. 31.951, de 1º de dezembro de 1952: 1) Na Divisão de Instrução Fundamental, os Grupos, a) Básico; b) Técnico-Básico; 2) Nos Grupos da Divisão de Instrução Especializada, as seguintes Seções: a) Grupo de Aviões e Motores: Seção de Mecânico de Avião; Seção de Motor de Avião; Seção de Instrumento; Seção de Sistema Elétrico; Seção de Sistema Hidráulico; b) Grupo de Comunicações e Eletrônica: Seção de Rádio de Vôo; Seção de Rádio de Terra; Seção de Manutenção de Aparelhos de Rádio; c) Grupo de Operações: Seção de Controlador de Vôo; Seção de Treinamento Simulado; Seção de Pára-quedas; Seção de Eletricidade; Seção de Viaturas; Seção de Meteorologia; d) Grupo de Administração: Seção de Escreventes; Seção de Almoxarifes; e) Grupo de Produção (Oficinas): Seção de Máquinas e Ferramentas; Seção de chapas de Metel.

CARRO ROUBADO

Coloque ainda hoje uma fechadura de segurança MERLI no seu automóvel ou caminhão e durma tranquilo. CHINDLER & ADLER CIA. — Rua Figueira de Melo, 283 — Tel.: 48-1727 — São Cristóvão

APARTAMENTO EM IRAJÁ

Aluga-se ótimo, com 2 quartos, sala, cozinha com fogão Ultra-Gás ligado, banheiro completo e pequena área, à rua Barão do Serro Largo, 116, 1º pavimento, apartamento 205. Contrato de 2 anos — Fiador idôneo. Tratar com o Sr. Abilio, à Rua Regente Feijó, 9.

A BOMBA ATÔMICA CONTRA AS BARATAS

Laqueado! ... com rodísios!

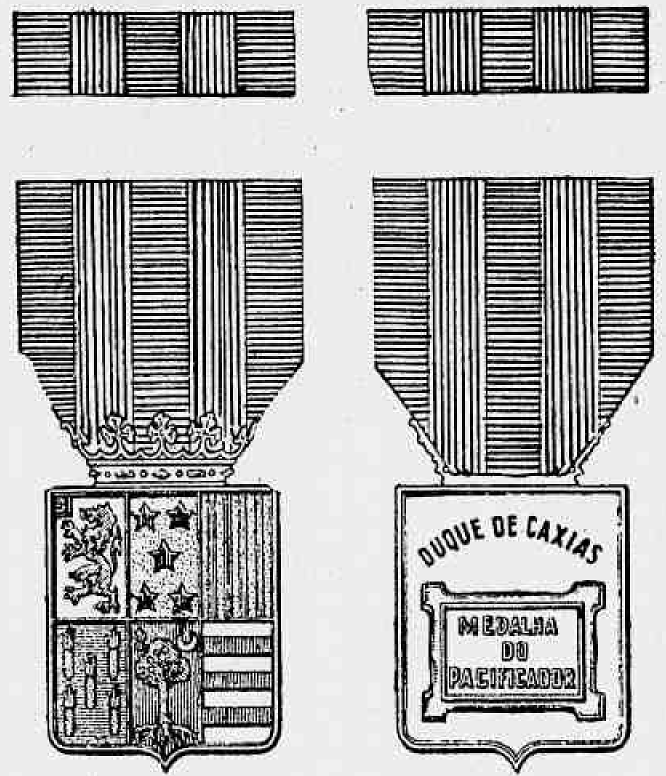
...ado ... ...etor de sua geladeira, construído em madeira de lei com a remoção torna mais fácil a limpeza da copa, para obter telefonar para 42-9018, dar dimensões da sua geladeira, marca e pés. Do fabricante ao consumidor por

Cr$ 250,00

Praça Tiradentes n. 87, 2.º andar. S/ 1. Srta Aparecida

Inglês - Alemão (com garantia de emprêgo)

Os candidatos a emprego que tiverem boas noções de inglês e alemão ganham mais 2 a 3 contos por mês, e SEMPRE temos vagas. A «TED» pode, repetimos — PODE — garantir emprêgo aos alunos dos seus «Cursos TED de Treino Rápido», pois diàriamente recebe dezenas de pedidos de pessoal das melhores firmas — Também mantemos turmas de contabilidade, auxil. de escritório, estenografia (Marti), datilografia — Treino, Seleção e Colocação de Pessoal da Organização TED de Serviços, Av. Presid. Vargas, 529 — 18.º and. Recorte o anúncio



Fabricantes e fornecedores oficiais do MINISTÉRIO DA GUERRA, conforme modêlo depositado na SECRETARIA GERAL.

RANDAL

RUA SENADOR DANTAS, 42 — 1º ANDAR

TEL.: 22-0748.

V. S. PODERÁ POSSUIR UMA GELADEIRA MODÊLO 1954!

A VISTA: Cr$ 13.000,00

Compre a sua diretamente do representante aqui no Rio. GELADEIRA de 7 pés cúbicos, gabinete esmaltado a fogo na côr, branco neve-brilhante, equipado com jogos para carne, banha, manteiga, além de algumas garrafas. Sistema de refrigeração acionado por um motor de 1/6 de cavalo importado da América do Norte e garantido absolutamente. Condições excepcionais na praça até o dia 30 dêste mês: Entrada de Cr$ 2.900,00 e 12 prestações de Cr$ 1.000,00 ou Cr$ 3.6000,00 de entrada e 14 prestações de Cr$ 800,00. Tire a sua geladeira a preço de atacado: — ANTONIO SOARES — REPRESENTAÇÕES — RUA BUENOS AIRES, 156 — 2º ANDAR (ENTRE AS RUAS URUGUAIANA E ANDRADAS)

Mês de Julho!! Mês de Aniversário!! DO ARMAZÉM DEODORO

GRANDE BAIXA DE PREÇOS!!!

Os mais lindos tecidos dos mais modernos padrões A PÊSO E A METRO!! Diretamente da fábrica ao consumidor. Vá desde Já ao

ARMAZÉM DEODORO

E FAÇA UMA BOA COMPRA!

Rua Comandante Possolo, 4 — (Estação de Deodoro)

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro

AVISO

LEILÃO DE PENHÔRES

A CARTEIRA DE PENHÔRES DA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO avisa aos interessados que levará a leilão, nos dias 15, 16, 18 e 21 de junho de 1954, a partir das 12 horas, em seu salão, de leilões, situados à rua Sete de Setembro, 187, os objetos referentes a contratos da Agência Sete de Setembro, vencidos em fevereiro e março de 1954, e não pagos até aquelas datas, constituidos de ALFINETES, ALIANÇAS, ANÉIS, BERLOQUES, BICHAS, BROCHES, CLIPS, COLARES, CORRENTES, MEDALHAS, PEDRAS PRECIOSAS SÔLTAS, PULSEIRAS, TRANCELINS, etc. de ouro, platina, esmalte, onix, coral, com brilhantes, diamantes, pérolas, pedras semi-preciosas, etc. e RELÓGIOS de diversas marcas, de ouro, platina, prata, metal cromado, aço, etc.

A exposição dos objetos em referência será igualmente realizada nos dias 15, 16, 18 e 21, das 9 às 12 horas, no mesmo local, onde se encontram, à disposição dos interessados, catálogos especificados, com os preços básicos de venda.

OBS.: — Os penhôres poderão ser resgatados até o momento da apregoação.

(a.) JERONYMO DE CASTILHO, Diretor.

PADARIA

EM ÓTIMO PONTO COMERCIAL, férias reais de Cr$ 160.000,00 a Cr$ 190.000,00. Fornos francês e Elétrico. Grandemente facilitada casa preparada p/vender Cr$ 250.000,00. Vendo em virtude de não poder estar a testa do negócio.

Informações pessoalmente. AVENIDA RIO BRANCO, 18 — 5º andar sala 507

GRANDE EXCURSÃO CULTURAL À EUROPA

Duração: -- 85 dias

VISITANDO: — Itália, França, Suissa, Austria, Espanha, Portugal, (Opcional) Inglaterra.

SAÍDA: — «Bretagne» — 6 julho

PREÇO: — Por pessôa tudo incluído: Cr$ 75.500,00

HOTÉIS: — De 1ª categoria com banheiro privativo

INFORMAÇÕES E RESERVAS:

Automóvel Club do Brasil

RIO

Rua do Passeio, 90 — Fone 52-4055

SÃO PAULO

Av. Brigadeiro Luiz Antonio, 502 — Telefone 35-7158

BAHIA

Av. 7 de Setembro, 240 — Fone 8885



...o gôsto de Nescafé é o verdadeiro gôsto do

café de alta qualidade!

É natural que a senhora sinta êsse gôsto suave e delicioso em Nescafé! E a razão é que para o fabrico de Nescafé são selecionados os melhores tipos de café, que dão a cada gole de seu cafèzinho o verdadeiro gôsto do café de alta qualidade.

Por lhe oferecer maior rendimento, Nescafé é realmente mais econômico, porque pode ser usado na medida exata evitando sobras e desperdícios. Para as suas visitas e para o seu próprio consumo, prefira sempre o cafèzinho preparado com Nescafé. E quando a senhora quiser um café-com-leite ainda mais delicioso, prepare um Nescafé-com-leite. Ponha na xícara uma colherinha bem cheia de Nescafé e adicione o leite quente. Pronto!... Está feito um café-com-leite *mais concentrado e muito mais gostoso.*



NESCAFÉ... É CAFÉ 100% PURO

CONTADOR-CHEFE DE ESCRITÓRIO

Grande organização industrial de produtos alimentícios necessita de um com experiência ampla e comprovada no exercício da profissão: Conhecedor de movimento bancário, planejamento financeiro, organização de escritório, leis fiscais, com capacidade para implantar contabilidade mecanizada e para conduzir pessoal numeroso. Com iniciativa à altura de controlar as várias seções do escritório (cêrca de 200 funcionários) e acompanhar a expansão industrial da matriz e filiais.

Oportunidade magnífica, com possibilidades de progresso rápido e garantido. Exigem-se referências as mais amplas possíveis, com funções exercidas, títulos, possibilidades, etc. Indispensável ter as qualidades exigidas. Guarda-se absoluto sigilo. Cartas para êste jornal, sob nº 69.977.

PROFISSIONAIS!

Ferramentas das melhores marcas

Nacionais e estrangeiras

A preços convidativos, veiam na

COFERMAT

TELEFONE: 43-2968

RUA BUENOS AIRES, 154

U. D. N.

Os govêrnos corruptos nascem dos votos mal dados.

Vote em homens dignos!

Para deputado:

ADAUCTO LUCIO CARDOSO

Para vereador:

GLADSTONE CHAVES de MELLO

Cédulas e informações - Rua Pedro Lessa, 35 — (Resistencia Democrática)

Cinema ★ RÁDIO ★ TEATRO ★ Espetáculos de hoje

«O INFERNO N° 17»

EXTRAIDO de uma peça (adaptada sem alterações essenciais) que vale por um depoimento, pois seus autores foram de fato prisioneiros em um campo de concentração nazista, "Stalag 17" é um drama pontilhado de relêvos cômicos, no bom estilo humano realista, e outra segura criação de Billy (Farrapo humano) Wilder.

Cenarizado pelo próprio realizador, filia-se à tradição do filme-estudo, na forma do tema que se oferece à narrativa: a vida na "barraca americana" do setor 17, onde se encontram 40.000 prisioneiros de guerra. Desfila, então, ante a câmera, uma série de tipos, analisados com simpatia, e eficientemente protagonizados.

William Holden, prático, frio e cínico, é mal visto pelos companheiros, aos quais fornece "uisque" de casca de batata, em troca de cigarros, e por alto preço uma rápida olhadela no "telescópio" que instalou para devassar a barraca das prisioneiras russas. Robert Strauss, o brutamontes sonhador, sintomàticamente apelidado "Animal" adora as fotografias de Betty Grable. Otto Preminger (o cineasta-ator) é um vaidoso coronel alemão, comandante do Stalag. Sig Ruman, o sargento que fiscaliza a barraca, procura ser insinuante, dizendo que já estêve nos Estados Unidos, como "boxeur", e tenciona lutar no Madison Square. Estes são os tipos marcantes. Três estampas definidas com fortes pinceladas, com imaginativo senso de análise.

Mas o filme tem uma história, que Wilder desenvolve em magistral clima de "suspense"; tudo que se passa na barraca chega ao conhecimento do comandante. Quem será o espião? Esta questão é colocada em têrmos dramáticos, através de linguagem clara, sintética, que prende o espectador. Um violento ante-climax — o espancamento de Holden pelos demais, convencidos de que êle, capaz de vender tudo, venderia informações aos carcereiros — é construído com impecável técnica, e prepara um violento clima: a identificação do verdadeiro culpado, e a libertação de um aviador americano (Don Taylor) que os nazistas iam remeter para Berlim, a fim de ser executado. Mas o filme tem, também, um comportamento gratuito, quando se trata de apresentar humorismo, para o que até forja uma contraditória tolerância dos alemães.

* * *

"Stalag 17", Paramount (52), no Plaza. Dir. e prod.: Billy Wilder. Cen.: Wilder e Edwin Blum. Orig.: peça de Donald Bevan e Edmund Trocinski. Fot.: Ernest Laszlo. Mus. Franz Waxman. El.: W. Holden, D. Taylor, O. Preminger, Robert Strauss, Harvey Lembeck, Rich. Erdam, Peter Graves, Neville Brand e Sig Ruman.

* * *

COTAÇÃO: 3 1/2 — bom. *Ritmo: seguro. Enrêdo: sugestivo. Fotografia: cuidada. Interpretação: eficiente.*

Hugo Barcelos

GENTE DE CINEMA

LONDRES — Sua Majestade a rainha Elizabeth II continua a ser em Londres — embora de longe — a «vedette» número Um do cinema... Durante a recente excursão feita pela soberana aos países da Comunidade, lá bem longinquamente, rodaram-se diversos filmes e que foram exibidos na capital. De alguma maneira, atenuando assim as saudades dos seus fiéis súditos... Entre os filmes acumulados na «Royal Tour» e que foram passados, depois, aqui, destacaram-se «A Rainha na Austrália» e «Welcome the Queen» — o primeiro, em ferraniscolor e o segundo em tecnicolor.

—o—

— A jovem estrêla francesa Brigitte Bardot vai, pela primeira vez na sua vida, representar no estrangeiro. Fará parte da distribuição de «Helena de Tróia», a produção anglo-americana, que já compreende dois outros «J 3» — Rossana Podestá, 19 anos, a revelação do cinema mexicano no filme «La Red», que faz Helena, e Janette Scott, 16 anos, que representa Cassandra. Brigitte será a escrava de Helena.

—o—

— Theodore Bikel, a quem sir Laurence Olivier deu sua primeira chance numa cena do West End na peça de Tennessee William «Um bonde chamado Desêjo», acaba de se ver confiar no cinema dois papéis importantes em «The Young Lovers», com Odile Versois «The divided hearts», com Yvonne Mitchell. Antes fizera papéis em «African Queen» e «The Kidnappers».

O ladrão de rosas

QUANDO liguei o rádio, falavam de rosas. Comecei a ouvir, fascinada. Receei que fôsse um trecho de novela. Eu seria capaz de acompanhar uma novela inteirinha, se tivesse por tema as rosas que amo tanto, tanto. E parece que isso não é mais segrêdo. Ainda ontem recebi um buquê maravilhoso, rubro como o sonho de uma noite de verão... Agradeço.

Mas, ouvi o rádio. Maria da Fé desejava rosas. E o homem que a amava, não sei porque, tornou-se ladrão. Furtou as flores do altar de Nossa Senhora... Maria da Fé recusou a oferta. Mas o homem disse que vira a imagem da santa, com um sorriso de perdão. Não era novela, percebi depois. Fragmento de peça irradiada no «Teatro das quatro», da Tupi, sob a direção do mestre Olavo de Barros.

Não costumo fazer pedidos. Detesto-os. Entretanto, aqui estou, humildemente, para solicitar um favor ao radialista Olavo de Barros. Por que não transfere o programa vesperal da Tupi para horário noturno? Caro senhor, o rádio da noite anda péssimo. Não preciso dizer que, com exceção da Eldorado, da Roquette, da Jornal do Brasil e da Globo (reportagens políticas) não se encontra transmissão que valha. Há «broadcastings» humorísticos, mas sabe que a graça do rádio está gasta como sola de sapato de pobre. Há discos, porém inferiores aos que possuímos na discoteca. Há anúncios, essa calamidade.

O rádio-teatro da Tupi, sob a direção de Olavo de Barros, é sem dúvida uma das grandes expressões da radiodifusão carioca. Teatro fora da novela, isso é magnífico. Teatro que fala de rosas, que fala de um ladrão de rosas, de Maria da Fé e do perdão de Nossa Senhora. Ontem, era dia de sábado, assim se conseguiu ouvir o esplêndido elenco de Olavo de Barros. Mas, durante a semana, em plena tarde, quando a gente que tem massa cinzenta trabalha na cidade?! Não é possível.

Olavo de Barros, pelo amor de Deus! E das rosas...

Mag.

Pelos Estudios

Ocorrendo no próximo dia 2 de julho, a oposição periódica do planeta Marte, ocasião em que êste corpo celeste passará a uma distância mínima da terra, o programa «Novos Horizontes», da Rádio Ministério da Educação, dedicará uma série de audições focalizando o curioso fato, entre as quais far-se-á ouvir uma entrevista com astrônomos do Observatório Nacional. O produtor dessa audição, Mécio de Araújo Jorge Rönkis, organizará ainda caravanas de ouvintes do seu programa ao Observatório, de acôrdo com as bases que serão estabelecidas na próxima audição de «Novos Horizontes», sexta-feira, às 21 horas ... ...

—:—

Hoje, a Orquestra de Câmera do Rio de Janeiro, sob a regência do maestro Henrique Nirenberg, dará mais um de seus concertos ao microfone da Rádio Roquete Pinto.

Programas para hoje

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO (PRA-2 — 800 KCS)

10 horas — Música para a Juventude (Orquestra Sinfônica Brasileira. Reg.: Eleazar de Carvalho, diretamente do Teatro Municipal). 12 — Doce França. 12.30 — Cenas e bastidores. 13 — Música para o almôço. 14 — A voz universitaria. 14.30 — Aqui fala a America. 15 — Vesperal sinfônico. 17 — Guilherme Tell, de Rossini (ópera completa). 20 — Atendendo aos ouvintes. 21 — Em resposta à sua carta. 21.10 — Atendendo aos ouvintes. 21.50 — Você conhece esta música? 22 — Atendendo aos ouvintes.

RADIO ROQUETE PINTO (PRD-5 — 1.400 KCS)

10 horas — Transmissão, diretamente do Mosteiro de São Bento, da Missa Dominical. 11.15 — Orquestras em desfile. 12 — Universidade do Distrito Federal. 12.30 — Inquérito musical. 13 — Cinema. 13.30 — Grande Caruso. 14 — Música e poesia. 14.45 — Santuário do Brasil. 15 — Esporte. 17.15 — Vesperal D-5. 18 — Ave-Maria. — Universidade Rural. 18.30 — Recital de Solon Aiala, violonista. 19 — Orfeão Francisco Manuel. 19.15 — Suplemento esportivo. 20 — Concêrto da Orquestra de Câmera do Rio de Janeiro. 20.30 — Semana musical. 21.30 — No mundo dos discos. 22 — Sentimento do mundo. — A Voz da profecia. 22.30 — A Discoteca em sua casa.

RADIO NACIONAL (PRE-8 — 980 KCS)

18 horas — Audição de João Dias. 18.30 — Brincando com o mundo. 18.50 — Placar esportivo. — Tabuleiro da Baiana. 19.25 — Divertimentos. — Tancredo e Trancado. 19.5 — Divertimentos. — Casamento musical. 20.25 — Repórter Esso. — Piadas do Manduca. 20.35 — Divertimentos. — Nada além de dois minutos. 21.25 — Divertimentos. — Papel carbono. 22.10 — Teatro psicotécnico. 22.35 — Resenha esportiva. 23.30 — Musica dentro da noite. 24 — Ritmos da Panair no ar.

RADIO GLOBO (PRE-3 — 1.180 KCS)

15 horas — Tarde alegre. 16 — Futebol. 19.05 — Revista de Portugal. 20.05 — Domingo esportivo. 21 — Orquestras famosas. 21.30 — O tempo marcha. — Mesa redonda. 23 — Canta o seresteiro.

RADIO ELDORADO (ZYZ-22 — 550 KCS)

18.50 — Ritmos modernos. 19 — Mosaico de Bolivia. 19.30 — Momento musical. 20 — O que vai pelo turfe. 20.30 — Segunda audição. 21 — Cortina lírica. 22 — Concêrto Eldorado. 23 — Ritmos de boite. 24 — Música para um sonho divino.

RADIO VERA CRUZ (PRE-2 — 1.430 KCS)

15.05 — Vesperal E-2. 17.30 — Fantasia mexicana. 18 — Saudação Angélica. 18.10 — Palestra do sr. cardeal. 18.20 — Minutos melódicos. 18.30 — Têrço do Santo Rosário. 18.45 — Recital para você. 19 — Audição em jazz. 19.30 — Aurora. 20 — Sírio libanês. 20.30 — Portugal em revista. 21 — Resenha esportiva. 21.30 — Prisma lírico. 22 — Audição sinfônica. 23.10 — História do ritmo. 24 — Oração.

RADIO CANADA' (CBC - Montreal)

21 horas — Miscelânea canadense. 21.15 — Concêrtos canadenses. 21.45 — Notícias do dia.

BRITISH BROADCASTING (BBC - Londres)

20 horas — Sumário das notícias. — Sumário dos programas. — Interlúdio musical. 20.15 — Crônica londrina. — 20.30 — Rádio-teatro. 21 — Noticiário.

"Lampião" no Municipal

BOM seria não cogitar de comparação entre o "Lampião" levado no Duse, por mais uma admirável equipe de amadores de Pascoal Carlos Magno, num palquinho diminuto, e o "Lampião" da Companhia Dramática Nacional, com todos os recursos necessários, no Municipal.

Em primeiro lugar, tratemos de confirmar que a peça de Rachel de Queiroz está plenamente aprovada. Suas qualidades intrínsecas são já agora indiscutíveis. O que ela continua a necessitar é de que não a representem com intervalos tão longos, sobretudo o último, que sucede justamente ao mais breve dos quadros, isto é, ao epílogo. Não faz honra aos técnicos da C.D.N. levar tanto tempo para introduzir algumas modificações num ambiente de caatinga.

Bibi Ferreira dirigiu o espetáculo com êxito, sobretudo nas cenas mais palpitantes, de duelos e tiroteios, teve colaboradores excelentes para a sensação de realismo e o vigor dramático necessários — em Magalhães Graça, no sapateiro Lauro; no ator de grandes méritos, que ficou provado ser Elísio de Albuquerque, um Lampião convincente, com ótimos instantes, como o do ditado da carta ao interventor em Pernambuco; Carlos Melo no jovem bandido Ezequiel; em todos que se incumbiram dos papéis dos membros do bando — Zair Nascimento (Volta Sêca), Orlando Macedo (Corisco), Adalberto Silva (Baiano), José Silva (Antônio Ferreira), Walter Gonçalves (Moderno), principalmente.

Temos de lamentar, porém, que Celme Silva não tenha correspondido à expectativa. No prólogo foi-se muito bem, pois o traço principal de seu talento é o cômico, e Bibi consentiu numa Maria Déa alegre, espalhafatosa. Veio, porém, a situação de Maria Bonita, da mulher sofrendo as agruras da vida com os bandidos, e Celme apresentou, frequentemente, um jeito de falar que muita gente identificou logo como semelhante à voz da caricata Violeta Ferraz... Seus lances trágicos, um mau chôro convulso, suas rezas e imprecações, não soaram bem.

Um detalhe que deve ser anotado é o da reação do público a expressões características, pela situação dos personagens, sobretudo Lampião, e pelo estilo autêntico nordestino, reação alegre de compreensão e agrado que ajudou a retirar à peça um tom carregado e permanentemente trágico, que ela não precisa ter.

Quanto a cenário e vestuários, infelizmente há conflitos, como o do alpendre de telha francesa, bem novinha, na tenda de Lauro, os imensos chapéus lustrosos, as fardas bem talhadas.

O sucesso alcançado foi completo, ruidoso e merecido, pela nossa grande Rachel e, entre outros, pelo artista Elísio de Albuquerque.

R. L.

Festa junina, no Retiro dos Artistas

Como acontece todos os anos, a Casa dos Artistas levará a efeito na noite de segunda-feira, 21 do corrente, no Retiro dos Artistas, em Jacarepaguá, a Festa Junina, com que promove anualmente um encontro entre os artistas do passado e seus colegas da atualidade, e todos êles com as pessoas amigas e admiradoras da classe teatral, altas autoridades, congressistas e jornalistas.

A festa terá início às 21 horas, com os divertimentos do costume: baile e casamento caipiras, um «show» em que tomarão parte artistas de teatro, circo e rádio, e fogos de artifício.

O arraial estará iluminado e engalanado, com as alamedas calçadas, havendo inúmeras barracas para venda de frituras, sanduiches e refrigerantes, assim como uma churrascaria, sob a direção do ator Pedro Dias, atual tesoureiro da Casa dos Artistas, servida por atrizes e atores dos nossos teatros.

Últimas semanas de «Mulher do Diabo»

Os Artistas Unidos estrearão no dia 2 de julho, no Teatro Leopoldo Fróes, em São Paulo. Teremos, pois, duas semanas apenas de «Mulher do diabo», no Carlos Gomes, farsa que está sendo apresentada a preços populares naquele teatro da praça Tiradentes, a 20 e 10 cruzeiros a poltrona. «Mulher do diabo», peça que em 1951 ganhou o premio Lugné-Poe, em Paris, é um dos bons cartazes cômicos do repertório dos Artistas Unidos. Destacam-se no elenco: Morineau, Delorges, Laura Suarez, Francisco Dantas e Odilon Costa. No cliché, Henriete Morineau.

Prática de teatro, no Conservatório de Copacabana

Ontem, às 17 horas, o Teatro de Arena visitou o Conservatório de Copacabana. José Renato fará uma palestra ilustrada por todos os artistas da companhia que representaram cenas de: «Judas no sábado de Aleluia», «Demorado adeus» e «Uma mulher e três palhaços».

Na têrça-feira, às 20 horas, no Curso de História do Teatro, a professôra Vera Jordão discorrerá sôbre «Racine, Corneille e Molière». Colaboração de Comediens de L'Orangerie na apresentação de cenas da «Fedra», «Cid» e «Le Bourgeois Gentilhomme».

Na quinta-feira, 17, às 21 horas, será realizado um espetáculo de mímica, a cargo de Maria Clara Machado, quando representará a peça de sua autoria «A menina da cidade».

Amanhã, «A cartomante»

Será apresentada amanhã, novamente, no Teatro Dulcina (ex-Regina), a peça de Maria Vanderlei Meneses, «A cartomante», na interpretação de Maria Ajara.

«E' sôpa no mel»

Freire Júnior anuncia o lançamento de nova primeira bailarina, Judi Glair, da Escola de Baile do Municipal, e que terá na revista «E' sopa no mel» quadros especialmente marcados por Juliana Yanakiewa. Freire Júnior e Juliana confessam-se entusiasmados com a técnica e a graça de Judi Clair.

José Maria Monteiro, dirige a nova peça de Eva Todor

«História proibida» (Monsieur de Falindor), comédia em 3 atos de Georges Manoir e Armand Verhylle, tradução de Miroel Silveira, foi extraida de um conto do «Decameron» de Bocaccio, será o novo cartaz do teatro Serrador.

E' uma peça maliciosa, passada na Renascença Francesa, com seis personagens principais, participando da representação o elenco de Eva e seus Artistas.

Iglésias confiou a direção do espetáculo a José Maria Monteiro, que obteve nessa companhia sucesso com «A rainha do ferro velho», ainda em cartaz. Para fazer os cenários e figurinos, rigorosamente de época, foi convidado o cenógrafo Nilson Pena.

«Lampião», em dois teatros

«Lampião», peça de Raquel de Queirós, está sendo representada simultaneamente em dois teatros: no Municipal (Cia Dramática Nacional) e no Duse (Teatro do Estudante do Brasil).

Hoje, «Lampião» é apresentada às 16 e 21 horas, no Municipal, e às 21 horas no Duse.

Dr. Rêgo Barros
Clinica Médica e Pediatria
Raios Ultra-Violeta
Rua Matoso 207 — apto. 305 esquina de Hadock Lôbo
Diàriamente das 17 às 19 horas.

ESTÁ DOENTE?
Não tem melhoras. Escreva dizendo o que sente para a Tenda Espirita São Miguel — Serviço médico — Rua Frei Caneca, 165, 2º. andar.

TEATROS

CARLOS GOMES (22-7581) — Mulher do diabo — 16, 20 e 22.
DE BOLSO (27-1037) — Sua Excelência em 20 poses - 21.
DULCINA (32-5781) — Uma certa viúva — 16, 20 e 22.
DUSE — Lampião, 21.
FOLLIES (27-8216) — Doll Face — 16, 20 e 22.
GLORIA (22-9146) — Mamãe... vote em mim — 16, 20 e 22.
JARDEL (27-8712) — Mulheres a Bangu — 20 e 22.
MADUREIRA — O negócio é rebolar — 21.
MUNICIPAL (22-2885) — Lampião — 16 e 21.
RECREIO (22-8164) — As urnas vão rolar — 16, 20 e 22.
RIVAL (22-2721) — Dona Nepa — 16, 20 e 22.
SERRADOR (42-6442) — A rainha do ferro velho — 16, 20 e 22.

BOITES

BEGUIN (25-7272) — Donna Behar, Patricia Shay e Joe D. Ettoie.
BILLIE (47-4776) — Variedades — 24.
CANOAS (37-0285) — Variedades — 24.
CASABLANCA (26-1783) — Saiá dirige o espetáculo — 24.
CIRO'S (37-1191) — Música e dança — 24.
CHEZ COLBERT — Dança e variedades — 23.
COPACABANA PALACE (27-0020) — Uode Norman — 21.
DRINK DJALMA FERREIRA — Música e dança, a partir das 18 hs.
MOCAMBO (37-4055) — Variedades.
MONTE CARLO (47-0644) — Clarins em fá — 24.
NIGHT AND DAY (32-9863) — Sua Majestade, o amor — 1.
NIGHT CLUBE METRO — Variedades — 24.
PLAZA COPACABANA (57-1870) — Trio Orixá — 1.
SIROCO — Variedades — 24.
STUD DO TÉO (42-2438) — Variedades — 24.
TRÊS BÊS — Tapete mágico — 1.
VOGUE (57-1881) — Sacha e Louis Colle — 24.

CINEMAS

Cinelândia

CAPITOLIO (22-6788) — Jornais, desenhos e comédias.
IMPERIO (22-9349) — Devoção de assassino.
METRO-PASSEIO (22-5490) — Nunca me deixes ir.
ODEON (22-1508) — O Principe de Bagdad.
PALACIO (22-0838) — Manto sagrado.
PATHE' (22-8796) — Festival Art-Filmes.
PLAZA (22-1097) — O Inferno n. 17.
REX (22-6327) — Fechado para reforma.
RIVOLI — Festival Art-Filmes.
VITÓRIA — Flechas flamejantes.

Centro

CENTENARIO (43-8543) — Seminole.
CINEAC-TRIANON (42-6024) — Jornais, desenhos e comédias, Sequências em 3-D.
COLONIAL (42-8512) - O Inferno n. 17.
FLORIANO — Viva Vila.
GUARANI — Fechado para reforma.
IDEAL (42-1218) — Asas de fogo.
IRIS (42-0748) — Mulheres indomáveis.
LAPA (22-2543) — Galinha dos ovos de ouro.
MARROCOS (22-7979) — Coração indômito.
MEM DE SA' (42-2232) — Viva Vila.
OLIMPIA — Amores de Carolina.
POPULAR.
PRESIDENTE — Festival Art-Filmes.
PRIMOR (43-6681) — O Inferno n. 17.
RIO BRANCO (43-1030) — Vingança dos elefantes.
S. JOSE' (42-9592) — Festival Art-Filmes.

Zona Sul

ALASKA — Meu coração canta.
ALVORADA (27-2936) — Arco-Iris.
ART-PALACIO (37-9443) — Festival Art-Filmes.
ASTÓRIA (47-0466) — Fronteiras da crueldade.
AZTECA — À meia-noite do amor.
BOTAFOGO — Devoção de assassino.
CARUSO COPACABANA — À meia-noite do amor.
COPACABANA (47-2803) — Flechas flamejantes.
DANÚBIO (Bar Alpino) — (37-2967) — Ouro do céu e Vingança que se desvanece.
FLORESTA (26-6257) — Contra tôdas as bandeiras.
IPANEMA (47-3806) — O Principe de Bagdad.
LEME — À meia-noite do amor.
LEBLON — Flechas flamejantes.
METRO - COPACABANA (37-9797) — Nunca me deixes ir.
MIRAMAR — O Principe de Bagdad.
NACIONAL — À meia-noite do amor.
PAX — Arco-Iris.
PIRAJA' (47-2667) — História de três amores.
POLITEAMA (25-1143) — O monstro do mar.
RIAN (47-1144) — O Principe de Bagdad.
RITZ (37-7221) — O Inferno n. 17.
ROXY (27-8245) — Devoção de assassino.
ROYAL — Desenhos, jornais, comédias, etc.
S. LUIS (25-7679) — O Principe de Bagdad.

Tijuca

AMÉRICA (48-4519) — Flechas flamejantes.
CARIOCA (28-8178) — O Principe de Bagdad.
METRO-TIJUCA (48-8540) — Nunca me deixes ir.
OLINDA (48-1032) — O Inferno n. 17.
TIJUCA (48-4518).

Outros Bairros

ABOLIÇÃO — Senhorita inocência.
AVENIDA (48-1667) — Jornada cruel.
BAGDA'
BANDEIRA (28-7575) — Na senda do crime.
CATUMBI (22-3881) — Noite no paraiso.
ESTACIO DE SA' (32-2023) — Perdidos no Alaska.
FLUMINENSE (28-1404) — Vingança do Aguia Negra.
GRAJAU' (38-1311) — Aventureiro do Mississipe.
HADDOCK LOBO — O Inferno n. 17.
MADRID — O Principe de Bagdad.
MARACANA (48-1910) - Jornada cruel.
MARIANA.
MARAJA' — Valentino.
MEIO METRO — Paixonite aguda.
SANTA ALICE — O Principe de Bagdad.
SANTA RITA (28-2279).
S. CRISTOVAO (28-4925) — Volta ao paraiso.
VELO (48-1381) — Capitão pirata.
VILA ISABEL (38-1310) — O monstro do mar.

Subúrbios da Central

ALFA (29-8215) — Sanha selvagem.
BANDEIRANTE (29-3762) — Trágica emboscada.
BARONESA — As neves do Kilimanjaro.
BELMAR — Asas de fogo.
BENTO RIBEIRO - Destino em apuros.
BORJA REIS (29-4281) — A verdade não tem fronteira.
CACHAMBI — Paraiso roubado.
CAMPO GRANDE — Homens em revolta.
COELHO NETO.
COLISEU (28-8753) — A meia-noite do amor.
COSMOS — Vingança do Aguia Negra.
EDISON — Marcha triunfal.
GUARACI — Festival Art-Filmes.
JOVIAL — Pirata sangrento.
IMPERATOR — Arco-Iris.
IRAJA' — Spartaco.
MADUREIRA (29-8733) — Senhorita inocência.
MEIER (29-1222) — A meia-noite do amor.
MOÇA BONITA — Asas de fogo.
MODELO (29-1578) — Feitiço branco.
MODERNO (BNG-842) — Seminole.
MONTE CASTELO (29-8250) — Flechas flamejantes.
NATAL — Asas de fogo.
PALACIO VITÓRIA (48-1971).
PARA TODOS — Festival Art-Filmes.
PIEDADE (29-6532) — Minha espada, minha lei.
PILAR — Um dia com o diabo.
PRIMAVERA — Uma noite no paraiso.
QUINTINO (29-8230) — Feitiço branco.
REAL (29-3467) — Trapaceiros.
REALENGO - Aventureiro do Mississipi.
RIDAN (49-1633) — História de três amores.
ROCHA MIRANDA.
ROULIEN (49-5691) — Scaramouche.
S. GERALDO — Moulin Rouge.
TODOS OS SANTOS (49-0390) — Matar ou morrer.
TRINDADE (49-3838) — Rua chamada pecado.
VAZ LOBO (29-3198) — Nau dos condenados.

Subúrbios da Leopoldina

BIM-BAM-BUM (30-2162).
BONSUCESSO — Amores de apache.
BRAZ DE PINA — Asas de fogo.
CENTRAL — Aventuras de Robin Hood.
MAUA' — Festival Art-Filmes.
ORIENTE — Capitão Blood.
PARAISO — Rica, moça e bonita.
PENHA — Soldado da rainha.
RAMOS (30-1094) — Francis na Academia.
ROSARIO (30-1880) — Malucos do ar.
SANTA CECILIA — Aquêle beijo à meia-noite.
SANTA HELENA (30-2666) — Malucos do ar.
S. PEDRO — A meia-noite do amor.

Ilha do Governador

GUARABU — Homens em revolta.
JARDIM — Pirata sangrento.

Duque de Caxias

BRASIL — O filho de Ali-Babá.
CAXIAS — O marujo foi na onda.
PAZ — O Principe de Bagdad.
POPULAR — Flechas flamejantes.

Nilópolis

IMPERIAL — Tesouro do Côndor de ouro.
NILOPOLIS — O gaúcho.

Nova Iguaçu

IGUAÇU — Na senda do crime.

Niterói

BOAVENTURA (3557) — Principe ladrão.
BRASIL (4716) — Falcão dourado e Porto fantasma.
CASSINO (4555) — Humberto D.
CENTRAL (3807) — Flechas flamejantes.
EDEN (Fechado para obras).
ICARAI (3346) — Busca desesperada.
IMPERIAL (3120) — O preço de um homem.
MANDARO (20-285) — O barco das ilusões.
NANCI (8048) — Diabo feito mulher.
NEVES (22-676) — A nau dos condenados.
ODEON (22-707) — O Principe de Bagdad.
PALACE (6285) — Asas de fogo.
PARA TODOS (22-444) — Estrada sem lei.
PARAISO (8174) — Spartaco.
RIO BRANCO (20-334) — Serenata cubana e Terra do inferno.
S. JORGE (4551) — A meia-noite do amor.
S. JOSE' (8044) — Cinco dedos.
SANTA ROSA (21-804) — Puccini.
VITÓRIA (5772) — Fidalgos da Califórnia.

Petrópolis

BOGARI — Páginas da vida.
CAPITOLIO — Flechas flamejantes.
D. PEDRO (3400) — Cruz de minha vida.
ESPERANTO — Perdida pela paixão.
IMPERADOR — Santo Antônio de Pádua.
PETRÓPOLIS — Devoção de assassino.
SANTA TERESA — Cangaceiro.

Queimados

CINE QUEIMADOS.

São Mateus

SAO MATEUS.

São João de Meriti

GLORIA — Preço da esperança.

Três Rios

REX — Ao cair do pano.

AVISO

Pedimos aos senhores gerentes de cinema o favor de avisar a mudança do programa com antecedência a fim de evitar que o público seja mal informado.

DEFENDA SEU CARRO...
Coloque na direção de seu carro uma fechadura de segurança MERLI e evite o roubo. WALGRATZ — Rua Miguel Couto, 141, sobrado, — Tel.: 43-5045

ÓLEO DE CEDRO O MELHOR PARA OS MOVEIS

MATEMÁTICA Oficial do Exército
Leciona Matemática para ginásio, Científico, EPC, Colégio Naval. Tratar pelo telefone: 38-2773

Inglês - Alemão (com garantia de emprêgo)
Os candidatos a emprego que tiverem boas noções de inglês e alemão ganham mais 2 a 3 contos por mês, e SEMPRE temos vagas. A «TED» pode, repetimos — PODE — garantir emprêgo aos alunos dos seus «Cursos TED de Treino Rapido», pois diàriamente recebe dezenas de pedidos de pessoal das melhores firmas — Também mantemos turmas de contabilidade, auxil. de escritório, estenografia (Marti), datilografia — Treino, Seleção e Colocação de Pessoal da Organização TED de Serviços, Av. Presid. Vargas, 529 — 18.º and. Recorte o anuncio

Associação Atlética Vila Isabel
CONSELHO DELIBERATIVO
CONVOCAÇÃO

De ordem do Sr. Presidente do Conselho Deliberativo convido os srs. Conselheiros a comparecerem à reunião ordinária que se realizará no dia 14 do corrente, às 20h30m em 1ª convocação e 20h45m em 2.ª convocação.

Ordem do dia: Interêsses gerais.

PAULO ROCHA
Secretário Geral

Rinso SABÃO GRANULADO ESPECIAL é um achado!
Deixa a roupa branquinha, com metade do trabalho!
Faz a roupa durar muito mais!
Rinso SABÃO GRANULADO ESPECIAL
"Agora, com RINSO, eu vivo folgada!" diz Da. Iris da Silva Fazzolari R. Barão de Jaguara, 219 - S. Paulo
"Só tenho que fazer assim: Ponho a roupa de môlho Dou uma esfregada E ponho no varal
Minha roupa está branquinha que é uma beleza, muito mais conservada e ainda tenho tempo para descansar!"
...E NÃO CUSTA MAIS QUE O SABÃO COMUM!
Além de tôdas as vantagens, um pacote pequeno de RINSO lava tanta roupa quanto dois pedaços de 250 grs de sabão comum.
Em três tamanhos.
Rinso lava melhor graças ao seu "Môlho Super-Espumoso"!
RINSO - MAIS UM BOM PRODUTO LEVER

É claro que meus dentes ficaram mais brancos! ...agora uso
PASTA DENTIFRÍCIA LEVER S.R. AO SÓDIO-RICINOLEATO
Contém o famoso elemento S.R., a melhor proteção para as gengivas.

Diario de Noticias

SEGUNDA SEÇÃO

Domingo, 13 de Junho de 1954

Injustiça do Prefeito com uma das vítimas da arbitrariedade policial

A viúva Conrado Niemeyer, desiludida e revoltada, conta ao jornalista a ingratidão dos que se dizem companheiros de ideal do seu marido, bárbara e covardemente assassinado, por não ter traído os nobres princípios de dignidade humana.

Arrancadas as placas da rua Conrado Niemeyer, trucidado nas masmorras da Chefatura de Polícia, em 1925

Desprêzo das autoridades pela memória dos que se sacrificaram em holocausto aos ideais pregados pelos revolucionários de 1930 — Não foi ouvida a viúva da vítima, no seu angustiante apêlo, no sentido de ser restabelecido o nome de seu marido na rua que ela própria doou à Prefeitura

RUA BORBA GATO

Esta é a rua Conrado Niemeyer, com sua placa nova. Existem muitos outros logradouros, onde o prefeito, que se diz revolucionário de 1930, poderia homenagear o bandeirante Borba Gato.

MUDAR nomes de ruas desta cidade tem sido uma das mais febris atividades da administração municipal. Nesses últimos tempos, então, êsse desvario burocrático não tem encontrado limites. Parece aos olhos do povo até que os graves problemas da sua metrópole, tais como a falta de água, de transportes e moradia, já foram solucionados, e, agora, tôda a população estaria disposta a assistir, indiferente, à brincadeira do prefeito que manda substituir as placas das ruas com a mesma facilidade com que se troca de camisa. Seguindo nessa política, tão desastrosa à vida da cidade, vem a Prefeitura, não só quebrando as mais caras tradições de nosso povo, mas também atentando contra os sentimentos de gratidão daqueles que aumentaram o patrimônio da municipalidade, fazendo doações valiosíssimas.

Fato dessa natureza ocorreu recentemente quando o prefeito Dulcídio Cardoso, desejoso de imortalizar mais um de seus precipitados atos administrativos, assinou uma portaria, determinando a mudança do nome da rua Conrado Niemeier, para o de Borba Gato. Aquele logradouro, que começa na rua Mascarenhas de Morais e termina na República do Peru, e que é dos mais antigos de Copacabana, sofre assim novo batismo.

QUEM FOI CONRADO NIEMEIER

É oportuno relembrar neste momento, quando tôda a cidade assistiu há dias, espavorida, ao bárbaro assassínio do repórter Nestor Moreira, que Conrado Niemeier foi também uma das vítimas da fúria policial do govêrno de Artur Bernardes que mantinha o país em regime de estado de sítio. Conrado Niemeier era um pacato comerciante desta praça que foi trucidado selvagemente por elementos da polícia, nas dependências da polícia, na rua da Relação, e lançado à rua por uma janela daquele prédio, tendo morte horrível e instantânea. O acontecimento, pelas trágicas circunstâncias que o cercaram, teve grande repercussão no país e no exterior.

Acontece que anos depois, a viúva Niemeier e um grupo de amigos decidiram perpetuar a memória do malogrado comerciante, dando seu nome a um logradouro público. Para isso, d. Elfrida Hinni de Niemeier doou à Prefeitura terreno de sua propriedade, onde se abriria mais uma via pública na zona sul, correndo as despesas de construção por conta exclusiva da família. E a 15 de maio de 1932 foram inauguradas as placas que há poucos dias o prefeito Dulcídio Cardoso mandou arrancar para colocar as que lá se encontram relembrando a figura do bandeirante Borba Gato, que bem poderia ter o seu nome gravado em outra rua, não recaindo a escolha sôbre a de Conrado de Niemeier. Não satisfeita com a retirada da placa Conrado Niemeier, a viúva encaminhou ao prefeito um memorial pedindo o restabelecimento do nome.

Com êsse ato, poder-se-á dizer que o sr. Dulcídio Cardoso por fatal coincidência, está a encontrar-se consigo mesmo na história, pois que, com a vitória da revolução de 1930, êle próprio capitão do Exército e quarto delegado auxiliar da Ordem Política e Social, foi quem ouviu o agente bernardista, Alfredo do Carmo Moreira Machado, principal acusado no bárbaro assassínio de Conrado Niemeier.

Conrado Niemeyer, trucidado pela Polícia em 1925, nas masmorras da rua da Relação. Como se vê, as barbaridades que a polícia comete contra cidadãos indefesos, não são de hoje... Vem de muitos anos...

Domingos Sávio, o santo menino

Será canonizado, hoje, na Basílica de São Pedro, em Roma, estando presentes dezenas de milhares de jovens de tôdas as partes do mundo

HOJE, na Basílica de São Pedro, o Papa Pio XII inscreverá no Catálogo dos Santos, com a pompa peculiar dêsses atos, o jovem Domingos Sávio, falecido em 1857. Trata-se de um menino que, sem ter atingido os 15 anos, alcançou, entretanto, a perfeição da vida cristã até os fulgores da santidade. As solenidades terão a presença de dezenas de milhares de jovens de tôdas as partes do mundo, como aconteceu em 5 de março de 1950, quando da beatificação do angélico jovem.

Domingos Sávio nasceu em Riva de Chieri (Itália) a 2 de abril de 1842 de uma modesta família de trabalhadores, revelando, desde os primeiros anos, raro talento e excepcional critério. Em 1854 foi recebido por São João Bosco no Oratório de Turim. Sob a direção de Dom Bosco, seus progressos na virtude foram tão acentuados que, ao morrer, em 9 de março de 1857, tinha atingido tal maturidade de perfeição cristã, que Dom Bosco não duvidou em escrever-lhe a vida, apontando-o como modêlo para todos os seus alunos.

Domingos Sávio, antes de atingir os quinze anos, alcançou a perfeição da vida cristã até os fulgores da santidade. Será canonizado, hoje, em Roma.

NENHUM CASAMENTO NO DIA DE SANTO ANTÔNIO

Cêrca de 200, entretanto, foram celebrados ontem

HOJE, dia de Santo Antônio, que a tradição consagrou como o "santo casamenteiro", pela circunstância de ter caído num domingo, não haverá casamentos.

Em compensação, foram realizados na Pretoria, ontem, cento e oitenta e seis enlaces e doze em casa dos nubentes, perfazendo um total de cento e noventa e oito.

Começará no dia 1° o pagamento ao funcionalismo

Possível a volta ao sistema anterior

EM JULHO, o pagamento ao funcionalismo público federal, de acôrdo com o novo regime, deveria começar no dia 3. Acontece que recairá num sábado, e o dia 1° é feriado bancário, destinado a balanço semestral. Resolveu, então, a Diretoria da Despesa Pública sacar e distribuir o necessário suprimento a 30 do corrente, e iniciar o pagamento no dia 1°.

Admite-se, no Ministério da Fazenda, que a experiência recem-adotada não deu o resultado que se esperava, havendo possibilidade de ser restaurado o sistema anterior.

Comissão de Defesa da Infância

Sob a presidência do desembargador Sabóia Lima reunir-se-á 3ª feira, dia 15 às 18 horas na sala da Diretoria da Associação Brasileira de Imprensa (7° andar) a Comissão de Defesa da Infância. A ordem do dia constará dos seguintes pontos: 1°) Programa de atividades; 2°) Ampliação da Comissão. Para essa reunião o secretário dr. Joelson Amado, está convidando os membros da Comissão e demais pessoas interessadas pelo assunto.

INSTITUTO DOS INDUSTRIÁRIOS
CONCURSO PARA OPERADOR
EDITAL
(MÁQUINA HOLLERITH)

1 — Torno público que, pela Resolução 1.603/54, foi determinada a realização de concurso para a carreira de Operador.

2 — O concurso será regulado pelas Resoluções 1.702 e 1.290/53 e obedecerão às condições determinadas no Edital, publicado no «Diário Oficial» da União, de 8 do corrente, pág. 10.745.

3 — As inscrições estarão abertas no período de 21-6 a 10-7-54, e sòmente poderão ser requeridas na avenida Almirante Barroso, 78 — Térreo.

Rio de Janeiro, 12 de junho de 1954.

as.) SYLVIA SABARIZ DE FIGUEIREDO
Chefe da Seção de Expediente

DR. ANTONIO PINTO VIEIRA
RADIOTERAPIA — CURIETERAPIA — CANCEROLOGIA
Rua Debret, 23 — 4° andar — Salas 403-5 — Tel.: 22-0211

PROPRIETÁRIO:
Defenda a sua propriedade, ingressando como sócio da ASSOCIAÇÃO DOS PROPRIETÁRIOS DE IMÓVEIS (fundada em 1890) e v. s. terá a seu inteiro dispor os serviços especializados dos seguintes Departamentos: Jurídico, de Engenharia, de Despachante e TÉCNICO DE ELABORAÇÃO DA DECLARAÇÃO DE RENDA — Mensalidade módica — Avenida Graça Aranha, 226 — 2° pavimento — Tel.: 22-4524 — Sede própria

Sòmente alguns dias!
BLUSAS de Nylon "americano"
De Cr$ 350,00 por 198,
Em nylon 100% americano, vários modelos em sugestivas côres - um belo complemento de sua elegância.
ABRA O SEU CARNET DE CRÉDITO NO
MAGAZIN SEGADAES
Uruguaiana, 2/25 e 7 de Setembro, 126
(Ligadas por Galeria)
IA-738

ASSINE o Diario de Noticias e o sr. receberá GRATUITAMENTE o livro que escolher

Comemorando o seu 24° aniversário, o "Diário de Notícias" distribuirá entre os seus NOVOS assinantes exemplares de "Cadernos de Cultura", primorosa edição do Ministério da Educação.

Faça a sua própria assinatura ou presenteie ao seu amigo ou parente. Basta preencher o cupão abaixo e em poucos dias iniciaremos a remessa do jornal *por apenas* Cr$ 160,00 *anuais* e o livro de sua escolha.

N. B. — Sòmente a assinatura anual dá direito ao livro.

1 — A Ilha e outros Contos	Almeida Fisher
2 — A poesia na Técnica do Romance	Cassiano Ricardo
3 — A Universidade e a Liberdade Humana	Anísio Teixeira
4 — De Poetas e de Poesia	Manuel Bandeira
5 — Doze Jovens Poetas Portuguêses	A. Margarido e C. E. Costa
6 — Horizontes de Música	Luís Cosme
7 — Jornal de um Escritor	Adônis Filho
8 — No mundo do Romance Policial	Álvaro Lins
9 — O Caçador e as Raposas	Wilson Louzada
10 — Os Estados Unidos através de sua Literatura	Theodore Harnberger
11 — Pequena História do Jazz	Sérgio Pôrto
12 — Reforma Agrária	Nestor Duarte
13 — Respostas e Perguntas	Oto Maria Carpeaux
14 — Servindo à Poesia	Stefan Baciu
15 — Teatro, Realidade Mágica	Santa Rosa
16 — Testamento de Mário de Andrade e outras Reportagens	Francisco de Assis Barbosa
17 — Três Cantos do Inferno	Dante Alighieri
18 — Três fases do Movimento Moderno	Flávio de Aquino
19 — Três Gênios Rebeldes	Celso Kelly
20 — Variações sôbre o Conto	Herman Lima

Ao Departamento de Circulação do «DIÁRIO DE NOTÍCIAS» — Rua da Constituição n. 11 — Rio de Janeiro

Peço inscrever como assinante dêsse Jornal, por 12 meses:
NOME ....
ENDERÊÇO ....
CIDADE .... ESTADO ....
pela importância de apenas Cr$ 160,00 que junto lhe remeto por ....
Queiram também, conforme foi publicado, enviar ao mesmo endereço (ou a ....), o livro .... dos «Cadernos de Cultura» do Ministério da Educação, sem qualquer despesa para mim.

DOENÇAS DE PELE
Sífilis — Tumores — Câncer — Eczemas — Varizes — Úlcera das pernas — Verrugas — Espinhas — Queda de cabelo.
ELETROTERAPIA
DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Das 16 às 19 horas.
ASSEMBLEIA, 73 — TEL.: 38-3268.

DR. ORLANDINO FONSECA
Operações Ortopédicas
Tratamento das Fraturas
Cons.: Av. Rio Branco, 257, S.|511 — Tel.: 22-8757.
HORA MARCADA.

DEPOIS NÃO DIGA...
Que ninguém lhe avisou... Aceite um conselho, coloque já uma fechadura de segurança MERLI na direção de seu carro. PINHEIRO PIRES — Avenida Mem de Sá, 185-7. Telefones: 32-0010 e 52-5167

Dr. Fernando Paulino
Cirurgia e Urologia
CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 420 — Botafogo — Tels.: 46-0808 e 26-2041.

DR. PIZZOLANTE
Rins — Impotência — Ovários — Blenorragia — Reumatismo — Bexiga — Próstata — Uretra — Tratamento rápido, sem dôr. — Aparelhagem moderna G. E. (febre local). De 8h30m às 19 horas. SETE DE SETEMBRO, 66 — 11° andar — Tel.: 22-8742.

CLÍNICA DE OLHOS SANTA LUZIA
Avenida Mem de Sá, 41 — 1° andar — Tel.: 22-3233.
TRATAMENTO DAS DOENÇAS DOS OLHOS.
Óculos — Operações — Diàriamente, das 8 às 17 horas.

6 1/2% conta corrente limitada
SERVIÇOS ULTRA-RÁPIDOS
BANCO OLIVEIRA ROXO, S. A.
Localizado no ponto mais central da cidade
Rua Miguel Couto, 7 (Ao lado da rua do Ouvidor)

DA CAMPANHA DOS 9 a oferta sensacional DE DUAS PANELAS Panex matic
A MAIS PERFEITA PANELA DE PRESSÃO
Rápidas e utilíssimas, as panelas de pressão PANEX - matic, resolvem inteiramente o problema de cozinhar rápido e com o aproveitamento total das vitaminas.
• 80% de economia em combustível
• garantida por 2 anos
COM APENAS CR$ 49,00 de entrada
Panex

Programas da Casa Neno
• Rádio Mairink Veiga
A PRINCEZA SE DIVERTE - aos domingos às 20,30 hs.
ACERTE O SEU RELÓGIO - diàriamente das 6 às 7 hs.
• Rádio Nacional
ESCADA DA FAMA - aos sábados às 20,30 hs.
MANOEL BARCELOS - as quintas às 12,30 hs.
ROGÉRIA - a princezinha do rádio

casa NENO
CENTRO
RUA 7 DE SETEMBRO, 145
RUA REPÚBLICA DO LÍBANO, 1
RUA BUENOS AIRES, 151
AVENIDA PASSOS, 96
MADUREIRA:
RUA MARIA FREITAS, 110
PENHA:
LARGO DA PENHA, 59
NITERÓI:
RUA DA CONCEIÇÃO, 47
Nós estamos com o NENO... e Você?

SÓ VALE QUEM TEM
A CASA QUE SÓ VENDE SORTE GRANDE!
HABILITEM-SE
Rua da Conceição, 12 — Niterói

AVISOS FÚNEBRES

JOÃO DAMASCENO

(Camarão)

(MISSA DE 7º DIA)

Bebiana Damasceno, filhas, genros, netos, irmãos, cunhados e sobrinhos agradecem a tôdas as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu saudoso espôso, pai, sogro, avô, irmão, cunhado e tio JOÃO DAMASCENO, e convidam seus parentes e amigos para a missa de 7º dia que, por sua boníssima alma, mandam celebrar depois de amanhã, têrça-feira, dia 15, às 9 horas, no altar-mor da Igreja de São Sebastião, à rua Haddock Lôbo. Desde já agradecem aos que comparecerem a êsse ato religioso.

MARIA ANDRADE DO VALE

(Marion-Yayá)

(AGRADECIMENTO e 30º dia)

Licio Andrade do Valle, na impossibilidade de agradecer a todos os seus parentes, amigos e colegas, que por meio de presença, cartas, telegramas, coroas, missa de 7º dia, ou outra qualquer manifestação de pesar por ocasião do falecimento de sua querida e sempre lembrada Mãe, o faço por êste meio externando a todos a minha eterna gratidão, participando também a missa de 30º dia, que mando celebrar no altar-mór da igreja de Nosso Senhor do Bonfim às 9 horas do dia 15 do corrente, têrça-feira. Praça Serzedelo Corrêa. Pôsto 3 — Copacabana.

ZITA CÔRTES GUIMARÃES

A família de ZITA CÔRTES GUIMARÃES Cumpre o doloroso dever de participar o seu falecimento, ocorrido nesta Capital, em 8 do corrente e convida seus amigos pâra assistirem à missa de 7º dia que manda celebrar, depois de amanhã, têrça-feira, 15, às 11 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária, antecipando seus agradecimentos.

MARIA ANDRADE DO VAALE

(Marion-Yayá)

(AGRADECIMENTO e 30º dia)

Lauro Andrade do Valle, Lício Andrade do Valle, Paulo Gonçalves de Albuquerque e senhora, José Gomes de Mello e senhora, Salvador Galluzi, senhora e filho e Adolpho Bessoni de Oliveira Andrade, na impossibilidade de agradecer a todos os seus parentes e amigos, que por meio de presença, cartas, telegramas, coroas, missa de 7º dia, ou outra qualquer manifestação de pesar por ocasião do falecimento de sua querida e inesquecível mãe, sogra, avós, bisavó e irmã, fazemos por êste meio expressando a todos a nossa eterna gratidão, participando também a missa de 30º dia, que mandam celebrar no altar-Mór da Igreja Nosso Senhor do Bonfim às 9 horas do dia 15 do corrente, têrça-feira. Praça Serzedello Corrêa — Pôsto 3 — Copacabana.

BENEDICTO GONÇALVES SERRA

(MISSA DE 30º DIA)

A Brasilaves, Abatedouro Modêlo Brasil S.A., convida seus acionistas, fregueses e amigos para assistirem à missa que, em sufrágio da alma de seu acionista e Conselheiro Sr. BENEDICTO GONÇALVES SERRA, manda celebrar na igreja de São Francisco de Paula, amanhã, segunda-feira, dia 14, às 10 horas, agradecendo desde já aos que comparecerem a êsse ato religioso.

Benedicto Gonçalves Serra

(MISSA DE 30º DIA)

Mercados Frigoríficos Puga S. A. — Merpuga, convida seus acionistas, fregueses e amigos para assistirem à missa que, em sufrágio da alma de seu acionista e Conselheiro SR. BENEDICTO GONÇALVES SERRA, manda celebrar na igreja de São Francisco de Paula, amanhã, segunda-feira, dia 14, às 10 horas, agradecendo desde já aos que comparecerem a êsse ato religioso.

JOSÉ DE MAGALHÃES PACHECO JUNIOR

(MISSA DE 7º DIA)

A família do saudoso JOSE' DE MAGALHÃES PACHECO JUNIOR agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento, e convida os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que, em sufrágio de sua alma, manda celebrar depois de amanhã, têrça-feira, dia 15, às 9h30m, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, no largo de São Francisco.

JOSÉ DE MAGALHÃES PACHECO JUNIOR

(MISSA DE 7º DIA)

J. M. Pacheco & Cia. Ltda. (Drogaria Pacheco), agradecem as demonstrações de solidariedade recebidas por ocasião do falecimento de seu inolvidável chefe JOSE' DE MAGALHÃES PACHECO JUNIOR, e convidam seus amigos e colegas para assistirem à missa de 7º dia, que será celebrada depois de amanhã, têrça-feira, dia 15, às 9h30m, na Igreja de São Francisco de Paula, no largo de São Francisco.

Mathilde Alves Moreira

FALECIMENTO

Victor Alves Moreira e senhora, Mario Pontual Machado e família, Aurelina, Accacio, Celia e Lina Alves Moreira, Fernando Ferreira Botelho e família, Fernando Alves Moreira e família, Gastão Luiz Detsi e senhora, cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de sua mãe, sogra e avó MATHILDE ALVES MOREIRA e convidam para o seu sepultamento, hoje, dia 13, às 12 horas, saindo o féretro da capela do cemitério de São Francisco Xavier, para a mesma necrópole.

PAULO CARRANO

(FALECIMENTO)

Miguel Carrano e senhora, Carlos Fausto de Sousa e espôsa, Agripina Carrano, Fausto de Souza e filha, Nicola Sanseverino e espôsa, Diana Carrano Sanseverino, Antônio Carrano, Domingos Madeira e senhora, Rachel Madeira Reis e filhos e Maria Joana Madeira do Amaral e filho cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu inesquecível pai, sogro e avô, PAULO CARRANO, e convidam seus parentes e amigos para o seu sepultamento, hoje, dia 13, às 14 horas, saindo o féretro de sua residência, à rua Pinheiro Freire (ilha de Paquetá), para o cemitério da mesma.

BENEDICTO GONÇALVES SERRA

(MISSA DE 30º DIA)

Alice Jorge Serra, Gracinda Gonçalves Serra, Nicolau Primavera Filho, espôsa e filha, José Gonçalves Serra, espôsa e filhos, Orlando Gonçalves Serra, Osvaldo Motta, espôsa e filha, Antônio Gonçalves Serra, espôsa e filhos, Fortunato Gonçalves Serra e Gracinda Gonçalves Serra (ausentes), na impossibilidade de agradecerem pessoalmente a todos que manifestaram sua solidariedade quando das últimas homenagens prestadas, quer comparecendo aos funerais, enviando flores, telegramas ou assistindo à missa de 7º dia, por ocasião do falecimento de seu querido e inesquecível espôso, pai, sogro, irmão, avô e tio BENEDICTO GONÇALVES SERRA, vêm mais uma vez testemunhar o seu sincero reconhecimento e ao mesmo tempo convidar seus parentes e amigos para assistirem à missa de 30º dia, que mandam celebrar em intenção de sua boníssima alma, amanhã, segunda-feira, dia 14, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

ADOZINDO MAGALHÃES DE OLIVEIRA

(1º ANIVERSÁRIO DE FALECIMENTO)

Natália Magalhães de Oliveira, Maria Natália Magalhães de Oliveira, José Adozindo Magalhães de Oliveira, Adezinda Magalhães de Oliveira, família Benjamim Magalhães de Oliveira, Armando Mathias da Costa Barros, filhos e netos convidam os demais parentes e amigos de seu inesquecível espôso, pai, irmão, cunhado e tio ADOZINDO MAGALHÃES DE OLIVEIRA, para assistirem à missa que, pelo repouso eterno de sua boníssima alma, farão celebrar amanhã, segunda-feira, dia 14, às 10 horas, na Igreja de Nossa Senhora Mãe dos Homens, à rua da Alfândega. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem, confortando-os com suas orações.

ROSA ARTIOLI GIBERTONE

(MISSA DE 7º DIA)

Galileu Gibertone, senhora e filhos, Américo Trotte, senhora e filhos, José Fernandes, senhora e filho, Luiz Trotte, senhora e filhos, Mário Gibertone, senhora e filho, Renato Gibertone, senhora e filho, Carlos Faria, senhora e filha, manifestam sua eterna gratidão pelas provas de solidariedade recebidas por ocasião da dolorosa perda de sua mãe, sogra, avó e bisavó ROSA ARTIOLI GIBERTONE, e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que, em intenção de sua boníssima alma, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, dia 14, às 9 horas, no altar-mor da Matriz de São Cristóvão, no largo da Igrejinha — Praça Padre Céve. Antecipadamente agradecem a todos os que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

AMELY JOSÉ OSTA

(MISSA DE 7º DIA)

José Rezk Osta, senhora e filhos, dr. Amil José Rodrigues, senhora e filha, Alberto José Rodrigues e senhora, na impossibilidade de agradecerem pessoalmente tôdas as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento de sua inesquecível filha e irmã AMELY, o fazem por êste meio e convidam parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia, que mandam celebrar em sufrágio de sua boníssima alma, amanhã, segunda-feira, dia 14, às 9 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, no largo de São Francisco.

IGNACIA AMADO DE SOUZA BORGES

(1º ANIVERSÁRIO)

Maria Eunice de Souza Borges, Waldemar de Souza Borges, Admar de Souza Borges e senhora e Carlos Alberto de Souza Borges convidam os parentes e amigos para a missa de primeiro aniversário do falecimento de IGNACIA AMADO DE SOUZA BORGES (Ignacinha), que mandam realizar quarta-feira, dia 16, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo, na rua 1º de Março.

GENERAL DE DIVISÃO Manoel Thomé Cordeiro

Em intenção à sua alma será celebrada hoje, domingo, dia 13, a santa missa, às 8h30m, na capela de Nossa Senhora das Graças do Colégio Militar. Oficiará a mesma o padre Alfir Barreto Araújo, capitão-capelão do referido Colégio, como piedosa homenagem à memória do saudoso extinto.

Chamados os comissários de menores

O Juiz de Menores está convidando os Comissários Voluntários a comparecerem à Seção de Fiscalização de Casas de Diversão, do Juízo de Menores, diàriamente das 15 às 17 horas, a fim de tomarem conhecimento das suas escalas de serviço, já publicadas no «Diário de Justiça», de 8 do corrente.

DEFENDA SEU CARRO...

Coloque na direção do seu carro uma fechadura de segurança MERLI e evite o roubo — PNEUMAR LTDA. — AVENIDA PRADO JÚNIOR, 63-A — COPACABANA.

Cuidado para não desmaiar

Ofertas do Gaullier. Blusões de algodão 55,00 com emb. tde luxo de linho puro 250,00, albene .... 130,00, rayon 70,00, imitação de linho 110,00, cambraia 130,00, panamá 200,00, calças americanas a 65,00, tropical brilhante 250,00 corte, pijamas 90,00, cuécas a .... 140,00 a dúzia. Rua da Alfândega, 333 — 1º. — Fundos — Envia-se pelo Reembôlso Postal — Tel.: 43-7241 — Margem de revenda com lucro de 50%.

RÁDIO-VITROLA R.C.A.

Com long-play (3 rotações). Sem uso, com garantia, recentemente importada. Onze válvulas, várias ondas, pick-up automático, 12 discos, vende-se por preço muito inferior ao custo. Tel.: 37-5432

Prof. Almira de Mendonça

Vidinha

FALECIMENTO

Pedro Augusto de Figueiredo, senhora e filhos, prof. Maria Luiza Pimente, prof. Guilhermina de Figueiredo, profundamente consternados com o falecimento de sua querida e inesquecível VIDINHA, convidam os parentes e amigos para acompanharem o seu féretro, que sairá hoje, dia 13, às 16 horas, da capela Real Grandeza, para o cemitério de S. João Batista.

Capitão Oscar Tavares Gomes

(AGRADECIMENTO)

Guilhermina Pinheiro Gomes, na impossibilidade de agradecer, pessoalmente, a todos que manifestaram sua solidariedade, por ocasião da morte e sepultamento de seu espôso e compareceram às missas rezadas em intenção de sua alma, apresenta, por êste meio, as expressões de seu grande e sincero reconhecimento.

Capitão de Corveta Jeronymo José de Araújo

(1º ANIVERSÁRIO)

Josephina de Figueiredo Araújo, mãe, irmãos e cunhados, convidam os demais parentes e amigos a assistirem a missa que mandam rezar por alma de seu pranteado espôso, filho, irmão e cunhado no dia 14, segunda-feira, na Igreja do Coração de Maria no Méier, às 8 horas. Antecipam agradecimentos.

Perpétua Nogueira da Gama Bezerra

(TIA SINHA)

Francisco Octavio da Silva Bezerra, Eliezer da Gama Bezerra Filho, Mayma da Silva Bezerra, Aramio Brito Bezerra, Armênio Brito Bezerra, Isaura, Antônio e Letácio Tenório Guedes (ausentes), convidam os parentes e amigos para à missa de 7º. dia que mandam celebrar por alma da sua querida AVÓ, no dia 15 do corrente, na Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte (Rosário, esquina de avenida), às 9h30m, pelo que desde já antecipadamente agradecem

BIBIANA DA COSTA PEREIRA

(MISSA DE 7.º DIA)

Glória da Costa Pereira de Miranda, Romualdo de Miranda (ausente), agradecem as manifestações de pesar por ocasião do falecimento de sua saudosa e extremosa mãe e sogra, BIBIANA DA COSTA PEREIRA e convidam nos parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que em sufrágio de sua alma, mandam celebrar na Igreja de Nossa Senhora do Carmo da Lapa, no Largo da Lapa, às 9 horas do dia 15 do corrente. Penhorados, agradecem aos que compareceram a êsse ato religioso.

Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas de Carris Urbanos do Rio de Janeiro

EDITAL

Pelo presente, faço saber, na forma do Art. 7º da PORTARIA 11, de 11 de fevereiro de 1954, que se registraram, para as eleições sindicais a serem realizadas no próximo dia 16 de julho de 1954, as seguintes chapas:

CHAPA Nº 1

DIRETORIA

Efetivos

NOME	CARTEIRA PROFISSIONAL	EMPREGADOR
José Lopes Veras	15.329 ser. 13ª —	Cia. C. L. & F. R. J. Ltda.
Manoel Epiphanio Reis	34.405 21ª —	« Ferro C. J. Bot.
José Soares Lacerda	34.236 44ª —	» C. L. & F. R. J. Ltda.
Ruy Mendes	78.484 24ª —	» C. L. & F. R. J. Ltda.
Jorge da Silva Cavadas	25.050 29ª —	« Ferro C. Carioca
Jayme Machado	33.986 24ª —	» C. L. & F. R. J. Ltda.
Alcides Carlos da Silva	7.231 29ª —	» C. L. & F. R. J. Ltda.

SUPLENTES

NOME	CARTEIRA PROFISSIONAL	EMPREGADOR
Waldemir Fernandes Lima	88.957 ser. 19ª —	Cia. Ferro C. Carioca
Roberto David	7.693 9ª —	« Ferro C. J. Bot.
Leonardo dos Santos	40.819 21ª —	« C. L. & F. R. J. Ltda.
João Rosa	33.238 41ª —	« C. L. & F. R. J. Ltda.
João Gomes de Oliveira	27.361 24ª —	« C. L. & F. R. J. Ltda.
Mário do Nascimento	90.127 24ª —	« Ferro C. J. Bot.
José Pinheiro	72.524 29ª —	« C. L. & F. R. J. Ltda.

Efetivos

NOME	CARTEIRA PROFISSIONAL	EMPREGADOR
Carlos Ferreira da Silva	91.919 ser. 21ª —	Cia. C. L. & F. R. J. Ltda.
Severino Menezses Souza	14.278 33ª —	« C. L. & F. R. J. Ltda.
Opijaro Correia Picanço	18.096 41ª —	« C. L. & F. R. J. Ltda.

SUPLENTES

NOME	CARTEIRA PROFISSIONAL	EMPREGADOR
Lodovico Celestino Bomfim	42.111 ser. 68ª —	Cia. C. L. & F. R. J. Ltda.
Gracindo Motta	93.945 27ª —	« C. L. & F. R. J. Ltda.
Geraldo José Oliveira	69.148 —	« C. L. & F. R. J. Ltda.

FEDERAÇÃO

EFETIVOS

NOME	CARTEIRA PROFISSIONAL	EMPREGADOR
Waldemar Castro Alves	79.966 ser. 29ª —	Cia. C. L. & F. R. J. Ltda.
Juvenal Ayres	33.269 41ª —	« C. L. & F. R. J. Ltda.

SUPLENTES

NOME	CARTEIRA PROFISSIONAL	EMPREGADOR
Benedito José Neves	12.909 ser. 26ª —	Cia. C. L. & F. R. J. Ltda.
Cezar Ramos e Silva	16.173 62ª —	« C. L. & F. R. J. Ltda.

CHAPA Nº 2

DIRETORIA

Efetivos

NOME	CARTEIRA PROFISSIONAL	EMPREGADOR
Alcides Cardoso Menezes e Souza	9.534 ser. 62ª —	Cia. C. L. & F. R. J. Ltda.
Alcides Nylander Aranha	95.951 36ª —	« C. L. & F. R. J. Ltda.
Francisco de Assis da Silva	3.421 32ª —	» Ferro C. J. Bot.
José de Siqueira Lins	20 27ª —	« C. L. & F. R. J. Ltda.
José Alexandre de Lima	35.743 41ª —	« C. L. & F. R. J. Ltda.
Edmundo Corrêa	39.380 27ª —	» Ferro C. J. Bot.
Aurélio dos Santos	9.588 9ª —	« C. L. & F. R. J. Ltda.

SUPLENTES

NOME	CARTEIRA PROFISSIONAL	EMPREGADOR
Arthur Braga	98.285 ser. 29ª —	Cia. C. L. & F. R. J. Ltda.
Benedicto Joaquim Pereira	59.005 1ª —	« C. L. & F. R. J. Ltda.
João Saturnino	31.602 41ª —	« C. L. & F. R. J. Ltda.
Francisco Pereira Chaves	48.512 29ª —	« C. L. & F. R. J. Ltda.
Antônio Mathias Guedes	21.430 37ª —	« C. L. & F. R. J. Ltda.
Cincinato Thomé dos Reis	9.683 27ª —	« C. L. & F. R. J. Ltda.
Sebastião Martins de Miranda	85.805 27ª —	« C. L. & F. R. J. Ltda.

CONSELHO FISCAL

Efetivos

NOME	CARTEIRA PROFISSIONAL	EMPREGADOR
Olegário Simão Costa	22.733 ser. 32ª —	Cia. C. L. & F. R. J. Ltda.
Manoel Luiz da Silva	41.591 29ª —	» C. L. & F. R. J. Ltda.
Arthur José Cardoso	22.378 68ª —	» C. L. & F. R. J. Ltda.

SUPLENTES

NOME	CARTEIRA PROFISSIONAL	EMPREGADOR
Coriolano Luiz Ribeiro	21.506 ser. 36ª —	Cia. C. L. & F. R. J. Ltda.
Hercilio Gomes de Moraes	97.856 10ª —	» C. L. & F. R. J. Ltda.
Rubens Coelho Luiz	30.095 32ª —	» C. L. & F. R. J. Ltda.

FEDERAÇÃO

Efetivos

NOME	CARTEIRA PROFISSIONAL	EMPREGADOR
José Vieira Moraes	1.860 ser. 16ª —	Cia. C. L. & F. R. J. Ltda.
Jorge Quintaes	4.374 —	» C. L. & F. R. J. Ltda.

SUPLENTES

NOME	CARTEIRA PROFISSIONAL	EMPREGADOR
Américo da Rocha Almeida	50.059 ser. 27ª —	Cia. C. L. & F. R. J. Ltda.
Antônio Saad	36.512 41ª —	» C. L. & F. R. J. Ltda.

CHAPA Nº 3

DIRETORIA

Efetivos

NOME	CARTEIRA PROFISSIONAL	EMPREGADOR
Geraldo Soares	50.904 ser. 29ª —	Cia. C. L. & F. R. J. Ltda.
Moacyr José dos Reis	91.061 32ª —	» C. L. & F. R. J. Ltda.
Raymundo Gomes Filho	31.467 27ª —	» Ferro C. J. Bot.
Henrique Nunes Belem	80.339 29ª —	» C. L. & F. R. J. Ltda.
Octavio Ferreira da Silva	27.422 21ª —	» C. L. & F. R. J. Ltda.
Alfredo Vieira dos Santos	59.092 32ª —	» F. C. Carioca
Mário Genuino de Freitas	92.130 10ª —	» C. L. & F. R. J. Ltda.

SUPLENTES

NOME	CARTEIRA PROFISSIONAL	EMPREGADOR
Pedro Correia de Mello	58.648 ser. 29ª —	Cia. C. L. & F. R. J. Ltda.
Antônio Costa Brasil	58.167 29ª —	» C. L. & F. R. J. Ltda.
Domingos da Silveira Trinta	11.941 29ª —	» C. L. & F. R. J. Ltda.
Adolor Alves do Nascimento	33.336 41ª —	» C. L. & F. R. J. Ltda.
Oswaldo Gomes dos Santos	80.863 21ª —	» C. L. & F. R. J. Ltda.
Aldeberto Francisco Cabral	59.043 27ª —	» C. L. & F. R. J. Ltda.
Alberto Rodrigues Metello	32.681 24ª —	» C. L. & F. R. J. Ltda.

CONSELHO FISCAL

Efetivos

NOME	CARTEIRA PROFISSIONAL	EMPREGADOR
Epiphanio de Oliveira Braga	38.866 ser. 1ª —	Cia. C. L. & F. R. J. Ltda.
Luiz Rodrigues do Nascimento	80.315 29ª —	» C. L. & F. R. J. Ltda.
Nilson Galdino da Silva	24.566 62ª —	» Ferro C. J. Bot.

SUPLENTES

NOME	CARTEIRA PROFISSIONAL	EMPREGADOR
Arthur Pinto Marques	84.186 ser. 24ª —	Cia. Ferro C. J. Bot.
José Coutinho dos Santos	34.287 41ª —	» C. L. & F. R. J. Ltda.
José Fortunato dos Santos	74.986 24ª —	» C. L. & F. R. J. Ltda.

FEDERAÇÃO

Efetivos

NOME	CARTEIRA PROFISSIONAL	EMPREGADOR
Ruy Macedo	12.403 ser. 62ª —	Cia. C. L. & F. R. J. Ltda.
Antônio da Silva Leite	39.775 29ª —	» C. L. & F. R. J. Ltda.

SUPLENTES

NOME	CARTEIRA PROFISSIONAL	EMPREGADOR
Manoel Alves de Lima	46.957 ser. 29ª —	Cia. C. L. & F. R. J. Ltda.
Umberto Bucci	814 62ª —	» C. L. & F. R. J. Ltda.

Quaisquer recursos relativos a registro de chapas de candidatos deverá ser entregue, mediante recibo, à Secretaria dêste Sindicato (art. 15, da Portaria 11, de 1954).

Rio de Janeiro, 11 de junho de 1954

BENJAMIN DANTAS DE AVILA
Presdente

ELECTROLUX SUECAS

A VISTA: CR$ 2.650,00. Garantida absolutamente. A PRAZO: Cr$ 190,00 por mês sem fiador. Venha ver para crer. Não há concorrentes na praça. Temos também: Arno-super — Walita — Vatric — Bandeirante e outras. A maior exposição de enceradeiras do Distrito Federal — ANTONIO SOARES — REPRESENTAÇÕES — RUA BUENOS AIRES, 156, 2º ANDAR (ENTRE AS RUAS URUGUAIANA E ANDRADAS)

CARLOS LANGONE

(MISSA DE 7º DIA)

Philomena Langone, Rosina Langone, Alberto Langone, José Langone, senhora, filho e nora, major Miguel Romão Langone, senhora e filhos, agradecem a tôdas as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido espôso, pai, sogro e avô, CARLOS LANGONE, e convidam os seus parentes e amigos para a missa de 7º dia que, por sua boníssima alma, mandam celebrar depois de amanhã, têrça-feira, dia 15, às 9 horas, no altar-mor da igreja de Santa Isabel, em Bento Ribeiro. Desde já agradecem aos que comparecerem a êsse ato religioso.

Música

Despedida de Firkusny e outros assuntos

CONFORME previmos, o concêrto de despedida do pianista Firkusny, com a Orquestra Sinfônica Brasileira, alcançou absoluto êxito. O talento do solista conseguiu êsse resultado, não obstante a organização do programa, que colocou em evidência o "Concêrto em sol-menor", de Mendelssohn, e o "Concêrto nº 1", de Brahms. Sob o ponto de vista estético, o confronto chega a ser menos agradável. Teríamos preferido uma obra de Mozart, ou mesmo do romântico Schumann, antecipando a monumental produção de Brahms. Estamos com o nosso leal Guilherme Figueiredo, quando escreve em sua saborosa "Miniatura da História da Música", a propósito de Mendelssohn: "Não se torturou de maneira nenhuma, e por isso a sua música dá uma idéia de grande sorvete da Colombo: é fria, açucarada e colorida. E', também, pouco profunda." Já na partitura de Brahms, o pianista Firkusny pôde mostrar sua musicalidade portentosa, fora do comum. Maravilhoso artista! Aplaudido com invulgar calor, Firkusny concedeu vários números extras. A Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a regência do maestro Eleazar de Carvalho, atuou com eficiência, como também na execução da abertura "Zemira", uma jóia do compositor nacional José Mauricio. Belo concêrto, em última análise, no Teatro Municipal.

NOTÍCIIAS DA LÍRICA INTERNACIONAL

Em aditamento ao que já informamos aos nossos leitores, sôbre a próxima Temporada Lírica Internacional, temos a acrescentar que o sr. Barreto Pinto, atendendo a insistentes recomendações da Comissão Artística do Teatro Municipal, acaba de contratar o soprano Constantina Araújo, para a temporada dêste ano. Poderemos, assim, ouvir a ilustre cantora brasileira, que vem conquistando os maiores triunfos nos teatros da Europa. Também já se assegura a vinda do tenor Del Monaco, obtida à custo de grandes esforços, devido aos seus compromissos com a radiodifusão italiana. Confirma-se, ainda, a presença do compositor Licinio Reffice, que será o regente da ópera "Cecilia", de sua autoria. Com estas notícias, vemos que a temporada a ter início em breve, no Teatro Municipal, reune artistas de renome internacional, não esquecendo que teremos três quadros de intérpretes: italiano, alemão e francês.

"BALLET"

Por proposta do sr. Murilo Miranda, membro da Comissão Artística e Cultural do Teatro Municipal, foi ultimado o contrato com Jean Babilée, o coreógrafo e bailarino que triunfou com os "ballets" "L'amour et son amour" (César Franck, Jean Cocteau, J. Babilée) e "Till Eulenspiegel" (Richard Strauss, Tom Keogh, J. Babilée). Mais uma atração, portanto, para a temporada de 1954.

PIANISTA LUCY SALES

Escrevemos, há dias, sôbre a necessidade de haver oportunidade, entre nós, para os pianistas brasileiros, condenados ao ostracismo, enquanto algumas sociedades musicais importam da Europa verdadeiras nulidades pianísticas. A propósito, recebemos, ontem, notícias de Viena, relatando os sucessos da jovem patrícia Lucy Sales. Não resistimos ao prazer de transcrever algumas críticas da imprensa do velho continente:

BRUXELAS ("Lanterne" de 2-2-54) — Eis aí mais uma jovem artista a qual as J.M. têm feito um trampolim que seu talento merece. Lucy Salles possui meios técnicos muito brilhantes e seguros, um temperamento controlado, uma natureza "rafinée", que se exteriorizou melhor nas obras românticas. Sua virtuosidade lhe permite medir-se valentemente com as inúmeras dificuldades encontradas (particularmente na temível "Toccata" de Prokofieff) e de vencê-las..."

HOLANDA ("Niewe Rotterdamse Courant" de 22-2-54) — Na Sonata Fúnebre de Chopin e no Prelúdio, Ária e Final de C. Franck, Lucy Salles revelou-se uma musicista de primeira linha. Apesar de sua prestigiosa técnica, suas interpretações não visam o brilho digital mas a própria substância da música. Que uma artista dêsse tipo tenha vencido um concurso, é um valioso cumprimento para o júri brasileiro."

ALEMANHA ("Rheinische Post", de Dusseldorf, 19-3-54) — A jovem pianista brasileira executou no "Die Brucke" um programa predominantemente romântico. Apurada técnica e musicalidade, assim como cultura musical, foram demonstradas na dramática obra de Franck. Prelúdio, Ária e Final, na expressividade contida com que exteriorizou Chopin, e nas cintilantes páginas de Debussy."

Int.

Orquestra Sinfônica Brasileira

EDOUARD VAN REMOORTEL E JACQUES KLEIN NO CONCÊRTO DE SÁBADO, PARA O QUADRO SOCIAL

Será realizado no próximo sábado, dia 19, às 16h30m em ponto, no Teatro Municipal, o oitavo concêrto da presente temporada da Orquestra Sinfônica Brasileira para os seus associados da série vesperal. O regente será o maestro belga Edouard Van Remoortel, que terá a colaboração do pianista Jacques Klein. O programa será anunciado posteriormente.

SETE "LIEDER" DE HUGO WOLF NO SEGUNDO CONCÊRTO DE MÚSICA DE CÂMERA

Será realizado no próximo dia 22, às 17 horas, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, o segundo concêrto do Departamento de Música de Câmera da Orquestra Sinfônica Brasileira para os seus associados dêste Departamento. O programa constará de sete "lieder" de Hugo Wolf, que serão cantados pelo soprano Traude Friedrich-Kretschmer e do Quinteto de cordas de Schubert, pelo Quarteto da O.S.B., com a colaboração do violoncelista Mário Tavares.

As inscrições para sócio acham-se abertas na sede da O.S.B., sita na avenida Rio Branco nº 137 — 8º andar, sala 803, telefone 22-5842 e 22-4592.

Cultura Artística

SOPRANO MADALENA LEBEIS

O soprano brasileiro Madalena Lebeis, que dará o seu recital no dia 22, às 21 horas, no Teatro Municipal, dedicará uma parte do programa a Honegger. Dêste compositor ouviremos, além de dois salmos canções, a primeira audição, entre nós, de "Saluste du Bartas", ciclo de seis vilancetes do poema de Pierre Bédat de Monlaur. Ainda incluem-se no programa obras de Bach — Haendel — Brahms — Wolf — Mignone e outros.

Após êste sarau, a Cultura apresentará o tenor italiano Luigi Infantino, o violinista Ricardo Odnoposoff, e no mês de julho, o Côro Pamplona.

Próximos concertos

JUNHO

Hoje — O. S. B. — Concêrto para a juventude — Teatro Municipal, às 10 horas.

*

Segunda-feira, 14 — Pianista Maria Teresa Fourneau — A. B. C. — Teatro Municipal, às 21 horas.

*

Sábado, 19 — O. S. B. para o quadro social — Teatro Municipal, às 16h30m.

*

Têrça-feira, 22 — Concêrto — música de câmera da O. S. B. — A. B. I., às 17 horas.

*

Têrça-feira, 22 — Cultura Artística — Cantora Madalena Lebeis — Teatro Municipal, às 21 horas.

Temporada Oficial de Bailados

ESTREIA QUARTA-FEIRA, EM RECITA NOTURNA DE GALA

A abertura da Temporada Oficial de Bailados do Teatro Municipal, com o "Grand Ballet" do Marquês de Cuevas, está marcada para quarta-feira, dia 16, com a realização da primeira récita noturna de gala.

Na estréia, por exemplo, figuram dois números novos: "Idylle" e "La Sylphide". Além dessas obras desconhecidas da platéia carioca, o programa compreende o "Concêrto Barroco", inspirado em música de J. S. Bach, e composto por George Balanchine.

"Idylle", bailado de Alwyne Camble, com coreografia de George Skibine, alcançou enorme sucesso quando de sua apresentação em Paris, na recente temporada do Ballet de George de Cuevas, no Teatro "Empire". "La Sylphide", também lançado na última temporada parisiense da companhia, obteve unânime consagração da crítica, sobretudo pela escrupulosa adaptação de Harald Lander. Trata-se, como é sabido, de um bailado do século XVIII, descoberto pelo referido adaptador, que seguiu à risca as indicações do libreto e da coreografia escritos originàriamente por Auguste Bournonville.

Os bilhetes para a récita de estréia serão postos à venda a partir das 10 horas de amanhã, segunda-feira, na bilheteria do Teatro.

MOTORISTA UNIÃO COMERCIAL IMPORTADORA S/A

(M. U. C. I. S. A.)

AVISO AOS SENHORES ACIONISTAS

PAGAMENTOS DE DIVIDENDOS

A partir do próximo dia vinte e um do corrente mês, terá inicio o pagamento dos dividendos referentes ao exercicio de 1953, na base de 14%.

O pagamento será efetuado na sede social á rua Moncorvo Filho nº 35-2º pav. dentro do horário seguinte: das 9 às 11 e das 14 às 17 horas; aos sábados das 9 às 11 horas.

Rio de Janeiro, 12 de Junho de 1954.

ALEIXO DUARTE SERRA — Diretor-Presidente.

Autógrafos de Manuel Bandeira

Atendendo a pedido de amigos e admiradores, o consagrado poeta MANUEL BANDEIRA, autografará na próxima sexta-feira, dia 18 do corrente, a partir das 16h30m, na LIVRARIA SÃO JOSÉ, exemplares do seu livro — «ITINERÁRIO DE PASSÁRGADA» — ou qualquer outra de suas obras.

Produções de MANUEL BANDEIRA, que podem ser adquiridas e autografadas no momento: «Noções da História da Literatura» (2 volumes) — «De Poetas e de Poesias» — «Gonçalves Disa» (Biografia)

LIVRARIA SÃO JOSÉ

Rua São José 38 — Rio de Janeiro

RÁDIO-TÉCNICOS

OFERECEMOS OS SEGUINTES ARTIGOS POR PREÇOS ESPECIAIS PARA ESTA SEMANA VENHAM VER

	Cr$
ALTOFALANTE 12" PESADO TIPO ROLA..	700,00
BOBINA "DOUGLAS" 68	182,00
BATERIA 67 1/2 VOLTS	180,00
BATERIA 90 VOLTS	220,00
CONJUNTO "DIAMOND" 4 FAIXAS	640,00
CONDENSADOR ELETROLITICO 40-40/250.	22,00
FERRO DE SOLDAR 100 WATTS	38,00
MANUAL RIDER	450,00
SUPORTE TIPO AMPHENOL 8 PINOS	3,90
TRANSFORMADOR 60 MA 115-220 VOLTS..	85,00
VÁLVULA "PHILIPS" EZ 40	48,00
VÁLVULA 5Y3 GT	43,00

EMCO RÁDIO LTDA

Avenida Marechal Floriano, 41

SENHORAS IDOSAS

Aceitam-se para internação, na Casa de Saúde São Luis, Rua Ibiturunа, 97 Tel.: 28-1921.

VENEZIANAS

..ALUMINIO ou madeira e Persianas de madeira. Fabricamos ou consertamos. Atendemos Niterói, Petrópolis etc., ou qualquer bairro. Fábrica: Rua Almirante Oliveira Pinto 156 Fone: 29-9042.

RECORTE E GUARDE

CANTINA DON Ciccillo

AR CONDICIONADO

COZINHA TIPICA ITALIANA

CHURRASCARIA-PIZZARIA

ESPECIALIDADE EM MASSAS

Hospede-se no HOTEL REGENTE

E FAÇA SUAS REFEIÇÕES NA CANTINA DON CICCILLO

RUA SOUZA LIMA N. 48 - TEL. 47-6161 (POSTO 6) - COPACABANA

no LAR e na SOCIEDADE

DOIS INOCENTES

A Justiça Eleitoral andou — não sabemos se ainda o está — ocupada com o caso de dois candidatos a vereador, acusados de empregarem processos ilícitos em sua propaganda eleitoral.

Assim é que um dêles «fabricara» cédulas de um cruzeiro, isto é, imitações de papel-moeda dêsse valor, ao passo que o outro prometera aos seus eleitores, mediante sorteio, a posse de uma casa avaliada em trezentos mil cruzeiros.

Ambos os recursos de aliciação de votos foram considerados proibidos.

Ora, não temos procuração para defender os dois pretendentes à Câmara dos Vereadores da capital da República; mas, francamente, não vemos em que os recursos utilizados por êles se diferenciem dos usados pela totalidade — não escrevemos «pela maioria» — pela totalidade dos cidadãos que disputam preferência nas urnas.

De quando em vez, fala-se na carne a seis cruzeiros o quilo, com que o sr. Getúlio Vargas acenou ao povo na campanha eleitoral para a conquista do Catete. Em 1951, quando o atual presidente subiu ao poder, a mercadoria era vendida a 12 cruzeiros. Uma exorbitância, um roubo! Quando sua excelência «voltasse», êsse preço baixaria de 50 por cento. Votassem em seu nome — e veriam para crer. Aí está, porém, a carne a 24 cruzeiros. E' o que se vê.

Prometer, portanto, um apartamento de 300 mil cruzeiros, e, depois, não o dar; e, principalmente, distribuir «fac-similes» de dinheiro que, no máximo, circularia nas caixinhas dos ônibus, são recursos eleitorais que nada têm de criminosos, à vista do citado precedente. Aliás, facilitar as condições da vida coletiva, garantir o seu barateamento, proporcionar bem-estar à população, resolver o problema do teto, são itens infalíveis nos programas de todos os aspirantes aos sufrágios populares. Se a Justiça Eleitoral se registrasse candidatos que se comprometessem a nada fazer no interêsse público e a tudo fazer no seu interêsse pessoal, enriquecendo à custa do mandato e transferindo o erário para seu bôlso, acabariam as eleições no Brasil. E como isso seria contra o regime, viva a mentira! — L.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:
Prof. Muniz Vanderlei.
— Sr. João da Silva Ramos.
— Engenheiro José Buarque de Macedo.
— Dr. Antônio Pereira de Sales.
— Sr. José da Costa Pôrto.
— Sr. Antônio Jorge Rodrigues.
— Sr. Antônio Ferreira de Sales.
— Sr. Peregrino da Silva.
— Dr. Gilberto Lacerda.
— Sr. Ernesto Freitas Gomes.
— Dr. Antônio Sarrio de Paula.
— Sr. Osvaldo Moura de Freitas.
— Sr. Antônio Moreira de Araújo.
— Cel. Jaime Dantas.
— Sr. Antônio Cicero.
— General Agrícola Bethlem.
— Sra. Otilia Mendes Séca, espôsa do dr. Porfirio A. F. Séca.
— Sra. Juli de Cleo.

Farão anos, amanhã.
Prof. Aloísio de Castro, da Academia Brasileira de Letras.
— Dr. Mário Jorge de Carvalho.
— Dr. Oton Costa.
— Sr. Abelardo Fonseca.
— Prof. Otacílio Arruda.
— Sr. Wilson Teixeira de Sousa.
— Sr. Antônio José da Silva.
— Sr. Hilton Falcão da Fonseca.
— Sr. Valdemar Brandão.
— Deputado Fernando Ferrari.
— Sr. Odorico Ramos Ribeiro Santos Tocanstins de Araújo.
— Srta. Mali Lopes.

BATIZADOS

LÚCIA CRISTINA — Será levada à pia batismal, amanhã, às 15h30m, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, a menina Lúcia Cristina, filha do sr. Antônio Teixeira de Araújo e sra. Arminda Gomes Teixeira de Araújo. Serão padrinhos os avós paternos dr. Joaquim Teixeira de Araújo e senhora.

CASAMENTOS

SRTA. ARLETE CARDOSO — SR. ARISTO GOMES DA SILVA — Realizou-se, no dia 10 do corrente o casamento da srta. Arlete Cardoso, filha do casal Albari Cardoso, com o sr. Aristo Gomes da Silva. O religioso e o civil tiveram lugar na residência dos pais da noiva, na estrada de Nazareth, 2.198 — Anchieta.

SRTA. NIZE DE SÃO TIAGO RIBEIRO — SR. CARLOS ALBERTO IMBRUGLIA — Realizou-se, ontem, o enlace matrimonial da srta. Nize de São Tiago Ribeiro, filha do casal sr. e sra. coronel Mário Tupinambá Ribeiro, diretor da Farmácia Central do Exército, com o sr. Carlos Alberto Imbruglia, filho do casal Afonso Ami Imbruglia.

SRTA. ANTONIETA DA SILVA — SR. OSVALDO DE SOUSA — Realizou-se, ontem, às 18 horas, na Primeira Igreja Batista, o enlace matrimonial da srta. Antonieta da Silva com o sr. Osvaldo de Sousa.

AÇÃO DE GRAÇAS

DR. MURILO BRETAS — Por motivo do aniversário natalício do dr. Murilo Bretas de Araújo, que hoje transcorre, será rezada missa hoje, às 8 horas, na capela da Maternidade da Santa Casa da Misericórdia.

RECEPÇÕES

CASAL HARIBERTO BATISTA GONÇALVES — O dr. Hariberto Batista Gonçalves e a sra. Atenas Batista Gonçalves no ensejo do aniversário natalício de sua filha, srta. Neusa Batista Gonçalves, oferecem hoje, em sua residência, uma recepção às pessoas de suas relações de amizade.

HOMENAGENS

PROFESSOR CALMON BARRETO — Amigos e alunos do prof. Calmon Barreto vão homenageá-lo com um almôço que será realizado no restaurante da Casa do Estudante do Brasil, no próximo sábado, às 13 horas, por motivo de sua nomeação para provimento da catedra de Anatomia e Fisiologia Artísticas da Escola Nacional de Belas Artes, da Universidade do Brasil. A lista de adesões encontra-se com o sr. Heitor Ferreira Filho na secretaria da Escola Nacional de Belas Artes, na rua Araújo Pôrto Alegre.

FESTAS

ASTIC — A Associação dos Servidores do Trabalho, Indústria e Comércio (ASTIC), fará realizar hoje, no «High-Life», uma festa junina em homenagem ao seu quadro social. A festa constará de baile e um «show» nos jardins daquele clube. Os funcionários do Ministério do Trabalho terão livre ingresso com suas carteiras sociais, nesta grande festa da ASTIC.

VIAJANTES

SRA JACQUELINE COCHRAN — Continuando em sua viagem de recreio pelos países da América do Sul, parte amanhã, pelo avião da Braniff Airways, para Lima, a sra. Jacqueline Cochran, a aviadora norte-americana, detentora de vários recordes mundiais e a primeira mulher que transpôs a barreira do som em avião a jato.

SR. PAUL M. A. LINEBARGER — Depois de permanecer alguns dias nesta capital, em viagem de estudos, viajará, amanhã, para Lima, pelo avião da Braniff Airways, acompanhado de sua espôsa, o sr. Paul M. A. Linebarger, professor de Política Asiática da Escola de Estudos Internacionais Avançados da Universidade Johns Hopkins dos Estados Unidos.

DR. RUI MAURICIO DE LIMA E SILVA — No desempenho de missão que lhe foi confiada pelo Conselho Nacional de Pesquisas, partiu ontem, do Rio de Janeiro, pelo avião da Braniff Airways, com destino aos Estados Unidos, o dr. Rui Mauricio de Lima e Silva, diretor geral do Departamento de Iluminação e Gás.

MISSAS

Celebrar-se-ão, amanhã, as seguintes:
José Luis Morais Campilho — 10 horas, Igreja do Mosteiro de São Bento.
Olga de Almeida Caiado — 6h30m, Igreja de Santo Inácio.
Benedito Gonçalves Serra — 10 horas Igreja de São Francisco de Paula.
Ernani Bitencourt Cotrim — 10h30m, Igreja de São Francisco de Paula.
Maria Duarte Neves — 8h30m, Igreja N. S. do Carmo.
Adozindo Magalhães de Oliveira — 10 horas, Igreja N. S. Mãe dos Homens.
Rosa Artioli Gilbertone — 9 horas, Matriz de São Cristóvão.
Roberto Aires Coelho — 9 horas, Igreja de Santa Mônica.

DEFENDA SEU CARRO...

Coloque na direção do seu carro uma fechadura de segurança **MERLI** e evite o roubo — **PEREIRA — Rua Fuas Roupinho, 5-B, Penha Circular. Tel.: 30-4117**

Inglês - Alemão

(com garantia de emprêgo)

Os candidatos a emprego que tiverem boas noções de inglês e alemão ganham mais 2 a 3 contos por mês, e SEMPRE temos vagas. A «TED» pode, repetimos — PODE — garantir emprêgo aos alunos dos seus «Cursos TED de Treino Rápido», pois diàriamente recebe dezenas de pedidos de pessoal das melhores firmas — Também mantemos turmas de contabilidade, auxil. de escritório, estenografia (Marti), datilografia — Treino, Seleção e Colocação de Pessoal da Organização TED de Serviços, Av. Presid. Vargas, 529 — 18.º and. Recorte o anúncio

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS COMERCIÁRIOS

DELEGACIA NO DISTRITO FEDERAL

AVISO

1 — **A DELEGACIA DO INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS COMERCIARIOS NO DISTRITO FEDERAL lembra a todos os Empregadores que recolhem contribuições para o I. A. P. C., que, a partir de 1º de junho de 1954, as contribuições devidas sòmente serão recolhidas por intermédio de novo modêlo de guias, em uso em todo o país, no qual o sêlo de quitação já está impresso e com o número em vermelho, ficando sem valor, portanto, qualquer quitação passada pelo sistema antigo, isto é, sôbre o sêlo de quitação colado à guia.**

2 — **O recolhimento de contribuições, tendo em vista o novo sistema, deverá ser efetuado EXCLUSIVAMENTE nas sedes da Delegacia e Agências do Distrito Federal, que procederão ao recebimento e quitação, ficando suspensa a cobrança domiciliar.**

3 — **Para o recolhimento das contribuições as emprêsas preencherão relação, de preferência em papel timbrado, em duas vias assinadas pelo responsável, contendo os nomes dos segurados e respectivas contribuições.**

4 — **As emprêsas localizadas nos bairros deverão proceder o recolhimento de contribuições nas sedes das Agências, nos endereços abaixo:**

CENTRO: — Sede da Delegacia — Av. Rio Branco, 120, 6º andar.

AGENCIAS	ENDEREÇOS
01 — COPACABANA	Rua Raimundo Correia, 18-B.
02 — CATETE	Largo do Machado, 8-B
03 — PRAÇA DA BANDEIRA	Rua Joaquim Palhares, 357.
04 — MÉIER	Rua Lucidio Lago, 233-B
05 — MADUREIRA	Rua Carvalho de Sousa, 254.
06 — PENHA	Estrada Braz de Pina, 125.

Rio de Janeiro, 13 de junho de 1954.

LUIZ JOSE' BAPTISTA GUIMARAES
Delegado

DENTADURAS AMERICANAS

Segurança absoluta. Faço em 48 horas. Confôrto e estética. Quebrou sua dentadura? Cairam os dentes? Não tem pressão? Consertamos rápido — Av. Marechal Floriano, 219 - 1º andar. Tels.: 43-2364 e 49-0282.

Peles DE OTTO FREIBERGER

Para sua maior Elegância

A SENHORA encontrará em nossa oficina a mais variada coleção de peles para sua maior elegância. Algumas das senhoras e senhoritas mais elegantes do Rio usam peles de nossa confecção. Preços em conta... e a famosa cortesia de Otto Freiberger.

Casaco de Visonette inglêsa — Cr$ 1.650,
Casaco de Visonette francêsa — Cr$ 1.500,
Casaco modêlo Raglan Japonês — Cr$ 3.500,
Saídas de baile............... — Cr$ 440,

Também facilitamos o pagamento. E atendemos pelo Reembolso.

OTTO FREIBERGER

OFICINA DE PELES

Largo de São Francisco, 23 - 1º - Sls. 2 e 3
Tel. 43-3998 (Começo da Rua do Teatro)

J.M.M.-PUBLIC.

CASEADOR "STAR"

PARA MAQUINAS DE COSTURA

VENDAS E DEMONSTRAÇÕES:

RUA MÉXICO, 98 - S. 1013 - RIO

A BOA ESTOPA

INDÚSTRIA NACIONAL "LUSO BRASILEIRA"

ESTOPA, ALGODÕES E BENEFICIAMENTOS EM GERAL

Salleiro, Irmão & Cia. Ltda.

Fábrica: - R. Ricardo Machado, 204 - 28-5271
Escritório: - R. do Rosário, 63 - 1º - 23-2281

ELETROLIXA

PATENTEADA SOB O Nº 1766

MUITO IMITADA! NUNCA IGUALADA!

Ao comprar o seu aparelho de lixar o assoalho, exija do seu fornecedor a marca que todos preferem: ELETROLIXA. E para maior eficiencia no enceramento do seu lar, aplique ESCOVEX, o mais moderno e prático distribuidor de cera.

À VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO

NOVO ENDEREÇO:

RUA DA QUITANDA, 176 - S/LOJA - SALA 101

Telefone: 23-0010

INSTITUTO SANTA LUCIA

Ensino para crianças com dificuldades na aprendizagem

Internato e semi-internato de ambos os sexos, ensaio especializado para crianças-problema, deficientes mentais, desajustados nas escolas comuns, portadores de lesões cerebrais.

Direção técnica da PROFESSÔRA E. C. OLIVEIRA, especializada nos Estados Unidos, ex-assistente da Clínica do professor Alfred Strauss, naquele país.

Rua Marquês de São Vicente, 316 -- Gávea -- Tel.: 47-6571

CURSO NORMAL

—— MENSALIDADE MÓDICA ——
TURMAS À TARDE — 14 ÀS 17
INÍCIO: 15 DE JUNHO
ORIENTAÇÃO E DIREÇÃO DOS
Professôres ALCY MORGADO E AHYLTON VALLE
Rua da Assembléia, 93 — 15º andar — salas 1505 — 1506

VIOLÃO -- ACORDEON

ENSINO RÁPIDO — AULAS INDIVIDUAIS
EMPRESTAMOS INSTRUMENTOS AOS INICIANTES
IBCM — PTE. VARGAS — 529 — 19º — IBCM

VESTIBULARES
CURSO SÃO SALVADOR

ENGENHARIA — MEDICINA — ODONTOLOGIA
—— FARMÁCIA ——
R. México, 98 — 5º Pav. — Tel.: 22-4512
Turmas iniciadas em Maio e a iniciar em Agôsto
MANHÃ — TARDE — NOITE
PARA OS CANDIDATOS NÃO APROVADOS DE QUALQUER CURSO.
MENSALIDADE — Cr$ 250,00.

INSTITUTO RIVER

MODERNA ORGANIZAÇÃO DE ENSINO
Avenida Rio Branco, 114 — 14º andar — Tel.: 42-3269 — RIO.
MANTÉM CURSOS DE PREPARAÇÃO INTENSIVA PARA:

ESCOLA DEE AERONÁUTICA
Escolas Preparatórias de Cadetes

PROFESSÔRES MILITARES E CIVIS
OTIMO APROVEITAMENTO NOS ANOS ANTERIORES

ESPECIALISTA DE AERONÁUTICA

Próximo exame em DEZEMBRO.
(Professôres especialistas de Aeronáutica)
80% de aprovações no exame de maio

BANCO DO BRASIL

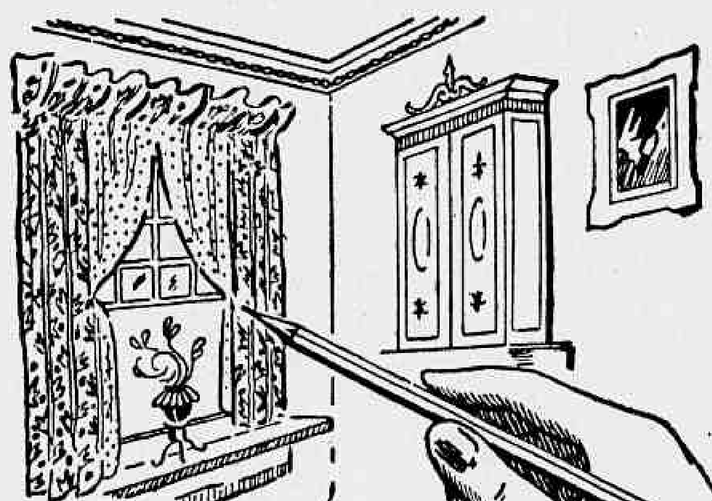
Novas turmas para o próximo CONCURSO.
Professôres especializados e do Banco do Brasil

ARTIGO 91

Curso Ginasial para adultos, em 2 anos
Professôres especializados — Ainda temos vagas.

DETETIVE DO D. F. S. P.

TURMAS SEPARADAS PARA CADA CONCURSO
ISENÇÃO DA TAXA DE MATRICULA NO MÊS DE JUNHO
Instituto RIVER - Av. Rio Branco, 114 - 14º



Aprenda Desenho de DECORAÇÃO DE INTERIORES em 10 meses

Um bom desenhista de DECORAÇÃO DE INTERIORES pode encarar a vida sem temor. A procura destes proficionais é constante e sua remuneração atinge a cifras elevadas. Se Você aspira a uma profissão moderna, altamente lucrativa e de grande futuro, sem levar anos seguidos no seu preparo profissional, eis a oportunidade que esperava: Matricule-se HOJE MESMO no Curso de Desenho de DECORAÇÃO DE INTERIORES!

Ensino individual — Número limitado de alunos — Diploma Final — Emprego ao terminar o curso.

INSTITUTO TÉCNICO OBERG
Rio-Av. Pres. Vargas, 529-22º
Niteroi-R. José Clemente, 41-2º
S. PAULO - P. ALEGRE - B. HORIZONTE

Diário Escolar

• EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO •

Realizadas as eleições para o D.C.E.-U.B.

Reeleito Antônio Frejat, para o cargo que vinha ocupando -- Dois têrços dos votos dados à chapa —— da situação ——

Subtraidos os recibos da entidade — Estão sendo colhidas segundas vias — Faz questão a presidência de prestar contas pùblicamente antes do término do mandato — Composição da nova diretoria

Nos dias 7 e 11 do corrente, em sessão extraordinária do Conselho de Representantes do DCE -UB, realizaram-se as eleições da nova diretoria da entidade máxima de representação dos acadêmicos da Universidade do Brasil. Compareceram 27 dos 28 representantes das 14 Escolas que integram a U.B.

Tôda a sessão foi desvirtuada pelos estudantes Tong Viana e Rodolfo Pessoa, êste, conselheiro, presidente da D.A. da Escola Nacional de Engenharia, e o outro aluno da Faculdade Nacional de Medicina, mas falou em seu próprio nome. Das 21 às 4 horas da manhã foi a reunião tumutuada. Apresentando o nome do acadêmico Antônio Frejat à presidencia do DCE, depois do estudante Tog Viana usou da palavra o universitário Rodolfo Pessoa, que falou durante sete horas consecutivas, tentando adiar as eleições ou modificar a opinião já formada dos Conselheiros a respeito da gestão e da atuação do presidente do DCE. Tôdas as declarações e os expedientes usados foram refutadas em documentos e provas incontestáveis. Os Conselheiros nenhuma medida drástica puderam tomar para evitar o abuso do orador que lhes roubava o sono em virtude de não estar ainda aprovado o Regimento Interno da entidade, que limita o tempo dos oradores.

Finalmente, extenuado, permitiu o acadêmico Rodolfo Pessoa que se apresentasse outros candidatos, surgindo vários nomes, dos outros da luta, recaindo conciliação, outros da luta, recaindo a escolha da oposição no nome do universitário Raimundo de Oliveira Coelho, presidente da D.A. da Escola Nacional de Educação Física e Desportos, que recentemente fôra eleito vice-presidente do D.C.E. com o apôio de Antônio Frejat.

Procedida a votação secreta, a urna acusou o seguinte resultado: para presidente, Antônio Frajat 18 votos, contra 7 dados a Raimundo Coelho e 2 votos em branco; para vice-presidente, Luis Rodolfo Machado Santos, candidato único, com 18 votos, o presidenta eleito é aluno da Faculdade Nacional ed Filosofia e o vice-presidente da Faculdade Nacional de Direito.

Dado o adiantado da hora e não havendo quorum, foi suspensa a sessão, que proseguiu na noite do dia 11, sem maiores incidentes ou disputas, sendo eleitos, por unanimidade, os seguintes colegas: secretário geral, — José Nunes de Barros, da Faculdade Nacional de Medicina; 1º secretário, Dirceu de Oliveira Madruga, representante da Escola Nacional de Minas eMetaturgia de Ouro Preto e aluno da Escola Nacional de engenharia; 2º secretário, Maria Luisa Alves da Escola de Enfermeiras Ana Neri: tesoureiro, José Jorge da Rosa Neto, da Faculdade Nacional de Odontologia, que é contador formado.

Terminada a sessão o acadêmico Antônio Frejat, em nome da diretoria recém-eleita agradeceu o apôio dos Conselheiros, comunicando a disposição dos eleitos de prosseguirem os trabalhos iniciados pela gestão anterior. Declarou ainda o presidente eleito que antes da posse fará uma reunião extraodinária do Conselho para prestação de contas de sua gestão, malgrado a subtração dos recibos da entidade.

Antônio Frajet



HOMENAGEM AO PROFESSOR MÁRIO CABRAL — O professor Mário da Veiga Cabral, antigo diretor do Instituto de Educação, completando 40 anos de magistério, foi homenageado pelos professôres daquele Instituto, que lhe ofertaram uma beca. O ato foi presidido pelo professor George Summer, do Colégio Pedro II, que substituiu o atual diretor do Instituto de Educação. Usaram da palavra, o professor George Summer, professor Baltazar da Silveira, fazendo a entrega da beca ao homenageado, José Aguire, elogiando o professor Mário Cabral e ofertando uma pequena recordação, que constou de um cartão com várias assinaturas de amigos do homenageado; por fim, falou o professor Mário da Veiga Cabral, agradecendo. Na gravura, um aspecto da homenagem, quando o professor Baltazar da Silveira fazia —— a entrega da beca ao professor Mário da Veiga Cabral ——

MATEMÁTICA PORTUGUÊS

Cr$ 120,00

CURSO PRATICO EM SEIS MESES APENAS. Corpo docente especializado. Eficiência garantida. Turmas pela manhã e à noite.
CARTEIRA DE ESTUDANTE GRATIS
Instituto Brasileiro de Comércio
RUA GONÇALVES DIAS, 75 2º. andar. (Esquina de Ouvidor).

LABORATORISTA

Curso prático desta Promissora profissão para ambos os sexos. Restam poucas vagas. Matriculas abertas. Instituto Renascença: Praça Tiradentes 85, 1.º and., perto da rua da Constituição — Tel.: 42-6673

Escola Normal Carmela Dutra

HORÁRIO DA 1ª PROVA PARCIAL PARA O CURSO GINASIAL

Amanhã, às 13 horas — 1ª série Matemática; 2ª série Português. 15 horas — 3ª série Inglês; 4ª série Latim. Dia 15 — 13 horas — 1ª série Francês; 2ª série Inglês; 15 horas — 3ª série Matemática; 4ª série História Geral. 13 Dia 16 13 horas — 1ª série Desenho; 2ª série Trabalhos manuais; 15 horas — 2ª série Português; 4ª série Inglês. Dia 18 — 13 horas — 1ª série Português; 2ª série Música; 15 horas — 4ª série História do Brasil — Dia 19 — 13 horas — 1ª série Música; 3ª série História.

PROFESSORA ESPECIALIZADA nos cursos primário e admissão prepara para qualquer ginásio. Acompanha alunos do 1º ano ginasial. Tel: 48-0480.

EXTERNATO AFONSO PENA
ARTIGO 91

Colégio Militar — Pedro II — Carmela Dutra — Instituto de Educação
RUA URANOS, 767 e 773 — RAMOS

DACTILOGRAFIA E TAQUIGRAFIA EM 1 MÊS

Método próprio, prático, fácil, garantido em 1 mês, ou em 15 dias. Máquinas novas. Confere-se diploma.
INSTITUTO BRASILEIRO DE COMÉRCIO
RUA GONÇALVES DIAS, 75, 2. andar. (Esquina de Ouvidor).

BANCO DO BRASIL

Centro — Rua da Quitanda nº 60 — 3º andar

Curso intensivo — Professor do Banco do Brasil. Início das aulas a 1.º de julho. Uma turma de 15 alunos. Inscrições com D. Eugênia — das 12 às 17 horas. Tel.: 22-8045

ESCOLA AMÉRICA

• ARTIGO 91
• VESTIBULARES
• DIREITO
• LETRAS
• CONCURSOS

Única no Bairro da Tijuca
100% DE APROVAÇÃO ÊSTE ANO
(De manhã, à tarde e à noite)
Curso Especializado de Admissão ao: Pedro II, Colégio Militar, Escola Naval e Instituto de Educação.
Aulas de Línguas e Matemática, individuais ou em grupos
Nova Orientação e Direção.
MATRÍCULAS ABERTAS

ESCOLA AMÉRICA
Rua São Francisco Xavier, 129
XAVIER - 090

INSTITUTO COPACABANA

ARTIGO 91 || BANCO DO BRASIL
Av. Copacabana 583 grupo 605

A ESCOLA INFORMA

Estão abertas as inscrições para os CONCURSOS de:

	Cr$
ARQUIVISTA da P. D. F	3.170,00
CORRENTISTA	3.990,00
INSPETOR DE SEGUROS	3.990,00
INSPETOR DO TRABALHO	3.990,00
OF. ADMINISTRATIVO do I. A. A.	3.990,00
ESCRITURÁRIO do I. A. A.	2.620,00
ESCREVENTE-DATILÓGRAFO do IPASE	2.480,00

A ESCOLA PREPARATÓRIA PARA CONCURSOS, informa, inscreve e prepara VOCÊ para êsses CONCURSOS e os próximos de:

AUXILIAR ADMINISTRATIVO, ESCREVENTE-DATILÓGRAFO, ESCRITURÁRIO DO I. A. P. M. OPERADOR DO I. A. P. I.

aulas DE CONTABILIDADE GERAL, inclusive de SEGUROS e INDUSTRIAL às 3ª e 5ª das 19 às 20h30m a cargo do prof. CÉSAR MAURICIO TEIXEIRA, Contador do Impôsto de Renda.

Para maiores detalhes solicite, GRATUITAMENTE, o 2º número de jornal da ESCOLA.

ESCOLA PREPARATÓRIA PARA CONCURSOS — Direção de: Nelson Bastos, Alfredo Lopes e Waldomiro de Sant'Ana.

CERTEZA DE APROVAÇÃO

RUA DO MÉXICO 148 — Salas 807 e 808 —Tel. 32-7888 — C. P. 4561 — D. F.

BANCO DO BRASIL S. A.

O PROF. LUIZ ALVES DA COSTA, do Banco do Brasil, com a colaboração de antigos professôres do Banco, está preparando 6 turmas, rigorosamente limitadas a 30 alunos. 3 turmas mais antigas para adiantados e 3 iniciadas últimamente pela manhã e à noite. VAGAS: manhã — 3 vagas; 18/20 — 2 vagas; 20/22 — 4 vagas. Completadas as turmas, não se aceitam mais alunos. Concurso previsto para agôsto e setembro.

(Cr$ 5.062,00, com gratificações).

MENSALIDADE: Cr$ 250,00. Impossivel cobrar menos para 5 matérias especializadas, com professôres antigos do Banco e em turmas de número realmente limitado. Preço baixo (150,00) representa professôres improvisados, mal pagos e turmas grandes não selecionadas.

Adquira os livros do professor Luiz Alves: — Português, Inglês, Francês (un. só livro): Cr$ 70,00. Contabilidade Bancária: Cr$ 50,00. Matemática Comercial: Cr$ 60,00.

INSPETOR DO TRABALHO (MTIC)

Assista às aulas práticas de Legislação Trabalhista, ministradas por antigo Inspetor do MTIC. Turmas pequenas.

AUXILIAR ADMINISTRATIVO (SPF)

INSCRIÇÕES A ABRIR-SE — 200 VAGAS.

CORRENTISTA DE QUALQUER MINISTÉRIO

INSCRIÇÕES ABERTAS — MUITAS VAGAS.

Inscreva-se urgente para êstes três empregos. Ambos os sexos, ordenado cêrca de Cr$ 4.000,00. Orientação do PROF. WALDEMAR DA COSTA GONÇALVES e DR. PAULO FERNANDES VIEIRA, DO SPF e outros bons professôres com longa prática. Turmas em funcionamento.

MENSALIDADE: Cr$ 250,00. Não cobramos taxas.
Fuja de preços baixos e turmas grandes sem aproveitamento algum.

ARTIGO «91»: — 20/22 horas. 8 professôres de ginásio. Pague um pouco mais e passe em outro. Cr$ 200,00. Não há taxas.

«INSTITUTO PAPINI», ORGANIZAÇÃO OFICIALIZADA
AVENIDA RIO BRANCO, 173 — 7º ANDAR — TEL.: 52-8424

Noticiário Sôbre Concursos

BOLETIM INFORMATIVO Nº 102
Fornecido pelo CURSO CARIOCA

INSCRIÇÕES ABERTAS

CORRENTISTA DE QUALQUER MINISTÉRIO — VENC. CR$ 2.340,00. Português, Matemática, Contabilidade e Estatística.

ESCREVENTE-DACTILOGRAFO DO I. P. A. S. E. — VENC. CR$ ... 2.480,00. Ambos os sexos. Português, Matemática, Noções de Direito Administrativo, Legislação de Previdência Social e Dactilografia.

ESCRITURARIO-DACTILOGRAFO DO I. A. P. M. — VENC. CR$ ..... 2.480,00. Ambos os sexos. Português, Matemática, Dactilografia, Noções de Direito Administrativo e Legislação de Previdência Social.

INSPETOR DE SEGUROS DO M. T. I. C. — VENC. CR$ 3.990,00. Contabilidade, Conhecimentos Técnicos de Seguros Privados e de Legislação de Seguros, Resseguros e Capitalização, Noções de Direito Civil e de Direito Comercial, Matemática e Estatística. Só para contador.

INSPETOR DO TRABALHO DO M. T. I. C. — VENC. CR$ 3.990,00. Ambos os sexos. Provas eliminatórias: Direito do Trabalho, Direito Civil, Direito Constitucional, Direito Penal e Português. Provas de habilitação: Matemática, Estatística, Direito Administrativo. Qualquer candidato pode assistir a uma de nossas aulas, sem compromisso. Turma às 18 horas.

BIBLIOTECARIO E BIBLIOTECARIO-AUXILIAR DA P. D. F. — VENC. CR$ 4.200,00 e Cr$ 3.170,00, respectivamente. Ambos os sexos. Organização e Administração de Bibliotecas, Classificação e Catalogação, Bibliografia e Referência, Inglês, Francês e Estatística.

ARQUIVISTA DA P. D. F. — VENC. — CR$ 3.170,00. Ambos os sexos. Português, Matemática, Técnica de Arquivo, Noções de Estatística, Dactilografia, Noções de Direito Administrativo. Amanhã, início de mais uma turma, às 18 horas.

OFICIAL ADMINISTRATIVO DO I. A. A. — VENC. CR$ 3.580,00. Ambos os sexos, Português, Matemática, Contabilidade, Direito Administrativo e Conhecimentos Gerais.

ESCRITURARIO DO I. A. A. — VENC. Cr$ 2.620,00. Ambos os sexos. Português, Matemática, Dactilografia e Conhecimentos Gerais, Turmas novas pela manhã, à tarde e à noite.

INSCRIÇÕES POR ABRIR

ESCRITURARIO-AUXILIAR DO BANCO DO BRASIL S|A. — VENC. Cr$ 3.850,00, mais gratificações. Português, Matemática, Contabilidade Bancária, Francês, Inglês e Dactilografia. Pela manhã, à tarde e à noite, 3 turmas novas de preparação em tôdas as matérias, inclusive Francês e Inglês, com aulas diárias, ministradas exclusivamente por professôres do Banco do Brasil. Mantemos, para o interior, curso por correspondência completo, com numerosos exercícios. Peçam informações.

PROVAS A REALIZAR-SE

TELEGRAFISTA DO D. C. T.
19 e 20|6|54 — A partir das 14 horas — Eletricidade, Legislação, Dactilografia, Transmissão e Recepção.

CURSOS POR CORRESPONDÊNCIA

OFICIAL ADMINISTRATIVO DO S. P. F.
ESCRITURARIO-AUXILIAR DO BANCO DO BRASIL S|A
ESCRITURARIO DO D. C. T.
CONTABILIDADE GERAL.
PORTUGUES E MATEMATICA.

APROVAÇÕES DO CURSO CARIOCA

ALUNO: Wilson Ganié. CONCURSO: Escriturário da P. D. F.

ONTEM êle era aluno do CURSO CARIOCA. HOJE, êle é Escriturário da P.D.F. (8º lugar). Pela preparação eficiente que oferece a seus alunos, por um ensino bem orientado, o CURSO CARIOCA tem sido, há muito, o vanguardeiro na colocação de candidatos nos serviços públicos federal, municipal e autárquico. Todos domingos, nestas mesmas colunas, mais uma concretização dos esforços do CURSO CARIOCA em pról dos candidatos a cursos. E' a maior satisfação nossa: NÃO TRABALHAMOS EM VÃO. E' a maior satisfação de nosso aluno: VENCEU PELO SISTEMA DO MÉRITO.

PONTOS PARA CONCURSOS

JÁ sairam, COMPLETOS, para os seguintes:

TELEGRAFISTA DO D. C. T. — Conforme anunciamos acima, as provas de Eletricidade e Legislação Telegráfica, serão realizadas nos próximos dias 19 e 20. Temos pontos completos destas matérias, organizados por professôres do D. C. T.

ARQUIVISTA DA P. D. F.: Matemática, Estatística e Português (com textos para corrigir).

BANCO DO BRASIL S. A.: Português, Matemática Comercial, Contabilidade Bancária, Francês e Inglês. Numerosos exercícios de cada matéria com respostas.

OFICIAL ADMINISTRATIVO DO I. A. A.: Essa semana teremos pontos completos de Português, Matemática e Contabilidade, com numerosas questões práticas para êsse concurso.

ESCRITURARIO-DACTILOGRAFO DO I. A. P. M.: Português, e Matemática.

CORRENTISTA: Português, Matemática, Contabilidade e Estatística. Há 108 questões práticas de Contabilidade, próprias para êste concurso.

ESCRITURARIO DO I. A. A.: Matemática, Geografia do Brasil, Português, inclusive 70 textos para corrigir e corrigidos e redação oficial (ofício).

BIBLIOTECARIO DA P. D. F.: — Organização e Administração de Bibliotecas, Catalogação e Classificação, Bibliografia e Referências, Estatística.

ESCREVENTE-DACTILOGRAFO DO I. P. A. S. E.: — Português, Matemática e Geografia.

FISCAL DE AEROPORTO: — Português, Matemática, Geografia Geral e do Brasil.

DACTILOGRAFO DO C. N. G.: — Português, Geografia.

INSPETOR DO TRABALHO: Português, Estatística, Testes de Legislação Trabalhista. Na próxima semana: Pontos completos de Direito do Trabalho, com minuciosos testes, inclusive jurisprudência.

INSPETOR DE SEGUROS: Pontos completos de Contabilidade Geral, com centenas de questões práticas, perguntas e testes caidos nos últimos concursos.

ARTIGO 91

CURSO GINASIAL EM 1 OU 2 ANOS, PARA MAIORES DE 17 ANOS — MENSALIDADE: CR$ 100,00

O CURSO CARIOCA tem um grupo de professôres especializados em Art. 91 e está preparando inúmeros candidatos aos próximos exames, de acôrdo com os últimos programas. Turmas separadas de alunos com base e de alunos sem base, com aulas diárias de tôdas as matérias. Programas eminício. Quanto mais cedo você começar a estudar, maior será a possibilidade de você obter o certificado de curso ginasial, ainda êste ano. O CURSO CARIOCA tem tudo para você conquistar êste título. Procure-o e informe-se.

DACTILOGRAFIA TAQUIGRAFIA

(TURMA NOVA INICIADA ESSA SEMANA)

Estude em 30 dias, nas horas vagas, no centro da cidade, com apenas Cr$ 100,000. Aulas diárias.

CURSO CARIOCA

Av. Rio Branco, 147 - 2.º andar — Tel.: 42-1144
TUDO PARA CONCURSOS

CURSO PROF. PASTORINO

Catedrático do Colégio Militar e Professor no Colégio Pedro II
Cursos Especializados de Português, Francês, Latim e Inglês para admissão às Faculdades.
Rua Sete de Setembro 223, sala 401 — Tels: 23-4514 e 23-6105

BANCO DO BRASIL

CURSO NO MÉIER

Iniciamos nova turma no dia 1º. Tôdas as matérias. Professôres, funcionários do Banco. Aulas diárias, de 8 às 10 ou de 20 às 2 horas. Rua JOSÉ BONIFÁCIO n. 124. Não cobramos taxa de inscrição.

FOTOGRAFIAS DE CRIANÇAS
FORMATURAS ★ Studio UNALD
AVENIDA 13 DE MAIO, 23 - 5º AND.
GRUPO 521 - TEL. 22-3350

CONCURSOS
Prepare-se em Niterói
CURSO OLIVEIRA VIANNA

RUA PADRE LEANDRO, 24 — Ponto de 100 réis. Santana. Ao lado da Igreja São Lourenço — TEL.: 24478.
AUXILIAR ADMINISTRATIVO DO S. P. F. — ESCRITURARIO — OFICIAL ADMINISTRATIVO — BANCO DO BRASIL.
Início de aulas, à noite — 1º de julho.

CONSERVATÓRIO BRASILEIRO DE MÚSICA
Departamento de Copacabana

Direção: — PROF. ALDA MORAES PINTO BASTOS
Rua Domingos Ferreira, 25 — 8º andar — Tel.: 37-3775.
Inscrições para os Cursos de Iniciação Musical — Infantil — Piano — Violino — Acordeon — Violão — Canto — Transporte e Acompanhamento — Matérias teóricas. — Cursos intensivos para os exames vestibulares do Curso Oficial, em fevereiro de 1955.

AULAS PARTICULARES

REVISÃO INTENSIVA — PEQUENAS TURMAS
Português — Francês — Latim — Matemática, para qualquer fim.
Professôres AHYLTON VALLE e ALCY MORGADO
RUA DA ASSEMBLEIA, 93 — 15º ANDAR — SALAS 1.505-1.506.

CURSO IPANEMA

Rua Nascimento Silva, 556 — Ipanema — Tel.: 27-4351.
ADMISSÃO AO CURSO NORMAL DO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO
MATRÍCULAS ABERTAS.

BANCO DO BRASIL E DA PREFEITURA
ARTIGO 91

O Instituto Santa Roza mantém turmas pelo ensino direto e por correspondência, sob orientação do prof. Santa Roza. Assistam a aulas sem compromisso. — Rua Ramalho Ortigão, 30 — 2º e 3º andares.

CURSO SALGADO FILHO

(Anexo ao Ginásio Progresso)
RUA CERQUEIRA DALTRO, 244 — CASCADURA. — TEL.: 29-8208 — HORÁRIO: 18 AS 22 HORAS.
E. P. C. DO AR E DO EXÉRCITO — COLÉGIO NAVAL
ESPECIALISTAS DE AERONÁUTICA
Vinte e cinco alunos aprovados no último exame (maio) para a ESCOLA DE ESPECIALISTAS DE AERONÁUTICA, inclusive 1º lugar no Distrito Federal — Um têrço do total de aprovações. Na PRIMEIRA SEMANA DE JUNHO, INICIAREMOS OS PROGRAMAS DAS NOVAS TURMAS PARA OS EXAMES DE DEZEMBRO.

Instituto Universitário
TURMA DA TARDE
Recém iniciada — Ainda algumas vagas
ENGENHARIA
Informações na Secretaria — Av. Graça Aranha, 81 — 10º andar.

INSTITUTO REZENDE-RAMMEL
RUA PAISSANDU, 298 — TEL. 25-1313
CONCURSO PARA O BANCO DO BRASIL
Realização prevista para agôsto
Ordenado inicial medio Cr$ 5.062,50
Nomeação imediata de todos os aprovados
TURMA SOB PREPARAÇÃO EFICIENTE DE FUNCIONÁRIOS ESPECIALIZADOS DO BANCO DO BRASIL.
Ainda aceitamos matrículas isentas de quaisquer taxas.

Práticas Higiênicas Duráveis
CAPAS PLÁSTICAS para CADERNOS
Confeccionados pelo moderno sistema eletrônico, sem costuras, em várias côres e em 2 tamanhos, para cadernos comuns e espirais. Com protetor nominal.
Conserva o Caderno Sempre limpo, Durante todo o Curso!
À venda em tôdas as papelarias e nas lojas Americanas
Trevoli RIO
FABRICA: Rua Cadete Ulisses Veiga, 22 — S. Cristóvão — Tel.: 48-7140 — Rio de Janeiro.
Representante em São Paulo: Rua José Bonifácio, 109 - 7º - S/703 - Tel.: 34-4460

Diário Escolar
EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

CURSO DE MICOLOGIA DERMATOLÓGICA
Sua instalação amanhã na Policlínica Geral — Ministrarão aulas professôres e especialistas — Ainda abertas as inscrições

Instalar-se-á, amanhã, dia 14, o Curso de Micologia Dermatológica, dirigido pelo prof. Ramos e Silva, e que tem por finalidade atualizar os conhecimentos sôbre as micoses superficiais e profundas da pele, proporcionando, dêste modo, uma oportunidade aos médicos e acadêmicos de medicina para ouvirem a palavra de vários mestres da medicina brasileira e conceituados especialistas.

No decorrer do curso, ministrarão aulas, além do prof. Ramos e Silva, os professôres Olímpio da Fonseca Filho, A. Fialho, Rui Morais e Areia Leão e os drs. Demétrio Periaçu, Antar Padilha Gonçalves e Lain Pontes de Carvalho, sendo passadas em revista as diversas dermatoses provocadas por cogumelos, constando do programa aulas práticas e conferências.

O Curso de Micologia Dermatológica prorrogar-se-á até o dia 30 do corrente, com aulas diárias, que serão efetuadas, às 20h30m precisamente, sendo fornecido um certificado aos que obtiverem frequência.

As inscrições continuam abertas, amanhã, na Secretaria da Policlínica Geral, à av. Nilo Peçanha, 38, 10º andar, podendo também ser feitas, momentos antes da aula inaugural, no Departamento de Clínica Dermatológica.

Matemática, Física
Prof. Major Rocha Freire
Dias da Cruz, 183, 49-2637

Curso de admissão
Oficiais do Exército preparam candidatos aos exames de Admissão ao Colégio Militar e ao Pedro II. Turmas pela manhã (em funcionamento) e turmas à tarde (em organização). Matrículas abertas. Informações à rua São Francisco Xavier, n. 281

Candidatos ao artigo 91
Francês e Inglês. Preparação intensa e cuidadosa. Prof. competente. Preço a combinar. De manhã, à tarde e à noite. Instituto Brasileiro de Comércio, 75, 2º. — Professor Moisés.

TAGUIGRAFIA POR CORRESPONDÊNCIA
Aumente seu ordenado e cultura, aproveitando seu tempo vago. Curso rápido, econômico e fácil, com Diploma. Inform.: CURSO E. BASICOS, Av. Paulo Frontin, 441 — Tel.: 28-6503. — RIO.

Escolas Preparatórias do Exército
Professôres militares preparam candidatos aos exames de Admissão ao 1.º ano. Curso noturno. Inscrição até 15 de junho. Informações às têrças e quintas-feiras, das 20 às 21 horas, à rua Visconde de Pirajá 66, (Colégio Fontaínha), ou pelo telefone: 27-6367

Instituto de Educação (Anexo)

PRIMEIRAS PROVAS PARCIAIS — As primeiras provas parciais para as alunas da 1ª e 2ª séries ginasiais do Anexo (sediado no Colégio Felisberto de Meneses), terão início dia 16 do corrente, realizando-se de acôrdo com a seguinte escala: Dia 16 (quarta-feira) — Matemática 2ª série às 13 horas — 1ª série às 14h 30m. Dia 18 (Sexta-feira) — Francês — 2ª série às 13 horas — 1ª série às 14h 30m. Dia 19 (Sábado) — Francês — 2ª série — às 13 horas — 1ª série às 14h 30m. Dia 21 (Segunda-feira) — Latim — 2ª série às 13 horas — 1ª série às 14h 30m. Dia 23 (Quarta-feira) — Português — 2ª série às 13 horas — 1ª série às 14h 30m. Dia 25 (Sexta-feira) — História — 2ª série às 13 horas — 1ª série às 14h 30m. Dia 26 (Sábado) — C. Orfeônico — 2ª série às 13 horas — 1ª série às 14h 30m. Dia 28 — Segunda-feira) — Geografia — 2ª série às 13 horas — 1ª série às 14h 30m. Dia 30 (Quarta-feira) — Inglês — 2ª série às 13 horas — 1ª série às 14h 30m.

NOTA — As provas realizar-se-ão no prédio do Anexo (R. São Francisco Xavier n. 208). As alunas deverão se apresentar devidamente uniformizadas, meia hora antes da prova. A aluna que faltar por motivo de moléstia ou nojo deverá comunicar à secretaria no próprio dia da falta e requerer segunda chamada no prazo de oito dias.

ARTIGO 91 POR CORRESPONDÊNCIA
Faça o curso ginasial em menos de um ano, estudando em sua própria casa. Peça informações ao Instituto E. T. Comércio, Caixa Postal 4894. — Rua Pereira Nunes 400, Vila Isabel, Rio de Janeiro

ALUNAS E EX-ALUNAS DO ANEXO DO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO
Por êste meio, convidamos todos os pais e responsáveis pelas alunas e ex-alunas do Anexo para uma reunião que será realizada às 20 horas, no próximo dia 15, têrça-feira, à Rua Senador Furtado Nº 16, Sob. (Praça da Bandeira), para tratar de assunto de grande interêsse.
(as.) Comissão de pais e responsáveis.

PROFESSOR de BAILADOS, oferece-se a colégio, para organizar Cursos de Ballet, Declamação e Teatro. Cartas portaria 69.976

U. BRASIL

D.C.E.

REUNIÃO DOS PRESIDENTES DE DD.AA. — Fica marcada uma reunião dos presidentes de DD.AA. para têrça-feira, às 10h30m, no gabinete do reitor. Assunto: viagem à Europa. Encarecemos a presença de todos, dada a premência de tempo.

CONTAS — Solicitamos a tôdas as pessoas que nos passaram recibos que nos forneçam segunda via, a fim de prestarmos contas ao Conselho de Representantes o mais depressa possível. O fato de nossas contas estarem devidamente contabilizadas facilita bastante o trabalho de reconstituição dos recibos.

Química
DIRETÓRIO ACADÊMICO

HORÁRIO PARA AS PRIMEIRAS PROVAS PARCIAIS — Primeiro ano: dia 16, às 14 horas — Química Analítica Quantitativa; dia 19, às 14 horas — Física; dia 27, às 14 horas — Geometria Descritiva; dia 25, às 14 horas — Química Inorgânica; dia 30, às 14 horas — Matemática Superior.

Segundo ano: dia 16, às 9 horas — Química Orgânica I; dia 23, às 9 horas — Físico-Química; dia 26, às 9 horas — Eletrotécnica; dia 28, às 9 horas — Resistência dos Materiais; dia 30, às 9 horas — Química Analítica Quantitativa.

Terceiro ano: dia 16, às 9 horas — Mineralogia e Geologia; dia 16, às 14 horas — Análise Orgânica; dia 21, às 9 horas — Microbiologia Industrial; dia 25, às 8 horas — Engenharia Química I; dia 30, às 9 horas — Química Orgânica II.

DEPARTAMENTO DE ESTÁGIOS — Os alunos que desejarem estagiar em indústrias do país, no mês de julho próximo, deverão fazer suas inscrições com os colegas Janilton Gomes (quarto ano) e Julius Swarzc (terceiro ano), até o dia 20 dêste mês de junho.

Filosofia

ASSEMBLEIA GERAL — Conforme convocação ontem publicada, está marcada para amanhã, dia 14, às 17 horas, uma assembléia geral extraordinária para escolha dos delegados da Faculdade ao Congresso Nacional dos Estudantes, a realizar-se em julho próximo, na Universidade Rural.

ENTRADAS DE TEATRO — Avisamos aos colegas que o Departamento Social do Diretório Acadêmico está diàriamente distribuindo entradas de teatro para as principais casas de espetáculos da cidade. Os interessados deverão procurar a lista de inscrição no D.A. A distribuição obedece rigorosamente à ordem de inscrição.

Farmácia
DIRETÓRIO ACADÊMICO

HORÁRIO DAS PROVAS PARCIAIS — Primeiro ano: dia 16, às 9h30m — Química Analítica; dia 21, às 8h30m — Botânica Aplicada à Farmácia; dia 28, às 13 horas — Química Inorgânica; dia 28, às 10 horas — Química Orgânica; dia 30, às 13 horas — Física Aplicada à Farmácia.

Segundo ano: dia 16, às 9 horas — Parasitologia; dia 19, às 10 horas — Química Biológica; dia 24, às 14 horas — Microbiologia; dia 26, às 14 horas — Farmácia Química; dia 30, às 15 horas — Farmacognósia.

Terceiro ano: dia 16, às 13 horas — Química Bromatológica; dia 21, às 9 horas — Química Industrial; dia 26, às 14 horas — Higiene e Legislação Farmacêutica; dia 30, às 15 horas — Farmácia Galênica.

CURSO DE TÉCNICAS DE LABORATÓRIO — O D.A. avisa aos farmacêutico-químicos diplomados, que se acham abertas as inscrições para o curso de aperfeiçoamento e especialização em técnicas de laboratório no Departamento Nacional de Saúde, à rua do Resende, 128, 2º andar.

Medicina
C. A. CARLOS CHAGAS

O Centro Acadêmico Carlos Chagas empreenderá, a partir de julho, um vasto programa administrativo, para cuja realização aguarda o apoio de todos os colegas da Faculdade Nacional de Medicina.

Todos os que desejarem cooperar conosco deverão comparecer, no dia 1º de julho, às 14 horas, na nos assede, ocasião em que serão organizadas as diversas comissões de trabalho.

Nesse mesmo dia, no horário citado, será realizada a reunião do Conselho de Representantes, para a qual estão convocados os membros da diretoria eleita recentemente e os representantes das diversas séries. As.) Jorge Maluly Neto, presidente do CACC.

CARTÃO PARA O CALABOUÇO — Aos colegas que não possuem cartão de alimentação da Reitoria da Universidade do Brasil e que necessitem fazer refeições no restaurante da Ponta do Calabouço, o Centro Acadêmico Carlos Chagas comunica que tem 25 vagas a serem preenchidas. Para a aquisição dêsses cartões, fornecidos pela UNE, o colega deverá entregar com urgência, à d. Leila, no Diretório, 4 retratos 3x4, uma declaração de que é matriculado na Faculdade Nacional de Medicina e uma de mesada ou vencimento caso esteja trabalhando, no horário de 12 às 17 horas.

«PLAC-LITE» — Encontram-se no Centro Acadêmico Carlos Chagas, com a secretário.

ATIVIDADES ESCOLARES

PROVAS PARCIAIS — Dia 16, primeiro ano, Anatomia Sistemática, no Laboratório da Cadeira, às 10h30m, alunos de ns. 1 a 40.

2º ANO — Dia 16, Química Fisiológica, na praia Vermelha, às 8 horas, alunos de ns. 1 a 100; às 9h30m, de 101 a 200; às 11 horas, de 201 ao fim.

3º ANO — Dia 16, Farmacologia, na praia Vermelha, às 13 horas, alunos de ns. 1 a 130; às 14 horas, de 131 a 260; às 15 horas, de ns. 261 ao fim.

4º ANO — Dia 16, Clínica Psiquiátrica, no Serviço da Cadeira, às 8 horas, alunos de 1 a 30, e do Curso Equiparado; e, às 9h30m, alunos de ns. 31 a 90; às 11 horas, alunos de ns. 91 a 150; às 13h30m, alunos de. 151 a 210; às 15 horas, de ns. 211 ao fim.

5º ANO — Dia 16, segunda prava parcial de Clínica Ginecológica, no Serviço da Cadeira: alunos de ns. 1 a 60, às 8 horas. Suplementar: 61 a 90, às 8 horas.

Engenharia
DIRETÓRIO ACADÊMICO

ESTÁGIOS NO DNER — Para os colegas do quarto ano. — Há uma lista com d. Flora, no D.A., para os que desejarem fazer um estágio de um mês, o de julho, em dependência do DNER, fora do Rio, sendo fornecidos hospedagem e alimentação. Poderá haver remuneração, o que ficará oportunamente assentado. Inscrições mediante o depósito obrigatório de Cr$ 200,00, até o dia 15 dêste.

CURSO FERROVIÁRIO E RODOVIÁRIO — Prosseguem regularmente as aulas, às 18h30m e às 19h30m, estando marcada as provas escritas no mesmo horário para os dias 28 e 30 respectivamente.

SABATINA DE ESTRADAS — A realização desta prova deverá ter lugar às 20h45m do dia 14, amanhã, e não às 20 horas como antes anunciado.

LIVRO DE «HIPERESTÁTICA» — Os colegas do quarto ano que assinaram a lista com o colega Lerner, devem procurar seu exemplar no escritório do prof. Aderson, à av. Erasmo Braga, 227, sala 1.310.

ISOLADAS

Ciências Econômicas
DIRETÓRIO ACADÊMICO

CHAMADA GERAL PARA PRESTAÇÃO DAS PROVAS PARCIAIS — Dia 15-6 — (têrça-feira) 19 horas; 1º ano — Complementos de Matemática, 3º Ano — Comércio Internacional e Câmbios; 21 horas; 2º Ano — Estrutura e Análises de Balanço, 4º Ano — Política Financeira.

Dia 16-6 — (quarta-feira) — 19 horas; 2º Ano — Direito Civil, 4º Ano — Princípios de Sociologia Aplicada a Economia; 21 horas; 1º Ano — Economia Política, 3º Ano — Ciência das Finanças.

Dia 18-6 — (sexta-feira) 19 horas; 1º Ano — Valor e Formação de Preços, 3º Ano História Econômica; 21 horas; 2º Ano — Estrutura das Organizações Econômicas.

Amaro Cavalcante
DIRETÓRIO ACADÊMICO

CURSO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS — Mês de junho — 20 horas — Dia 16 — quarta-feira 2ª série Geografia; 3ª Repartição da Renda Nacional; 4ª Estudo Comparado dos Sistemas Econômicos. 18 — sexta-feira 1ª — Matemática; 2ª — Moeda e Crédito; 3ª — Ciência das Finanças; 4ª — Psicologia Social e Econômica.

Medicina e Cirurgia
DIRETÓRIO ACADÊMICO

HORÁRIO DAS PROVAS PARCIAIS — Dia 15 — Fisiologia, às 11 horas; Urologia — 8 horas. Dia 16 — Patologia — 14 horas. Dermatologia — 10 horas. Obstetrícia — 12 horas. Dia 17 — D. Tropicais — 9 horas. Dia 18 — Prop. Cirúrgica — 15 horas. Microbiologia — 17 horas. Cl. Cirúrgica 2ª cadeira — 9 horas.

ARTIGO 91
PROFESSÔRES DO COLÉGIO PEDRO II
Organização - Eficiência - Sucesso
Cursos: — PRELIMINAR, para os alunos sem base e INTENSIVO, em 1 ou 2 anos. Exames em outubro e janeiro. Aulas pela manhã, à tarde e à noite. — ATENEU PEDRO II — Av. Presidente Vargas, 866, esquina da avenida Passos — Tel.: 43-9319.

ESCOLA DE MÚSICA DE GRAJAÚ
Fiscalizada pela Prefeitura — Cursos: Iniciação — Musical — Teoria — Harmonia — Canto — Piano — Acordeon — Violão. Inscrições: — Curso oficial de 20 de janeiro a 20 de fevereiro, Curso Livre — Inscrições permanentes. — Rua Caruaru, 189 — TEL.: 38-2851.

ATENÇÃO Acadêmicos de Direito
LIVRARIA URI avisa que recebeu a obra do BASILEU GARCIA. «INSTITUIÇÃO DO DIREITO PENAL»

PROTÉSE DENTÁRIA
Aprenda realmente esta rendosíssima profissão, no mais antigo e completo estabelecimento especializado. Matrículas abertas para ambos os sexos em turmas de 12 ou 6 meses.
INSTITUTO RENASCENÇA
Praça Tiradentes, 35, 1º e 2º ands., perto da rua da Constituição, e no Méier, à rua Maria Calmon, 93, perto da Caixa Econômica.

CURSO VESTIBULAR C.O.S.
C O S
ENGENHARIA
MEDICINA
ARQUITETURA
ODONTOLOGIA
Secretaria: Av. Presidente Wilson, 210, 5º andar sala 502 tel.: 52-8659

INGLÊS -- ALEMÃO
Cr$ 130,00 — Cr$ 150,00 MENSAIS
MÉTODO DIRETO — ENSINO RÁPIDO — CONVERSAÇÃO
Horário: das 8 às 21 horas — Matrículas diárias.
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 529 — 19º ANDAR.

Instituto de Educação
Professôras especializadas, com grande prática de curso de admissão, tendo obtido excelentes resultados nos últimos exames à primeira série do curso ginasial do Instituto de Educação, Escola Normal Carmela Dutra, Colégio Pedro II e Colégio Militar, aceitam alunos para preenchimento de vagas
Prof. resp. NAIZE ABREU BRANDÃO
RUA DOS ARTISTAS, 420 — APTº 302 — TELS.: 48-8436 E 54-3503.

BANCO DO BRASIL 150,00
(SEM JÓIA)
Turmas orientadas por professôres daquele Banco
Assista uma aula sem compromisso
DACTILOGRAFIA 70,00
CONFERE-SE DIPLOMA
CURSO SANDER
AV. PASSOS. Entrada: RUA SENHOR DOS PASSOS, 108-A

CONSERVATÓRIO BRASILEIRO DE MÚSICA
Av. Graça Aranha, 57 — 12º, 13º e 14º pav.
SEDE PRÓPRIA: FONES 22-0380 E 42-5502
Com Inspeção Federal Permanente
Inscrições durante todo o ano para os seguintes cursos: Iniciação Musical — Teoria Musical — Acustica e Biologia — História da Musica — Transporte e Acompanhamento — Conjunto de Câmara — Harmonia e Morfologia — Pedagogia Musical — Dicção — Declamação Lírica — Harmonia — Contraponto e Fuga — Composição e Instrumentação — Canto — Piano — Violino — Viola — Violoncelo — Flauta — Oboé — Fagote — Clarineta — Trompa — Cornetim — Trombone — Harpa — Harmonium — Acordeon — Canto Coral — Especialização para Professôres — Interpretação e Técnica Pianística — Cursos de Extensão Musical e Ballet.

DIREITO E FILOSOFIA
TRÊS TURNOS — NOVAS TURMAS.
MENSALIDADE: Cr$ 250,00.
CURSO VERGNA
RUA MEXICO, 41 — 10º andar — Grupo 1.006 — Tel.: 52-5960.

CARREIRA DIPLOMÁTICA
Curso em funcionamento, das 10 às 22 horas. Professôres: Antônio Houaiss, Walter Vergna, Marcel Auclos, Hasselmann, Eduardo Jara, Olga Malbarough, Sydney Lopes, Hélio Romito, Rosane Soares, Tito Avillez, João Costa e Silva, Reynaldo Machado.
CURSO VERGNA TEL.: 52-5960
RUA MEXICO Nº 41 — 10º ANDAR — GRUPO 1.006.

COLÉGIO NAVAL
28-0248 — CURSO BARATA — 43-3240
RUA DO TEATRO, 3 — 1º ANDAR.
Matrículas abertas, das 8 às 10 e das 16 às 18 horas. Professôres militares especializados no preparo dos candidatos.
MENSALIDADE: Cr$ 250,00.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE DESENHO CRSOS
DESENHO (Técnico — Artístico — Comercial)
PINTURA
Informações: Rua do Rosário 114 — 2º and — Tel.: 32-6242

INGLÊS – MÉTODO INTENSIVO
Em instituto moderno, professôres norte-americanos, especializados em método direto e intensivo em pequenas turmas exclusivas de mesmo nível de conhecimento, ou AULAS INDIVIDUAIS. Principiantes, adiantados, aperfeiçoamento. Exercícios de fonética, entoação, pronúncia e conversação. Dia todo.
TAQUIGRAFIA INGLÊSA — CURSO ROOSEVELT — Avenida Churchill, 129 — Grupo 1.203 — Castelo — Tel.: 52-9649.

VESTIBULAR DE ENGENHARIA
CURSO CURTY-NOGUEIRA
RUA DO OUVIDOR, 189 — 3º ANDAR — TELS.: 47-0465 e 43-0390.

COLÉGIO NAVAL - ESCOLA NAVAL
CURSO WERNECK
Orientação: Prof. Comte. WERNECK
Professôres Especializados
Admissão à ESCOLA NAVAL, COLÉGIO NAVAL
ESCOLAS PREPARATÓRIAS DE CADETES
Novas turmas. Matrículas abertas. Dois turnos: 8 às 10 e 15 às 17 horas. Rua México, 148, 11º andar. Tel: 52-912

DACTILOGRAFIA
ESCOLA UNDERWOOD
PRAÇA SAENZ PEÑA, 35 — SEGUNDO ANDAR
Preparo eficiente e completo de dactilografia, em ambiente confortável e máquinas novas. Aprendizagem com exercícios intensivos de cartas, tabelas, balanços, ofícios, portarias, certidões, editais, etc., com treinos diários de velocidade. Funciona das 8 da manhã, às 9 horas da noite.
TAQUIGRAFIA — AULAS NOTURNAS.

COLÉGIO NAVAL
28-3256 — CURSO TAMANDARÉ — 57-8426
RUA SENADOR DANTAS, 118-C — 1º, pela manhã e à tarde
Horário: 8 às 10 e 14h30m às 17 horas, diàriamente.
Máxima dedicação do corpo docente especializado.
Eficiência comprovada por excelentes resultados.
Êste é o curso que maior número de aprovações tem obtido nos últimos exames.

ESTUDE EM SUA PRÓPRIA CASA!
INSTITUTO UNIVERSITAS
VESTIBULARES: — DIREITO E FILOSOFIA: — Letras, História Natural, Pedagogia, Ciências Sociais, Geog. e História.
ARTIGO 91 — Programa completo ou matérias avulsas.
Peça o Boletim Informativo — Praia do Flamengo, 122 — Aptº 907 — TELEFONE: 45-5313 — RIO.

PRIMEIRA PARCIAL
Da 1ª à 4ª série Ginasial
Prof. AZEVEDO LIMA está ministrando aulas de Português e Matemática, entre 13 e 19 horas, diàriamente. — Rua Alzira Valdetaro, 50 — Sampaio — 49-2151.

TAQUÍGRAFO DO S. PÚBLICO FEDERAL
O CENTRO TAQUIGRAFICO BRASILEIRO prestará qualquer informação sôbre o próximo concurso acima, bem como está preparando candidatos de acôrdo com o programa. Aulas de TAQUIGRAFIA para iniciantes, em qualquer horário, e turmas de treinamento (homogêneas), para qualquer velocidade e sistema. — PORTUGUÊS e DACTILOGRAFIA pela manhã, à tarde e à noite. Executamos também qualquer trabalho taquigráfico. Apanhamento de conferências, discursos, congressos, etc. Direção do PROF. PAULO GONÇALVES — PRAÇA FLORIANO, 55 — 11º ANDAR — GRUPO 26 — CINELANDIA — TELS.: 52-2972 e 52-0618.

ART. 91 CR$ 150,00
TURMAS NOVAS
DE 1 ANO OU 2 ANOS
De manhã e à noite. Mensalidade sem jóia
ASSISTA AS AULAS SEM COMPROMISSO
ENSINO À BASE DE ESTUDO DIRIGIDO
O único do Distrito Federal, com professôres especializados.
DIREITO E FILOSOFIA
Preparação Intensiva para o próximo vestibular, com nova orientação, à base de estudo dirigido.
Preparação especial de Latim.

APRENDA A FALAR E ESCREVER: CR$ 80,00 MENSAIS
INGLÊS E FRANCÊS
INSTITUTO PINTO MOREIRA
Rua da Assembléia, nº 93 — 15º and. Aparts. 1505 e 1506. Esquina da Av. Rio Branco.

Comércio, Produção e Finanças

Câmbio livre

O mercado de câmbio livre funcionou, ontem, paralisado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Abert.	Fech.
Dólar (venda)	56,50	56,50
Dólar (compra)	55,00	55,00
Libra (venda)	153,68	153,68
Libra (compra)	147,40	147,40
Franco francês (venda)	0.118	0.118
Franco francês (compra)	0.111	0.111
Corôa sueca (venda)	8.032	8.032
Corôa sueca (compra)	7.542	7.542
Corôa dinamarquesa (venda)	6.083	6.083
Corôa dinamarquesa (compra)	5.200	5.200

CONVENIO ALEMAO

Dólar (venda)	51,50	51,50
Dólar (compra)	49,50	49,50

OUTROS CONVENIOS

Dólar (venda)	41,00	41,00
Dólar (compra)	39,00	39,00

BANCOS PARTICULARES

Abertura	Cr$	Cr$
Dólar (venda)	57,50	—
Dólar (compra)	56,00	—
Libra (venda)	159,00	—
Libra (compra)	155,00	—

Fechamento	Cr$	Cr$
Dólar (venda)	57,50	—
Dólar (compra)	56,00	—
Libra (venda)	159,00	—
Libra (compra)	155,00	—

Câmbio oficial

O mercado de câmbio oficial abriu hoje em posição estável, e o Banco do Brasil para cobranças em geral, para remessas e quotas autorizadas declarou vender libras à vista para entrega pronta a Cr$ .... 52.6960, e dólares a Cr$ 18.82.

Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ .... 51.4080 sôbre Londres e a Cr$ 18.36 para Nova York.

Assim fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Vendas	Compras
Dólar, à vista	18.82	18.36
Libra	52.6960	51.4080
Franco suiço .	4.4269	4.2834
Franco francês	0.0538	0.0525
Pêso boliviano	0.3137	—
Escudo	0.6607	0.6328
Franco belga .	0.3799	0.3639
Corôa sueca ..	3.6402	3.5513
Corôa dinam. .	2.7499	2.6340
Pêso argentino	1.3520	1.3101
Pêso uruguaio	6.0080	5.7781
Florim	4.9704	4.8489
Corôa tcheca .	2.6139	2.25

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou a grama de ouro fino, na base de 1.000/1.000 em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ ... 20.8176.

CAMARA SINDICAL

Registraram-se, as seguintes médias cambiais em 10 de junho.

Países	Mercado Livre CR$
América do Norte-Dólar ..	57,15
Portugal — Escudo	2,00
Suécia — Corôa	—
Suiça — Franco	13,49
Canadá — Dólar	—
Inglaterra — Libra	157,60
Bélgica — Franco	1,07
França — Franco	1,15
Uruguai — Pêso	—
Dinamarca — Corôa	—
Mercado oficial	
América do Norte-Dólar ..	18,82
Dinamarca — Corôa	2.7499
França — Franco	0,0538
Inglaterra — Libra	52,6960
Suécia — Corôa	3,6402
Suiça — Franco	4.4269
Bélgica — Franco	—
Islândia — Libra	52,6960
Moedas	
América do Norte-Dólar ..	57,24
Argentina — Pêso	—
França — Franco	—
Italia — Lira	—
Portugal — Escudo	2,03
Espanha — Peseta	1,38
Uruguai — Pêso	—

Câmbios estrangeiros

LONDRES, 12.

A vista, sôbre	Abert.	Fech.
Londres — p/£	2.8175/2.8187	2.8175/2.8181
Paris — p/F.	983.75/984.00	983.87/984.12
Canadá — p/$	2.7718/2.7731	2.7706/2.7718
Bruxelas — p/£ FB	140.47/140.52	140.47/140.52
Buenos Aires — p/P.	38.75/39.12	38.75/39.12
Montevidéu — p/P.	8.62/8.67	8.62/8.67
Lisboa — p/Esc	79.95/80.05	79.90/80.00
Copenhague — K L.	19.4425/19.4475	19.44/19.4425
Estocolmo — LK	14.4987/14.5012	14.50/14.5029
Berna — p/F.	12.2262/12.2275	12.2262/12.2275
Amsterdam — p/£	10.6337/10.6350	10.63/10.6325
Oslo — K L.	20.01/20.0125	20.01/20.0150
Gênova — p/L.	12.00/12.06	12.00/12.12
Berlim (marco bloq.)	12.00/12.06	12.09/12.15
Praga — £ K	20.01/20.0125	20.01/20.0150
Madrid — p/P.		30.66 30.66

MALA REAL INGLEZA
VIAGENS PARA A EUROPA E RIO DA PRATA

Bôlsa de Valôres

Não funciona aos sábados.

Café

Não funciona aos sábados.

EM SANTOS

SANTOS, 12.

(Disponível)

POR 10 QUILOS	Hoje	Ant.
Número 4: Estilo Santos	—	430.00
Santos Riado	—	410.50
Número 4: Sem descrição	—	323.50
Mercado		Est.
Embarques	2.450	3.225
Entradas	25.000	25.000
Existência	2.426.734	2.404.177
Saídas	4.230	7.042

NO ESP. SANTO

VITÓRIA, 12.

Tipo 7-8, Cr$ 274,80, por 10 quilos. Mercado calmo.

— No preço acima já está incluída a taxa do impôsto sôbre vendas e consignações.

Açúcar

O mercado de açúcar funcionou, ontem, estável e sem alterações nos preços.

Entradas:	Sacos
De Estado do Rio	—
De Pernambuco	—
De Sergipe	—
Total	—
Saídas	7.000
Existência	33.798

Cotações por 60 quilos

Branco cristal	300,00	325,00
Mascavinho	280,00	281,00
Mascavo	280,00	281,00
Cristal amarelo	184.00	185,00

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 12.

Cotações por 60 quilos

Usina de primeira	220.00
Demerara	160.00

Posição estável.

Entradas		—
Do 1º setembro ..	7.666.485	7.666.495
Exportação	—	12.858
Existência	398.346	400.346
Consumo local	2.000	2.000

Algodão

O mercado de algodão em rama regulou, ontem, estável e com os preços em alta.

Entradas:	Fardos
De Natal	—
Do Ceará	—
Da Cabedelo	—
Total	—
Saídas	180
Existência	22.594

Cotações por 10 quilos

Fibra longa:

Seridó, tipo 3 ...... 305.00 a 310.00
Seridó, tipo 4 ...... 300.00 a 305.00

Fibra média:

Sertões, tipo 3 ...... 275.00 a 280.00
Sertões, tipo 5 ...... 260.00 a 265.00
Ceará, tipo 3 ...... 275.00 a 280.00
Ceará, tipo 5 ...... 255.00 a 260.00

Fibra curta:

Matas, tipo 3 ...... 235.00 a 240.00
Matas, tipo 5 ...... 195.00 a 200.00
Paulista, tipo 3 ...... Nominal
Paulista, tipo 5 ...... 240.00 a 242.00

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 12.

«Compradores»: Matas, tipo 3, Cr$ 315,00; sertões, tipo 5, Cr$ 330,00.

Mercado estável.

Entradas		—
Do 1º setembro	264.928	264.928
Exportação	8.697	—
Existência	18.922	28.314
Consumo local	700	700

Gêneros

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entr.	Saídas
Feijão (sacos)	2.735	1.120
Farinha (sacos)	2.831	2.890
Arroz (sacos)	8.613	7.593
Açúcar (sacos)	5.121	4.875
Banha (caixas)	994	—
Charque (fardos)	—	280
Milho (sacos)	3.900	2.945

VIDA BANCÁRIA

Instituto dos Bancários

PROCESSOS DESPACHADOS PELO DELEGADO REGIONAL

BENEFICIO — ENFERMIDADE: — Concedidos: Célia Ribas de Pinho, Roberto Portela, Gabriel Pena da Silva, Vicente Fontes Coelho, Zadir Indio Machado, Darci Edmundo Montez, Harley Nobre, Valdemar José dos Santos; prorrogados: José Marcelino de Sousa Lacerda, Aurelino de Oliveira, Jalba de Oliveira Marinho, José Pereira de Magalhães, Ramon Ribeiro Nacarati, Maria Carolina Macedo Soares de Araújo Pena.

BENEFICIO — MATERNIDADE: — 1 periodo: Antônio Sancho, Guilherme Gonçalves Soares, Ivo Araújo Medeiros, René Grilano Bastos; total: Mário da Silva Caripuna Maués, Hugo de Sousa Guedes, Roberto Formiga, Paulo Pacheco de Mello, Osmar Gesualdo, Neli Land Correia, Raimundo Oto de Góis Teles, Luís de Carvalho Marinho.

Notícias Diversas

NOTICIAS DO SINDICATO DOS BANCARIOS

A Diretoria do Sindicato dos Bancários está convocando a classe para uma assembléia a ser realizada, na sede, do seu órgão, na próxima têrça-feira. O assunto a ser debatido na referida reunião é o da previdência social.

PASCOA DOS BANCARIOS

Dia 17 do corrente feriado municipal será data para os bancários do Brasil. Nesse dia, em cêrca de 300 cidades do território brasileiro, será efetuada com solenidade a Páscoa Nacional dos Bancários. Nesta capital haverá comunhão geral na matriz da Candelária, às 8h 30m.

Nos dias 14, 15 e 16, haverá Tridun Preparatório, às 18 horas. Os dois primeiros na igreja N. S. Mãe dos Homens (Alfândega, 54) e o último na própria Candelária.

SR. RUI LOWNDES

Após longa ausência, retornou às suas atividades, completamente restabelecido, o banqueiro Rui Lowndes, diretor do Banco Português do Brasil.

ESPORTES BANCARIOS

Em continuação ao campeonato metropolitano bancário, realizaram-se, ontem, as seguintes partidas com os resultados que seguem:

A. F. Banco Boavista — 2 E. C. Banco Comercial do Estado de São Paulo — 0.

* * *

A. A. Banco do Brasil — 4 x Banco Oliveira Roxo A. C. — 3.

* * *

Satélite Clube — 6 x C. A. Lar Brasileiro 2.

Ultramarino A. C. 5 x A. A. Banco Moscoso Castro 1.

* * *

A. A. Banco Português do Brasil 4 x A. A. Banco da Lavoura 1.

SOCIAIS BANCARIAS

Transcorre, hoje, o aniversário dos seguintes associados da A. A. Banco do Brasil:

José Olavo Ramos, Alcides Guimarães Campos, Joaquim Benévolo Dantas; Antônio Magalhães dos Reis; Jairo Jucá, Antônio da Veiga Matos, Bernardino Frazão Filho; Djacir Soares Pereira, Guttenberg de Arruda Peixoto; Irval Bocchat Poubel; Antônio Brandão da Silva, Hugo Esch; João Roberto Pereira de Baêre; Orlando Monteiro de Carvalho, Múcio Vilela Albuquerque, Almir Martins da Rocha, Múcio Goulart.

* * *

Aniversariam, hoje, os bancários José Paulo Moreira da Fonsêca, associado da A. F. Banco da Prefeitura, Antônio Hanhandú de Sousa e Aristides Ferreira, associados da A. A. Banco Português do Brasil.

* * *

Transcorre, amanhã, a data natalícia do bancário Mário Mendes de Morais Filho, associado da A. F. Banco da Prefeitura.

* * *

NOIVADO — Contratou casamento com a bancária Climéia Pereira Dias, o sr. Mário Antônio Peixoto, sub-chefe de seção da Filial do Banco Mineiro da Produção, nesta capital, desportista bancário e nosso colaborador. A bancária Climéia é filha do sr. Antônio Jacinto Dias, antigo servidor do Banco Mineiro da Produção, nesta capital, e da sra. Julieta Déco.

LADRÕES DE AUTOMÓVEIS!

Riam-se dêles colocando uma fechadura de segurança MERLI em seu carro. MESBLA S/A — BANDEIRA — Rua Mariz e Barros, 25 — Tel.: 28-7201 e 28-2270

Operações Bancárias em Geral, Inclusive Câmbio
Compra e Venda de Apólices
MOEDAS PARA COLEÇÃO
Casa Bancária Moneró Ltda.
Membro da I. A. I. A. — AVENIDA RIO BRANCO, 48 — Loja — Tel.: 23-6074
Caixa Postal 1.741, End. Tel. «MONERÓ» — Rio de Janeiro Brasil
Reservas e Vendas de passagens AÉREAS — MARÍTIMAS — RODOVIARIAS
Reserva de Hotéis Excursões
Documentos de Viagem
Apólices de seguro contra acidentes aos seus passageiros

Estrada de Ferro Central do Brasil

EDITAL

Às 15 horas do dia 18 de junho de 1954, o Departamento do Material desta Estrada, receberá propostas para aquisição de:

Artigos para oficina tipográfica;
Fichário de aço;
Correia, papelão, rodete de couro;
Sabão e sabonete.

Detalhes e informações serão prestadas no Serviço de Compras à sala 706, do Edifício da Central.

Estrada de Ferro Central do Brasil

EDITAL

Às 15 horas do dia 16 de junho de 1954, o Departamento do Material desta Estrada, receberá propostas para aquisição de:

Cal virgem e tijolos;
Arruelas, solda e diversos;
Fio de cobre e cordão flexível;
Papel branco e cartolina.

Detalhes e informações serão prestadas no Serviço de Compras à sala 706, do Edifício da Central.

Estrada de Ferro Central do Brasil

EDITAL

Às 15 horas do dia 14 de junho de 1954, o Departamento do Material desta Estrada, receberá propostas para aquisição de:

Material elétrico e arruela;
Parafusos, solda de prata;
Tubo e curva de cimento;
Prego de arame.

Detalhes e informações serão prestadas no Serviço de Compras à sala 706, do Edifício da Central.

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

Aprenda a cuidar do seu carro

Como economizar gasolina

Amaury F. de Almeida

(Autor do livro "Manutenção de Automóveis")

Vamos hoje interromper a nossa série de comentários sôbre conservação do automóvel, a fim de tratar de um assunto que interessa de pronto a todos os automobilistas, principalmente àqueles que fazem do automóvel seu meio de vida: como economizar gasolina.

O consumo de combustível depende de dois fatores: dos hábitos de direção e das condições mecânicas do automóvel. Os maus hábitos de direção, assim como as más condições mecânicas podem ser corrigidos, o que sòmente poderá trazer vantagens para os automobilistas, sob todos os pontos de vista. Esperamos, outrossim, que os conselhos que aqui daremos, não sejam apenas lidos, mas, seguidos e aplicados. Êles poderão proporcionar-lhe uma economia de combustível de até 30%, o que significará economia para o senhor e para o país, porquanto, economizar gasolina significa economizar dólares.

1) — Dirija a velocidades moderadas. A resistência do ar aumenta com o quadrado da velocidade. Assim, para percorrer uma mesma distância, quanto maior a velocidade, maior a porcentgem de consumo de gasolina. Por «velocidades moderadas», não queremos dizer «passo de cágado». No tráfego das cidades, uma média de 55 a 65 km p.h. é satisfatória. Nas auto-estradas essa média pode ser um pouco aumentada. O excesso de velocidade é prejudicial em todos os sentidos.

2 — Não «estique» demasiadamente a primeira e a segunda velocidades. Use a primeira para dar a partida, a segunda para imprimir uma certa velocidade, cêrca de 35 km p.h. e mude para «prise».

3) — Acelere devagar e conserve a velocidade o mais constante possível. Cada vez que o sr. calca no acelerador, a bomba de aceleração do carburador despeja um fluxo extra de gasolina para enriquecer a mistura.

4) — Não use o afogador («choke») desnecessàriamente. Em tempo quente, quase nunca se torna necessário o seu uso. Nas manhãs frias, para dar partida ao motor, puxe-o para fora até o motor «pegar» e empurre-o para dentro à proporção que o motor se aquece. Nunca dirija com o afogador puxado, com o motor frio, o que é prejudicial sob todos os aspectos.

5) — Se tiver que parar por alguns minutos, desligue o motor; a marcha-lenta também consome gasolina.

6) — Conserve o caro na sombra o mais possível. O calor concorre para maior evaporação da gasolina do tanque.

Na próxima têrça-feira trataremos das condições mecânicas que influem no consumo de combustível.

(Continua têrça-feira)

CORRESPONDÊNCIA:

Ten. Jorge de Campos Chaves — Pindamonhangaba — São Paulo — Estamos providenciando no sentido de atender o seu pedido.

Esta seção, que sai às têrças-feiras e domingos, está à disposição dos nossos leitores para qualquer consulta de ordem técnica, sôbre conservação e mecânica de automóveis. Dirija sua carta para a seção: «Aprenda a cuidar do seu carro». «Diário de Notícias». Rua da Constituição, 11 — Rio de Janeiro.

UNIÃO BENEFICENTE DOS CHAUFFEURS DO RIO DE JANEIRO

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. 5.135, de 26—9—1934. Edifício próprio: rua Evaristo da Veiga, nº 130, sobrado. Telefones: 42-4995 e 42-4793. Expediente todos os dias úteis, das 8 às 19 horas, exceto aos sábados, que é das 8 às 13 horas.

DEPARTAMENTO JURIDICO — Advogados: drs. Francisco Mateus Ferreira, Edmundo de Almeida Rêgo Filho, Afonso Silva Ferrão, Hélio Pinheiro da Silva, José Ribamar Campelo, Joaquim Luís de Oliveira Belo, Glenan Barbosa da Cruz e Euvaldo Batista de Oliveira.

Para qualquer consulta, os associados são atendidos pelo Departamento, no expediente das 11h 30m às 12h 30m, todos os dias úteis.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Horário: dr. Barbosa Neto, das 8 às 9 horas, todos os dias úteis; dr. Raul Stela, das 12 às 13 horas, todos os dias úteis; dr. Paulo Fernandes, das 14 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados; dr. Abias Vieira, das 18 às 19 horas, todos os dias úteis, exceto às sextas-feiras e aos sábados.

DEPARTAMENTO DENTARIO — Horário: dra. Leila Maxnuk, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 8 às 11 horas; dra. Marina Maxnuk, das 13 às 16 horas, às têrças e quintas-feiras.

DEPARTAMENTO DE ANALISES — Dr. Silvio Rangel. Horário: das 15 às 16 horas, todos os dias úteis.

AMBULATÓRIO — Enfermeiro Sebastião Freitas da Silva. Horário: das 9 às 12 horas e das 15 às 19 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 9 às 12 horas.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — A qualquer hora do dia ou da noite. Telefones da sede social: 42-4595 e 42-4793.

POSTO COLETOR DO IAPETC — Pague suas contribuições no Pôsto Coletor, que funciona nesta sede social, todos os dias úteis, das 8 às 19 horas, exceto aos sábados, das 8 às 13 horas.

NOVOS ASSOCIADOS — Foram admitidos nesta semana, em sessão de 10 do corrente, os seguintes: Evandro Muniz do Pinho, Adilmar Bezerra de Andrade, Agostinho Gonçalves Maia, Alair Martins Rodrigues, Arlindo dos Santos, Alberto Urbano Barreto, Constantino Gomes Salgueiro, Dermeval Gomes Duarte, Edólsio Fonseca Teixeira, Francisco Edson Miranda, Genésio Fernando Dantas, Horácio Viana, Ilson Faria, Juvenal de Araújo, Jesiel Gonçalves de Queiroz, João de Almeida, João Vicente de Lima, José Gaspar, Keizo Oki, Leopardo José Coelho, Mário de Almeida, Manuel Alves de Carvalho, Manuel Cavalcante, Manuel Ramon Blanco Vilan, Nelson Corradini, Ozias Nunes Pereira, Odilon Piaza Galoti, Pedro Ernesto Soares, Reginaldo Francisco Silva, Radamés Jesus Camarinha, Sebastião Alves do Nascimento, Sebastião Décio Harres, Signoi Martins da Silva, Vitor Augusto da Silva Filho, Valentim Francisco Varanda, Vitorino Manso Pereira e Valdemar Fernandes.

POSTA RESTANTE — Há cartas para os seguintes associados: Benedito Manuel de Almeida, Delfim Moreira da Silva, Francisco de Sousa Rocha, Evaldes Reis, E. Petri e José Ferreira Louro.

CENTRO BENEFICENTE DOS MOTORISTAS DO RIO DE JANEIRO

DEPARTAMENTO JURIDICO — Advogados: drs. Alvarenga Viana, Almeida de Niemeier, Gusman Tavares, Alfredo Guarische, Mário Rodrigues, Soares de Mendonça, Napoleão Noronha, Osmar Denis Catete, diàriamente, das 11 às 12 horas.

Estão intimados a comparecer, amanhã, às Varas Criminais abaixo, os seguintes associados: à 10ª Vara, Euclides Rocha Barbosa; à 23ª Vara, Valdir Ferreira Gonçalves e Valdomiro Silva; à 7ª Vara, Arildo Gonçalves da Costa; à 2ª Vara, Demétrio Vieira; à 12ª Vara, Venceslau Porath.

Os associados acima deverão comparecer em nosso Departamento Jurídico, no horário das 10 às 12 horas.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Dr. Ferreira Muniz, diàriamente, das 8h 30m às 9h 30m e das 18 às 19 horas; aos sábados, das 8 às 10 horas; dr. Stênio Gusman Tavares, têrças e quintas, das 16 às 17 horas, e aos sábados, das 14 às 15 horas; dr. Luís Franca, de segunda a sexta-feira, das 10 às 11 horas.

Diàriamente, o enfermeiro Francisco de Lima Nunes atenderá das 9 às 11 e das 16 às 17 horas, exceto aos sábados.

GABINETE DENTARIO — Dr. Geraldo Ferraz, têrças, quintas e sábados, das 9 às 11 horas; dr. Ari de Magalhães, segundas, quartas e sextas, das 17 às 19 horas; dr. Correia Filho, segundas, quartas e sextas, das 9 às 10 horas.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — Funciona ininterruptamente, atendendo pelos telefones 43-5319 e 43-4703, ou pessoalmente, em nossa sede.

POSTO COLETOR DO IAPETC — Este serviço atualmente está sendo feito para atender aos associados dia e noite, para facilitar-lhes pagar suas suas contribuições.

NOVOS SÓCIOS — Relação dos novos associados que foram admitidos na reunião do dia 7 de junho: Antônio de Araújo, Antônio Araújo, Antônio Carneiro Filho, Antônio da Costa Andrade, Antônio Carrulo Cabral, Antônio Inacio do Invencio, Antônio Martins, Antônio Martines Rodrigues, Antônio Paulo da Costa, Antônio Bastos da Saavedra, Antônio Ramos, Alberto Batista Domingoe, Aldo Barros da Silva, Almir Brivio, Adriano da Fonseca Araújo, Amaro Gigante Mezavila, Alexandre Gomes Ferreira, Alberto Leandro Pedra, Ademar Martins, Alcides Teixeira da Silva, Airton Travassos de Moura, André Velasques Carmona, Brasílio Lessa, Carlos Florentino de Lima, Celestino Gomes Castro, Clemente Scofano, Darci da Silva Correia, Estácio Fernandes Daniel, Elias Francisco Friaça, Francisco Lemos Barbosa, Geni Gomes de Oliveira, Gilson José Cardoso, Geraldo Silva, Horácio Alexandre dos Santos, João Alves da Silva, João do Nascimento, João do Nascimento, João do Nascimento, José Davi da Silva, José Felix da Silva, José Maria da Silva, José Monteiro Primo, José Soares, José Virgolino Garcia, Joaquim Ribeiro Filho, Jorge Pinto Sampaio, Josias Rodrigues de Lima, Kleber Rocha, Luigi Leta, Manuel Gaspar da Silva, Manuel Gomes Claro, Manuel Henriques de Abrantes, Manuel Luís, Manuel de Oliveira, Milton Coelho de Almeida, Mário Pereira da Silva, Nei Batista Caetano, Osvaldo de Luca, Orlando Pinto de Almeida, Osvaldo dos Santos, Pedro Conceição da Silva, Paulo Pires dos Santos, Roberto Antônio da Silva, Raul Augusto dos Santos, Rufino Belmiro, Roldão José Barreira, Roberto Ribas de Andrade, Rogério Vitorino da Silva, Sebastião Bastos de Carvalho, Severino Ferreira de Azevedo, Telmo Luís Bifanon, Wilson Lousada, Válter de Oliveira, Wayff Ribeiro de Carvalho, Eduardo Fernandes de Matos, José Nogueira Hora.

UNIÃO BENEFICENTE DOS MOTORISTAS BRASILEIROS

Nos dias úteis, depois das 21 horas, domingos e feriados, o auxiliar da Procuradoria atende pelo telefone: 29-4674.

DEPARTAMENTO JURIDICO — Das 11 às 12 horas, exceto aos sábados. Drs. Pedro Manes, Mário Guerrera, Milton Carlos Bravo.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Dr. José Dorael de Sousa, às têrças, quintas e sábados, das 10 às 11 horas; dr. Daniel dos Santos Jacinto, às segundas, quartas e sextas, das 16 às 17 horas.

GABINETE DENTARIO — Dr. Nilton de Sousa Lima, às segundas, quartas e sextas, das 9 às 10 horas. Fichas: das 9 às 9h 30m. Às têrças e quintas, das 14h 30m às 15h 30m.

GABINETE DE ENFERMAGEM — Diàriamente, das 14 às 15 horas.

SERVIÇO DE SOCORRO: — A qualquer hora do dia ou da noite, pedir pelos telefones: 42-4595 e 42-4793, estando munido do recibo de quitação.

DELEGAÇÃO DE VOLTA REDONDA: — Delegado: Guilherme Duque Koziewsky. Advogado: dr. Altair Nougueira da Silva.

DELEGAÇÃO DE PIRAI — Domingos Morato da Silva.

AVISOS — Os acidentes relativos ao exercício da profissão de motorista deverão ser comunicados dentro de 24 horas, na sede social, de acôrdo com o § 10º do art. 6º, dos Estatutos.

— O associado chamado à Juízo, deverá comparecer à sede social, às 11h 30m, a fim de entender-se com o advogado da União.

SINDICATO CONDUTORES AUTON. VEIC. RODOV. R. JANEIRO

HORARIO DO EXPEDIENTE DOS DEPARTAMENTOS

DESPACHANTES — Prefeitura e IAPETC, das 8 às 11 horas.

PROCURADORIA — Finanças, a qualquer hora. Abalroamentos: das 9 às 11 horas.

GABINETE JURIDICO — Das 10 às 11 horas, exceto aos sábados.

INSPETORIA — Balcão do Sindicato, das 11 às 17 horas. Fone: 22-4527; aos sábados, das 9 às 11h 30m.

SERVIÇO DE TRÂNSITO

EXAME DE MOTORISTAS

Chamadas para o dia 15, às 6h 30m: — Artur de Praça Leite, Manuel Pinto Monteiro, Aracimi dos Santos, João Batista da Silva, Orlando Ferreira de Macedo, Jordão Alves dos Santos, Armênio Pedro dos Santos, Jordão Ferreira, Mário César Gonçalves de Carvalho, Antônio Pinto da Fonseca, Roberto Rosa Novais, José Ramiro Freitas Branco, Hilário Henriques, Alberto de Melo Pedrosa, Nicolau Hermes, Válter Luís Braz, Cleber Ribeiro Mirais, Nélson Dias da Silva, Hélio Polidoro, Nélson Francisco Rangel, José Ribeiro Cerqueira, Luís Paulo Sarmento, Benedito Marcelino de Paula, Artur de Sousa Filho, Natalino Ribeiro de Carvalho, Carlos Alberto Mota Vinha Fernandes, José Rodrigues, Télio Alves de Azevedo, Nair Mangueira de Castro, Zulmira Barbosa Loureiro, Alberto Pinto Martins, Delfim Afonso Fernandes, Anselmo Leal Caceira, Joaquim Oliveira Monteiro, Aureo Francisco Azevedo, Adelino Vassita de Sousa, Aloir Chicza Ribeiro, Vanderlei Machado Bastos, Enock Bernardo de Sousa, Mário Sales, Edite França de Gouveia, José Manuel da Silva, Esther Edna Lounsburi.

Às 8h 15m: — Darte Loli, Manuel Gerpe Cordeiro, Antônio Lopez Rodriguez, Sebastião Campos, Ari de Castro Coimbra, Ismael Pinto da Fonseca, Hildo Ferreira Soares, Pompeo Cassano, Moacir Vasques Barbosa, Bernardo Borges Leal Neto, Fernando Casal Argibai, José Maria Barreto de Macedo, Joaquim Fernandes da Costa, Aristoteles Bastos Jorge Seta, Olegário Sabino de Araújo, Manuel Gomes de Resende, Martino Carmene Meliande, Abel Agostinho de Matos Neves, Júlio Ferreira Rodrigues, Agrício Soares dos Santos, Hélio Aguiar Alves, Carlos Wonke, Angel Pallares Solá, Augusto dos Santos Teixeira, José Pedro dos Santos, Alfredo Greif, Osmar Barbosa, Carlo Alfano, Carlos Augusto do Amaral Júnior, Horácio Santos da Costa, Erasmo Francisco Lopes, José Gonçalves Rua, Justino Salviano de Lima, Arino Gomes Jardim, José Gonçalves da Silva, Jorge Ferreira da Rocha, Francisco Correia Marques, Antônio Leitis da Costa, Ricardo Soares Rocha.

Às 9h 15m: — Nélson Ribeiro, Alvaro Ribeiro, Geraldo Nicácio, Geraldo de Oliveira Carvalho Leme, Jaurés Paulo Feghali, Lamartine Soares Cardoso, Antônio Augusto Pereira de Barros, Pedro Gonçalves da Silva, Fabrício Morais Ferreira, Joaquim Mendez Pumar, Ilídio Alves Morgado, Vitório Nesi, Álvaro Bento da Rocha, José Maria de Escobar, José Maria Ventura, Donato Lucas, Airton de Sousa Martins, Arminio de Magalhães Batista, Antônio Teixeira de Morais, Severino Francisco do Nascimento Filho, José Pereira, Aloísio Quintino da Rocha, Clemildes Hélio de Siqueira, Jaime Fonseca Abrunhosa, José Lopes da Costa, Arnaldo Vergara dos Santos, Isaac Valente dos Reis, Nélson Sanches Dofem, Carlos Alonso Martins, José Golovac, Darli de Lima, Irapuan de Sousa, Adermil Oliveira Dias, Sebastião dos Santos, Danilo Manuel Fernandes, Artur Domingos de Oliveira, Mário de Jesus Rodrigues, Roberto Denis Aloi, Hilário Cardoso Maia, Remi Goulart, Moisés Moreira Portes.

A falta à chamada importará no pagamento de nova inscrição.

Requereram pesquisas minerais

No Departamento Nacional da Produção Mineral deram entrada os seguintes pedidos de pesquisas: Cia. Siderúrgica Nacional, carvão mineral, Rio Cedro e Mãe Luzia, Criciuma, Santa Catarina; Edson Cordeiro de Barros Trevas, scheelita e associados, Oitizeiro, São João do Cariri, Paraíba; S. A. Mármores Brasileiros «Sambra», dolomitá, mármore e associados, Fazenda da Guarda, Campos do Jordão, São Paulo; Gustavo Leon Zalecki, caolim e quartzo, Francisco Morato, Franco da Rocha, São Paulo; Herotides Antônio de Oliveira, conchas calcárias, Lagoa de Araruama, Cabo Frio, Rio de Janeiro.

CONSULTÓRIO MEDICO

ALUGA-SE, com enfermeira e telefone, às têrças, quintas e sábados, das 17 horas em diante, 16.º andar, sala 1614. Tel.: 42-0182

Inglês - Alemão
(com garantia de emprêgo)

Os candidatos a emprego que tiverem boas noções de inglês e alemão ganham mais 2 a 3 contos por mês, e SEMPRE temos vagas. A «TED» pode, repetimos — PODE — garantir emprêgo aos alunos dos seus «Cursos TED de Treino Rápido», pois diàriamente recebe dezenas de pedidos de pessoal das melhores firmas — Também mantemos turmas de contabilidade, auxil. de escritório, estenografia (Marti), datilografia — Treino, Seleção e Colocação de Pessoal da Organização TED de Serviços, Av. Presid. Vargas, 529 — 18.º and. Recorte o anúncio

DETROITE AUTO PEÇAS POR ATACADO RIO R. MARIZ E BARROS, 479

Ed. Saint Roman

De ordem do Sr. Síndico do Edifício da rua Saint Roman, 271 (Bloco 1), ficam os srs. Condôminos convocados para a reunião no dia 26 do corrente mês, naquele local, e no apto. n. 306, às 15 horas em primeira convocação, e às 16 horas em segunda e última convocação para deliberarem sôbre:

1) Prestação de contas de instalação e das despesas do 1º trimestre a se findar êste mês.
2) Escolha de Emprêsa Administradora.
3) Assuntos de interêsse geral.

Rio de Janeiro, 7 de junho de 1954.
Condomínio do Edifício,
EDGARD CARVALHO DE MENDONÇA
Síndico.

CONTAS CORRENTES PRAZO FIXO
RENDA-MENSAL
JUROS 7 0/0 a/a
BANCO DELAMARE S/A
Funciona das 9 ás 18 hs.

MOVIMENTO MARÍTIMO

Navios	Proced.	Ent.	Saídas	Destino	Telefones
Daiziu Maru	—	—	13	B. Aires	23-3382
Colômbia	B. Aires	13	—	—	23-3382
Alphacca	Norfolk	13	—	—	23-2000
Arabia	Finlândia	13	—	—	23-3382
Itajaí	B. Aires	13	—	—	23-3443
Castel Blanco	Nápoles	13	13	B. Aires	43-4994
Alberto Dodero	Amsterd.	14	14	B. Aires	43-1093
América Maru	Japão	14	—	—	23-3382
Santa Inês	B. Aires	14	—	—	23-3040
St. John	P. Norte	14	—	—	42-4156
Spenser	Liverpool	14	—	—	42-4156
Uruguai	Estocolmo	14	—	—	23-3382

NAVIOS ATRACADOS NOS CÁIS DO PÔRTO DO RIO DE JANEIRO

12 de junho de 1954

CAIS DA GAMBOA

Armazens	Nomes	Matriculas	Serviço
P. Mauá	Rio Guadiana	Nacional	—
P. Mauá	São Leopoldo	Nacional	—
Provisório	Maasland	Holandês	Importação
Provisório	Albireo	Holandês	Importação
N. 1	Alcântara	Inglês	Importação
N. 2	Andrea «C»	Italiano	Importação
N. 3	Monte Udala	Espanhol	Importação
N. 4	Lóide Chile	Nacional	Importação
N. 5	Alaim L.D.	Francês	Exportação
N. 6	Olga Torm	Dinamarq.	Importação
N. 7	Cometa	Norueguês	Importação
N. 8	Tacoma	Uruguaio	Importação
Pat. 8/9	Dimitrios A. Kydoniees	Grego	Importação
Frigorífico	Nordstjernan	Sueco	Importação
Pat. 9/10	Travel Star	Libanês	Importação
N. 11	Mormacteal	Americano	Importação
N. 12	Lóide Cuba	Nacional	Importação
N. 13	Comandante Pessoa	Nacional	Importação
N. 14	Aratimbó	Nacional	Importação
N. 14	Arataia	Nacional	Importação
N. 15	Itaquera	Nacional	Importação
N. 16	Herval	Nacional	Importação
N. 17	Lili	Nacional	Exportação
N. 18	Josias de Morais	Nacional	Importação
N. 18	Luzobrasil	Nacional	Importação
N. 18	Rio Douro	Nacional	Importação

CAIS DE SÃO CRISTÓVÃO

N. 22	Navemar	Argentino	Importação
N. 23	Lóide Canadá	Nacional	Importação
N. 24	Cuiabá	Nacional	Importação
P. Carvão	Chios	Grego	Importação
P. Carvão	Resolute	Pan.	Importação
P. Carvão	Lóide Equador	Nacional	Importação
N. 30	Sinuelo	Nacional	Importação

CAIS DO CAJU

P. Madeiras	Marlopes	Nacional	Importação
P. Madeiras	Estela	Nacional	Importação
P. Madeiras	Marcopolo	Nacional	Importação
N. 31	Copacabana	Nacional	Importação
N. 31	Guarani	Nacional	Importação
N. 32	Carl Hoepcke	Nacional	Importação
N. 32	Platino	Nacional	Importação
N. 33	Arari	Nacional	Importação
N. 33	Dona Rosa	Nacional	Importação
N. 33	Soares	Nacional	Importação

VAPORES DE LONGO CURSO — AGUARDANDO ATRACAÇÃO: — 5-6: Marianne. 6-6: Vigrid e Peter Jebsen. 7-6: Mormacmar (Chatas). 8-6: Daiziu Maru. Mormacyork. 9-6: Birgitte Torm. 10-6: Lóide Equador. 11-6: Degero e Bow Canadá. — IATES DE PEQUENA CABOTAGEM — AGUARDANDO ATRACAÇÃO: — Santa Catarina.

GELATINA
(Para copiar em livros)
Rolos de 0,22 (8,3/4"), 0,36 (14") e 0,45 (18").
Fôlhas de 0,24 x 0,34 — 0,34 x 0,40 — 0,34 x 0,50 — 0,34 x 0,60.
GARANTIA DE QUALIDADE E DURABILIDADE
Protetora, Comércio, Representações e Corretagens Ltda.
Avenida Franklin Roosevelt, 84 — 4º pavimento — Grupo 404 — Tels.: 52-6432 e 42-2141.

Peças "Studebaker"
Grande «stock» de peças e acessórios para automóveis e caminhões
«AUTOMECÂNICA BELA LTDA.»
RUA BELA, 981 e 985-A — SÃO CRISTÓVÃO — TEL.: 28-7810

LLOYD BRASILEIRO

PATRIMÔNIO NACIONAL
Escritório Central: Rua do Rosário, 2/22 — Tel.: 23-1771

NORTE

RAUL SOARES
(Paquete)
(Praça esgotada)
Receberá cargas no Armazém 13, até 14 do corrente.
Sairá a 17 do corrente, às 10 horas, do Armazém 13, para: Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Fortaleza — São Luís e Belém.

D. PEDRO II
(Paquete)
(Vg. 101-Ida)
RECEBERÁ CARGAS EXCLUSIVAMENTE PARA RECIFE
Receberá cargas no Armazém 15, até 16 do corrente.
Sairá a 18 do corrente, às 15 horas, do Armazém 15, para: Salvador e Recife.

MAUÁ
(Paquete)
Sairá a 21 do corrente, às 15 horas, para: Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Fortaleza — Belém — Santarém — Óbidos — Parintins — Itacoatiara e Manaus.

JANGADEIRO
(Cargueiro)
(Vg. 89-Ida)
Receberá cargas nas Docas, até 16 do corrente.
Sairá a 19 do corrente, para: Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Natal e Cabedelo.

SUL

BARBACENA
(Cargueiro)
(Vg. 74-Volta)
Sairá a 22 do corrente, para: Rio Grande — Pelotas e Pôrto Alegre.

EUROPA

LÓIDE CANADÁ
Sairá a 17 do corrente, para: Paranaguá — Santos — Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Recife — Fortaleza (Opcional) — São Vicente — Havre — Dunquerque — Londres — Antuérpia — Roterdam — Bremen e Hamburgo.

LÓIDE BRASIL
Sairá a 21 do corrente, às 16 horas, para: Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Recife — Cabedelo — Fortaleza (Opcional) — São Vicente — Lisboa (Opcional) — Casablanca — Gibraltar — Barcelona — Marselha — Nápoles — Livorno e Gênova.

América do Norte

LÓIDE BOLIVIA
Sairá a 16 do corrente, às 16 horas, para: Vitória — Barra de Ilhéus (Opcional) — Cabedelo (Opcional) — Trinidad — Pôrto Rico — Baltimore — Filadélfia e New York.

LÓIDE CHILE
Sairá a 24 do corrente, para: Vitória — Trinidad — Tampico — New Orleans e Houston.

NEW YORK
(Saída de Santos)

Lóide Honduras	23-6
Lóide Peru	2-7
Lóide Guatemala	13-7
Lóide Nicarágua	23-7
Lóide Haiti	2-8

Servir ao Lloyd é Servir à Pátria

NOTÍCIAS FORENSES

De plantão no Fôro, hoje, o juiz — da 9ª Vara Criminal —

Foi designado novo titular para a 2ª Zona do Registro Civil

Comunica a Corregedoria da Justiça que, hoje, dia 13, conhecerá dos pedidos de «habeas-corpus» urgentes o juiz em exercício na 9ª. Vara Criminal, que será encontrado no gabinete do juiz da 25ª. Vara, no edifício do Fôro Criminal — esquina das ruas São José e Clapp.

DESIGNAÇÃO DE JUIZ

Por ato do desembargador Ari Azevedo Franco, presidente do Tribunal de Justiça, foi designado para servir na 2ª. Zona do Registro Civil o juiz Eliezer Rosa.

POSSE DA NOVA DIRETORIA DA ASSOCIAÇÃO DO MINISTÉRIO PÚBLICO

Realizar-se-á, quarta-feira, 16, às 16 horas, na Procuradoria Geral do Distrito, 4º. andar do Palácio da Justiça, a solenidade da posse da diretoria e do Conselho Consultivo da «Associação do Ministério Público do Distrito Federal, eleito para o biênio 1954-6. A nova diretoria é presidida pelo Curador Francisco Baldessarini, dela fazendo parte o Curador Max Gomes de Paiva, vice-presidente; promotores Salvador Júnior e Lúcio Marques de Sousa, secretários; Curador Maurício Rabelo, tesoureiro; promotores Raul de Araújo Jorge, bibliotecário e Clóvis Paulo da Rocha, diretor da Revista. Do Conselho Consultivo, fazem parte os drs. Roberto Lira, Caetano Estelita, Francisco Pires e Albuquerque, Fernando de Carvalho, J. B. Cordeiro Guerra, Laudelino Freire Júnior, Eugênio Sigaud, Geraldo Almeida Pinto, Marcelo Maria Domingues, Newton Marques Cruz e Sebastião Salviano. — No mesmo dia, às 10 horas, a nova diretoria irá, incorporado, ao Cemitério de São João Batista, em visita ao Túmulo do primeiro presidente da Associação, o saudoso subprocurador Plácido de Sá Carvalho.

AFINADOR DE PIANOS
Durval — Reformas em geral, extinção de cupim, dando referências — Tel.: 29-3255

ASSIM É A HOMEOPATIA

Dr. O. Schleder de Araujo

O psíquico

Caracterizando-se o ser humano mais pelo seu psiquismo que por outra coisa qualquer, justifica-se plenamente a prioridade conferida pela terapêutica homeopática, terapêutica humana por excelência, aos sintomas dessa natureza sôbre outros quaisquer; são êles que, em geral, nos levam à seleção do medicamento que convém em cada caso, por serem inconfundíveis, próprios a cada indivíduo, individuais, enfim.

O homem, pode-se dizer, é pensamento e sentimento, estando aí centralizada a sua consciência, que não em seu corpo denso, complexo de elementos químicos maravilhosamente dispostos, cujo valor, entretanto, cuja virtude, se apoia ùnicamente na presença de «seu morador», o inconfundível princípio anímico; a veracidade dessa asserção é evidenciada pela rápida desagregação orgânica, descendo o conjunto do nível em que se encontra para a sua verdadeira condição de elementos químicos naturais, quando o nobre princípio que o anima se ausenta; quando o verdadeiro homem, o ser psíquico o abandona, a sua maravilhosa arquitetura desmorona, voltando o todo, ràpidamente, à condição de elementos minerais, caracterizados ùnicamente pelas propriedades que lhes são inerentes.

Por que razão o arcabouço físico não continua pensando e sentindo quando a morte dêle se apodera? Acaso não é o mesmo físico? Não mais estarão presentes os mesmos órgãos e aparelhos, como antes? Por que razão ràpidamente se desagrega e se decompõe? E' que o ser psíquico, aquilo que lhe conferia a condição de unidade, que mantinha a solidariedade anatômica e funcional entre as suas diversas partes não mais está presente; a desordem ràpidamente toma o seu lugar, rebaixando o conjunto da elevada condição de ordem anatômica e funcional, para a inferior, de ordem química, de ordem molecular, em que a vida, certamente continuará, de vez que, segundo afirmam certos filósofos, não há na natureza sequer um único ponto morto... entretanto, o pensamento e o sentimento não são atributos da matéria.

Se a ordem no físico está na absoluta dependência da ação do hiperfísico que o integra, a desordem invariàvelmente dêle se apoderando com a sua ausência, por que atribuirmos ao corpo denso e não à sua verdadeira causa, ao fator psíquico, tôdas as suas vitais alterações? E' evidente que os elementos químicos não gozam das faculdades de pensar e sentir e consequentemente não podem sofrer dôr ou tristeza nem sentir calor, frio ou alegria...

Daí atribuirmos tôda dignidade do ser humano ao seu princípio psíquico, do seu princípio anímico e não ao seu físico, mero arranjo molecular, embora maravilhosamente organizado, mero veículo do ser psíquico que o mantém, que o enobrece.

Consequentemente somos pela prioridade dos sintomas hiperfísicos sôbre os demais, certos de que a saúde, como a doença, vêm de cima para baixo e de dentro para fora, conforme preceitua a doutrina homeopática.

Assim é a Homeopatia!

Dr. O. Schleder de Araujo
CLINICA HOMEOPATICA DE ADULTOS E CRIANÇAS
Rua Senador Dantas, 20 — Sala 806 — Tel.: 22-2235.
Resid.: — Tel.: 27-3296. Diàriamente, das 13h30m às 17 horas.

Leia recorte e guarde
Blusões a 55,00 com embalagem de luxo, garantia e direito de troca, calças americanas 65,00, cuécas 140,00 a dúzia, pijamas 90,00, tropical brilhante 250,00 o corte. Gaullier. Rua da Alfândega, 333 — 1º. — Fundos — 43-7241 — Atende-se pelo Reembôlso Postal.

Associação Brasileira de Defesa dos Direitos do Homem

Av. Presidente Vargas, 529 — Salas 603/4 — Rio de Janeiro.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente, ficam os senhores associados convidados para a ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA a realizar-se dia 14 do corrente, na sede desta Associação, em 1ª convocação às 8 horas, ou em segunda e última convocação, às 9 horas.

ORDEM DO DIA

Eleições para a Diretoria e Conselho Consultivo.

Obs.: A votação terá início às 9 horas do dia 14 e prolongar-se-á até 20 horas do dia 15, obedecendo ao seguinte horário, para os dois dias: das 9 às 20 horas.

Sociedade Ortodoxa São Nicolau

AVISO

CONVOCAÇÃO EXTRAORDINARIA DO CONSELHO DELIBERATIVO

De ordem do Sr. Presidente e de acôrdo com o que dispõe o artigo 23, parágrafo B do Estatuto, são convocados em primeira convocação, às 10h30m da manhã, e em segunda e última, às 11 horas, com qualquer número, os Srs. Conselheiros, para se reunirem domingo, dia 20 de junho do corrente ano, à Avenida Gomes Freire, 509, a fim de serem tratados os seguintes assuntos:

a) Conceder título Sócio Benemérito

b) Interêsses gerais.

Rio de Janeiro, 10 de junho de 1954.

Ass. GEORGES N. TRANJAN
Secretário.

A TÉD
Garante bons Empregos
aos candidatos com prática de escritório, desde o Boy até o Contador-Chefe. Já empregamos milhares de candidatos em centenas das melhores firmas do Rio. Os empregadores preferem os candidatos selecionados pela TED. Para os não habilitados mantemos os
CURSOS TED DE TREINO RAPIDO (4 meses) — Inglês e Alemão (Profs. Natos), Contabilidade, Estenografia (Marti), Auxiliar de Escritório, Dactilografia, Aulas das 8 às 21 horas. A «TED» pode, repetimos, PODE garantir emprêgo aos alunos dos seus cursos.
Expediente das 8 às 20 horas.
Trêino, Seleção e Colocação de Pessoal da Organização TED de Serviços, Av. Presidente Vargas, 529-18º. andar (entre Av. Rio Branco e Rua Uruguaiana). Tel. 23-4376 e 43-8024. Recorte o anúncio.

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA — METRO PASSEIO — METRO TIJUCA
1.50-3.50-6-8-10 HS. — HOJE — 11.45-1.50-3.50-6-8-10 HS. — HOJE — 1.50-3.50-6-8-10 HS.
Re-apresentação!
Veja na TELA PANORAMICA
"FESTA BRAVA" (Fiesta)
Em TECHNICOLOR
ESTHER WILLIAMS
RICARDO MONTALBAN
AKIM TAMIROFF · CYD CHARISSE
JOHN CARROLL · MARY ASTOR
FORTUNIO BONANOVA
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL
TEATRO MUNICIPAL
DIREÇÃO DA COMISSÃO ARTÍSTICA E CULTURAL
TEMPORADA OFICIAL DE 1954
"GRAND BALLET DU MARQUIS DE CUEVAS»
QUARTA-FEIRA, 16 — AS 21 HORAS
ESTRÉIA
1ª RÉCITA DE ASSINATURA
CONCÊRTO BAROCO
Música de Jean Sebastian Bach — Coreografia de Georges Balanchine — Costumes de Irene Karinska.
IDYLLE
Música de François Serrette. — Coreografia de George Skibine. Librete — Cenários e Costumes d'Alwyne Camble.
LA SILFIDE
Ballet romântico em 2 atos e três quadros — Música de Hermann Loevenskjol. — Argumento e Coreografia de Harald Lander, segundo Auguste Bournonville — Telão, cenários e costumes de Bernard Dayne.
Quinta-feira, 17 — As 17 horas — 1ª Vesperal de Assinatura.
Concêrto Barocco — Idylle — La Silfide.
Sexta-feira, 18 — As 21 horas — 2ª Récita de Assinatura.
A partir de amanhã serão postos à venda os bilhetes restantes da assinatura para a estréia. Balcões Simples «A» e «B»: Cr$ 180,00 — Balcões Simples, outras filas: Cr$ 150,00 — Galerias «A» e «B»: Cr$ 100,00 — Galerias, outras filas: Cr$ 80,00. — Sêlo à parte.
Serão também postos à venda os bilhetes restantes da Assinatura de Vesperais, para a 1ª Vesperal de quinta-feira, 17, aos seguintes preços: — Frisas e Camarotes: Cr$ 1.800,00 — Poltronas: Cr$ 300,00 — Balcões Nobres «A» e «B»: Cr$ 250,00 — Balcões Nobres, outras filas: Cr$ 220,00 — Balcões Simples «A» e «B»: Cr$ 180,00 — Balcões Simples, outras filas: Cr$ 150,00 — Galerias «A» e «B»: Cr$ 100,00 — Galerias, outras filas: Cr$ 80,00. — Sêlo à parte.

Foi V. S. que perdeu?
A oportunidade de comprar bluzões de puro linho sem defeito, por 250,00 que vale 400,00? mas não faz mal, vá ao Gaullier que ainda continuará oferecendo pelo mesmo preço. Gaullier — Rua da Alfândega, 333, 1º. — fundos — 43-7241. — Atende-se pelo Reembôlso Postal.

PAX — SÃO JORGE (Niterói)
Amanhã
COLUMBIA apresenta
Mulher sem AMOR
com ROSARIO GRANADOS
JULIO VILLARREAL
TITO JUNCO
direção LUIS BUÑUEL
COMPL. NACIONAIS
PROIBIDO ATÉ 14 ANOS

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL
TEATRO MUNICIPAL
DIREÇÃO DA COMISSÃO ARTÍSTICA E CULTURAL
SEGUNDA-FEIRA, DIA 21, ÀS 10 HORAS
ABERTURA DA ASSINATURA
PARA
12 RÉCITAS DE GALA
DA
TEMPORADA LÍRICA INTERNACIONAL
(29 DE JULHO a 12 DE OUTUBRO)
REPERTÓRIOS E CONJUNTOS ARTÍSTICOS
ALEMÃES, FRANCESES (da «Ó P E R A», de PARIS)
ITALIANOS e BRASILEIROS
Os srs. Assinantes da Temporada Lírica do ano passado terão PREFERÊNCIA para as suas localidades, até às 17 horas de sexta-feira, dia 26.
A partir das 10 horas da segunda-feira, dia 21, ficarão abertas, também, AS INSCRIÇÕES DE NOVOS PRETENDENTES.
ELENCO ARTÍSTICO, REPERTÓRIO E CONDIÇÕES DE ASSINATURA, NO DOMINGO PRÓXIMO, DIA 20

Beguin boite do Hotel Gloria
apresenta em
ESTRÉIA terça-feira DIA 15 DE JUNHO
Serge Singer
Amanhã: NOITE DA VELHA GUARDA às 24 hrs.

Leilão Judicial — Botafogo
Espólio de Paula Wunderer Buschmann
MÓVEIS E UTENSÍLIOS
AVENIDA RUI BARBOSA, 624 — Apartamento 202 — Bloco «A»
«Edifício Residência»
AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito, da 2ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 3º Ofício, venderá, em leilão, têrça-feira, 22 de junho de 1954, às 20h30m, pinturas a óleo, jóias ouro com brilhantes, prataria antiga em faqueiro de prata, candelabros, cristais, porcelanas, grupos estufados e bergerie, dormitório, móveis avulsos em jacarandá, geladeira elétrica, faqueiro de cristofle, baixela de cristofre, rádio vitrola, livros diversos, etc. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio». Mais informações: — Telefone: 22-3111.

EM CADA LEITO... UMA HISTÓRIA DELICIOSA... EM CADA NOITE... NOVAS EMOÇÕES...
RKO RADIO FILMES
A RKO-RADIO FILMES apresenta
JOAN FONTAINE · LOUIS JOURDAN
em
DELICIOSAS NOITES DE AMOR
(DECAMERON NIGHTS)
com GODFREY TEARLE · JOAN COLLINS
BINNIE BARNES
em TECHNICOLOR
Do famoso livro de GIOVANNI BOCCACCIO "IL DECAMERONE"
amanhã
PLAZA
A PARTIR DE 1/2 DIA
2-4-6-8-10
OLINDA · COLONIAL · H. LOBO
ASTORIA · RITZ · PRIMOR · MASCOTE
TELA PANORÂMICA DOS CINEMAS
AGUARDEM! WALT DISNEY apresenta As Aventuras de PETER PAN em TECHNICOLOR! SOBERBO!

"É SOPA NO MEL"
A REVISTA DE FREIRE JUNIOR PARA 1954!
Freire Júnior foi co-autor dos maiores sucessos do teatro musicado nestes últimos 10 anos. O público e a imprensa aplaudiram, delirantemente êxitos como «TREM DA CENTRAL», ESTÁ COM TUDO E NÃO ESTÁ PROSA», «MUIÉ MACHO, SIM SINHÔ», «EU QUERO SASSARICAR», «É FOGO NA JACA», o grande espetáculo do ano passado.
Walter Pinto não dará espetáculo êste ano, mas a GRANDE REVISTA não deixará de ser apresentada em 1954, pois Freire Júnior, tendo como parceiro Luiz Peixoto, entregou à Emprêsa Brasileira de Teatro a sua produção para 1954.
"É SOPA NO MEL"
Diretor do espetáculo: Oswaldo Eboli
Será apresentada dia 18, sexta-feira
TEATRO REPÚBLICA
Avenida Gomes Freire — Telefone: 22-0271

ALVORADA
LEME
SÃO PEDRO
AMANHÃ

A Paramount apresenta
BOB HOPE
JOAN CAULFIELD
em
Monsieur Beaucaire
A comédia do milhão de gargalhadas!

CASSINO
VAZ LOBO
QUINTA-FEIRA
ROSARIO
6ª FEIRA
COMPLEMENTOS NACIONAIS
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

10ª SEMANA
CINEMASCOPE
O Manto Sagrado (The Robe)
TECHNICOLOR
RICHARD BURTON · JEAN SIMMONS · VICTOR MATURE · MICHAEL RENNIE
SABADOS, DOMINGOS, FERIADOS SESSÕES DESDE 10,40 HS.
PROIBIDO 10 ANOS
COMP. NACIONAL
HOJE 1,20 · 4 · 6,40 · 9,20
PALACIO

AMANHÃ
ÀS 2·4·6·8·10 HS.
ODEON · RIAN · MIRAMAR · CARIOCA · BOTAFOGO · CENTRAL · CAPITOLIO (PETROPOLIS)
6ª feira
MONTE CASTELO · PAZ-CAXIAS

CAVALGADA DE PAIXÕES
DAVID WAYNE · JEAN PETERS · HUGH MARLOWE
UM DESFILE DE AMOR, ÓDIO E AVENTURA!
TECHNICOLOR
COMPLEMENTOS NACIONAIS

ABRINDO A TEMPORADA DOS GRANDES SUCESSOS!
Os FILHOS de NINGUEM
(IL FIGLI DI NESSUNO)
APLAUDIDO PELA CRÍTICA!
AMEDEO NAZZARI
YVONNE SANSON
FRANÇOISE ROSAY
FOLCO LULLI
O REMORSO RUGIU MAIS ALTO QUE A VOZ DO DINAMITE!
13 SEMANAS DE SUCESSO EM S. PAULO!
PROIBIDO PARA MENORES DE 10 ANOS
COMPLEMENTO NACIONAL

AMANHÃ
PATHE
RIVOLI
TELA TRI-FOCAL PANORAMICA
ART-PALACIO
PRESIDENTE
PARA TODOS
MAUÁ (RAMOS)
SÃO JORGE (NITEROI)
5ª FEIRA
GUARACI (ROCHA MIRANDA)
CASSINO (ICARAI)

ARTURO DE CORDOVA · MARGA LOPEZ
em
minha ESPOSA e a OUTRA
"MI ESPOSA Y LA OTRA"
PEL MEX
Com ALMA DELIA FUENTES · BEATRIZ AGUIRRE
Direção ALFREDO B. CREVENNA
PROIBIDO PARA MENORES DE 14 ANOS
COMPLEMENTOS NACIONAIS
Produção FILMEX
UMA SOLUÇÃO HUMANA E CÔMICA SOBRE O ETERNO TRIÂNGULO DO AMOR!!!

AMANHÃ
AZTECA
CARUSO (COPACABANA POSTO 6)
IMPERATOR (MEIER)
R. DIAS DACRUZ
SÃO JOSÉ
COLISEU
ROSÁRIO
NACIONAL
A PARTIR DE 5ª FEIRA
FLUMINENSE
SÃO JORGE (NITEROI)
A PARTIR DE 6ª FEIRA
SÃO PEDRO

Amanhã
ÀS 2·4·6·8·10
SÃO LUIZ · IMPERIO · COPACABANA · LEBLON · AMERICA · CENTRALICE · ABOLIÇÃO · PAZ-CAXIAS
6ª feira
MADRID · ODEON-NITEROI · CAPITOLIO (PETROPOLIS)

O IMPLACÁVEL
A MAIS EMOCIONANTE HISTÓRIA DE TODOS OS TEMPOS!
MICHAEL RENNIE · DEBRA PAGET · ROBERT NEWTON · EDMUND GWENN
EXTRAÍDO DA NOVELA "OS Miseraveis" de VICTOR HUGO
PROIBIDO PARA MENORES DE 10 ANOS
COMPLEMENTO NACIONAL

COLUMBIA apresenta
JANE WYMAN · RAY MILLAND · ALDO RAY
Ela sabia como conquistar os homens!
A Meia Noite do Amor
COR POR TECHNICOLOR
COMPLEM. NACIONAIS
HOJE
AZTECA · CARUSO (COPACABANA) · NACIONAL · FLUMINENSE · COLISEU · LEME · MEIER · SÃO JORGE · SÃO PEDRO
HOJE

Nuvens alucinantes de graça e músicas do outro mundo!
COLUMBIA PICTURES apresenta
ARCO IRIS
COR POR TECHNICOLOR
FRANKIE LAINE · BILLY DANIELS · CHARLOTTE AUSTIN · ARTHUR FRANZ
"Rainbow 'Round My Shoulder"
COMPLEMENTOS NACIONAIS
HOJE
IMPERATOR (MEIER) · ALVORADA · PAX · VAZ LOBO

finalmente! DIA 17 estréia!
A 1ª AVENTURA
Pato Donald em 3D
NOZES CARECAS
Um PRESENTE DE DISNEY
PARA OS MOÇOS DE TODAS AS IDADES
CINEAC

TELA PANORÂMICA
PLAZA
A PARTIR DE 1 HORA
ASTORIA · OLINDA · RITZ · COLONIAL · PRIMOR · H-LOBO · MASCOTE
ENJAULADOS COMO FERAS, ÊLES REIVINDICAVAM APENAS UM MÍNIMO DE RESPEITO À SUA CONDIÇÃO DE ENTES HUMANOS!
HOJE
HORARIO: 1,15 · 3,30 · 5,45 · 8,00 · 10,15
O INFERNO Nº 17
SALIENTANDO: WILLIAM HOLDEN
DON TAYLOR · OTTO PREMINGER
PRODUZIDO E DIRIGIDO POR BILLY WILDER
"STALAG 17"
IMPRÓPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 18 ANOS

O Cine BARONEZA TEM A PRIMAZIA DE APRESENTAR A
3ª DIMENSÃO em JACAREPAGUÁ
"ULTIMA CHANCE"
COM O FORMIDAVEL SUCESSO DA RKO! EM TECHNICOLOR!
ROBERT MITCHUM · LINDA DARNELL · JACK PALANCE
IMPRÓPRIO ATÉ 10 ANOS
amanhã

Amanhã
HORARIO 2·4·6·8·10 hs.
VITORIA · ROXY · PIRAJÁ · MADRID · MONTE CASTELO · ODEON-NITEROI
4ª feira
PETROPOLIS
6ª feira
BOTAFOGO · SANTA ALICE
Aubrey Schenck apresenta
A TRILHA DA AMARGURA
"WAR PAINT"
Em PATHÉ COLOR!
ROBERT STACK · JOAN TAYLOR · CHARLES McGRAW · PETER GRAVES
Produção de HOWARD W. KOCH
Direção de LESLEY SELANDER
COMPL. NACIONAL
IMPROP. 18 ANOS
TODOS OS DOMINGOS ÀS 10 HORAS DA MANHÃ PRE-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMERICA
UNITED ARTISTS

TEATRO MUNICIPAL
COMPANHIA DRAMÁTICA NACIONAL
DO SERVIÇO NACIONAL DE TEATRO DO MINISTERIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
TEMPORADA OFICIAL DE 1954
HOJE, em Vesperal, às 16 horas, e à noite, às 21 horas.
«LAMPIÃO»
de Raquel de Queiroz, direção de Bibi Ferreira e cenários de Claudio Moura.
INGRESSOS A VENDA NA BILHETERIA: Galeria, Cr$ 15,00; Balcão simples, Cr$ 30,00; Balcão nobre, Cr$ 40,00; Poltronas, Cr$ 50,00; Frisas e Camarotes, Cr$ 250,00.
AMANHÃ — AS 16 HORAS — ÚNICA VESPERAL DE «CIDADE ASSASSINADA».
TERÇA-FEIRA, DIA 15, EM VESPERAL, AS 16 HORAS, E A NOITE, AS 21 HORAS: DESPEDIDA DA COMPANHIA COM «LAMPIÃO».

TEATROS E BOITES

Walter Pinto... Chico Ribeiro apresenta
DOLL FACE
sessões às 20 e 22 hs.
de Meira Guimarães e J. Ribeiro
VITORIOSA EM COPACABANA!
4º Mês!
150 Representações
HOJE no teatro follies
VESPERAL AOS DOM. ÀS 16 HS.

Beguin apresenta
boite do HOTEL GLORIA
NOITE DA VELHA GUARDA
À MEIA-NOITE ★ DIA 14

Carlos Machado apresenta
O ESPETÁCULO QUE COPACABANA ESPERAVA E MERECIA
Esta Vida é um Carnaval
60 artistas!
Grande Otelo
DÉO MAIA ★ RUSSO do PANDEIRO ★ e suas pastoras
Escola de Samba IMPERIO SERRANO ★ DULCINEA
HOJE às 20 e às 22 hs no Teatro Jardel

DEPOIS DE CONQUISTAR SÃO PAULO
O TEATRO DE ARENA
Um espetáculo no meio do público
No Salão de Exposição do Ministério de Educação
Com a peça:
"UMA MULHER E TRÊS PALHAÇOS"
3 atos de MANUEL ACHARD — Tradução de Alvaro Moreyra.
HOJE E AMANHÃ — ÀS 21 HORAS.
Vesperais às 16 horas, no domingo.

RIVAL 2.º Ano
TEL.: 22-2721
A CAMINHO DAS 500 REPRESENTAÇÕES
"DONA XEPA"
De PEDRO BLOCH
com ALDA GARRIDO

GANHE A SUA NOITE!
assistindo o máximo em teatro musicado!
Satã Dirige o Espetáculo
O "SHOW" de Carlos Machado para 1954
Em Casablanca
Reservas: 26-7437 e 26-1783 - Ar Condicionado

DERCY GONÇALVES
"uma CERTA VIUVA..."
DIVERTIDO ESPETÁCULO COM A MAIOR CÔMICA DO BRASIL!
TEATRO DULCINA
DERCY Sensacional

TEATRO GLÓRIA — TEL.: 22-9146
COLÉ E SUA CIA., COM NELIA PAULA
«MAMÃE... VOTE EM MIM»
Super-Revista cômico-política, de J. Maia e Max Nunes — Música de Vicente Paiva, com Paulo Celestino — Belany — Paulete — Canelinha — Almeidinha — Raul Dubois e as «pin-up-girls 1954»! Uma nova revista em 3ª dimensão, apresentada pela primeira vez em palco panorâmico e som platenfônico!
HOJE — ÀS 16, 20 E 22 HORAS.
POLTRONA: Cr$ 50,00 — E' permitido o traje esporte.

TEATRO CARLOS GOMES
«OS ARTISTAS UNIDOS» apresentam
«MULHER DO DIABO»
(Edmée)
"PRÊMIO LUGNÉ-POE"
MORINEAU
em grande criação cômica.
Estréia do ator Delorges Caminha.
Direção de José Maria Monteiro.
HOJE: — ÀS 16 E 21 HORAS.
Cr$ 20,00 — Cr$ 10,00
ÚLTIMA PEÇA DA TEMPORADA, DIA 2 DE JULHO ESTRÉIA DA CIA. EM SÃO PAULO.

DIVIRTA-SE NA CIRO'S
BOITE BAR
AR CONDICIONADO
MUSICA E DANÇA
ABERTA TODAS AS NOITES
R. DUVIVIER 49-C
TEL. 37-1191
COPACABANA
POSTO 2

TEATRO DAS 2as. FEIRAS
CAVALCANTI ARRUDA apresenta
AJARA
no original de Maria Wanderley Menezes.
«A CARTOMANTE»
2 atos e um só personagem — Direção da autora. SEGUNDA-FEIRA, 14 — ÀS 21 HS.
TEATRO DULCINA — (Ex-Regina).
Tel.: 32-5817 — Ar refrigerado.
Bilhetes à venda.

Diário de Notícias

TERCEIRA SEÇÃO — Domingo, 13 de Junho de 1954

ECONOMIA E FINANÇAS

INDÚSTRIA NACIONAL DE MOTORES ELÉTRICOS

POUCAS indústrias tiveram entre nós tanto êxito como a de motores elétricos, que iniciada há oito anos, a partir pràticamente do nada, possui hoje um alto nível técnico e supre o mercado nacional em quase todos os tipos consumidos no presente momento. O desenvolvimento das indústrias de base e a expansão do mercado interno, eis as chaves do bom resultado obtido. Antes da guerra, o Brasil comprava no estrangeiro 60.000 motores elétricos. Em 1949, entretanto, a produção nacional era estimada em 80.000 unidades e, em 1950, sòmente uma emprêsa, cuja produção representa cêrca de 55% do total nacional, fabricava 5.000 motores por mês.

A progressão é impressionante. Faz dois anos, o Sindicato da Indústria de Aparelhos Elétricos e Similares de São Paulo afirmava que o país já produzia cêrca de 336.000 unidades de todos os tipos (trifásicos, monofásicos, universais, etc.), e a estimativa feita para o corrente 1954 era da ordem de 600.000 unidades, o que parece se estar confirmando.

Em vista disso, pudemos prescindir inteiramente da importação de diversos tipos de utensílios elétricos domésticos. Surgiu em seu lugar uma indústria que em cinco anos se impôs. O mercado absorveu a produção de fábricas nacionais de enceradeiras, que já em 1950 alcançava 52.000 unidades, passando no ano seguinte a 150.000. Uma única emprêsa, a Walita, produziu em 1952 nada menos de 84.000 enceradeiras e os seus representantes calculam atingir, segundo informação prestada à «Conjuntura Econômica», o total de 360.000 em 1954.

No setor atualmente bastante popular dos liquidificadores foram produzidos 64.000 em 1950, mas sòmente uma emprêsa já fabricava 80.000 em 1952, preparando-se para atingir a marca dos 150 000 anuais.

Devemos referir ainda a indústria de geladeiras, que em 1950 viu lançada no mercado a primeira 100% nacional. A firma que a fabricou produziu 2.913 unidades em 1951 e 6 200 em 1952. No ano passado, duas sucursais de emprêsas estrangeiras entraram no mercado, utilizando produtos nacionais, com um programa de 400 mil unidades por ano.

Acreditamos que com esta excelente progressão possa o Brasil, dentro em breve, iniciar-se na exportação de artigos domésticos, se aparecerem mercados para tanto, talvez no próprio Continente, ao que tudo indica.

POLÍTICA IMIGRATÓRIA BASEADA NOS REAIS INTERÊSSES DO PAÍS

Amparo e assistência, em primeiro lugar, ao imigrante — nacional —

Plano geral a ser elaborado pelos dirigentes do Instituto de Imigração e Colonização — Declarações dos srs. Francisco de Toledo Pisa e Renato Azzi, presidente e diretor-tesoureiro do novo órgão, ao «Diário de Notícias»



Sr. Francisco de Toledo Piza, presidente do Conselho Nacional de Imigração e Colonização

— ATÉ agora, vinhamos fazendo a política imigratória dos outros. De hoje por diante vamos fazer a nossa própria política — declarou o sr. Francisco de Toledo Piza, presidente do Conselho Nacional de Imigração e Colonização, ao iniciar a entrevista que concedeu ao «Diário de Notícias».

E prosseguiu: — A imigração para o nosso país realizava-se em função das nações superpopulosas e não em função do Brasil. Caberá, portanto, à diretoria do órgão recém-criado modificar êsse estado de coisas, tratar, acima de tudo, dos nossos próprios interêsses, sem que, entretanto, as medidas a serem tomadas venham redundar em qualquer prejuízo para todos os que acorram à nossa terra, procurando colaborar no desenvolvimento econômico nacional.

O IMIGRANTE BRASILEIRO EM PRIMEIRO LUGAR

— A condição precípua das atividades dos dirigentes do Instituto — continuou o sr. Francisco de Toledo Piza — será, em primeiro lugar e acima de tudo, o amparo e a assistência ao imigrante brasileiro. Sabemos como se têm feito até os dias atuais as migrações internas. Não há um plano, uma sistematização, uma orientação segura e acertada, no que diz respeito à fixação do nacional. Daí os tristes espetáculos que se reproduzem todos os anos: homens, mulheres e crianças, na maior promiscuidade, fugindo de sua região, inteiramente desassistidos, jogados ao sabor de sua própria sorte.

E êsse é um fenômeno que ocorre apenas no Brasil, pois nenhum país do mundo cuida, em primeiro lugar, da imigração externa, deixando em segundo plano as migrações internas.

PLANO GERAL DE IMIGRAÇÃO E COLONIZAÇÃO

A seguir, informou o nosso entrevistado: — A diretoria do Instituto irá elaborar um plano geral de imigração e colonização, com base em nossas realidades e de acôrdo com os nossos interêsses. Embora não chega uma fácil tarefa, estamos certos de que conseguiremos afastar, das normas que orientarão os nossos trabalhos, as idéias obsoletas, os preconceitos já antigos e enraizados, dando um cunho objetivo e prático às atividades que teremos de desenvolver.



Sr. Renato Azzi, diretor-tesoureiro do Instituto Nacional de Imigração e Colonização

E concluiu o sr. Toledo Piza: — Como dissemos em nosso discurso de posse, tratando-se a imigração e a colonização de um problema de base, de

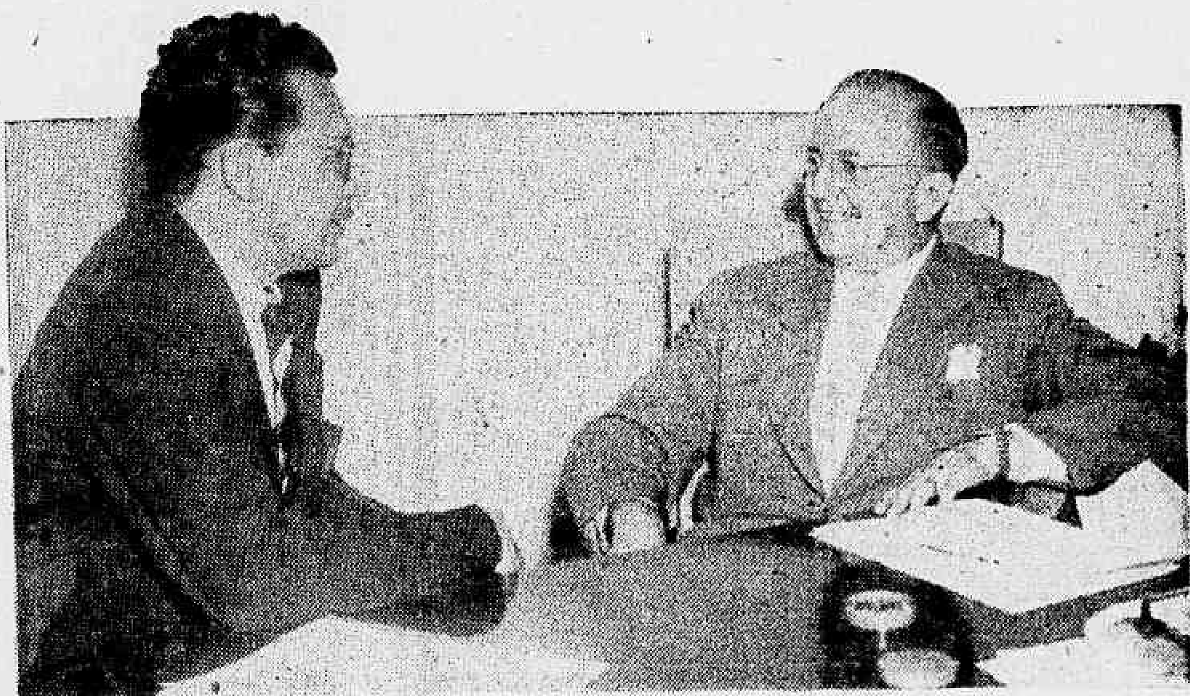
(Conclui na 7.ª página)

A BATALHA DO PETRÓLEO NAS AMÉRICAS

Compatível com a situação econômica do Brasil o programa da Petrobras

Declara o coronel Juraci Magalhães, presidente da Petróleo Brasileiro S. A.: «os empreendimentos em pauta representam apenas um compromisso de 2% de nossas divisas -- Acelerar as obras da refinaria de Cubatão e de outra para produção de óleos lubrificantes, bem como acelerar a construção de oleodutos, são as tarefas imediatas»

Contratados suprimentos de óleo bruto com a Esso Corporation e a Californian Transport, para o trazerem da Venezuela e do Oriente Médio — Os furos feitos na Amazônia indicam a presença inconteste de petróleo nessa vasta área, afirmou o nosso entrevistado confiante ainda na rentabilidade da exploração de outras áreas sedimentares do nosso país



VOLTA-SE agora a atenção dos brasileiros para os destinos da Petrobrás. Quedaram-se em angustiosa expectativa, aguardando os resultados positivos de um organismo que foi criado após um movimento de opinião que empolgou tôdas as camadas sociais, em que se fizeram ouvir as vozes mais representativas dos nossos meios políticos e, em debates livres, os técnicos mais abalizados defendiam, com elevação de propósitos, a orientação a seu ver mais consentânea com a solução do problema do petróleo no Brasil.

Criada por fôrça da lei n. 2.004, representa a Petróleo Brasileiro S/A — «Petrobrás» — o denominador comum de uma orientação econômica de cunho nacionalista, que a natureza da indústria requer, senão pela sua tendência monopolista, pelo menos para evitar choques entre o povo e os governos.

(Conclui na 2.ª página)

«Atuaremos como se fôssemos uma emprêsa privada. Todos os setores trabalharão em "full time", declara o cel. Juraci Magalhães, presidente da Petrobrás à nossa reportagem.

Pode o Brasil ser um grande exportador mundial de papel

Novos processos de produção utilizam a madeira das florestas amazônicas — No Amapá e no Tocantins já se cuida de erguer grandes fábricas de celulose e papel

Pimentel Gomes

EM artigo anterior, referi-me a «Possibilities for the Development of the Pulp Industry in Latin America», uma monografia publicada pela Comissão Econômica para a América Latina. E' um trabalho sério e, em regra bem documentado, que estuda as possibilidades de cada um dos países da América Latina, quanto à produção de celulose e papel. Ao Brasil, como é natural, cabe a parte do leão. Temos possibilidades ilimitadas, podendo passar, em poucos anos, se soubermos trabalhar, de grandes importadores a grande exportadores de celulose e papel, utilidades que enriquecem o Canadá, a Suécia, a Finlândia e a Noruega.

As possibilidades de imediato aproveitamento estariam nos pinhais dos planaltos meridionais, no bilião de eucaliptos que se condensam em três zonas do Estado de São Paulo, e no bagaço de cana de açúcar.

Os pinhais aproveitados numa escala muito pequena, 25 por cento do total, permitiriam a produção anual de 260 mil toneladas de polpa química e 520 mil toneladas de polpa mecânica, enquanto a França, em 1951, produziu 232 mil toneladas de polpa química e 318 mil toneladas de polpa mecânica, e a Itália, respectivamente, 172 mil toneladas e 140 mil toneladas. Os eucaliptais, aproveitados em 30 por cento do total, dariam 250 mil toneladas de polpa para papel, 360 mil toneladas de polpa semi-química, ou 180 mil toneladas de polpa para raion. Se utilizássemos 29 por cento do bagaço de cana, teríamos mais de um milhão de toneladas de polpa semi-química. Na Amazônia estão, porém, nossas possibilidades ilimitadas.

Há, na Amazônia, uns três milhões de quilômetros de florestas, atravessadas por muitos rios navegáveis. As florestas podem ser divididas em três tipos: várzeas baixas, várzeas altas e terras firmes. As primeiras, são inundadas anualmente; as segundas são raramente inundadas, apenas nas cheias muito grandes, e por pouco tempo; as últimas nunca são inundadas. Os técnicos consideram, quanto à fabricação de celulose e papel, três zonas: (1) utilização das florestas de várzeas baixas situadas entre Santarém e o oceano, e, no alto Amazonas, indo até às fronteiras com o Perú e a Colômbia; (2) as florestas de terra firme das áreas de cachoeiras dos rios Tocantins, Xingú e Tapajós; (3) as florestas de várzeas baixas do Amazonas, onde existem grandes facilidades de transportes, pois os rios são francamente navegáveis por vapores marítimos. Há, em grande quantidade, essências de madeira mole, muito apropriada à fabricação de celulose e papel. Uma delas, a imbaúba (*Cecrópia* sp.), conhecida no Peru sob a denominação de "cético", merece grandes elogios. Consideram-na superior ao álamo e ao castanheiro, cujos lenhos são muito utilizados, na Europa, na fabricação de celulose e papel. O Peru está instalando uma usina pilôto às margens do Ucaiale. Utilizará a imbaúba. Há, na Bahia, uma pequena fábrica de papel que emprega a imbaúba como uma das matérias-primas. Surgem dúvidas sôbre a multiplicação da essência. Seria muito interessante que o Serviço Florestal e o Instituto Agronômico do Norte solucionassem o problema. Uma das dificuldades das várzeas é a falta de energia hidrelétrica. Os técnicos lembram a utilização de petróleo baiano ou peruano, bem como de lenha.

As zonas do Tocantins, Xingú e Tapajós são muito aconselháveis para a instalação de grandes fábricas. Há muita energia hidrelétrica em potencial — uns 650.000 cavalos a vapor no Tapajós, 1.100.000 no Xingú e 250.000 no Tocantins. Os rios são, abaixo das

(Conclui na 7.ª página)

São consideráveis as nossas reservas de carvão embora de pobre qualidade

Foram avaliadas pelo Departamento Nacional de Produção Mineral em mais de 1 bilião de toneladas -- Com o Plano Nacional do Carvão, cuja comissão executiva está em fase de organização dos serviços, o govêrno visou criar uma política de consumo do valioso — combustível —

Era precária a situação financeira das emprêsas mineradoras — Serão agora construídas uma usina siderúrgica e diversas usinas termelétricas — Fala ao «Diário de Notícias» o engenheiro coronel Osvaldo Pinto da Veiga, diretor da Comissão Executiva do Plano

APESAR de ainda não constituir uma norma geral nos nossos costumes governamentais, a técnica do planejamento estende-se a diversos setores da economia brasileira. Êstes planos, mesmo carregando em sua organização possíveis vícios administrativos, legados pelo poder federal que os mandou executar, são mais do que simples experiências: colaboram, efetivamente, para o desenvolvimento do país. Tal deve ser, também, o destino do Plano Nacional do Carvão que agora começa a ser executado.

Criado por mensagem presidencial, com uma comissão executiva nomeada em 30 de outubro do ano passado, está agora na fase dos trabalhos de organização dos quadros de funcionários e outros requisitos necessários para que se comece, realmente, a execução do planejamento destinado a fomentar e racionalizar a incipiente produção nacional de carvão.

Possuidor das maiores reservas mundiais de minério de ferro, o nosso país não conta, ao lado disso, infelizmente, com reservas apreciáveis de hulha de boa qualidade. Ao contrário, somos paupérrimos: as poucas zonas de mineração, nos Estados de Santa Catarina, Paraná e Rio Grande do Sul, oferecem minério de teor baixíssimo, além de se apresentarem em condições de exploração que exigem dispêndios muito maiores do que seria normal. Mesmo assim, entretanto, as nossas jazidas de carvão mineral podem proporcionar uma considerável economia de divisas, o que justifica sobejamente a expansão de sua exploração, de forma a atender, progressivamente, às necessidades de nossas crescentes indústrias siderúrgica e química.

MINERAÇÃO, BENEFICIAMENTO E CONSTRUÇÃO DE USINAS

Durante os meses decorridos entre a constituição da Comissão Executiva do Plano Nacional do Carvão e a atual fase de instalação dos seus serviços, o órgão executivo limitou-se ao estudo dos diferentes aspectos que oferece o problema. No setor da produção pròpriamente dito, que compreende a mineração e o beneficiamento do carvão bruto, têm-se feito experiências com processos de mecanização.

«Justifica-se a demora dos estudos preliminares pela amplitude do planejamento. O plano prevê a expansão e racionalização da mineração e do beneficiamento, a construção de usinas termo-elétricas, de uma usina siderúrgica, etc. E', portanto, de uma envergadura incomum, que exige ponderações técnicas demoradas e estudos complexos a fim de transformar o grande dispêndio de capital que exigirá uma obra realmente produtiva e eficaz. Seria, conseqüentemente, pouco aconselhável que a pressa de mostrar bons serviços em pouco tempo tivesse apressado conclusões. Os trabalhos devem repousar em bases seguras, longe de conveniências pessoais para localização de obras e do empreguismo oficial.

Visando divulgar o estado atual da execução do Plano do Carvão Nacional, procuramos ouvir o diretor da Comissão Executiva, engenheiro coronel Osvaldo Pinto da Veiga.

Entre os objetivos do Plano do Carvão Nacional encontra-se o de intensificar e racionalizar a produção de carvão metalúrgico. Vemos acima duas fases da mineração da hulha dêste tipo, em Santa Catarina: à esquerda um aspecto de grande escavadeira que retira a terra de sôbre as jazidas superficiais e, à direita, os trabalhos de mineração pròpriamente ditos. Nota-se nestes serviços a ausência de mecanização, cuja implantação constituirá uma das principais tarefas dos executores do plano.

A PRODUÇÃO PODE SER AUMENTADA

A nossa primeira pergunta, que se referia à possibilidade de aumento da produção de carvão nacional, respondeu o coronel:

— «Embora não tenhamos ainda reservas conhecidas de bom carvão, o crescimento do mercado, tanto para fins siderúrgicos, para ser empregado como combustível e redutor, como na produção de vapor, para movimentar máquinas, e ainda para obtenção de produtos químicos, exige uma planificação que os atenda. A expansão de Volta Redonda, por exemplo, visando a produção de um milhão de toneladas de lingotes, elevará o consumo de carvão metalúrgico nacional para 600.000 toneladas anuais. Ora, a produção de qualquer artigo é sempre função direta da solicitação do mercado. Logo, a produção deve ser aumentada. Êste o caso de carvão para coque, ou seja, o de Santa Catarina. Há também os casos do Paraná e do Rio Grande do Sul, cujo minério, embora não servindo para coque, pode ser e será utilizado para usinas termo-elétricas e indústrias químicas». Lembrou ainda que o plano prevê a instalação de usinas termelétricas nos Estados de Santa Catarina e Paraná para suprir as indústrias locais e incrementar o desenvolvimento do parque industrial, nas zonas próximas às minerações, buscando desta forma, também, suprir o deficit de energia elétrica de S. Paulo.

SERÁ MECANIZADA A PRODUÇÃO

Inquirimos então o coronel Osvaldo Pinto da Veiga sôbre as possibilidades de mecanização que a mineração brasileira de carvão oferece. Obtivemos a seguinte resposta:

— «Só poderemos aumentar a produção mediante a mecanização total. Na extração do carvão de sub-solo deverá abranger a maquinaria de corte, de carregamento, de transporte interno, nas galerias, e externo na superfície. Isto nos possibilitará o aumento da produção sem o prejuízo que geralmente a indústria vem causando à lavoura com o recrutamento de grandes massas de que necessita o Brasil naquele mister e também à indústria local, para evitar o encarecimento do custo de vida. Dispõe o plano de uma verba de Cr$ 180 milhões para ser distribuída entre três Estados, quando estimamos que a necessidade será de importância superior a Cr$ 200 milhões. Contudo, os tipos de mecanização a serem adotados em cada região e os respectivos rendimentos é que decidirão o valor total do equipamento».

NÃO É BOA A SITUAÇÃO FINANCEIRA DAS COMPANHIAS CARBONÍFERAS

A mineração de hulha em nosso país é feita por empresas particulares. Perguntamos ao diretor da Comissão do Plano de Carvão Nacional qual a situação financeira dessas emprêsas e foi a seguinte a resposta do coronel engenheiro Osvaldo Pinto da Veiga:

— «De uma maneira geral não é boa e isto resulta da falta de uma política de consumo, que até agora se fazia sentir. Não se atreveriam os industriais a grandes investimentos na indústria, na incerteza da venda dos produtos. Com o Plano de Carvão, esperam as empresas conseguir a definição do mercado e também financiamento, em bases razoáveis, de modo a poder racionalizar a produção, vender o produto por preços satisfatórios e obter lucros condizentes com o capital empregado. Além disso, há o desenvolvimento da indústria de sub-produtos. A gama de sub-produtos de carvão é por demais larga e devemos procurar produzi-la de acôrdo com as necessidades do mercado».

SÃO RELATIVAMENTE GRANDES AS RESERVAS

E nossa última pergunta referia-se à importância das minas brasileiras de carvão. Qual o prazo provável de vida das jazidas? Respondeu o entrevistado:

— «Neste particular não devemos temer, as reservas carboníferas brasileiras, para o con-

(Conclui na 3.ª página)

Falta coordenação entre Ministério da Fazenda, SUMOC e Banco do Brasil

Sendo o primeiro o responsável, o segundo o orientador e o terceiro o executor, em suas respectivas esferas, um aprova, outro estuda e o último executa — sem grande nexo —

Os negócios da Carteira Agrícola e Industrial, aumentaram de 4,3 para 16,1 biliões de cruzeiros, à custa do redesconto e das emissões de papel-moeda — Demagogia financeira que sem planejamento algum tumultua cada vez mais a situação do país — Provam os relatórios do Banco do Brasil a imoderada expansão do crédito nesta fase cruciante de inflação

DEMONSTRAMOS domingo último, neste suplemento, que há imperiosa e urgente necessidade de se estabelecer uma política de crédito capaz de conduzir os capitais coletados pelo nosso sistema bancário para a direção e os interêsses da economia nacional, sem o que as medidas adotadas, por melhores e bem intencionadas que sejam, transformar-se-ão, na prática, em fatores negativos, inoperantes e prejudiciais à coletividade.

A ausência de um programa dêsse sentido, os algarismos e citações colhidas em documentos oficiais, como sejam os relatórios da diretoria do Banco do Brasil S. A., deixaram patente quando mostraram, em plena fase cruciante de inflação e sem embargo dos altos propósitos de público manifestados pelo govêrno, a imoderada expansão dos negócios da Carteira de Crédito Geral daquele estabelecimento, executor de sua política financeira.

A CARTEIRA AGRÍCOLA

E se as reiteradas afirmações dos nossos administradores fazem dúvidas ainda subsistem no espírito do leitor sôbre a inexistência dessa política creditícia, elas desaparecerão depois do exame que hoje apresentamos dos negócios da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial, a segunda, em importância, do nosso principal Instituto de crédito.

(Conclui na 7.ª página)

A BATALHA DO PETRÓLEO NAS AMÉRICAS

(Conclusão da 1.ª página)

Passada a fase das discussões entrou o problema do petróleo na fase de execução. À frente do Conselho Nacional do Petróleo, que têm «por finalidade superintender as medidas concernentes ao abastecimento nacional de petróleos, como órgão de fiscalização e orientação do monopólio da União, continua o engenheiro Plínio Cantanhede. Para a Petrobrás, órgão executivo dêsse monopólio, foi nomeado o cel. Juraci Magalhães, como noticiamos largamente.

Ora, desenvolver uma indústria petrolífera não é tarefa de somenos importância, dada a complexidade e a magnitude das providências a executar, notadamente, se entre elas se inclui a pesquisa e a lavra das jazidas, atividade que maiores riscos de prejuízo oferecem. Foi com o objetivo de esclarecer as possibilidades de execução dêsse ingente problema que procuramos ouvir o cel. Juraci Magalhães.

Um bilião de cruzeiros por ano

Recebidos no seu gabinete, na sede atual da Petrobrás, pedimos-lhes inicialmente para nos informar como esperava levar a efeito o imenso plano de prospecção, quer no tocante a financiamento, quer no que se refere a técnicos e material de pesquisas, e quanto custaria êsse plano, nos próximos anos. Respondeu-nos o cel. Juraci Magalhães:

— O grande problema de prospecção das áreas sedimentares brasileiras será financiado em cruzeiros, com os recursos previstos na lei n. 2.004, que criou a «Petrobrás». No que toca à moeda estrangeira, é necessário que todos os brasileiros se dêem conta de que a situação nacional, quanto a suprimento de combustíveis líquidos, é, pràticamente, de emergência, exigindo, portanto, de todos, sacrifício e compreensão. Com um pouco de espírito de sacrifício e compreensão, poderemos retirar do ativo normal de nossa balanço de pagamentos as divisas necessárias para compra de equipamentos e pagamento de técnicos e serviços que teremos de importar. Com efeito, de acôrdo com o programa geral delineado na mensagem presidencial que encaminhou o projeto da «Petrobrás» à Câmara dos Deputados, era previsto um investimento médio da ordem de 1 bilião de cruzeiros por ano, durante um período de cinco anos, para pesquisa e produção. Pelo menos de início, um pouco mais de 50% das despesas em pesquisa e produção corresponderá a moeda estrangeira, por causa da nossa deficiência de técnicos e de material utilizado na indústria do petróleo; mas, à medida que o programa da «Petrobrás» fôr sendo levado a efeito, a parcela em moeda estrangeira tenderá a diminuir.

Não haverá prejuizos

Tomando como base as necessidades da fase inicial, para admitir fator de segurança, poder-se-á contar, em média, com um investimento da ordem de 20 milhões de dólares por ano para pesquisa e produção. Êste será o investimento de risco, o qual virá, contamos, por seus resultados, minorar a situação da nossa balança de pagamentos. Mesmo se admitíssemos o fracasso completo nestas atividades básicas da indústria, os investimentos aí feitos (ou seja, o capital aí perdido) viriam a ser recuperados em prazo relativamente curto nos outros empreendimentos de rentabilidade segura, que são o transporte e a refinação.

Para êstes empreendimentos a quantia prevista, em moeda estrangeira, é também, em média, da ordem de 20 milhões de dólares por ano. Êstes números mostram que o programa geral contemplado para a "Petrobrás" é absolutamente compatível com a situação econômica do Brasil, pois os empreendimentos em pauta representam apenas um compromisso de 2% de nossas divisas, ao nível atual de nossas exportações. Isto sem considerarmos a probabilidade que existe de obtermos financiamento pelo menos para os investimentos de lucro certo.

Dez biliões de capital

A citação de importâncias tão vultosas nos induziu a indagar em quanto tempo seria integralizado o capital subscrito da "Petrobrás", ao que nos informou o cel. Juraci Magalhães:

— O capital social da "Petrobrás" é de 4 biliões de cruzeiros, dividido em 20 milhões de ações no valor de duzentos cruzeiros cada uma, subscritas integralmente pela União.

A integralização dêsse capital far-se-á, de acôrdo com o que diz o art. VI dos Estatutos:

I — pela versão de bens e direitos que a União possui, relacionados com o petróleo, inclusive a permissão para utilizar jazidas de petróleo, rochas betuminosas e pirobetuminosas e de gases naturais, mediante avaliação aprovada pelo Conselho Nacional de Petróleo; II — com o saldo das dotações orçamentárias para o exercício de 1954 destinadas ao Conselho Nacional do Petróleo, correspondentes a serviços, encargos, obras, equipamentos e aquisições ou quaisquer outras relativas a atividades que passarem à sociedade; III — em dinheiro, mediante adiantamentos feitos pelo Tesouro Nacional, na forma do art. 10, § 2.º, da lei 2.004, de 30-10-54.

Em 1957, o capital estará elevado para 10 biliões de cruzeiros.

Plano imediato de obras

Embora recém-criada, ainda em fase de organização administrativa, recebeu a "Petrobrás", do Conselho Nacional do Petróleo, uma série de tarefas já em execução. Como, evidentemente, essas obras não ficariam paralisadas, para aguardar o total aparelhamento administrativo da nova emprêsa e, então, entrar em pleno funcionamento, pedimos ao cel. Juraci Magalhães para nos dar indicação do que de imediato pretende fazer, tendo êle enumerado:

a) acelerar as obras da construção da Refinaria de Cubatão, para produzir lucro a ser empregado em outros setores de atividades da emprêsa e para economizar divisas. No particular, estamos realizando uma verdadeira corrida com o tempo, pois cada dia que diminuir no prazo de funcionamento da Refinaria de Cubatão, estaremos ganhando dinheiro e economizando divisas; b) intensificar os estudos e dar início, dentro do menor prazo possível, à construção de uma refinaria para produção de óleos lubrificantes, para podermos utilizar, de modo compensador, o óleo bruto parafínico da Bahia; c) sobretudo, intensificar os trabalhos de exploração e perfuração, com a finalidade de aumentar a produção de óleo na Bahia e descobrir novas regiões produtoras em outras bacias sedimentares; e d) outros empreendimento entre os quais a ampliação das refinarias e a construção de novos oleodutos decorrerão de estudos econômicos para cuja realização os setores próprios da "Petrobrás" se estão organizando.

Petróleo da Venezuela e do Oriente Médio

O empenho em ver funcionando a Refinaria de Cubatão, demonstrado pelo nosso entrevistado, nos levou a perguntar de que países virá a matéria prima para as refinarias, porquanto ainda subsiste a crença generalizada de que, mesmo montadas, as refinarias não poderão entrar em produção porque lhes faltará o óleo cru, de vez que os países produtores não concordariam em fornecê-lo. A resposta dada, entretanto, esclarece o assunto:

— De acôrdo com a concorrência realizada pelo Conselho Nacional do Petróleo e aceita pela diretoria da "Petrobrás", o suprimento de óleo bruto à Refinaria de Cubatão será contratado com a "Esso Export Corporation" e a "California Transport Corporation", devendo vir o óleo da Venezuela e do Oriente Médio

Admissão por concurso

Outro aspecto que constitui uma interrogação na futura eficiência da «Petrobrás», reside na orientação administrativa interna a ser adotada. Julgam muitos que em se tratando de emprêsa organizada com dinheiros públicos, a «Petrobrás» se tornará uma repartição pública, em que um emprêgo dependerá da importância do «pistolão». Com o objetivo de esclarecer êsse ponto, que se nos afigura de maior importância para o máximo de rendimento da organização, foi que perguntamos ao coronel Juraci Magalhães:

— Que regime de trabalho pretende imprimir à «Petrobrás»? Como vai ser feita a seleção de pessoal? Virão técnicos estrangeiros?

A resposta foi lacônica, mas, muito elucidativa:

— Atuaremos como se fôssemos uma emprêsa privada. Todos os setores trabalharão em «full-time». A seleção do pessoal para os cargos técnicos e de direção será feita de acôrdo com o «curriculum vitae» de cada candidato, numa espécie de concurso de títulos. Haverá um período probatório para todos os candidatos admitidos, uma vez que o serão a título precário.

Para o preenchimento dos cargos das carreiras de escriturário, dactilógrafo, contador e outros semelhantes, haverá um concurso de provas.

A «Petrobrás» contratará técnicos estrangeiros de alto padrão.

Preparando técnicos nacionais

Como os meios universitários estão tomando providências para formação de cursos que permitam estudos com vistas à preparação de técnicos para a indústria petrolífera e, considerando que a «Petrobrás» vai contratar técnicos alienígenas naturalmente por não consegui-los de momento no mercado de trabalho nacional, perguntamos ao coronel Juracy Magalhães se a «Petrobrás» iria colaborar com as universidades, naquele objetivo:

— Sim. A «Petrobrás» também pensa em cooperar com as universidades, no preparo de técnicos para a indústria petrolífera nacional. Nesse sentido, já estamos mantendo entendimentos com os reitores das universidades de São Paulo e da Bahia. Essas Universidades fundarão cursos especializados para estudo dos problemas do petróleo.

Petróleo na Amazônia

Pedimos, por fim, ao coronel Juracy Magalhães para nos responder as duas perguntas mais — Que há de positivo sôbre petróleo na amazônia e se ,além da bacia amazônica, existem outras possibilidades de encontrar petróleo no Brasil. Disse-nos:

— Há um reconhecimento feito pràticamente em tôda a extensão brasileira do rio Amazonas, o que nos permite uma idéia geral bastante aproximada das espessuras de sedimentos existentes nas zonas estudadas. Há, além disso, três furos secos realizados — 2 na Ilha de Marajó e 1 no Rio Capim, cujos resultados são parte integrantes do acêrvo de dados para estudos visando a determinar novas locações para perfurar. Há, ainda, dois furos em prosseguimento — um em Nova Olinda e outro em Alter do Chão. No furo de Nova Olinda, como em outras perfurações antigamente realizadas pelo Serviço Geológico Brasileiro, foram encontrados sedimentos de pequena espessura impregnados de óleo. Essas ocorrências indicam a existência inconteste de óleo na Amazônia, e apontam no sentido de envidarmos todos os esforços para encontrá-lo, em acumulações comerciais, naquela região.

O sr. Brantly tem esplêndido «back-ground» em assuntos de petróleo no Brasil. Posso resumir do seguinte modo o seu ponto de vista a respeito do assunto:

A geologia do Brasil apresenta formações desde as mais antigas às mais recentes idades. As áreas sedimentares totalizam cêrca de 3.000.000 de quilómetros quadrados, incluindo a Bacia do Amazonas, a Bacia do Parnaíba ou Maranhão, a Bacia do Rio Paraná. Há ainda depósitos sedimentares na Costa Atlântica, sendo o mais importante no recôncavo Baiano, além da faixa costeira da Bahia ao Ceará. Existem ainda sedimentos nos limites dos «old land shields».

Os depósitos sedimentares dos períodos que são mais produtivos em óleo nas grandes regiões produtoras de óleo do mundo e estão representados no Brasil, são incluídos nas formações Devoniana, Carbonífera, Permiana e Mezozóica. Êstes leitos compreendem provàvelmente 2.000.000 ou mais de quilómetros quadrados.

A geologia destas áreas sedimentares é pràticamente desconhecida, exceto na parte do Sul do Recôncavo da Bahia, determinando dificuldades na especulação de ocorrências de petróleo em depósitos comercialmente produtivos, o que só pode ser feito em largas generalidades. Nada obstante, a presença de várias bacias marinhas, a espessura dos sedimentos e suas idades e tipos sugerem fortemente ou — pode ser dito — indicam a presença de óleo comercialmente produtivo.

A pesquisa de óleo, para ser um êxito econômico, precisa atender a condições essenciais.

Deve haver uma área suficiente com adequada espessura de depósitos sedimentares marinhos em tais condições que formações petrolíferas estejam nela contidas; êstes «strata» devem estar associados com formações que possam agir como «reservoir beds»; deve ter havido suficientes movimentos de crosta («crustal movements») de modo que estas formações ocorram em estruturas ou em altitudes favoráveis à acumulação de óleo em quantidades substanciais.

Tratamento das doenças anoretais, das colites, e reto colites-amebianas e

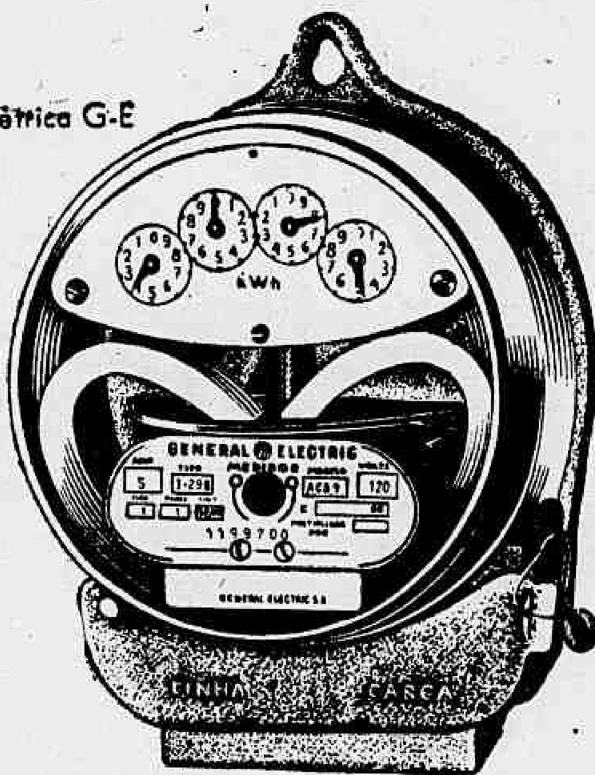
HEMORRÓIDAS

Por processo próprio e sem operação.

DR. LUIZ SODRÉ

RUA RODRIGO SILVA N. 14 — 2.º ANDAR — Tel.: 22-0698

PRECISÃO ATÉ COM 400% DA CARGA



O Medidor de Energia Elétrica G-E caracteriza-se por um funcionamento preciso, mesmo quando a carga atinge, em regime contínuo, um valor 4 vêzes mais elevado que o normal. A fidelidade no registro do consumo de energia elétrica e sua grande robustez constituem fatores de confiança.

MEDIDORES



PRECISÃO A SEU SERVIÇO

O Medidor G-E registra a energia elétrica com precisão maior do que a exigida pela Associação Brasileira de Normas Técnicas.

V. pode confiar na

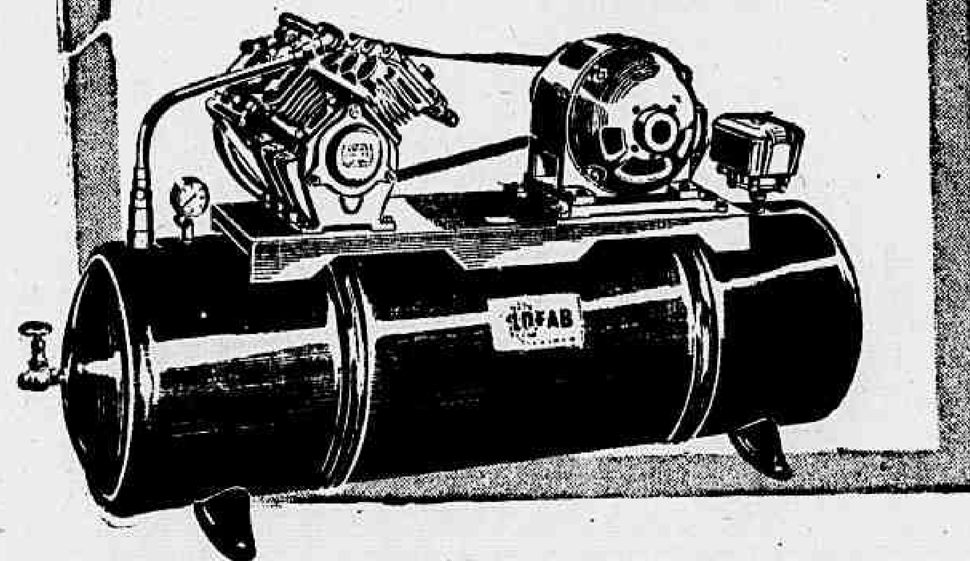
GENERAL ELECTRIC S. A.

RIO DE JANEIRO - SÃO PAULO - RECIFE - SALVADOR
PÔRTO ALEGRE - CURITIBA - BELO HORIZONTE

G-802

Compressores de ar

"KELLOGG"
"LOFAB"
"KREMLIN"



TEMOS PARA PRONTA ENTREGA DE 1 a 7.1/2 H.P.

ÓTIMOS PREÇOS. DESCONTOS ESPECIAIS P/ REVENDEDORES. FACILIDADE DE PAGAMENTO. PEÇAS DE RECAMBIO. ASSISTÊNCIA MECÂNICA

CONSULTEM-NOS SEM COMPROMISSO

UTIL S/A

INDUSTRIAL E IMPORTADORA DE MÁQUINAS

MATRIZ: Av. Celso Garcia, 787 - Fone: 9-5196 - Cx. Postal, 701 - SÃO PAULO
FILIAL: Rua Estacio de Sá, 75-A - Fone: 32-5919 - RIO DE JANEIRO

VISITE A

PANAMBRA  FERRAMENTAS

RUA WASHINGTON LUÍS, 74 — TEL.: 22-8829 — RIO.

Enderêço telegráfico: "PANTOOL"

REPRESENTANTES DE

HERM. STOLTZ HAMBURGO

Do cais já desembaraçado e ainda disponível.
UM GRUPO DIESEL-ELÉTRICO, marca BMV

de 275 KVA

500 rpm — 50 ciclo., motor de 7 cilindros, 330 HP., de construção sólida e pesada, equipado com todos os pertences necessários.

——— 0 ———

Peças sobressalentes mantemos constantemente em estoque.

——— 0 ———

Montagem e SUPERVISÃO permanente feita por nosso corpo técnico especializado.

Prast



RIO DE JANEIRO: Av. Pres. Vargas, 463-10.º - Telegr. "RIOPONGA" - Tel. 23-1931
S. PAULO: R. Vieira de Carvalho, 172-4.º - Telegr. "PAULOPONGA" - Tel. 36-8311

FÁBRICA DE GACHETAS E BUCHAS DE COURO PARA BOMBAS, PRENSAS, ÔNIBUS E MACACOS

Gachetas para qualquer tipo de Bombas de água, gasolina, óleo e ar de alta pressão. Arruelas de couro para todos os fins.

ANTONIO SILVA Rua Buenos Aires, 136 — Sobrado — Tel.: 43-2116 — Rio de Janeiro.

DR. OCTACILIO GUALBERTO

UROLOGISTA

Rua México, 41 — 9.º — Telefone: 22-1219 e 37-7164

DR. MURILLO DE CAMPOS

DR. MURILO DE CAMPOS

DOENÇAS NERVOSAS

Praça Floriano nº 55, às 16 horas. — Tel.: 22-3293.

SINGER

Vendemos ótimas máquinas SINGER RECONDICIONADAS das antigas 3 gavetas — 10 anos de garantia à prazo com entrada de Cr$ 200,00. Temos também máquinas novas de outras marcas com a mesma entrada — RUY MAFRA & IRMÃO. R. Aristides Lôbo, 134 — Bondes — Estrêla e Sta. Tlexandrina à porta

GRUPOS GERADORES

PRONTA ENTREGA

3 — 5 — 15 — 25 — 40 — 60 — 80 — 160 — 300 KVA.
CONSULTE NOSSOS PREÇOS

ASSISTÊNCIA TÉCNICA
Tratar com o sr. Walter, na

CIA. INTERNACIONAL DE GRUPOS DIESEL LTDA.

Avenida Presidente Vargas, 417-A — Sala 308 — Tel.: 23-4772.

BARBANTES

CORDAS — CABOS

TODAS ESPESSURAS E QUALIDADE

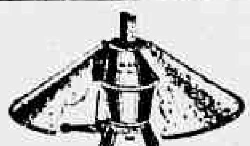


VENDAS ATACADO E VAREJO

CASA DOS BARBANTES

R. MATOSO, 52-A — TEL. 48-1724 — PÇA. DA BANDEIRA

Campânulas



"SÃO PAULO"
A CARVÃO VEGETAL
PARA 500 e 1.000 PINTOS
PRONTA ENTREGA

Únicos Distribuidores:

SCAL-RIO S. A.

Av. Marechal Floriano, esq. Andradas, 96-A
C. Postal, 776 - End. Tel. SCALYE - Rio, D. F.

DENTADURAS E PONTES

ESPECIALISTA:

Dr. Alvaro de Moraes

CIRURGIÃO-DENTISTA

com mais de 40 anos de prática

A técnica moderna produz dentaduras perfeitas, de uma semelhança completa aos dentes naturais. Recompõe também os traços fisionômicos, tão prejudicados pela falta de dentes, voltando à fisionomia natural.

Os dentes modernos e translúcidos parecem ter vida; a disposição nas arcadas; sua colocação aproximadamente disposta com a que o paciente tinha os seus dentes naturais; a côr, de acôrdo com a tez e a idade de cada um; o tamanho, regulado pelo formato do rosto; e também o desgaste, de acôrdo com a idade, a par de uma completa estabilidade e segurança para mastigação, todos êsses requisitos modernos chegam à perfeição na substituição dos dentes naturais. Clínica especializada para pessoas idosas e nervosas. Trabalhos de urgência. Dentaduras prontas de 3 a 5 dias. Raios X. Dentaduras SANPLAK (sem céu da bôca). Enviamos folhetos explicativo.

CONSULTAS DAS 8 ÀS 11 HORAS DA MANHÃ E DE 1 ÀS 5 HORAS DA TARDE.

SÁBADOS ATÉ ÀS 11 HORAS DA MANHÃ.

CONSULTÓRIO E RESIDÊNCIA

RUA CONDE BONFIM, 770

(Entre a rua Uruguai e à Muda)

TEL.: 38-9786 — TIJUCA

RIO DE JANEIRO



Casa de Campo, Horta, Jardim ou Pomar

tudo que necessitar, para o bom andamento e bem estar, você encontrará nos vários Departamentos da

SCAL-RIO

O MAGAZINE AGRÍCOLA DO BRASIL
Av. Marechal Floriano, esq. Rua dos Andradas

Máquinas — Motores — Ferragens — Instalações — Material Elétrico — Hidráulica — Acessórios

GRUPOS GERADORES DIESEL

Vendemos para ENTREGA IMEDIATA

DO NOSSO ESTOQUE, DE 3 A 300 KVA.

3 — 8 — 12 — 15 — 25 — 40 — 50 — 60 — 80 — 100 — 200 — 300 — 500 KVA.

SALA 2.106 — TEL.: 42-1113.

FORNECEDORA DE GRUPOS GERADORES LTDA.

AVENIDA 13 DE MAIO, 23 — (ED. DARKE) — 21º ANDAR —

Casa W

MATERIAL ELÉTRICO EM GERAL

Lâmpadas de todos os tipos e voltagens

W. Carvalho & Cia.

LUSTRES E APARELHOS ELÉTRICOS

26 — RUA DOS ANDRADAS — 26

TEL.: 23-5770 — RIO DE JANEIRO

MOINHO "LILLA" PARA CAFÉ

MÓI 500 KG POR HORA



Êste moinho proporciona lucros seguros porque, moendo tanto quanto meia dúzia de máquinas comuns, economiza mão de obra, espaço etc. Entre outras vantagens, o Moinho "Lilla" apresenta as seguintes: Discos retificados com alta precisão, fàcilmente substituiveis e de grande durabilidade. Mancais e regulado c/ rolamentos de esferas. Moagem perfeita e silenciosa

Facilidades de pagamento — Solicite-nos prospetos

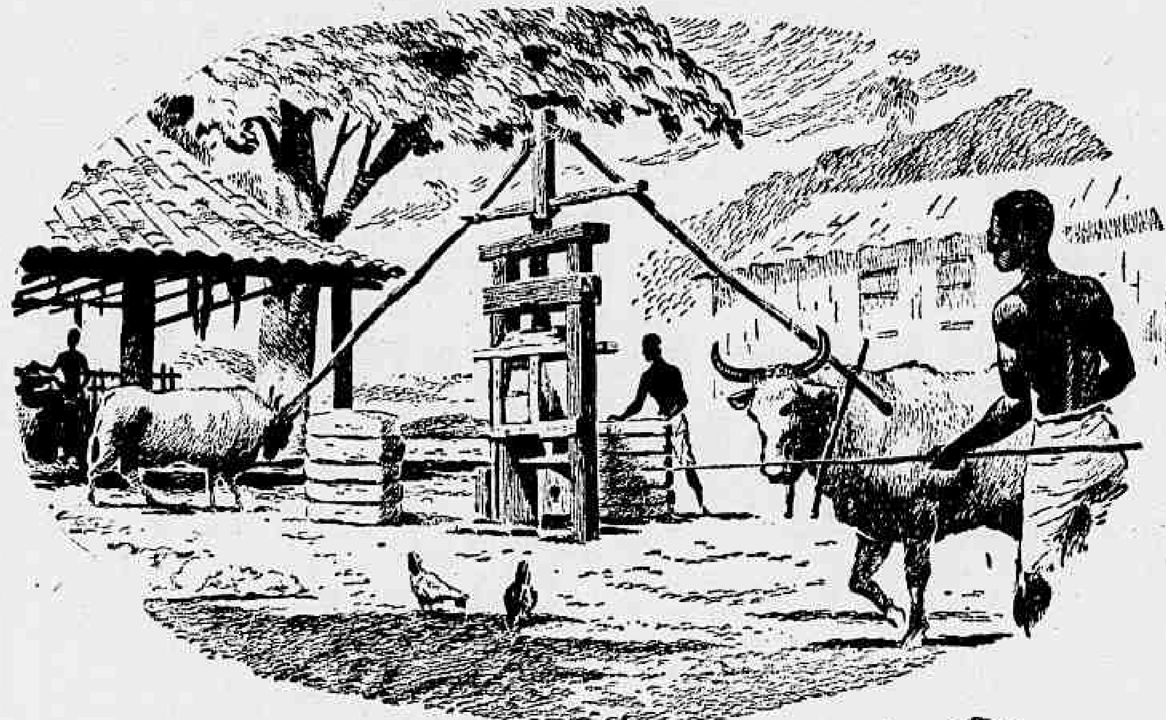
Temos também: Moinhos de café elétricos para balcão e de outros tipos. Torradores e elevadores para café. Discos para moinhos. Balanças e outras máquinas.

COMPANHIA LILLA DE MÁQUINAS INDUSTRIA E COMÉRCIO Fundada em 1918

Rua Piratininga, 1037 - Cx. Postal 230 - São Paulo
Oficinas e Fundição em Guarulhos — São Paulo

Há um século

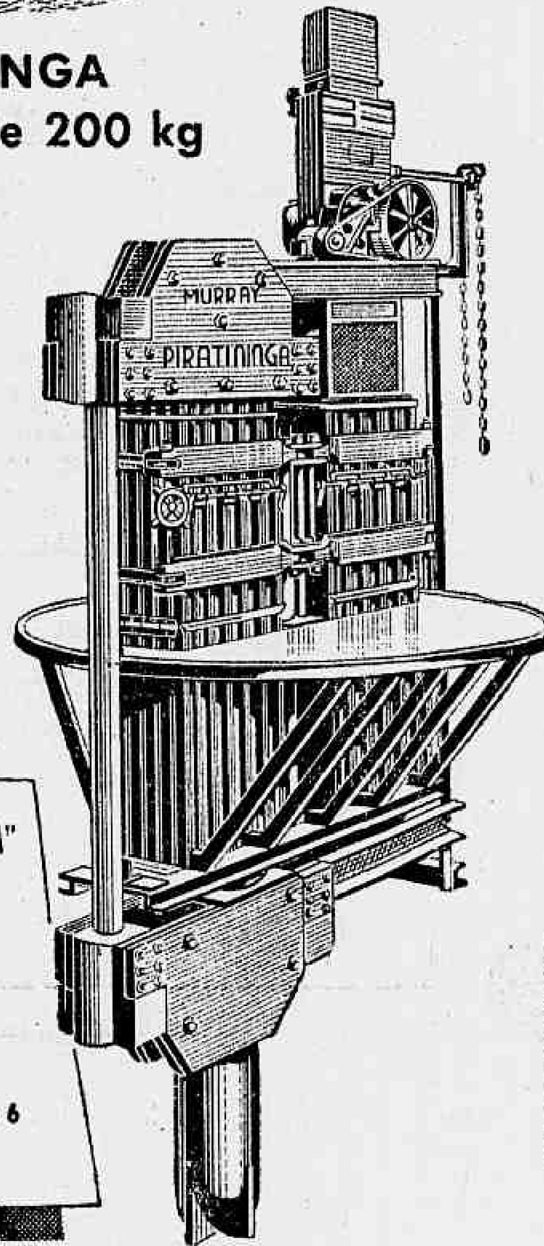
o enfardamento de algodão



— hoje as prensas PIRATININGA produzem fardos até de 200 kg

As antigas prensas de parafuso de madeira e ferro, de ação manual ou animal deixavam a desejar, pelo volume desmesurado dos fardos, em proporção ao pêso. A prensagem hidráulica abriu novos horizontes ao enfardamento do algodão.

Possuindo uma das mais completas instalações para a fabricação de máquinas do país, Máquinas Piratininga S.A. está produzindo moderníssimos conjuntos de prensagem que garantem alta densidade por m³, em fardos de pêso de 200 kg.



PRENSA DUPLA GIRATÓRIA "MURRAY PIRATININGA"

CONJUNTOS DE PRENSAGEM com prensas hidráulicas de enfardamento, simples ou giratórias, de 100, 150, 200, 300, 400 e 600 toneladas.

CALCADORES E EMPURRADORES

BOMBAS HIDRÁULICAS horizontais de 2, 4 e 6 cilindros e verticais de 4 cilindros.

MÁQUINAS PIRATININGA S.A.

São Paulo: Rua Eduardo Gonçalves, 38 • Telefone 9-5124
Rio de Janeiro: R. Visc. de Inhaúma, 134 • 4º and. • Tel. 23-1170

Representantes em Manaus - Belém - S. Luís - Fortaleza - Natal - Campina Grande - Recife - Salvador - Curitiba - Blumenau - P. Alegre

CARVALHO, S. A.

ORGANIZAÇÃO COMERCIAL E IMPORTADORA

Avenida Rio Branco, 35|37 —

Tels.: 43-8329 e 43-2366

SEÇÃO TÉCNICA:
Motores Diesel
Grupos Geradores
Motores à gasolina
Tôrnos mecânicos
Motores de pôpa
Motores marítimos
Bombas dágua
Máquinas para trabalhar madeira
Motores elétricos "Fairbanks-Morse"

SEÇÃO DE MATERIAL DE CONSTRUÇÃO:
Celotex americano
Tijolos de vidro de procedência americana, alemã e nacional.
Ferro redondo
Cantoneiras de ferro
Tubos pretos e galvanizados
Etc., etc.

CONSULTEM NOSSOS PREÇOS

ESTOQUE PARA PRONTA ENTREGA

Hime - Comércio e Indústria S. A.

52 — Rua Teófilo Otoni — 52

RIO DE JANEIRO

Caixa Postal, 593 — End. Telegráfico FERRO — Tel.: 23-1741

—— 0 ——

Depósito de Ferro e Aço — RUA SACADURA CABRAL NS. 108 A 112 — TELS.: 43-6282 E 43-0396.

—— 0 ——

Filial em São Paulo: AVENIDA ANHANGABAU', 702 — 8º ANDAR — Tel.: 4-7206

—— 0 ——

FABRICANTES — IMPORTADORES — EXPORTADORES

—— 0 ——

FERRAGENS EM GERAL

—— 0 ——

Agentes da COMPANHIA BRASILEIRA DE USINAS METALURGICAS, com fabricação de Parafusos — Porcas — Rebites — Arruelas — Tirefonds — Pregos e Parafusos para trilhos — Produção de Ferro Gusa e Aço — Laminação de ferro redondo, chato e quadrado; cantoneiras; aço chato para molas e foices, aço redondo e quadrado — Fundição de ferro.

—— 0 ——

AGENTES EM TODOS OS ESTADOS DO BRASIL

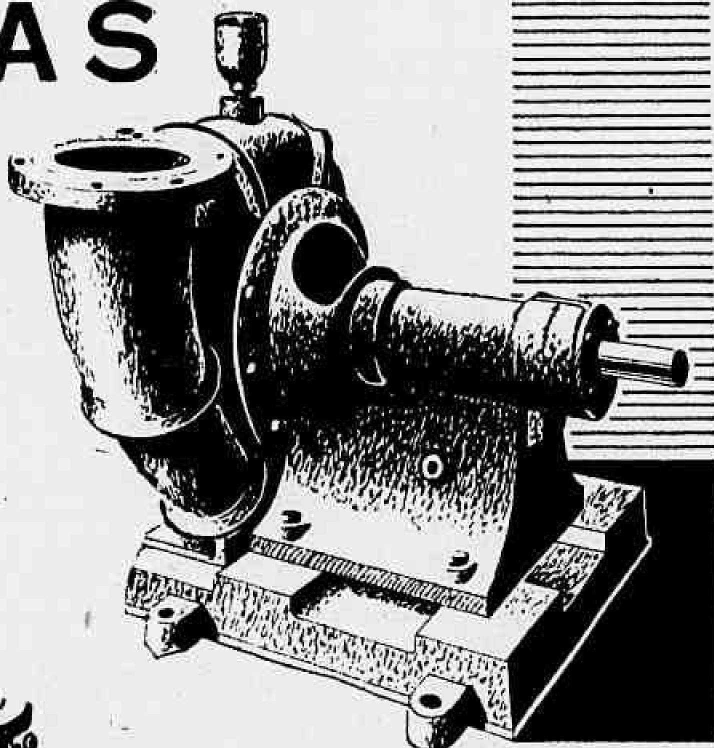
—— 0 ——

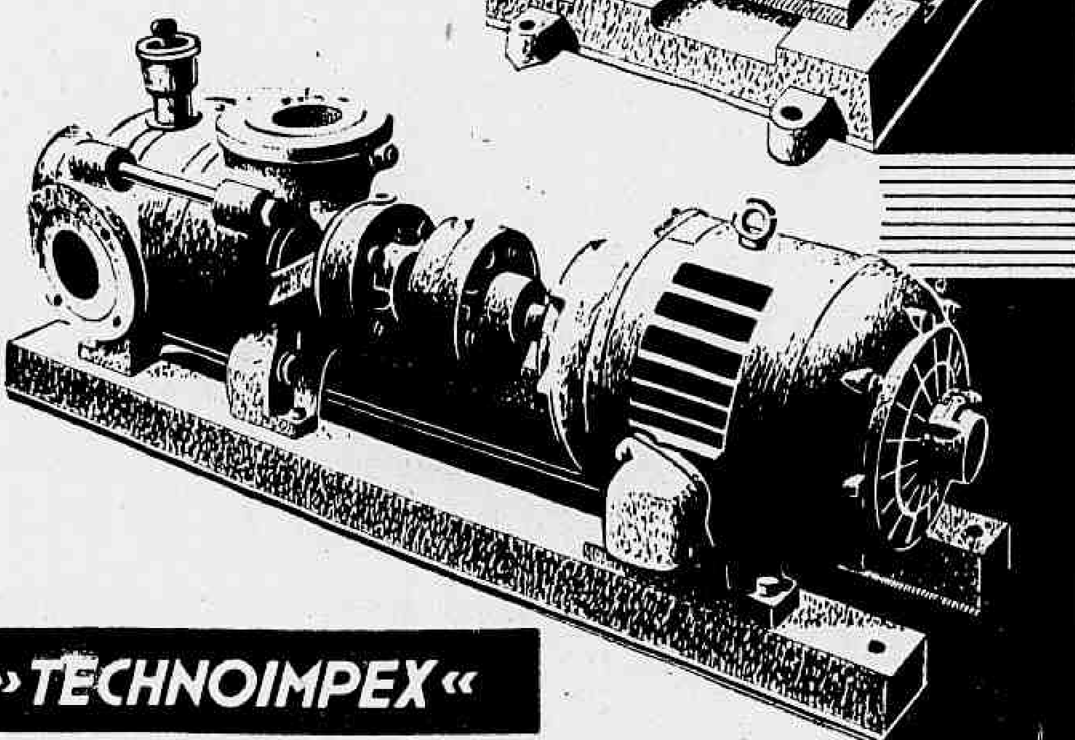
Mantém seção especializada para atender aos fregueses do interior.

BOMBAS

BOMBAS PARA ÁGUA FRIA E QUENTE

BOMBAS PARA MINAS
BOMBAS PARA INCENDIO
BOMBAS À PROVA DE ACIDOS
BOMBAS POÇOS PROFUNDOS
BOMBAS DE VACUO
COM VARIAS CAPACIDADES E PARA ENTREGA EM CURTO PRAZO

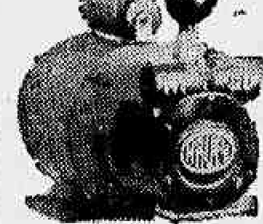




»TECHNOIMPEX«

EMPRÊSA HÚNGARA PARA O COMÉRCIO EXTERIOR DE MÁQUINAS
CAIXA POSTAL — 183
Budapest, 62 — Hungria

BOMBAS PARA ÁGUA "MOTOMAC"



Todos os tipos — A mais perfeita em qualidade e mais barata em preço.

«MOTOMAC» Ltda.

PRAÇA DA REPÚBLICA, 199 (Lado da Casa da Moeda).



300 KVA

GRUPOS GERADORES — ENTREGA IMEDIATA

50 — 60 CICLOS, BAIXA ROTAÇÃO

"UNICOM"

RUA DA ASSEMBLEIA, 104 — 9º ANDAR — SALA 914 — TELS.: 22-3072 e 52-2424.

ENCADERNAÇÃO

Preços módicos, a partir de Cr$ 25,00. Reformam-se livros de Bancos e Cartórios. Atende-se a domicilio — Rua Senador Dantas, 73, sobrado — Tel.: 22-7893

GRUPOS GERADORES

ENTREGA IMEDIATA

4 KVA — 5 — 6 — 7½ — 8 — 10 — 12 — 15 — 20 — 22 — 25 — 30 — 33 — 35 — 40 — 45 — 50 — 57 — 60 — 65 — 70 — 80 — 90 — 100 — 120 — 135 — 145 — 150 — 180 — 200 — 250 — 300 — 500 — 1.000 KVA.

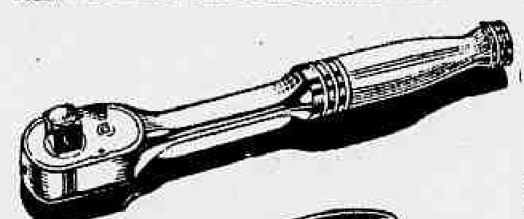
Assistência Técnica Especializada

ATENÇÃO INTERIOR

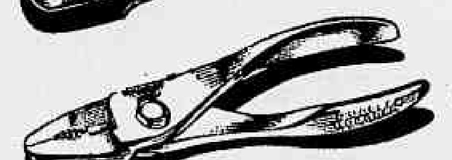
"UNICOM" Rua da Assembléia, 104 - 9º andar - Sala 914
Tels.: 22-3072 — 52-2424.

End. Telegráfico: — "IMPEXPUNI".

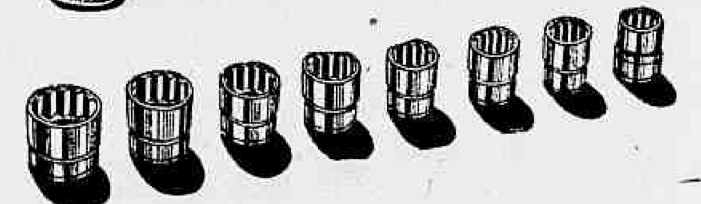




preferidas pelos bons mecânicos







SEÇÃO MECÂNICA — RUA DO PASSEIO, 42/56

Pontos de Vista

MELHORIA DE CONHECIMENTOS

VINTE professores e diretores de escolas de agronomia e veterinária do Brasil embarcaram esta semana para os Estados Unidos, onde observarão o progresso que ali se assinala no campo da agro-pecuária, a fim de, na volta, aplicarem aqui os modernos conhecimentos adquiridos na excursão. A iniciativa é das mais inteligentes. Vendo e aprendendo é que se pode ensinar com segurança. O maior defeito que se costuma encontrar nos técnicos nacionais é o excesso de teoria. São verdadeiros doutores que não sabem, às vêzes, na prática, demonstrar o que dizem tão brilhantemente pela boca.

Até bem pouco tempo o Brasil era tido e havido como país essencialmente agrícola. Hoje, não. A sua indústria é qualquer coisa de impressionante, única, pela importância, na América do Sul. Havia 75% de brasileiros vivendo no interior, trabalhando no interior, produzindo no interior. Essa população rural talvez esteja agora diminuida, mas ainda é muito importante quanto ao contingente humano que representa. Se a indústria evoluiu sensacionalmente, a agricultura, que lhe é complemento essencial imprescindível, pouco se adiantou no campo da experimentação e da cultura científica.

Se há iniciativas esplêndidas que atestam a capacidade dos nacionais para os grandes empreendimentos, como o plantio racional de trigo no sul do país e o plantio em bases técnicas da seringueira na Amazonia, a produção de alimentos, que devia ter sido aumentada ao máximo, a fim de se combater também ao máximo a fome edêmica que assalta a nação, manteve-se estacionária e em alguns casos até parece que não existe. O crescimento vegetativo das populações, que se observa no Brasil, impõe a adoção de providências que eliminem os fatores negativos que entravam o progresso da agricultura nacional.

A viagem dos professores brasileiros aos Estados Unidos, se não tiver outra finalidade, se não se disvirtuar em simples manifestação de turismo à custa da Nação, assinalará, pelo menos, o prosseguimento do desejo de acertar. Alguma coisa sempre sobra da visita, a centros mais civilizados ou mais progressistas. As técnicas evoluiram, os métodos de ensino também, a aparelhagem material assumiu proporções formidáveis, de maneira que é de toda conveniência que se veja o que não temos ainda, a fim de tê-lo em futuro não muito distante. Só benefícios poderão advir dêsse contacto e dessa ilustração.

O que todo ruralista deve saber

Novos rumos para a suinocultura

Baterias de porcos e 3 gestações por ano...

O PROBLEMA da produção mais intensiva em suínos tem tomado desenvolvimento cada vez maior, a par de soluções cada vez mais satisfatórias. Um dos aspectos interessantes da questão é o emprêgo nos Estados Unidos e em alguns países da Europa do chamado leite sintético na alimentação dos leitões, ao qual se ligam atividades novas no setor da produção suína daqueles países.

Favorável o emprêgo

A questão do leite sintético tem sido discutida. Uns acham que não substitui o leite materno; outros defendem os seus bons resultados e as consequências que de sua prática podemos tirar. A balança, acreditamos, é a favor do seu emprêgo.

LEITE DESNATADO EM PÓ

O leite sintético é fabricado por Companhias diversas, com ligeiras diferenças nas fórmulas. Em linhas gerais, tal como é fabricado por algumas indústrias norte-americanas, consta de leite desnatado em pó, ao qual se adiciona banha, sais minerais, vitaminas e um antibiótico (aureomicina, terramicina, etc.) A adição do antibiótico é de suma importância, pois, segundo experiências, controla certas doenças (diarréias dos leitões), diminuindo, portanto, as perdas, bem como promove seu maior desenvolvimento. Dêsse modo, o emprêgo do leite sintético, pelo menos quanto mostra a prática americana, reduz o custo de produção, produz leitões mais desenvolvidos (10-30 por cento mais do que os usuais, o que permite enviar animais mais cedo para o mercado) e, ainda, reduz a mortalidade por doença.

AFASTA A PORCA

Além disso, o emprêgo do leite sintético permite afastar a porca do aleitamento, e colocá-la novamente na reprodução, obtendo-se, dêsse modo, três parições por ano, em vez de duas como se obtem em sistemas intensivos ou de uma, como é o usual. A porca pode ser novamente aproveitada na reprodução alguns dias após o parto, variando isso, em média, entre 15-30 dias, havendo casos de aproveitamento eficiente logo na primeira semana, após a parição.

REGIME DE LEITE SINTÉTICO

Os leitões são afastados da mãe e entram no regime do leite sintético 48 horas após o nascimento, idade em que a maioria parece se adaptar ao regime e ser capaz de ingerir o alimento. São os leitões criados em baterias, à moda de pintos, as quais devem satisfazer certas exigências a fim de se obter bom êxito. A não observância dêsses detalhes e outros, como veremos a seguir, é, provàvelmente, a causa de muitos insucessos verificados nos Estados Unidos, insucessos êsses, porém, que se processaram ao lado de êxitos animadores.

UMIDADE E TEMPERATURA CONTROLADAS

Assim, as baterias onde são criados os leitões, devem ter a umidade e a temperatura perfeitamente controladas. O descuido nesses aspectos, bem como a criação a côlo (sem bateria como fazem alguns) leva a perdas altas. Outro problema é a diluição do leite sintético, que deve ser correta. Do contrário, haverá insucesso alimentar, com consequentes perdas. Parece que a diluição de 8 partes de água e 1 de leite sintético seja a mais aconselhável. Outro problema é evitar a aglomeração de leitões, o que se consegue, derramando-se pequenas porções do alimento, subalimentação de alguns, etc. O uso da bateria com divisões individuais corrige perfeitamente essa situação. As novas baterias à venda, tanto americanas como suecas, são já fabricadas de modo a controlar perfeitamente êsse detalhe, bem como a questão de temperatura e de umidade.

Matéria palpitante

A matéria é, sem dúvida, palpitante e está, consequentemente, tomando corpo nos centros de maior atividade produtora suína, como Estados Unidos, Suécia, etc. E para nós, onde a suinocultura ocupa relevante posição, devemos já voltar a vista para êsse assunto, se quizermos passar à categoria de produtores racionais, intensivos, como requer agora a situação geral de várias zonas brasileiras como São Paulo, áreas adjacentes aos grandes centros, etc.

RAÇÕES SANTA HELENA
• Aves • Suinos • Bovinos • Equinos • Caninos
Distribuidor: HERMANO BARCELLOS & CIA
Rua 1º de Março, 103-Rio.
Fabricante: MOINHO SANTA HELENA
Santíssimo, D. F.
PEÇAM CATALOGO

PRODUÇÃO RURAL

SOLUÇÃO CERTA PARA A FIXAÇÃO DO HOMEM RURAL

Honorato de Freitas

(Especial para o "Diário de Notícias")

QUEM estuda o fenômeno nacional do êxodo rural no Brasil tem, forçosamente, de reconhecer que, apesar do esfôrço que se vem realizando para encontrar a solução, pouco ou quase nada se tem conseguido, visto como o problema é técnico e não politico, envolvendo, por isso mesmo, aspectos que exigem técnica e capacidade.

Vai daí o interêsse que tive nas visitas de observação que realizei na Europa, principalmente na Itália, Holanda e Portugal.

O objetivo do trabalho português, cometido à Junta de Colonização Interna, é o aproveitamento de terrenos pela Colonização e, para isso, o diploma legal em vigência é o chamado regulamento da lei n. 2.014, que baixou com o decreto n. 36.709, de 5 de janeiro de 1948, segundo o qual a "Junta de Colonização Interna promoverá o aproveitamento dos baldios reservados ou a reservar e dos terrenos que adquirir ou lhe forem entregues pelo Estado, nos termos da lei n. 1.949, de 15 de fevereiro de 1937, com vista à sua mais completa utilização e à fixação do maior número de famílias, que nêles possam convenientemente instalar-se".

Com êste primeiro artigo segue o Regulamento, dando atribuições e responsabilidades aos dirigentes e aos colonos, e disciplinando as relações entre ambos, de maneira que a ocupação dos lotes tenha constante correlação com a sua boa utilização, para o que o colono é orientado, assistido e fiscalizado pelos técnicos do govêrno.

Não vou admitir que tudo em Portugal esteja perfeito, pois se trata de obra humana, mas, sem exagêro, o que vi é qualquer coisa de muito aproximado do que se poderia julgar perfeito.

Os colonos recebem terreno devidamente preparados, com casa e instalações rurais, tais como silo, estrumeira; pocilga, estábulo e máquinas agrícolas; tudo simples, porém bem construido. Recebem ainda o plano de trabalho, cuja execução é acompanhada pelos técnicos responsáveis, e contam com a assistência financeira para o cumprimento do plano. Tudo isso é pago em trinta anos, a juros de 2 por cento ao ano.

Cada núcleo colonial é servido de arruamento, escolas, igreja, cooperativa e serviços sociais, tudo dentro de um plano bem elaborado e seguido com todo o interêsse pela Junta Interna de Colonização.

Visitei duas colônias em pleno funcionamento e observei que há um programa em seguimento e uma disposição geral de ânimo para continuar o seu desenvolvimento.

Na primeira visita fui acompanhado pelo agrônomo Mário Pereira, chefe da J. I. C., e na segunda, além dêsse eminente técnico português, tive o prazer de contar com a presença do professor Henrique de Barros, que já nos visitou duas vêzes e estudou o plano de trabalhos para o Rio Grande do Sul, patrocinado pela F. A. O.

Os lotes são concedidos em dois tempos: uma posse provisória, em prazo experimental de três anos, depois do que, se o colono provar a sua capacidade para integrar-se na vida rural, será processada a segunda fase, isto é, a posse definitiva, que terminará com o pagamento em trinta anos, com aquêle juruzinho de 2 por cento.

O julgamento do casal (dá-se o nome de casal agricola ao lote com seu conjunto de terreno e equipamento) é feito pela J. I. C., que tem para isso legislação severa e apropriada, o que quer dizer, não se poderá ocupar simbòlicamente um lote...

Observando serviços como os realizados pela J. I. C. e discutindo os problemas de colonização com um técnico da envergadura do agrônomo Mário Pereira, que é o responsável pela execução daquele plano do govêrno português, não podia deixar de pensar no Instituto Nacional de Imigração de Colonização, cuja criação pelo Congresso Nacional foi sancionada pelo sr. Getúlio Vargas.

Sabe-se que colonizar não é pura e simplesmente receber imigrantes. O Brasil precisa de operários classificados para as atividades industriais, mas carece muito mais de agricultores, que venham aqui povoar o solo e ajudar a tarefa ingente de produzir mais e melhor.

O Instituto não deve ser nem de Imigração, nem de Colonização, separadamente, mas uma entidade capaz de dar ao Brasil uma e outra coisa, para que a política brasileira de colonização encontre a solução certa e desejada por todos.

ENGATE AUTOMATICO PARA TRATORES — Acaba de ser dado por aprovado o novo engate automático para tratores, inventado e construido pela International Harvester Export Company, de Chicago. Foi traçado especialmente para facilitar e acelerar as operações agrícolas, permitindo ao operador engatar e desengatar o reboque sem se apear do trator. O "Fast-Hitch (engate rápido) foi submetido a ensaios preliminares durante mais de um ano, sob as condições mais diversas de terreno, dando resultados satisfatórios. Na foto SIPA, um trator trabalhando com o engate automático.

Adquiridos de uma só vez 66 veículos para o Ministério da Agricultura

Caminhões e "pick-ups" no total de mais de seis milhões de cruzeiros — Ampliada a frota para os trabalhos do D. N. P. V.

No último despacho com o diretor geral do Departamento Nacional da Produção Vegetal, o ministro João Cleophas autorizou a aquisição de 66 veículos para repartições e serviços técnicos do Ministério da Agricultura, localizados no interior do país.

Foram, assim, adquiridos 31 caminhões "International" e 35 "pick-ups", por importação direta e aos preços de Cr$ 120.000,00 e Cr$ 80.000,00, respectivamente.

DISTRIBUIÇÃO

Dêsses veículos, pelos quais os serviços estavam esperando, cinco são para postos de defesa agrícola no Paraná, Piauí e Estado do Rio. Os 61 restantes se destinam às patrulhas motomecanizadas em funcionamento nos Estados de Mato Grosso, Goiás, São Paulo, Minas Gerais, Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia e Rio de Janeiro.

A MAIOR AQUISIÇÃO

A importância total da aquisição dos veículos em aprêço — a maior efetuada de uma só vez para os serviços do Ministério da Agricultura — atinge a mais de 6 milhões de cruzeiros.

O sr. Cunha Bayma, diretor geral do D.N.P.V., já tomou as providências necessárias ao recebimento e distribuição dos caminhões e "pick-ups".

Não soltem balões

TERMINANTEMENTE PROIBIDO O LANÇAMENTO DESSES ENGENHOS DE PAPEL — PENALIDADES PARA OS INFRATORES

Pedem-nos a publicação da seguinte nota:

"O Serviço Florestal, da Secretaria Geral de Agricultura, Indústria e Comércio, da Prefeitura do Distrito Federal, procurando evitar os lamentáveis e desastrosos incêndios das matas desta capital e a insegurança constante dos lares, causados pelas mechas de balões, soltos geralmente durante os festejos juninos, dá conhecimento ao público, ser terminantemente proibido o lançamento de balões ou engenhos de qualquer natureza, que possam provocar incêndios nos campos ou florestas, como reza o artigo 22 parágrafo 1.º do Código Florestal, aprovado pelo decreto nº 23.793, de 23 de janeiro de 1934, ficando os infratores, segundo ainda a legislação em aprêço (art. 86), sujeitos à detenção até 15 dias ou multa até Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros)."

Professôres de agricultura e veterinária em viagem de estudos e observações nos Estados Unidos

Dezenove técnicos brasileiros embarcaram para a grande República do Norte

AS mais altas expressões do ensino agrícola e veterinário no Brasil seguiram na última têrça-feira para os Estados Unidos, em viagem de observação e estudos, sob o patrocínio do Programa de Cooperação Técnica dos Estados Unidos (Ponto IV).

O objetivo principal da viagem é proporcionar aos diretores e administradores das nossas Escolas de Agronomia e Veterinária a observação e estudo "in loco" dos programas, sistemas, relações, funcionamento e administração dos "land grant colleges" dos Estados Unidos. Observarão, também, fatores determinantes do desenvolvimento agrícola norte-americano, seus aspectos principais e o tipo de vida rural predominante na América do Norte.

Os "land grant colleges" são escolas de agronomia subvencionadas, em geral, pelas unidades da federação norte-americana, por meio de terras de cultivo e pasto, pelas quais se administra ensino prático de agricultura e veterinária, além de se desenvolverem pesquisas agronômicas e trabalhos de fomento.

Do estudo do papel vital desempenhado pelos "land grant colleges" no desenvolvimento da tecnologia agrícola e no melhoramento da vida rural norte-americana poderão advir extraordinários benefícios para o Brasil, suplementado pela troca de idéias e experiências e por um intercâmbio e cooperação mais estreitos entre as entidades congêneres dos Estados Unidos e do Brasil.

A viagem, típica dêsse gênero de atividades do Programa de Cooperação Técnica, foi organizada pelo Escritório Técnico de Agricultura (ETA), órgão conjunto brasileiro-norte-americano, executor do convênio de cooperação agrícola entre o Brasil e os Estados Unidos, e será custeada pelos dois governos. As autoridades brasileiras, através das instituições a que pertencem os visitantes, custearão a viagem de ida e volta a Washington; o govêrno norte-americano, através da "Foreign Operations Administration" (FOA), em que se acha integrado o Instituto de Assuntos Interamericanos, por sua missão técnica no Brasil, a "United States of America Operations Mission" (USOM), custeará tôdas as despesas de subsistência, estudos e viagens internas nos Estados Unidos.

OS QUE EXCURSIONARÃO

Da excursão participarão os seguintes autoridades do ensino agrícola e veterinário do Brasil: professôres Valdemar Raythe, diretor geral do Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas do Ministério da Agricultura (CNEPA), representando, também, a Escola Nacional de Agronomia, Universidade Rural do Brasil, localizada no Km 47 da rodovia Rio-São Paulo; Nélson D. Maciel, diretor da Superintendência de Ensino Agrícola e Veterinário (SEAV), do Ministério da Agricultura; Tomás Rocha Lagoa, reitor da Universidade Rural do Brasil; Joaquim Braga, presidente da Universidade Rural de Minas Gerais; Armando Coelho, inspetor superintendente das Escolas de Agronomia; Hélio Lobato Vale, inspetor superintendente das Escolas de Veterinária, e os seguintes diretores: Válter Radamés Accorsi, da Escola Superior de Agricultura Luís de Queirós, de Piracicaba — Estado de São Paulo; Floriano de Araújo Mendonça, da Escola Agronômica da Bahia, de Cruz das Almas — Bahia; Joaquim Moreira de Melo, diretor da Escola de Agronomia do Nordeste, Areias — Paraíba; Valdemar Ramos Lages, da Escola de Agronomia Eliseu Maciel, de Pelotas — Rio Grande do Sul; John Henry Wheelock, da Escola Superior de Agricultura, de Lavras — Minas Gerais; Prisco Bezerra, da Escola de Agronomia do Ceará, de Fortaleza; Gastão Dias de Castro, da Escola de Agronomia e Veterinária de Pôrto Alegre — Rio Grande do Sul; Antônio Gomes Moreira Júnior, da Escola de Agronomia da Amazônia, de Belém do Pará; Agostinho Bernardo da Veiga, da Escola Superior de Agricultura e Veterinária do Paraná, com sede em Curitiba; Guilherme Edelberto Hermsdorff, da Escola Nacional de Veterinária, da Universidade Rural do Brasil; Leônidas Machado Magalhães, da Escola Superior de Veterinária, de Belo Horizonte; João Soares Veiga, da Faculdade de Medicina e Veterinária, da Universidade de São Paulo, com sede em São Paulo, e Moacir Alves de Sousa, da Escola Fluminense de Medicina Veterinária, de Niterói.

Inicialmente, irão a Washington, onde receberão instruções gerais, seguindo para a «Pardue University», em Lafayette, no Estado de Indiana, a fim de observar os sistemas de ensino e o funcionamento dos estabelecimentos agrícolas nesse Estado. A fase seguinte da viagem decorrerá no Estado de Alabama, de onde os visitantes prosseguirão para outras regiões agrícolas norte-americanas. O tempo de duração da viagem será de três meses para cada grupo.

Asma -- Bronquite
CRIANÇAS E ADULTOS
DR. JOSÉ FREIRE GOMES
Prevenção — Tratamento especializado — R. Conde de Bonfim, 952-A. Das 8 às 11. Tel.: 38-7373 (Próx. Ord. 3.ª da Penitência)

Paulo Lima
MATERIAIS AGRICOLAS
Adubos químicos e orgânicos, inseticidas, fungicidas, pulverizadores e todo material agrícola. Recebeu o fungicida «PARZATE».
ADUBOS PAULIMA RIO
PARA CADA CULTURA UMA FÓRMULA
Rua 7 de Setembro, 81 — 7º andar — Sala 703 — Edifício Mosсoso Castro. Endereço telegráfico: — «PAULIMA». TEL.: 52-2786. RIO DE JANEIRO.

LUZ MARAVILHOSA com LANTERNA A QUEROZENE
NEW LITE 1005
300 velas - Grandes aperfeiçoamentos - Sem odor • sem fumaça - Vidro sili-cromado • Consumo ínfimo.
Preço Cr$ 880,
Camisas incandescentes, vidros e outras peças para lanternas
• Stock completo de material elétrico e artigos de iluminação
PETROMAX - TILLEY - VERITAS - DITMAR - COLEMAN e outras marcas
• Vendas A VAREJO e ATACADO
Casa TITUS
Av. Marechal Floriano, 146 - Rio
Tels.: 43-7885 • 23-1065

CONSULTAS E RESPOSTAS

CULTURA DE CACTÁCEAS

SR. M. DA SILVA MENESES — RIO. Diz a sua carta: «Tenho um pé de «flor de maio», plantado em vaso de barro pintado a óleo, em terra argilosa. Mantenho a planta em lugar inteiramente abrigado dos raios solares, pois resido em apartamento. Algumas fôlhas amarelecem e caem. A planta, embora nova, não se está desenvolvendo conforme eu esperava.

Tenho também um cactus (que dá fôlhas sobrepostas) plantado e mantido nas mesmas condições da «flor de maio.» As fôlhas também amarelecem e êle não cresce.

Um outro cactus (que parece uma carambola grande, no qual pretendo enxertar a «flor de maio») está plantado em terra preta e não se desenvolve. Está ao ar livre, mas não apanha sol. Que devo fazer para tornar viçosas as plantas acima?

Antecipadamente grato pela atenção que a esta dispensar, subscrevo-me cordialmente».

Aconselhamos a que adquirira o livro do João S. Decker, Edições Melhoramentos, «Flores no Lar», encontrado à venda na livraria Freitas Bastos ou noutra casa semelhante. Há nesse livro tudo o que o senhor precisa saber para bem cultivar as suas cactáceas, inclusive a condição dos vasos e da terra apropriada. Nas páginas 77 e 79 o senhor encontrará amplos informes sôbre a EPIPHYLLUM TRUNCATUM (Flor de seda ou Flor do Maio), variedades e meios de cultivá-la com êxito. Não custa caro. Adquira-o.

Gôgo

SR. J. MELO MENDONÇA — NITERÓI (E. DO RIO). Diz a sua carta: «Venho por meio desta narrar-lhe o seguinte: tenho um pequeno quintal, no qual crio umas 10 a 15 galinhas, mas venho lutando, de vez em quando, com uma moléstia que se chama gôgo. Apliquei, durante quase 3 meses limão nas ventas e azeite doce, para beber; puz pó de café na água, para ver se minorava o sofrimento da bicha; tudo em vão. Dia para dia o animal secava mais.

Os saquinhos de puz que se criavam perto das ventas eram espremidos por mim e pincelados com mercúrio cromo. A pevide que se criou na lingua eu a tirei por duas vezes; enfim, não houve remédio e a última adoentada veio a morrer. Prevenindo-me para outro caso, rogo seu auxílio para esta consulta, pois já tirei do seu matutino uma receita para gosma. Desde já confesso-me muito agradecido».

Gôgo e gosma são a mesma doença, que também se chama catarro nasal contagioso, constipação, resfriado, coriza, defluxo, bronquite, etc. A doença só aparece após períodos de chuva e frio, em aviários cujas instalações são precárias ou onde os terrenos vivam constantemente encharcados, úmidos, pútridos, de mau aspecto, que não permitem a vida sadia dos animais domésticos, obrigados a beber a água infetada de tudo que não presta. Não há remédio específico para o caso. Como a doença geralmente prepara o animal para a invasão de virus da difteria, é aconselhável o uso do sôro anti-diftérico aviário, injetado sob a pele do peito, na razão de 1 a 3 cc. contendo 100 a 300 unidades anti-tóxicas, repetindo-se a dose nos dias seguintes, até a revelação dos primeiros sintomas de melhoria. A higiene no local de permanência dos animais é condição esencial para a manutenção da saúde das aves.

Cão policial

SR. ADELINO DA FONSECA — DUQUE DE CAXIAS (E. DO RIO). Diz a sua carta: «Tenho um cão de raça policial, que há dias apareceu com uma irritação nos olhos. Apliquei-lhe colírio «Murine» duas vezes ao dia, achando-se melhor. Apareceu-lhe também uma tosse rouca. Tenho-lhe dado gotas com benzoato de sódio, thiocol e Bromoformio, sem resultado. Por último, tenho notado que o animal tem as pernas trazeiras muit o bambas, às vezes até no correr cai. Na Alemanha existe uma moléstia que ataca os cães novos até os 8 meses, moléstia que arreia os quartos. O meu já tem dois anos. Será que vai ter a mesma moléstia? Tem a ponta do focinho às vezes quente; come bem, mas noto que não tem a mesma vivacidade de antigamente, procurando sempre deitar no sol e outras vezes no chão, ou cimento. Tenho pensado em dar-lhe remédio para vermes, cheguei a comprar «Tiro-seguro», mas espero a sua opinião e conselho, para depois dar. Peço pois a fineza de indicar-me o tratamento que devo seguir, o que de coração muito lhe agradeço».

Para a tosse dê-lhe o remédio «TRIMETON» infantil, três vezes por dia, em colheres de chá. Para a limpeza dos intestinos, que já devia ter sido feita há muito tempo, aconselha-se o uso das pílulas sanguíneas. A doença a que o senhor alude é a cinemose, que ataca geralmente os animais novos. Ela costuma deixar sinais. Mas, não há de ser nada. Fortifique o policial com boa alimentação, a que adicionará farinha de ossos bem fina, leite, mingaus de Pablum etc.

avevita
uma ração balanceada e prensada
MOINHO FLUMINENSE
RIO DE JANEIRO: Seção Rações Balanceadas. Av. Presidente Vargas, 463-A — Caixa Postal 1.350 - Tel.: 43-7398
SÃO PAULO: Seção Moinho Central Rua Boa Vista, 314 - 4º andar - Caixa Postal 260 - Tel.: 33-3164.

MAIS LEITE
MAIS CARNE
com
GADOVITA
o melhor alimento para o gado!
GADOVITA é uma ração balanceada e prensada do Moinho Fluminense, preparada cientificamente segundo as mais modernas descobertas da tecnica alimentar e controlada em laboratório especializado.
GADOVITA fornece, em dosagem certa: proteinas (amino-ácidos essenciais), carboidratos, vitaminas, sais minerais e demais elementos nutritivos necessarios a alimentação eficiente do gado.
Administrando-se metódicamente GADOVITA, obtém-se com economia: um rebanho saudável e maxima produção!
Existem 7 tipos de GADOVITA especialmente dosados para:
• bezerros de 2 a 5 meses
• bezerros de 6 a 9 meses
• novilhos em engorda
• vacas produzindo até 10 litros de leite por dia
• vacas produzindo mais de 10 litros de leite por dia
• reprodutores
• gado em repouso
Peça folheto explicativo
MOINHO FLUMINENSE S.A.
RIO DE JANEIRO:
Seção Rações Balanceadas
Av. Presidente Vargas, 463-A
Caixa Postal: 1.350
Tel. 43-7398

Notícias AGRÍCOLAS do BRASIL

Semana do Fazendeiro na Universidade Rural

De 18 a 24 de julho — Mais de 60 cursos para os homens do campo

De 18 a 24 de julho próximo será realizada mais uma Semana do fazendeiro, promovida pela Universidade Rural (Km. 47 da rodovia Rio-São Paulo). A reunião vão comparecer lavradores e criadores dos Estados do Rio, São Paulo, Minas e outros pontos do país. Durante a Semana serão ministrados aproximadamente 60 cursos aos fazendeiros. Haverá ainda demonstrações de máquinas agrícolas, apresentação de exposições e outros empreendimentos que interessam diretamente aos homens do campo.

FACILIDADES

Para tornar mais fácil aos fazendeiros a participação no conclave, a Universidade Rural tomou diversas providências. Entre elas as seguintes: desconto em passagens de estradas de ferro, alojamento gratuito e desconto nas refeições que lhes serão fornecidas a Cr$ 10,00.

O transporte até Campo Grande poderá ser feito nos trens elétricos. De lá até a Universidade Rural podem ser usados ônibus.

COLABORAÇÃO

A Semana do Fazendeiro, êste ano, contará com a colaboração de associações rurais: Estradas de Ferro Central do Brasil e Leopoldina; firmas comerciais; prefeituras; instituições diversas; além do Serviço de Informação Agrícola, Instituto de Biologia Animal, Instituto de Ecologia e Experimentação Agrícola, Instituto de Zootecnia, Secretaria de Agricultura do Estado do Rio; Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas e Superintendência de Ensino.

INSCRIÇÕES

As inscrições para a Semana do Fazendeiro poderão ser feitas na Universidade Rural, no Serviço de Informação Agrícola (4.º andar do Ministério da Agricultura) e na Secretaria de Agricultura do Estado do Rio.

TREINAMENTO DE TRATORISTAS EM SANTA CATARINA

Visando a formar lavradores especializados, o govêrno da União assinou acôrdo com o govêrno de Santa Catarina, mediante o qual serão instalados dois Centros de Treinamento de Tratoristas naquele Estado. Os centros ficarão localizados no distrito de Ilhota, município de Itajaí, e junto à Escola Agrícola Vidal Ramos, em Canoinhas. Ambos funcionarão em regime de internato. No corrente exercício foi atribuída a dotação federal de Cr$ 1.200.000,00 para as despesas de instalação e manutenção dos referidos centros.

DEFESA SANITARIA VEGETAL EM S. PAULO

Entre o govêrno federal e o govêrno de São Paulo foi assinado têrmo aditivo ao acôrdo firmado para a assistência sanitária à lavoura daquele Estado. A cota do govêrno federal passou a ser de Cr$ 1.200.000,00 anuais, cabendo ao executivo bandeirante contribuir com Cr$ 2.400.000,00.

FABRICA DE FARINHA DE MANDIOCA EM OURICURI

O sr. José Maria Paranhos Ferreira, chefe da Seção de Fomento Agrícola em Pernambuco, foi designado para receber as terras a serem doadas ao govêrno federal pela prefeitura municipal de Ouricuri, no distrito de Serra Branca, naquele Estado, destinadas à instalação de uma fábrica de farinha de mandioca.

FOMENTO DA PECUÁRIA DE CORTE

Foi designado o sr. João Barrison Vilares, diretor da Divisão de Fomento da Produção Animal, para fazer parte, como presidente, da Comissão Nacional de Pecuária de Corte. O primeiro trabalho da Comissão compreenderá o Brasil Central. Após o estudo, os técnicos traçarão um plano de fomento à produção, destinado a atender aos principais centros de consumo. Em seguida, procederão da mesma forma com referência a outras regiões criadoras do país.

A Comissão atuará em cooperação com as Secretarias de Agricultura e associações de pecuaristas, para o melhor desenvolvimento dos trabalhos.

Visitas de estudantes ao Museu de Caça e Pesca

O diretor da Divisão de Caça e Pesca está convidando os colégios do Distrito Federal, para que organizem turmas de alunos, a fim de visitarem o Museu daquela repartição.

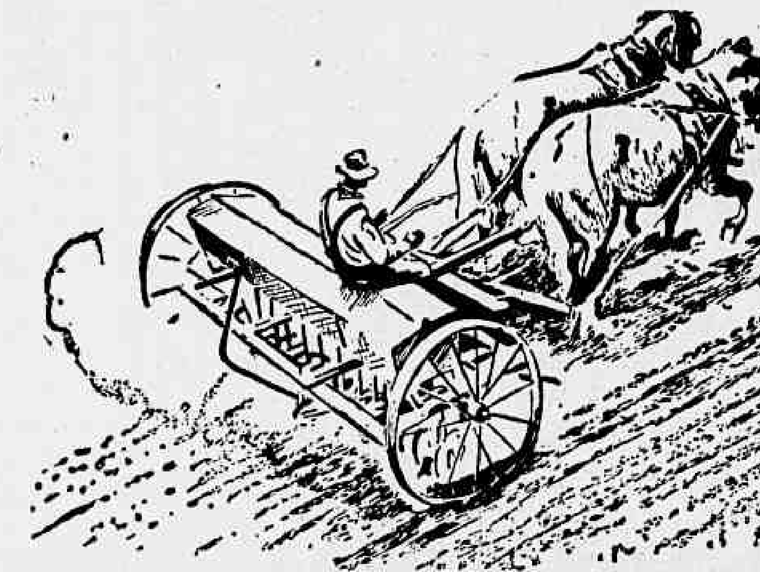
Nos mostruários do Museu encontram-se 2.122 exemplares da nossa fauna, assim distribuídos: 1.384 aves, 600 borboletas e 138 mamíferos, todos montados ou empalhados por técnicos da Divisão.

As visitas poderão ser feitas das 12 às 17 horas, diàriamente, exceto aos sábados, no edifício de Caça e Pesca, na praça Quinze de Novembro.

Pomicultura de clima temperado em Minas Gerais

A Estação de Viticultura e Enologia do Ministério da Agricultura, em Parreiras, no Estado de Minas Gerais, está fazendo trabalhos experimentais com fruteiras de climas temperados. A finalidade é verificar quais as variedades que mais se adaptam à ecologia dos planaltos mineiros. Encontram-se em observação, nos pomares, 95 macieiras, 300 pessegueiros, 195 marmeleiros, 184 caquiseiros, 232 pereiras, 179 ameixeiras, 114 figueiras, 280 castanheiros, 56 cerejeiras e 38 oliveiras. Algumas variedades das espécies citadas produzem em grande quantidade frutas de primeira ordem.

Adubos CADAL
Símbolo de Qualidade e Produção
FÓRMULA COMPLETA PARA TODAS AS CULTURAS



"CADAL" CIA. INDUSTRIAL DE SABÃO E ADUBOS
AGENTES EXCLUSIVOS DO SALITRE DO CHILE
PARA O DISTR. FEDERAL, E. RIO E ESP. SANTO
AV. PRESIDENTE VARGAS, 149-6º ANDAR-RIO



Combate generalizado às maiores pragas do café

O I. B. C. mobiliza fôrças contra a «broca», o «bicho mineiro», a «cigarra», o «caramujo» e o «caruncho» das tulhas

EM NOSSO país, duas pragas principais comumente ocasionam elevados prejuízos à produção cafeeira: a Broca e o Bicho Mineiro. O efeito causado por êsses dois insetos já é perfeitamente conhecido. A Broca ataca os frutos do café. Na região sul do Brasil, o ataque mais intenso é iniciado em outubro e novembro, prosseguindo até à colheita. Em certas zonas, o surto é excessivamente rigoroso e pode ocasionar, como já tem feito, a perda total da colheita e, quando não promove uma diminuição grande na produção, apresentando-se o produto com mau aspecto e só é aceito por mercados pouco exigentes e por preço muito baixo. O período para o combate à Broca na referida região e em outras zonas importantes é nos meses de outubro a janeiro.

Por sua vez, o Bicho Mineiro ataca as fôlhas do café, causando-lhes morte e queda em período que antecede a florada, impedindo a frutificação normal. Na reunião sulina, o ataque dessa praga se intensifica no mês de abril, época propícia ao combate.

Os processos para o combate a essas duas pragas são os mesmos: tanto máquinas como inseticidas, além de muito eficientes, são, relativamente, de preços baixos. Muitos lavradores já combatem essas pragas, porém, não é medida perfeitamente integrada nas práticas agrícolas das regiões afetadas por elas.

Para o combate mais generalizado, o Instituto Brasileiro do Café, na sua primeira fase de organização, foi procurando atender com numerário e máquinas os Estados que necessitavam e que não tinham ainda organização para fazer face ao problema.

Os Estados de São Paulo e Paraná têm Juntas de Combate às pragas do Cafèeiro, congregando técnicos da Secretaria e do Ministério da Agricultura, que superintendem o trabalho oficial nesse sentido.

O Instituto Brasileiro do Café entrou em entendimentos com o Ministério da Agricultura, de forma a estabelecer um acôrdo em que possa fazer parte dessa organização, ampliando consideràvelmente a atuação dessas Juntas, que bem orientadas podem ser de grande eficiência na solução dêsse problema.

Dada a importância do assunto e a dificuldade com que lutam os pequenos lavradores para obter os meios necessários, é pensamento do Instituto Brasileiros do Café promover a importação de número substancial de polvilhadeiras manuais para serem vendidas pelo preço de custo. Nessas condições, o preço poderá ser bem inferior, mesmo metade ao do mercado normal. Para as grandes lavouras e em regiões onde isso é possível, o Instituto Brasileiro do Café pretende estimular o uso de avião, que é o processo mais rápido, barato e eficiente no combate a essas pragas. Assim, está estudando a importação de aeronaves, bem como irá facilitar, no que estiver ao seu alcance, o desenvolvimento de companhias particulares, que se proponham a fazer o polvilhamento dos cafezais por êsse meio. E', também, propósito do I. B. C. estimular as indústrias nacionais que fabricam os inseticidas e polvilhadei-

(Conclui na 6.ª página)

Melhor rendimento dos animais

Os animais dão melhor rendimento quando dispõem de água fresca e pura, sempre que desejam. Um rebanho de vacas leiteiras, por exemplo, acostumado a beber duas vêzes por dia, aumentará sua produção de leite e gordura, de 3 a 4%, se dispuser de bebedouros automáticos. Se, antes, bebia apenas uma vêz por dia, o aumento chegará até 11%.

Em qualquer animal, a água que bebe deve adquirir a temperatura do corpo. Quando os animais bebem muito de uma só vêz, produzem mais calor, e para conseguir isso, comem mais. Se dispõem de água com facilidade, ela lhes permitirá converter maior quantidade de alimentos em carne, em vêz de convertê-los em calor, o que contribui para manter baixo o custo da alimentação.

As aves domésticas precisam constantemente de água, porque só bebem em pequena quantidade e não podem comer alimentos sêcos sem beber água, com frequência. As galinhas que não dispõem de uma provisão de água adequada, comem menos e põem menos, além de ganharem menos pêso.

Além de tornar as fazendas mais produtivas, um sistema de farto abastecimento de água acarreta economia de tempo.

LEVE — PRÁTICA — DURÁVEL



ARTHUR VIANNA
CIA DE MATERIAIS AGRICOLAS — Avenida Graça Aranha, 226 — Tel.: 22-2531 — Cr$ 31,00 o m2.

DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA DA UNIVERSIDADE RURAL

MELHOR CONHECIMENTO DO MEIO RURAL

Prof. Rômulo Cavina

AS escolas de agronomia e de veterinária precisam ensinar a seus alunos os meios de conseguir um bem seguro conhecimento do meio rural. Nenhuma nova técnica poderá ser ensinada sem que se saiba alguma coisa a respeito de quem deve aprendê-la e segui-la. Agrônomos e veterinários saem todos os anos das suas escolas com um preparo bastante amplo, do ponto de vista de como se deve fazer melhor um determinado trabalho. Acontece, entretanto, que a falta de contacto entre produtores e técnicos acarreta um problema sério: os assuntos que interessam aos produtores nem sempre são levados ao conhecimento dos técnicos e daí a separação aparente.

E' necessário que o produtor procure o técnico e o ajude, mostrando-lhe quais os seus problemas, o que lhe interessa e o que precisa saber. Por outro lado, o técnico também precisa conhecer as condições próprias do meio rural, o comportamento do homem do campo, a fim de, acertadamente, promover a desejada aproximação, através um contacto duplamente proveitoso.

Para agir numa comunidade rural ou ao lado de um fazendeiro isolado, é preciso, antes de mais nada, conhecê-los. Tal conhecimento deverá atingir todos os setores, deverá ser detalhado e profundo para que o agrônomo e o veterinário possam escolher e sugerir as medidas que ajudem os produtores a viverem melhor na terra por êles cultivada.

O conhecimento total das atividades, do comportamento das maneiras de agir, de pensar, de sentir, de uma comunidade rural deve ser a base de tôda medida em benefício dessa comunidade. Grave, fundamentalmente errada, é a orientação em geral observada pelos governantes, ao baixar regulamentos e ao aprovar leis que — em desacôrdo com a realidade — entrarão em choque com o meio e as pessoas às quais se destinam.

E' claro, portanto, que a necessidade do melhor conhecimento do meio rural seja de importância básica. Sòmente essa preocupação dará um sentido verdadeiro, durável, decorrente do contacto íntimo com a realidade, com os objetivos, com as coisas e fatos próprios da vida e do ambiente, como do homem que aí vive.

Desenvolve-se a indústria de vinhos de frutas no Nordeste

384 engenhos fabricam aguardente e conhaque em Pernambuco — Os vinhos de frutas da Paraíba — A cajuína do Ceará

Máquinas de diversos tipos, para revenda, têm sido enviadas ao Pôsto de Análises de Vinhos, no Recife, pelo Instituto de Fermentação, destinadas ao equipamento dos estabelecimentos produtores de bebidas no Nordeste, visando o aperfeiçoamento técnico da indústria vinícola e de produtos destilados.

VINHOS DE FRUTAS

A indústria de vinhos de frutas vem se desenvolvendo bastante na Paraíba, no Rio Grande do Norte e em Alagoas. São as seguintes as frutas aproveitadas na indústria vinícola da região: caju — jenipapo — mangaba — jaboticaba — maracujá e abacaxi.

São, ainda, aproveitadas raízes tuberosas, fôlhas, cascas de canela, de utilidade na elaboração de bebidas compostas.

ENGENHOS DE AGUARDENTE

Em Pernambuco, predomina a fabricação de produtos destilados. E' a produção de aguardente em larga escala que surge através dos 384 engenhos espalhados pelo território pernambucano. A aguardente é ali empregada como veículo na fabricação das aguardentes compostas e dos conhaques de aguardente de cana.

No Ceará observa-se o predomínio da fabricação de cajuína, produto oriundo do suco do caju, sendo, entretanto, ainda empírica e rudimentar a industrialização dessa bebida, de paladar apreciadíssimo e de alto valor vitamínico.

PUBLICAÇÕES

MUNDO AGRICOLA — Com as mesmas características de seleção de matéria e apresentação gráfica, que fizeram vitoriosa essa publicação, acaba de ser lançado o seu último número (abril), em cujas páginas merecem ser destacados os seguintes artigos: «Bennett (pai da conservação do solo) conversa com um repórter», assinado pelo agrônomo Sebastião Gonçalves da Silva; Schwyz, nobre raça da montanha; trigo em São Paulo; problemas de mecanização agrícola; melhores pastos para os equinos; para combater o êxodo rural; porco requer bom trato; fatores que influem na qualidade da uva; em marcha o cooperativismo no Brasil e tantos outros trabalhos interessantes.

"SELEÇÕES AGRÍCOLAS"
(REVISTA MENSAL)
ESTUDOS — EXPERIÊNCIAS — OBSERVAÇÕES — CONSELHOS — ENSINAMENTOS — PRÁTICAS — CURIOSIDADES.
100 páginas de variada, útil e interessante leitura, mesmo para simples curiosos.
Preço do exemplar em todo o Brasil: Cr$ 5,00.
Assinatura anual: Cr$ 50,00.
Red.: — Avenida Nilo Peçanha, 26 — 12º andar — Rio de Janeiro.
Peça um exemplar grátis.

M A R B A S
SOC. COM. AVICOLA LTDA.
AVICULTURA — Pintos — Ovos e galinhas de raça. Rações e forragens em geral. Chocadeiras — Criadeiras — Comedouros — Bebedouros, etc.
AGRICULTURA — Vagens — Barro — Cimento — Xaxim — Cerâmica — Semente — Bulbos — Adubo — Salitre do Chile, etc.
PISCICULTURA — Grande variedade de peixes. Aquário — Plantas — Alimentação, etc.
PÁSSAROS E ANIMAIS — Grandes variedades de pássaros nacionais e estrangeiros, e animais silvestres. — Gaiolas — Viveiros — Jaula — Bebedouros — Comedouros — Balanços — Ninhos — Cereais, etc.
CLÍNICA VETERINÁRIA
Sob responsabilidade de Médicos Veterinários, de reconhecida capacidade profissional. Atende-se a qualquer hora. Mantemos serviço de entregas rápidas. Visite-nos hoje mesmo.
RUA BARÃO DO BOM RETIRO, 47 — TELEFONE: 29-4438. — Estação do Engenho Novo.

PINTOS DE 1 DIA
New Hampshire
Rhode Island
Leghorn Branca
Plymouth Rock Barrada
FRANGAS
De 6 a 16 semanas
Perús de 1 dia
Remessas para qualquer ponto do país
CIFRA DO AVICULTOR
Barão de S. Félix, 148-A
Próximo à E. F. C. B.
Tel. 23-0092

Notícias AGRÍCOLAS DO MUNDO

Proibido na Holanda o uso de antibióticos na alimentação dos animais domésticos

A Junta de Contrôle de Alimentação da Holanda proibiu o uso de antibióticos, tais como penicilina, estreptomicina, aureomicina, terramicina e cloranfenicol, na alimentação do gado e aves domésticas.

Preparados milagrosos

Como é sabido, nos últimos anos, assumiu grandes proporções a adição dêsses estimulantes do crescimento aos alimentos fabricados nos Estados Unidos e em outros países. Os chamados «preparados milagrosos» foram considerados, geralmente, como um meio de aumentar, em grau considerável, a eficiência da produção do gado e aves domésticas, graças ao crescimento mais acentuado, em comparação com o total da alimentação utilizada. Êsses estimulantes do crescimento vinham sendo ministrados principalmente aos porcos e aves domésticos, nos quais os resultados eram melhores que nos outros animais domésticos.

PERTURBA O EQUILÍBRIO BIOLÓGICO

A maioria dos veterinários, biólogos e criadores holandeses acredita, contudo, que o uso de antibióticos perturba o equilíbrio biológico e elimina os resultados benéficos da seleção. Na opinião dos cientistas holandeses, a alimentação contínua com aquelas substâncias prejudica a resistência natural e provoca, em muitos casos, uma imunização completa ou parcial em face dos antibióticos.

A Junta de Contrôle de Alimentação abriu uma exceção para a alimentação de aves domésticas com Vitamina B, que continuará a ser permitida. Também ficaram isentos da proibição alguns preparados contendo o complexo vitamínico B.

FRUTAS COMPRADAS PELO BRASIL

Noticia-se em Nova York que o Brasil importou, no ano passado, 65.255 toneladas de frutas, avaliadas em 454 milhões de cruzeiros. A importação de tratores elevou-se no mesmo período, a 3.291 unidades, avaliadas em 390 milhões de cruzeiros. Revela-se também que o Ministério da Agricultura inverterá, neste ano, um milhão de cruzeiros no plantio da palmeira que produz a cêra de carnaúba. Alguns técnicos, entretanto, teriam preferido inverter essa importância, dado o prazo necessário para a frutificação da palmeira mencionada, nas operações de limpeza dos terrenos, em que já existem milhares e milhares de palmeiras em estado natural.

Influência da luz no crescimento

Em Nova York, experiências recentes provaram, aos cultivadores de flores, que o crescimento das plantas se beneficia com a luz artificial vermelha e azul, ao passo que a luz infravermelha é completamente ineficaz. O contrário ocorre no reino animal.

Os animais são afetados pelo calor e o tipo de luz conhecida como «infravermelha» é uma energia térmica radiante e não uma luz visual. Tomamos consciência do infravermelho quando os raios solares nos aquecem a pele. A energia que, pelo contacto, se transforma em calor, é produzida e irradiada artificialmente, por meio das chamadas lâmpadas caloríferas, que, ao contrário da maior parte dos equipamentos de iluminação, se destinam a afetar o tacto e não a vista.

Novas aplicações dos tratores

Na Exposição de Manipulação Mecânica, que se celebra em Olímpia, Londres, até o dia 19 do corrente, estão sendo apresentados modelos para demonstração das novas aplicações dos tratores, tanto na agricultura, quanto na indústria. A organização Massey-Harris Ferguson exibe tratores e equipamentos mecânicos montados sôbre tratores, que refletem a nova tendência para o emprêgo daqueles veículos-motrizes para acionar grande variedade de manipulações mecânicas; esta novidade resultará muito útil para os compradores da indústria de edificação em geral. Pela primeira vez foi demonstrado o «hydrovane 60», marca Ferguson, novo compressor de ar acionado pelo trator, mediante transmissão à base de correias e polias, que proporcionam uma fonte muito econômica e manejável de energia pneumática, para a operação de várias ferramentas.

Colha 100 por 1
Empregando os afamados
ADUBOS VIANNA
que trazem a garantia de 50 anos de experiência no comércio brasileiro
ARTHUR VIANNA CIA. MAT. AGRICOLAS
Av. Graça Aranha, 226 - s/1113 - Rio
Tel.: 22-2531

PEÇAS SERVIÇO
HANOMAG
Estoque completo de PEÇAS GENUINAS
Consulte o concessionário mais próximo ou diretamente os Distribuidores Gerais:
SABRICO
DEPARTAMENTO AGRÍCOLA
Exposição — Oficinas
Seção de Peças
Rua do Grito, 711/719 — Ipiranga
Tel. 51-2106 (Matriz)
Caixa Postal, 590 — SÃO PAULO

"ABC" do AVICULTOR apresenta
oferta da semana:
POLVILHADEIRAS "VENDAVAL"
Capacidade: 1/2 quilo de pó. (BHC-2%)
Para combate a tôdas as pragas da lavoura, jardins etc.
ESTA SEMANA: CR$ 90,00
Preço normal: Cr$ 110,00
COMPRAR COM ECONOMIA... PAGAR COM ALEGRIA... SÓ NA "OFERTA DA SEMANA" DO "ABC" DO AVICULTOR
ABC DO AVICULTOR
AV. MAR. FLORIANO, 136-TELS.: 23-3250 e 43-7141



COMBATE GENERALIZADO ÀS MAIORES PRAGAS...

(Conclusão da 5.ª página) liberando nossa lavoura da importação.

LUTA CONTRA A CIGARRA, O CARAMUJO E O «CARUNCHO DAS TULHAS»

Além da «broca» e do «bicho mineiro», há outras pragas, que, em certas regiões, ocasionam prejuízos, às vêzes ruinosos, à cafeicultura. E' o caso, por exemplo, da Cigarra, que suga a raiz do café e ocasiona definhamento e mesmo morte da planta. Para essa praga não existe ainda processo eficiente de combate, limitando-se a ação do Instituto Brasileiro do Café ao incentivo do seu estudo pelas entidades científicas ligadas ao assunto. Outra praga que também tem ocasionado sérios prejuízos a algumas zonas do país é o Caramujo. Felizmente, para êste existe combate, embora relativamente caro, mas bastante eficiente. Pulverizações com Metaldeido pràticamente elimina os Caramujos das lavouras. Têm havido sérias e incompreensíveis dificuldades para a importação dêsse produto.

O Instituto Brasileiro do Café está em entendimentos com diversas firmas para a importação de 10.000 quilos dêsse produto, que será destinado a zonas de infestação mais intensa dos caramujos. Com as observações que se fizeram em tôrno dessa primeira luta, que será efetuada no Brasil, poder-se-á, então, organizar um programa sistemático de combate, em maior escala.

Outra praga é o Caruncho das tulhas. Em alguns depósitos do pôrto de Santos, tem havido ataque intenso dêsse caruncho em café armazenado. Normalmente, não ocasiona prejuízos consideráveis; no entanto, em condições propícias, pode tornar-se muito importante. Aliás, isso já se verificou em alguns armazens do referido pôrto. O Instituto Brasileiro do Café articulou-se com o Instituto Biológico de São Paulo, no sentido daquela entidade, de caráter científico, programar as medidas de combate necessárias para reduzir a importância da citada praga.

Além dessas pragas, existem outras, porém, de âmbito mais restrito e menos importante, para as quais, no momento, o IBC não julga necessário organizar combate sistematizado.

CURIOSIDADES do Campo

Alimento difícil de digerir...

Há vários dias a vaca de um agricultor de Taunus recusava qualquer alimentação — informa o «Abendpost», de Francfort. Tendo sido vãos todos os remédios, um veterinário resolveu operar o pobre animal, tornado esquelético. No estômago, encontrou o corpo estranho que tinha provocado a intolerância do animal aos alimentos: uma insignia do Partido Nacional Socialista. Assim «desnazificada», a vaca parece que vai agora se restabelecer ràpidamente.

Carvão e diamante na região do Xingú

Feito o levantamento geológico de 150 quilômetros do rio Fresco -- Pesquisas do Departamento Nacional da Produção Mineral

Regressou do Xingú, no sul do Pará, o engenheiro José Raimundo de Andrade Ramos, que para ali seguira em princípios de abril, por designação do diretor da Divisão de Geologia e Mineralogia, do Departamento Nacional da Produção Mineral, a fim de estudar as condições locais do Pôsto Indígena Gorotire, às margens do rio Fresco, para um trabalho geológico de maior vulto, que será realizado no corrente mês.

Dessa maneira, aquêle engenheiro empreendeu o levantamento de 150 quilômetros do rio Fresco, em continuação ao reconhecimento geológico do vale do Xingú, feito anteriormente pelo engenheiro Avelino Inácio de Oliveira. Nesse trabalho, teve a colaboração do Serviço de Proteção aos Indios e do Correio Aéreo Nacional.

INDICIOS DE CARVÃO

Verificou, ainda, o técnico que os sedimentos inferiores da seção geológica realizada, agora, no rio Fresco, são folhelhos e arenitos carbonosos, de idade provavelmente devoniana, de vez que os arenitos claros, com estratificação cruzada, devem ser considerados de idade devoniana, e correlacionados à Formação Serra Grande.

Em 1938, foram coletadas amostras de um carvão de pedra nessa região. O engenheiro Andrade Ramos fez esforços para localizar êsses afloramentos e coletar o material.

OURO E DIAMANTE

No reconhecimento feito no alto do rio, teve aquêle técnico ocasião de encontrar, nos seus pequenos afluentes, os conhecidos satélites de diamante, isto é, um grupo de pedras que, isoladamente, não têm importância, porém aglutinadamente são índice seguro da presença do diamante, tais como ovo de pombo (seixos rolados de quartzo), ferragem e feijão (rutilo e ilmenita).

Muitos dêsses afluentes a jusante do Pôsto Gorotire já serviram para garimpagem de ouro e diamante, como os igarapés do Sonho, do Bandeira, Santo Antonhão, a Praia de Cândida, o Gorgulho do Carapanã, etc.

Verificou, também, aquêle engenheiro que na parte percorrida do rio Fresco, isto é, nos 150 quilômetros mapeados, as possibilidades de ouro e diamante são semelhantes.

SABÃO VETERINÁRIO DUPRAT
A MAIS PERFEITA PROTEÇÃO CONTRA SARNAS, CARRAPATOS, PULGAS E PIOLHOS.
A venda nas casas especializadas — Drogarias e Farmácias desta praça e interior.
Distribuidores exclusivos para o Dist. Federal e Est. do Rio: Importadora Soares Ltda. Rua dos Mercadores, 12 — 1º andar — Salas 3 e 4 — Tel.: 43-2343.

PARA TODAS AS TERRAS
PARA TODAS AS CULTURAS
SALITRE DO CHILE
CHILEAN NITRATE OF SODA
CHAMPION BRAND
O ADUBO AZOTADO NATURAL É UMA GARANTIA DE SUCESSO
"CADAL" CIA. INDUSTRIAL DE SABÃO E ADUBOS
AGENTES EXCLUSIVOS DO SALITRE DO CHILE
PARA O DISTRITO FEDERAL, ESTADOS DO RIO E ESPIRITO SANTO
ESCRITÓRIO: AV. PRESIDENTE VARGAS, 149 - 6º ANDAR - TEL 43-7092
FABRICA: AV. AUTOMÓVEL CLUBE, 4260 - ACARI - RIO DE JANEIRO

CANARISTAS
Atendendo à solicitação dos dirigentes do Centro de Criadores de Canários e da Sociedade Expositora de Canários, comunicamos aos senhores canaristas, que a inauguração da Exposição-Feira de Canários Frisados Parisienses, foi transferida para o dia 25 de julho vindouro, às 15 horas.
Em consequência, as inscrições dos referidos canários serão aceitas até o próximo dia 25 do corrente.
Comunicamos também que a Exposição-Feira de Canários ROLLERS e BELGAS, será inaugurada, de acôrdo com o Regulamento, no dia 11 de julho, às 15 horas.
CIFRA DO AVICULTOR
RUA BARÃO DE SÃO FÉLIX, 148-A — TEL.: 23-0092 — RIO DE JANEIRO.

40.600.000 sacas de café

Êsse o cálculo americano da safra mundial do excelente produto

NOTICIAS de Washington informam que o Departamento da Agricultura dos Estados Unidos modificou seu cálculo da safra mundial de café da presente temporada e calculou que é, agora, de 40.600.000 sacas, enquanto a colheita passada foi de 40.700.000 sacas.

A alteração, segundo informou o Departamento, se deve "a informes recebidos de registros de café brasileiro para a exportação superiores ao que se esperava".

O novo cálculo excede em 300 mil sacas ao que se havia feito a 1º de março e cobre o ano cafeeiro, que vai de julho de 53 a junho de 54.

O cálculo do Departamento correspondente à safra 1951-52 foi de 39.200.000 sacas.

O informe do Departamento da Agricultura dá a conhecer também que se recebeu noticias de um aumento das disponibilidades colombianas.

Comentando mais detalhadamente a situação do Brasil e da Colômbia, o relatório diz o seguinte:

"BRASIL — A produção de café do Brasil, julgando pela safra de 1953-54, é de 45 por cento da produção total do mundo. Antes da guerra, a colheita do Brasil era em média de....... 25.300.000 sacas, total que equivalia a quase 61 por cento da produção mundial.

"O cálculo da colheita para 1953-54, quando há uma superficie maior de terreno dedicada ao cultivo do café, reflete o efeito adverso da sêca no ocidente da zona cafeeira registrada em fins de 1952 e princípios de 53, e da praga da broca, no oriente. Quando ocorreu a geada de julho, já se havia colhido a maior parte da safra de 1953, pelo que o dano à dita safra é considerado de menor importância.

"Os cálculos de produção do Brasil se baseiam, geralmente, nos embarques para os portos. Os dados sôbre estoques registrados, em pontos do interior, são pouco fidedignos, mas segundo noticias recebidas do interior parece que os estoques são êste ano superiores aos normais, devido a que se armazena o café como medida de proteção contra uma inflação maior, assim como por se alentar esperanças de que haja mudanças mais favoráveis em matéria de divisas na temporada de 1954-55. O cálculo anterior de....... 18.100.000 sacas para 1953-54 se baseava na crença de que o total de café registrado não passaria de 14.500.000 sacas. Não obstante, as registros correspondentes à colheita de 1953, até o mês de março, atingiram a...... 14.400.000 sacas, o que faz supôr que o total de café registrado chegará a 14.700.000 sacas, pelo menos, para a temporada completa.

"Nota-se, agora, com a forte produção dos cafeeiros, que não sofreram, que os cafeeiros do sul de São Paulo e do norte do Paraná teriam produzido uma colheita excepcional em 1954 se não houvesse ocorrido a geada de julho de 1953. Calcula-se que menos da metade dos cafeeiros em produção do norte do Paraná sairam ilesos ou com muito pouco dano. O resto se queimou por completo ou sofreu danos de consideração. Acredita-se que a safra de 54 do norte do Paraná não excederá de um milhão e meio de sacas, o que equivale a 40 por cento de uma colheita normal à base de pé de café em produção. E' razoável esperar também que a colheita do Paraná para o ano de 1955 chegará a 3.500.000 sacas, e que a de 1956 será de 5 a 6.000.000 de sacas, ou seja, o que teria sido a colheita normal de 1954-55, se não houvesse ocorrido a geada..."

"Segundo as últimas noticias recebidas da Colômbia, os cafeicultores aumentaram em 4 por cento anual, nos últimos três anos, o número total de cafeeiro plantado, os quais já começaram a produzir. As novas plantações continuarão aumentando a produzir. As novas plantanos próximos dois anos, à razão de 5 por cento anual, sempre que se mantenham os bons preços do café. À base de tais aumentos, a produção de café da Colômbia deverá ultrapassar em breve o total de 7 milhões de sacas e, em cinco anos, suas colheitas alcançarão um nivel sem precedentes."

Ampliam-se as pastagem em São Paulo

Cresce a importância da pecuária na economia bandeirante

A IMPORTANCIA da pecuária na economia rural do Estado de São Paulo está crescendo, talvez em consequência do abandono das atividades agrícolas nas «zonas velhas», cujos solos entraram em fase de esgotamento. A tradicional substituição das terras de lavouras pelas pastagens atingiu, provàvelmente, no decênio de 1940-1950, uma intensidade sem precedentes, de modo a elevar a área ocupada pelos pastos a mais de 8,6 milhões de hectares — quase metade (45,3%) da superficie dos estabelecimentos agropecuários (área recenseada) do Estado, em 1950 —, enquanto em 1940 estendia-se por pouco mais de 6,3 milhões, ou apenas uma têrça parte da área total.

No intervalo de tempo em questão, a área global dos imóveis rurais de São Paulo experimentou, aliás, uma ampliação insignificante, da ordem de 3%, passando de 18,6 para 19,0 milhões de hectares (dados dos Recenseamentos de 1940 e de 1950). As modificações ocorridas entre as duas datas, no que respeita à distribuição proporcional dessas terras, consequentemente só pode ser interpretada como uma transformação estrutural das atividades rurais do Estado. Os dados censitários que fundamentam estas notas revelam, também, intenso desmatamento, ocorrido certamente nas zonas novas.

A quota das matas decaiu de 21,9% para 14,8% da área dos estabelecimentos do Estado (diminuição absoluta da ordem de 1,2 milhões de hectares). Isso propiciou, com certeza, a manutenção da área de lavouras na casa dos 4,3 milhões de hectares, equivalentes a pouco mais de um quinto da área total. Mesmo assim, registrou-se no decênio ligeiro decréscimo dessa superficie cultivada, devido sobretudo à redução da área das lavouras permanentes (1.565 mil hectares em 1950, contra 1.671 em 1940). Os quadro abaixo reflete a situação:

UTILIZAÇÃO DAS TERRAS	Área dos estabelecimentos (1.000 ha)			
	Censo de 1940		Censo de 1950	
	Números	%	Números	%
TOTAL	18.579	100,0	19.071	100,0
Lavouras permanentes	1.671	9,0	1.565	8,2
Lavouras temporárias	2.618	14,3	2.693	14,1
Pastagens	6.329	34,0	8.648	45,3
Matas	4.063	21,9	2.817	14,8
Terras incultas e improdutivas	3.808	20,5	3.348	17,6

FONTE: Serviço Nacional de Recenseamento.

CLÍNICA DE SENHORAS
DR. OSMOND PAUL COX
ESPECIALISTA EM MOLÉSTIAS DE SENHORAS — PARTOS — DISTÚRBIOS MENSTRUAIS.
Cons.: — Avenida Rio Branco, 116 — Sala 1.408 — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 8 às 12 horas. Têrças e quintas-feiras, das 14 às 18 horas. — Tels.: 22-7592. Res.: 27-7000.

MOLÉSTIAS SEXUAIS — IMPOTÊNCIA
CONSULTAS: Cr$ 30,00
Tratamento e cura pela hormoioterapia e alta frequência específica, da velhice precoce, da função sexual no homem, na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia, nos casos indicados.
CLINICA DR. SANTOS DIAS
RUA SÃO JOSE', 50 — 9º andar — Conjunto 903 — Tel.: 32-6230.
Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado.
HORARIO: DIARIAMENTE, DAS 14 AS 19 HORAS.

TROPICAIS E CASIMIRAS AURORA
COMPREM PELO PREÇO DAS FABRICAS NOS DEPOSITOS
RUA DA ALFÂNDEGA, 315
RUA SENHOR DOS PASSOS, 150
TROPICAL AURORA .... Cr$ 300,00 metro
GABARDINE BOM PASTOR .... Cr$ 300,00 metro
SARJA AURORA, DE 1ª .... Cr$ 400,00 metro
TROPICAL BRILHANTE MARACANÃ . Cr$ 490,00 metro
CAMBRAIA DE LÃ .... Cr$ 190,00 metro
TROPICAL PURA LÃ GARANTIDO .. Cr$ 200,00 metro
ÊSTE ANUNCIO DA' 10% DE DESCONTO
PELO REEMBÔLSO AUMENTA SÒMENTE AS DESPESAS

SABÃO DE CÔCO
FAIXA BRANCA
Da fábrica ao consumidor
EM PO':
Barraquinhas de 5 ks. .... Cr$ 140,00
Saquinhos de 5 ks. .... Cr$ 130,00
BRANCO TRANSPARENTE:
Em barras e tabletes e em caixas de 5 ks. Cr$ 140,00
BRANCO EXTRA:
Em barras e tabletes e em caixas de 5 ks. Cr$ 120,00
CREMOSO:
Latas de 2 ks. .... Cr$ 26,00
Latas de 18 ks. .... Cr$ 230,00
LIQUIDO PARA LAVATÓRIO:
Latas de 18 lts.
Perfume natural .... Cr$ 140,00
Suavemente perfumado .... Cr$ 250,00
AMARELO DE 1ª:
Caixas de 5 ks. .... Cr$ 70,00
PINTADO DE 1ª:
Caixas de 5 ks. .... Cr$ 90,00
ESPECIAL REFINADO:
Caixas de 5 ks. .... Cr$ 95,00
ESPECIAL REFINADO, TIPO ALEMÃO:
Caixa de 5 ks. .... Cr$ 100,00
GELATINOSO:
Latas de 18 ks.
Para chão .... Cr$ 120,00
Para Lavandaria .... Cr$ 200,00
ENTREGAS A DOMICÍLIO
BAPTISTA, ALVES LTDA.
Rua 29 de Julho, 314 — Bonsucesso
PEDIDOS PELO TELEFONE: 29-2691.

FLÓRIDA HOTEL
PRÉDIO NOVO, DISPONDO DE 100 APOSENTOS E APARTAMENTOS COM TELEFONE E TODAS AS INSTALAÇÕES MODERNAS — RESTAURANTE DE PRIMEIRA ORDEM
Próximo aos banhos de mar — Grande Jardim — Rua Ferreira Viana n. 71 a 77 (Flamengo) — Rio de Janeiro — Anexo em frente a matriz. TELEFONE: 25-7336 — End. Telegráfico: «FLORHOTEL».

ANTES DE COMPRAR SEUS MÓVEIS
FAÇA-NOS UMA VISITA
Dormitório maciço, com 7 peças. Cr$ 3.500,00
Sala de jantar rustica .... Cr$ 3.500,00
Revendedor autorizado da General Electric de Refrigeradores, Televisão e Rádios
FACILITAMOS O PAGAMENTO
9 — RUA FREI CANECA — 9

Faça sessões de Cine
A vista e a prazo
Máquinas completas de 16 mm
POR MÊS
Cr$ 95,00
Cr$ 120,00
Cr$ 250,00
Damos assistência e garantia. Peçam catálogos de filmes de WALT DISNEY, Carlitos e Mocinhos.
Cr$ 90,00
Trocamos os filmes vistos por outros diferentes.
Cines MOVICOR
LARGO DE S. FRANCISCO, 19. (No corredor da Igreja). TEL.: 43-1408 — RIO.
Sessoes Cine a Cr$ 250,00 e Cr$ 300,00
ATENÇÃO — CINES BRINQUEDOS A Cr$ 75,00 — Cr$ 150,00 — Cr$ 250,00 — DEMONSTRAÇÕES GRATIS

JUBILEU DE PRATA DE SULACAP
25 anos a serviço da economia
CR$ 1.738.505.397,00
pagou a SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, até 31 de dezembro de 1953, aos portadores dos seus títulos de economia, por sorteios, distribuição de lucros e outras formas de reembôlso.
A soma atribuída aos portadores de títulos de Sulacap, representada por moedas de 1 Cruzeiro, que se colocassem uma ao lado da outra, com intervalos de 1 milímetro, daria para fazer a volta do globo terrestre.
SULACAP
SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S.A.
SEDE SOCIAL
Rua da Alfândega, 41 - esq. de Quitanda
Edifício Sulacap — Rio de Janeiro
SUCURSAL DE SÃO PAULO
Rua 15 de Novembro - esq. de Anchieta.
Sucursais, Escritórios, Inspetores e Agentes em todo o Brasil
À SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.
Queiram enviar-me, sem compromisso, informações completas sôbre os Planos de Economia de Sulacap.
Nome ____
Profissão ____
Rua ____ N.º ____
Cidade ____ Estado ____

Falta coordenação entre Ministério da Fazenda, ...

(Conclusão da 1.ª página)

O exame mostrará que a expansão de 7,8 para 23,8 biliões em um triênio apenas, nas operações com o público, da Carteira de Crédito Geral, não é singular, mas ao contrário, é uma característica do estado imperante no setor de crédito daquele estabelecimento, de verdadeira desorientação, conforme se conclui do quadro abaixo, em relação ao crédito agrícola e industrial.

CARTEIRA DE CRÉDITO AGRÍCOLA E INDUSTRIAL
Empréstimo por finalidade (em milhões de cruzeiros)

Ano	Agrícolas	Agro-Ind.	Pecuários	Agro-Pec.	Indust.
1948	548	407	2.457	10	808
1949	771	596	2.666	14	1.125
1950	1.130	920	2.888	21	1.287
1951	2.535	30	3.302	38	3.279
1952	3.662	30	4.158	76	4.738
1953	4.695	66	4.552	153	6.237

FONTE: Relatórios do Banco do Brasil S. A.

Em menor proporção que a expansão do Crédito geral, mas igualmente impressionante é a que ora se verifica na Carteira de Crédito Agrícola e Industrial, acentuada também no período da atual administração. Tratando-se, todavia, de crédito dirigido, a expansão dêsses negócios, ainda que sempre criticável pela forma e na fase, como e em que se operou, deve ser encarada e analisada diferentemente, pois que, em parte apreciável se liga diretamente aos setores da produção alimentícia e, portanto, à solução de problema dos mais importantes com que se defronta o atual Govêrno.

SALADA INDUSTRIAL

Não se pode deixar de ressaltar, entretanto, como não beneficiado por essa atenuante, o incremento das operações de financiamento à indústria, que cresceu cinco vêzes no último triênio, passando de 1,2 biliões em 31-12-50 para 6,2 biliões em 31-12-53, se considerarmos que entre as atividades beneficiadas, pela discriminação do próprio relatório do último exercício, incluem-se, de permeio com indústrias essenciais, outras que, nessa situação, não se justificariam de igual, tais como as editoriais e gráficas (com 141,2 milhões), bebidas e conexos (153 milhões), fumo (85,3 milhões), construção civil (46,1 milhões), móveis (48,6 milhões), etc.

SELEÇÃO NECESSÁRIA

E se, mesmo em situação absolutamente normal, isto é, sem que estivéssemos atravessando um período de tamanha inflação, a moderação na expansão do crédito se justificaria como medida das mais indicadas para uma racional distribuição dos capitais manipulados pelo nosso maior estabelecimento bancário, claro está que a seleção se imporia quando a maior parcela dos meios que utiliza são extraordinários, ou fornecidos pelos jatos emissionistas ou recolhidos obrigatòriamente à sua caixa com objetivos outros, como vem ocorrendo, a exemplo do que já vimos no Crédito Geral, e mostra o quadro abaixo:

CARTEIRA DE CRÉDITO AGRÍCOLA E INDUSTRIAL
Aplicações e recursos (em milhões de cruzeiros)

Ano	Aplicações	Rec. norm.	Redesconto	Caixa Geral do Bco.
1948	4.340	1.951	1.307	1.789
1949	5.272	1.370	2.387	1.515
1950	6.815	2.116	4.064	635
1951	9.210	1.997	1.142	6.071
1952	12.985	2.222	4.821	5.942
1953	16.154	2.398	5.814	7.942

FONTE: Relatórios do Banco do Brasil S. A.

PREJUÍZO DE TODOS

Eis que os negócios da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial, que se elevaram de 4,3 biliões em 31-12-48 para 16,1 biliões em 31-12-53, são também financiados em mais de 80% pelo redesconto (5,8 biliões) e pela caixa geral do Banco (7,9 biliões). Ora, se, como vimos, a caixa geral do Banco é suprida pelo govêrno, através dos recolhimentos obrigatórios, de câmbio, de ágios, de bancos etc., a conclusão inevitável é a de que a nossa produção essencial está sendo fomentada, em última análise, pela emissão, e assim em prejuízo dos próprios produtores e, especialmente, de todos quanto por êsse Brasil vivem de salários.

FALTA DE COOR. DENAÇÃO

Não há, portanto, política de crédito. A preocupação de fazer caixa no Banco do Brasil S. A. serve a uma demagogia financeira que, sem planejamento algum tumultua cada vez mais a situação do País. Não há, absolutamente, coordenação entre o Ministério da Fazenda, a Superintendência da Moeda e do Crédito e o Banco do Brasil ainda que seja o primeiro o responsável, o segundo o orientador e o terceiro o instrumento da execução. Em suas respectivas esferas, um aprova, outro estuda e o terceiro executa sem qualquer nexo.

«DEVE-HAVER» ALFANDEGÁRIO

Evidente parece que não se poderá sequer conter a inflação, ou selecionar o crédito, ou não emitir senão justificadamente, ou evitar a especulação e a elevação do custo de vida, como também conduzir o comércio de importação para o processo sadio de que nos falou o presidente do Banco do Brasil S. A., em suas conferências, sem que a coordenação entre aqueles órgãos venha a ser instituída e um programa, uma política, um planejamento de crédito se desenrole rigidamente. E a Instrução 70 transformar-se-á na prática, por fôrça dêsse cáos, no «deve-haver» alfandegário, de que já falamos, contribuindo, ao contrário de seus objetivos, para a elevação do custo da vida e a riqueza de alguns.

São consideráveis as...

(Conclusão da 1.ª página)

sumo interno são relativamente grandes. Pelo último estudo do engenheiro Hannfrit Putzer, contratado pelo Departamento Nacional de Produção Mineral, do Ministério da Agricultura, as reservas foram estimadas em .... 1.147.000.000 toneladas de carvão. Para uma produção de quatro milhões anuais, teríamos 250 anos de vida provável de nossas jazidas. Mesmo que haja crescimentos apreciáveis, poderemos estimar para as reservas atualmente conhecidas, vida superior a cem anos».

Política imigratória baseada nos...

(Conclusão da 1.ª página)

um problema complexo, cuja importância salta aos olhos de qualquer um, teremos necessidade da cooperação de vários órgãos da administração pública, inclusive os Ministérios do Exterior, da Saúde e da Justiça. E da conjugação dos esforços de todos, certamente resultarão novas e mais eficientes diretrizes para a política imigratória do país.

FALA O DIRETOR-TESOUREIRO DO I.N.I.C.

Também tivemos oportunidade de ouvir o sr. Renato Azzi, diretor-tesoureiro do Instituto Nacional de Imigração e Colonização, que acaba de regressar do Japão, aonde foi efetuar uma seleção de imigrantes para a Associação Paulista de Cericicultura e, ainda, estudar as condições gerais da vida rural naquele país. O sr. Renato Azzi foi hóspede oficial do govêrno japonês, tendo encontrado as maiores facilidades para o desempenho de sua missão.

Falando à nossa reportagem, disse o sr. Azzi: — Caberá à diretoria do Instituto dar, inicialmente, um balanço na situação, receber o patrimônio e verificar as condições em que se encontram os órgãos que foram absorvidos pelo I.N.I.C. Teremos, ainda, de solucionar o caso dos apátridas, legalizando a entrada dos mesmos no país, desde que se positive a conveniência de seu aproveitamento em nosso meio. No que diz respeito à colonização, teremos de estabelecer convênios com entidades particulares, de preferência, e também com os governos dos Estados e municípios.

A IMIGRAÇÃO JAPONESA

— O meu ponto de vista pessoal — acrescentou o sr. Renato Azzi — é que a imigração japonesa pode ser melhor aproveitada para os produtos de abastecimento e consumo imediato. Os japoneses têm exercido uma ação intensiva e especializada em horticultura e fruticultura. A experiência que temos sôbre êsse tipo de exploração agrícola já está plenamente comprovada, através dos elementos nipônicos radicados em São Paulo, há 20 e há 30 anos, os quais, nas zonas vizinhas da capital paulista, contribuem com a maior parte do abastecimento de hortaliças, frutas e ovos.

IMPRESSÕES DA VIAGEM AO JAPÃO

Dando suas impressões sôbre o Japão, informou o diretor-tesoureiro do I.N.I.C.: — Surpreendeu-me, no Japão, a recuperação econômica de suas indústrias, que produzem, quantitativa e qualitativamente, como os países altamente industrializados do Ocidente. Creio que a indústria pesada do Japão poderá interessar ao nosso intercâmbio comercial, de vez que os produtos daquele país podem ser obtidos a preços mais acessíveis.

Declarou, ainda, o sr. Renato Azzi que o Japão tem fome e sêde de açúcar, tendo comprado em 1953, sòmente da Formosa, 400 mil toneladas.

Mas o nosso adido comercial ali fêz uma consulta ao Instituto do Açúcar e do Álcool sôbre a possibilidade de vendermos açúcar aos nipônicos. E a resposta do I.A.A. foi lacônica e desconcertante: o assunto não lhe interessava.

O «Nescafé» — informou, finalmente, o sr. Azzi — também está sendo vendido em terras japonesas, com a mesma embalagem do nosso, a mesma qualidade de produto, as mesmas características, enfim. Apenas uma indicação surpreendente contém as latas: «Made in U.S.A.».

Pode o Brasil ser...

(Conclusão da 1.ª página)

últimas cachoeiras, francamente navegáveis. Há muita madeira de lei. A floresta é muito compacta. Na indústria, empregar-se-iam métodos que permitem o aproveitamento concomitante de essências diversas. E' problema solucionado. Nesta área, são rentáveis grandes fábricas de celulose e papel.

Os técnicos têm uma predileção especial pelo novel e próspero território do Amapá, que se tornou pioneiro na Amazônia. Há, nas florestas de terra firme, várias espécies ótimas para a fabricação de celulose e papel — abiurana, breu branco, cupiuba, guajará, ipê, louro, cumaru, louro vermelho, pracaxi, guaruba, sorveira, sucuuba, uxirana, ucuuba e umirirana. O govêrno do território está construindo uma usina hidrelétrica na cachoeira do Paredão, sôbre o rio Araguari, com um potencial de uns 33 mil cavalos. A fábrica, uma grande fábrica destinada a exportar sua produção, seria instalada perto de Pôrto Grande, sôbre o Araguari. Em embarcações de 62 toneladas, ou utilizando estradas de rodagem e de ferro — uma construída e a outra em construção — atingiria o rio Amazonas, onde se faz um pôrto que receberá vapores de até 25 mil toneladas. Há calcário no Amapá. O sal iria do Rio Grande do Norte ou do Ceará.

Consta-me que o govêrno do Amapá está executando o plano dos técnicos das Nações Unidas. Será mais um grande serviço que prestará ao Amapá e ao Brasil. O ministro Osvaldo Aranha, por outro lado, trata da instalação de uma grande fábrica de celulose e papel no Pará, não sei se no baixo Tocantins, proximidades da última cachoeira, ou não muito longe de Belém. Fabricaria mil toneladas de papel por dia. Seria comparável às maiores fábricas do Canadá e, como as do Canadá, trabalharia para a exportação. O empreendimento, que é notabilíssimo, seria financiado pelo nosso Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico.

CURSO DE BACHAREL E PERITO

Para os diplomados ou não diplomados em contabilidade. Brasileiros ou estrangeiros. Informações para todos os endereços do interior dos Estados. Cartas para respostas, ESCOLA DE COMÉRCIO E CIÊNCIAS — Caixa Postal, 3.024, Rio de Janeiro. Registro de diplomas de escolas de comércio ou superiores e registro de professôres diplomados ou não diplomados. Av. Presidente Vargas, 435 — 12.º andar — Sala 1.201 — Tel.: 23-4686 — Professor Lupércio Penteado — Expediente: de 10 às 18 horas. Aceita procuração do interior do país e alunos por correspondência.

COLCHÕES DE MOLAS "PRESIDENTE"

Molas de aço, 6 anos de garantia, diretamente da fábrica ao consumidor. Fabricamos colchões comuns de crina vegetal, animal, cearina e algodão. Reformam-se colchões para o mesmo dia. Grande stock de camas, colchões e travesseiros. Atende-se a domicílio.

A VISTA E A PRAZO

Fábrica de Colchões Metro
Rua Santana, 184
TEL.: 32-5666.

PAPEL PINTADO

Para decoração de parede
CASA DAVID — 49-9191

ESMEROLIXA

E' a maior descoberta em aparelhos de lixar assoalho. Lixa o assoalho com perfeição, deixando a superfície da madeira lisa e alva pronta para receber a cêra. Os inestimáveis serviços prestados por ESMEROLIXA na conservação do assoalho no confôrto que proporciona a dona de casa, tornaram-na indispensável aos utensílios domésticos. ESMEROLIXA é inquebrável por ser fabricado em borracha dura e almofada maleáveis, evitando assim as trepidações na enceradeira. ESMEROLIXA é aplicável a enceradeira de 3 escovas, custando apenas Cr$ 300,00 o estojo com quatro jogos de lixas substituíveis. Recuse as imitações, exija marca ESMEROLIXA gravada no disco. Nos pedidos de reembolso para o interior citar a marca da enceradeira. ESMEROLIXA é encontrado nas boas casas do ramo ou nos distribuidores FONTES LTDA. — RUA EVARISTO DA VEIGA, 73 sob Tel: 32-2493.

CARVALHO S. A.

Convida o escól social carioca a visitar os seus salões de exposição onde está apresentando o

novo HENRY JUNIOR

Sendo o carro mais barato de sua classe, tem no entanto, o luxo e o acabamento de automóveis do mais elevado preço. Neste novo modêlo devem ser destacadas as seguintes características:

1º) — Motor Willis Overland, de 6 cilindros, o motor mais potente, mais durável e mais econômico do seu tipo.
2º) — Embreagem duplamente reforçada, ideal para o plano ou montanha.
3º) — Transmissão extra-forte, do mais fino aço, suportando as mais fortes arrancadas em terrenos íngremes, lamacentos e arenosos.
4º) — Sistema de direção de acionamento leve, mas de grande segurança.
5º) — Luxuoso interior forrado de couro das côres mais variadas.
6º) — Pneus de banda branca.
7º) — Famoso rádio Telefunken de ondas longas e curtas.
8º) — Mais fácil para estacionar, porém, com capacidade de 6 pessoas.



Os salões de exposição do Carvalho S. A., ficam na avenida Rio Branco, 35/35-A/37, e a assistência aos seus carros é dada nas suas duas oficinas, situadas à rua da Regeneração, 486 e 929, a cinquenta metros da avenida Brasil.

VESTIDOS

Fornecemos toilettes completas, inclusive chapéu. Aceitam-se feitios sob qualquer figurino, executados com elegância, bom gôsto e rapidez. Mme. Peres — Travessa Nestor Vitor, 100 — Sob. — Tel.: 28-0035. Transversal a Haddock Lôbo.

ROUPAS USADAS

Venda a uma casa séria que lhe pague o justo valor. A Tinturaria Aliança. Rua Visconde do Rio Branco 12 — Tel.: 22-5551 paga-lhe por um costume até 400 cruzeiros

HOTEL REGINA CELIA

Alugam-se apartamentos e quartos mobiliados, móveis novos. Temos elevador e garagem. Preços casal: Cr$ 250,00 e solteiro Cr$ 150,00 por dia com refeições. Rua Desembargador Isidro 135 — Tijuca — Tel.: 48-6491

CONTAS CORRENTES POPULARES
JUROS 6% a/a
BANCO DELAMARE S/A
Expediente das 9 às 18 horas

OFICINA DE RÁDIO — F. REZENDE

Consertos — Montagens — Reformas de rádios — Amplificadores — Aparelhos Eletrônicos. Rádios e acessórios. Venda à vista e a prazo. Aceitam-se consertos e pedidos do interior. — Preços mínimos. AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 123 — SOBRADO — SALA 103 — TEL.: 43-3984.

FOGÕES E AQUECEDORES A GÁS

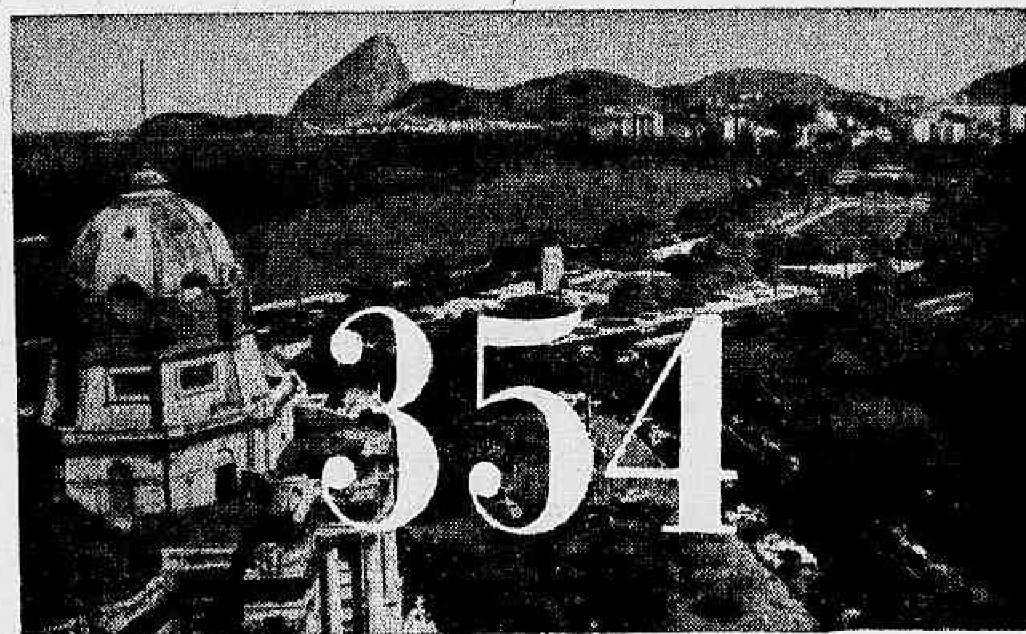
Ultramodernos e econômicos
JUNKER
COSMOPOLITA SEMER
VENDAS A VISTA E A PRAZO.
REFORMA — CONSERTA.
ASSISTÊNCIA TÉCNICA
COBRASAN — Rua México, 168-B — Loja — 2º Balcão — Tel.: 22-7502.

LUZ FLUORESCENTE

Materiais, Montagens, Instalações, Revisão, Ampliações e Consertos. Peçam orçamentos.
LUMINOTECNICA ROBERTO KOKIS — Rua Goiás, 962 — Caixa Postal, 1.745 — Telefone: 29-8736 — RIO.

MÁQUINAS DE ESCREVER

Somar, calcular, duplicadores, relógios, ventiladores, liquidificadores, enceradeiras e máquinas fotográficas. Vendas pelo crediário L A U M A R ou à vista, com 10% de desconto. Oficina própria para reformas e consertos. LAUMAR MÁQUINAS LTDA. — Rua do Ouvidor, 41 — TEL.: 43-8001.



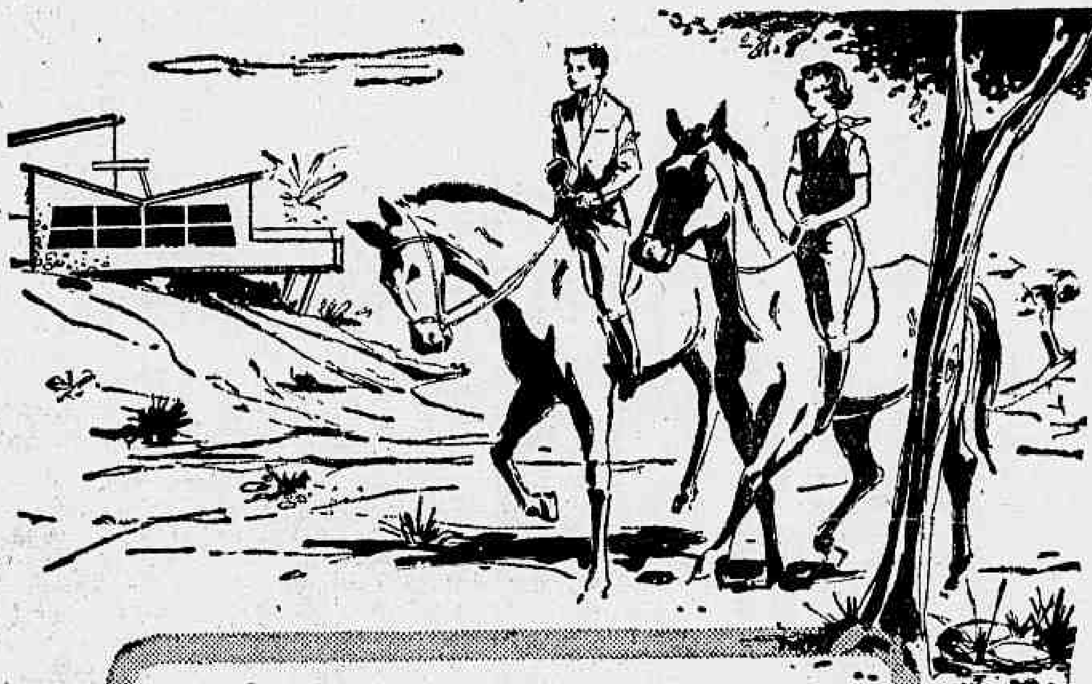
MILHÕES em descontos, cauções e empréstimos locais.

As *disponibilidades aplicadas* por nosso Banco cresceram de 31% em 6 meses. Subiram de 270 para 354 milhões de cruzeiros. E tudo isto em operações de crédito local, beneficiando o comércio, a indústria e os depositantes do Rio de Janeiro. Conquistamos 3.095 *novos* clientes nesse período. Industriais, comerciantes, particulares compreenderam desde logo que a nossa campanha no sentido de estimular os investimentos locais era uma campanha de interêsse comum. Em consequência, os nossos depósitos aumentaram de 286 para 372 milhões num semestre, permitindo que *mais* 84 milhões de cruzeiros fossem redistribuídos à indústria e ao comércio do Distrito Federal. Quanto mais clientes, quanto maior o volume de depósitos, maiores serão as nossas disponibilidades. *E tôdas elas são aplicadas exclusivamente no Rio de Janeiro.*

TORNE-SE CONHECIDO NO BANCO ANDRADE ARNAUD ABRINDO NÊLE A SUA CONTA DE DEPÓSITOS

Banco Andrade Arnaud S.A.

Matriz: R. 7 de Setembro, 32 - Tel. 32-8010 Agências: Bonsucesso, Lapa, Pilares, Jacaré e Grajaú

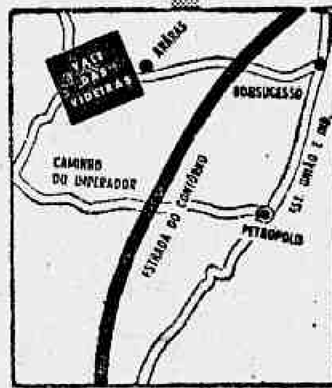


Vale das Videiras

mais belo loteamento no mais lindo arrabalde de Petrópolis

Terras férteis, água em abundância, florestas, cascatas, vinhedos e lagos naturais, tornam o Vale das Videiras o local mais apropriado para a construção de sua casa de campo.

Valorização crescente muito superior aos novos preços dos lotes!



Lotes de 2.000 m2 já demarcados em ruas de 10m de largura. Cr$ 2.000,00 de entrada e o restante em 52 prestações mensais de Cr$ 1.000,00. Reserve o seu lote o quanto antes.

• A futura Estrada de Contôrno será, dentro em breve, mais um fator de valorização para o Vale das Videiras.

Para maiores informações, preencha o cupom:
NOME
ENDEREÇO
BAIRRO
CIDADE ESTADO

Um empreendimento da
CIA. ÁUREA BRASILEIRA
Rua Uruguaiana, 47 - 2.º andar
que tem o garantia do
BANCO OLIVEIRA ROXO
Rua Miguel Couto, 7

Ruas e bairros da cidade



LOTEAMENTOS SEM ÁGUA, LUZ E RUAS PAVIMENTADAS — Milhares de pessoas, homens, mulheres e crianças, como os que estão na fotografia, residentes no bairro «Jardim Santana», onde vivem em permanente luta contra a falta de condução, habitam loteamentos onde não há água, nem luz, nem ruas pavimentadas ou com meios-fios. Luz, só a fornecida pelos lampiões de querosene. Água, só do poço. E' verdade que existem excelentes «posturas municipais exigindo que os loteamentos tenham água, luz, ruas, etc. Mas que é um dispositivo legal diante da «influência» de certos cidadãos que transformaram a política em emprêgo rendoso e de certos administradores para os quais governar é fazer ou deixar fazer aquelas coisas de que todos têm conhecimento?

Novos aspectos do problema da falta de Escolas e Hospitais

«Saúde e educação são os nossos maiores problemas», dizia Pedro Ernesto — O dever das instituições de previdência — É preciso que em cada conjunto residencial dos diferentes institutos exista uma escola, um pôsto médico e uma agência de Correios

No mês de fevereiro morreram nesta cidade 504 crianças antes de atingido o primeiro ano de vida. Por quê? Porque não possuimos, convenientemente organizada, na extensão necessária, amparo à maternidade, serviço de higiene pré-natal, postos de puericultura, especialmente na extensa área suburbana desamparada sob todos os pontos de vista — Um apêlo aos legisladores

MUITAS foram as críticas recebidas por Pedro Ernesto — o único prefeito do Distrito Federal, depois de Prado Júnior, que se preocupou, realmente, com a sorte das populações suburbanas — quando iniciou, com Anísio Teixeira na direção da Educação, uma política que tinha como base o binômio saúde e educação. Ninguém melhor do que êle (que terá tido todos os defeitos que lhe quiseram atribuir os seus inimigos, mas que foi um administrador que sentiu, positivamente, as preocupações do povo) compreendeu a realidade, o desamparo de grande parte da população desta cidade que não é constituída exclusivamente, como pretendem os cavalheiros que ocupam cargos de direção na administração municipal, pelos bairros da orla litorânea. «Havendo saúde e educação, todos os problemas se resolvem por si mesmos», gostava de dizer o homem público até hoje lembrado com saudade pelos que habitam os subúrbios. Não importa indagar quais os pensamentos íntimos de Pedro Ernesto, quais foram suas idéias político-filosóficas. Interessa, apenas, reconhecer que estava certo o administrador que iniciou uma obra interrompida com o seu fim. De então por diante, mínimo tem sido o interêsse do poder público municipal pelos dois importantíssimos problemas.

Dezoito crianças por dia

Durante o mês de fevereiro deste ano, segundo dados oficiais faleceram 504 crianças menores de um ano de idade, o que equivale a 15 mortes por dia. As principais causas da mortandade elevada foram, sem dúvida, os distúrbios alimentares, isto é, êrros na alimentação, o que se deve, principalmente, à falta de conhecimentos de puericultura por parte das mães, isto é, à ausência de assistência governamental à maternidade, ou, por outras palavras, à falta de centros de puericultura, centros de higiene pré-natal, que só existem, em número reduzidíssimo em face das necessidades, em bairros próximos ao centro urbano. Aí está mais uma prova do nosso completo desmazêlo em tudo quanto se refere a assistência médico-sanitária nesta cidade onde os próprios hospitais de pronto socorro estão frequentemente desaparelhados, não existindo, sequer, pessoal e ambulâncias em quantidades suficiente. Não é segredo para ninguém a inexistência de uma conveniente rêde de ambulatórios e dispensários cobrindo os subúrbios, como ninguém ignora que subúrbios inteiros estão inteiramente abandonados sob aquele ponto de vista.

Escolas, sempre escolas

O mesmo acontece com o que diz respeito a escolas. Funcionam nesta cidade, escolas, onde se estuda à luz de lampiões de querosene, em virtude da falta de energia elétrica, como sucede, para citar um exemplo, na Escola 9-27, situada na praça Tarumirim, na estação de Paciência. Instituições notáveis, como a merenda escolar, nem sempre recebem a atenção merecida. E pano para confecção de uniformes não está sendo distribuído aos escolares necessitados, como acontecia até há um tempo relativamente próximo.

Missão dos Institutos

E' frequente ouvir-se dizer que um dos males do brasileiro é tudo esperar do govêrno, da ação governamental, quando à iniciativa particular cabem, também, obrigações. A crítica é procedente em parte. Não o é inteiramente. E não o é porque vivemos num país, infelizmente, onde o govêrno parece preocupado em entravar e dificultar os empreendimentos de iniciativa particular. Nessas condições caber-lhe-ia prover a tôdas as necessidades. E não lhe seria difícil melhorar consideràvelmente a situação de carência se adotasse certas providências bastante simples e exequíveis, se, enfim, se preocupasse mais em administrar. Críticas bastante severas merecem, no particular, êsses institutos de previdência cuja preocupação máxima é arrecadar contribuições.

Quase todos construíram conjuntos residenciais situados, de modo geral, em subúrbios distantes. São grandes conjuntos com vários edifícios de apartamentos, habitados por milhares de famílias, tôdas com filhos menores. Em certos lugares, os conjuntos foram construídos em locais para os quais é muito escassa a condução, o que dificulta, portanto, a locomoção até ambulatórios e escolas. Deveriam os institutos, principalmente nessas condições, cuidar, ao realizarem suas construções, de preparar locais que abrigassem uma escola, um ambulatório e uma agência postal-telegráfica.

Para os Conjuntos Residenciais

Se em cada conjunto construído pelos institutos existisse em pleno funcionamento uma escola, um ambulatório, uma agência postal, melhoraria consideràvelmente a situação de carência apresentada por diferentes subúrbios, tanto mais que isso aliviaria consideràvelmente as escolas próximas dos mesmos e os hospitais e agências de Correios situadas na localidade ou proximidades. Nem se compreende que assim não seja, que assim não o tenham entendido os poderosos senhores aos quais se entrega a direção (quase escrevíamos a «propriedade) dessas autarquias onde atuam como verdadeiros vice-reis, mandando e desmandando. Não é de hoje que moradores de grandes conjuntos, como os do I. A. P. I. e I. A. P. C. em Del Castilho, para só citar dois, vivem implorando (é o termo exato) escola e ambulatório ou assistência médica eficiente aos dirigentes das organizações. Não é de hoje que se lembra a necessidade de existir na séde das respectivas «administrações ou zeladorias» pelo menos um pequeno posto de venda de sêlos e, no recinto dos conjuntos, caixas coletoras de correspondência. Preocampanário, o bem-estar pessoal e de seus validos, nada fazem os importantes cidadãos. O resultado da apatia é o que se verifica todos os dias.

Apêlo aos legisladores

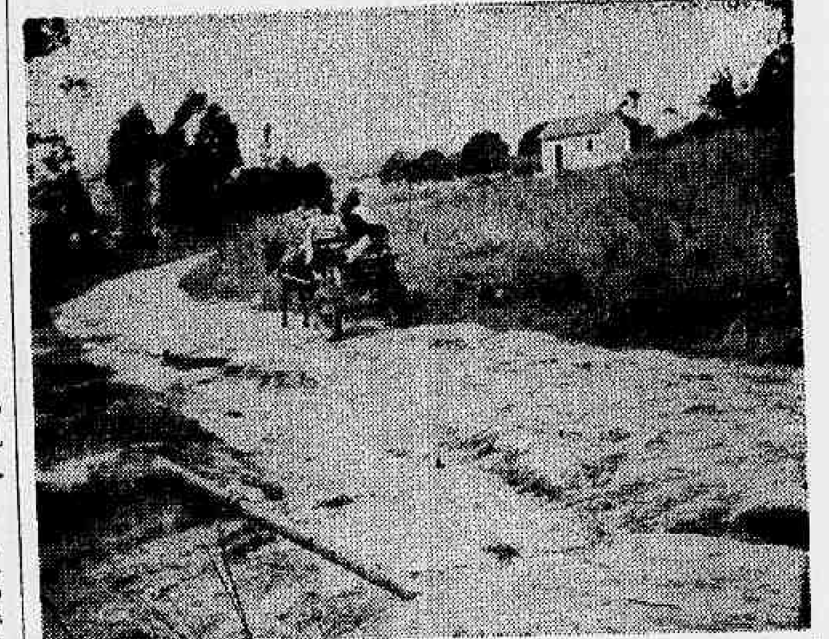
E' preciso, já que um Executivo que tanto fala em «assistência socail» ignora, realmente, o que seja isso ou não lhe dá a mínima importância; já que o volume de benefícios prestados pelos pomposos institutos está muito aquém do volume de suas arrecadações, que o Legislativo procure dar remédio à alarmante amnésia dos opulentos cavalheiros. Precisamos de leis que obriguem a existência, em cada grande conjunto residencial, de uma escola primária (cujas professoras serão fornecidas pela Prefeitura), um posto médico em atividade diária, constante, e uma agência dos Correios, que atenda não só aos moradores dos conjuntos como a quaisquer outras pessoas das adjacências.

Viabilidade da sugestão

E' perfeita a viabilidade da sugestão aqui apresentada e cuja utilidade ninguém de boa fé poderá negar. E seria bastante sua materialização para que fôssem atenuados alguns dos dolorosos aspectos apresnetados pela ausência de assistência médica e assistência escolar nesta cidade onde a preocupação maior dos governantes, como os fatos mostram, é conseguir empregos para os amigos e correligionários.

SUBÚRBIO E MERENDA ESCOLAR

É ADMIRAVEL a dedicação das diretoras e professôras das escolas públicas dos subúrbios distantes, especialmente da zona rural, que se preocupam com a alimentação dos pequenos escolares, esforçando-se, como vimos na Escola Alba Canizares Nascimento, dirigida pelas professôras Iva e Clara Pinho Couto, e em outras, para que a merenda escolar seja a mais forte e nutritiva possível. E' preciso que o mesmo aconteça em tôdas as escolas do Distrito Federal, sem excção. Mas para isso é necessário que a Secretaria de Educação forneça às mesmas escolas, em proporções sempre maiores, os meios necessários.



«ISSO» TEM A CLASSIFICAÇÃO OFICIAL DE RUA — Não pensem em eglogas de Virgilio nem sonhem com paisagens campesinas, porque a fotografia não mostra nenhum recanto bucólico de qualquer estação de veraneio. Revela, apenas, a rua Auricuri, que conduz a grandes agrupamentos humanos. «Isso» que a fotografia revela tem a classificação oficial de rua. Não possui luz, os buracos são extensos e numerosos e o capim cresce fartamente. Só mesmo de «charrete» é possível vencer com facilidade as depressões do terreno. Centenas de chefes de família, todavia, fazem êsse percurso, diariamente, ao sol e à chuva, em demanda de seus empregos.

Desapareceram as verbas votadas em 1952

Jacarepaguá ficou sem ginásio e sem hospital de clínicas

EM 1952 foram votadas verbas para que Jacarepaguá possuísse um ginásio municipal e um hospital de clínicas no qual haveria seções de maternidade e creche. Na «Granja Paraíso», no lugar denominado Taquara, o ginásio chegou a ter sua construção iniciada.

Repentinamente, porém, as obras foram paralisadas e os belos projetos, que representavam grandes anseios de uma população extraordinàriamente operosa, foram relegados às calendas...

Que foi feito da verba vultosa? Eis aí uma pergunta que muitos moradores do agradável arrabalde gostariam de ver respondida. Jacarepaguá, que não mais possui condução direta para o centro da cidade, depois que foi extinta a linha de micro-ônibus que fazia a ligação, em virtude da miopia com que se dirigem os serviços públicos municipais, nesta cidade infeliz, também não possui mercado regional. Verifica-se, ali, o seguinte absurdo: os produtos agrícolas que a região produz são enviados ao centro da cidade, ao Mercado Municipal, de onde regressam para serem distribuídos às quitandas do bairro, com os preços altamente majorados, naturalmente, pois há o transporte e há os intermediários...

CONTRA A CORRUPÇÃO
Para Vereador:
SERGIO D. T. MACEDO
P. D. C.

DRAMA DA CONDUÇÃO SUBURBANA

Necessário que sejam criadas linhas de micro-ônibus que de Cascadura demandem localidades como Realengo, Bangu, Campo Grande e Santa Cruz — Ônibus direto ao centro da cidade — Que faz o Departamento de Concessões?

UMA das maiores tragédias da população suburbana é a condução, sempre deficiente, sempre ruim... quanto existe outra espécie de meio de transporte que não sejam os velhos carros da Central — o trenzinho moroso e sem horários.

Isso constitui um dos grandes entraves ao maior desenvolvimento de extensa região, da qual afugenta muita gente. De há muito lutam os que residem em localidades como Realengo, Santíssimo, Bangu, Campo Grande, Santa Cruz, Inhoaíba, etc., pela criação de linhas de ônibus diretas ao centro da cidade, ou, pelo menos, pela instalação, em Cascadura, de micro-ônibus (lotações) que demandem às localidades indicadas. Pedidos já têm sido formulados a diferentes autoridades, abaixo-assinados têm sido organizados, políticos têm sido procurados, tudo sem qualquer resultado, a não ser promessas.

Ora, a Prefeitura possui para cuidar de assuntos semelhantes um Departamento de Concessões, que deve estar interessado em dotar de transportes, indistintamente, todos os bairros da cidade. Êsse Departamento precisa encontrar um meio, uma fórmula de interessar proprietários de emprêsas de transportes coletivos na criação de linhas para aquelas localidades, concedendo aos mesmos as facilidades possíveis, iniciando, assim, uma política de interêsse coletivo.

A escassez de transporte, a dificuldade de condução, os aborrecimentos que representam, sempre, as viagens de trem, são dos maiores fatores da falta de adiantamento que se verifica em alguns lugares do interior carioca, onde, sem dúvida, maior seria o desenvolvimento se existissem facilidades de condução para o centro da cidade.

E' conveniente, também, que se construam, em Cascadura e no Méier, abrigos para os que aguardam condução, expostos, sempre, ao sol e à chuva, em longas esperas que, algumas vêzes, ultrapassam os trinta minutos. Abrigos para passageiros não devem ser erguidos unicamente no largo da Carioca...



Ao sol e à chuva, em Cascadura, o suburbano aguarda condução. Às vêzes, espera-se mais de trinta minutos numa fila.

SUGESTÃO A PROPÓSITO DE UMA FEIRA-LIVRE

«Nem todos os que moram em Copacabana possuem dinheiro». declaram vários leitores — Com vistas à Secretaria de Agricultura

— NEM tôdas as pessoas que moram em Copacabana possuem muito dinheiro, principiou a sra. Miriam Lima, falando em nome de vários interessados. E a seguir:

— Pertencemos à chamada classe média, que é uma das mais sacrificadas nesta metrópole onde faltam água, luz e outras coisas mais.

Depois dêste prólogo foi explicado ao jornalista que até há alguns dias funcionava na praça Cardeal Arcoverde, às quintas-feiras, uma feira-livre. Mas há ordem do prefeito para que feiras não sejam instaladas em praças. Daí a transferência da dita para à rua Toneleros, que principia, justamente, naquela praça, o que veio beneficiar duplamente os moradores dessa artéria, dado já possuírem uma feira que funciona na rua Domingos Ferreira, bem próxima.

Sugerem os interessados, já que a Prefeitura faz questão de retirar a feira-livre da praça mencionada, que a instale na rua Ministro Viveiros de Castro, onde ficará bem localizada, segundo afirmam, e poderá prestar maior soma de serviços. Aí fica o apêlo-sugestão, que merece, sem dúvida, a atenção da Secretaria de Agricultura.

MEMÓRIA ?

Método facílimo para aprender a decorar muito em pouco tempo. Peça folheto a «Mnemônica» — Caixa Postal, 4.115 — São Paulo

CAMISAS

Sob medida .... Cr$ 70,00
Conserto col. novo .. Cr$ 35,00
PRAÇA MONTE CASTELO, 9

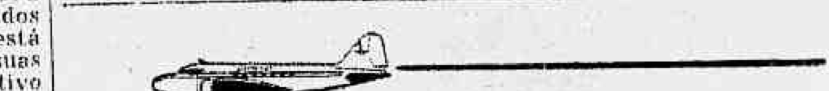
GRANDE VITIMA DA FALTA DE GOVERNO — A criança, infeliz criança que habita êsses subúrbios distantes, inteiramente esquecidos pelos administradores, que transformam repartições em imensos postos avançados da "caça ao voto", é a grande vítima da falta de govêrno. Estão expostas a todos os perigos, nas proximidades das valas e bueiros infectos que se vêem por tôda parte na região suburbana. A fotografia, realizada no bairro denominado "Jardim Santana", em Campo Grande, bem poderia dispensar legenda. A menina diverte-se perigosamente à beira do bueiro destapado. Um pequeno descuido e estará no seu interior. Por que não se cuida, ao menos, de tapar bueiros? Sim, por que, senhores da Prefeitura?

Faça do
Banco DELAMARE
o seu Banco
Capital 30 milhões de cruzeiros
38 anos de bons serviços prestados ao público
AS MELHORES TAXAS DE DEPÓSITO
Todas as operações bancárias. Agências em todos os bairros. Funcionando das 9 às 18 horas.
As melhores taxas de cobranças do país. Cheques pagáveis em qualquer Agência. Cofres de aluguel, desde Cr$ 300,00 por ano.
Matriz:
AV. PRESIDENTE VARGAS, 446
AGÊNCIAS:
Agência 13 DE MAIO — Agência ENG. NOVO
Agência COPACABANA — Agência MADUREIRA
Agência CATETE — Agência PENHA
Agência ESTÁCIO — Agência PILARES

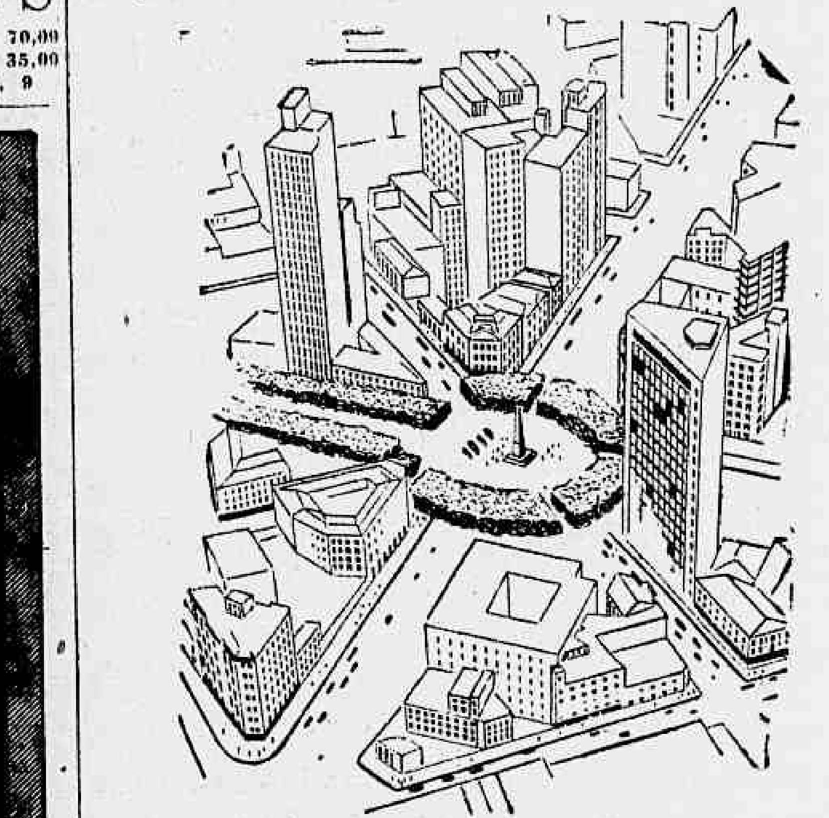
FIQUE RICO!!!

VENDENDO jóias de fantasia garantidas a colegas, amigos e vizinhos nas horas vagas. O senhor, a senhora ou senhorita podem ganhar 2, 3, 4 mil cruzeiros por mês. Damos mostruário grátis. Grande variedade de stocks. Não comprem bijouterias sem consultar os nossos preços e condições. — EMPRÊSA CALIFÓRNIA DE IMPORT. E EXPORT. LTDA. — Rua do Ouvidor, 107 — 1º andar — Tel.: 23-2508.

maior rapidez
no serviço
arquivos de aço
IBESA
• espaçosos • invioláveis
• eficientes • duram eternamente
Um produto da Indústria Brasileira de Embalagens S. A.
Rio - Rua Santa Luzia, 305-B - Tel. 32-7362
Fidi 2.701



Nos melhores horários para a sua viagem aérea a
BELO HORIZONTE



o sr. será alvo da melhor atenção à bordo dos aviões da
NACIONAL
TRANSPORTES AÉREOS
Rua Santa Luzia, 685-B - Tels. 32-7399 e 32-6119

Os dentes de leite auxiliam o crescimento harmonioso dos ossos da face e desempenham importante papel na mastigação. Merecem, pois, tanta atenção quanto os definitivos. Da perfeita conservação daqueles dependem as boas condições dêstes.

Seja muito cuidadoso com os dentes de leite de seu filho, para que, de futuro, êle possa ter o rosto bem conformado e ótima dentadura. — SNES.

Diario de Noticias

QUARTA SEÇÃO — Domingo, 13 de Junho de 1954

Quando as adenóides estão muito aumentadas, a criança de peito é obrigada a respirar pela bôca, fica quase impossibilitada de mamar e por isso recusa o peito, irrequieta e nervosa. E, porque não se alimenta, perde pêso, tornando-se fraca e doente.

Se seu filhinho têm dificuldade em mamar, é de tôda conveniência consultar um especialista em nariz, garganta e ouvidos. — SNES.

Helicóptero submarino - última invenção do professor Piccard

No Mundo dos DISCOS

DISSOLVIDA A ORQUESTRA DA N. B. C.

Aluizio Rocha

DEPOIS da resolução de Toscanini de retirar-se à vida privada, nenhuma outra notícia poderia ser pior do que a de dissolução da famosa orquestra da NBC, que êle regeu desde sua fundação.

Foi há dezessete anos, por ocasião de sua primeira tentativa de abandonar a vida profissional, que Toscanini recebeu da National Broadcasting Co. o sedutor convite para organizar uma orquestra sinfônica completa à sua inteira discrição, na qual teria a colaboração de regentes da estatura de um Pierre Monteux, um Charles Mench e outros, que lhe preparariam os primeiros ensaios.

Com a recente saida definitiva do maestro, parece que a direção da National Broadcasting Co. julgou de bom aviso aproveitar a oportunidade, para encerrar as atividades de uma das maiores e das melhores orquestras da atualidade.

Vale a pena salientar que, ao mesmo tempo que ela fazia público haver gasto cêrca de $ 17.000.000 dóllars com a orquestra em um periodo superior a 17 anos, a RCA-Victor declarava que, em trinta anos, havia vendido mais de 20.000.000 (vinte milhões) de discos de Toscanini, auferindo lucro superior a $ 33.000.000 dollars.

É lamentável que, num momento de tanto desenvolvimento musical nos Estados Unidos, possa acontecer tamanha perda para a a causa de sua cultura por motivos de ordem material.

Os discófilos de todo o mundo não sentirão menos que o público norte-americano, que tanto orgulho tinha dessa orquestra modelar.

PARA A SUA DISCOTECA

CONCÊRTO

MAX BRUCH — «Fantasia Escocesa», Op. 46 — Jascha Heifetz, violino, com a Orquestra da RCA-Victor, sob a direção de William Steinberg — MENDELSSOHN — «Concêrto em Mi Menor, Op. 64 — Jascha Heifetz, violino, com a Royal Philharmonic Orchestra, sob a direção de Sir Thomas Beeckam RCA-Victor nº LM — 9016 — 30 cm — Livraria Atheneu.

Inspirado nas melodias que ouvira na Escocia, Max Bruch compôs a «Fantasia Escocêsa», em Berlim no inverno de 1879-1880. A interpretação de Heifetz põe em destaque a beleza e a delicadeza dessas melodias, elevando-se a um alto plano de realização artística, o que não ocorre, infelizmente, com o «Concêrto», de Mendelssohn, na qual não desperta o mesmo entusiasmo.

ORQUESTRA

BIZET — «Sinfonia nº 1 em Dó Maior» — Suites nº 1 e 2 de «L'Arlesienne» — Leopold Stokovski e sua Orquestra — RCA-Victor nº LM-1706 — 30 cm — Suebra.

Apresentam estas obras interessante contraste: enquanto as duas suites são bem conhecidas, a sinfonia sòmente agora começa a ser conhecida. Tinha Bizet 17 anos, em 1855, quando a compôs como um de seus deveres no Conservatório de Paris. Lançada na forma clássica, com quatro movimentos, foi aceita e devidamente arquivada, ficando aí esquecida até que, oitenta anos depois, Felix Weintartner, em 1935, a executou em Paris, usando o manuscrito.

Embora se trate de obra de mocidade, possui a «Sinfonia nº 1», de Bizet, páginas de grande inspiração e de alguma beleza.

Leopold Stokovski dá a essas obras tratamento excepcional e, no que se re-

(Conclui na 6.ª página)

BARATAS?

Serviço completo de extinção de Pulgas — Baratas — Moscas — Mosquitos — Traças — Percevejos, etc.

Serviço Dedetan

Garantia 6 meses, eficiência comprovada por inúmeros atestados.

52-5555

e peça orçamento sem compromisso

PEDICURO
R. Cunha
SISTEMA DR. SCHOLL

Tratamento de calos, calosidade e unhas encravadas, Lgo. da Carioca, 5, 5.º and., sala 518 — Tel.: 22-8767

Fala-nos o famoso pesquisador sôbre seu próximo projeto -- Poderá o aparelho descer a dois mil metros de profundidade -- Mais leve do que a água, constituído de uma célula em plexiglass

Criado num meio científico, o inventor do batiscafo, não tolera a noção de recordes — Como subiu à estratosfera e desceu às profundidades do mar — «Sempre constatei que as leis da física são certas»

Entrevista-reportagem, de ANDRÉ BOURIN

(Copyright Express — Especial para o "Diário de Notícias")

NA ÉPOCA em que lia Jules Verne, a figura do professor Piccard já era lendária e, mais ainda do que o dr. Samuel Fergusson, a bordo de seu balão, o «Vitória», eu admirava o professor Piccard navegando pelos ares na cabina hermèticamente cerrada de seu «FNRS» através a estratosfera. A palavra «estratosfera» fascinava-me mais do que o inexorável «campo de estrêlas» do poeta.

Vinte anos mais tarde, a estratosfera é varada por bolidos, mas o professor Piccard parece o mesmo: constatei-o ao entrevistá-lo agora. Apenas algumas mechas de cabelos brancos em tôrno de seu rosto fino; por detrás dos vidros de seus óculos, o azul de seus olhos não perdeu a limpidez e pelas suas palavras, o professor demonstra sempre a mesma modéstia e resolução.

Ao seu lado encontra-se seu filho Jacques, o mais velho dos cinco filhos. Por sua vez, toma a palavra e comenta o filme que nos possibilitou acompanhar a fabricação do batiscafo «Trieste» e assistir aos mergulhos, no verão passado, ao largo da ilha de Capri. O professor e seu filho encontravam-se sós a bordo.

Criado num meio científico, filho de um professor de química

O professor Piccard é de opinião que a vocação de um jovem depende, principalmente, de seus mestres.

— «Meu pai», diz-me êle, «era professor de química na Universidade de Basiléia. Fui criado num meio científico e inscrevi-me, como estudante, na Escola de Engenheiros Mecânicos de Zurich; sob a influência de um de meus professôres, o francês Pierre Weiss, escolhi como têma de tese em física um estudo sôbre o magnetismo da água e do oxigênio e isso orientou, uma vez por tôdas, minhas pesquisas»

Um livro, igualmente, exerceu sôbre êle profunda influência: a narrativa da expedição oceanográfica do «WALDIVIA». Através dessa leitura, o futuro inventor do batiscafo divisou os segredos que podia extrair do mar. Os meios para consegui-lo ainda eram muito rudimentares e o jovem engenheiro pensava:

— «As rêdes não são suficientes; somos nós mesmos que devemos descer no fundo dos mares».

O problema dos raios cósmicos, entretanto, levou-o para a estratosfera. E assim fêz, sem nenhum espírito de aventura, sòmente por curiosidade científica, porque encontrara uma dificuldade a vencer.

— «E vencer uma dificuldade», diz-nos, é o esporte do cientista». Parece arrepender-se de ter formulado essa declaração e acrescenta: — «O essencial não é de vencer a dificuldade, mas de verificar onde reside».

SUBIR A 17.000 METROS

Subir além das nuvens, a dezessete mil metros, foi para o professor Piccard uma experiência física como qualquer outra. Explica-me que certos estudos só eram possíveis a essa altura e daí a razão por que resolveu transportar para os ares seu laboratório.

— «Não sabia pilotar um avião; era-me, pois, preciso encontrar outro meio, a fim de realizar minha experiência».

O professor Piccard não me fala da poesia das ascensões; não dá a conhecer as impressões de um Cirano de Bergerac moderno elevando-se no espaço, nem as do capitão Nemo descobrindo os abismos submarinos. Verdadeiro cientista rigoroso e íntegro, conserva-se nos limites de sua esfera de ação:

— «Sempre constatei que as leis da física são certas», declara êle com firmeza.

A noção de recorde é-lhe particularmente intolerável; pouco se lhe dá que seu mergulho no batiscafo a 3.150 metros de profundidade tenha sido ultrapassado pelo comandante Houot e o engenheiro Willm:

— «O que sòmente interessa é que a experiência tenha sido bem sucedida».

O HELICÓPTERO SUBMARINO

Fala-me do helicóptero submarino que deseja realizar. Na minha frente, desenha um esquema, no quadro negro:

— «Faz muito tempo, que tive a idéia dêsse aparêlho. Será essencialmente constituido de uma célula em plexiglass, amparada por um rotor com muitas pás. O seu custo será muito menor que o de um batiscafo e seu manejo dos mais simples».

— A que profundidade poderá descer?

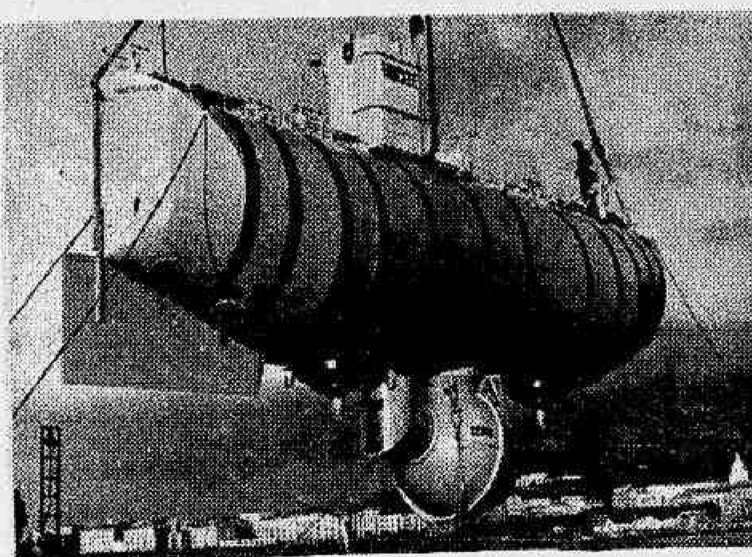
— «Cêrca de dois mil metros; é o suficiente para numerosas pesquisas científicas. Êsse aparêlho será mais leve do que a água e é o pêso do lastro que provocará a descida; a hélice só servirá para mudar de um para outro lugar. Quanto à subida, far-se-á expelindo o contrapêso».

Para o professor Piccard, nunca termina a aventura.

— «Tenho a paixão da experiência», declara.

Dizem-no temerário, utopista. Piccard ignora tôdas essas críticas e, corajosamente, prossegue em seus trabalhos:

— «O que importa», conclui, «é não se deixar subjugar pela rotina. Esta torna-se, ràpidamente, numa espécie de superstição e, se nos submetemos, acabamos por acreditar em coisas que não foram provadas. O que é preciso, é estudar as ciências, crer nelas e dessa forma se encontrará ampliada, cada vez mais, a esfera de ação que pode ser explorada pelo homem».



A batisfera do professor Auguste Piccard, com sua base flutuante «Trieste». Sob a «base», em forma de charuto, vê-se a esfera pròpriamente dita

BOLSAS

Conserta-se, reforma-se e aceita-se encomendas, TUNEL DAS BOLSAS. Rua Sete de Setembro n. 213 — 1.º andar

NATURALIZAÇÕES

CASAMENTOS, Carteiras, Certidões, Procurações, Passaportes, Naturalizações, Prefeitura, abertura de casas e escritórios etc. Tratar diàriamente na Organização J. Siqueira à Avenida Mal. Floriano, n. 13 — 1.º — Tel.: 23-3840

O gôsto pelo mistério - (II

Pitigrilli

BUENOS AIRES — (APLA) — Almoçava eu em Roma, num restaurante típico, com meu amigo Gustavo Rol; numa mesa vizinha, estava um coronel de artilharia. Quando dirigi os olhos para o oficial, êste me disse:

— Não me reconhece? Fomos colegas de escola. Sou o Quarra.

Antes que tivesse tempo para responder ao oficial, Gustavo Rol me tomou a mão que eu estava estendendo para saudar e levantou um pãozinho. Na toalha estava escrita a lápis a palavra «Quarra».

Entrementes, eu havia prometido a uns amigos romanos apresentá-los ao doutor Rol. A primeira reação dêste estranhíssimo homem é responder não. Mas, depois, para não desgostar a um amigo, retifica sua decisão:

— Sim. Com a condição de que não me peçam experiências.

— Não lhe pedirão experiências.

Convém preparar o ambiente; recomendação indispensável:

— Não lhe peçam experiências.

Linha de conduta a seguir.

— Doutor Rol, não lhe pedimos que nos apresente suas experiências.

Explique-nos de que se trata.

— E que querem que lhes explique? Mandem comprar alguns baralhos.

E assim o homem maravilhoso — eu disse que tem um suave rosto de criança — caiu docilmente no jôgo.

Trouxeram os baralhos comprados pelo mensageiro do Grande Hotel. Meus amigos, uma destacada atriz, um célebre ator, o pai dêste embaixador em Teeran, o príncipe Lanza di Trabia; convidados: um médico, um engenheiro e uma atriz menor, uma beleza romana na aurora e uma aristocrata no crepúsculo.

— Doutor Rol — disse-lhe com franqueza o autor — nosso amigo me descreveu suas experiências, porém eu lhe faço um apêlo: em lugar de utilizar baralhos como os que se podem comprar em qualquer casa comercial, poderia servir-se de um do qual não há segundo exemplar em Roma?

— Perfeitamente — respondeu Rol. O ator apresentou um baralho impresso na Escócia.

— Não tocarei nêle — disse Rol. Conte as cartas.

— São 52.

— Conte-as também você.

— Cinquenta e duas.

— Você também.

— Cinquenta e duas.

— Agora, separe-as e estende-as numa fila única em arco, como fazem os «croupiers» do bacarat, e a senhorita aqui faça correr o dedo sôbre a fila e detenha-o sôbre uma carta qualquer sem olhar. Agora, retire a carta. Mostre-a a todos. Cada um de vocês escreva o número e o nome da carta. Feito? Agora, você, senhorita, rasgue a carta — era o nove de paus — e atire os pedaços pela janela.

A atriz obedeceu. Alguns fragmentos caíram sôbre o terraço, outros foram levados pelo vento para a rua e alguns voltaram a cair na sala.

— Contem as cartas que sobram.

— Cinquenta e duas, cinquenta e duas, cinquenta e duas — responderam os presentes.

— Procurem o nove de paus.

Rol tocou a campainha e perguntou à criada:

— Que carta é esta?

— Nove de paus, senhor.

— Por favor, apanhe aquêles pedaços de papel. Que são?

— Pedaços de uma carta de baralho. Nove de paus.

(Conclui na 6.ª página)

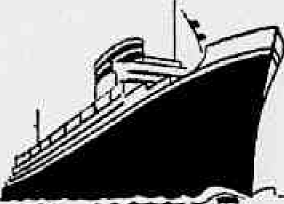


VIAJE
utilizando o seu crédito

Seja a negócios ou a passeio! Seja qual fôr o motivo!

RIVIERA AGENTES DE VIAGENS lhe proporcionará, mediante pequeno sinal e o restante a longo prazo, a realização imediata de sua viagem aérea ou marítima para o Brasil ou Exterior.

Consulte-nos sem compromisso.



RIVIERA AGENTES DE VIAGENS
Av. Erasmo Braga, 227 - Grupo 419
Tels.: 42-5083 e 52-1708
Esplanada do Castelo

Camisaria VENEZA
CONFECÇÃO ESMERADA E SOB MEDIDA
RUA PEDRO I, 19 - RIO

FÁBRICA DE móveis lomacinsky

Preços de fábricas, qualidade excepcional e a maior variedade é o que V. lucrará visitando a grande exposição da Fabrica de Móveis Lomacinsky

ABERTA AOS SABADOS ATÉ ÀS 17 HS. E AOS DOMINGOS ATÉ ÀS 12 HORAS

FÁBRICA E EXPOSIÇÃO
RUA DOIS DE MAIO, 698 (JACAREZINHO)
Tels. 49-6922 e 29-0636
Lotações via Jacaré, Onibus 34 e Bonde "LICINIO CARDOSO"



HISTÓRIAS QUE FICARAM NA HISTÓRIA

Texto de SERGIO D. T. MACEDO
Desenhos de RENATO SILVA

DANTAS E O "DIÁRIO"

A ÉPOCA NÃO ERA MÁ: ERA PÉSSIMA. MAS ÊLE ERA UM IDEALISTA COM RARA CAPACIDADE DE [illegible]



1. — No dia 12 de junho de 1930 aparecia no Rio de Janeiro novo matutino cujo título lembrava uma fôlha que existira em outro tempo, sob a direção de Ruy Barbosa e que se celebrizara pelo ascendrado amor à liberdade e pelas nobres campanhas empreendidas, inclusive a Abolição: «DIÁRIO DE NOTICIAS». A época não era má: era péssima. O mundo sofria os efeitos da grande depressão econômica do ano anterior e no Brasil a situação política era bastante grave prenunciando a vitória da corrente que haveria de vencer para realizar no país completa inversão de valores.



2. — A audácia foi admirada, comentada, criticada. E não faltou quem augurasse existência efêmera ao jornal que surgia sob a direção de Orlando Ribeiro Dantas. Mas os que conheciam de perto o norte-riograndense que em diferentes situações revelara extraordinária fibra de lutador, acreditavam piamente na vitória da iniciativa. Dantas não era um desconhecido nem um sonhador: era um homem prático, tinha longa experiência, fizera-se pelo próprio esfôrço, conhecia o sofrimento, cursara, enfim, a grande escola da vida. Era um idealista, sim, mas era, sobretudo, um espírito prático. Várias vêzes externara seu velho ponto de vista: não poderia existir jornal independente se o mesmo não possuísse completa independência econômica. E conquistar essa liberdade econômica, foi, desde o primeiro instante, a sua grande preocupação. Ardua, muito árdua foi a luta, grandes as dificuldades, muitas as incompreensões. Dantas consolava-se, porém, à idéia de que estava iniciando algo de grande em benefício do país e da coletividade. E no lar não lhe faltava o encorajamento, o incentivo carinhoso de uma espôsa dedicada, que se mostrava prestimosa colaboradora da obra iniciada.



3. — Dias bem difíceis conheceu o «DIARIO DE NOTICIAS» nos seus primeiros tempos. Muitas eram as tentações. Seria fácil fazer o que tantos fizeram. Dantas, porém, sabia resistir à facilidade, não compactuava com a Ditadura, era imune ao subôrno e à corrupção. Resistia. Sofria em silêncio e continuava lutando. Um dia, recebeu a alvissareira notícia de seus secretários: o jornal atingira determinada cifra de publicidade comercial. Era o seu ideal que se concretizava. Era a prova de ser possível fazer imprensa sem ligações com grupos político-financeiros.



4. — Tornou-se mais forte, a cada dia, o «DIARIO DE NOTICIAS», verdadeiramente independente, a viver exclusivamente do público, de sua honesta receita de publicidade. E o jornal passou a ser, cada vez mais, um campeão das liberdades, sereno na fala impressa, mas vibrante, candente sempre que necessário, intransigente no bom combate. Previdente, Orlando Dantas teve a rara felicidade, ao partir dêste mundo, de levar a certeza de deixar um continuador de sua obra, sangue de seu sangue, espírito de seu espírito. E o «Diário» continuou, com os mesmos dedicados auxiliares, sem alterações na sua trajetória, apenas com um Dantas mais moço na direção.

A GUERRA MAIS ANTIGA DO MUNDO

Walter Parkes e Ralph Lane







CASACOS DE PELES

ESTOLAS, CAPAS
Fabricação própria
Preços de reclame
CR$ 350,00 — 400,00 ATÉ 650,00
CASACOS DE LONTRA, PITIGRIS outras qualidades. Peles importadas da França e Inglaterra
Aceitam-se Reformas e Consertos
AV. 13 DE MAIO, 23 — 19º — SALAS 1.903 e 1.915. Tel.: 32-0305 — ED. DARKE
PRÓXIMO AO LARGO DA CARIOCA

NOS DOMÍNIOS DA FILATELIA

Coleção e catálogo de variedades do dr. Antônio Olivé Leite



O dr. Olivé Leite exibe ao cronista a sua preciosa coleção

Não faz muito tempo estive em São Paulo, onde me foi dada a oportunidade de visitar o gabinete filatélico do dr. Antônio Olivé Leite, que ali, dia e noite, organiza o seu álbum de variedades e colige material para o seu catálogo que, em futuro próximo, deverá ser pôsto à venda em tôdas as livrarias e casas filatélicas.

Passei perto de três horas, folheando páginas de álbuns e lendo o original de um trabalho de oito anos, onde foram feitas as mais variadas anotações.

Convém ressaltar que o dr. Olivé Leite recebeu valiosa colaboração do sr. Carlos Zanato, pois que, êste colecionador possui tôdas as fôlhas emitidas a partir de 1900, e, graças a êle, pôde o dr. Leite localizar o ponto exato da variedade, na fôlha.

Será a primeira obra no gênero a existir no Brasil e trará inestimáveis serviços aos colecionadores, pois muitas vêzes um filatelista é detentor de algumas variedades e não conhece o seu valor para efetuar trocas.

Por intermédio desta seção, o dr. Olivé Leite pede a todos os filatelistas brasileiros que lhe enviem detalhes sôbre qualquer anormalidade nos selos que possuam e, com isto, estarão prestando valiosa colaboração à filatelia brasileira.

Esta obra terá muita repercussão no meio filatélico pela maneira como está sendo confeccionada. Acompanhando cronològicamente as nossas emissões, os clichês vão aparecendo e as anotações também.

MOYSÉS GARABOSKY

IV JOGOS [illegible] — Carimbo comemorativo do «IV Jogos Infantis», patrocinado pelo «Jornal dos Sports». Usado com tinta verde na Diretoria dos Correios do Distrito Federal, em 5 de junho de 1954.

Exposição Filatélica Internacional, em Nova Delhi

Efetuar-se-á, em Nova Delhi, entre 1 e 15 de outubro próximo, uma Exposição Filatélica Internacional, sob o patrocínio do Departamento de Correios e Telégrafos da União Indiana.

Visitantes indianos e estrangeiros poderão ver, na referida mostra, coleções de selos de tôdas as partes do universo. Administrações postais, organizações filatélicas e colecionadores amadores poderão, também, concorrer à Exposição em aprêço.

Serão conferidos certificados e medalhas: a) à melhor apresentação de selos hindus; b) à melhor exibição temática; c) à melhor exibição de colecionadores menores de 20 anos de idade.

Os interessados deverão dirigir-se ao «Director of India Postage Stamp Centenary Celebration — Eastern Court, New Delhi, União Indiana».



FILATELIA NA SUIÇA

Conforme tivemos ocasião de noticiar, a «Swissair», ao inaugurar seu vôo ao Brasil, assinalou êsse acontecimento enviando por via aérea cêrca de 50.000 cartas filatélicas, desembarcadas no aeroporto de Congonhas, São Paulo, as quais, depois de cuidadosamente carimbadas pela DR daquêle Estado, foram devolvidas, as da Europa, pelo avião de retôrno à Suiça e as endereçadas às outras partes do mundo foram reencaminhadas pelas vias de superfície.

Para se aquilatar da importância que aquêle minúsculo, porém grande e organizado país da Europa, dá à filatelia, basta dizer que, no aparelho que inaugurou a nova linha, veio o diretor dos Correios acompanhado do chefe do Serviço Postal Internacional da Confederação Helvética para, além de outras incumbências junto ao DCT, assistirem, em São Paulo, o tratamento da correspondência filatélica. E' de justiça assinalar que essas proeminentes autoridades ficaram plenamente satisfeitas com a atuação dos funcionários da DR dos Correios de São Paulo, no tocante à carimbação da aludida correspondência, graças às instruções ministradas a respeito, pessoalmente, pelos delegados do diretor geral do DCT junto àquelas autoridades — srs. Alfredo Avelino Guimarães e Eugênio R. Brandão, respectivamente, chefe e subchefe da Comissão Filatélica.

Como um registro de sua passagem por esta capital, inserimos nesta seção uma fotografia focalizando o almôço de confraternização a êles oferecido pelo coronel Gerardo Lemos do Amaral, diretor geral do DCT.

Ainda impressões sôbre a Exposição Filatélica de São Laurenço

M. Calvão, coordenador do III Congresso Nacional de Municípios: «A Exposição Filatélica Regional, realizada ao ensejo do III Congresso Nacional de Municípios, atesta bem o alto espírito de compreensão e colaboração de homens que, a par das suas atividades comuns, dedicam-se ao trabalho paciente e significativo da catalogação de selos e moedas. Nada pediram e muito operaram no sentido de que a grande convenção municipalista, ora reunida nesta cidade, recebesse êste subsídio cultural, magnífico, que tanto nos honra e conforta. São Lourenço, 21 de maio de 1954».

—o—

Araci Petronilo e Humberto Serrador: «Foi com verdadeiro entusiasmo que visitamos a 1ª Exp. Fil. Reg., por ocasião do Congresso dos Municípios, nos congratulando com a sua bela e competente organização, que, temos a plena convicção, servirá de molde às demais a serem efetuadas no nosso Estado e consequentemente em todo o país, como um verdadeiro incentivo instrutivo e de real alcance pela sua perfeita organização e pelo desempenho, por parte de seus dirigentes».

—o—

Deil Simões Dias, prefeito municipal de Jaboticatuba, Minas Gerais: «Fiquei encantado com a Exp. Fil. realizada neste salão, desta acolhedora cidade de São Lourenço. E' uma demonstração brilhante do alto nível de cultura, espírito paciente e fino dos seus organizadores. Que se espalhe por tôda a nossa Minas Gerais e todo o nosso vasto território brasileiro organização desta natureza. São meus sinceros votos».

—o—

Vantuil de José Brandão, prefeito de Natividade da Serra, S. Paulo: «Magnífica impressão levarei após ter visitado esta bela exposição filatélica».



Carimbo comemorativo de «1º dia de circulação» dos selos comemorativos do cinquentenário do Externato e 25º aniversário do Internato São José. Usado na DR do DCT do Distrito Federal em 6-6-1954.

RECEBEMOS

Catálogo dos selos do Brasil «Unico» — classificação descritiva dos selos comemorativos do Brasil. Editado pela Casa Filatélica Sanchez & Cia. Rua Libero Badaró, 137, 3º andar, São Paulo.

— Estojo para pinça, oferta de F. Shiffer & Cia. Ltda. Rua Libero Badaró, 443, 2º andar, sala 10, São Paulo.

— Chaveiro com inscrição, oferta da Casa Filatélica e Numismática Universal, Rua São Bento, 484, 3º andar, sala 14, São Paulo.

— «España y América» — Revista Internacional de Colecionismo — Ano 27 — Nº 60, março de 1954. Orgão da Ibéria Cultural Filatélica. Diretor: Enrique Puigferrat Querait, Jaime I nº 9, Barcelona Espanha. Representante para o Brasil: Alcides Pitter Santos — Caixa Postal, 72, Fortaleza, Ceará. Quota anual: Cr$ 40,00.

— Cambio y Correspondencia Internacional — Apartado de Correos, 414, Zaragoza, Espanha. Diretor: dr. Manuel Serrano Serrate — Ano V — Nº 21, janeiro de 1954. Subscrição desta revista para o Brasil custa apenas 18 cruzeiros. O leitor que desejar propostas de sócio pode escrever para o redator desta seção.

CORRESPONDÊNCIA

Afonso Pereira — Caixa Postal 4748 — Distrito Federal. Deseja trocar selos do Brasil e Universais.

Neil Paiva — Rua Mariz e Barros, 470, apto. 303, Tijuca, Distrito Federal. O Clube Filatélico do Brasil vai lhe enviar uma proposta para que ingresse no seu quadro social. Seria interessante visitar esta entidade aos sábados, das 14 às 17 horas. O endereço é o seguinte: av. Graça Aranha, 226, 4º and.

Tôda correspondência para a seção «nos Dominios da Filatelia» deverá ser dirigida para Moysés Garabosky — Redação do «Diário de Notícias» — Rua da Constituição, 11 — Rio de Janeiro, D.F.

Associação Brasileira de Desenho
Aulas práticas de Construção da Figura Humana
Rua do Rosário, 114 - 2º andar - Tel.: 32-6242.

O POVO CARIOCA ESTÁ DE PARABENS!

A mais antiga Fábrica de Móveis da cidade resolveu vender diretamente no publico seus móveis no VAREJO por preço de ATACADO. Especialidade em dormitórios e salas de pau marfim, imbuia e peroba. Verifiquem os nossos preços antes de comprar os seus móveis. Qualquer quantidade de peças. Aceitam-se encomendas.

Fábrica de Móveis Guanabara Ltda.
RUA FREI CANECA, 67/69 — TELS.: 32-5397 E 32-0044

ENXUGADOR IDEAL
15 metros de corda em 90 cm2.
SUSPENSO AO TETO POR CORDAS E ROLDANAS
PATENTE 30.370
O ideal para apartamentos
AV. PRADO JUNIOR Nº 150
COPACABANA
TEL.: 37-0110

PONTO FRIO
RENDE HOMENAGEM AOS SEUS CREDIALISTAS PONTUAIS, OFERECENDO-LHES NOVO CRÉDITO, ATÉ 10 MÊSES DE PRAZO, SEM JUROS, SEM QUALQUER AUMENTO SÔBRE OS PREÇOS NORMAIS!



Há sempre uma vantagem para os que compram no Ponto Frio. Si V. S. já comprou alguma vez no Ponto Frio e si cumpriu ou está cumprindo as suas obrigações pontualmente, poderá beneficiar-se com esta vantagem extraordinária, exclusiva de Ponto Frio: comprar a prazo, em 10 mêses, sem juros, sem qualquer aumento, pêlos preços de uma compra à vista!

Da simples panela de pressão ao mais luxuoso conjunto de televisão, compre o que quizer no Ponto Frio, em 10 mêses, sem aumento, utilizando o seu crédito comprovado.

Ponto Frio
RUA URUGUAIANA, 134 - 138 e 140
AV. MAL. FLORIANO, 93 — RUA BUENOS AIRES, 287 — RUA SENHOR DOS PASSOS, 169, SOBRADO — AV. NILO PEÇANHA, 248 (CAXIAS)

2.700,00
Cr$ 300,00 por mês
FONTES LTDA.

ENCERADEIRAS ELECTROLUX
SUECAS E ASPIRADORES DE PO' COM DOIS ANOS DE GARANTIA.
SEM ENTRADA — SEM FIADOR
ESMEROLIXA, para lixar o assoalho, aplicável em Enceradeiras de 3 escôvas. Espalhadores de cêra ELÉTRICOS AUTOMÁTICOS. Rádio-vitrola «long-play» — Acessórios em geral para enceradeira. — Tudo pelo facilitário. — RUA EVARISTO DA VEIGA, 73 — SOBRADO — TEL.: 32-2493.

ALUGAM-SE CAMAS DE HOSPITAL A DOMICÍLIO
LEITO FOWLER
Serviço organizado — Telefone: 32-4988

PALAVRAS CRUZADAS

TORNEIO MENSAL - JUNHO DE 1954

Problema n. 2, de Casamasso, S. J. Rio Preto — Estado do Rio

CASAMASSO

HORIZONTAIS

1 — Moeda da India.
5 — Não alteradas.
10 — Ligar
11 — Mar agitado.
12 — Espaço de trinta dias.
13 — Outrora, grão-vassalo do rei.
14 — Habitação.
15 — Cidade da China.
16 — Próprio para moer.
18 — O sol dos egipcios.
19 — Circulo da esfera.
21 — Rio da França, Suiça e Rússia.
23 — Palhas ou arestas que ficam na joeira depois de limpos os cereais.
24 — Gordura.
27 — Isolado.
28 — Buraco de colmeia.
30 — Carta de jogar com um só ponto marcado.
32 — Vulcão de lama.
34 — Brisa.
35 — O bagaço de que se faz a aguapé.
37 — Grande quantidade.
38 — Unidade das médias agrarias.
39 — Moeda de cobre chineza com um orificio no centro.
41 — Aperfeiçoamento.
42 — Armadilha.
43 — Unir com pontos de agulha.

VERTICAIS

1 — Sedã da China.
2 — Peça do arado ou da charrua que liga a relha e a araveça.
3 — Chefe etiope.
4 — Vogar.
5 — Na direção de.
6 — Cidade da Caldéa.
7 — O mesmo que orvalho.
8 — Formar em alas.
9 — Purificar.
11 — Golpe dado em falso no jôgo da pelota.
13 — Norte, guia.
16 — Fábulas.
17 — Espécie de biscoito.
20 — (Bras., Rio Grande do Sul) Certo jôgo de cartas.
22 — Constelação austral.
24 — Bom senso.
25 — Pêso antigo, igual a meia outava.
26 — Dorna para pisar uvas.
28 — Denominação cingalesa da fêmea do elefante.
29 — (Bras., Rio Grande do Sul) Secar ao vento (roupas, carnes, etc).
31 — Fechar (as asas), para descer mais depressa.
33 — Grande caixa de tampa chata.
36 — Designação antiga da AVE-DO-PARISO.
38 — Estames do jacinto.
40 — Forma antiga do artigo o.
41 — Tecido fino como escumilha.

— Todos os problemas de nossos torneios são baseados na ENCICLOPEDIA DO CHARADISTA de Silvio Alves; VOCABULARIO ANTROPONIMICO de Lidact e PEQUENO DICIONARIO BRASILEIRO DA LINGUA PORTUGUÊSA.

— Para fazer decifrar problemas «cruzadisticos» recomendamos a QUARTA COLETANEA DE PALAVRAS CRUZADAS organizada por Silvio Alves, por ser um manual próprio para o ensino da confeção dêsses engenhosos problemas.

CHARADISMO

Charadas Novissimas

7 — OBENEFICIO é PRÓPRIO para a COMODIDADE. 1 — 1.
Solução: ....

8 — ACONVENIENCIA faz-me EXERCER A MEDICINA, isto é, ESCOLHER um ramo melhor. 1 — 2.
Solução: ....

BADINO

Charadas Casais — 9 a 11

2 — O meu INTENTO é de alta CA......TEGORIA
Solução: ....

2 — Isto é JOELHO ou ROTULA DE JOELHO?

BADINO

Solução: ....

2 — Eu não ENCONTRO êste JÔGO DE CRIANÇAS.

BALDAN

Solução: ....

Charadas Sincopadas — 12 a 15

3 — A MALARIA é uma febre que só dá na SELVA. — 2.
Solução: ....

3 — OIMPOSTO dêsse BALANCO é pequeno. — 2

BALDAN

Solução: ....

3 — Após comer a BATATA DOCE o CAIPIRA sentiu-se mal. — 2
Solução: ....

3 — A TOA vive o «HOMEM» ocioso. — 2

BADINO

Solução: ....

EXTRA-TORNEIO

Problema de CACIQUE — (Rio)

Dentre os solucionistas que enviarem a decifração certa dêste problema no próprio diagrama publicado e até 30 de junho vindouro; será sorteado um volume de A GIRIA BRASILEIRA magnifico livro do prof. Antenor Nascentes, editado pela LIVRARIA ACADEMICA, rua Miguel Couto, 49, Rio, a quem agradecemos a gentileza da oferta.

CACIQUE
RIO

HORIZONTAIS

1 — Mulo.
3 — Chispe, pata.
5 — Açúcar que não coalhou bem.
7 — A mulher.
9 — (Prep.) indica: lugar, tempo.
10 — Gigante venerado pelos assirios.
11 — Interpretar, estudar.
13 — Fôlha de palma.
15 — Literato, erudito.
18 — Queixa, gemido.
20 — Crença religiosa.
22 — Capelinha.
25 — Casa, morada.
26 — Dois, dueto.
28 — Artigo masc. plural.
30 — Instrumento agricola.
31 — Destino, fado.
33 — Raiva, rancor.
35 — Demonio entre os tiberanos.
36 — Simbolo quimico do erbio.

VERTICAIS

1 — Perversa.
2 — Fértil, abundante.
3 — Brincadeira, divertimento.
4 — (Interj.) exprime: admiração, espanto.
5 — Sinal ortográfico.
6 — Único, só.
7 — Isolado, ermo.
8 — Flanco, lado.
12 — Forma antiga do artigo O
14 — O lado do vento.
16 — Alto lá! basta!
17 — Sorteio.
19 — Gratuito, fiado.
21 — Altás, também.
22 — Além, acolá.
23 — Epoca de vida.
24 — (Conj.) designa: alternativa, incertesa.
25 — Lirio, açucena.
27 — Vasio.
29 — Simbolo quimico do enxôfre.
30 — Poeira, cisco.
32 — Abreviatura de idem.
34 — Andar, caminhar.

SOLUÇÕES DO 95º TORNEIO SEMANAL

(Problemas de 11 a 15—5—1954)

PROBLEMA — 1.252

HORIZONTAIS: — Caranço — Aceto — Ne — El — Girar — Or — Ui — Eo — Tule — Al — An — Rasca — Al — Orie.

VERTICAIS: — Cangoeira — Aceiro — Re — Atlântico — no — Onieiente — Ula — As — Al — Ar.

PROBLEMA — 1.253

HORIZONTAIS: — Caolin — Agar — Um — Armado — Mo — Ir — Blefar — Ea — Atro — Aratus.

VERTICAIS: — Aa — Ogum — Lam — Ir — Pambo — Torra — Rol — Dia — Eeta — Fari — Ar — Ou.

PROBLEMA — 1.254

HORIZONTAIS: — Sal — El — Or — Lica — Ge — Ar — Ira — Pa — AA — Ras.

VERTICAIS: — Sergipe — Al — Araruas — Oca — Era — Aa.

PROBLEMA — 1.255

HORIZONTAIS: — Mágica — Al — As — Remato — Lisa — Li — Re — Fa — Amusia.

VERTICAIS: — Mar — Aleli — Catar — Aso — Mi — As — Lia — Ema — Fu — As.

PROBLEMA — 1.256

HORIZONTAIS: — Sacoca — Lena — Mérito — Taba — Camuri — Es — Ou — Já.

VERTICAIS: — Aleta — Cerame — Ômbus — Catar — Cão — Irá.

SOLUCIONISTAS DO 95º TORNEIO SEMANAL

CONCORRENTES que vão participar do sorteio de desempate relativo ao 95º Torneio Semanal de Palavras Cruzadas, a realizar-se pela Loteria Federal de 19 dêste mês, na forma habitual:

Anita II, 001—010, Arthemio Vaz dos Santos, 011—020, Américas, 021—030, Ancle, 031—040, Aires Paula, 041—050, Avacar, 051—060, Abrahão, 061—070, Aprendiz, 071—080, Amor Perfeito, 081—090, Amedes (J. Fora), 091—100, B. Pinto de Almeida, 101—110, Buridan (Niterói), 111—120, Clila, 121—130, Contino, 131—140, Celis, 141—150, Carioca Mentiroso, 151—160 Droga (Itajubá), 161—170, Edward Ribeiro, 171—180, Enedina Azeredo, 181—190, E. Boechat (Niterói), 191—200, Helena Veloso, 201—210, Humorado, 211—220, Ienáton (Marquês de Valença), 221—230, Isarol, 231—240, Ires, 241—250, Incognito, 251—260, J. C. da Trindade, 261—270, J. Bezerra, 271—280, Jomasil, 281—290, Juca Teles (Petrópolis), 291—300, Juju (B. Horizonte), 301—310, Lamond (Visconde Rio Branco), 311—320, Liagiba, 321—330, Mário Ferreira, 331—340, Melagro, 341—350, Miss-Iva (Petrópolis), 351—360, Margô, 361—370, Marceu, 371—380, Mabell, 381—390, Omisan, 391—400, Odnanref, 401—410, Omberials, 411—420, Odisseus (Petrópolis), 421—430, O. C. L., 431—440, Pinheiro, 441—450, Pati, 451—460, Ramo, 461—470, Roberto G. Soares, 471—480, Ramsi, 481—490, Rossi, 491—500, Sire, 501—510, Seval, 511—520, Sefton, 521—530, Seval, 531—540, Talma, 541—550, Wiradiz, 551—560, XPTO, 561—570, W. Anniw, 571—580, Zézé, 581—590.

99º TORNEIO SEMANAL DE PALAVRAS CRUZADAS

Nome ....
Pseudônimo ....
Residência ....
Cidade ....

Tôda a correspondência relativa a esta seção deve ser dirigida para SYLVIO ALVES, nesta redação.

DENTADURAS ANATÔMICAS

Como se fôssem os seus próprios dentes. Dentaduras quebradas, sem pressão? Bridges partidos. Consertam-se na hora. PODE ESPERAR NA SALA. — DR. SOUSA RIBEIRO — Avenida Marechal Floriano, 1 — Sobrado — Tel.: 43-8137, (esquina da rua Miguel Couto, ao lado da Igreja de Santa Rita, próximo à avenida Rio Branco.

AGORA SIM!...
TELEVISÕES DE 21"
DIVERSAS MARCAS A PARTIR
de Cr$ 23.500,00
com garantia
RUA ASSEMBLEIA, 93 — SALA 602

CLÍNICA DR. EDUARDO VASCONCELOS
PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS
TRATAMENTO CASAL SEM FILHOS
PREVENÇAO, DIAGNOSTICO PRECOCE DO CANCER — DOENÇAS E DEFEITOS DOS SEIOS — APARELHAGEM PARA TESTES E EXAMES COMPLEMENTARES. — Senador Dantas, 20 — 7º — Fones: 37-1686 e 22-8936 — Hora marcada.

ESPINHAS E ERUPÇÕES COMBATIDAS EM 24 HORAS

ANTES — DEPOIS

Dêsde a introdução da nova fórmula, Nixoderm, criação de um famoso médico Norte-Americano, ninguem mais precisa sofrer de tão feias, desagradáveis, desfigurantes afecções da pele, como frieiras manchas, espinhas, impigens, acne, cravos, e caspa sêca. Não permita que uma pele defeituosa o faça sentir-se inferior e lhe cause a perda de seus amigos Limpe a pele com este novo método cientifico e não deixe que os outros julguem que V. está doente.

Uma Nova Descoberta

Nixoderm é um unguento, porém diferente de todos os outros que V. já viu ou experimentou. É uma descoberta nova, não é gorduroso. Quando aplicado dá a impressão de um pó. Nixoderm penetra rapidamente nos póros e combate a causa das erupções da pele. Nixoderm contém 9 ingredientes que combatem as afecções cutâneas das 3 seguintes maneiras: 1) combate os micróbios ou parasitas frequentemente responsáveis pelas enfermidades da pele. 2) Faz parar a coceira, ardência e a dor em 7 a 10 minutos, e refresca e alivia a pele. 3) Auxilia a natureza a tornar a pele clara, lisa e macia como o veludo.

Ação Rápida

Nixoderm é cientificamente composto para combater as afecções cutâneas, por isso age mais rapidamente do que se poderia esperar em tais casos. Faz parar as coceiras, a ardência e a dôr em poucos minutos e começa então a agir rapidamente, limpando a pele, tornando-a mais lisa, mais branca e macia como veludo. Em 1 ou 2 dias, apenas, o seu espelho lhe mostrará que V. afinal encontrou o tratamento cientifico de que precisava para limpar a pele, — o tratamento que lhe dá melhor aparência, que o ajuda a obter amigos Nixoderm tem proporcionado peles mais limpas, mais sadias a milhares de pessoas.

Resultados Imediatos

Peça Nixoderm hoje mesmo, em sua farmácia. Experimente-o e observe-se amanhã no espelho. Ficará admirada com as melhoras. Continue então a usar Nixoderm durante uma semana e no fim dêste prazo sua pele estará macia, limpa e atraente e a fará admirada por todos que encontrar. Compre Nixoderm ainda hoje. A nossa garantia é a sua maior proteção.

ENXUGADOR EXTENSÍVEL
PARA ROUPAS
CONSTRUIDO EM ALUMINIO. E' LEVE, RESISTENTE E NÃO PEGA FERRUGEM, de suspensão ao teto por corda e roldanas, desce para se colocar a roupa e eleva-se deixando todo o espaço livre. Fechado mede 0,85 x 0,60 e pode abrir até 1,60 x 0,60 por apenas Cr$ 550,00, instalado.
RUA BARÃO DE IGUATEMI, 421.
Proximo dos fundos do Instituto de Educação.
TELEFONE PARA 28-2706 ou 28-6852.
Instalação especial para quintais ou áreas sem teto.

VENEZIANAS + ALUMIFLEX +
Em ALUMINIO LAQUEADO, FLEXIVEL. Para JANELAS PORTAS E VARANDAS. Orçamentos Grátis.
TEL. 43-0026
MONTADAS NO RIO POR Sousa, Nogueira Ltda.
RUA SACADURA CABRAL, 291

ARTIGOS DO DIA — DESTA SEMANA

NAS LOJAS D'A EXPOSIÇÃO
Comprar o Artigo do Dia é fazer economia!
A Exposição Carioca — L. Carioca - Esq. G. Dias | A Exposição Ouvidor — Av. esq. Ouvidor

JUNHO 2a FEIRA DIA 14

TERMÔMETRO CLÍNICO PRISMÁTICO. Marca temperatura com precisão em apenas 1 minuto. Estojo protetor de metal cromado. *Indispensável na farmácia do seu lar.*
Preço da Praça: 45,
Preço só dia 14: **29,**

FAQUEIRO DE 18 PEÇAS. Aço inoxidável, 6 garfos, 6 facas e 6 colheres de sopa artisticamente trabalhados com lindos desenhos. Facas com lâmina de aço inoxidável super-cortante.
Preço da Praça: 310,
Preço só dia 14: **220,**

JUNHO 3a FEIRA DIA 15

TAPETE OLEADO. Fabricação holandesa. Linda decoração para seu lar. Padrões modernos à sua escolha. *Prático e fácil de limpar.* Tamanho: 1,00 x 0,67.
Preço da Praça: 85,
Preço só dia 15: **45,**

VARAL "YAYA". Ideal para pendurar roupa lavada em pequenos espaços. De fácil adaptação. *Útil e muito prático para apartamentos.*
Preço da Praça: 69,
Preço só dia 15: **55,**

JUNHO 4a FEIRA DIA 16

MACACÃO DE FLANELA "MATARAZZO" Para crianças de 1 a 6 anos. Original modêlo inteiriço. *Todo abotoado na frente e na cintura.* Mangas compridas. Côres variadas.
Preço da Praça: 100,
Preço só dia 16: **75,**

DEPÓSITOS PARA MANTIMENTOS. Jôgo com 5 peças em superior aluminio. *Conserva os alimentos contra as impurezas.* Indispensável em tôdas as cozinhas.
Preço da Praça: 190,
Preço só dia 16: **139,**

JUNHO 5a FEIRA DIA 17

FERIADO

JUNHO 6a FEIRA DIA 18

SWEATER PURA LÃ. Original modêlo de gola alta, padrão sanfona, manga japonesa. Muito elegante para formar, com qualquer de suas calças compridas ou saias, um moderno conjunto esporte. Tôdas as côres e tamanhos.
Preço da Praça: 160,
Preço só dias 18 e 19: **98,**

SALA DE JANTAR ESTILO MEXICANO. 6 Peças: 1 mesa retangular, bufê de 2 corpos e 4 cadeiras com assento de fibra. Em madeira reforçada com acabamento encerado na côr natural. Estilo rústico mexicano muito decorativo e ideal para sua sala de jantar. *Ótimo presente para o lar.*
Preço da Praça: 3.500,
Preço só dias 18 e 19: **2.750,**
ou 270, mensais pelo Crediário

DEVIDO À SEMANA INGLEZA O ARTIGO DO DIA DE SABADO É O MESMO DE 6a. FEIRA

A Exposição
CARIOCA — UMA ORGANIZAÇÃO GENUINAMENTE BRASILEIRA — OUVIDOR

XADREZ

TAÇA ALMIRANTE SALDANHA DA GAMA - 1954

No salão Nobre do Clube Naval, realizou-se dia 6, à tarde, a primeira rodada do Campeonato das Fôrças Armadas, prova oficial do calendário da Confederação Brasileira de Xadrez, na qual se disputa a posse da Taça Almirante Saldanha da Gama.

À cerimônia inaugural estiveram presentes diversas personalidades dos meios militares e enxadrísticos da cidade, destacando-se o almirante Antônio Maria de Carvalho, presidente do Clube Naval, o general Alcides Etchegoyen, do Clube Militar, o coronel Edmundo Gastão da Cunha, presidente da Confederação Brasileira de Xadrez, o dr. Osvaldo Pereira Caldas, da Federação Metropolitana de Xadrez, o dr. J. C. Almeida Soares, presidente da Federação Fluminense de Xadrez e muitos outros.

Abrindo a sessão, o presidente da Confederação Brasileira de Xadrez traçou, em breves palavras, o histórico da prova, destacando sua importância para o congraçamento das forças armadas, e sua expressão para o desenvolvimento do esporte do tabuleiro no país. A seguir foi feita a proclamação do resultado do último campeonato realizado, havendo o almirante Antônio Maria de Carvalho procedido a entrega da miniatura da Taça ao tenente Luís Forcolen, seu último vencedor. Após o que, o general Alcides Etchegoyen, sob os aplausos dos presentes, deu início a competição do corrente ano, fazendo o lance inicial no tabuleiro nº 1.

Participam da prova cêrca de quarenta oficiais de nossas forças armadas, incluindo alguns dos mais destacados enxadristas brasileiros. É a seguinte a relação completa dos inscritos: **Exército:** general Gilberto Messeder, coronéis Edmundo Gastão da Cunha e Edwy Pessoa de Barros, tenentes coronéis Luís Liguori Teixeira, Norberto Stranges, Otacílio Prates, Pianchão de Carvalho, Xisto Bahia, Antônio Carvalheiro, Antônio Astorga, majores Teotônio Vasconcelos, Wilson Cerqueira, Valfredo Reis, Milton Regis, Icaro Garcia, Benedito Almeida, Rosberi Secádio, Itagibe Novais, capitães Hindemburgo Coelho, Válter Schaeffer, Jacinto Braga, Raul Moura, Antônio dos Anjos, tenentes Luís Forcolen, J. L. Dischinger, Ranulfo de Oliveira e Omar Moura Oliveira e aspirante Pamplona Pessoa; **Marinha** — almirantes Lauro Araújo e Olavo Araújo, comandante Moacir Dunham, capitães João Batista Ferreira de Sousa e José Francisco da Silva; **Aeronáutica** — coronel Salvador de Sá e Benevides, major José Guilherme, e tenentes Casas Costas e Eliel Saraiva.

Ao vencedor da prova será oferecido o título de «Campeão das Forças Armadas», ficando-lhe assegurado também o direito de participar do Campeonato Brasileiro de Xadrez. De acôrdo com sua regulamentação, a posse definitiva da «Taça Almirante Saldanha da Gama» caberá ao enxadrista que nos quatro anos de sua realização obtiver maior soma de ponto, marcando-se anualmente ao Campeão, 12 pts; ao vice-campeão, 8 pts.; ao 3º colocado, 5 pts.; ao 4º, 3 pts. e ao 5º 1 pt.

O torneio será êste ano jogado pelo Sistema Suiço de emparceiramento, em sete rodadas apenas. Os jogos serão realizados às quartas-feiras às 10 horas e aos sábados, às 15 horas, simultâneamente nas sedes dos Clubes Militar e Naval.

Após um desenrolar movimentado, as partidas da 1ª rodada apresentaram o seguinte resultado: Gastão da Cunha 1 x Icaro Garcia, 0; Milton Régis, 1 x Teotônio Vasconcelos, 0; Eliel Saraiva, 0,5 x Luís Forcolen, 0,5 L. Liguori, 1 x Ranulfo Oliveira, 0; Xisto Bahia, 0 x Norberto Stranges, 1; O. Prates, 0 x A. Carvalheiro, 1; A. Astorga, 0 x W. Cerqueira, 1; Hindemburgo Coelho, 1 x Raul Moura, 0; Lauro Araújo, 0 x Ferreira de Sousa, 1; Casas Costas, 0 x J. L. Dischinger, 1; Benedito Almeida, 0 x M. Dunham, 1; Sá e Benevides, 0 x A. dos Anjos, 1; José Francisco, 0 x W Schaeffer, 1; Valfredo Reis, 1 x Secádio, 0; Pamplona Pessoa, 1 x G. Messeder, 0; Pianchão de Carvalho, 0 x Itagibe, 1; Suzini Ribeiro, 1 x José Guilherme, 0; Jacinto Braga, 1 x Omar Moura Oliveira, 0; Olavo Araújo, 0 x Edwy Barros, 1.

CAMPEONATO CARIOCA, 1954

Do último campeonato da cidade, selecionamos, hoje, para os leitores duas interessantes partidas, destacando-se a conduzida por A. Josetl, devido a seu curioso final.

DEFESA SICILIANA

A. Paccini — **O. Rebelo**

1. P4R,4BD; 2. P3BD,P4D; 3. PxP,DxP; 4. P4D,PxP; 5. PxP,C3BD; 6. C3BR,B5C; 7. B2R,B3R; 8. C3B,B5C; 9. O-O,D4TD; 10. P3TD,BxCD; 11. PxB, BxC; 12. BxB,CR2R; 13. T1C,DxPB; 14. TxPC,T1D; 15. D4T,TxP; 16. TxC, xq., BxT; 17. DxC,T5B; 18. D7C xq.,T2B; 19. D4C xq.,DxD; 20. PxD,T1CD; 21. B4B, abandonam.

DEFESA GRUENFELD

A. Camargo — **A. Josetl**

1. P4D,C3BR; 2. P4BD,P3CR; 3. C3RD,P4D; 4. P3R,B2C; 5. P5B,0-0; 6. P4CD,P3B; 7. P4TD,CD2D; 8. C3B,P4R; 9. CxP,CxC; 10. PxC,C5D; 11. P4B,P3B; 12. P3T,C3T; 13. PxP, DxP; 14. T3T,D5T. xq.; 15. R2D,P5D; 16. B4B. xq.,R1T; 17. C2R,PxP; 18. TxP,B4B; 19. P3C,TD1Dxq.; 20. B3D, D3B; 21. D3C,BxB; 22. TxB,TxT; 23. RxT,P4TD; 24. P.CR,T1R; 25. T2T,D5T; 26. R2B,CxP; 27. T2C,C7B; 28. C1C,C5R; 29. T2R,D3B; 30. C3B, D4B; 31. D3D,PxP; 32. C5R,P6C xq.; 33. R1D,TxC; 34. D8D xq.,B1B; 35. B2C,C6B xq.; 36. abandonam.

TELEVISÃO CONSERTOS
A DOMICILIO
Televisão Teofilip. S. A. — TEL.: 37-3843.
Até às 22 horas — Rua Duvivier, 37-C — Loja — Copacabana.

"FILOS"
ARMAÇÃO INQUEBRAVEL
Cr$ 250.oo —> Otica Nova
RUA MIGUEL COUTO, 5 - (PROXIMO A OUVIDOR)
NOVIDADE EM BIJOUTERIA FINA

MÓVEIS DIRETAMENTE DA FÁBRICA AO CONSUMIDOR
A Fábrica de Móveis «REAL», da rua General Caldwell, 173-175, vende por preços de atacado, à vista ou facilitando os pagamentos, dormitórios, salas de jantar, escritórios e peças avulsas. Chipendale e Rústicas, todos em cedro e peroba. Executam-se encomendas. Visitem a fábrica sem compromisso.
RUA GENERAL CALDWELL, 173-175 — TEL.: 48-198.
(Entre a rua Frei Caneca e à avenida Presidente Vargas).

VENDE-SE
UMA GRANDE CLINICA DE RAIOS X
Dispondo dos mais potentes aparelhos americanos modernos: WESTINGOUSE, GENERAL ELECTRIC E KELLEY KOETT DE 500.000 mil amperes. Seguro de fôgo dos mesmos em dia. Contrato longo. — Clinica fundada há 38 anos. Na parte mais comercial desta capital. Base Cr$ 2.000.000,00 (dois milhões de cruzeiros). Informações: Telefones: 22-1525 ou 28-3397.

CRESCER
NOVO MÉTODO CIENTÍFICO PARA CRESCIMENTO
Sem aparelhos e sem drogas
Peça CATALOGOS GRATIS AO DEPART° CRESCER.
NEW BARBELL SYSTEM LTDA.
Avenida Casper Líbero, 58 — 16º andar — Salas 1.600-1.601-1.603.
Tels.: 35-2691 — 37-2640 — 33-3526.
Caixa Postal, 8.863 — São Paulo — Brasil.

SEARS 1949 - 1954
5º ANIVERSÁRIO
5 ANOS DE CONTRIBUIÇÃO PARA A ECONOMIA DO POVO CARIOCA
APROVEITE OS ÚLTIMOS TRÊS DIAS!
QUARTA-FEIRA, 16, ABERTA ATÉ ÀS 22 HORAS...

Compre quanto quiser e pague suavemente pelo Plano Sears

Rádio SILVERTONE Universal
A VOZ DE PRATA
Preço regular 3.795,00
Economize 396,00
3.399
* ENTRADA — 800,00
* MENSALIDADE — 230,00
* INSTALAÇÕES NO NOSSO PÔSTO DE SERVIÇO
Com 6 válvulas, para ondas curtas e longas. Tipo Universal, para 6 e 12 volts. Adaptável a qualquer tipo de carro. Compre agora nesta oferta e economize.
GARANTIA — 12 MESES

"DUNLAP"
FURADEIRA ELTRICA MANUAL
Preço reg. 1.695,00
Economize 362,00
Entrada 280,00
Mensal 110,00
1.333,
Com capacidade até 1/4. Para 115 volts Ac/dc. Com 1.500 rotações por minuto. Eficiência, garantia absoluta. Preço excepcional para esta oferta. Compre agora, pelo PLANO SEARS.

Use O PLANO SEARS

TAPETE «ALLSTATE»
TAMANHO: 0,38m x 0,45m.
De 45,00 por: 40,
Borracha quadriculada, fino acabamento. Proteção para o tapete original.

«SPOT LIGHT»
FOCO DE 1/2 MILHA
De 869,00 por: 777,
Luz em tôdas as direções. Para instalação em porta ou coluna. Ótimo preço.

Oferta Especial
Protege bem contra o sol e a chuva
VIZOR "ALLSTATE" Não enferruja
855
Entrada 180,00
Mensal 150,00
PREÇO REGULAR — 995,00
Economize — 140,00
Alumínio pintado em lindas côres, ou sem pintura. Partes de latão cromado. Linhas suaves e elegantes. Fazemos a instalação grátis.

«BOB» — FERRAMENTA
APENAS: 45,
Para consertos de malas, calçados, cintos, etc. Muito útil. Com grampos de tamanhos variados.

TAPETE DE BORRACHA
TAMANHO: 1,40m. x 0,90m.
Preço reg. 198,00
Economize 21,00
177,00
Borracha reforçada com telas. Para carros americanos até 48 e carros europeus. Recortamos em nosso pôsto.

De folha especial, pintada por preço super-vantajoso.
CAIXA PARA FERRAMENTAS
TAMANHO: 0,18 x 0,20 x 0,50m.
Preço regular 398,00
Economize 76,00
322,
Fechos de grande resistência e porta cadeado. Tamanho cuidadosamente estudado para o automóvel e para o lar.

ESCADA DE MADEIRA
COM 7 DEGRAUS
Preço regular 189,00
Economize 45,00
144,
De madeira envernizada, com 1,95m. de altura. Ferragens inoxidáveis. Aproveite. Compre agora.

SOLVENTE «RITZOL»
LATA COM 1 GALÃO
Preço regular 49,00
Economize 11,00
38,
Tipo Varsol, para limpar soalhos, máquinas, armas, cerâmica, vidros, roupas, etc. Preço excepcional.

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" SEARS
PRAIA DE BOTAFOGO, 400 — TEL.: [illegible]
ABERTA [illegible] ATÉ ÀS 22 HORAS
ESTACIONAMENTO GRÁTIS NO PÁTIO INTERNO

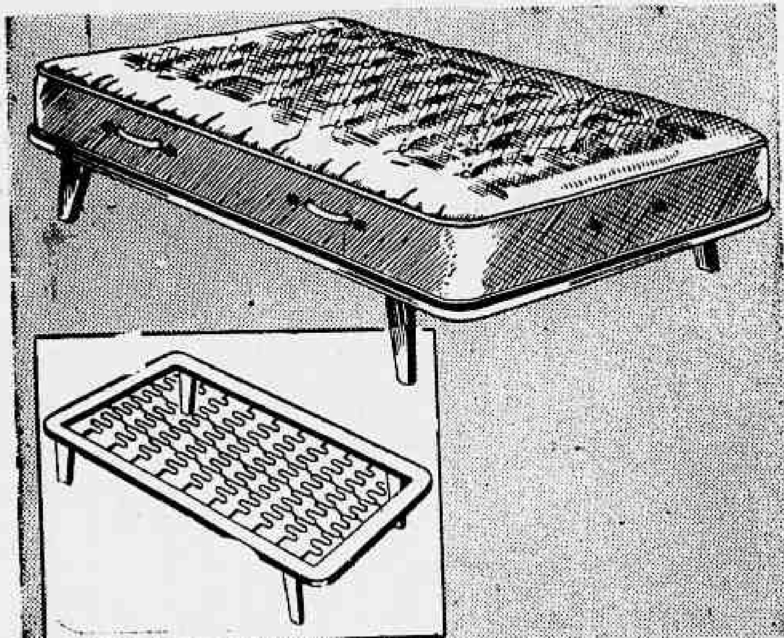


5º ANIVERSÁRIO



5 ANOS DE CONTRIBUIÇÃO PARA A ECONOMIA DO POVO CARIOCA

Aproveite os últimos 3 dias desta sensacional venda!
Quarta-feira — dia 16 — aberta até às 22 horas
Em virtude do feriado de Quinta-feira



CAMA COMPLETA

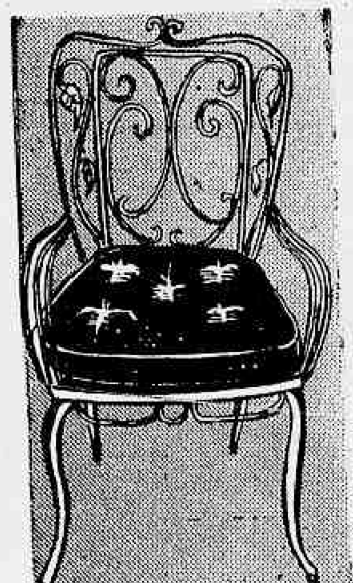
TAMANHO: 0,78m. x 1,88m.

Preço regular — 1.890,00
Economize: — 302,00

1.588,

Cama turca, com molêjo «No-Sag». Colchão de molas de aço temperado, tipo Bourlé. Usa-se como divan.

ENTRADA: 320,00 — MENSAL: 120,00

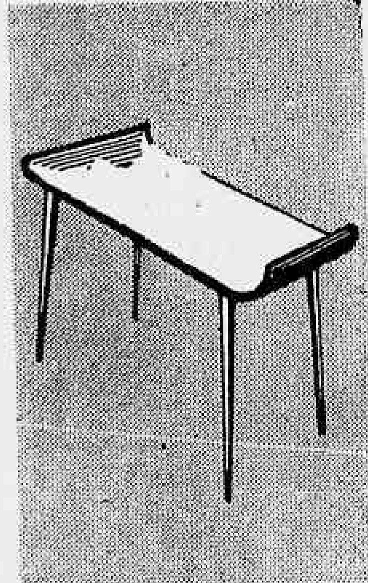


POLTRONA DE FERRO

ALMOFADA REVERSIVEL

De 579,00 por: **499,**

Ferro batido, pintado de creme. Almofada de cretone e tecido liso do outro lado.

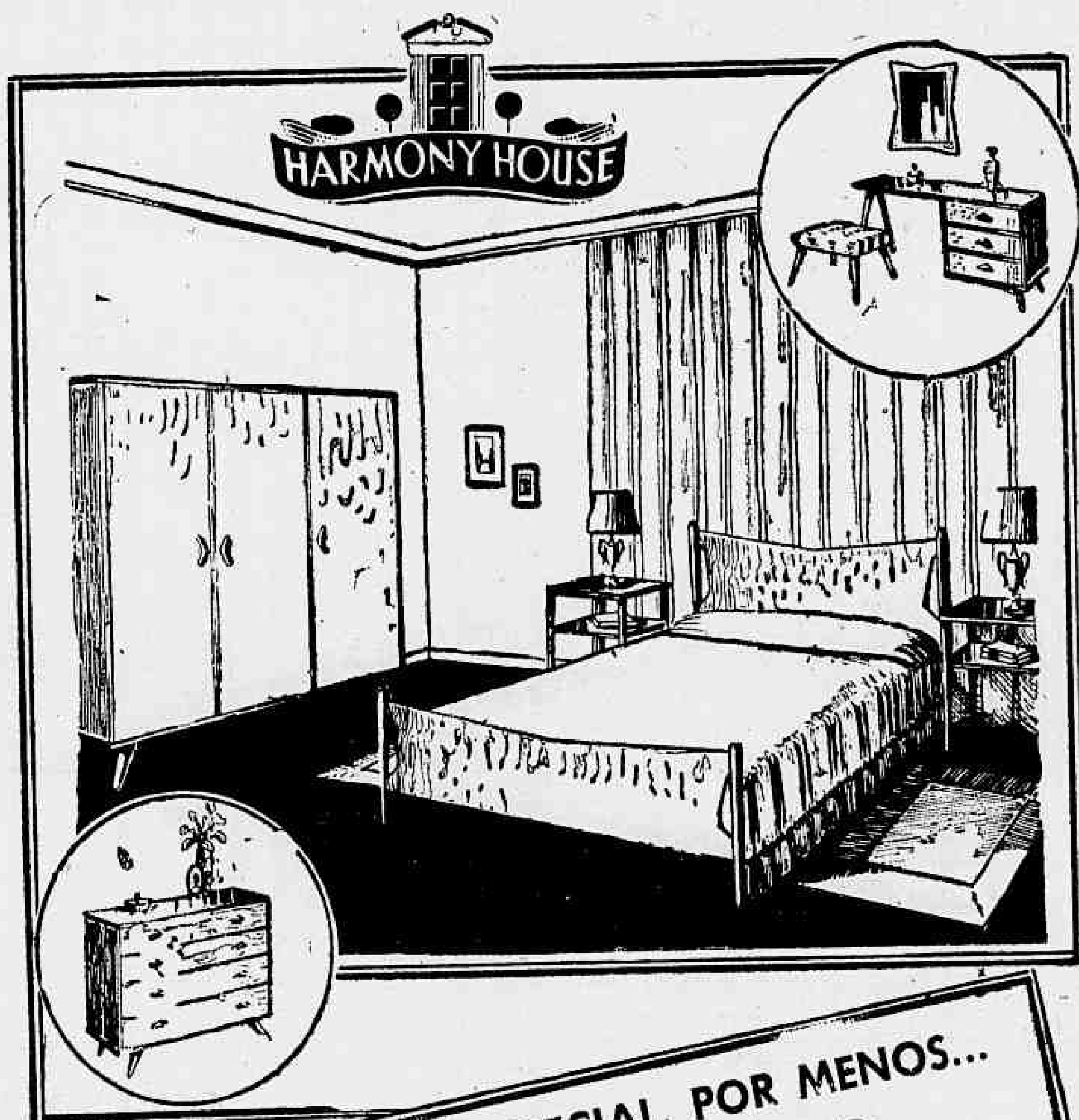


MESA DE CENTRO

TIPO BANDEJA

De 298,00 por: **266,**

De ótimo de pau marfim, tampo de lâminas — feitio bandeja. Pés roliços e aguçados.



NESTA OFERTA ESPECIAL, POR MENOS...
Cr$ 1.329,00
Esta é a sua melhor oportunidade!
COMPRE COM AS GRANDES FACILIDADES DO PLANO SEARS

VENHA BUSCAR O MARAVILHOSO

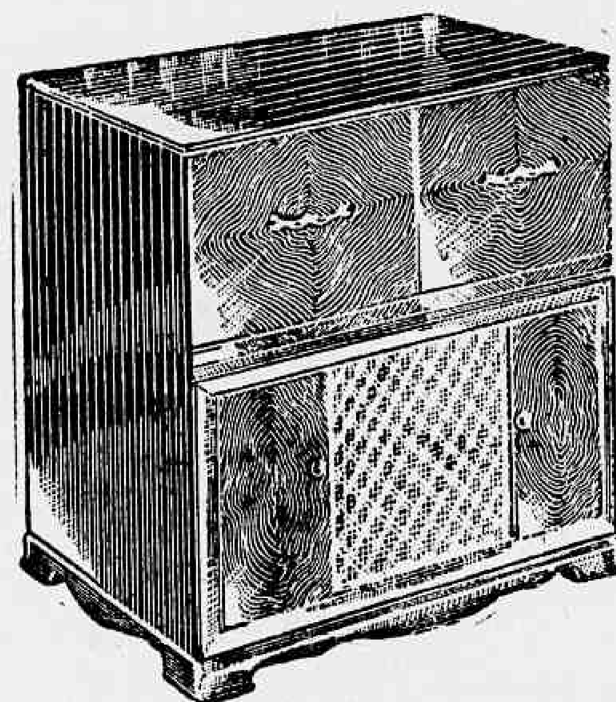
QUARTO "CENTURY"

Preço regular — 11.995,00
Economize — 1.329,00



ENTRADA 2.135,00
MENSAL 680,00

Com 7 lindas peças de imbúia selecionada, com frisos de alvo pau marfim para contraste. Exclusividade Sears, fabricado no Paraná. Constando de: Armário com 3 corpos, cômoda, cama para casal, 2 mesas de cabeceira, penteadeira e banqueta. Especialmente construído para trazer beleza, confôrto e harmonia para o seu lar. Não perca esta excepcional oportunidade. Venha comprar nesta oferta para fazer economia.



DE LINHAS PERFEITAS E MODERNAS

Rádio-Fonográfo

MODÊLO 3053-A

Entrada: 1.300,00
Mensal: 900,00

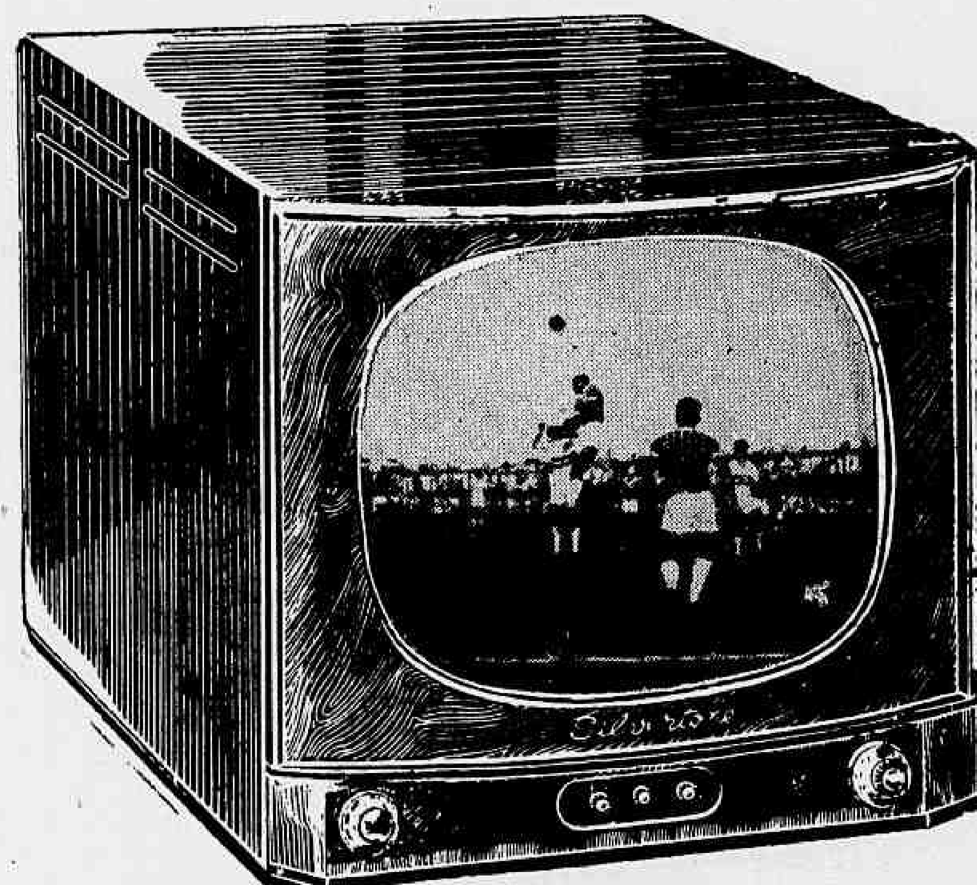
12.995,

Com transformador Universal e alto-falante de 12". Troca-discos «Webcor» 126, 7 válvulas e 3 faixas de ondas. Um belíssimo móvel de imbuia, com dois corpos. Magnífico aparelho, com perfeita reprodução. Adquira logo o seu. Aproveite!

Faça-nos uma visita e veja a nova linha de rádios-fonógrafo Silvertone

Com os famosos troca-discos "Webcor, HF"

Delicie-se com o agradável som de prata



Economize 2.218,00 neste

T.V. Silvertone 17"

ENTRADA APENAS:

1.980

DE 21.995,00 POR

Apenas: 19.777,00

Melhor nitidez com cinescópio cilíndrico em vidro corrugado. Transformador de fôrça para 110/125 volts, 50 ou 60 ciclos. Chassis «S.R.O.», 22 válvulas.

MENSALIDADE: Cr$ 1.370,00

LINDO MÓVEL DE IMBÚIA

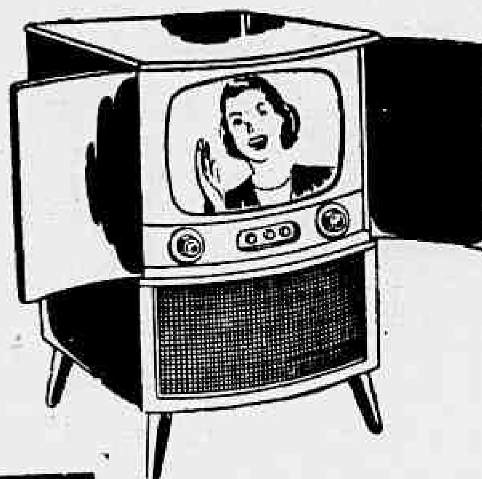
T.V. CONSOLETE 17"

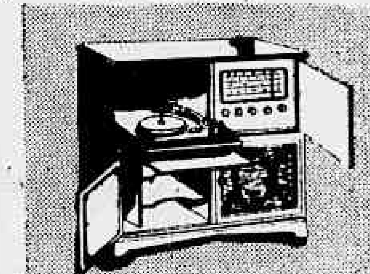
Preço regular — 24.995,00
Economize — 3.518,00

21.477,

Alto-falante de 10", cinescópio de face cilíndrica, «Visão Panorâmica». Com 22 válvulas. — Aproveite esta oferta. Compre agora.

Entrada: 2.150,00 — Mensal 1.490,00





RÁDIO-FONÓGRAFO

TROCA-DISCOS HEBCOR HF

Entrada 1.700,
Mensal 1.180,

16.995,

Com 11 válvulas e 6 faixas de ondas. Pick-up com unidade eletrônica.

EM ESTILO MODERNO
ELEGANTE
E MUITO ESTÁVEL

ENTRADA: 490,00
MENSAL: 170,00



COM LUZ INDIRETA

Coluna portaflor

Preço regular — 2.749,00
Economize — 305,00

2.444,

Ornamentado com plantas naturais. Hastes de metal dourado, inalterável. Em côres.



BELEZA NO LAR

ABAT-JOUR DE MESA

De 549,00 por: **488,**

Quebra-luz de linho esticado, côres atrativas para ambientes modernos.

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" SEARS

PRAIA DE BOTAFOGO, 400 — TEL 40-4040
ABERTA 2as. E 5as.: ATÉ ÀS 22 HORAS
ESTACIONAMENTO GRÁTIS NO PÁTIO INTERNO

O gôsto pelo mistério - (11)

(Conclusão da 1.ª página)

Houve, pois, um momento em que a mesma carta se encontrava simultâneamente inteira no baralho de 52 cartas e em estado fragmentário dispersa entre a sala e a rua.

Uma noite no escritório de uma advogada, convidou o "professor" Marcos Treves, docente da Universidade e diretor do manicômio.

— Nesta caixa — disse — ponho uma fôlha de papel dobrada em quatro e um lápis (mostrou o papel branco e o lápis). Feche a caixa. Apoiem todos sôbre ela. E agora, professor, diga-me um verso de Dante: «Amor che a nullo amato amar perdona».

— Levantem as mãos, abram a caixa e leiam!

No papel estava escrito o verso de Dante.

Explicações? E' o que procuro há longos anos. E' inútil pedir confidências a um mago. Schopenhauer, em seu livro «As ciências ocultas», diz que a magia não se ensina. Assimila-se por contacto, por absorção. Não é um poder que se adquire. E' também esta a opinião de Krommerz. Quisera transcrever a opinião de Rol, porém não conseguimos arrancá-la, nem eu nem seu irmão, cérebro físico — matemático, os dois homens que o estudaram mais de perto e que talvez lhe tenham arrancado fragmentos de verdade. Mas, apesar de tudo, são fragmentos de verdade o que êle deixou escapar, ou inquietantes aparências com as quais oculta outra verdade que não está autorizado a revelar?

Também os magos têm sua moral, uma deontologia, como dizem os médicos. Eu creio — mas é simplesmente uma impressão minha — que o fenômeno Rol é um caso de mediunidade, e que os espíritos que o assistem se prestam a suas experiências fazendo-o obter por vias invisíveis a carta que falta, guiam o lápis na caixa fechada, sôbre a fôlha de papel dobrado, realizam fulminantemente a multiplicações de dois números de nove algarismos. Eu sei, ou sei: que as cartas imobilizadas no baralho podem romper sua ordem, sair da fila, dispor-se de acôrdo com o produto da multiplicação, é uma bola difícil de engulir, mas a mágica não é um alimento para estômagos débeis. A impossibilidade física não parece já tão rígida atualmente, quando sabemos que o que os velhos físicos chamavam grosseiramente de matéria não é senão fôrças; se pudéssemos suprimir os espaços intra-atômicos, a Terra se reduziria no volume de uma bola de futebol.

Rol nega que seja médium. Não acredita no espiritismo. Depois de me ter iniciado durante meses e meses, tôdas as noites, nas práticas mágicas, um dia me disse:

— Acredita no espiritismo? E' indigno de que eu lhe ensine estas coisas. Não quero mais vê-lo.

Mas, na mesma noite, me telefona para readmitir-me no seu mundo maravilhoso. Volto com minha convicção. Creio que o Rol é um médium. Veremos porque.

NO MUNDO DOS DISCOS

(Conclusão da 1.ª página)

fere às suites, esta é, talvez a sua melhor edição.

Gravação de alta fidelidade.

PIANO

CHOPIN — «Scherzos — Nºs 1 e 2» — Siegfried Schultze piano — Deutsche Grammophon nº 72.068 — 78 rpm — 30 cm — (long play).

Entre os novos pianistas que a Deutsche Grammophon apresentou ao público brasileiro em seus primeiros suplementos brasileiros, vamos encontrar Siegfried Schultze na interpretação dos «scherzi» nº 1 e 2, de Chopin.

Nascido em 1897, na Prussia Oriental, fêz Schultze os seus estudos na Academia de Música de Berlim, com o prof Henrich Barth, aluno de von Bülow e de Tausig. Especializou-se na interpretação dos românticos e, por ocasião da comemoração da morte de Chopin, realizou vários recitais Chopin em cinco diferentes cidades da Europa.

Gravação long-play de 78 rpm de alta qualidade.

CHOPIN — «Polonaises nos. 1, 2, 3 e 4» — Stefan Askenase, piano — Deutsche Grammophon nº 72.170 (1 a 4) e 72.146 (2 e 3) — 30 cm — 78 rpm. (long play).

Em excelente gravação apresenta a Deutsche Grammophon as «Polonaises» nos. 1, 2, 3 e 4 de Chopin, brilhantemente interpretadas pelo pianista Stefan Askenase.

Askenase já é artista maduro. Nasceu na Polonia, indo muito cedo para Viena, onde estudou com Emil Sauer e Joseph Marx, tendo se especializado na interpretação das obras de Chopin.

Dr. Alheiro da Silva

Clínica Médica e Doenças Nervosas e Mentais. R. Lucidio Lago, 96 — S. 201, Méier. Diàr. das 10 às 12 e 14 às 18 horas. Hora marcada pelo tel.: 29-0498.

DR. VOLTA B. FRANCO

Chefe do Serviço de Cirurgia do Hospital do Servidor da Prefeitura. Cirurgia geral, Urologia e Ginecologia. Rua Alvaro Alvim 31 — 7.º andar, tel.: 22-1019. Das 16 às 19 horas.

DR. SEBASTIÃO DE AZEVEDO

Doenças e operações na GARGANTA, NARIZ, OUVIDO, ESÔFAGO, LARINGE, BRÔNQUIOS

Das 3 às 6 horas, exceto aos sábados. Ouvidor, 169 — 6º andar — sala 620. Tel.: 43-6591 — Res.: 28-6017.

ENSINAM-SE ou aperfeiçoam-se todos os tipos de letras. Curso técnico de Caligrafia, Regist. e Fiscalizado. Fundado há 28 anos Praça Tiradentes 14 — 2.º — Único na capital

Caligrafia

DR. A. MULLER

APARELHO DIGESTIVO — Tratamento e provas funcionais do estômago, fígado, intestinos, etc. NUTRIÇÃO: — Regimes de engorda ou emagrecimento — Av. Graça Aranha, 206 — Salas 201-3 — Telefone: 42-6933.

DR. COSTA JÚNIOR

DR. FABIO PENALVA COSTA

Clinica de Tumores — Cancerologia — Radioterapia — Superficial e profunda, em tôdas as suas indicações. R. México, 98 — 4º — Tel.: 22-1587.

DR. ALDO CUNHA

Cirurgia dentária para nervosos e cardíacos. Raios X, chapas para correção de fisionomia e boa mastigação, pontes fixas e aparelhos de Roach. — Auxiliar, dr. Hélio Cunha. Rua dos Andradas, 15, 1.º 2.º e 3.º andares

DR. FLÁVIO APRIGLIANO

Diplomado pelo «American Board of Otolaringology»

BRONCO — ESOFAGOLOGIA E CIRURGIA DA LARINGE — CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL

Rua Conde de Irajá, 420. Tel.: 46-0808 Cons.: — Tel.: 32-0761 — Res.: Tel.: 32-0036.

AOS EVANGÉLICOS

Para Deputado

AGUINALDO COSTA

U. D. N.

Cr$ 990,00

«Sumier» 1,80x0,70, forrado em ótimos tecidos; idem com mala Cr$ 1.290,00; Idem com 2 gavetas, Cr$ 1.590,00; Almofadas 0,15 x 0,60, cada, Cr$ ... 85,00; Travesseiros vent. de molas, Cr$ 100,00; Poltronas tipo futurista, Cr$ 800,00; Sofá, Cr$ 1.300,00; Cadeiras assento e encosto estofados Cr$ 400,00; Colchões vent. de molas, 5 anos de garantia, face para verão e inverno, sob medida; solt. Cr$ 1.600,00 casal, Cr$ 2.200,00.

Confecção e reforma de quaisquer tipos de móveis estofados sob os mínimos preços. Vendas a prazo. Orçamento grátis IND. COLCHÕES OSTERMOOR LTDA., rua Senador Furtado, 30 (Pça. Bandeira, defronte ao Inst. Educação). Tel. 48-0821

O MUCUS DA ASMA DISSOLVIDO RAPIDAMENTE

Os ataques desesperadores e violentos da asma e bronquite envenenam o organismo, minam a energia, arruinam a saúde e debilitam o coração. Em 3 minutos, Mendaco, nova fórmula médica, começa a circular no sangue, dominando rapidamente os ataques. Dêsde o primeiro dia começa a desaparecer a dificuldade em respirar e volta o sono reparador. Tudo o que se faz necessário é tomar 2 pastilhas de Mendaco às refeições e ficará aliviado da asma ou bronquite. A ação é muito rápida mesmo que se trate de casos rebeldes e antigos. Mendaco tem tido tanto êxito que se oferece com a garantia de dar ao paciente respiração livre e fácil rapidamente e completo alívio do sofrimento da asma em poucos dias. Peça Mendaco, hoje mesmo, em qualquer farmácia. A nossa garantia é a sua maior proteção.

ITATIAIA

HOTEL GRANJA ITATIAIA

Tels.: 52-4295 e 32-7552

DR. CID FERREIRA JORGE

CLINICA CIRÚRGICA-GINE OBSTÉTRICA

Rua do Ouvidor, 183 — 2º — S.313 — têrças, quintas-feiras e sábados às 15 horas — Telefone: 23-1038

Rua Barão de Bom Retiro, 2.254 — Segundas, quartas e sextas-feiras às 18 horas — Telefone: 38-2114

SERVIÇO DE OBSTETRÍCIA DA CASA DE SAÚDE STA. TERESINHA

Rua Conde de Bonfim, 149 — Tels.: 28-5235 e 28-2704.

Preços reduzidos em quartos semi-particulares.

Telefone da Residência: 48-1277.

Dr. Gilvan Torres

Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 98, sala 72. Telefone 42-1071 das 9 às 11 e 15 às 18

DR. OSWALDO FRAGA GUIMARÃES

LIVRE DOCENTE DA ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA

Clinica médica, moléstia da nutrição, úlcera gástrica, diabetes, regimes, etc. Metabolismo basal — Consultório: Rua Paraguai, 5, sobrado — Méier. — Tels.: 29-1153 e 49-8370. — Diàriamente, das 16 às 18 horas.

Acabe Com o Reumatismo Enquanto Dorme

Se V. sofre de dôres agudas ou se as suas articulações estão inchadas, é sinal de que o seu sangue está envenenado em consequência do máu funcionamento dos seus rins. Outros sintomas de máu funcionamento dos rins são: Dôres nas Espáduas, Dôres nas Articulações ou nas Extremidades, Ciática, Nevritis, Lumbago, Frequentes Levantadas Noturnas, Enjôos, Nervosismo, Olheiras Muito Pronunciadas, Ardor e Comichão nos Vasos Condutores, Perda de Energias e de Apetite, Frequentes Enxaquecas e Resfriados, etc. Os remédios comuns não poderão ajudá-lo muito porque o que V. deve fazer é combater a origem dêsses distúrbios.

Cystex Ajuda a Natureza de 3 Maneiras

O tratamento chamado Cystex foi composto para regularizar aliviar e limpar as zonas afetadas dos rins e bexiga e para remover ácidos e toxinas de seu organismo, de modo seguro, eficiênte e rápido. Não contém nenhuma droga perigosa. Cystex atúa de 3 maneiras para acabar com seus distúrbios:

1—Mata os germes que estão atacando seus rins, bexiga e vias urinárias, sendo absolutamente inofensivo ao organismo humano.

2—Elimina os ácicos venenosos e destruidores da saúde, dos quais o seu organismo estava saturado.

3—Fortalece e revigoriza os rins e os proteje dos danos que causam as enfermidades dêstes delicados filtros, estimulando todo o organismo.

Elogiado por Médicos, Farmaceuticos e Doentes

Cystex tem merecido a aprovação dos Médicos e farmaceuticos em 73 paises e por milhares de pacientes que sofreram êsses males.

Garantimos o seu Restabelecimento

Peça Cystex em sua farmácia hoje mesmo. Experimente-o. Cystex garante o seu restabelecimento, fará com que V. se sinta mais jovem, mais forte e melhor em todos os sentidos. Adquira Cystex hoje mesmo. Nossa garantia o protege.

3-4 MIL CRUZEIROS MENSAIS NAS HORAS DE FOLGA

FAÇA UMA TENTATIVA

Ganhará na 1.ª hora da sua atividade

Basta mostrar as nossas lindas bijouterias aos seus colegas, amigos e conhecidos. Experimente esta ocupação agradavel e muito rendosa.

VOCÊ PENSA QUE "NÃO DÁ PRA ISSO"? Nós lhe ensinaremos a negociar.

Temos mais de 300 colaboradores Senhores e Senhoras das mais variadas profissões e de todas as camadas sociais.

Para iniciar a sua atividade, ganhará um lindo mostruário de veludo cheio de joias de fantazia: colares, brincos, broches, etc.

TRAGA SÒMENTE 2 RETRATOS, não precisa fiança, fiador, depósito ou outra garantia qualquer.

Senhôres precisam ter emprego fixo. Senhoras nem emprego precisam ter.

C. Kellemen, Av. Pres. Vargas 446 - grupo 1202 Tels. 43-4458 - 43-6207

Favor recortar êste anúncio e entregar em nosso balcão a Senhorita Martins. Não fecha para o almoço.

mais beleza para o seu apartamento...

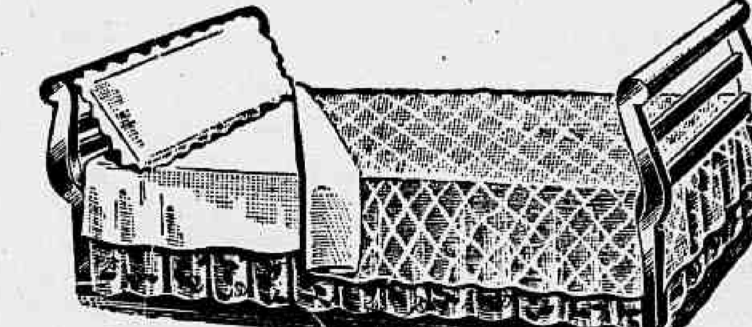
De linhas elegantes e modernas, e com fôrro de variadíssimos padrões, a poltrona-cama JUÇARA, adapta-se fàcilmente a qualquer ambiente distinto.



Juçara

super-luxuosa poltrona-cama

...mais comodidade para seu repouso!



Rápidamente, com leveza e suavidade incomparáveis, a poltrona-cama JUÇARA, transforma-se numa cama realmente confortável e espaçosa. Equipada com colchão de molas, proporciona um sôno tranqüilo e reparador. É ainda guarnecida com uma grande gaveta para guardar travesseiro, coberta e lençois.



— MOVEIS BRASÃO LIMITADA —

44 A - RUA VISCONDE PIRAJÁ, 44 B - TEL.: 47-7227 - RIO

Uma fonte sonora de alegría

- a sua RÁDIO-ELETROLA

Venha buscá-la na CASA GARSON

As grandes orquestras... os grandes intérpretes... Todo o mundo sonoro de alegria e prazer espiritual que povoa o espaço... Música para todos os momentos, captada do espaço ou fornecida pelos programas que V. mesmo organizará... Tudo, enfim, que a maravilha que é o Rádio proporciona, estará em seu lar, através de uma das magníficas RÁDIO-ELETROLAS que a CASA GARSON oferece à sua escolha. Venha buscar a sua!

E, como complemento á sua RÁDIO-ELETROLA, adquira as gravações mais modernas em nossa Seção de Discos.

- Marcas de grande renome
- Os melhores preços
- Perfeita assistência técnica
- Excelentes condições de pagamento
- Móveis em vários estilos, com fino acabamento



RESERVE PARA A CASA GARSON SUA ÚLTIMA VISITA POIS AQUI V. ENCONTRARÁ O MELHOR

MARINHA, EXÉRCITO E AERONÁUTICA

Gabardines e tropicais "Vicunha"

PREÇOS DA FÁBRICA
RUA DA ALFÂNDEGA, 192

Sindicato dos Hotéis e Similares do Rio de Janeiro

Rua do Carmo, 9 — 10º andar — Sede própria

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ELEIÇÕES SINDICAIS

Faço saber aos que virem êste Edital ou dêle tiverem conhecimento, que no dia 15 de julho de 1954 será realizada neste Sindicato a eleição para Diretores, Membros do Conselho Fiscal e Representantes da entidade no CONSELHO DA FEDERAÇÃO a que está filiado êste Sindicato, bem como seus respectivos suplentes, ficando aberto o prazo de cinco (5) dias, que correrá a partir da primeira publicação dêste, para o registro das chapas na Secretaria, de acôrdo com o disposto no artigo 6º das Instruções aprovadas pela Portaria Ministerial nº 11, de 11 de fevereiro de 1954. As chapas deverão ser registradas em separado, sendo uma para os candidatos à Diretoria da entidade, Conselho Fiscal e respectivos suplentes e outra para os representantes no Conselho da Federação e seus suplentes, EX-VI do disposto no Artigo 10º, das referidas Instruções. Os requerimentos para o registro das chapas deverão ser apresentados à Secretaria em três (3) vias, assinados por todos os candidatos, pessoalmente, não sendo permitida, para tal fim, a outorga de procuração, devendo conter os requisitos previstos no Artigo 11º das Instruções.

Em 11 de junho de 1954.

HERCULES DA SILVA RIBAS — Presidente.

DR. ALVARO DA SILVA COSTA
OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
De volta do Congresso Pan-Americano de Otorrino-laringologia
REASSUMIU A CLINICA
Consult.: Rua Debret, 23 - 11º — Tels: 42-1065 e 25-0208

BIJUTERIAS FINAS
B. FONSECA
FABRICA E ESCRITÓRIO:
RUA URUGUAIANA, 25 - 4º - GRUPO 401
RIO DE JANEIRO
(Por cima do Magazine Segadaes)
Avisa a sua Exma. Clientela do interior que já tem à disposição da mesma novos modelos (suas criações exclusivas) de colares e brincos, em Cristal pérola, etc., assim como a mais variada coleção de pulseiras com lindos BALANGANDANS, já famosos em todo o País. Não vendemos a varejo.

A ama sêca: um perigo para a vida da...

(Conclusão da 8.ª página)

gadores de moléstias como tuberculose, gripe, disenteria, escabiose, infecção tífica, etc. Despidas das mais preliminares noções de higiene e mesmo de asseio, inconscientemente contagiam a criança. E' assim frequente observação servirem-se, quando não observadas pelos pais, de vasilhas de uso exclusivo das crianças, beijarem-nas nos lábios ou lhes oferecerem pedaços restantes de alimentos que já lhes passaram pela boca. Outra falta, não raro, observada, é esquecerem-se de lavar as mãos logo após se servirem do vaso sanitário. Por êsses pequenos fatos, correntemente observados, pode-se concluir dos riscos que corre a criança com relação ao problema da saúde.

DANOS PSIQUICOS

Perguntamos ao dr. Ladeira Marques quais, a seu ver, os danos psiquicos que essas amas podem ocasionar às crianças.

— Não menos graves, disse-nos êle, os danos não avaliados pelos pais, ocasionados para o lado do psiquismo e da esfera nervosa da criança e mais tarde do indivíduo adulto. Assim é que, desde cedo, povoam a imaginação dos petizes do medo, contando-lhes histórias de duendes que lhes irão ocasionar terrores noturnos e pesadelos. Êsses terrores, originados na infância, acompanham muitas vêzes as crianças até à adolescência e até mesmo quando já adultos. Há crianças que, devido ao pavor ocasionado por histórias contadas pelas amas, só conseguem dormir, mantendo no correr da noite a luz acesa ou cobrindo a cabeça com o lençol. São também frequentes as coações exercidas sôbre os pequeninos por meio de ameaças e violências. Há um caso de uma criança, observado por nós, de dois anos de idade, antes alegre e expansiva que se tornou inexplicàvelmente triste e retraida. Por meio de vigilância ficou apurado que decorria o fenômeno do castigo e violências praticadas pela ama a fim de diminuir o trabalho que lhe proporcionavam as correrias e a vivacidade da menina. Outro caso por nós observado, foi o de uma criança de cinco anos que se tornava aflita e angustiada tôdas as vêzes que a mãe se retirava de casa. A observação veio mais tarde revelar que o estado de preocupação do fato de lhe ter amedrontado a ama com a possibilidade da mãe ser atropelada por um ônibus. São geralmente as amas adolescentes as mais nocivas pela inconsciência dos males que com tais práticas proporcionam à infância.

COMO RESOLVER O PROBLEMA DAS AMAS?

A essa pergunta, respondeu-nos o dr. Ladeira Marques:

O problema das amas, como todos os problemas de importância fundamental do país, não se resolve por meio de decretos demagógicos visando fins eleitorais como o decreto de salário mínimo, que, além de perturbar a produção e a economia do país, estragou-lhe o comércio exterior com o preço inacessivel das nossas mercadorias de exportação, além de prejudicar sobretudo o operário, criando o desemprêgo e elevando astronômicamente o preço das utilidades. O que é preciso fazer é o que cabe ao govêrno bem intencionado e politicamente honesto no sentido de dar verdadeira assistência às classes abandonadas, combatendo a ignorância e o analfabetismo por meio de instrução popular com a multiplicação de colégios e a criação de escolas profissionais para a formação de técnicos para que cada trabalhador possa exercer as suas funções com segurança e consciência das suas responsabilidades, livres das trevas do analfabetismo e da ignorância.

Para solucionar o problema das amas — termina dizendo o dr. Ladeira Marques — é portanto necessária a criação de escolas para amas, onde sejam selecionadas as candidatas que tenham aptidão para a função que irão desempenhar e onde lhes sejam ministradas noções rudimentares de higiene e incutida a responsabilidade que lhes cabe como assistentes de um sêr humano em formação, o que só poderá ser conseguido por intermédio de candidatas dispondo de um grau de instrução minima, isto é, que sejam pelo menos, alfabetizadas.

Desnutrição e...

(Conclusão da 8.ª página)

sicos — preguiça — posição corporal defeituosa — pêso abaixo do normal para a sua idade — estatura abaixo do normal para sua idade.

A criança escolar desnutrida revela-se: — sujeita a resfriados frequentes — emagrecida — triste — atrazada na classe — sem apetite — sem animação — sem a natural audácia da infância.

São êsses os sinais mais importantes da desnutrição da criança escolar.

PERGUNTE O QUE QUIZER

(Conclusão da 8.ª página)

mãos não impedem que êle apanhe os brinquedos» e vá fazendo a sua vidinha de criança sadia e forte. Isto é um exemplo. Êle poderá crescer e entrar em outros periodos da infância conhecendo o mesmo sentimento de felicidade, que depende não da presença de membros perfeitos mas de mente sadia. E isto, dependerá da maneira como fôr criado. Neste caso, a profilaxia dos complexos, a conduta educacional dos pais e mais tarde também dos professores, será importante para a sua felicidade. A falta de recursos monetários não impedirá que se possa dar o melhor caminho psicológico para o caso. Gostaria mesmo que a senhora conversasse com o professor Pierre Wall, que colabora conosco na seção «Problemas Psicológicos» pois estou certo que êle também poderia traçar uma norma de conduta a ser seguida. Aqui estarei às ordens.

«TENHO MEDO»...

SRA. M. L. R. (Rio) — Inicialmente acho que a senhora fêz bem em «adiar» a vinda do primogênito, portanto, não se incrimine por ter «arranjado desculpas» para isto. O primeiro ano matrimonial deve ser para êste «egoismo à dois», para o estabelecimento e adaptação da nova visa a meu ver, nesta época ainda é cedo para se entrar em outro problema, a vida «a três»...

Não, positivamente o seu caso não pode ser resolvido pela simples indicação de livros «especializados». Nem mesmo «mostrando o que lhe poderia acontecer». O que é necessário é a senhora se libertar disto que chama de «medo», mas não pelo método de procurar achar tudo natural, um «natural» que não chega a convencê-la... Gostaria de conversar comsigo, pessoalmente. Discutir comsigo o problema, para buscar a solução adequada pois, acredito que, se a senhora resolver a abordá-lo francamente, analisando bem as coisas do passado que não são as causas em jôgo, a senhora se libertará de tudo... Aqui ficarei as suas ordens.

DEMAIS LEITORES — Responderemos a seguir.

OURO VELHO — COMPRA-SE
Paga-se até Cr$ 50,00 a grama. Compro jóias usadas. Atendo a domicílio. Av. Passos, 46 — 1º — Tel: 43-9813
Com o sr. MOREIRA.

Dr. Paulo Périssé
Hemorróidas sem operação. Doenças Ano-Retais — VARIZES — Avenida Rio Branco, 108/10, S. 1.006 — Hora marcada. — Tels.: 28-4331 e 52-0251.
Chefe S. Prof. H. Gafreé Guinle.

UNGUENTO CRUZ
Para feridas, dartos, frieiras, eczemas. — Limpa e aformoseia o rosto. —

CONSERTOS DE RELÓGIOS

DE PULSO E BÔLSO PELO SISTEMA SUIÇO, COM UM ANO DE GARANTIA
G. EMERIG
Primeiro relojoeiro durante longos anos, da CASA MAPPIN WEBB.
R. Buenos Aires, 79
3º andar.
Perto da Avenida Rio Branco.

O DRAGÃO
A FERA DA RUA LARGA
Louças e porcelanas, vidros, cristais, ferragens e ferramentas em geral, artigos de alumínio, talheres e faqueiros de tôdas as marcas e qualidades, fogões e fogareiros a óleo cru, álcool, querosene e peças avulsas para os mesmos, brinquedos, velocípedes e bicicletas, bombas de pressão para água. Creolina Pearson, carros para atêrro e artigos para lavoura e jardim, todos os artigos de eletricidade e iluminação. Sortimento completo em fôrmas de gêsso, madeira, alumínio e fôlha, e todos os demais pertences para confecção de bôlos, bicos em grande variedade para confeiteiros, forminhas de todos os tipos e cortadores, para doces e biscoitos.
191 — AVENIDA MARECHAL FLORIANO — 193
(Em frente à Light).

Tôdas estas Maravilhas na metade do tempo!

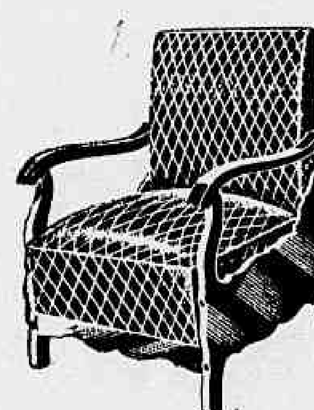

Senhora!
Em suas mãos, esta NOVA "232" MINERVA faz maravilhas!
A NOVA MÁQUINA DE COSTURA MINERVA "232" ★ Chulea ★ Borda ★ Casea ★ Prega botões e rendas ★ Debrua ★ Borda em ponto ajour ★ Cirze ★ Pesponta reto e em "zig zag"... enfim, faz essas e muitas outras maravilhas, sem acessórios.
Aceitamos como entrada sua MINERVA de outro tipo, estando esta em bom estado.
MM
MAQUINARIAS MINERVA, S. A.
Rua do Riachuelo, 121-B - Tels. 32-2328 e 32-1989
RIO DE JANEIRO
IMPERIAL

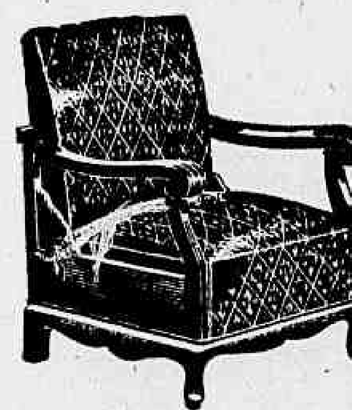
Resolva HOJE com uma **Poltrona-Cama DRAGO**
o problema da falta de e-s-p-a-ç-o no seu lar...

...e pague suavemente!


MODÊLO 520 - Linda Poltrona-cama em requintado estilo colonial. Tapeçada com damasco. Construção sólida, fina, assegura perfeito confôrto!
Cr$ 167, mensais

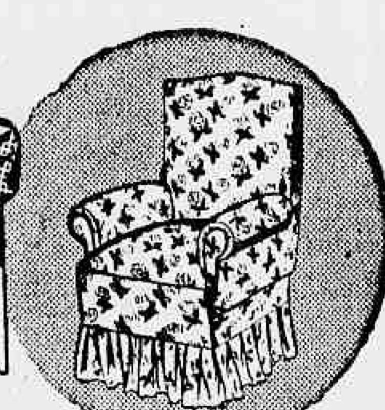

MODÊLO CENTENARIO - De estilo moderno, dotado de ampla gaveta para roupas e travesseiros. Estofamento com tecidos de lindas padronagens
Cr$ 140, mensais

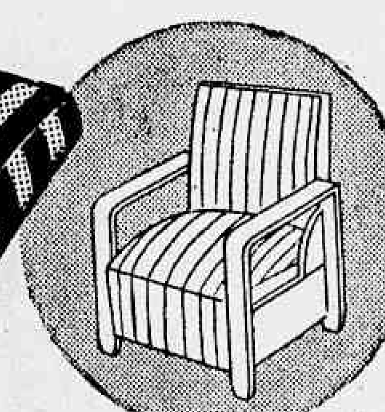

MODÊLO 522 - Poltrona-cama de soberbo estilo rústico, trabalhado em peroba de primeira. Manejo rápido e prático, acabamento cuidadoso.
Cr$ 120, mensais


MODÊLO 519 - Elegantíssima Poltrona-cama de estilo "Chippendale". Madeira de lei. Ricamente tapeçada com cretone estampado ou outro tecido.
Cr$ 167, mensais


MODÊLO 508 - Luxuosa Poltrona-cama de braços aco choados integralmente tapeçada com damasco de seda de primeira qualidade
Cr$ 180, mensais




MODÊLO 510 - Poltrona-Cama de linhas de grande nobreza, braços aco choados com cretone de ótima qualidade. Confortável e elegante.
Cr$ 155, mensais


MODELO 514 - Poltrona-Cama de elegante simplicidade, tapeçada com ótimo tecido escocês. Prática confortável.

POLTRONA-CAMA


IA-491

RUA 7 DE SETEMBRO, 209 - FONE 23-3430
RUA 7 DE SETEMBRO, 164 — FONE 43-8704
RUA DO CATETE, 141-A — FONE 25-5812
PRAÇA SAENZ PEÑA, 65 — FONE 48-1672
AV. PRINCESA ISABEL, 72-A — FONE 37-1533
EM NITERÓI: AVENIDA AMARAL PEIXOTO, 96

GRÁTIS! Peça-nos o lindo catálogo de todos os nossos produtos, com ilustrações a côres.

DESDE 116, MENSAIS

RIO DE JANEIRO - SÃO PAULO - B. HORIZONTE - NITERÓI

A venda nas principais casas de móveis de todo o Brasil!

Diario de Noticias
QUARTA SEÇÃO — Domingo, 13 de Junho de 1954
SUPLEMENTO DE PUERICULTURA
Direção do dr. DARCY EVANGELISTA

PERGUNTE SE QUISER...

Tôda correspondência deverá dirigida ao Dr. Darcy Evangelista nesta redação — Rua da Constituição, 11 — RIO.

«O QUE É O SAPINHO »

SRA. E. DE SOUZA — (Barretos, S. Paulo) — «Moniliase» ou sapinho é a infecção da mucosa da bôca, manchas esbranquiçadas como coágulo de leite produzidas por um cogumelo saprofita que vive normalmente na bôca, porém, quando há doenças crônicas, perturbações distróficas, contágios por meio do bico da mamadeira mal lavado, chupeta contaminada, etc., aparece esta exacerbação do cogumelo. As medidas postas em prática devem ser: remover as lesões com tratamento local e corrigir os distúrbios nutritivos pela terapêutica geral e orientação alimentar.

«QUE ÊLE ESTAVA COM BERIBERI»...

SRA. A. F. B. Carangola, Minas) — De fato os sintomas mais comuns no Beriberi, são êstes, que a senhora nos deu conta: inapetência, flacidez de músculos da perna, constipação, parada de pêso, apatia, comêço de edema (inchaço) das estremidades etc. O beriberi é a consequência da carência de vitamina B1, também chamada antineurítica ou tiamina. Mesmo o aparecimento de vômitos pode estar ligado à perturbação. Tratando-se de um lactente, talvez a causa esteja ligada ao regime alimentar da nutriz, pobre em «itaminas», de maneira que, também o leite contém baixa quota de vitamina B1. Neste caso, ao fazer o tratamento, deve-se dar doses de vitamina B1 a criança, e também à mãe.

«TENHO RECEIO DO COMPLEXO DE INFERIORIDADE»...

SRA. I. M. S. (Rua Marquês de Sapucaí — Rio) — A senhora mesmo é quem diz que, a «falta do pezinho» e a ausência de dedos em suas

(Conclui na 7.ª página)

QUANDO ÊLE VAI DORMIR

As crianças pequenas devem dormir de 11 a 13 horas tôdas as noites e de 1 a 2 horas durante o dia. Devem deitar-se regularmente às 6 horas tôdas as noites até completarem 5 anos; e, então, às 7 horas.

A criança a quem nunca se tenha permitido ficar acordada além da sua hora habitual e que nunca tenha sido obrigada a ficar acordada para satisfazer a vontade de outros não se recusará a ir para a cama, nem implorará para que a deixem ficar de pé. Em geral ela estará com sono a essa hora e quererá ir dormir.

* * *

O desejo que tem a mãe de terminar o trabalho do dia não a deve impelir a apressar demais as crianças ao se aprontarem para a cama.

* * *

Tôda criança deve dormir de dia na própria cama, onde está acostumada sempre a dormir, e não num sofá na sala de estar.

* * *

O afago e a voz suave e tranquila da mãe dispõem a criança a ir para a cama e dormir. Procure evitar argumentos e repreensões à hora de dormir.

* * *

Não adie o castigo até o pai chegar em casa, nem converta o fim do dia num período de ajuste de contas. A criança deve sentir-se feliz ao ir dormir.

O NOME DO BEBÊ

SEU SIGNIFICADO, PERSONALIDADES E LOCAIS

ABIGAIL — Significa VIDA. Personalidade: Irmã do Rei David.
ABEL — Sig.: SOPRO. Pers.: segundo filho de Adão. Rei da Dinamarca. (Carlos) Filósifo alemão. (Nicoláu Henrique) um dos maiores matemáticos dos tempos modernos, norueguês.
ACACIO — Sig.: INOFENSIVO. Pers.: Mártir cristão decapitado no tempo de Diocleciano. (Conselheiro) personagem do romance «Primo Basilio» de Eça de Queiroz: proferia ditos sentenciosos mas vazios de conteúdo e sentido. (De Seleucia) o primeiro chefe da Igreja da Pérsia.
ADELAIDE — Sig.: IRMA DILETA. Pers.: Santa. Rainha e Imperatriz, mulher de Lothario, rei da Itália. call: Capital da Austrália Local: Capitall da Austrália rica do Sul, em frente ao estreito de Magalhães.
ADA — Sig.: ENFEITE. ORNAMENTO. Pers.: Rainha de Caria, destronada pelo seu irmão Mausólo (do túmulo dêste se originou a palavra «mausoléu». Local: Burgo da Hungria. Etim.: Sufixo de origem latina que significa coletividade ou reunião de coisas da mesma espécie: papelada, goiabada, etc.
ADALBERTO — Sig.: HOMEM NOBRE (origem alemã). Pers.: Santo: bispo de Praga no ano de 982. (Henrique Guilherme). Principe da Prússia que fêz publicar em 1812, descrição de suas viagens ao Amazonas e Xingu.
ADELFO — Sig.: IRMAO. (Os Adelphos) Comédia de Terêncio onde Molière se inspirou para escrever «Escola dos Maridos».
ADELIA — Sig.: POUCO APARENTE. (com referência às flores pouco visíveis de uma certa planta). Local: terra situada no polo Antártico.
ADELINA — Sig.: ESCURO. PRINCESA.
ADEMAR — Sig.: FORTE. Pers.:...
ADOLFO — Sig.: NOBRE LOBO. (Santo) bispo de Westphalia. (de Nassau) imperador da Alemanha. Nome genérico da moeda de ouro na Suécia. (Hitler) ditador nazista.
ADONIS — Sig.: Simbolo da BELEZA MASCULINA, segundo a mitologia grega. Deu motivo a grandes obras de arte: célebre estátua de Miguel Angelo (A morte de Adonis), um belissimo grupo de Canova (Venus e Adonis) poemas épicos (de Marini, que no século XVII fêz tremendo furor, pondo em voga o estilo «marinesco»).

(Continua no próximo número).

A AMA SECA: UM PERIGO PARA A VIDA DA CRIANÇA

ANALFABETISMO E INCAPACIDADE PARA AS FUNÇÕES — DANOS FÍSICOS E PSÍQUICOS OCASIONADOS À INFÂNCIA — URGE A CRIAÇÃO DE ESCOLAS DE AMAS

OUVINDO O DR. LADEIRA MARQUES, CHEFE DO SETOR DE PEDIATRIA DO INSTITUTO FERNANDES FIGUEIRA

UM PROBLEMA é de rara importância para a preservação da vida e da saúde física e psíquica da criança; a convivência com as mulheres que lhes servem de amas e são também chamadas pagens, ou babás. Sôbre êsse assunto ouvimos o pediatra dr. Ladeira Marques, chefe do setor de puericultura do Instituto Fernandes Figueira, que mantém uma clínica de crianças no Largo da Carioca.

Perguntamos de início ao dr. Ladeira Marques qual o seu ponto de vista sôbre o problema das amas-sêcas.

— O problema das amas, disse-nos êle, merece ser encarado com a maior atenção, dada a importância que representa a função dessas assistentes da infância em grande periodo da vida da criança, justamente na fase em que ela precisa de assistência da melhor qualidade e de rigorosa procedência.

COMO E' FEITA A ADMISSÃO DAS AMAS NO SEIO DAS FAMILIAS?

A essa pergunta, respondeu-nos o dr. Ladeira Marques:

— Entre nós as amas sêcas ou babás são admitidas no seio das familias para assistência continua à criança sem nenhuma inspeção médica nem exame de capacidade para o desempenho da importante função que irão realizar. Arrebanhadas geralmente na camada inculta e abandonada do povo que habita as favelas ou nas camadas rurais analfabetas, não dispõem das condições minimas que delas se podem exigir como protetoras e guardiãs da infância. Não sendo submetidas a exame médico, são correntemente propa-

(Conclui na 7.ª página)

«— E' necessária e urgente a criação de Escolas para Amas», diz o dr. Rodena Marques à nossa reportagem.

EVITE SE PUDER!

O sarampo é uma doença muito séria num bebê ou criança nova, e sempre convém procurar reduzir-lhe a violência. Se dentro de uma semana depois da criança ter sido exposta ao sarampo se injetar nos músculos das costas ou da coxa um pouco de sôro do sangue de uma pessoa que tenha tido a moléstia, ou um pouco de globulina imune (extrato placental), a doença em geral será atenuada. Se a inoculação for feita dentro de 4 dias depois da exposição, a doença pode ser momentânea mas não permanentemente sustada. Consulte o médico sôbre isso. Evite que o bebê seja exposto ao sarampo (ou qualquer outra doença) na suposição de que "êle com certeza algum dia contrairá essa doença". E' mais sensato afastar, enquanto fôr possível, tais doenças, porque quanto mais nova a criança tanto mais séria será a doença. Ao saber que o seu bebê foi exposto ao sarampo, consulte o médico imediatamente.

CUIDADOS COM A MAMADEIRA

Deve-se comprar um tipo de mamadeira que se possa limpar completamente com a escôva própria; não deve ter cantos difíceis de limpar. (O gargalo deve alargar-se gradualmente para o bojo da mamadeira, e o fundo deve unir-se a êste sem formar cantos.) Depois de usada a mamadeira, enxagua-se imediatamente com água fria, enche-se de água fria, e põe-se num lugar limpo, afastado das môscas e poeira, até que tôdas as mamadeiras usadas nas alimentações do dia possam ser convenientemente lavadas com sabão e água quente e enxaguadas em água quente limpa.

A condição mais importante que devem satisfazer os bicos é a de que se possam virar pelo avêsso para a lavagem. E' preferível comprar bicos sem furos, abrindo-se o furo em casa com uma agulha de costura em brasa. Se se comprarem já com furos, é, em geral, necessário alargá-los com uma agulha grande ou grampo de cabelo esterilizado. O furo deve ser bastante grande para permitir que o leite goteje ràpidamente quando se vira a mamadeira, mas não tão grande que lhe permita escorrer continuamente. Os bicos novos devem se lavar e ferver antes de usar.

INFORMAÇÕES ESPECIALIDADES

★ PROBLEMAS PSICOLÓGICOS

PROF. PIERRE WEIL

Há muita discussão ainda em tôrno das origens da «gagueira». Muitos notaram que as crianças gagas são em geral emotivas, e daí concluiram que a gagueira tem origem emocional; outros afirmam que a emotividade nos gagos provém do complexo de inferioridade provocado pela própria gagueira; é realmente difícil dizer se a criança é gaga porque se sente insegura, ou se é insegura porque se sente gaga. Há, pròvàvelmente, na maioria dos casos uma intrincação dos dois fatores.

Acontece às vêzes que a gagueira principiou no momento da aprendizagem da escrita; verificando de mais perto os casos, constatou-se que estas crianças eram canhotas e que os seus professôres ou pais forçaram-nas a escrever com a mão direita.

Grandes choques emocionais coincidem muitas vêzes com o parecimento da gagueira; conheci, por exemplo, uma criança que, depois de ter passado debaixo de um trem, começou a gaguejar.

Às vêzes, encontram-se, em familias de gagos, outros indivíduos com distúrbios da palavra, e não faltaram cientistas para afirmar uma base hereditária na gagueira.

Os psicanalistas insistem no fato de que muitos gagos foram criados num ambiente de tensão nervosa e de desentendimento familiar, para êle a gagueira seria uma «neurose» curável por psicoterapia.

Certos tipos de gagueira, são verdadeiras convulsões cujas causas são encontradas no sistema nervoso, vocal ou respiratório.

A reeducação dos gagos far-se-á em função das causas prováveis que provocaram o distúrbio; a psicoterapia, exercícios rítmicos, respiratórios, «relaxe» muscular geral, são os meios mais apropriados.

Existem educadores especializados em reeducação da linguagem, que estão acostumados a lidar com os gagos. No Brasil, a conhecida psicóloga e educadora Ofélia Boisson Cardoso, desenvolveu esta especializade da psico-pedagogia, formando numerosas técnicas e organizando serviços especializados em Reeducação da Linguagem, como o da Sociedade Pestalozzi do Brasil e do Serviço de Ortofrenia da Secretaria de Educação da Prefeitura do Distrito Federal.

★

★ ODONTOLOGIA

DRA. MARIA LUIZA VON HAEHLING LIMA

Os dentes das crianças doem quando estão cariados porque têm nervo igual aos dentes dos adultos. Em caso de cáries profundas, abcessos, fraturas etc. devem ser submetidos a tratamento de canais, isto é, os nervinhos serão removidos e os canais obturados. Muitas vezes é indicado fazer-se uma coroazinha, um pivot ou uma ponte, não só com o fim de embelezar a criança, como também com a finalidade de restaurar as funções mastigatórias e resguardar o desenvolvimento normal dos futuros dentes permanentes. Não raro a criança cai e quebra parte ou tôda corôa de seu dentinho. E' indicado sem perda de tempo tratar o canalzinho do dente, trabalho simples e indolor e confeccionar uma corôa ou um pivot. Outras vêzes tem a desventura de perder totalmente o dente. Faz-se neste caso uma ponte ou um mantedor de espaço que além de ter a finalidade de restaurar a mastigação e estética, vai manter o espaço do futuro dente permanente, evitando assim uma quebra de articulação.

★

★ OTORRINO

DR. PEDRO BLOCH

Muitas vêzes somos nós mesmos os causadores de certas lesões, de determinados males no terreno da otorrinolaringologia. Uma manobra destinada a «tirar a cêra» do ouvido da criança resulta, muitas vêzes, em inflamação do conduto auditivo, podendo chegar à perfuração do tímpano tantos são os grampos e os palitos utilizados. E o culpado com uma inocência verdadeiramente angelical declara sempre: — «Mas doutor! Nem sei como foi isso. Eu limpei com palito enrolado em algodão». E' curiosíssimo assinalar que o algodão na mão do leigo é quase sempre um notável portador de micróbios. O próprio paciente não consegue compreender o fato de que êle sempre provoca inflamações, ao passo que na mão do médico isto não sucede.

Muita criança costuma esgravatar o nariz e provocar ela própria lesões do vestíbulo nasal. Não é rara a hemorragia nasal provocada pela própria criança. Já não falando nos corpos estranhos colocados no nariz, nos ouvidos, ou deglutidos. Um alfinete de fralda é sempre um perigo na mão de uma criança. Um moeda — outro perigo.

As famosas e inúteis embrocações com azul-de-metileno não são de nenhuma utilidade e, em mãos inexpertas, só servem para irritar o processo inflamatório. As mães precisam se convencer de que a época do azul-de-metileno já passou. Na época dos antibióticos certos hábitos arraigados, certos medicamentos superados servem sòmente para agravar o caso, pois postergam a administração do remédio que a criança requer.

EDUCAÇÃO SEXUAL

NA PUBERDADE, modificações profundas surgem causadas pela hipertrofia de certos órgãos em relação ao estacionamento ou involução de outros. Tudo isto reflete-se na emotividade dos jovens. A eclosão de novas tendências instintivas repercute em seu psiquismo, dando muitas vêzes novas formas de conduta e reações contraditórias mesmo ao seu modo natural de agir. Você que está com uma «mocinha» ou um «rapaz» em casa, atravessando êste periodo, precisa se acautelar. Cautela, não contra êle ou ela. Mas à «favor» dêles, neste periodo difícil que atravessam, orientando-os com paciência e não acentuando ainda mais a crise de que êles não têm culpa.

DESNUTRIÇÃO E O ESCOLAR

A desnutrição é, o grande mal a combater. É dêsses inimigos, às vêzes silenciosos, e às vêzes brutais, mas que sempre fazem mal aos que se descuidam e se deixam abandonar a êles.

A infância é a fase da vida em que mais deve ser combatida a desnutrição. E uma das primeiras coisas a fazer, para o combate a êsse inimigo, é reconhecê-lo, é saber caracterizar uma criança escolar desnutrida. São os seguintes os sinais da criança escolar desnutrida: ela é — pálida — nervosa — irritável — desassocegada — pouco atenta — pouco resistente aos jogos — pouco alegre. A criança escolar desnutrida possui: — maus dentes — músculos flácidos — pouca resistência aos esforços fi-

(Conclui na 7.ª página)

O LEITE EXPÔSTO À LUMINOSIDADE

O LEITE exposto à luz do dia muda de sabor e perde parte de suas vitaminas. Esta mudança pode-se dar tanto no calor como no inverno.

Segundo estudos realizados no Departamento de Agricultura Experimental de Pensilvânia, Estados Unidos, esta alteração se dá devido à ação da luz solar sôbre a proteína do leite, transformando-a em metionina.

O ÊRRO NÃO COMPENSA

ELA possui uma grande quantidade de brinquedo, e nada lhe é recusado. E' que mamãe se lembra de seus tempos de criança, quando muito desejava tê-los e não os tinha... Por isso, não deseja que o mesmo se dê com a sua filhinha...

ELA possui uma grande quantidade de brinquedos... Mas, por isto mesmo, tais brinquedos, por vêzes caríssimos, diminue de importância. E' a razão por que até uma simples caixa de fósforo pode despertar o maior interêsse do mundo...

O brinquedo é uma escola. Ensine a criança a amá-lo. Brincando, a criança vai aprendendo as coisas da vida. Um brinquedo impróprio à idade, pode até produzir desvios de conduta.

Diario de Noticias
QUINTA SECAO — Domingo, 13 de Junho de 1954

Entre as qualidades guerreiras dos Lusitanos avultavam a valentia, a coragem, a agilidade e o seu entusiasmo patriótico. Preferindo tomar a ofensiva à defensiva, os Lusitanos eram peritos nas emboscadas e nas surpresas.
Prof. A. A. Mendes Correia

Os homens que habitaram outrora esta pequena terra eram poucos mas fizeram grandes e belas coisas. Durante mais de um século, caminharam na vanguarda dos povos pelo pensamento e pela ação.
Prof. Mário de Vasconcelos e Sá

Descendem os portugueses de quatro raças pré-históricas

«Homo Mediterraneus», cujos representantes atuais se encontram no alto Minho, Trás-os-Montes e Beira — «Celto-slava», de origem asiática, de que restam raros tipos puros

«Homo europeus», raça nórdica, alta e loura, com remanescentes no norte do país e núcleos da costa marítima — Raça semita-fenícia, morena, olhos escuros e cabelos negros, predominante em Póvoa de Varzim, Alentejo e Algarve — Turismo não é apenas praias e cassinos — O exemplo do Egito, com as pirâmides — Oportunidade de difusão de conhecimentos inacessíveis às grandes massas

NO trabalho anterior focalizamos aspectos do Portugal pré-histórico, dando um esbôço da vida humana há milhões de anos atrás.

A primeira vista, pode parecer que o tema foge à finalidade destas reportagens, que é sôbre o aspecto turístico de Portugal, mas precisamos levar em conta que turismo não é apenas visitar-se praias, cassinos, cidades modernas. Há, também, um turismo cultural, um turismo de objetivos mais elevados.

O turista que vai ao Egito, por exemplo, procura conhecer desde logo as pirâmides. E que são as pirâmides? São a Alta Antiguidade, constituem trabalho humano de há milhares e milhares de anos.

Se em Portugal vamos encontrar realizações dos longínquos antepassados dos atuais portuguêses, devemos destacá-las, chamar para elas a atenção. Sejam da Antiguidade ou da Pré-História.

Acresce, como sabemos todos, que o povo não tem meios de frequentar escolas e ginásios, onde se adquirem êstes conhecimentos. Muito mal uma ínfima minoria consegue chegar à escola primária. Se surge a um jornal a oportunidade de difundir, ou mesmo recordar, êstes conhecimentos entre dezenas e dezenas de milhares de leitores, não deve perdê-las. E', indiscutivelmente, um benefício que está prestando à coletividade.

DESDE O APARECIMENTO DO HOMEM

Conforme já vimos na reportagem anterior, chama-se **Pré-história** o tempo que decorreu desde o aparecimento da espécie humana sôbre a terra até quando o homem começou a escrever, a gravar, a **contar por escrito** os acontecimentos, o que ia ocorrendo. Quando os homens começam a **escrever** sôbre os fatos, começa o que se chama de **História**.

A Pré-história compreende, assim, milhões e milhões de anos e pode ser estudada pelo que chegou até nós dêsses remotíssimos tempos, isto é, pelas **habitações** (grutas, cavernas ou casas construidas sôbre estacas, isto é, **palafitas**, ou sôbre os lagos (**lacustres**), pelas ornamentações, as armas e utensílios domésticos, feitos inicialmente com o aproveitamento da pedra e, muito tempo depois, com o aproveitamento dos metais (bronze, ouro, ferro).

Exemplares destas armas e utensílios são encontrados ainda hoje, notadamente em escavações. Aliás, ainda na semana passada, conforme noticiaram os jornais, foi encontrada na Pérsia, sob 30 metros de areia, não simples objetos e armas, e, sim, uma cidade inteira, com casas, ruas,, estradas, etc., de muitos milhares de anos, e que há centenas de séculos fôra soterrada.

DE QUATRO RACAS PRÉ-HISTÓRICAS DESCENDEM OS PORTUGUÊSES

Na reportagem anterior fizemos referência aos habitantes primitivos do território que hoje é Portugal.

Hoje, em continuação, vamos focalizar as grandes raças pré-históricas, das quais descenderam aquêles habitantes primitivos e de que também descende os portuguêses da atualidade, destacando as regiões onde ainda se encontram os respectivos tipos representativos.

Naturalmente que não podemos inventar e, assim, temos que nos basear nos antropologistas portuguêses, nos mestres que nos legaram o que se sabe a respeito. E dos seus ensinamentos aprendemos que os portuguêses descendem de quatro raças pré-históricas: o «Homo Mediterraneus», o «Homo alpinus», o «Homo Europeus» e o «Homo tagnus», como se vê na «História de Portugal», edição de Barcelos, num estudo do prof. Mário de Vasconcelos e Sá, do Instituto Superior do Comércio do Pôrto:

COMPOSIÇÃO ÉTCNICA DO POVO PORTUGUÊS

«A composição étnica do povo português, tem sido objeto de muitos estudos. Sôbre numerosas monografias alguns trabalhos de síntese têm sido elaborados. Entre outros, os distintos antropologistas Fonseca Cardoso, Ricardo Severo e Mendes Correia chegaram às conclusões abaixo transcritas:

Fonseca Cardoso escreveu: «Podemos localizar os seguintes elementos etnicos como concorrentes à formação do português de estatura abaixo da média, dolicocéfalo, de olhos e cabelos escuros, nariz longo leptorrínico de base um tanto larga e pertencendo à raça ibero-insular de Deniker:

1º — Raça pequena dolicocéfala — Estatura baixa, morena, dolicocéfala e mesorrínica. E' a descendente direta da raça pré-histórica de Beaumes-Charles-Murgem, formando o fundo autóctone da população portuguêsa.



Principe D. Miguel, no Brasil, D. Miguel I em Portugal, irmão do nosso Pedro I e que usurpou o trono português à sua sobrinha, D. Maria II, filha de Pedro I. Ao falecer D. João VI, não podendo novamente unir as corôas, de Portugal e do Brasil, o nosso Pedro I abdicou do trono português e fêz rainha a menina Maria. Miguel era o lugar-tenente de Pedro em Portugal e resolveu proclamar-se rei absoluto, governando por alguns anos. Pedro I, perdido o trono brasileiro, congrega os liberais portuguêses e faz guerra ao irmão, vencendo-o e repondo no trono D. Maria II. Miguel exilou-se na Austria. Com cinco anos de idade, acompanhou D. João VI quando êste veio para o Brasil, em 1808, fugindo às tropas de Napoleão. Miguel estêve no Brasil até aos dezoito anos, regressando a Portugal com o pai, em 1821. Faleceu em 1866, em Bronbach, com 64 anos. Viveu quase o dôbro de seu irmão, Pedro I no Brasil e Pedro IV em Portugal, que faleceu aos 36 anos de idade.

Os seus representantes atuais encontram-se localizados nas regiões montanhosas do Alto Minho (Castro Laboreiro), Trás-os-Montes e Beira.

2º — Raça braquicéfala — Estatura abaixo da média, morena, cabeça globulosa e o occiput vertical, mesorrínica.

Esta raça, a primeira emigrante no território da Península Ibérica, nos começos dos tempos neolíticos, tem os seus indivíduos mais puros, acantonados na região cantábrica de Oviedo, ao norte da Península, e na margem direita do baixo Guadalquivir, nas vizinhanças de Palos e Huelva. No alto Minho encontram-se representantes entre a população do Concelho de Viana, sobretudo nos altos vales

De origem asiática ou mongolóide os paletnólogos denominam — a raça de Grenelle, e Deniker, na sua moderna classificação, intitula-a — a Cevenola, porque os seus representantes mais puros acham-se localizados nas Cevennes.

3º — Raça loira ou nórdica — Alta estatura dolicocéfala ou mesatodolicóide, de nariz longo fino, leptorrínico, de pele rósea, de olhos claros e cabelos loiros ou ruivos, a que denominam também raça kimrica, teutônica ou dos Reihengraber.

Por várias vêzes esta raça invadiu o nosso território, quer por mar quer por terra, vinda do norte escandinavo, do littus saxonicum. A sua influência na população morena aborígena fêz-lhe manter a característica dolicocéfala, dando-lhe o facies mestiço que a cada passo notamos no povo português.

Os seus representantes encontram-se um pouco por tôda a parte, destacando a sua côr clara e rósea dentre a massa popular acentuadamente morena; no entanto marcam-se localizações no Minho, como em Afife, Ponte do Lima, burgo do Pôrto e vizinho concelho de Gaia e na Póvoa de Varzim, na colônia piscatória, onde a sua percentagem é notável, julgando-a porém devida à influência mediévica e de origem normanda.

4.º Raça semita-fenícia. — Das observações que ultimamente fiz na população piscatória do litoral interduramnense, notei ainda um tipo de raça muito moreno, de olhos escuros e cabelo preto, de estatura mediana e cabeça dolicóide, notavelmente ampla no diâmetro Cíparietal, rosto alongado e escoando-se pelos zigomas muito pouco acusados até ao mento saliente, de forma a dar à face um aspecto triangular com vértice para baixo; os olhos são grandes, rasgados em amêndoa. Êste tipo que identifico com o fenício, fundamentando-me nos trabalhos de Bertholor e Chantre sôbre os crâneos fenícios de Cártago e de Sidon, exerceu principalmente a sua influência na gente marítima da costa, onde habitou como colonizador, não parecendo que essa influência se exercesse no interior do país.

Tais são as raças humanas principais que o método antropológico conseguiu já destacar e sobreviver de entre a ganga étnica do povo português.

Quando olhamos o mapa das raças européias de Ripley ou de Demiker esta população ibero-insular salienta-se, no seu recanto da Península à beira do Atlântico, como a mais dolicocéfala e homogênea da Europa nos seus caracteres somáticos» (**Notas sôbre Portugal**).

Ricardo Severo escreveu: «Pelos estudos autropométricos feitos sôbre os restos humanos das estações arqueológicas, desde os tempos pré-históricos, e pelas observações realizadas sôbre os habitantes atuais, poder-se-á separar êsse compôsto nos seguintes elementos étnicos constituintes:

«HOMO MEDITERRANEUS»

1.º — Raça primitiva dolicocéfala: crânio longo, face curta, baixa estatura, morena, cabelos escuros. E o chamado **Homo mediterraneus ou Homo arabicus**, substratum o mais primitivo que se encontra em todos os países do Mediterrâneo, costas européias e africanas, na sua metade ocidental. E a primeira raça autóctone, proveniente dêsse tipo de Neanderthal que vem desde a época paleolítica e cujos representantes atuais mais puros se encontram localizados nas montanhas do alto Minho, Trás-os-Montes e Beira.

Dentro dêste tipo dolicocéfalo dois sub-tipos teremos a considerar: um de baixa estatura, o primitivo autóctone já descrito; outro de alta estatura, de posterior influência, exemplificado nos trogloditas das costas mediterrânicas, no crânio clássico de Cro-Magnon.

«HOMO ALPINUS»

2.º — Raça braquicéfala: crânio largo, baixa estatura, morena, cabelos escuros. E o denominado **Homo alpinus**. Considera-se a raça dos primeiros emigrantes pré-históricos, que chegaram à Península Ibérica no começo do período neolítico.

A esta raça chamaram os antropólogos **Céltica**, ou **Celto-slava**: **Ligure**, porém, será a sua mais acertada designação histórica. Desta raça se encontra em Portugal raros tipos puros: aparece fundida nos tipos médios ou mesaticocéfalos, sem ter uma localização definida. Em Espanha localizaram-se os seus representantes na região Cantábria, na baixa Andaluzia, incluindo a bacia do Guadiana.

«HOMO EUROPEUS»

3º — Raça dolicocéfala harmônica: crânio e face longos, alta estatura, olhos claros, tez branca, cabelos loiros ou ruivos. E' o chamado **Homo Europeus**, por se considerar o tipo nobre europeu. Apareceu êste tipo nos cemitérios de túmulos alinhados das primeiras idades do ferro; denominou-se por isso, dos **Reihengraber**, segundo a classificação de Holder. E' a raça também conhecida por nórdica, kimrica, teutônica, germânica, ou gaulesa.

Invadiu a Península em várias

(Conclusão da 1.ª página)



Nas montanhas do alto Minho, Trás-os-Montes e Beira, encontram-se localizados os representantes atuais mais puros do chamado «Homo mediterrâneus». Dois sub-tipos há a considerar: um de baixa estatura, primitivo autoctone, e o outro, de alta estatura, de posterior influência, exemplificado nos trogloditas das costas mediterrânicas. Na foto aparecem Sargaceiros do Minho, demonstrando, uns, alta estatura, e outros, estatura média

Saloios de Lisboa aparecem nas duas primeiras fotografias ao alto. São, talvez, os representantes do quarto tipo que apresenta a etnia portuguêsa, de que fala o prof Mário de Vasconcelos Sá, como se diz na reportagem. De origem semito-fenícia, moreno, de estatura mediana, distribuiu-se no litoral. Nas duas últimas fotografias, a partir do alto, aparecem tipos populares do Algarve a zona onde mais predominou o mauro e de onde foi expulso por último. Confirmando as observações de Fonseca Cardoso, pode-se notar que são morenos, olhos escuros, cabelos pretos, estatura mediana, cabeça dolicóide, notàvelmente ampla no diâmetro biparietal, rosto alongado e escoando-se pelos zigomas muito pouco acusados até ao mento saliente, de forma a dar à face um aspecto triangular com o vértice para baixo. Os olhos são grandes, rasgados em amêndoas. E' o tipo identificado com o fenício

CARTA DE LISBOA

HOMENAGEM AO LIVRO BRASILEIRO

Na Feira do Livro, foi especialmente distinguido o livro brasileiro — Entretanto, continuam os embaraços à entrada do livro português no Brasil — O curso do professor Nobre de Melo — Homenagem a Ricardo Severo — As pretensões de Nehru e outras notas

ALVARO PINTO

Diretor de "Ocidente" e da "Revista de Portugal"

(Especial para o "Diário de Notícias")

LISBOA, 30 DE MAIO. — A Feira do Livro, na avenida da Liberdade, é, durante o mês de maio o ponto de reunião de milhares de pessoas que ainda acreditam nos méritos do livro. E para isso concorrem várias circunstâncias muito ponderáveis, a saber:

1º — Os livros são mais baratos, visto que todos os editores ou simples livreiros fazem na Feira descontos sensíveis e muito de considerar;

2º — A Feira abre às 4 da tarde e prolonga-se até meia-noite, facilitando, portanto, a visita às muitas pessoas que, durante o dia, precisam de aproveitar tôdas as horas para os afazeres habituais; e

3º — As barracas da Feira em plena avenida tornam-se acessíveis a tôda a gente, favorecem, com seu agrupamento, a escolha das mais variadas espécies e convidam à paragem muitas e muitas pessoas que quase se envergonham de entrar nas livrarias. Há até quem só adquira livros nesta época, pelas três razões antes apontadas.

Pois há dias prestou-se ali significativa homenagem ao livro brasileiro. [illegible] livros editados no Brasil se encontravam em poder dos livreiros representados na Feira.

Pelas livrarias da cidade, já antes da Feira se tinham realizado várias semanas do livro brasileiro, com bons resultados de venda e propaganda.

Entretanto, o que se passa no Brasil, relativamente ao livro português?

Continua impedida a entrada das traduções portuguêsas impressas em Portugal e a Fiscalização Bancária exige dispendiosos certificados de origem para permitir o pagamento dos livros enviados de Portugal, por editores portuguêses e aqui impressos.

Havendo, como há entre Portugal e Brasil uma convenção literária que estabelece a livre permuta das obras editadas em cada um dos países, sendo isentos de direitos os exemplares brochados, por que se mantêm no Brasil o impedimento às traduções portuguêsas e se exige para os originais certificado de origem?

Creio que êste assunto merece outro tratamento por parte das autoridades brasileiras, tanto mais que a reciprocidade é a base fundamental de todos os convênios internacionais. E em Portugal basta que se leia no livro qualquer indicação de ter sido impresso em qualquer localidade brasileira para os exemplares brochados dos livros brasileiros, originais ou traduções, seguirem imediatamente para os destinatários sem outras formalidades. Isto, é claro, para as remessas feitas pelo correio. As

(Conclui na 4.ª página)

Umas novas e grandes termas portuguêsas

Nuno Simões

(Especial para o "Diário de Notícias")

MONFORTINHO que foi, como escrevi, das últimas das nossas termas reveladas e facultadas ao país, apesar de há mais de dois séculos se conhecerem as virtudes das suas águas, foi também, precisamente por estar, das que mais rapidamente conquistaram posição de relêvo como estância de tratamento e de cura.

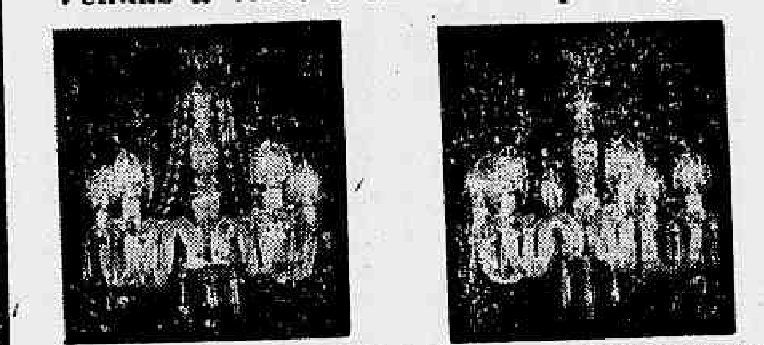
A distância a que estão do Pôrto: quase quatrocentos quilômetros, e de Lisboa, uns trezentos e vinte e nove; a falta de acesso ferroviário, pois só até Castelo Branco há caminho de ferro e tem de ser feitos em autor-car uns 70 quilômetros; a planície rasa e monótona que nessa distância se atravessa; a posição das termas à margem dum rio fronteiriço; o Erges que, no inverno, desborda e alaga os terrenos marginais e no pino do verão torna a região quase inabitável, nada disso impediu que Monfortinho se tornasse, em duas décadas não mais, das estâncias termais mais procuradas, principal e triunfalmente pelos doentes de fígado e pelos de dermatoses de origem hepática que, nas águas que ingerem e nas águas em que podem banhar-se, encontram virtudes surpreendentes, aliás também assinaladas e agradecidas em muitas outras doenças.

Para a cura ou pelo menos alívio de muitas delas, Monfortinho oferece, realmente, possibilidades inesperadas, como sucede para os pobres mártires do ácido úrico que emperra articulações e faz nascer pedras em locais onde êles só podem embaraçar funções fisiológicas essenciais.

Se não pode dizer-se em consciência — até agora pelo menos — que a curiosidade dos romanos houvesse inventariado Monfortinho entre as águas de virtudes terapêuticas — e tantas foram —, que como os recursos minerais infatigàvelmente pesquisaram e utilizaram nas terras por elas ocupadas, não há dúvida de que foi, por estudo, experiência e gratidão próprias, o sábio Ribeiro Sanches, o primeiro que sôbre elas escreveu, nos princípios do século XVIII, quando ainda tinham o nome de Águas de Pena Garcia. A Memória do grande mestre não foi nunca publicada mas a êle se referiu o dr. Fonseca Henriques no Aquilégio Medicinal, de 1726. Na descrição neste feita e que foi reprodu-

(Conclui na 2.ª página)

LUSTRES DE CRISTAL
Importação própria das melhores fábricas européias
Vendas à vista e em suaves prestações



3 braços, c/ lâmpadas 1.100,00	3 braços, c/ lâmpadas 1.350,00
4 braços, c/ lâmpadas 1.350,00	4 braços, c/ lâmpadas 1.650,00
5 braços, c/ lâmpadas 1.600,00	5 braços, c/ lâmpadas 2.000,00
6 braços, c/ lâmpadas 1.830,00	6 braços, c/ lâmpadas 2.300,00

ÊSTES PREÇOS VIGORARÃO SÒMENTE ÊSTE MÊS
Variado sortimento de "abat-jours" e artigos para presente
Compre o seu lustre de cristal, por preço de atacado, no depósito dos próprios importadores.
RUA DOS INVÁLIDOS, 23
(Próximo ao campo de Santana)

JUNHO - mês de A ESMERALDA
Eis a grande oportunidade
BELISSIMAS JOIAS, RELÓGIOS ADORNOS E PRATARIAS



De ano para ano a nossa tradicional venda oferece mais vantagens em preços e qualidade. É excepcional esta venda de 1954.
Venham ver.
Joalheria A ESMERALDA
Rua 7 de Setembro, 155 - esq. de Ramalho Ortigão

Umas novas e grandes termas portuguêsas

(Conclusão da 1.ª página)

zida pelo dr. José Lopes Dias no prefácio que, em 1940, escreveu para o «Memorial ou História dos banhos da Fonte Santa de Monfortinho», de Antônio Pedrosa Barreto, está datada de março de 1862, reconhece o distinto médico de Castelo Branco que abunda em inexatidões, quanto à composição das águas e às indicações clínicas sôbre o seu uso, que a observação, a análise e a experimentação modernas, em muito, depois, corrigiram.

Nos fins do século passado e princípios do atual, um médico local, o dr. Gardete Martins — autor da «Dissertação inaugural, já então sôbre as Termas do Monfortinho» (1901) procurou atrair para elas as atenções do país.

O seu esfôrço de meio século resultou, porém, quase inútil. Só a partir de 1934, uma emprêsa, com recursos materiais, angariados e aplicados por um beirão ilustre, o meu amigo Conde da Covilhã, — que todo o país conhece por algumas das suas grandes iniciativas industriais e que, no Brasil, conquistou, a par de inúmeras e distintas relações sociais, uma posição também saliente nos meios econômicos, — pôde criar sôbre as largas, fantasiosas e não completamente averiguadas possibilidades hidrológicas de Monfortinho, instalações termais de tratamento e turísticas de hospedagem que, já hoje, integram uma verdadeira e progressiva cidadezinha termal, de traçado urbanístico moderno, em que as edificações, dia a dia, se multiplicam e que, mercê do espírito empreendedor de outros capitalistas e homens de ação — todos ou quase todos, deve dizer-se, da Covilhã ou cercanias, — oferece às necessidades de tratamento e estadia dos que a procuram, por mais exigentes que se mostrem, condições de comodidade e confôrto que bem poucas termas portuguêsas, de muito mais antigo renome e até elevada frequência, podem facultar.

Pelas condições climáticas especiais da região, Monfortinho tem de ser e é, uma estância de primavera e outono. A regularização do rio Erges talvez permita vir a alargar as duas épocas. Mas enquanto se não fizer, será de meados de março a meados de junho e de meados de setembro a fins de novembro, que os doentes poderão, sem encomodidades de calor ou de frio excessivos, buscar Monfortinho, para se tratarem e nas suas águas encontrarem os alívios verdadeiramente miraculosos que inúmeros doentes, — hoje os mais conscientes propagandistas das águas — nelas tiveram a dita de verificar.

Diga-se, em abono da verdade, que Monfortinho, só há pouco, se tendo transformado em umas termas para gente civilizada e alguma vez impertinente, muito beneficiou do progresso dos estudos hidrológicos e da experiência da indústria turística a que chegaram últimamente os técnicos dos dois ramos, valorizadas por um clima de média altitude (476 metros), extremamente sedativo e com pequeno grau de umidade que uma habitual e quase completa ausência de nevoeiros recomenda. — Dou a palavra à medicina:

«As águas clinicamente classificadas de hipo-salinas e hipo-termais têm como característica química dominante a elevada percentagem de sílica e o alto teor de anidrido carbônico.

A acumulação e multiplicação dos casos individuais miraculosos permitem, pelo estudo dêles, auferir a noção das indicações terapêuticas adequadas.

Torna-se, porém, difícil atribuir o seu efeito medicamentoso a determinado componente químico delas.

Parece, antes, que êle resulta do conjunto da sua composição.

A observação de milhares de doentes assinala e sublinha propriedades fundamentais das águas que se apresentam como anti-inflamatórias, sedativas, colagogas, coleréticas e diuréticas.

No intuito apenas de informar os doentes que as não conhecem, gostaria de enumerar os males no alívio e cura dos quais, provadamente elas atuam de modo eficaz e, em muitos casos, maravilhoso. Mas a tal respeito os hidrologistas falaram já. E não é numa simples crônica de jornal, escrita por um doente agradecido, que cabe uma dissertação científica, a tal respeito.

Se assim não fôsse, eu ampliaria a indicação que dei, no comêço, sôbre a especialíssima e eficacíssima ação que a água tem nas afecções de fígado e vias biliares, apontando grande número delas para que oferece até a cura completa. Outro grupo de doenças para que há especial indicação e propriedades benéficas, são as da pele, alguma das quais e das mais agudas, incômodas e dolorosas, encontram no uso externo e direto das águas, acalmia imediata.

As inflamações das mucosas mesmo de caráter crônico tiram também das águas benefícios iniludíveis. De úlceras rebeldes e feridas átonas muitas vêzes as águas, pode dizer-se que precipitam a cicatrização.

Sei de muitos médicos que não acreditam em águas. Mas sei também de muitos que as procuram e são seus frequentadores fiéis.

Em Monfortinho não faltam médicos e dos mais qualificados de Lisboa, em tratamento. E vão lá, todos os anos, apesar da incomodidade da deslocação e da distância que têm de percorrer. Alguns fazem até as duas épocas. Também estrangeiros cultos começam a procurar essas termas, com curiosidade e com ansiedade. E retiram satisfeitos do tempo que demoraram e dos resultados que colheram.

Crônica e tradição oral dizem que grande número de espanhóis vinham a Monfortinho, quando as termas nada eram senão umas poças de água em que se banhavam os doentes.

Hoje as termas são das mais desenvolvidas e progressivas. E, mesmo sem espanhóis, hotéis, — e há dois magníficos, — e pensões — que são numerosas e boas, — têm uma grande frequência. O corpo clínico é excelente. Muito bom o pessoal.

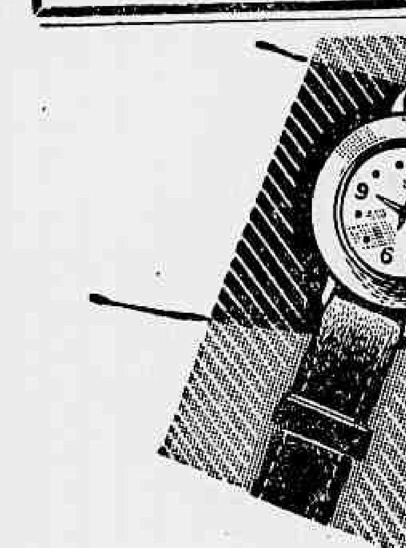
Mas quando se fizer uma ligação rodoviária direta por Monfortinho a Cáceres, — que encurtará muito um dos percursos Madrid-Lisboa, — os espanhóis que não têm a nossa riqueza hidrológica, hão de voltar.

E com êles muitos estrangeiros que, na primavera e no outono, mesmo que só viajem por prazer, encontrarão em Monfortinho acomodações excelentes e no hotel da Emprêsa de Águas, despretenciosas mas comodíssimas instalações em que se reconhece, sem esfôrço, bom gôsto feminino, cozinha e mesa que, sem preocupações de restrição dietética, são do melhor que, nas minhas curtas andanças dentro e fora do país, tenho encontrado, pela qualidade dos alimentos, finura dos temperos, cuidados de feitoria e gôsto da apresentação.

Não é indiferente, — reconheçâmo-lo, — para sãos ou para doentes, encontrar, a alguns centos de quilômetros de Lisboa e do Pôrto, alojamento moderno e confortável e uma ementa que, sem obsessão de nacionalismo sistemático e muito menos de regionalismo limitador, mas também sem transigências de internacionalismo igualitário, constitui um admirável meio têrmo em que qualidade, finura de confecção e abundância, cumulativamente asseguram um passadio excelente e inexcedível de dieta omnívora, em que a boa carne, os legumes e os frutos locais e o peixe fresquíssimo de Lisboa são também aval basilar da saúde que as águas preservam e fortalecem.



Presentes do Mês





Ponto Frio Joias lhe faz uma oferta excepcional para êste mês: um relógio e um anel, que o senhor pôde adquirir separadamente ou em conjunto para oferecer como sugestiva demonstração de seu carinho.

Relógio de ouro, 18 Kls., suiço, 17 rubis, 5 linhas, o menor tamanho para embelezar o pulso feminino.
200, por mês

Anel de ouro maciço, tipo argolão, para ser usado no dedo mínimo..................
100, por mês

Relógio e anel, numa única prestação.....
250, por mês

PONTO FRIO Joias
Uruguaiana, 140

Descendem os portuguêses de quatro . . .

(Conclusão da 1.ª página)

épocas; aparece nos cemitérios luso-romanos de Cascais, do tipo dos Reihengraber. As suas invasões posteriores datam do século V, e a sua influência nas populações de Portugal acentuou-se no norte do País, e em núcleos da costa marítima nestes, conjuntamente com o tipo nítido do líbio-fenício» («Origem da Nacionalidade Portuguêsa»).

TIPO FUNDAMENTAL E VARIANTES

Mendes Correia escreveu: «Dois fatos ressaltam aos olhos do antropólogo no estudo da população portuguêsa atual: a sua relativa homogeneidade, apesar de pequenas diferenças locais e do grande número de elementos étnicos que colaboraram na sua formação; e a sua dolicocefalia superior à de qualquer outro país da Europa, o que atesta a pequena influência de tipos de crânio largo e curto. Encontrando-se êstes em maior proporção nos restos de Mugem, no neolítico e até nalgumas estações proto-históricas do território, naturalmente se conclui que foram sendo eliminados, absorvidos, ou modificados, o que é confirmado pela craniografia dos braquióides portugueses, primitivos e atuais. O dolicocéfalo baixo e moreno do tipo ibero-insular ou mediterrâneo, conquistou uma primazia indiscutível. Elementos nórdicos e morenos altos, alguns dos quais de provável origem semita e bérbere, em maior ou menor mestiçagem com êle, são fatores etnogênicos menos importantes, embora ainda de modo algum desprezível.

O tipo mediterrâneo ou ibero-insular que filia de certo na raça de Baumes-Chandes, já representada nas estações neolíticas do país, encontra-se mais puro nas recônditas regiões montanhosas, em que os baluartes naturais o isentaram da transfusão de sangue estranho. E' sobretudo no Minho (concelho de Viana, etc) e no Algarve, e ainda um pouco na Extremadura e no Alentejo, que se sente a influência de braquicéfalos. Estes, em geral, não apresentam as formas dos braquicéfalos neolíticos e pre-neolíticos de Portugal, mas são referíveis a uma variante do Homo Alpinus, que se manifesta uma certa tendência hipsicéfala como nos braquióides da Extremadura espanhola. Além disso a sua percentagem é muito pequena.

O tipo nórdico, o Homo Europeus, deixou também traços flagrantes das suas invasões proto-históricas e históricas no território português. A sua presença, em maior ou menor proporção, sente-se sobretudo em certas regiões do norte, especialmente no litoral.

Um tipo semita-fenício reconhecido por Fonseca Cardoso nos pescadores da Póvoa de Varzim, e alguns elementos semito-árabes e berberes, sobretudo no sul do país (Alentejo e Algarve), segundo Costa Ferreira, têm sido também indicado na composição antropológica da população.

Será da raça atlanto-mediterrânea (ou ibero-insular modificada) um tipo superior à média, moreno, dolicocéfalo, harmônico, de grande capacidade craniana, que na Beira Alta domina sôbre o moreno baixo, sôbre o nórdico mestiçado e ainda sôbre um dolicocéfalo desarmônico, que na província encontrei em pequena proporção e o qual é mesorrínico e se aproxima talvez de formas primitivas (Grimaldi?). A tendência mesorrínica de Trás-os-Montes será também devida a possíveis sobrevivências dum tipo primitivo, como o Homo taganus, como sôbre alguns exemplares últimamente aventamos.

Quando relanceando a vista pelas cartas antropológicas de outros países da Europa, se nota o complicado mosaico de tipos regionais que neles se encontram, naturalmente se acentua no nosso espírito a impressão de homonogeneidade que Portugal sugere.

Seria, porém, um êrro supôr que há uma unidade absoluta. Dificilmente esta se encontrará hoje no seio dos povos civilizados («Raça e Nacionalidade»).

Em síntese, pode afirmar-se que a população portuguesa pertence, na sua maioria, ao tipo ibero-insular, caracterizado pela configuração da cabeça sôbre o comprido, estatura mediana, tez morena e olhos e cabelos castanhos.

Além dêste tipo fundamental, como Portugal sofreu invasões de fenícios, de gregos e de povos do norte da Europa e de árabes, a nossa étnia apresenta as diversidades e variantes que se notam na população portuguêsa, e que se têm levado a encontrar nela, pelo menos, quatro tipos diferenciados: o primeiro, de origem peninsular, dolicocéfalo, moreno e baixo, distribuindo-se nas regiões montanhosas do Alto Minho (Castro Laboreiro), em Trás-os-Montes e na Beira; o segundo, de origem mongolóide, braquicéfalo, moreno e baixo, distribuindo-se no Minho (Viana); o terceiro de origem nórdica, dolicocéfalo, louro e alto, distribuindo-se por Ponte do Lima, Póvoa de Varzim, Pôrto Gaia, etc.; o quarto, de origem semito-fenícia, dolicocéfalo, rosto alongado acentuadamente moreno, de estatura mediana, distribuindo-se no litoral».

COMPRA-SE TUDO
Roupas usadas — Máquinas de escrever e de costura — Enceradeiras e tudo que represente valor.
Telefone: 43-7180

SILVA - ALFAIATE
Aceito fazenda para feitio de ternos sob medida. Vira-se pelo avesso e reforma-se. Rua da Assembléia, 115 — 2.º andar — sala 14

ESTÁ DOENTE?
Não têm melhoras. Escreva, dizendo o que sente para a Tenda Espírita São Miguel — Serviço médico — Rua Frei Caneca, 165 2.º andar

RÁDIO-VITROLA R. C. A.
(Com long play (3 rotações). Sem uso, com garantia recentemente importada. Onze válvulas, várias ondas pick-up automático, 12 discos, vende-se por preço muito inferior ao custo. Tel.: 37-5432

HOTEL CAXIAS - Restaurante anexo
QUARTOS PARA CASAIS E SOLTEIROS
Estrada Rio-Petrópolis, 1.945 — Duque de Caxias.

Dr. Julio Macedo
Distúrbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia — Sífilis — Blenorragia — Cura rápida — RUA DA QUITANDA, 20 — 2º andar — DAS 9 AS 12 E DAS 14 AS 18 HORAS — TEL.: 22-3051.

CAPAS PARA POLTRONAS
Sr. CUNHA — Tel. 58-5898

WHISKY ESCOCÊS DAS AFAMADAS MARCAS AMBASSADOR DE LUXO, DE 1 LITRO E BALANTINE
Liquidamos o estoque. Faça seu pedido agora em nossa loja. — Rua da Assembléia, 105, ou pelo telefone: 42-3916. Entregamos imediatamente no domicílio.

DESPEJOS
CONSULTAS GRÁTIS
Av. Rio Branco, 116 — Sala 1.302 — 13º andar — diariamente: das 9 às 11 e das 16 às 18 horas.

ALGUÉM LHE DEVE?
Promissórias, duplicatas, vales, tudo enfim, que represente valor. Rua Sete de Setembro, 81 — 9º andar — Sala 904 — Tel.: 52-6421.

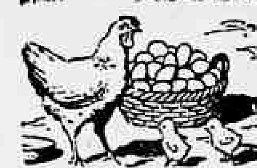
Chegou saúde para as crianças!
CHEGOU
OVOMALTINE
o poderoso alimento fortificante!



Uma lata de OVOMALTINE contém ricos elementos nutritivos cientificamente dosados.


Extrato de malte. Substância de grande valor fortificante que torna Ovomaltine um poderoso alimento tonificante.


Leite integral puríssimo. Leite da melhor qualidade, rico em gorduras, cálcio e lactose (açúcar natural do leite) de importantes propriedades para o aparelho digestivo.


Lecitina. Substância ativa extraída da gema do ôvo. Contém fósforo e facilita a ação do fígado e ajuda as funções cerebrais.


Agrada a todo paladar. Ovomaltine é deliciosa porque contém pequena dose aromatizante de cacau para disfarçar o gôsto do malte. Fria ou quente, é saborosa!


Afirma o Dr. NASCIMENTO GURGEL Fº
"Na minha clínica, quando as crianças completam 3 meses, recomendo a inclusão de Ovomaltine na sua alimentação"

Milhares de crianças felizes e fortes! Milhares de mães tranquilas com a boa alimentação em seus lares. Porque, agora, há Ovomaltine à vontade para todos. Ovomaltine é o alimento adotado nos centros de puericultura na Europa e nos Estados Unidos. Mesmo sem apetite, qualquer criança toma Ovomaltine com prazer porque é saborosíssima. De rápido efeito revigorante, Ovomaltine vem sendo o poderoso alimento oficial dos atletas olímpicos e tem restaurado as fôrças dos fracos e esgotados nos famosos sanatórios da Suíça e em centenas de hospitais em todo o mundo. Beba e sirva Ovomaltine a seus filhos.

OVOMALTINE
RICA FONTE DE ENERGIA

Um copo de OVOMALTINE vale por uma refeição!

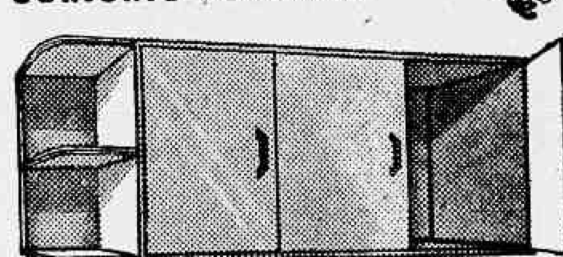
LABORATÓRIO WANDER DO BRASIL S. A. — SÃO PAULO: RUA AFONSO CELSO, 671 — RIO: AV. MARECHAL CÂMARA, 350 - 5.º ANDAR
Record 6008

Uma cozinha americana
FEITA PARA SUA PRÓPRIA COZINHA!

De acordo com o espaço disponível em sua cozinha, de acordo com as suas necessidades, de acordo com o seu gôsto, Ponto Frio monta em sua casa a sua cozinha americana, para que a senhora possa ter sempre ao alcance da mão todos os utensílios e mantimentos, de forma prática e com o máximo de higiene.

ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO — INSTALAÇÃO GRÁTIS!

CONJUNTO POPULAR



Um armário duplo, um armário simples e uma cantoneira.

PREÇO À VISTA 2.070,
OU 270, DE ENTRADA
E PRESTAÇÕES DE 170,



Honra ao Crédito
Ponto Frio rende homenagem aos seus crediaristas pontuais, oferecendo-lhes novo crédito, até dez mêses de prazo, sem juros, sem qualquer aumento sôbre os preços normais!

Ponto Frio
RUA URUGUAIANA, 140

NUMEROSOS OS PEDIDOS DE CANAIS DE TELEVISÃO

Estabelecido, no entanto, um critério rigoroso para o atendimento das solicitações a fim de evitar a ação de especuladores

Os trabalhos da Comissão Técnica de Rádio nos diversos setôres sob sua cobertura

CENTENAS de pedidos de canais para televisão têm sido dirigidos ao Ministério da Viação e dali encaminhados à Comissão Técnica de Rádio. Só uma organização solicitou concessão para nada menos de trinta cidades. Aquêle órgão, no entanto, vem agindo com prudência, a fim de evitar a ação de intermediário que apênas desejam os canais para negociá-los. Um critério rigido foi estabelecido para o atendimento dos pedidos: no Rio e em São Paulo, é exigido do candidato o capital minimo de 20 milhões de cruzeiros e a potência minima de 25 kw; nas capitais dos Estados e nas cidades com cobertura superior a 250 mil pessoas, capital de 15 milhões e potência de 10 kw; nas cidades com cobertura inferior a 250 mil pessoas, capital de 8 milhões e potência de 2 kw.

TELEVISÃO NO BRASIL

O Brasil dispõe de treze canais de televisão. Nesses treze canais estão sendo distribuidas, de acôrdo com o Plano de Televisão, tôdas as estações localizadas em território nacional. Estas são, no momento, quatro: três em São Paulo e uma no Rio. Dentro em breve, deverá estar funcionando mais uma, nesta capital, já que obteve concessão a Rádio Rio Ltda., em virtude de convênio assinado com a Rádio Mauá, assim como já conseguiram parecer favorável numerosas outras emprêsas, de vários pontos do país, sobretudo de localidades paulistas, como Santos, Baurú, Campinas, etc.

O TRABALHO DA COMISSÃO

Embora o trabalho da Comissão Técnica de Rádio no setor da televisão se revista de importância, a atividade dêsse órgão abrange um campo de ação muito mais amplo, pois a êle está afeto o contrôle do ponto de vista técnico, no Brasil, de tudo que diga respeito às telecomunicações em geral. Nesse raio de ação a C. T. R. vem agindo desde sua criação, em 1931.

E' ela subordinada diretamente à presidência da Republica, embora administrativamente ligada ao Ministério da Viação. Compõe-se de um presidente e de duas seções: uma deliberativa e outra executiva. A executiva é constituida da Secretaria, enquanto a deliberativa é formada por dois representantes do Ministério da Viação, um do Ministério da Aeronáutica, um do Ministério da Guerra e um do Ministério da Marinha. A esta última cabe o exame técnico de todos os processos afetos à Comissão e a elaboração dos respectivos pareceres. Há, ainda, três sub-seções: a de Estudos Legais, a de Estudos Técnicos e a de Cadastro.

FREQUÊNCIA PARA SERVIÇO DE AVIÕES A JATO

A comissão tem realizado amplo trabalho, na tarefa de distribuir as frequências de acôrdo com o plano estabelecido pela União Internacional de Telecomunicações, na reunião realizada em Atlantic City, Estados Unidos, em 1947. Para tal reviu todo o seu fichário, que, aliás, está organizado de modo a facilitar a consulta imediata sôbre qualquer assunto ligado às atribuições da C. T. R. Foi, também, imaginado um novo método para consultas sôbre a possibilidade de concessão de frequências em todo o território nacional, método êsse consistente na elaboração de mapas nos quais são assinaladas as distâncias minimas que devem separar as estações de rádio-difusão já existentes de outras da mesma frequência, a serem instaladas. Ésse método representa um ganho de 90 por cento em tempo, em relação ao anterior, que exigia longas buscas em livros e outros documentos.

Atualmente, sem abandonar seu trabalho em todos os setôres sob sua cobertura, empenha-se a comissão na elaboração do plano para distribuição de frequências para o serviço de aviões a jato comerciais, cujo lançamento em tráfego está sendo esperado para setembro próximo.

REVISÃO DA LEGISLAÇÃO

Tratou a C. T. R. de obter, por intermédio do ministro da Viação, a designação de uma comissão que reverá a atual legislação sôbre rádio-comunicações, julgada obsoleta para os dias de hoje. Essa comissão deverá instalar-se ainda esta semana e é considerada um passo para a criação do Conselho Nacional de Telecomunicações, tal como o existente nos Estados Unidos.

A comissão terá o prazo de seis meses para concluir seus trabalhos, que abrangerão a elaboração do anteprojeto da Lei Básica de Telecomunicações, o estudo da revisão e da consolidação da atual legislação sôbre a matéria e o planejamento da criação do órgão superior incumbido de orientar a politica de telecomunicações e de supervisionar e controlar a execução dos serviços.

PARTICULAR COMPRA
1 — GELADEIRA
1 — PIANO
1 — MÁQUINA DE COSTURA SINGER OU PFAFF. — TEL.: 38-8699.

PAINÉIS DE AZULEJOS
Paisagens, santos, letras, etc. Grande stock e também aceita-se encomenda, no prazo de dois ou três dias. Preço de fabricação.
Rua Buenos Aires, 85, loja, rua Nerval de Gouveia, 157 — Fábrica.

ENCERADEIRAS ELETROLUX
Com Espalhador de Cêra Automático, um jôgo de Encerolixa, dois jogos de escôvas, um jôgo de flanelas, tudo junto. Garantia de dois anos. — CASA TINOCO — Rua Visconde de Inhaúma, 134 — 4º andar — Grupo 426 — Tel.: 23-4787.
Cr$ 2.870,00

REVENDEDORES -- Jóias de Fantasia
Colares, brincos, broches, figas, anéis, pulseiras, balangandãs, etc.
TRÊS VANTAGENS PARA ASSEGURAR O SEU LUCRO
1º — Preços de alto atacado.
2º — Direito de troca dos artigos não vendidos.
3º — Fornecemos mostruário de veludo, de esmerado acabamento que aumentará as suas vendas, sensivelmente.
SE O SENHOR é do Interior, quando vier ao Rio, faça-nos uma visita procurando a srta. TEIXEIRA, em nossa seção de «Alto Atacado».
C. KELLEMEN — Avenida Presidente Vargas, 446, grupo 1202 12.º andar — Telefones: 43-4458 e 43-6207 — Caixa Postal, 4.139.

O PRÓPRIO SANGUE
No tratamento da fadiga física e mental, diabetes, hipertensos, alergia em geral e distúrbios nervosos, apresenta 84 a 100% de curas radicais. Clínica especializada do DR. E. RIZZO — Avenida 13 de Maio, 23 — 18º andar — Salas 1.838 - 1.840. De 2ªs. a 6ªs. feiras, das 8 às 12 horas. — Tel.: 42-3232. A tarde, atende a chamado pelo telefone: 25-4073. Envia-se grátis o folheto — HEMOTERAPIA. —

CLÍNICA GERAL — DOENÇAS DE SENHORAS
DR. JOSÉ STRATIEVSKY — Ultra-sonoterapia Ondas curtas
Infra-vermelho — Ultra-violeta. Diariamente das 16h30m às 19 horas (exceto aos sábados). Consulta: Cr$ 100,00 e hora marcada pelo telefone: 48-1808 — Rua Uruguaiana nº 23 — 2º andar — grupo 202 — sala 3.

ESTA' RESOLVIDO O SEU CASO PARA MOBILIAR E DECORAR O SEU APARTAMENTO
Móveis modernos «SONATA» — Colchão de molas
Cr$
Dormitório estilo moderno, em legítimo Pau-Marfim com 6 peças ... 5.500,0
Sala apartamento, com 6 peças ... 5.000,0
ACEITAMOS ENCOMENDAS — FACILITA-SE
Exposição: — Praia de Botafogo, 218 — Tel.: 46-0083

LAMBARI
Conheça LAMBARI, a famosa estância hidro-mineral e passe agradàvelmente suas férias, hospedando-se nos hotéis
RESENDE OU AMÉRICA
— a 50 metros das fontes (as mais abundantes do mundo);
— asseio esmerado;
— cozinha de primeira;
— preços módicos.
Direção de JOSÉ SANTORO e SENHORA
Reservas pelos telefones 74 ou 43. — Caixa postal 60 ou 33
DIARIAS A PARTIR DE Cr$ 120,00

COMPRAM-SE MÓVEIS
Telefone: 28-6721

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS
Rua do Rosário 98 — De 1 às 6.

MÁQUINA
de escrever Underwood Universal, teclado inglês, portátil com caixa, Cr$ 3.300,00. Jôgo de tacos de golf Bobby Jones, 4 de madeira e 3 de ferro, com bolsa de couro, quase novo, Cr$ 4.400,00. Grasser 26-3800 ou 32-4000

Sanatório N. S. Aparecida
Doenças nervosas exclusivamente para senhoras. Diretor Clínico, Dr. João S. Campos, rua D. Mariana, 132 — Tel.: 26-2973



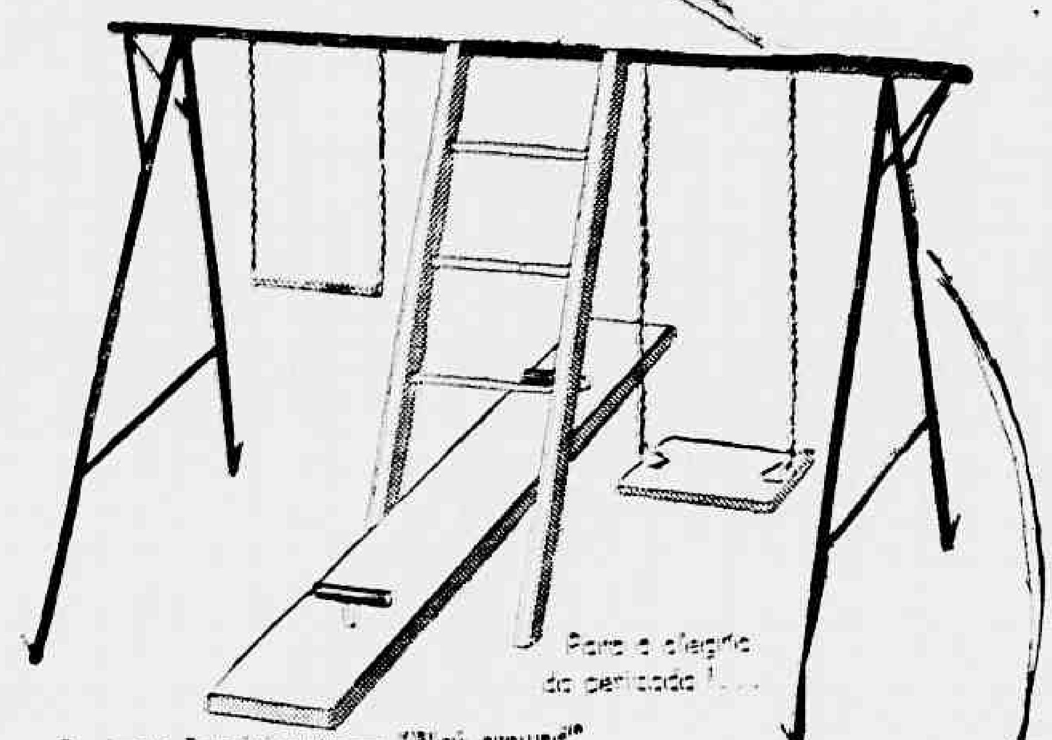
Em Grajaú: — Rua Barão do Bom Retiro, 2.159-B.
Em Niterói: — Rua Marechal Deodoro, 116 e 118.

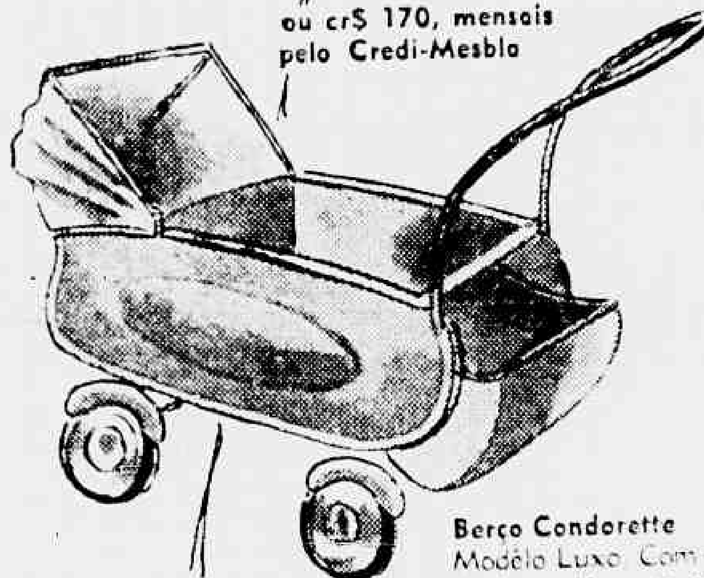
GENERAL ELECTRIC

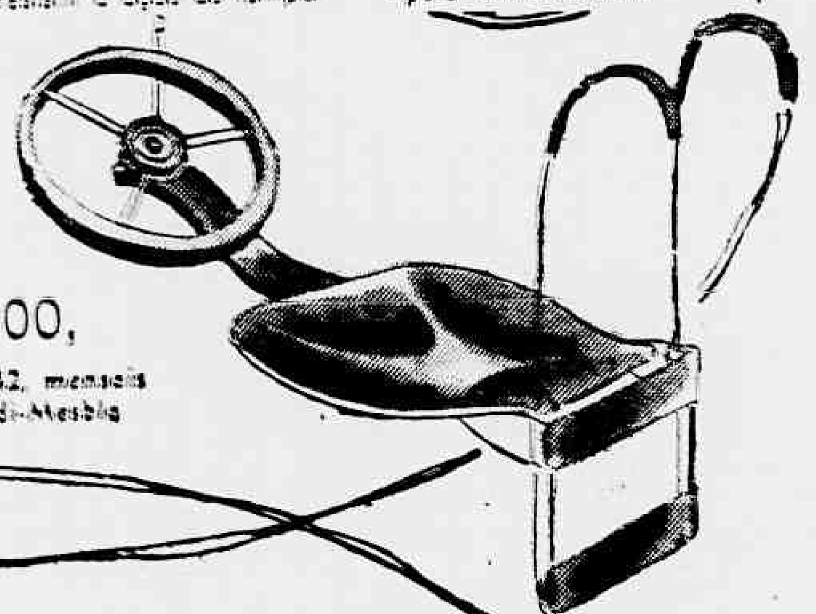
REFRIGERADORES GENERAL ELECTRIC AMERICANOS
(5 anos de garantia)
Vendas a vista e a prazo
W. OBERLAENDER
RUA SENADOR DANTAS, 117-A
(Revendedor autorizado)

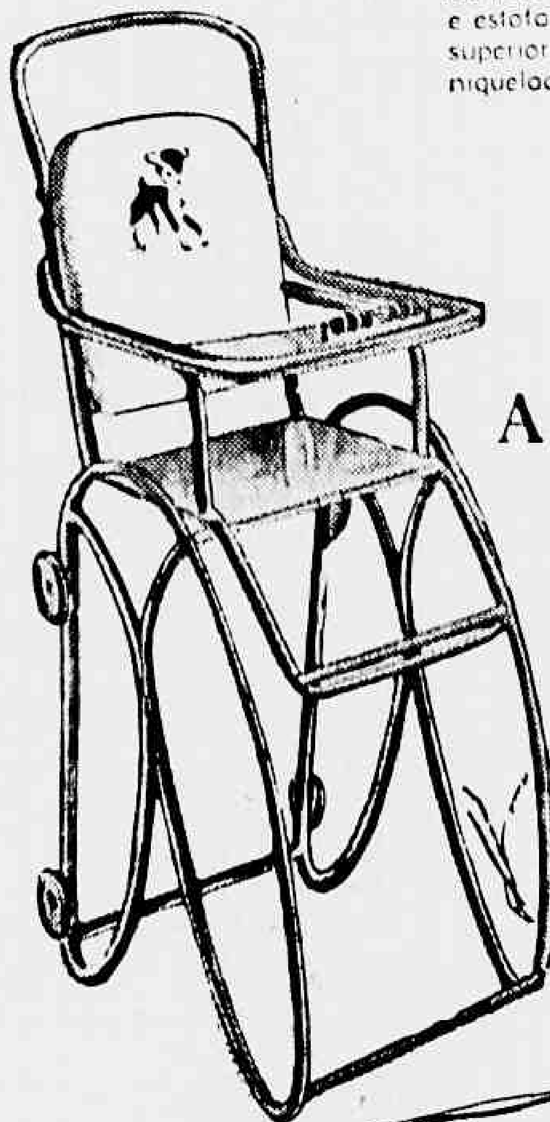
Bringuedos...

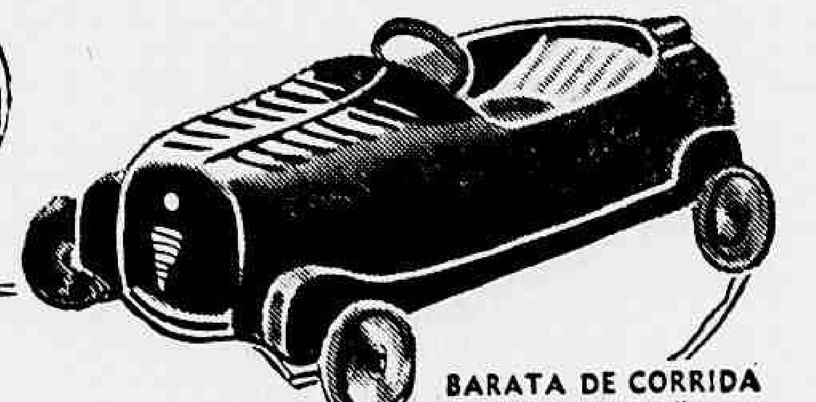

Velocipede Dois Irmãos
Em metal cromado e pintura em vermelho. Assento confortável e carrinho reboque para o irmãosinho...
1.560,
ou cr$ 170, mensais pelo Credi-Mesbla


Para a alegria da petizada !...
Conjunto Bandeirante — "Play ground"
Trapézio, balanço de 1 cadeira, gangorra e uma escada vertical. Próprio para instalação em jardins e quintais. Conjunto fabricado todo em metal e madeira própria para resistir à ação do tempo.
4.880,
ou cr$ 530, mensais pelo Credi-Mesbla


Berço Condorette
Modêlo Luxo. Com rodas de disco, fôrro na capota e estofamento. Acabamento superior. Com paralamas niquelados.
2.200,
ou cr$ 242, mensais pelo Credi-Mesbla


Adaptável ao banco de seu carro.
Proteção de borracha evitando danificar a almofada.
Assento anatômico e confortável.
Volante plástico móvel, com barra de mudança.
Dobrável e prático para guardar.
Material de chapa galvanizada, caprichosamente pintada.
218,

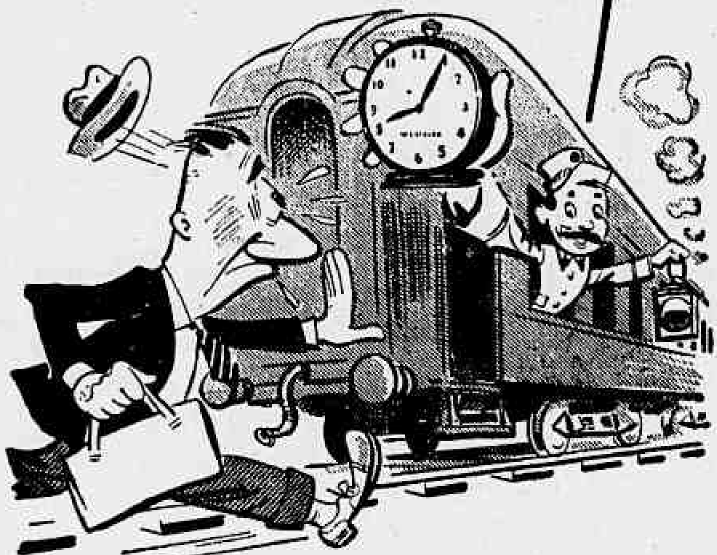

GUIGUI
A Cadeira Mágica do Bebê...
Inquebrável — construida em tubos de metal.
Prático - Confortável - Funcional
Para o bebê comer... sem o menor perigo !
Cr$ 990,
ou cr$ 110, mensais pelo Credi-Mesbla


BARATA DE CORRIDA "AMERICAR"
Com volante niquelado, roda e pneus meio balão. Construção muito sólida. Com pedais e ótimo jôgo de direção. Magnifico acabamento. Para criança até 5 anos.
767,


Para o bebê descansar... O melhor balanço que existe...
Para o bebê passear... Um carrinho cômodo e espaçoso !

MAGAZINE Mesbla ...na rua do Passeio.
ABERTO ÀS 2as. E 6as. ATÉ ÀS 22 HORAS

"AMANHÃ, ACORDE MAIS CÊDO"...



Compre um **DESPERTADOR WESTCLOX**

WESTCLOX é um despertador robusto, preciso e de preço reduzido. Mundialmente conhecida, Westclox é a criadora dos mais famosos despertadores e relógios, de corda e elétricos, de pulso e de bôlso, entre êles o célebre despertador "Big-Ben".



Cr$ 185,00

MODÊLO BINGO

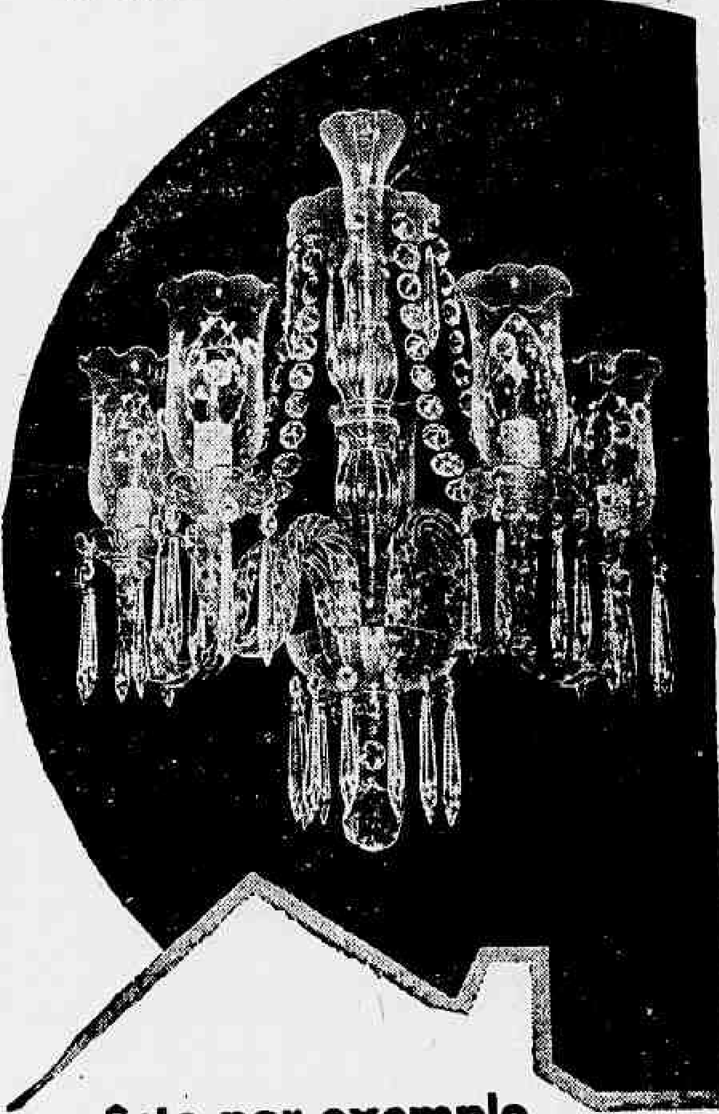
À VENDA EM TODO O PAÍS

panam - casa de amigos - 68.008

DR. ANTONIO FERREIRA

Comunica o seu novo consultório, à RUA SANTA LUZIA, 732 — SALAS 703/5 — TEL.: 22-2707, diàriamente, das 14 às 18 horas. NUTRIÇÃO — ENDOCRINOLOGIA E APARÊLHO DIGESTIVO.

Tenha em seu lar um lustre *de cristal* da Bohêmia!



êste por exemplo, nestas condições:

4 lâmpadas Cr$ 2.000,00 ou Cr$ 400,00 de entrada e 10 pagamentos de Cr$ 160,00

5 lâmpadas Cr$ 2.500,00 ou Cr$ 500,00 de entrada e 10 pagamentos de Cr$ 200,00

6 lâmpadas Cr$ 3.000,00 ou Cr$ 600,00 de entrada e 10 pagamentos de Cr$ 240,00

Sem juros - Exatamente como anunciamos

E mais 45 maravilhosos modêlos de nossa exclusiva montagem.

S. SIMON
"SÓ VENDE LUSTRES DE CRISTAL"

Av. Presidente Vargas, 529 - 3.º andar
(ENTRE AVENIDA RIO BRANCO E URUGUAIANA)

CARTA DE LISBOA

(Conclusão da 1.ª página)

outras, por caixa, estão sujeitas, como é natural, à lei aduaneira, que regula o comércio exterior.

Como, porém, o serviço de novidades e pequenas encomendas ou pedidos urgentes é sempre feito em pacotes postais, suponho que seria lógico conferir a êsse serviço a reciprocidade prescrita na convenção e pela qual se têm batido muitos brasileiros ilustres.

O recente tratado de amizade e consulta veio consolidar as boas relações já existentes entre os dois países. Deve, certamente, caber em suas atribuições a revisão de todos os convênios antes assinados para se verificar se estão ou não a ser cumpridos. Esperemos, portanto, com a maior confiança em que êste caso do livro será revisto e resolvido com a justa cordialidade luso-brasileira, cada vez mais estreita e eficiente.

O CURSO DO PROF. NOBRE DE MELO

Foi apenas de três memoráveis lições o curso que o prof. Nobre de Melo, antigo embaixador de Portugal no Brasil, realizou na Faculdade de Direito de Lisboa, da qual é catedrático.

Depois de fixar nas duas primeiras lições o ordenamento econômico-social e o ordenamento político da nação, estreitamente vinculados entre si, pondo assim em equação os elementos histórico-culturais concretos da personalidade-base coletiva portuguêsa, estudou na terceira e última lição os principais elementos ético-espirituais, ou sejam as vivências religiosa e lírico-amorosa, que documentou com apropriados argumentos históricos e várias citações de historiadores nacionais.

Disse que do conjunto dêsses estudos é que poderá extrair-se uma teoria aceitável sôbre o tipo histórico cultural português, a que o conferente atribui êstes caracteres fundamentais: gregário-unitário, expansionista, inconformista e democrata-seletivo.

O prof. Nobre de Melo proferiu as suas lições com notável elevação e mostrando uma cultura invulgar.

Professôres, alunos e outras individualidades que acompanharam o curso deram ao ilustre catedrático as mais carinhosas demonstrações de aprêço e de desejo que volte a ocupar a sua cadeira.

HOMENAGEM A MEMÓRIA DE RICARDO SEVERO

O engenheiro Ricardo Severo, formado em 1890 pela Escola Politécnica do Pôrto, foi o fundador da mais célebre revista de arqueologia e pré-história lusitânica, até hoje existente em língua portuguêsa. Antes dessa revista, a que deu o nome de «Portugália», tinha estado alguns anos no Brasil. Suspensa a revista, depois de nela ter reunido os mais preciosos materiais para o estudo do povo português, retirou-se para São Paulo, deixando na rua do Conde, do Pôrto, uma lindíssima casa portuguêsa, construída sob sua fiscalização direta nos mínimos pormenores.

Na capital paulista, consagrou-se às grandes construções, à fundação duma escola modelar de artes e ofícios e, sobretudo, à formação de discípulos, de caracteres, de portuguêses tão nobres e integrais como êle próprio.

Alguns dêsses quiseram prestar imorredoura homenagem à sua memória e ofereceram à Sociedade de Geografia de Lisboa um busto do grande português, modelado pelo escultor Pinto do Couto, e que vai inaugurar-se no próximo dia 2 com uma sessão solene em que falarão o presidente da Sociedade, prof. dr. Mendes Correia, e o prof. dr. Nobre de Melo, que foi sempre, nos anos em que estêve à frente da embaixada de Portugal, seu dedicado amigo e fervoroso admirador.

Em nome dos portuguêses de São Paulo, que contribuíram para a realização do busto, falará o dr. Nuno Simões, animador indefectível de tudo quanto possa prestigiar as boas relações luso-brasileiras. Neste caso, trata-se dum português insigne, mas tão ligado a São Paulo, que o Brasil era a sua segunda pátria.

Serão lidas algumas palavras do dr. João Barreira, único sobrevivente da geração a que pertenceu Ricardo Severo e a biografia do homenageado, lida em 1932, numa sessão cívica de São Paulo, pelo então presidente do Conselho da Colônia Carlos Malheiro Dias.

OUTRAS NOTAS

O ministro da Suécia em Portugal, sr. Jan Stenstrom, fêz parte há tempos da Comissão dos países neutros para o repatriamento dos prisioneiros de guerra da Coréia. Aproveitou então o ensejo e viajou mais para o Oriente, visitando Macau, Bombaim e Goa. De regresso a Portugal e perguntado sôbre esta longínqua província portuguêsa, respondeu, entre outras coisas: «Goa é uma bela cidade portuguêsa, aparentemente tão portuguêsa como qualquer das cidades européias dêste país. Os seus monumentos são magníficos. Igrejas e palácios recordam tantas e tantos outros que se espalham por Lisboa e outras terras dêste continente. Há a população caracteristicamente indiana, com os seus trajos próprios. Mas há também os indianos europeizados, os indo-portuguêses e os portuguêses da metrópole — êstes em minoria. O ambiente português existe, é indiscutível. Sai das velhas pedras, da arquitetura, exala-se dos costumes, da linguagem, do ritmo e de certos aspectos da vida. Quando se está em Goa compreende-se que a expressão «Índia Portuguêsa» corresponde a uma realidade — não só na história como no presente».

Se assim pensa um visitante, que não tem a menor obrigação de nos fazer cumprimentos, por que teima o Pandita em suas pretensões sôbre um território que não lhe pertence e não quer ser indiano?

— O presidente da Missão financeira que estêve em Portugal para estudar o emprêgo de capitais americanos respondeu desta forma à pergunta que lhe fizeram a respeito dos locais escolhidos para os financiamentos projetados: — Em todo o território onde se ergue a bandeira portuguêsa, mas, com especial interêsse, no Ultramar, será possível a criação das indústrias mais florescentes do mundo.

Consulta Cr$ 50,00
OLHOS · OUVIDOS
NARIZ · GARGANTA
DR. PORTUNATO - 1 às 6 HS.
22-3655 - HORA MARCADA Cr$100,00
RUA DA CARIOCA, 6 - 4º AND.

QUÉDA DOS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
DÁ VIDA E VIGOR

A LENTE NO OUVIDO



não resolve seu problema de SURDEZ! Procure as vantagens que o aparelho TELEX lhe oferece.

QUEIRA ME ENVIAR O FOLHETO ILUSTRADO "FATOS SOBRE A SURDEZ"

NOME ______
ENDEREÇO ______
CIDADE ______
ESTADO ______

ATENDEMOS A DOMICILIO

Centro Auditivo **TELEX** S.A.
AV. RIO BRANCO, 133 - 13.º — TEL. 22-6662
AV. N. S. COPACABANA, 540 — GR 507

DR. JOSÉ SEGAL
CIRURGIÃO-DENTISTA

Especialista de crianças. Raios X LARGO DO MACHADO, 8.º, apartamento 204 — Telefone: 45-4012 — Edifício Visconde da Penha

DR. MARIO MARQUES

Doenças de senhoras — Partos Av. 13 de Maio, 13 — 19.º — Sala 1915 — Têrças, quintas e sábados, das 16 às 18 horas. Telefone: 52-3524

DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PROSTATA. Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 22-3367.

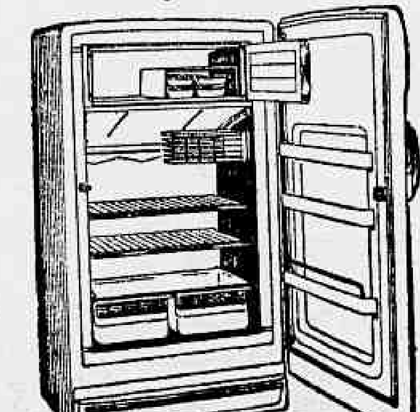
ENXOVAIS DE LINHO

Linho puro fio belga, branco, largura 2,20 .... Cr$ 175,00
Linho puro legítimo belga, largura 2,20 ...... desde ...... Cr$ 230,00
Linho puro belga, em côres, largura 3,20 ...... desde ...... Cr$ 230,00
Cambraias linho irlandêsa, largura 0,90 ...... desde ...... Cr$ 95,00
Grande sortimento de linhos belgas, inglêses, em tôdas as larguras, para cama e mesa, guarnições adamascadas, toalhas de franjas para rosto, de linho, etc. PARTIDAS COMPLETAS DE LINHO PURO BELGA OU IMITAÇÃO NACIONAL. Faqueiros completos de Prata 90, com estojo, etc. Facilitamos o pagamento. LOTHAR, HERMAN & CIA. LTDA.
Av. Rio Branco, 106-108, 2º andar, salas 207-208 — TEL.: 22-3153 — Ao lado do Jornal do Brasil. Remetemos para o interior, pelo Reembôlso.

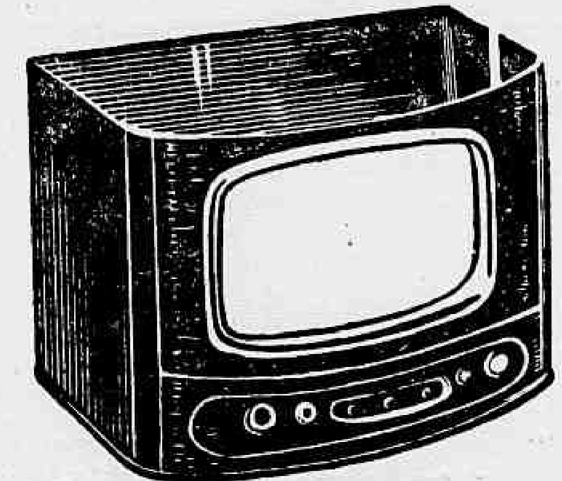
GELANDIA
111 - ASSEMBLÉIA - 111
ABRE A SUA

GRANDE VENDA ESPECIAL DE aniversário

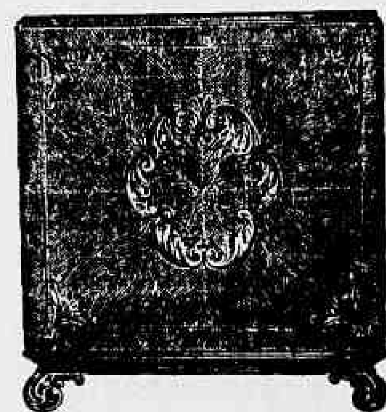
Com todo o estoque remarcado. Os mais baixos preços da praça!



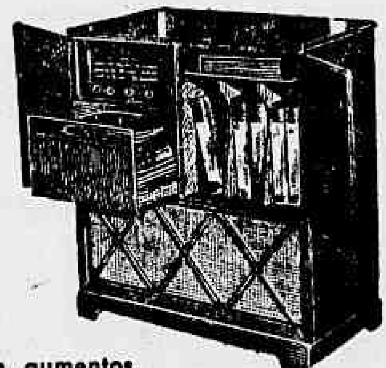
REFRIGERADORES "GENERAL ELECTRIC" Americano, modelo 1954, super luxo. Porta mágica e manteigueira, 9,2 pés. **PREÇO A VISTA Cr$ 35.500,00** A melhor geladeira pelo menor preço - **G.E.** 6,2 pés - 5 anos de garantia - **995,00 mensais**



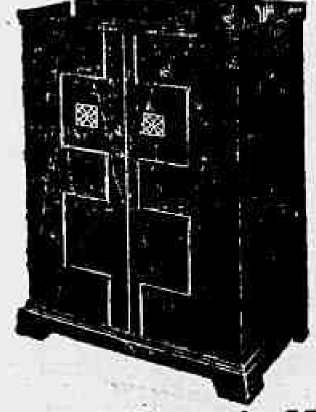
TV - ADMIRAL modelo 1954. Tela 21", recen importado. **A VISTA - 27.500,00**, ou em prestações a partir de **cr$ 1.950,00.**
INVICTUS - TELE KING - G.E. - EMERSON



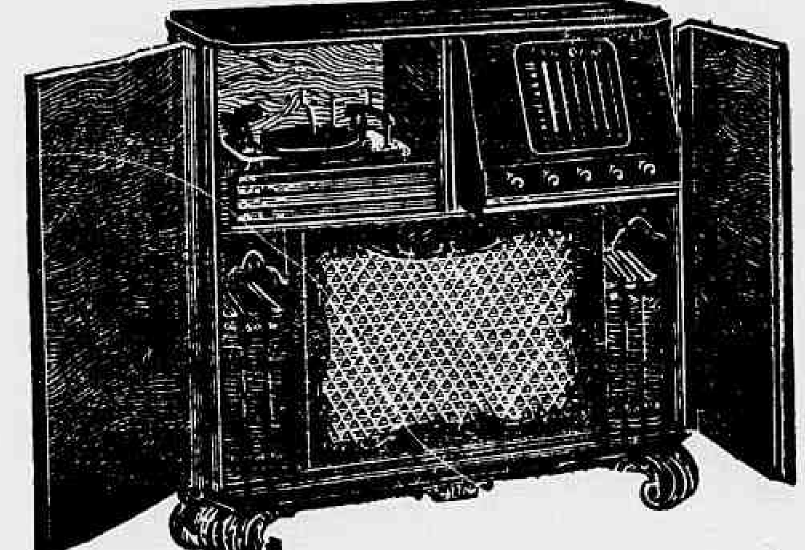
Eletrola MASTER - Standard Electric. Lindo móvel de imbuia, talhado a mão. Rádio de 10 válvulas, alto falante de 10" pesado. Toca discos GARRARD (R.C. 80). Únicos distribuidores que, ainda, possuem o famoso toca-discos. Compre a longo prazo sem juros e sem aumentos. **PELO PREÇO DE A VISTA DE cr$ 24.500.00** em prestações a partir de **1.125,00**



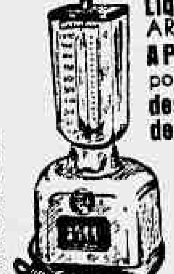
Eletrola GENERAL ELECTRIC Móvel de estilo, em côr clara com enfeites de metal. Rádio de 8 válvulas, 4 faixas de ondas, alto falante pesado de 8". Toca discos **Webster** com relutância variável 2 agulhas reversiveis e permanentes, de safira. Fidelidade absoluta de som. Compre a longo prazo sem juros e sem aumentos, **PELO PREÇO DE A VISTA DE cr$ 17.000,00** em prestações a partir de **cr$ 885,00**



Eletrola Philharmonic ADÁGIO - Standard Electric. Lindo móvel em imbuia ou marfim, estilo francês. Rádio c/ 7 válvulas. Fidelidade de som. Toca-discos automático para 12 discos, com agulha permanente e reversivel. Compre a Longo prazo sem Juros e sem aumentos, **PELO PREÇO DE A VISTA DE cr$ 15.300,00,** em prestações a partir de **cr$ 7300,0**



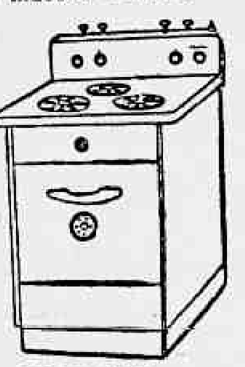
Eletrola SUPER AUDITORIUM - Standard Electric 11 válvulas, 8 faixas de ondas ampliadas, alto falante de 12" pesado. Automático para 12 discos. Pick-up de relutância variável. Compre a longo prazo sem juros e sem aumentos, **PELO PREÇO DE A VISTA DE cr$ 27.500,00** em pestações a partir de **cr$ 1.250,00**



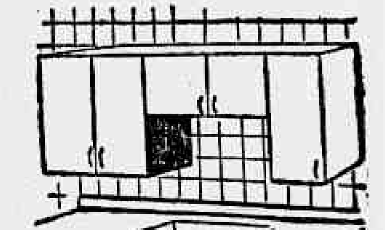
Liquidificadores: WALITA, ARNO, CITY LUX **A VISTA A PARTIR DE 1.100,00,** ou **100,** por mês. Já recebemos os **descascadores e misturadores de massas** TURMIX.



Radiofone de mesa **MARECHAL** Oferta de Aniversário: **A VISTA cr$ 4.600,00** ou **cr$ 295,00 mensais**

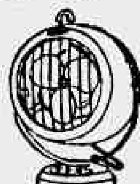


FOGÃO DAKO - a gás de querozene. Sem agulhas. Sem pressão. Econômico. **Último modelo — A VISTA 4.000,00 (instalado)**, ou em prestações de **cr$ 300,00**



COZINHA AMERICANA - conjuntos avulsos (aço) - Armário c/ 4 portas, prateleiras reguláveis, apenas **cr$ 250,00 mensais**

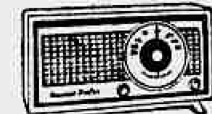
Conjunto de 2 armários laterais, 1 armário central e 1 prateleira, apenas **cr$ 200,00 mensais.**



Ventilador **SIROCO** Ar frio e quente **A VISTA — 2.000,00,** ou **cr$ 200,00 por mês.**



Enceradeiras: G.E. WALITA, CITY LUX, ARNO e LUSTRENE. **A VISTA A PARTIR DE 2.400,00,** ou **190,00** por mês.



RÁDIOS das afamadas marcas: G.E. PHILCO, PHILLIPS, MULARD, STANDARD ELECTRIC, R. C. A. VICTOR, INVICTUS, PIONER, MARECHAL, a partir de **A VISTA 1.000,00** (ondas curtas e longas), ou **100,00 por mês**
Grandes facilidades de pagamento em todo estoque de Rádios.



MÁQUINAS DE COSTURA — "SIMPEX (Singer Holandêsa) e G.E. **A VISTA 5.500,00,** ou em prestações de **cr$ 350,00**

UTILIDADES DOMÉSTICAS
FERROS ELÉTRICOS....... cr$ 95,00
" " (automát.) cr$ 295,00
APARELHOS "WAFLES"... cr$ 495,00
TORRADEIRAS............ cr$ 245,00
POTES PARA GELO....... cr$ 350,00
E MUITOS OUTROS ARTIGOS

GELANDIA onde tudo é mais barato
111 — RUA DA ASSEMBLÉIA — 111

DENTADURAS E PONTES

Fazem-se, consertam-se e reformam-se com rapidez e garantia, em oficinas próprias. Todos os nossos serviços, quer clínicos quer protéticos, são garantidos e a preços populares. Orçamento grátis e pagamentos facilitados. No Centro, à praça Tiradentes nº 85 — 1º andar, perto da rua da Constituição, e no Méier, à rua Maria Calmon nº 93, perto da Caixa Econômica.

«O PODER CURATIVO DO SANGUE»

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Livro cuja leitura é de real utilidade aos doentes dos pulmões, da pele, estômago, dos nervos, diabéticos, hipertensos, envelhecidos, etc. Pedidos a clínica do DR. OLIVIO MARTINS — Av. 13 de Maio, 13 — 19º pavimento — Salas 4, 5 e 6. Rio. — Das 14 às 19 horas — Remessa mediante envio das despesas postais — Cr$ 2,00 em sêlo.

TRATAMENTO DOS DENTES COM ANESTESIA GERAL

(SOB ASSISTÊNCIA MÉDICA)

No consultório e a domicílio — Tel.: 23-2277.

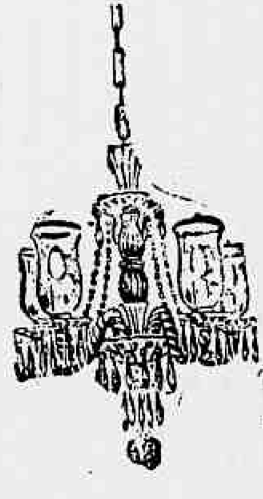
DR. ENIO LIMA

Avenida Presidente Vargas, 446 — 16º andar.

ESTOFADOR

B. LOPES

Fábrica de móveis estofados, Grupos, sumiers, bergeres, poltronas, colchões de molas. Tudo sob encomenda. Perfeita confecção de CAPAS, cortinas, almofadas e todos serviços concernentes à arte. Aceitamos reformas em geral. Serviço rápido e garantido. Orçamentos sem compromisso dentro e fora do Rio. Atendemos diàriamente, inclusive aos domingos e feriados, à rua Barão de Mesquita, 1.025 — Tel: 38-8648.



LUSTRES DE CRISTAL COMPREM DIRETAMENTE NA FÁBRICA

Lustres de 3 luzes	Cr$	900,00
Lustres de 4 luzes	Cr$	1.000,00
Lustres de 5 luzes	Cr$	1.200,00
Lustres «Especiais» 3 luzes ..	Cr$	1.400,00
Lustres «Especiais» 4 luzes ..	Cr$	1.800,00
Lustres «Especiais» 5 luzes ..	Cr$	2.250,00
Lustres «Especiais» 6 luzes ..	Cr$	2.700,00
Lustres «Especiais» 8 luzes ..	Cr$	3.600,00

Variado e belo sortimento de: lanternas fechadas em contas, lustres, plafoniers, apliquês de cristal e bronze.

Recebemos encomendas para qualquer ponto do Brasil

Lustres Vasconcelos Ltda.

R. Santana, 77-2º andar-Sala 202-Tel:43-4694

(Quase esquina da Av. Pres. Vargas)

Aberto das 8 da manhã até às 18 horas.

Ficarão sem energia elétrica

Serviços na rêde Aérea, em Anchieta, Caxias, Encantado, Engenho de Dentro, Irajá, Itaguaí, Jacarepaguá, Maria da Graça, Nilópolis, Piedade, Rio Comprido, São Cristóvão e Tijuca

Para permitir a execução de consertos ampliações e outros serviços na rêde elétrica, serão interrompidos hoje, dia 13, os seguintes circuitos, nos logradouros abaixo mencionados.

ITAGUAI — 7 às 15 horas — Ruas 5 de Julho, General Bocaiuva, Amélia Louzada, do Rocio, Sem Nome, Dr. Cavalcanti, Protogenes Guimarães, Nilo Peçanha, Paula Duarte, Sem Placa, Coronel Freitas, do Carneiro, das Flores, Estradas do Facão, do Teixeira, do Aterrado de Itaguaí, Avenida Paulo de Frontin e Praça Tavares;

NILOPOLIS — 7 às 13 horas — Ruas Dr. Godói, Dr. Manuel Reis, Coronel França Soares, Almirante Batista das Neves, Roldão Gonçalves, Maria José, Maria Tomazia, Olávio Ascoli, Coronel França Leite, Almirante Batista das Neves, Vitor Braga, Genésio Ferreira, Elizeu Alvarenga, Mário Braga, Soares da Neiva, Manuel Serra, Maria Braga, Comendador Soares, Teresópolis, A. Paris, Evita, Agamenon Magalhães, Avenidas Mirandela, Antônio Ribeiro, Getúlio de Moura e João Pessoa, Travessas Colinha, Maria da Luz, Cota, Alentejano, Lauro Sodré, Feliciano Sodré;

CAXIAS — 8 às 16 horas — Ruas Itaboraí, Nilo Peçanha, Dois, Cabo Frio, Campos, Santa Maria, Bernardino Machado, Um, da Pedra, Comendador Teles, Ana Paquetá, Isamaur, Marisa, Joaquim Otoni, Salgado Filho, Manuel Lucas, «B», Pernambuco, Fagundes Varela, Maricá, Coronel Raimundo Sampaio, Acácias, Brasil, Cruzeiro do Sul, Quatro, David de Oliveira, Macaé, Joaquim Peçanha, Prefeito Ribeiro, Nova, Sete, Treze, Alencó, Sérgio de Moura Pinto, Dr. José Soares, Prefeito Bitencourt, Prefeito Ribeiro, Risoleta Caetano, Niterói, Presidente Washington Luís, Joaquim Correia, Maciel, Iguaçu, Teresópolis, Laurência, Artur Marques, Olga, General Solon Ribeiro, Expedicionário Aquino de Araújo, Ernesto de Melo, Japeri, Agarapé, do Colégio, Toneleiros, Quintino Bocaiuva, Flávia, Maria Vieira, Nilo Vieira, Celanira Chaves, 19 de Março, 19 de Junho, Capitão Barroso, Manuel Vieira, Etelvina Chaves, Moura de Lacerda, Maria Luiza Chaves, Marisa Vieira, Henrique Ferreira Gomes, Ana Pôrto, Travessa Isaltina, Avenidas Sérgio de Moura Pinto, Castro Alves, Prefeito Campos, Brasil, Getúlio Vargas, São Paulo, Coronel Raimundo Sampaio, Euclides da Cunha, Rio Petrópolis, Nilo Peçanha, Comendador Teles, Automóvel Clube, Estradas da Covanca e Dona Clara;

ANCHIETA — 7 às 15 horas — Ruas Deocleciano Ramos, Cumatá, Tomaz Edson, Nazareth, José Lourenço, Sem Placa, Dona Francisca, Edgard Barbosa, Marques Nascimento, Itatiba, Alcobaça, Javatá, Ramiz Galvão, Oliveira Bueno, Itaí, Flávio, Macaiba, Taquia, José Lourenço, Pavuna, Fernandes Lima, Huron, Faustino Lins, Delfim Cunha, Baraúna, Boacica, Estradas Nazareth e Rio do Pau;

IRAJA' E JACAREPAGUA' — 7 às 15 horas — Ruas Ubirajara, Jussanã, Núcleo Residencial do IAPC, Núcleo Residencial do IAPM, Domingos Cabral, Cruz Jobim, Itacoatiára, Indaiatuba, Inobi, Citerea, Itapeba, Estradas Água Grande, do Furão do Portinho, Monsenhor Félix, Avenida Geremário Dantas e Praça Honório Gurgel.

MARIA DA GRAÇA — 7,30 às 15 horas — Ruas Domingos de Magalhães, Miguel Angelo, Ferreira Câmara, Sabino dos Reis, Francisco da Neiva, Conde Azambuja;

JACAREPAGUA' — 8 às 15 horas — Estradas dos Bandeirantes e de Guaratiba;

RIO COMPRIDO — 7,30 às 15 horas — Ruas Estrela, Visconde Jequitinhonha, Campos da Paz, Costa Ferraz, Caetano Martins e Dona Cecília;

ENCANTADO, ENGENHO DE DENTRO E PIEDADE — 7 às 15 horas — Ruas Angelina, Ferreira Sampaio, Ernesto Nunes, Bráulio Muniz, Mário Cárpenter, Luís Silva, Guilhermina, Pedro Domingues, Teixeira de Azevedo, Eno Nazareth, Almeida Bastos, Gegeneral Clarindo, Bento Gonçalves, Goiás, Guilherminia, Clarimundo, José dosReis, Dona Eugênia, Moacir de Almeida, Itaocara, Cardoso Quintão, Vicente Machado, Felipe de Brito, Felipe Nena, Sousa Pitanga, Sebastião Pereira, Itália, D'Incau, Frei Camilo, Paulo Eiró, Herculano Pena, Manuel Correia, Tito de Matos, Artur Vargas, Florinda, Ana Quintão, Bento Lima, Amália, Campo da Botija, Silvana, José Domingos, Leopoldina, Travessa Florinda e Cardoso Quintão ;

TIJUCA — 7 às 15 horas — Estrada Velha da Tijuca e Avenida Tijuca;

SÃO CRISTOVÃO — 7,30 às 13 horas — Ruas Machado, Franco de Almeida, Bela, Sem Nome e General Bruce.

SANTA TERESA HOTEL BELA VISTA

O melhor clima do Rio, a 10 minutos do Largo da Carioca — Apartamentos e quartos para casal — Diárias completas desde Cr$ 150,00 para o casal. Rua Mauá n. 5 — Tel. 42-9346 Bonde Paula Matos

ANTIGUIDADES

Compra-se pratarias, porcelanas, cristais, jóias e móveis de jacarandá ou cedro. Pagamos o valor de antiguidade. Casa Anglo Americana Antiguidades Ltda. Rua da Assembléia nº 73 — (Setenta e três). — Tel.: 22-0661.

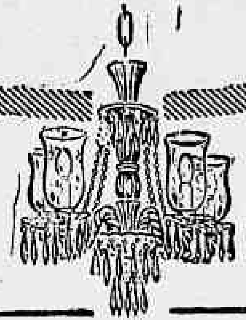
DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS

Doenças sexuais do homem

Rua do Rosário, 98. De 1 às 6.

TRINDADE "ART-LUX" LTDA.



Uma organização especializada em
LUSTRES DE TÔDA ESPÉCIE

Tudo o que AGRADA ao preço que SERVE e nas condições que CONVÉM!

Vendas a PRAZO com grandes FACILIDADES DE PAGAMENTO, sem juros e sem fiador, participando ainda das vantagens do nosso grande PROGRAMA DE DIVULGAÇÃO COMERCIAL!

TRINDADE "ART-LUX" LTDA.

Av. Marechal Floriano, 175-1.º and.

Visitem-nos sem compromisso e vejam as vantagens reais que lhes OFERECEMOS,

AV. MARECHAL FLORIANO, 175 - 1.º AND.

RIO DE JANEIRO

PROGRAMA DE DIVULGAÇÃO COMERCIAL

O cliente que indicar 3 (três) pessoas de suas relações para nossos clientes, gozará de um desconto especial de 10% sôbre os pagamentos de s/ Duplicatas que estejam para vencer, em datas posteriores àquela em que a 3.a pessoa indicada se tornou efetivamente n/ cliente.

Se durante o pagamento das prestações, os quatro últimos algarismos do numero do 1.º Premio da Loteria Federal do Brasil, da ultima extração de cada mês, corresponder ao número da ficha de Crédito do cliente (estando o mesmo absolutamente em dia com seus pagamentos), ficará totalmente quitada a compra, não tendo mais o cliente de pagar qualquer prestação, que por ventura vencer posteriormente, sejam quantos e de que valores forem!

Em Dezembro, entre todos os clientes que nos honrarem com sua preferência durante o correr do ano, teremos um sorteio pela Loteria Federal do Brasil, pela extração da grande Loteria de Natal, distribuindo premios no valor de Cr$ 40.000,00.

Aproveite! Sômente 15 DIAS!

SENSACIONAL OFERTA

TROQUE a sua geladeira USADA — de qualquer marca ou modelo — utilizando-a como PARTE DO PAGAMENTO desta moderna

GENERAL ELECTRIC



MODELO 1954

Made U.S.A.

★ *9,5 pés cubicos com espaçoso congelador revestido de alumínio anodisado.*

★ *Compartimento para manteiga conservando-a sempre fresca e pastosa.*

★ *Três prateleiras internas, ajustaveis a várias posições e três na porta oferecendo espaço extra para armazenagem.*

★ *Duas espaçosas gavetas para verduras, frutas e legumes.*

★ *Garantia de 5 anos.*

CONDIÇÕES EXCEPCIONAIS DE PAGAMENTO

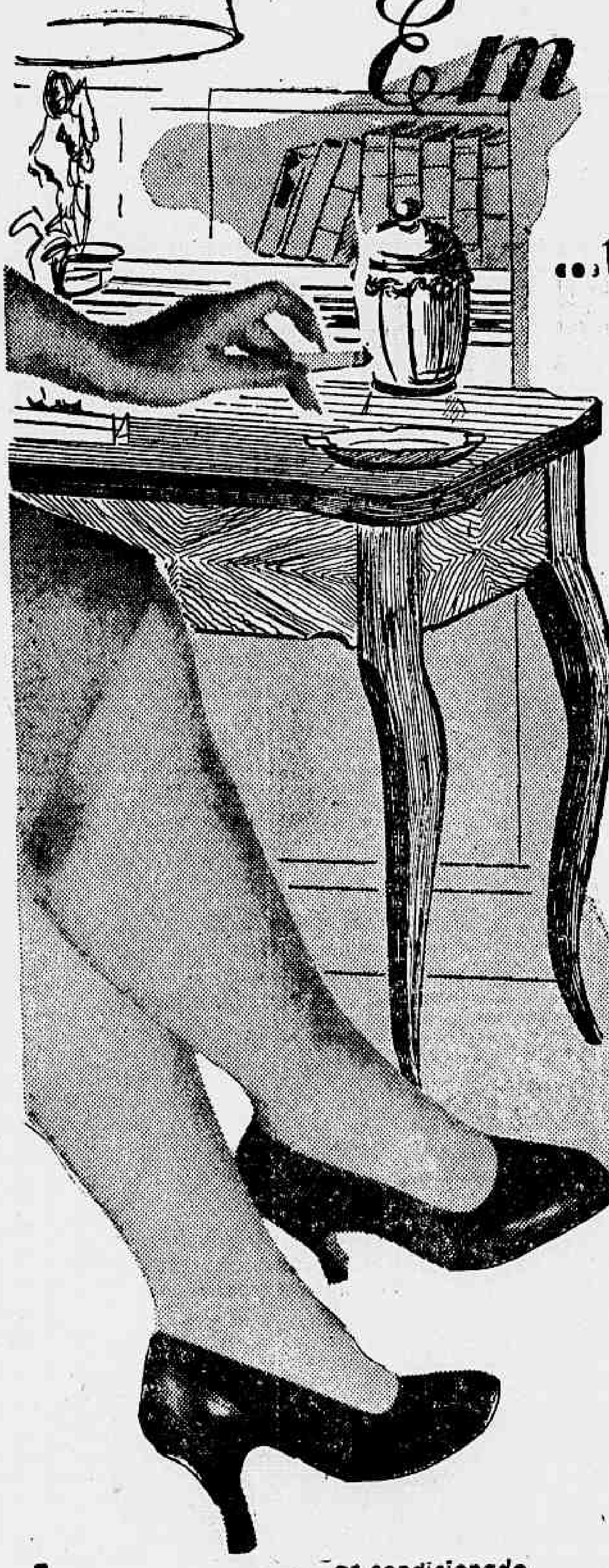
Entrada e mensalidades de acôrdo com o seu orçamento.

LOJAS POLO ÁRTICO

AV. RIO BRANCO, 157-159

Em cada par...

...uma qualidade ímpar



Modêlos Luiz XV em camurças prêta, azul, marron, cognac e cinza, com saltos inquebráveis de 5 e 7 cms.

450,

Modêlos Luiz XV gáspea sôbre gáspea em camurças, nas côres combinadas: verniz com camurça prêta, verniz com camurça cinza, pelica azul com camurça azul e em pelica cognac com camurça da mesma côr. Saltos inquebráveis de 5 e 7 cms.

450,

Na arte de fabricar sapatos Luiz XV, os famosos artífices italianos são conhecidos como os primeiros do mundo... E A PREDILECTA, apresentando seus mais recentes modêlos, se destaca como a primeira loja do Rio, pela sua alta contribuição à tradicional elegância da mulher carioca.

Visite-nos e esteja a par dos últimos lançamentos.

ar condicionado



a predilecta

60 Uruguaiana 62

Farmácias de plantão

Estão de plantão, hoje, as seguintes:

CIDADE

Centro — Rua 1º de Março, 14 — Rua dos Andradas, 70 (loja) — Rua Senador Pompeu, 99 — Rua Visconde de Rio Branco, 31 — Av. Mem de Sá, 230-B — Rua Barão de São Félix, 143. **Estácio** — Rua Estácio de Sá, 71. **Gamboa** — Rua Pedro Ernesto, 88. **Lapa** — Rua Riachuelo, 133-A — Rua da Lapa, 35. **Mangue** — Rua Júlio do Carmo, 9 — Avenida Presidente Vargas, 3.163 — Rua Benedito Hipólito, 192. **Santa Teresa** — Rua Aurea, 30.

ZONA NORTE

Anchieta — Estrada Rio do Pau, 30. **Andaraí** — Rua Barão de Mesquita, 238 e 700. **Av. Suburbana** — Avenida Suburbana, 3.265-A, 7.840, 10.496 e 8.701. **Bangu** — Avenida Cônego Vasconcelos, 72-A. **Benfica** — Rua Licínio Cardoso, 261. **Bonsucesso** — Rua Cardoso de Morais, 560 — Av. Nova York, 14 — Av. Guilherme Maxwell, 438 — Rua Barreiros, 614 — Av. dos Democráticos, 363-B e 1.360-A. **Braz de Pina** — Av. Antenor Navarro, 45 — Rua Atacola, 114-B — Rua Itabira, 59 — Estrada Braz de Pina, 250-B. **Caju** — Rua General Gurjão, 474. **Campo Grande** — Rua Augusto de Vasconcelos, 20. **Cavalcanti** — Rua Maria Passos, 21 (2ª loja). **Circular da Penha** — Rua Lôbo Júnior, 2.055. **Cordovil** — Rua Bulhões Marcial, 353-B. **Encantado** — Rua Clarimundo de Melo, 793-A — Rua Cruz e Souza, 175. **Engenho de Dentro** — Rua Adolfo Bergamini, 45-A. **Engenho Novo** — Rua Barão do Bom Retiro, 1.187 e 1.676-B — Rua Arquias Cordeiro, 310. **Engenho da Rainha** — Rua Mário Ferreira, 112. **Engenho Velho** — Rua Haddock Lôbo, 350 — Rua Mariz e Barros, 635. **Ilha do Governador** — Praça Cuticela Dutra, 3-B. **Inhaúma** — Rua Álvaro de Miranda, 261-B — Av. João Ribeiro, 5 — Rua Padre Januário, 267-B. **Irajá** — Estrada Monsenhor Félix, 976. **Jacarepaguá** — Praça Valqueire, 24-A — Estrada de Jacarepaguá, 7.658-A. **Lins** — Rua Lins de Vasconcelos, 502. **Lucas** — Rua Parima, 155-A — Rua Lucas Rodrigues, 10-A. **Madureira** — Estrada Marechal Rangel, 528 e 918 — Rua Capitão Couto Meneses, 28. **Mangueira** — Rua José Maurício, 13-A. **Marechal Hermes** — Rua Acapu, 161. **Maria da Graça** — Rua Conde de Azambuja, 921-A. **Meier** — Rua Dias da Cruz, 1 — Rua Carolina Machado, 1.566. **Pavuna** — Largo da Pavuna, 75-A. **Pedro Ernesto** — Rua Uranos, 1.385. **Penha** — Rua Romeiros, 48-B. **Piedade** — Rua Elias da Silva, 417. **Ramos** — Rua Leonídia, 42-A — Rua Leopoldina Rêgo, 853 (loja). **Realengo** — Rua Belisário de Sousa, 36 — Av. Cordeiro de Farias, 17 — Av. Canrobert Pereira da Costa, 1.558-B — Rua Goulart de Andrade, 8. **Riachuelo** — Rua Lino Teixeira, 174. **Rio Comprido** — Rua Itapiru, 579-A — Av. Paulo de Frontin, 516-D. **Rocha Miranda** — Rua dos Topázios, 47 — Estrada do Jaqué, 1.025-A. **São Cristóvão** — Rua Francisco Eugênio, 120 — Rua São Luís Gonzaga, 768 — Rua São Januário, 706. **São Francisco Xavier** — Rua São Francisco Xavier, 420 — Rua 24 de Maio, 665 e 1.007. **Santa Cruz** — Rua Felipe Cardoso, 127-A — Rua Faxina, 22-L. **Santíssimo** — Rua Santíssimo, 13. **Tijuca** — Rua General Roca, 263 — Rua Conde de Bonfim, 300 e 579. **Todos os Santos** — Rua José Bonifácio, 658. **Turi-Assu** — Estrada do Otaviano, 286. **Vicente de Carvalho** — Estrada Vicente de Carvalho, 486-A. **Vigário Geral** — Rua Correia Dias, 335-A. **Vila Isabel** — Rua Visconde de Abaeté, 34 — Rua Teodoro da Silva, 849.

ZONA SUL

Botafogo — Rua da Passagem, 6-A — Rua Marquês de Abrantes, 110 — Rua Marquês de Olinda, 95-B — Rua Arnaldo Quintela, 115-A — Rua São Clemente, 62 — Rua Humaitá, 119. **Catete** — Rua do Catete, 197 e 280 — Rua Pedro Américo, 73-A. **Copacabana** — Av. Copacabana, 74, 813-A, 1.150-A e 1.039-A — Rua Siqueira Campos, 83 e 180 — Rua Duvivier, 18-A. **Gávea** — Rua Marquês de São Vicente, 18. **Ipanema** — Rua Prudente de Morais, 10 — Rua Visconde de Pirajá, 309-A e 538. **Laranjeiras** — Rua das Laranjeiras, 151. **Leblon** — Rua João Lira, 54-A — Rua Dias Ferreira, 61-A.

000

Estarão de plantão, amanhã, as seguintes:

CIDADE

Catumbi — Rua Catumbi, 6. **Centro** — Rua 1º de Março, 11 — Rua da Alfândega, 74 — Rua Acre, 38 — Rua da Constituição, 45 — Av. Gomes Freire, 121. **Gamboa** — Rua da América, 229. **Glória** — Rua Cândido Mendes, 12. **Lapa** — Av. Mem de Sá, 11. **Mangue** — Rua Marquês de Sapucaí, 184. **Praça da Bandeira** — Rua Joaquim Palhares, 721. — Rua do Matoso, 46. **Saúde** — Rua Sacadura Cabral, 165.

ZONA NORTE

Aldeia Campista — Rua Pereira Nunes, 221. **Andaraí** — Rua Barão de Mesquita, 367 e 786. **Av. Suburbana** — Av. Suburbana, 7.407, 9.377 e 10.256 — Rua Carolina Machado, 990-A e 1.536. **Bangu** — Avenida Cônego Vasconcelos, 161. **Bonsucesso** — Rua da Regeneração, 328-A — Av. Teixeira de Castro, 121 — Praça das Nações, 42-A — Rua Tenente Abel Cunha, 14. **Braz de Pina** — Rua Orojó, 179 — Rua Itabira, 21-B — Estrada Braz de Pina, 750 — Rua Guaporé, 215. **Cabuçu** — Rua Dona Francisca, 40-A. **Caju** — Rua General Sampaio, 42. **Campo Grande** — Rua Barcelos Domingos, 29 — Praça 3 de Maio, 9 — Estrada do Magarça, 62. **Cascadura** — Rua Goiás, 1.338-B. **Cavalcanti** — Rua Silva Vale, 326-B. **Circular da Penha** — Rua Lôbo Júnior, 1.354 e 2.150 — Rua Dionísio, 221. **Cordovil** — Rua Antônio João, 2-B — Rua Cordovil, 380-B — Rua Barão de Melgaço, 484-A (loja). **Del Castilho** — Avenida Automóvel Clube, 5.344. **Deodoro** — Estrada General Tasso Fragoso, 4.115. **Encantado** — Rua Clarimundo de Melo, 396. **Engenho Dentro** — Rua Dois de Fevereiro, 1.000 — Rua José dos Reis, 45. **Eng. Novo** — Rua Sousa Barros, 665 — Rua Barão de Bom Retiro, 450. **Engenho Velho** — Rua Haddock Lôbo, 1 e 461 — Rua Mariz e Barros, 890. **Grajaú** — Av. Júlio Furtado, 105-A. **Ilha do Governador** — Rua Manuel Bonfim, 40. **Inhaúma** — Rua Álvaro de Miranda, 199-B — Av. João Ribeiro, 263. **Irajá** — Estrada Monsenhor Félix, 501. **Jacarepaguá** — Rua Cândido Benício, 319-C — Av. Geremário Dantas, 657. **Lins** — Rua Lins de Vasconcelos, 240-A. **Madureira** — Estrada Marechal Rangel, 5 e 928 — Rua Cons. Galvão, 651 — Rua Maria de Freitas, 63 — Rua João Vicente, 1.173. **Marechal Hermes** — Rua Coruripe, 699-A (loja). **Maria da Graça** — Rua Conde de Azambuja, 1.097. **Méier** — Avenida Amaro Cavalcanti, 2.065 — Rua Aristides Caire, 302-B — Rua Coração de Maria, 51. **Olaria** — Praia de Olaria, 207. **Pavuna** — Rua Projetada, 11-A. **Pedro Ernesto** — Rua Pirangi, 31-B — Rua Uranos, 1.037 — Rua Dr. Alfredo Barcelos, 755. **Penha** — Rua Montevidéo, 1.330. **Ramos** — Rua Custódio Nunes, 155-B (loja). **Realengo** — Av. Santa Cruz, 499 — Rua Clemente Ferreira, 180 (2ª loja) — Rua Marechal Modestino, 219-F. **Ricardo Albuquerque** — Rua Japoara, 200. **Rio Comprido** — Pça. Condessa Paulo de Frontin, 46. **Rocha** — Rua Conselheiro Mayrink, 374. **Rocha Miranda** — Estrada do Barro Vermelho, 1.378-B. **São Francisco Xavier** — Rua 24 de Maio, 511-A. **São Cristóvão** — Rua São Luís Gonzaga, 184 — Rua Bela, 43 — Rua Conde de Leopoldina, 511. **Santa Cruz** — Praia de Sepetiba, 650-A. **Senador Camará** — Rua Albino de Paiva, 613 — Rua dor Cunha [illegible] Senador Camará, 29. **Tijuca** — Rua Desembargador Isidro, 7-A — Rua Conde de Bonfim, 519 — Rua Boa Vista, 105. **Vila Isabel** — Av. 28 de Setembro, 439. **Vicente de Carvalho** — Estrada Vicente de Carvalho, 962-C.

ZONA SUL

Botafogo — Rua Senador Vergueiro, 23 — Rua São Salvador, 75 — Rua da Passagem, 141 — Rua São João Batista, 11 — Rua Voluntários da Pátria, 132 e 365. **Catete** — Rua do Catete, 37. **Copacabana** — Avenida Copacabana, 7-A, 209-F, 726-A, 1.074, 495-A e 1.211 — Rua Siqueira Campos, 29-A — Rua Francisco Otaviano, 32. **Gávea** — Rua Pacheco Leão, 16-A. **Humaitá** — Rua Humaitá, 310. **Ipanema** — Rua Visconde de Pirajá, 146. **Laranjeiras** — Rua das Laranjeiras, 34 — Rua Alice, 7. **Leblon** — Rua Carlos Góis, 88 — Av. Bartolomeu Mitre, 297.

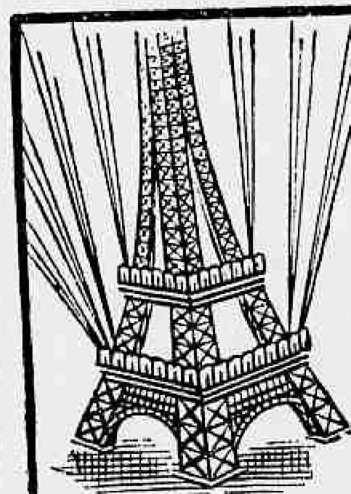
LAR IDEAL

LOJA E EXPOSIÇÃO: — RUA DA PASSAGEM, 15-17, 103-A
Telefones: 26-9942 — 26-7431 — 26-9299.

GRANDE VENDA JUNINA

Dormitório Chipandale luxo 6/p a partir de	Cr$ 9.800,00
Sala de Jantar Chipandale luxo 8/p a partir de	Cr$ 8.300,00
Salas de jantar completa a partir de	Cr$ 6.400,00
Máquinas de costura c/ motor desde de	Cr$ 4.800,00
Guarda-vestidos avulsos a partir de	Cr$ 2.800,00
Rádios de várias marcas a partir de	Cr$ 900,00
Enceradeiras a partir de	Cr$ 1.900,00

PEÇAS AVULSAS DE TODOS OS ESTILOS — LIQUIDIFICADORES — TELEVISÃO — VENTILADORES — PANELAS DE PRESSÃO — FAQUEIROS de diversas marcas.
TAPEÇARIAS — COLCHÕES DE MOLAS — ESTOFADOS DE TODOS OS ESTILOS — ACEITAM-SE ENCOMENDAS
FABRICAÇÃO PRÓPRIA



A TORRE EIFFEL
97-OUVIDOR-99 RIO
ARTIGOS FINOS PARA HOMENS
COMPLETO SORTIMENTO DE ARTIGOS PARA INVERNO

Grande Venda de Inverno...

ORIGINAIS CREAÇÕES Fambra

Conjunto em lã "souple" **Casaco Cardigan** em mangas japonesas sem costura, podendo ser usado com outras blusas. 357,

Sweater lisa com sanfona na gola Tams. 42 à 48 Maravilhosas côres. 257,

Saia em tweed modêlo francês com cinto guarnecido de verniz 523,

Sweater em malha de lã fio australiano com gola em sanfona em mangas em T Tams. 40 à 46. Grande variedade de côres 317,

Conjunto Bolero Casaquinho duas faces, uma com listas de côres, outra lisa. Tams. 40 à 46. 497,

Sweater com listas em diagonal. 317,

Sweater em malha de lã Linha moderna. Cinza ou preta, com gola, punhos e cintura em listas. Tamanhos 40 à 46. 333,

Estola em modêlo triangular. Em maravilhosas côres. Com borla e barra. 233,

Estola de lã Cinza, branca, preta ou "bois de rose". Finíssimo acabamento. Lindo complemento. 265,

MAGAZINE Mesbla ...na rua do Passeio

ABERTO ÀS 2.as E 6.as ATÉ ÀS 22 HORAS

DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PRÓSTATA, Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 22-3367.

BREVE: Um livro estranho, diferente!
O GRANDE NORTE
Coleção ROMANCES DO POVO

DENTISTA SÓ DE CRIANÇAS
MÚSICA, BRINQUEDOS, SORVETES E PRÊMIOS.
DRA. MARIA LUIZA VON HAEHLING LIMA
Avenida Presidente Vargas, 446 — 16º andar — Grupo 1.607 — TEL.: 23-2277.

FERRIX
AS MELHORES BOBINAS DE IGNIÇÃO

DENTADURAS TRANSLÚCIDAS
EM 3 DIAS
GENUINAMENTE AMERICANAS
DR. ALVARO GUERRA MAIO
CIRURGIÃO-DENTISTA
Especialista em dentaduras sem abóboda palatina, com os famosos dentes translúcidos e inquebráveis. Perfeitamente iguais aos naturais, coordenando estética facial.
Consultório: — RUA BUENOS AIRES, 147-A — 1º ANDAR. (Entre as ruas Uruguaiana e Andradas) — Tel.: 23-4086.
Diàriamente, das 8 às 18 horas.

MÓVEIS A PREÇOS DE FÁBRICA
A MAGESTOSA - CATETE, 133
Dormitório Rústico Cr$ 6.000,00.
Dormitório Mexicano Cr$ 8.000,00.
Dormitório Chipandalle Cr$ 10.000,00.
Sala de jantar Rústico Cr$ 6.000,00.
Sala de jantar Mexicano Cr$ 8.000,00.
Sala jantar Chipandalle Cr$ 10.000,00.
Grupos estofados, poltronas, sommiers, estantes-bar, armários e outras peças avulsas. Facilita-se o pagamento.

A gripe, simples, não é doença grave. Suas complicações é que aumentam a duração da moléstia e determinam a morte. Tais complicações, na grande maioria dos casos, são devidas à falta de precauções e assistência médica.

Evite as complicações da gripe, fazendo-se assistir por um médico e observando os cuidados que lhe forem indicados. — SNES.

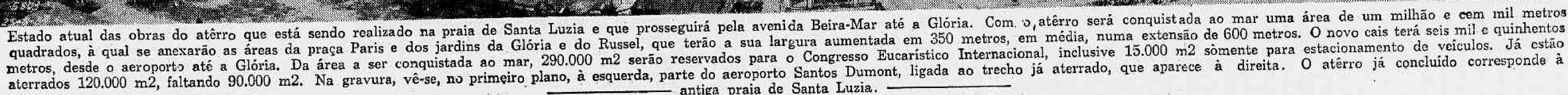
Diario de Noticias

SEXTA SEÇÃO

Domingo, 13 de Junho de 1954

Permanecer grande parte do tempo ao ar livre e dormir com as janelas abertas constituem ótimos recursos para fortalecer o organismo contra as infecções. São hábitos sanitários que protegem o indivíduo contra o ataque de algumas infecções.

Fortaleça o organismo, vivendo ao ar livre e fugindo dos ambientes confinados. — SNES.



Estado atual das obras do atêrro que está sendo realizado na praia de Santa Luzia e que prosseguirá pela avenida Beira-Mar até a Glória. Com o atêrro será conquistada ao mar uma área de um milhão e cem mil metros quadrados, à qual se anexarão as áreas da praça Paris e dos jardins da Glória e do Russel, que terão a sua largura aumentada em 350 metros, em média, numa extensão de 600 metros. O novo cais terá seis mil e quinhentos metros, desde o aeroporto até a Glória. Da área a ser conquistada ao mar, 290.000 m2 serão reservados para o Congresso Eucarístico Internacional, inclusive 15.000 m2 sòmente para estacionamento de veículos. Já estão aterrados 120.000 m2, faltando 90.000 m2. Na gravura, vê-se, no primeiro plano, à esquerda, parte do aeroporto Santos Dumont, ligada ao trecho já aterrado, que aparece à direita. O atêrro já concluído corresponde à antiga praia de Santa Luzia.

Prepara-se o Rio para o XXXVI Congresso Eucarístico Internacional

Razões da escolha do aterrado de Santa Luzia para a sua realização — Locais indicados anteriormente e motivos da sua recusa

Um milhão e cem mil metros quadrados, a área a ser conquistada ao mar, entre o aeroporto Santos Dumont e a Glória — Extensão do cais a ser construído após o atêrro: seis mil e quinhentos metros — Atêrro total: cinco milhões e quinhentos mil metros cúbicos

REALIZAR-SE-A', nesta capital, em julho do próximo ano, o XXXVI Congresso Eucarístico Internacional.

Em vários países do mundo foram realizados os Congressos anteriores, tendo aos mesmos comparecido centenas de milhares de fiéis dos cinco continentes.

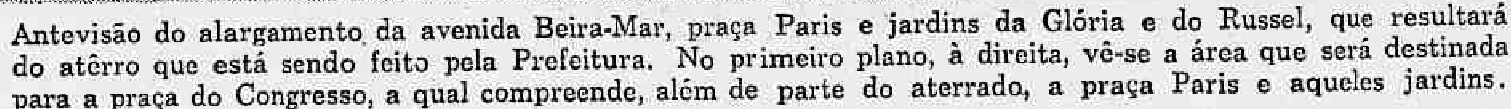
Ao do Rio também, virão delegações de todo o orbe católico, o que significa que, no próximo ano, a nossa cidade receberá a visita de centenas de milhares de pessoas.

Vários e complexos problemas serão criados, como o de hospedagem, transporte na cidade para os peregrinos, local para a realização do Congresso, etc.

O do local já foi solucionado e é curioso detalhar as razões da recusa dos vários indicados e da aceitação do que foi escolhido — o aterrado de Santa Luzia — que está sendo feito entre o aeroporto Santos Dumont e a Glória. Locais indicados e recusados:

1º — AEROPORTO SANTOS DUMONT

Vantagens da sugestão: — 1º) Área compatível com as necessidades de espaço indispensáveis ao objetivo em causa. 2º) Localização perfeita quanto à centralização, vias de acesso, fundo panorâmico, etc.



Antevisão do alargamento da avenida Beira-Mar, praça Paris e jardins da Glória e do Russel, que resultará do atêrro que está sendo feito pela Prefeitura. No primeiro plano, à direita, vê-se a área que será destinada para a praça do Congresso, a qual compreende, além de parte do aterrado, a praça Paris e aqueles jardins.

Desvantagens da sugestão que resultaram em impossibilidade de realização: — 1º) Deslocação de todo o tráfego aéreo para o aeroporto do Galeão, que ficaria sobrecarregado com todo o movimento nacional e internacional. 2º) Deslocação de todo o pessoal que atualmente trabalha no Aeroporto e nas linhas de navegação aérea (cêrca de 2 mil pessoas) para o aeroporto do Galeão, sem instalações apropriadas para receber um número tão elevado de pessoal, e, êste, em sérias dificuldades de transporte para o local de trabalho. 3º) Acréscimo de outras tantas dificuldades no transporte de passageiros do tráfego nacional do e para o aeroporto do Galeão. 4º) Necessidade imediata de instalação no Galeão de novos depósitos de combustível que, naturalmente, não seriam transferíveis do aeroporto Santos Dumont para abastecer todo o acréscimo de tráfego aéreo que o Galeão iria suportar. 5º) A impossibilidade real de interditar o aeroporto Santos Dumont por um período nunca inferior a 4 meses, lapso de tempo indispensável, no mínimo, para preparar o que se chama, na verdade, a praça do Congresso.

Cabe esclarecer, nesta altura, que a referida praça do Congresso, independente de outras instalações subsidiárias, exige como principais, as seguintes: a) Construção, «in loco», de um altar monumental, encimado por uma cruz que terá 60 metros de altura; b) Bancadas especiais para acomodação de entidades oficiais, corpo diplomático, representantes de organizações católicas, etc; c) Construção de cercados destinados à população, peregrinos, etc. de cada uma das representações internacionais, de modo a que cada nação tenha o seu lugar próprio, independente; d) instalação de luz e som em tôda a praça e sua periferia; e) decoração da praça, instalações de Assistência, Pronto Socorro, subsistência, etc.

Tudo isto que é preciso fazer e fixar nos seus lugares próprios, impede, «ab initio» e «a priori», o aproveitamento de qualquer local que não esteja, desde já, livre e desembaraçado para essas realizações, ou que viesse a ficar interditado por todo o tempo necessário à execução das obras indicadas como indispensáveis.

2º — CAMPO DO JÓQUEI CLUBE

Tal como a primeira sugestão, foi apontado como possível êste local, mas, pelas mesmas razões de interdição já descritas, era impraticável o seu aproveitamento, com duas agravantes, ainda, sôbre o aeroporto Santos Dumont: a) impossibilidade de transferir para outro local inexistente o movimento das corridas de cavalos durante a interdição do campo; b) a distância em que se encontra do centro da cidade e as dificuldades que, por isso, seriam criadas ao trânsito e deslocação de todos os congressistas.

Se hoje, com o tráfego normal de 2 ou 3 dezenas de milhares de pessoas que se deslocam para assistir às corridas, o trânsito sofre as ocorrências já conhecidas, o que seria pensar-se nas deslocação de mais de um milhão de pessoas?

3º — ESTÁDIO DO MARACANÃ

Houve também quem sugerisse êste local para a realização do Congresso.

Decerto que, com os esclarecimentos já prestados, torna-se óbvio expressar as impossibilidades de aproveitamento dêste local, não só pela impraticabilidade da sua interdição, como, sobretudo pela exiguidade de sua lotação (no máximo 200 mil pessoas) quando se espera, pelo menos, uma afluência de um milhão.

4º — LOCALIZAÇÃO DA AVENIDA BRASIL (aterrado do Ministério da Marinha), em Ramos:

Sobreveio, como última sugestão êste local, atendendo-se à sua grande área disponível, superior até à exigida.

Na verdade, teve que ser abandonado também, pelos seguintes inconvenientes: 1) Fica distanciado cêrca de 15 quilômetros do centro da cidade, à margem de rodovia, próximo a baixios de mangue. 2) Só é atingível mediante transporte coletivo por ônibus, não sendo servida nem por bondes nem por trens suburbanos. 3) Localiza-se junto à principal rodovia brasileira, com o intenso tráfego de 50.000 veículos por dia, via de acesso para o interior do país, cujo bloqueio em decorrência do anormal afluxo, manobra e estacionamento de automóveis e ônibus, por ocasião das missas campais viria causar transtorno e confusão prejudiciais à própria solenidade religiosa. 4) A situação da região em que se encontra sua topografia sem relêvo, absoluta falta de uma moldura natural, prejudicariam sensivelmente o valor técnico e artístico dos filmes que serão rodados por ocasião das solenidades e que deverão traduzir para o povo brasileiro e para todos os demais povos católicos do mundo, a grandiosidade do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional. 5) A área disponível está separada da avenida Brasil por um largo canal, sem pontes, nem proteção que muito perturbará a movimentação da massa humana que deverá assistir a tôdas as solenidades religiosas.

O LOCAL ESCOLHIDO

Depois do abandono sucessivo de todos as sugestões apresentadas, pelas razões já expostas, chegou-se finalmente à localização ideal no aterrado de Santa Luzia (do aeroporto Santos Dumont à Glória):

MOTIVO DA ESCOLHA

Características: — 1) A área do aterrado de Santa Luzia já está executada em parte (cêrca de 60%) e o restante (cêrca de 40%) deverá ser aterrada nos 12 meses que ainda restam para execução dêsses trabalhos. 2) Essa área é compreendida entre a avenida Beira-Mar (da Glória até o Aeroporto), a rua de acesso à Escola Naval (junto à praça Salgado Filho), a linha do novo cais em execução (do Aeroporto à Glória) e a linha final do aterro em construção desde o cais novo até o atual cais (no ponto em que êsse atêrro atingir em junho de 1955). 3) A essa área de atêrro se anexarão as áreas da praça Paris, dos jardins da Glória e do Russel, donde será também visível o altar-monumento. 4) As dimensões da área do aterrado são: largura média, 350 metros; extensão, 600 metros; área já aterrada, 120 mil metros quadrados; área por aterrar, 90 mil metros quadrados; área total do atêrro, 210 mil metros quadrados; área utilizável da praça Paris, 50 mil metros quadrados; área utilizável dos jardins da Glória e do Russel, 30 mil metros quadrados; área total, 290 mil metros quadrados. 5) O atêrro da área de 90.000 m2 a realizar ainda em mar, é perfeitamente praticável nos doze meses disponíveis porquanto, sendo de 4 metros a profundidade média da bacia a aterrar, serão necessários cêrca de 360.000 m3. A contribuição das demolições, escavações para fundações de prédios e entulho e obras, que há muito se descarrega naquele local, é da ordem de 1.000 m3 por dia. Há, além disso, a considerar a contribuição das demolições dos inúmeros prédios atingidos pela avenida Perimetral, que estão sendo realizadas pela Prefeitura e que se avalia em 20.000 m3. Finalmente, no atual aterrado há, na sua parte central cujo atêrro foi feito há anos sem orientação técnica, o grande volume de 50.000 m3 a remover para nivelamento do terreno. Com essas várias contribuições, não será difícil a obtenção dos 360.000 m3 necessários. 6) O escoamento das águas pluviais da área do Castelo através o novo aterrado já foi estudado pelo órgão técnico municipal e constitui objeto do contrato de obras em execução.

ÓBICES A REMOVER

1) Parte da área a aterrar (cêrca de 40%) ainda depende de ser executada, mas a orientação do órgão técnico da Prefeitura que dirige os trabalhos das obras do morro de Santo Antônio e o rendimento que vem obtendo nos trabalhos dão uma perfeita garantia de que o objetivo em vista será alcançado. 2) A área da praça do Congresso atinge os terrenos doados pela Prefeitura ao Museu de Arte Moderna, mas há esperanças de que os sentimentos religiosos e patrióticos dos dirigentes dessa instituição cultural e artística garantirão a sua integral cooperação, mormente considerando ser pequeno o prejuízo de prazo que o Congresso Eucarístico virá a causar à construção do Museu, de vez que suas fundações e mesmo a laje de piso poderão ser executadas sem interferir com a praça do Congresso, apenas devendo a estrutura restante (colunas e cobertura) aguardar a realização do término do Congresso.

Vantagens: — 1) A área da praça está junto ao centro da capital brasileira, permitindo assim, para acesso, a utilização normal de todos os meios de transporte coletivo usuais. 2) A área da praça é acessível lateralmente por cêrca de uma dezena de amplas vias públicas, situação excepcional que muito facilitará o movimento da imensa massa humana que a virá lotar totalmente por ocasião da Missa Campal e de outras solenidades. 3) O trânsito de veículos não será perturbado em demasia, pois há possibilidades técnicas já examinadas, que permitirão o razoável deslocamento dos mesmos, pela periferia da área da praça. 4) O estacionamento de veículos, quer oficiais, particulares ou coletivo interestaduais, será facilitado pela existência, próxima à praça, de algumas áreas disponíveis. Assim, além das diversas áreas na Esplanada do Castelo, na avenida General Justo e praça Salgado Filho, há já preparada pela Superintendência das Obras do Santo Antônio, uma área com cêrca de 15.000 m2 junto ao Aeroporto e próximo ao altar-mor, em que poderão estacionar os autos oficiais, de autoridades públicas, de membros do corpo diplomático, etc. 5) A inigualável decoração com que a natureza brindou o Rio de Janeiro tem suas mais brilhantes jóias emoldurando a região em que se localizará a praça do Congresso Eucarístico. A filmagem das missas campais permitirá a obtenção de filmes que representarão com fidelidade e com artística moldura e grandiosidade e a beleza dêsses atos de fé cristã. 6) A situação do Altar-Monumento é, inegàvelmente, privilegiada, pois será visível de inúmeras partes da cidade numa ampla área de mais de um milhão de metros quadrados, desde a Urca, morro da Viúva, Outeiro da Glória, Santa Teresa e de todos os edifícios que existem na orla marítima, em cêrca de dois quilômetros de extensão. 7) Coroando a abençoando a praça do Congresso Eucarístico Internacional, fronteiro ao Altar-Monumento, no cimo do Pico do Corcovado, Cristo Redentor, com sua suave expressão, com seu gesto protetor, dar-nos-á a segurança de que Êle guiará o povo brasileiro e o defenderá dando-lhe fôrças para lutar pelo Bem, pela dignidade humana, pela manutenção de seus sentimentos religiosos, pelo respeito aos sagrados princípios de fé cristã e pelo amor a Deus, Todo Poderoso.

Dados técnicos fornecidos pela SOST

A propósito das obras que estão sendo executadas, o dr. Lauro Pais de Andrade, superintendente das Obras de Santo Antônio, forneceu-nos os seguintes dados técnicos:

Enrocamento: *oitocentos mil metros cúbicos;*

Atêrro total: *cinco milhões e quinhentos mil metros cúbicos;*

Área a ser conquistada ao mar: *um milhão e cem mil metros quadrados.*

Área para o Congresso Eucarístico: *duzentos e noventa mil metros quadrados;*

Área a ser aterrada para completar a área do Congresso: *noventa mil metros quadrados;*

Área decorrente do arrazamento do morro de Santo Antônio (futura esplanada): *trezentos mil metros quadrados (área hoje ocupada pelo morro).*

Extensão do novo cais: *seis mil e quinhentos metros.*



À direita, perspectiva da praça onde se realizará o Congresso Eucarístico Internacional, vendo-se ao alto o aeroporto Santos Dumont.

INSTITUTO SANTO ANTONIO
RUA DAS LARANJEIRAS, 559 E 575
Do maternal ao admissão. Internato. Ônibus para externato e s emi-internato. Inglêse, diàriamente, piano, danças clássicas, etc.

Geladeiras – Pintam-se a domicílio
PINTA-SE a pistola a domicílio. Troca-se qualquer tipo de borracha, estanhação das grades e cromagem das peças. Tudo feito em sua casa com a máxima garantia. Atendo em qualquer bairro. Orçamento sem compromisso. — Tel.: 38-8655 — ALBERTO.

O pagamento não depende da causa
O Seguro de Vida em Grupo é pagável por morte, qualquer que seja a causa — doença ou acidente, no trabalho ou fora dêle.
Seu pagamento é imediato e ampara a família no momento em que ela mais necessita de recursos para despesas urgentes.
Sem limite de idade nos grupos de mais de 50 segurados, pode, contudo, ser feito por qualquer Empregador que tenha mais de 28 empregados em serviço ativo. Não tem exame médico e o seu custo raramente excede 1% do total da fôlha de pagamento.
Para maiores esclarecimentos, é favor dirigir-se à
«SUL AMÉRICA»
CIA. NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA — CAIXA POSTAL, 971 — RIO DE JANEIRO.

PÁSSAROS E AVES DE LUXO
Gatos angorás, cães fox terrier, macacos, araras, papagaios, periquitos nacionais e estrangeiros, xexéo, araponga, sabiá da mata, canários belgas e frizados, gaiolas e viveiros, não comprem sem verificar os nossos preços que são os mais baixos da praça.
PARAISO DAS AVES
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 673 — ENTRE A RUA DOS ANDRADAS E URUGUAIANA — TEL.: 23-0958.

RÁDIO-VITROLA MODÊLO 54
Com automático Long-Play, para discos de 7, 10 e 12 polegadas. Possante aparelho, marca Diamond, com 4 faixas de ondas, 10 válvulas, olho mágico, transformador Universal, alto-falante de 12 polegadas; montada em móvel de gaveta, com discoteca. Vendo urgente por 9.200 cruzeiros, com garantia. Rua 24 de Maio, 773.

PARA SENHORAS



PARA SENHORAS



PARA SENHORAS



PARA SENHORAS



PARA SENHORAS



PARA SENHORAS



PARA SENHORAS



PARA SENHORAS



PARA SENHORAS



PARA SENHORAS



PARA SENHORAS



PARA SENHORAS



TUDO A CRÉDITO PARA VOCÊ

Columbia

Ensino conjunto da Pediatria e Puericultura

Prof. José Martinho da Rocha

(Especial para o "Diário de Notícias")

O ensino de «Pediatria médica» ou «Medicina Infantil», necessàriamente acrescido nos dias atuais do de «Puericultura» ou «Pediatria Social», tem sido vítima no Brasil de múltiplas vicissitudes na organização didática.

Criada em 1883 pela memorável reforma do grande Visconde de Sabóia, por sugestão do afamado clínico Moncorvo Pai ao ministro Rodolfo Dantas, a cátedra, desde o começo, teve o seu destino falseado pela duplicidade do campo: «Clínica Médica e Cirúrgica de Crianças». «O êrro inicial desta malfadada denominação», — escreveu profético o eminente Prof Olinto de Oliveira — «atribuindo a um só professor as duas partes médica e cirúrgica do ensino, trouxe mofina sorte para a cadeira»... Em resultado disso, não a ocupou primeiro Moncorvo Pai, seu esclarecido proponente, mas sim o acatado ortopedista e político prestigioso Barata Ribeiro, não só absorvido pela predileção do ramo cirúrgico, como a condição de prefeito da Capital. Foi por longo tempo catedrático, até 1910, mas a obra que deixou versa sôbre Ortopedia, não obstante tenha também ensinado com brilho a Pediatria, graças ao seu talento multiface. Arrastou-se por muitos anos a sua incompatibilidade com o substituto, até que, em 1911, em virtude do seu falecimento e a reforma Hilário-Rivadavia, que desdobrou com acêrto a cátedra, Simões Correia passou a reger a de «Clínica Pediátrica Médica e Higiene Infantil», enquanto a outra, a de «Clínica Cirúrgica Infantil e Ortopédica», foi conquistada... por um clínico, Nascimento Gurgel.

Aconteceu que Simões, por motivos pessoais, relegou quase sempre o ensino ao dedicado docente Leonel Gonzaga, pioneiro legítimo do ensino da matéria, a justificar, no momento, a sua grata indicação para professor honorário da Faculdade Nacional de Medicina. Continuou na cadeira de «Clínica Cirúrgica Infantil e Ortopédica», o malentendido legal, pois o multiculto titular que era Gurgel, inclinava-se mais ao ensino de clínica, não obstante também, suprisse pela inteligência, o ensino da parte cirúrgica, auxiliado, entre outros, por Achiles de Araújo, o atual catedrático. Corrigiu oportunamente tal anomalia, em 1926, a reforma Rocha Vaz, passando Gurgel para a «Clínica Pediátrica Médica e Higiene Infantil», mas, breve, a morte, em 1928, determinava a sua vacância prematura.

Deve-se a Luís Pedro Barbosa, substituto desde 1915, sereno espírito, ter conformado e ampliado, durante 10 anos, até 1938, o ensino conjunto da Pediatria e Puericultura na já tradicional cadeira completa — «Clínica Pediátrica Médica e Higiene Infantil (ou Puericultura)». Reuniu êle em seu redor as mais decisivas vocações pediátricas, presidiu com entusiasmo a nossa Sociedade Brasileira de Pediatria, incrementou a docência-livre e facilitou com largueza a sua cooperação. Conseguiu, além disso, organizar a primeira sêde própria da cadeira, na sua bem renomada Policlínica de Botafogo, mas ainda assim, acanhada e pobre em face das similares continentais na Argentina, Uruguai e Chile. Mal alcançara elevar entre nós o nível do ensino da matéria, quando, em 1937, resolveu o govêrno, e sem ouvir a Faculdade, subdividir de novo a cátedra em duas: a) «Puericultura e Clínica da Primeira Infância»; b) «Clínica Pediátrica». Protestaram em vão os livre-docentes, levantaram-se sem éco vozes autorizadas no Parlamento. Prevaleceu a dicotomia.

Relevante figura cultural, o eminente prof. Martagão Gesteira, cujo falecimento recente motiva essas considerações, veio da Bahia ocupar a nova cátedra de «Puericultura e Clínica da Primeira Infância». Passou, em 1939, e em virtude da aposentadoria do prof. Luís Barbosa, a reger a cadeira de Clínica Pediátrica, após concurso, José Martinho da Rocha.

Jamais possuiu ...ino da Pediatria e Puericultura, numa só cátedra, instalações condignas da sua importância no exercício médico geral e especializado, ou, ainda, mais particularmente, em face das vastas mortalidade e mortandade infantis em país como o nosso, de baixo nível de economia e instrução popular. Foi sempre deficiente o número de leitos dedicado ao ensino da clínica e higiene infantil, precário o de assistentes, deficiente a aparelhagem didática, muito mais ainda a de pesquisas, aliada a falta de sede própria da cátedra, sem planejamento prévio.

Coube à tenacidade extraordinária de Martagão Gesteira, seu reconhecido valor e contingente prestígio político, conseguir para êste fim, embora numa só das cátedras, êste magnífico estudo que é o Instituto de Puericultura da Universidade do Brasil. Escrevi-lhe, por ocasião de sua inauguração que, ali, poderíamos nos libertar da vassalagem intelectual estrangeira, deixando de compilar, para, então, produzir obra brasileira em nosso domínio, nossos problemas, nossas crianças!

Compreendia Gesteira que só se pode ensinar Puericultura, Higiene individual e social da criança, ao lado de Clínica Pediátrica ou Patologia Infantil, mas defendia o princípio que a cátedra isolada de Puericultura dava maior importância governamental à proteção e assistência à maternidade e à infância... Ocupava então êle o cargo de diretor do Departamento Nacional da Criança, do qual, inopinadamente, foi afastado! Não obstante tivesse feito construir a vasta e bela oficina do Instituto de Puericultura, lutava ainda o grande idealista, nos últimos dias de sua existência fecunda, com falta de verbas e pessoal para fazê-la funcionar a contento da sua exigência técnica.

Quais são, no momento, quando se foi, insatisfeito ainda, as mais proveitosas diretrizes do ensino da Pediatria e Puericultura em face do inigualável Instituto... Martagão Gesteira?

Propôs-se na Faculdade Nacional de Medicina a reunião das duas disciplinas Pediatria e Puericultura, na verdade uma só, e tal reza o nosso Regimento, numa cátedra única de **Clínica Pediátrica e Puericultura**, mas duplicada em primeira e segunda cadeiras idênticas. Atende-se com isto à unidade do ensino em cada uma das cátedras iguais, e, do mesmo passo, dá-se ensejo ao florescimento de novos valores na sementeira dos docentes livres. Continuará entretanto incompleto, quanto a pessoal e verbas, o Instituto de Puericultura, uma das sedes enquanto, para a outra cadeira, com recursos precários e falta até, de instalação própria, tudo terá que ser organizado, com duplicação das despesas. Propõe-se por isso, ainda, na Faculdade Nacional de Medicina, a fusão das duas cadeiras ora existentes numa só de **Clínica Pediátrica e Puericultura**, a localizar-se no Instituto Martagão Gesteira. Vantagens dêsse propósito são:

1) Reunir o ensino de Pediatria e Puericultura numa só cátedra, como se dá na quase totalidade das universidades do mundo, sob coordenação das atividades por um só catedrático;

2) Aumentar o pessoal do Instituto de Puericultura, como exigem a sua amplitude e eficiência para o ensino e a pesquisa;

3) Aproveitar todo o grupo de valiosos docentes-livres na mesma finalidade didática, dando início também na Universidade à efetivação de uma já projetada carreira universitária com instrutores, assistentes e professôres adjuntos;

4) Reunir as dotações orçamentárias das duas cadeiras para maior aparelhagem da cátedra unitária e única, mas economia de gastos, por suprimir dupla instalação, que, de direito, deverá ser igual para cada cátedra;

5) Obedecer à organização moderna das universidades em departamentos sob a chefia de um só professor, mais coordenador que executor, enquanto os auxiliares e adjuntos se distribuem na função cooperativa do ensino e da pesquisa em diferentes setores.

Uma cadeira única de **Clínica Pediátrica e Puericultura**, localizada em tais moldes no Instituto de Puericultura Martagão Gesteira, pode equiparar-se e competir com as similares dos países estrangeiros civilizados no mundo atual.

DR. ALVARENGA FILHO
CLINICA DE CRIANÇAS
Cons.: Rua Araújo Pôrto Alegre 70, salas 814-15. Telefone: 22-5951 2.ªs., 4.ªs. e 6.ªs., das 15 às 18 horas. Residência — Telefones: 37-5558 ou 26-3083

Livros perdidos

Perderam-se no dia 5 do corrente mês um registro de duplicatas sob o nº 1, um livro de movimento de estampilhas mercantis também sob o nº 1 e um livro de ponto, livros êsses pertencentes à firma Fábrica Novarte de Adornos Ltda., sita à rua Capitão Sampaio nº 92. Pede-se a quem encontrá-los, telefonar para 49-1313, procurando o Sr. Martins, que será gratificado.

DENTADURAS IMPLANTADAS

Entre as vantagens observadas por clientes que estão usando dentaduras implantadas em substituição às dentaduras comuns podemos citar:

a) — estabilidade completa, pois sendo fixas não se deslocam nas mais variadas funções bucais, (falar, rir, mastigar, bocejar, etc...).

b) — ausência de dores ou irritações na gengiva ou mucosa.

c) — céu da bôca livre (sem paladon ou gengiva artificial).

d) — higiene perfeita sem exigir a retirada da dentadura.

Clínica de

Dentaduras implantadas

R. Ouvidor, 162, 2.º — Tel.: 43-6324

FOCOS DENTARIOS
Diagnóstico com Raios X

Eliminação total de fócos e colocação imediata dos dentes — Instituto Rádio Dentário — Dr. Benjamin Bello — Dr. Paulo George — Rua do Ouvidor, 162, 2.º — Tel. 43-6324

COMPRA-SE TUDO
ROUPAS USADAS
Máquinas de escrever e de costura, enceradeiras, ventiladores, rádios, tudo que represente valor, compra-se à domicílio — Telefonar sr. ABHRAM.
Telefone: 43-9232

HEMORRÓIDAS
INTESTINOS — ANUS E RETO
DR. PERY CORREIA LIMA
do Hospital Getúlio Vargas
R. Edmundo, 550, sobrado (Esq. de Alvaro de Miranda — Pilares). — Das 17 às 19 horas. — Tel.: 29-2154.

COMPRO 1 PIANO
Pagamento à vista. Tenho urgência. Telefonar para 57-0960 — D. Nely

ESTÁ DOENTE ?
Sofre de doenças internas? Não perca a esperança de sua cura. Procure o Especialista DR. JORGE JÚNIOR, médico da Associação Espírita Jesus Cristo. Consultas às terças, quintas e sábados, das 9 às 14 e das 15 às 19 horas. Consultório, rua do Ouvidor, 169 — 7.º andar, sala 706. Não se atende por correspondência

Joalheria BESDIN
JOIAS, RELOGIOS E ARTIGOS PARA PRESENTES
ÓTICA EM GERAL
R. CARIOCA 85



5º ANIVERSÁRIO

5 ANOS DE CONTRIBUIÇÃO PARA A ECONOMIA DO POVO CARIOCA

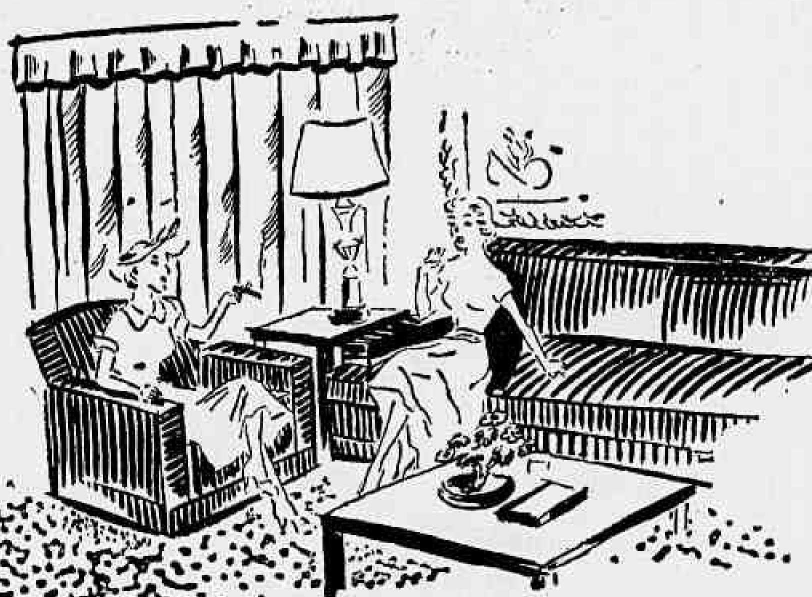
Aproveite os últimos 3 dias! Compre um tecido... de incomparável beleza

Lídia

METRO APENAS:
89,00

Para completar a beleza do seu lar, reformamos sofás e cadeiras e fazemos cortinas, em belíssimos tecidos estampados, em dois lindos padrões. — Consulte nossos técnicos.





Cortina pronta e colocada De 1,20m x 2,10m., aproximadamente	777,
Poltrona Semelhante à ilustração. Apenas:	999,
Sofá-cama Semelhante à ilustração. Apenas:	1.777,

QUARTA-FEIRA — DIA 16 — A LOJA ESTARÁ ABERTA ATÉ ÀS 22 HORAS, POR SER FERIADO QUINTA-FEIRA.

Marquisette AJAX
De metal — Contrátil
A PARTIR DE: **4.796,**
Com 3 escamas, por 2,00ms. de frente
Manêjo muito fácil. Sólida construção, com material de qualidade comprovada. Muito mais econômica, porque dura a vida inteira.
Temos em qualquer tamanho
ENTRADA: 1.000,00 — MENSALIDADE: 320,00



PERSIANA DE ALUMÍNIO
«Harmony House»
Preço reg.: 349, — Economize: 35,
314,00 m2
Lâminas de alumínio, nas côres: marfim, verde claro, azul-cinza, e branco. Beleza e harmonia numa oferta excepcional. Aproveite!
* Preço incluindo a instalação.

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" SEARS

PRAIA DE BOTAFOGO, 400 — TEL.: 46-4040
ABERTA 2as. E 5as. ATÉ AS 22 HORAS
ESTACIONAMENTO GRÁTIS NO PÁTIO INTERNO

Infunde mais confiança a atual Polícia Militar

Fibra, competência e capacidade de produção de um militar íntegro revolucionaram a P. M. -- Hoje em dia, um soldado é antes de mais nada um intelectual e um cavalheiro -- Ter qualidades morais excepcionais é a primeira e principal exigência feita ao voluntário

Noventa e oito recrutas, no momento, estão sendo escolados para policiar o trânsito da cidade — Falta de gente: uma das mais sérias dificuldades, motivadas pelo rigor da seleção — Verdadeiramente exemplar o policiamento ostensivo feito pelas duplas «Cosme e Damião» — Ajuda ao Serviço de Assistência ao Menor — Diz o coronel João Ururaí de Magalhães: «O policial ou é bom ou não presta. Não existe meio têrmo»

Reportagem de Luciano dos Anjos

Uma das providências mais acertadas, tomadas pelo coronel Ururaí, ao traçar o seu plano de recuperação da Polícia Militar do Distrito Federal, foi inaugurar o policiamento ostensivo em algumas zonas da cidade, lançando à rua as conhecidas duplas de policiais que o carioca logo batizou de "Cosme e Damião", como a querer simbolizar nas mesmas os dois santos protetores. Quando da inauguração dêsse sistema na zona sul, foi batido o primeiro flagrante acima, no qual se vê, entre o coronel Ururaí (à esquerda) e o chefe do D. F. S. P. (ao microfone), o tenente-coronel Silvestre Travassos Soares, um dos que mais tem colaborado com o comandante da P. M., nos seus aplaudidos desígnios de proporcionar à população carioca maior segurança e mais constante tranqüilidade. Na foto ao lado, ainda em cima, um flagrante do juramento das novas praças que, atualmente, são severamente selecionadas, devendo ter qualidades morais excepcionais para ingressar na corporação. Em baixo, à esquerda, um aspecto do conjunto residencial de Olaria, inaugurado recentemente, pelo atual comando e destinado a praças, cabos e sargentos. Finalmente, na última foto, o coronel João Ururaí de Magalhães quando falava ao jornalista, no seu gabinete de trabalho, sôbre a metamorfose que se vem processando na Polícia Militar, graças ao seu esfôrço

QUANDO o coronel João Ururaí de Magalhães recebeu, por intermédio do general Caiado de Castro, o convite do presidente da República para comandar a Polícia Militar, alguém lhe dissera cèticamente: «A missão é muito dura, coronel. Convém não aceitar»... Mas o coronel Ururaí foi sempre dêstes militares corajosos e, acima de tudo, decididos de verdade, qualidades que o levaram a responder, confiante, ao conselho do amigo: «Bem sei, mas alguém tem de aceitar as duras missões, pois do contrário os erros da humanidade jamais serão corrigidos, as boas coisas nunca chegarão a ser feitas e esta Nação morrerá»... Assim dizendo, mandou comunicar ao presidente da República que, de bom grado, aceitava o espinhoso cargo.

Nada de mentiroso havia na advertência que lhe fizera o amigo de farda. A missão era, na verdade, das mais duras, das mais difíceis e árduas. Haveria de roubar ao intrépido militar noites e mais noites de sono, as quais, penetrando a vigília do quartel, iriam encontrá-lo durante vários meses, curvado sôbre sua mesa de trabalho, a elaborar planos de enorme envergadura. Não foram vãs aquelas horas de labor insano. A fibra, a competência e a capacidade de produção do coronel Ururaí, que o esgotamento físico e mental não conseguiram estiolar, transmutaram como num passe de mágica a até então desencantada Polícia Militar do Distrito Federal. Várias providências foram tomadas de imediato, sendo a primeira e mais precípua, o encaminhamento dos voluntários à escola de recrutas que, não obstante sempre existisse, não era frequentada com assiduidade e a necessidade que se fazem mister à formação de um perfeito policial. Além dêste, outros empreendimentos mais foram encetados, tais como o contrôle do tráfego e de parte da Rádio-Patrulha, o policiamento ostensivo em algumas zonas da cidade, a renovação do fardamento e a reforma dos quartéis, a melhoria dos salários das praças e oficiais, a recuperação da fôrça moto-mecanizada, a construção de conjuntos residenciais para os soldados e — o que é mais importante e digno de aplausos — o expurgo dos elementos deletérios que comprometiam o bom nome da corporação.

O RECRUTA

Atualmente, à Polícia Militar, tem-se registrado uma afluência de trezentos a quatrocentos voluntários por mês. Dêste número, entretanto, apenas uma média de noventa são aproveitados, os quais têm de saber, pelo menos, ler, escrever, contar e fazer as quatro operações fundamentais. Além disto, o comando de recrutamento investiga minuciosamente as condições morais dêsses homens, coligindo-as nas seguintes fontes: Ministério da Guerra, Marinha ou Aeronáutica, quando o recruta apresenta certificado de reservista passado por alguma dessas corporações, e Instituto Félix Pacheco, quando êle é portador de certificado de Terceira Categoria. Satisfeitas tôdas as exigências — intelectuais, físicas e morais — é o recruta encaminhado à Escola de Recrutamento, localizada na Invernada dos Afonsos, em Marechal Hermes, e atualmente dirigida pelo capitão Pinho Lemos. Ali, os futuros mantenedores da ordem pública recebem todos os ensinamentos necessários para um perfeito policial, os quais se encontram condensados no «Manual Básico da Polícia Militar», e que são, resumidamente, os seguintes: Histórico da P. M.; Organização geral da Polícia Civil; Origem da palavra «Polícia»; Conceito de crime; Conceito de contravenção; Instrumentos para a prática dos crimes; Crimes de ação privada e pública; Deveres do rondante; Incêndios; Flagrante delito; Entrada em casa alheia; Imunidades diplomáticas e parlamentares; Trânsito; Prisão; Detenção; Intimação; Como conduzir e apresentar o prêso; Prisão de militares; Embriaguez; Vadiagem; Prostituição; Lenocínio; Mendicância; Jogos de azar; Porte de armas; Datiloscopia; Classes perigosas da sociedade, etc.

Durante êste curso, são selecionadas as praças que policiarão o trânsito da cidade, enfrentando tarefa das mais exaustivas e das de maior responsabilidade.

O total, no momento, de matriculados na Escola de Recrutamento, é de 433 alunos, exatamente.

TRANSITO

Os recrutas selecionados na Escola são enviados, após o término do curso, à Escola de Serviço do Trânsito, onde fazem um novo curso intensivo de três meses. Esta Escola é atualmente dirigida pelo capitão Arlindo de Almeida, que, com a ajuda dos tenentes Jorge Dias de Barros e Duque Estrada, ministra aos alunos os conhecimentos necessários para que o policial possa, só e competentemente, controlar o tráfego desta agitada e movimentadíssima cidade.

Noventa e oito recrutas, no momento, estão sendo escalados para o trânsito. Após concluírem o referido curso intensivo, são imediatamente aproveitados, ficando a orientação disciplinar dos mesmos a cargo do próprio capitão Arlindo de Almeida. Os cruzamentos e locais onde deverão ficar, entretanto, são escolhidos pelo sr. Edgar Estréla, diretor do Serviço de Trânsito do D.F.S.P.

Há cêrca de vinte ou trinta dias, o policiamento do tráfego, nas imediações do Aeroporto Santos Dumont, vem sendo feito pelos homens do capitão Arlindo, a pedido do chefe de Polícia. Outrora, naquele local, a ilegalidade e o achaque imperavam sob todos os aspectos. Agiam mancomunados com os motoristas de táxi e os carregadores de mala, os próprios guardas! Os viajantes eram escandalosamente assaltados, sem que nenhuma providência fôsse até então tomada.

Hoje em dia, porém, a coisa mudou de figura. Soldados da Polícia Militar foram espalhados por todos os recantos do Aeroporto e os motoristas gananciosos já nem sequer podem recusar o passageiro, que queira ir para esta ou aquela zona. Em suma, pode-se dizer que a Polícia Militar moralizou o serviço de transporte naquele Aeroporto.

A dificuldade, no momento, para que sejam entregues todos os pontos nevrálgicos da cidade aos soldados do coronel Ururaí, está exatamente no fato de ser escasso, ainda, o seu número. Sòmente daqui a mais algum tempo, à medida que novas praças forem terminando o curso intensivo, poderá ser satisfeita a vontade do comandante da Polícia militar e que é também a vontade do sr. Edgar Estréla, um dos maiores interessados em que o trânsito da cidade se normalize definitivamente, conforme tem apregoado.

POLICIAMENTO OSTENSIVO

Outra providência meritória do coronel Ururaí foi o estabelecimento do policiamento ostensivo, que tem prestado verdadeiros serviços à população, deixando-a mais confiante e tranquila. «Cosme e Damião» foi o epíteto dado pelos cariocas à conhecida dupla de policiais, para simbolizar nela, evidentemente, os dois santos protetores. São em número pequeno, ainda, e encontrados apenas em algumas zonas, pela mesma razão que impossibilita a generalização do policiamento do tráfego pela P. M. Por enquanto, então rondando sòmente as seguintes zonas: Gávea, Leblon; Copacabana, Jardim Botânico, Leme, Praça da Bandeira, Haddock Lôbo e Méier. Durante o correr dêste mês, espera o coronel Ururaí estender êsse policiamento à Grajaú, Vila Isabel e Andaraí. As duplas trabalham em comum acôrdo com os distritos policiais do D. F. S. P., partindo dos delegados a indicação para permanência neste ou naquele local. A sua disciplina e fiscalização, porém, estão afetas ao comando da Polícia Militar, como não poderia deixar de ser e fàcilmente se depreende.

«Cosme e Damião» lembra, sem favor algum, as mais adiantadas e eficazes polícias do mundo. Agem com ponderação, calma e obedecendo cegamente o que lhes impõe a letra da lei, para o que, conforme já dissemos, são instruídos com rigor e sabedoria. Conhecem quando podem ou não entrar numa casa. Sabem quais as providências a tomar quando diante de alguém que tenha imunidades diplomáticas ou parlamentares e — o que é importantíssimo — têm noção plena do momento e da situação exata em que devem e podem usar da fôrça. Educados, prestativos, não descambam um segundo sequer da posição disciplinar a que estão obrigados e que ao longe os identifica: braços para trás, cabeça ereta e uniforme rigorosamente alinhado. Neles está depositada a confiança da população, desta população ordeira, até bem pouco tempo entregue à sua própria sorte.

O coronel Lessa é o comandante do policiamento ostensivo da cidade, o qual, no momento, conta com 370 homens. A fiscalização é feita por oficiais que, de «jeeps», percorrem os pontos onde as duplas estão rondando. «Cosme e Damião», como apanágio à sua disciplina e ao seu trabalho, descansa 24 horas, após uma ronda de 8 horas. O policiamento nas zonas muito afastadas e pouco movimentadas é feito a cavalo.

RÁDIO-PATRULHA

O capitão Alvaro Antônio de Sena chefia o pessoal da Rádio-Patrulha, outra responsabilidade da atual administração da Polícia Militar do Distrito Federal. E' um serviço que, pela maneira como vem sendo feito, também não pode deixar de merecer os aplausos de todos. Intervindo com comedimento e sem violência, os policiais têm resolvido, por dia, uma média de cinquenta casos, apesar de estarem agindo, por enquanto, sòmente nas zonas que compreendem a jurisdição dos 1º, 2º e 3º Distritos Policiais.

Não é completamente impossível que um ou outro P. M. prevarique no cumprimento do seu dever; mas a êstes, o capitão Sena pune severamente, substituindo-os por outros mais sensatos e intemeratos. Assim foi feito no caso do tenente Seca, que, há tempos, esquecendo completamente os ensinamentos recebidos e discrepando ousadamente das diretrizes do seu comando, interveio em certo caso, passado em Copacabana, de maneira a comprometer a sua corporação. O «Diário de Notícias» noticiou a ocorrência e, conforme assegura e executa sempre o coronel Ururaí, foi imediatamente aberto o competente inquérito para apurar a falta do tenente insubordinado. Qualquer denúncia levada ao conhecimento do coronel Ururaí é minuciosamente apurada, a seguir, aberto o necessário inquérito e, se fôr o caso, punidos o acusado ou acusados. A isso é que se chama «fazer justiça»...

Nas viaturas da Rádio-Patrulha, colocadas à disposição da P. M., que no momento são quinze ou, seja, cinco para cada distrito, vão: um oficial, um sargento e um soldado raso que é o motorista. Trabalham também em comum acôrdo com o coronel Bruno, comandante da Rádio-Patrulha, que não tem regateado elogios aos seus novos auxiliares. A tôrre de comando, por enquanto, ainda se encontra com os patrulheiros da corporação do morro de Santo Antônio, mas, tudo indica, muito breve será entregue, também, à Polícia Militar, assim como todos os demais carros. Quando tal se der, haverá de ter a cidade do Rio de Janeiro um policiamento tão perfeito quanto o é o de Londres.

FORÇA MOTO-MECANIZADA

Mas não é só no que diz respeito a homens que o coronel Ururaí e seus auxiliares vêm promovendo a louvável campanha de recuperação da Polícia Militar. Também o material e, máxime, a fôrça moto-mecanizada da corporação têm sido recuperados pouco a pouco, graças ao mais direto esfôrço do tenente-coronel Silvestre Travassos Soares, a quem está afeta esta empreitada. A verba destinada para êsse fim é nenhuma, razão por que a campanha torna-se mais árdua e fastidiosa. Tudo vem sendo feito no sentido de proporcionar aos militares um equipamento mecanizado mais completo e adequado, possibilitando um rendimento de trabalho maior e de modo a não impedir a marcha do progresso da Corporação, acodada, agora, mais do que nunca, com o dinamismo do coronel João Ururaí de Magalhães.

Esta recuperação é tôda ela feita no quartel da avenida Salvador de Sá, onde até mesmo um velho e já quase inutilizado caminhão, há algumas semanas, foi transformado em carro de choque — transporte dos mais necessários no momento, para conduzir os «Cosme e Damião» dos postos de comando às esquinas e logradouros indicados pelos delegados distritais.

Naquele quartel estão sendo pintadas de bege tôdas as camionetes, «jeeps» e motocicletas. Desta forma, a côr característica da Polícia Militar, doravante, não será mais o azul. O bege é também a côr dos capacetes, que só variam para branco quando o soldado estiver servindo no trânsito e, para azul claríssimo, quando se tratar de um oficial revestido da função de fiscal dos rondantes ou patrulheiros.

O serviço de motomecanização há de sofrer pròximamente melhoras muito mais sensíveis, pois já existe, afinal, uma verba de 2 milhões de cruzeiros, a êle destinada. Serão comprados novos «jeeps», novas camionetes e só então êste setor da Polícia Militar estará radicalmente recuperado, para gáudio do tenente-coronel Travassos e de quantos o assistem. Sob suas determinações, ainda, é que foi construído, em Olaria, o conjunto residencial composto de vinte casas destinadas a cabos e soldados, e que já foi iniciado um outro, naquela mesma zona leopoldinense, de trinta casas, as quais serão divididas da seguinte maneira: dez para sargentos, dez para cabos e dez para praças. Naquele local também foi erguido um bem montado pôsto médico, uma escola pública e um orfanato para filhos de soldados, êste já em pleno funcionamento.

Um dos mais ardentes desejos do tenente-coronel Travassos e do coronel Ururaí é pintar, o mais breve possível, todos os quartéis da Polícia Militar de azul e branco, conforme já foi feito no que se localiza na avenida Salvador de Sá.

AJUDA AO S.A.M.

O sr. Guilherme Romano, percebendo a evolução realizada em tôda a estrutura da Polícia Militar, solicitou do coronel Ururaí permissão para deixar sob a tutela do tenente-coronel Silvestre Travassos Soares, doze menores do S.A.M. Deverão ser assistidos por êste militar até completarem a maioridade, efetivando-se, com isso, mais uma modalidade de cooperação prestada pela atual Polícia Militar à Sociedade. O tenente-coronel Travassos, falando ao redator destas linhas sôbre êstes menores, que já se encontram sob sua responsabilidade, disse:

— «Educá-los-ei como se fôssem meus filhos» ..

ASSISTENCIA MEDICA

Foi completamente reequipado o hospital especializado da Polícia Militar, localizado no Estácio, pela sua atual administração. Nova e moderníssima aparelhagem foi importada, recentemente, permitindo uma melhor assistência médica a todos os soldados necessitados. O movimento diurno e noturno do hospital é, sem dúvida alguma, surpreendente. Seu diretor, o tenente-coronel médico Correntino Paranaguá, vem procurando atender na medida do possível os inúmeros casos que diàriamente lhe chegam à mão, entrando em entendimento com o comando da Polícia Militar, a fim de proporcionar às praças e oficiais a melhor assistência médica, paralelamente ao que vem sendo feito nos outros setores da corporação.

DISCIPLINA

O «Regulamento Disciplinar da Corporação», em seu artigo 21, diz:

«As praças que demonstrarem mau comportamento, por transgressões repetidas da disciplina; reincidirem em se

(Conclui na 4.ª página)

FORTALEZA "PP"
Artigos e Presentes do mais requintado gosto
Vendas a prazo
FORTALEZA DOS PRESENTES
RUA BUENOS AIRES, 145, SOB. — TEL.: 43-6490

Das Fabricas CIMO
para o confôrto do seu escritório!
MÓVEIS CIMO
RUA DOS INVALIDOS, 139
telefone para 22-4372 e o nosso vendedor o visitará

Grande liquidação de lustres de Cristal!
Os melhores preços da Cidade!
Grande variedade de lustres em: cristal, opalina, overlay e lustres francêses antigos "Bacarat", diretamente do fabricante
Aproveite a oportunidade
Lustre c/ 6 luzes de cr$ 2.550,00 por cr$ 2.200,00
A vista e a prazo pelo CRÉDILUSTRE
(em 10 mêses) • sem juros • sem fiador
PRONTOS OU SOB ENCOMENDA
CASA ALBERTO SILVA VASCONCELOS
RUA DO SENADO, 67 — SOB. TEL. 42-7450
RIO DE JANEIRO

Você está Convidado a possuir um magnífico TELE-RECEPTOR
das MELHORES MARCAS pelos MELHORES PREÇOS
em excelentes condições de venda
Á VISTA OU A PRAZO
venha buscar, hoje mesmo o seu TELE-RECEPTOR
na casa que lhe pode dar uma assistência técnica perfeita
Casa Garson
UMA GARANTIA REAL PARA SUAS COMPRAS
RUA URUGUAIANA, 107/109 — RUA DO OUVIDOR, 137

DENTADURAS
PONTES em 24 horas. Facilita-se o pagamento.
Dr. Chamis
Especialista.
Edifício Rex — Sala 703 — Tel.: 42-0682 — Rua Alvaro Alvim, 37.

PREÇOS DE LIQUIDAÇÃO
Tapeçaria Oriental

	CR$
Damasco Oriental	82,50
Voil Rayon — 1,40 met.	38,70
Voil Algodão — 1,40 met.	48,50
Reps Liso Granité	37,80
Reps Estampado	58,50
Lonita Lisa — 1,40 met.	62,00
Gobelin Moderno Niemeyer	144,00
Diagonal — 1,30 met.	56,60
Sarja Sanjant Furta-côr — 1,30 met.	135,00
Galeria Extensão	35,00
Travesseiros de Paina	85,00
Capachos de Côco 25 x 50	48,40
Capachos, Ferro, Articulação 25x50	79,00
Tapetes para quarto, florido	74,90
Trilo Paris, dourado	140,00

ARTIGOS PARA ARMADORES — DECORADORES ESTUFADORES.
18 - RUA DA CONSTITUIÇÃO - 18
Telefone: 22-8477

Há no país 37.019 quilômetros de estradas de ferro

Aumento de 2.812 quilômetros de 1938 a 1952 — É Minas Gerais o Estado que possue maior rêde ferroviária

Em dezembro de 1952, ascendia a 37.019 quilômetros a extensão da rêde ferroviária em tráfego, no Brasil. Em 1938, essa extensão era de 34.207 quilômetros. Houve, portanto, no interregno respectivo, um aumento de 2.812 quilômetros.

Cabe às regiões Leste e Sul a parcela maior: 15.030 quilômetros, correspondendo a 40,6%, quanto à primeira, e 14.638 quilômetros, ou seja, 39,5%, quanto à segunda. A região Nordeste figura com 4.938 quilômetros .... (13,5%); o Centro-Oeste, com 1.610 quilômetros (4,3%); e o Norte, com 777 quilômetros (2,1%).

Constam êsses dados da última edição do **Anuário Estatístico do Brasil**, do I. B. G. E., relativo a 1953. Nele figura, também, a discriminação da quilometragem ferroviária, segundo os Estados e Territórios. É Minas Gerais que possui maior extensão de estradas de ferro: 8.672 quilômetros, representando 23,4% do total no país. Vem em seguida São Paulo, com .... 7.737 quilômetros (20,9%).

Ocupa o terceiro lugar o Rio Grande do Sul, com 3.737 quilômetros ... (10,2%), seguindo-se o Rio de Janeiro, com 2.650 quilômetros (7,2%); a Bahia, com 2.593 quilômetros (7,0%); o Paraná, com 1.803 quilômetros ... (4,9%); o Ceará, com 1.395 quilômetros (3,8%); Santa Catarina, com .. 1.341 quilômetros (3,6%); Pernambuco, com 1151 quilômetros (3,1%); Mato Grosso, com 1.121 quilômetros .... 3,0%).

É inferior a 1.000 quilômetros a extensão das linhas ferroviárias em cada um dos demais Estados.

HÉRNIA
Fundas americanas, francesas, nacionais de tôdas as qualidades.
CASA SANTOS
Rua da Conceição, 39
(Junto à Buenos Aires, 190).

CAIXOTARIA BRASIL LTDA.
Av. Presidente Vargas, 1.093
TELEFONE — 43-4339
CASA ESPECIALIZADA em embalagem de móveis, louças e cristais — Fornecimento de caixas etc. Preços módicos a domicílio. Despacham-se encomendas.

Infunde mais...

(Conclusão da 3.ª página)

alcoolizar; praticarem algum ato degradante; cometerem falta de suma gravidade, tornando-se assim moralmente incapazes para a vida militar e a profissão policial, serão, conforme a gravidade das faltas que houverem praticado, excluídas da corporação, por não convir a sua permanência, a bem da disciplina, ou expulsas, por ordem do Comando Geral, o qual decidirá à vista de documentos oficiais que lhe sejam presentes ou por solicitação justificada dos comandantes de corpos».

O rigor e o cumprimento dêste artigo foi o que engrandeceu e prestigiou a Polícia Militar. As expulsões, conforme declara sempre o comandante Urural, são uma satisfação à sociedade e servem de exemplo aos demais. Todo aquêle que não cumpre o seu dever e procura desonrar a farda que enverga, é alijado e entregue à Polícia Civil para ser julgado e condenado, como foi feito recentemente com cinco praças que serviam no pôsto de Pavuna — fato amplamente noticiado pela imprensa. Ao todo, desde que o coronel Urural ocupa o cargo de comandante geral da Polícia Militar, já foram expulsos 27, sendo um do Serviço de Trânsito, por se deixar subornar. E, severo, justificando suas atitudes e dizendo que êle mesmo muitas vêzes é quem fiscaliza seus subordinados, o coronel assegura ao jornalista:

— «O policial ou é bom ou não presta. Não existe meio têrmo».

SINTESE

A missão do coronel João Urural de Magalhães, não resta dúvida, é verdadeiramente árdua, tendo fundamento, assim, a advertência que lhe fizera o companheiro de caserna. Mas, seguindo à risca sua concepção honrosa de bem servir à Pátria, êsse militar tem sabido cumprir o seu dever, levando de vencida, de dia para dia, a espinhosa campanha à qual a Nação, aflita, o chamou como solução derradeira para os problemas policiais da cidade do Rio de Janeiro. E' digno de aplausos o trabalho gigantesco em que se vêm empenhando o coronel Urural e seus auxiliares. Os primeiros sintomas da sua ação, refletida nitidamente nos soldados que comanda, já estão sendo sentidos pela população que agora se vê mais segura e garantida. O número de mortos, vítimas do trânsito, conforme atestam as estatísticas publicadas diàriamente na secção policial do «Diário de Notícias», diminuiu sensivelmente. Os assaltos, roubos e furtos também já são menos frequentes e os possíveis crimes de morte têm-se transformado, muitas vêzes, em simples tentativas, graças à intervenção da dupla «Cosme e Damião». A Polícia Militar do Distrito Federal — que de acôrdo com a nova reestruturação, já entregue ao ministro da Justiça, passará a chamar-se Polícia Militar Federal, porque será estendida aos territórios e fronteiras do Brasil — tem em si depositada a inteira confiança da população carioca, cansada de sofrer atentados dos que vivem à margem da lei. Ela merece, pelo que tem demonstrado ser, esta confiança, da mesma forma que o coronel João Urural de Magalhães, sendo comandante geral, merece os louvores da imprensa e de todos os homens de bem.

MOTOCICLETA DOVGLAL
Com dois cilindros, ano 1948, em perfeito estado, vendo pela melhor oferta, ver e tratar à rua Prefeito Olimpio de Melo 1569 sobrado, São Cristóvão

CINTA PLÁSTICA E SOUTIENS
Nova criação original de Mme. Peres, reduz com certeza 20cms. nas medidas de qualquer senhora, recolhe a barriga e corrije os quadris. Trav. Nestor Vitor, 106, sob., transversal a Haddock Lôbo. Tel.: 28-0955.

Cabêlo Branco? Orf-Léne TINGE MELHOR

Lotação 20 passageiros
VENDE-SE, completamente nova, fabricante FORD, motor Diesel, carroceria Metropolitana. Pronta entrega e pagamento financiado. —
Automóveis Santa Luzia, S. A.
RUA DOS INVALIDOS, 134

Société Générale de Transports Maritimes

Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova		Rio para Santos, Montevidéu Buenos Aires	
Provence	15 Junho	Bretagne	24 Junho
Bretagne	6 Julho	Provence	22 Julho
Provence	3 Agôsto	Bretagne	12 Agôsto
Bretagne	24 Agôsto	Provence	9 Setembro
Provence	21 Setembro		

Passagens de luxo, primeira classe, etc.
Agentes Gerais:
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S.A.
Av. Rio Branco, 4 — Tel.: 23-2930

COMO APRENDER A DANÇAR
5ª EDIÇÃO AMPLIADA
Mambo, Bolero, Rumba, Guaracha, Swing, Fox, Tango, Valsa, Samba, Baião e Marcha, pelo PROF. GINO FORNACIARI, contendo 120 gráficos, facilitando aprenderem em suas próprias casas. Pedidos pelo Reembôlso Postal, CR$ 50,00.
Caixa Postal — 649 — São Paulo — Aulas, Av. da Liberdade, 19[illegible] — São Paulo.
— A VENDA NAS LIVRARIAS DO RIO. —

Formidavel!
A PRAZO... SEM ENTRADA
Você pode comprar agora o presente que ela deseja
Lindos anéis de Cr$ 130,00 a 550,00 p|mês; Alianças platina c|brilhantes de Cr$ 250,00 a 380,00 p|mês; Broches ouro, platina e brilhantes de Cr$ 290,00 a 480,00 p|mês; Relógios ouro e platina de Cr$ 350,00 a 550,00 p|mês; Pulseiras c|berloques de ouro 18 kits. de Cr$ 250,00 a 450,00 p|mês; Relógios de mesa, carrilhão de Cr$ 320,00 a 410,00 p|mês; Brincos platina c|brilhantes de Cr$ 380,00 a 650,00 p|mês; Pulseiras c|20 brilhantes de Cr$ 1.200,00 a 1.800,00 p|mês; Faqueiros diversos de Cr$ 398,00 a 600,00 p|mês. Pratarias e artigos de adornos.
ICEK BARAN
RUA DA CONCEIÇÃO 31 - 3º ANDAR - SALA 305
TELEFONE: 23-1461

ARNO REAL WALITA SPAMIX
DE ENTRADA 5,00
SENSACIONAIS OFERTAS!
ENCEROLUX ARNO REAL
DE ENTRADA 40,00
DAKO FAET ELCO
• 2 e 3 Bocas
• Forno
10,00 DE ENTRADA
ALFA ou CROSLEY
• 5 Gavetas
• Cose e Borda
• 1.200 pontos por minuto
• Material super resistente
DE ENTRADA 20,00
G.E. R.C.A. ZENITH PHILIPS
• Dispositivo para Toca-Discos
DE ENTRADA 5,00
PANELA DE PRESSÃO FRIGIDEIRA E LEITEIRA "MARMICOC"
DE ENTRADA 5,00
aproveite esta oportunidade
VENDEMOS A LONGO PRAZO SEM FIADOR PAGAMENTOS DE 10 A 18 MESES
BATERIA DE ALUMINIO "FULGOR"
De 25 a 30 peças
DE ENTRADA 10,00
Artigos domésticos em geral
CASA MIGUEL D'AJUZ
Rua Visconde do Rio Branco, 54
N.B. "CHAMAMOS A ATENÇÃO DOS NOSSOS DISTINTOS FREGUESES QUE O PAGAMENTO DA PRIMEIRA PRESTAÇÃO SERÁ EFETUADA NO DIA 31 DE JULHO"

com 150 cruzeiros
Um apartamento Já construido
R. Barata Ribeiro, esq. de Figueiredo Magalhães
COPACABANA
Aproveite! Um apartamento em Copacabana e mais Cr$ 50.000,00 para os móveis, como opção ao 1.º prêmio e 9 prêmios mensais **de centenas**, do valor de Cr$ 33.600,00 cada um! Tudo isso sem o menor risco para o seu dinheiro pois, não sendo contemplado até o fim do plano, o valor total das suas mensalidades lhe é devolvido pela Cibrasil! Não perca esta oportunidade! Candidate-se! (1º pagamento mais selos e taxas)
Sorteio dia 16 de junho!
AGENCIA CASTELO
Cibrasil
Av. Alm. Barroso, 81-A, esq. da Av. Graça Aranha • tel. 22-4626

CALÇA e PALETÓ Sport d'A Esplanada...
faça sua escolha n'A Esplanada
A Esplanada — Casa para Homem — Rua México e também em Madureira

Feiras de hoje

Haverá feira, hoje, nos seguintes locais:

ZONA NORTE

Vila Isabel — Ruas Barão de São Francisco e Teodoro da Silva. **Engenho de Dentro** — Rua Goiás. **Bangu** — Avenida Cônego de Vasconcelos. **São Cristóvão** — Praia do Caju e campo de São Cristóvão. **Irajá** — Ruas Pereira de Araújo e Cisplatina. **Cachambi** — Rua Coração de Maria. **Penha Circular** — Rua Enes Filho. **Ricardo de Albuquerque** — Praça Tacina. **Del Castilho** — Avenida Suburbana. **Penha** — Conjunto Residencial do I. A. P. I. **Jacarepaguá** — Praça Barão da Taquara. **Usina da Tijuca** — Rua Itabira. **Realengo** — Rua Marechal Modestino. **Pavuna** — Avenida Automóvel Clube. **Coelho Neto** — Avenida Automóvel Clube. **Anchieta** — Rua General Tasso Fragoso. **Senador Camará** — Rua «C». **Deodoro** — Avenida das Bandeiras, em frente ao Núcleo da Casa Popular. **Colégio** — Estrada do Barro Vermelho Avenida Automóvel Clube. **Jacarepaguá** — Praça Almirante Baltazar. **Cosmos** — Praça Igara. **Andaraí** — Rua Paula Brito.

ZONA SUL

Gávea — Rua Lopes Quintas. **Urca** — Praça Raul Guedes. **Glória** — Rua do Rússel.

Amanhã

CIDADE

Gamboa — Praça Santo Cristo. **Catumbi** — Rua Carolina Reidner.

ZONA NORTE

Bonsucesso — Rua Dona Isabel. **Marechal Hermes** — Rua Jarina. **Madureira** — Rua Domingos Lopes. **Engenho Novo** — Rua Verna de Magalhães. **Tijuca** — Rua Delgado de Carvalho. **Parada de Lucas** — Rua Cordovil. **Quintino** — Praça Quintino Bocaiúva. **Andaraí** — Rua Itaipu. **Triagem** — Rua Fausto Barreto.

ZONA SUL

Ipanema — Avenida Henrique Dumont. **Leme** — Rua Araújo Gondim. **Botafogo** — R. Mena Barreto.

DR. JOVIANO DE REZENDE F.º
OCULISTA — TRATAMENTO — OPERAÇÕES
Assembléia, 104 - Tel. 42-5053-47-4788.

REUMATISMO
DR. L. PARACAMPO, trata por método moderno pelas ondas ultra-sônicas. CIÁTICAS, REUMATISMOS, DORES MUSCULARES, SINUSITES, etc. Rua Santa Luzia 798, sala 902. Ed. Clube Militar

DR. J. BRAGA
MEDICO HOMEOPATA
Av. 13 de Maio, 23 - 7º andar - Salas 736 - 737.
Horário: Das 2 em diante, exceto aos sábados.

Dr. Ferreira Filho
OCULISTA
ASSEMBLEIA, 104
Sala 301 — Tel.: 42-9545.

SENSACIONAL
CAMPANHA DE PREÇOS BAIXOS



Oferecemos esta oportunidade para V. adquirir uma JOIA DE QUALIDADE por PREÇOS EXCEPCIONAIS

Lindo relógio pulseira p/ senhora tudo ouro 18 k., suíço, 15 rubis, com 2 brilhantes e 4 rubis cravados sôbre platina
Cr$ 2.000,00

Linda pulseira de ouro 18 k. p/ berloques
Ocas, desde ....Cr$ 1.30000
Macissas, desde .. Cr$ 1.900,00

Berloques de ouro 18 k., em vários modelos c/ brilhantes, águas marinha, rubis e safiras, desde ..
Cr$ 450,00

Relógio para senhora, folheado a ouro, 15 rubis, ótima máquina suíça, cordonet de sêda em várias côres.
Cr$ 560,00

Elegante relógio para homens, folheado a ouro, suíço, 15 rubis, Antimagnético, c/ pulseira extensiva folheado, garantido e grande durabilidade
Cr$ 750,00

Grande variedade de Anéis, Brincos, Broches, Colares, Pulseiras, em ouro 18 k. EXATAMENTE NO PREÇO QUE LHE CONVÉM
PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES

JOALHERIA
A DOMINADORA LTDA.
RUA DO ROSARIO, 129 — 2.º
TELEFONE: 52-7686

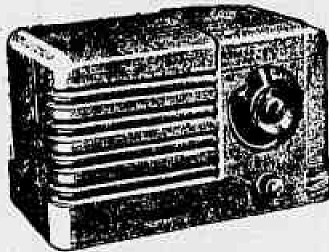
Radiola

Marca registrada pela Radio Corp'n of America e fabricada pela RCA-Victor Radio S. A.

— perfeição em estética e sonoridade...



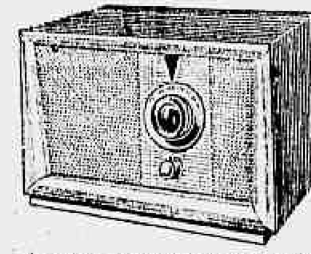
RÁDIO DE CABECEIRA
Mod. BRX-25
5 válvulas; ondas curtas e longas; A-C/DC-110. volts. Tomada para toca-discos.
365, de entrada e 10 prestações de 200,



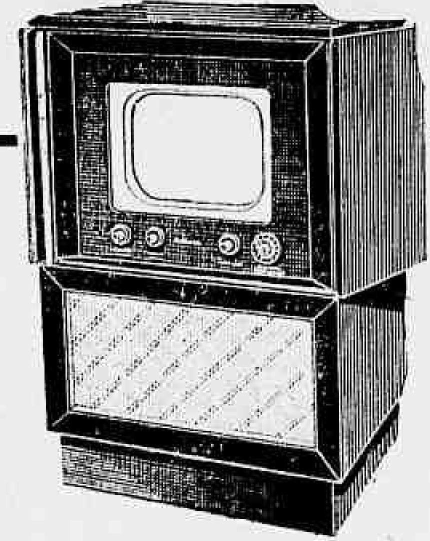
RÁDIO DE CABECEIRA
Mod. BRX-151
Maravilha sonora em miniatura. 5 válvulas; ondas longas; 110 volts - AC/DC; antena interna; em lindas côres.
270, de entrada e 10 prestações de 100,



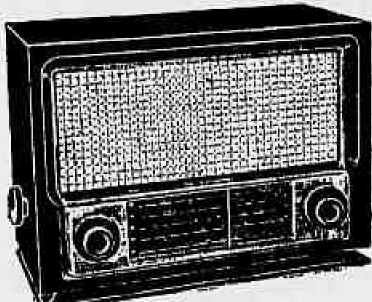
RÁDIO DE CABECEIRA
Mod. BRP-24
Para pilhas; sonoridade perfeita; 4 válvulas de baixo consumo; ondas curtas e longas
500, de entrada e 10 prestações de 250,



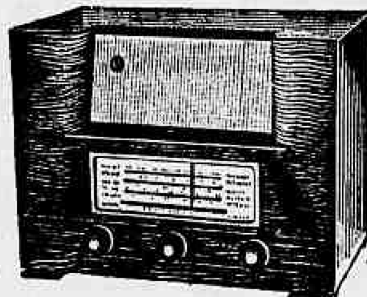
RÁDIO DE CABECEIRA
Mod. BRX-152
Porte reduzido. Recepção perfeita. 5 válvulas; ondas longas; 110 volts; AC/DC; apresentado em elegante móvel de pau marfim.
300, de entrada e 10 prestações de 130,



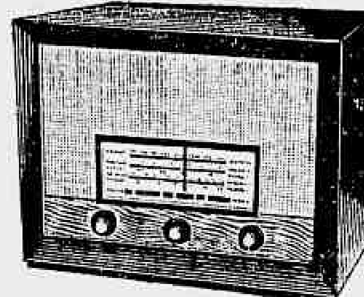
RECEPTOR TV - Mod. BR-14 — T-371
Tipo "Console" tela de 14" com alto-falante de 12", de recepção perfeita e excelente sonoridade. Móvel de imbuia, em linhas modernas.
2.550, de entrada e 15 prestações de 1.350,



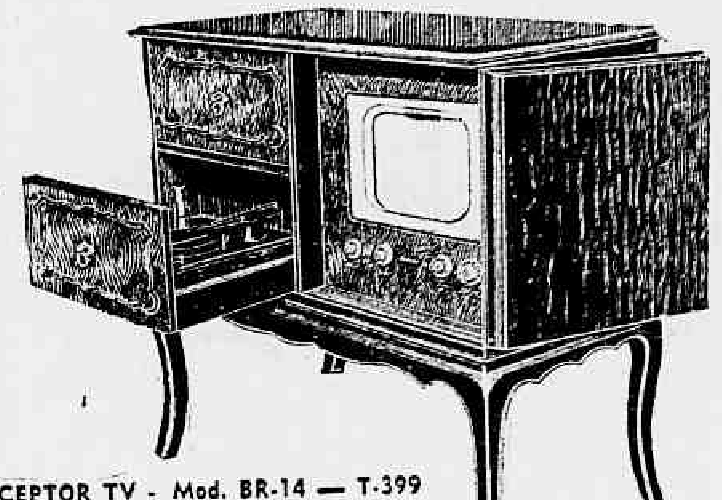
RÁDIO DE MESA - Mod. EB-55
Para acumulador de 6 vts. ou corrente alternada de 110 e 220 volts. Comutador (salva-corrente) para economizar o acumulador; 5 válvulas; adaptação para toca-discos. 5 faixas de ondas.
895, de entrada e 10 prestações de 400,



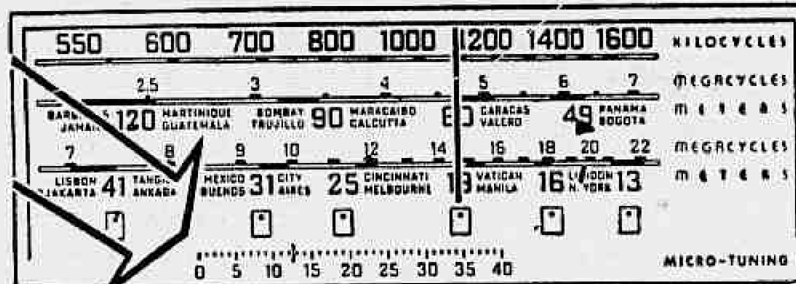
RÁDIO DE MESA - Mod. BR-48
Com micro-sintonia; ondas curtas, médias e longas; 8 válvulas; transformador universal de 100, 120, 180 e 220 volts.
750, de entrada e 15 prestações de 350,



RÁDIO DE MESA - Mod. BR-47
Com micro-sintonia; ondas curtas, médias e longas; 7 válvulas; transformador universal de 100, 120, 180 e 220 volts.
600, de entrada e 15 prestações de 320,

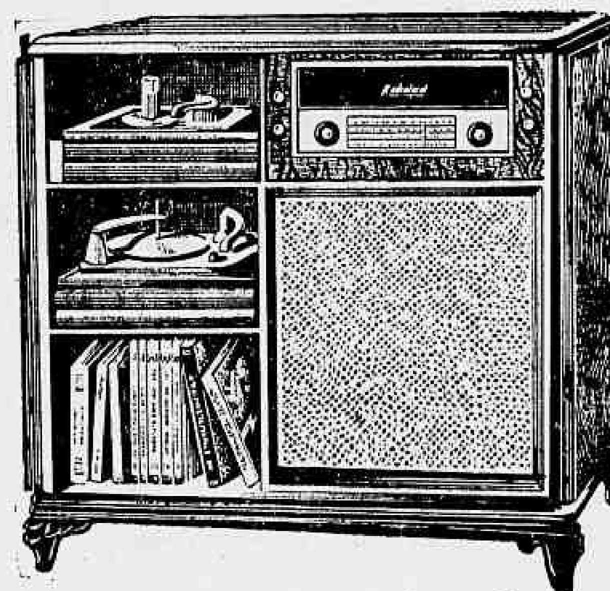


RECEPTOR TV - Mod. BR-14 — T-399
Tipo "Conjugado" tela de 14". Rádio de ondas curtas, médias e longas, com o aperfeiçoamento da micro-sintonia. Toca-discos de 3 velocidades; 1 alto-falante de 12". Móvel de imbuia, estilo Chippendale.
4.400, de entrada e 15 prestações de 2.000,



O QUE É MICRO-SINTONIA

MICRO-SINTONIA é uma criação técnica exclusiva dos engenheiros da RCA.
A MICRO-SINTONIA faz com que a seleção de estações seja 50 vêzes mais fácil e mais exata.
Dá aos modelos de 3 faixas o valor de um de 8 faixas de ondas.



RÁDIO-ELETROLA - Mod. BRV-59
Ondas curtas, médias e longas; 5 escalas internacionais, com o novo desdobrador eletrônico; 9 válvulas; 2 alto-falantes de 12" cada; toca-discos automáticos de 2 velocidades e 1 toca-discos especial para discos de 7".
3.000, de entrada e 15 prestações de 2.000,



RÁDIO-ELETROLA - Mod. BRV-591
Ondas curtas, médias e longas; 5 escalas internacionais com desdobramento eletrônico; 9 válvulas, 2 alto-falantes de 12" cada; toca-discos automático de 3 velocidades; 2 espaços para discoteca.
3.500, de entrada e 15 prestações de 2.100,



RÁDIO-ELETROLA
Mod. BRV-481
Com o aperfeiçoamento da micro-sintonia; 8 válvulas: 3 faixas de ondas, toca-discos automático de 3 velocidades; 1 alto-falante de 12". Equipada com o novo sistema de som de alta fidelidade.
2.400, de entrada e 15 prestações de 1.640,

DEPARTAMENTO RÁDIO-REFRIGERAÇÃO

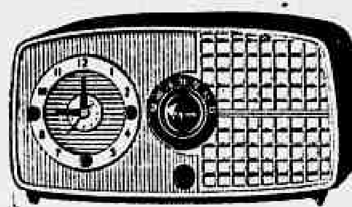
MESBLA

RUA DO PASSEIO. 42/56 — ABERTA ÀS 2as. e 6as. FEIRAS ATÉ ÀS 22 H.

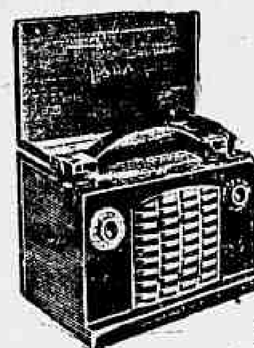
outras marcas:



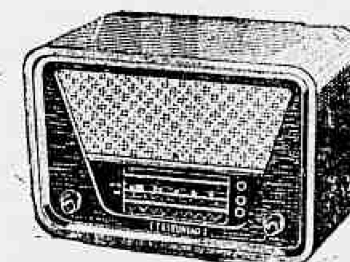
RÁDIO-ELETROLA "ARROW" DE MESA
5 válvulas; transformador universal de 5 voltagens: 90, 115, 200 e 220 volts; toca-discos manual; ondas curtas, médios e longos; sonoridade perfeita.
700, de entrada e 15 prestações de 300,



RÁDIO-RELÓGIO "SQUIRE"
Receptor harmonioso equipado com relógio Telechron, despertador e controles para ligar e desligar automàticamente tanto o rádio como outros aparelhos elétricos - AC-110 V.
380, de entrada e 10 prestações de 270,



RÁDIO "FADA" PORTÁTIL
Mod. P-111
De duplo abastecimento. Para corrente contínua, alternada e pilhas. Ondas longas - 110 volts.
380, de entrada e 10 prestações de 270,



RÁDIO DE MESA "TELEUNIÃO"
Mod. 7T-31UJ
7 válvulas; 3 faixas de ondas; tomada para toca-discos; AC de 45 a 140 volts DC de 110 a 240 volts; alta sensibilidade e ótima seletividade.
620, de entrada e 15 prestações de 275,

vá visitar a nova DUCAL



Assembleia 95

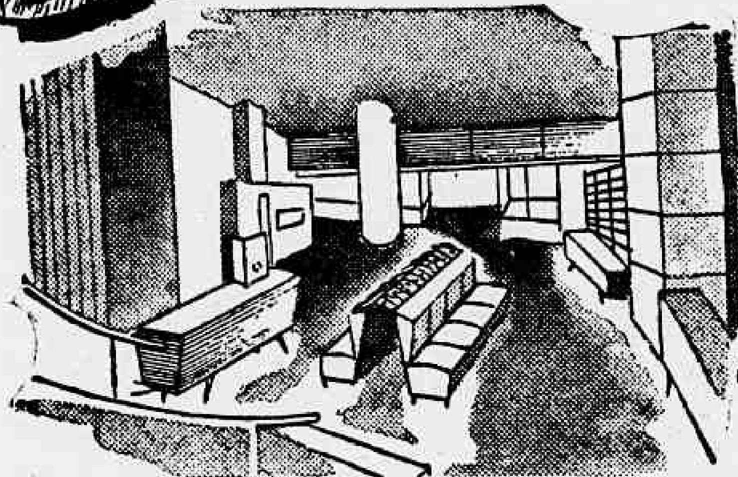
a cinco passos da Avenida

Obrigado, carioca...

Nesta loja o senhor encontra o maior departamento de roupas feitas do Rio; um andar inteiro especializado em artigos sport; e mais: departamento de calçados, camisaria, artigos de chuva, etc... tudo dentro de um ambiente moderno, de absoluto confôrto e elegância.

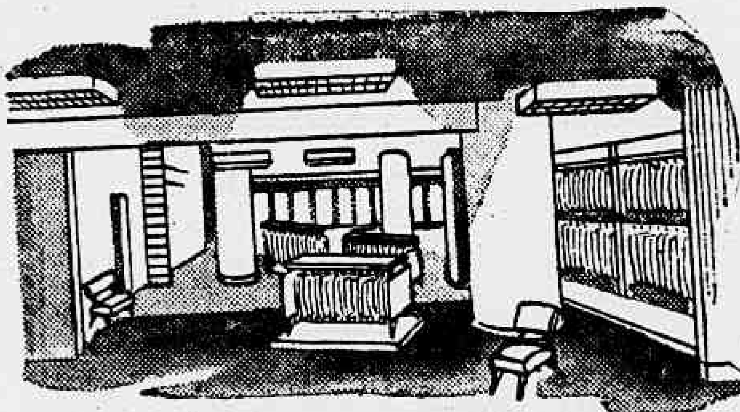
3 AND. SÓ PARA HOMENS

LOJA



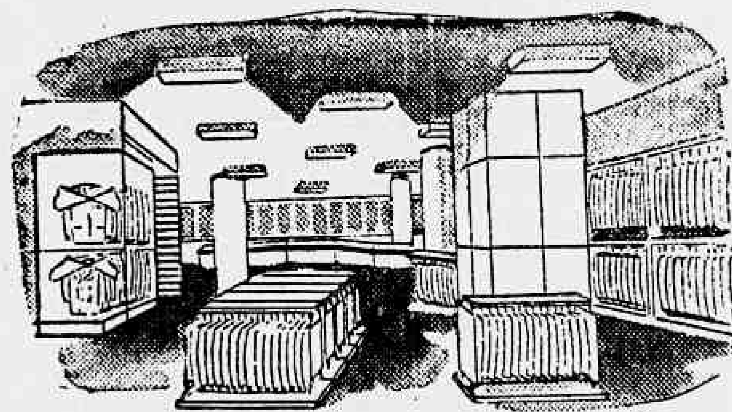
Camisaria, calçados, capas e guarda-chuvas

1º AND.



Departamentos de esporte e de crédito

2º AND.



Departamentos de roupas Ducal

BEM NO CENTRO DA CIDADE — lojas DUCAL — O PRIMEIRO NOME EM ROUPAS

TIRADENTES * COPACABANA * MADUREIRA * QUITANDA * MEIER * FLORIANO * CASTELO * ASSEMBLÉIA

As Propaganda D 184

Copacabana

VENDEM-SE os prédios da rua Gustavo Sampaio ns. 738 e 745, divididos o primeiros em 2 salas, 4 quartos, porão habitável e mais dependências, e o segundo em loja e sobrado com cômodos para moradia, em leilão do leiloeiro Candiota, no dia 30 de junho, às 4h30m, em frente aos mesmos, autorizado por alvará do Dr. Juiz da 1ª Vara de Órfãos e Sucessões.

COPACABANA — Edifício construído. — Vendem-se os últimos apartamentos do Edifício CIRU, situado à rua Toneleros ns. 89 e 91, e constituídos de sala, 3 quartos, armários embutidos, grande cozinha, área com tanque, dependências de empregada, garagem e «play-ground». Grande facilidade de pagamento. Diàriamente, no local, há pessoa para mostrar os apartamentos à venda. Informações e vendas com a IMOBILIÁRIA DELAMARE S.A. — Av. Presidente Vargas, 446, 3º andar, tels.: 43-1155, 43-1139 e 43-6737.

COPACABANA — VENDO o apartamento 101 do Edifício Rosangela (2º pavimento), de frente, a rua Anita Garibaldi, 10, junto a rua Barata Ribeiro e Galeria Menescal — no melhor ponto do Pôsto 4, tendo 3 quartos, 2 salas, 2 varandas, banheiro, cozinha, área, dependências de criados, etc. Térreo em pilotis: entrego vazio, no ato da escritura (sem uso); construção recente da Construtora Régis Agostini; parte financiada pela Tabela Price; (Banco do Comércio); chaves com o porteiro; tratar diretamente com o proprietário pelo tel.: 42-0925.

COPACABANA — POSTO 5 — Final de construção — Habite-se em 60 dias. Visitem os apartamentos de alto confôrto concluidos no Edifício San Rose, rua Sá Ferreira, 83, 50% financiados em 5 anos. Amplos e confortáveis apartamentos. Bloco A — Galeria, jardim de inverno, 2 amplos salões, 3 belos quartos com armários embutidos, 2 banheiros sociais em côr, copa, cozinha, 2 quartos e dependências de empregada. Bloco B — Entrada, sala; 2 quartos, banh. social em côr, cozinha, quarto e dependências de empregada. Água em abundancia de grandes reservatórios, pintura a óleo e sancas. Construção sôbre pilotis. Garage sistema americano com pistas de entrada e saida sempre livres. Acabamento esmerado em material de primeira. Guarda-malas privativo, e play-ground com lago. Preço: A — Cr$ 1.500.000,00 — B — Cr$ 880.000,00. Incluidos garage e porta-malas. Incorporação e vendas: IMOBILIARIA PRIMO LTDA. — Rua México, 148 — Grupo 705 — Tel.: 52-2593.

ALUGA-SE — Apartamento mobiliado, com sala, 2 quartos, cozinha, banheiro etc., Sito a rua Republica do Peru nº 143 — Apto 1.005 — Ver no local com o porteiro. Sr. MARIO. Tratar pelo Telefone: 23-6004 ou 27-8102.

COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS

COPACABANA — Edificio Beira-Alta — Inicio de incorporação, um por andar. — Construção esmerada sôbre pilotis. Acabamento primoroso, plantas aprovadas, área construida 190m2, rigorosamente a prêço do custo, rua Domingos Ferreira, 207, junto ao Cine Rian. Contém: vestibulo, 2 salas, 3 amplos dormitórios, jardim de inverno, copa, cozinha, banheiro em côr, 2 quartos para criados, e garage no subsolo. — Preço previsto de Cr$ 898.000,00, em qualquer andar, com facilidade de pagamento durante a construção. Sinal de Cr$ 59.500,00, o restante em prestações mensais de Cr$ 18.387,00. Construção e Incorporação E. S. C. A. U. LTDA. — Vendas exclusivas: Jayme Berger e S. Nagib — Av. Rio Branco nº 116 — 9º andar — Salas 2 e 3 — Fones: 52-3195 e 42-6613.

COPACABANA — VENDO apto. de luxo, andar alto, 4 quartos, 3 salas, 2 banheiros sociais, em côres, 2 quartos de empregada, varanda em tôda extensão, copa, cozinha e garage. Tratar na Agência Cruz — Av. 13 de Maio, 23 — Galeria Darke — Fone: 22-4263. — SR. CARVALHO.

COPACABANA — Ed. Camões — Rua Fig. Magalhães, esq. av. Atlântica, vendo apto 611 com grande sala, 3 quartos, quarto e dep. emp. Entrega 60 dias, 750 mil cruzeiros com 300 mil em 15 anos financ. Tratar: Esc. Mário Minim. Tel.: 42-7580.

COPACABANA — PEQUENOS APARTAMENTOS DE LUXO — Construção iniciada — Edificio de esquina com tôdas as peças de frente. — Apenas 4 apartamentos por andar. Dispomos ainda de alguns apartamentos, compostos de: sala, quarto separado, cozinha completa com fogão de 3 bôcas, banheiro completo com azulejos de côr, quarto e banheiro de empregada, área de serviço com tanque, sancas na sala e quarto, pintura a óleo na cozinha e banheiro social. — Preços desde Cr$ 350.000,00, com pequena entrada e o saldo facilitado, SEM JUROS - PREVINAL COMERCIO E INDUSTRIA S.A. — Rua da Assembléia, 11 — 12º andar — Telefone: 42-4737.

COPACABANA — Vendemos à rua Barata Ribeiro, 2 apartamentos para entrega imediata, constando de saleta, sala, quarto, cozinha e banheiro completo. W.C. para empregada em todos pavimentos. Cr$ 400.000,00 com Cr$ 300.000,00 financiados em 15 anos. CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. Av. Rio Branco, 108, sala 701. Tels.: 42-9304/9527 ou c. n. repres.: ESTECO LTDA. Av. Copacabana, 540, gr. 802. Tel.: 37-0026. Domingos: 10 às 17 horas

---

COPACABANA — Visite os luxuosos apartamentos do Edificio VILLMONT. - Prédio em final de construção a rua Barata Ribeiro 535, com apenas 2 apartamentos por andar constando de: grande salão, 3 quartos, 2 banheiros sociais e mcôr, copa, cozinha, área de serviço, quarto e banheiro para empregada e garagem. Acabamento de luxo, inteiramente pintada a óleo com sancos e florões portas emolduradas, armários embutidas, água quente em tôdas as dependências de serviço, instalação para máquina de lavar roupa, diversos quartos para depósitos salão de recepção para uso dos condominios, jardins, play-ground e outros detalhes de confôrto e bom gôsto. VISITAS: diariamente das 10 às 17 horas. Cr$ 995.000,00 (frente) com 50% FINANCIADOS EM 15 ANOS. — CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 108 — Sala 701 — Tels.: 42-9304/9527 ou com nosso repres. ESTECO LTDA. — Av. Copacabana, 540 — Grupo 802 — Tel.: 37-0026 até 22 horas. — Domingos: das 10 às 17 horas.

COPACABANA — EXCELENTE OPORTUNIDADE — Vendemos ótimo apartamento, pronto, entrega imediata, com vista permanente para o mar, com 3 quartos, 1 sala, jardim de inverno, banheiro, cozinha, área com tanque e tôdas as dependências de empregada. PREÇO DE GRANDE OCASIÃO DE CR$ 660.000,00 — financiados em 6 anos juros de 10%. Entrada e o restante facilitado a combinar. Aceita-se financiamento de Caixas ou Institutos. INFORMAÇÕES EXCLUSIVAMENTE COM A «IMOBILIARIA LIF» — à av. N. S. de Copacabana, 661 — 2º andar (de frente) — salas 201 — E e D — Telefone: 37-4635. (Escritório aberto diàriamente, inclusive nos domingos até às 21 horas).

COPACABANA — Final de Construção — VENDE-SE a rua Toneleros, 145, no Edificio Savoy, apartamentos constituidos de: entrada, saleta, sala com sancas, jardim de inverno com caixilhos de hinduminium, duas varandas, dois e três quartos, banheiro em côr completo, com box, cozinha com exaustor, quartos e W.C. de empregados e terraço de serviço revestido de azulejo com tanque também em azulejos. Prédio sôbre Pilotis. Dois apartamentos por andar, garage em condominio. Pagamento facilitado, e financiado. Incorporação, construção e vendas de Leonidio Gomes & Cia. Ltda., avenida Henrique Valadares, 148. — Tels.: 32-3644 e 32-5414.

ATENÇÃO — COPACABANA — Junto ao Jardim da Alá, em aristocrática rua residencial vendemos em centro de terreno, casa vazia, de 2 pavimentos, a qual assim se divide: pavimento térreo, jardim, varanda, duas salas, copa, cozinha, garagem quarto sôbre a mesma e W. C. de empregados. Pavimento superior: varanda, 4 quartos e banheiro completo. Ver no local à rua Redentor n. 301, com o nosso encarregado sr. José. Preço Cr$ .... 1.400.000,00, sendo 50% financiados em 12 anos. N. B. — A casa carece de pequenas obras. Tratar diretamente à praça da República, 93, 2.º and., sala 202. Tel.: 42-1662 (Junto ao H. P. S.)

COPACABANA — RARISSIMA OPORTUNIDADE — Vendemos excelente apartamento à RUA HILARIO DE GOUVEIA, no prédio a ser entregue dentro de 6 a 8 meses, de frente, com 3 ótimos quartos, 1 boa sala, 2 varandas, banheiro, com box, copa-cozinha, área com tanque e tôdas as dependências de empregada. AREA UTIL DO APARTAMENTO APROXIMADAMENTE 110 m2. ACABAMENTO DE LUXO — PREÇO DE GRANDE OPORTUNIDADE — Cr$ 670.000,00, com Cr$ 155.000,00 financiados em 15 anos — 10% Tabela Price — Uma parte em 20 prestações, sem juros, e o restante a combinar. Detalhes, informações exclusivamente com a «IMOBILIARIA LIF» — à av. N. S. de Copacabana, 661 — 2.º andar (de frente), salas 201 — E e D — Telefone: 37-4635. (Escritório aberto diàriamente, inclusive aos domingos, até às 20 horas).

COPACABANA — Vendemos à av. Copacabana, 2 apartamentos para entrega em 6 meses, constando de 1 sala, 3 quartos, cozinha, banheiro, área, quarto e banheiro para empregada. Cr$ .... 550.000,00 e Cr$ 600.000,00 com facilidades de pagamento — CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMOVEIS LTDA. Av. Rio Branco, 108, sala 701. Tels.: .... 42-9304/9527 ou c. n. repres.: ESTECO LTDA. Av. Copacabana, 540, gr. 802. Tels.: 37-0026. Domingos 10 às 17 horas

---

A rua Ministro Viveiros de Castro, 41 apartamento 602 — Vendemos confortável apartamento de frente com área construida de 130 M/2 dividindo-se em 3 amplos quartos, duas salas conjugadas, jardim de inverno, duas varandas envidraçadas, ampla cozinha, banheiro com box, dependências de empregados e boa área de serviço, preço Cr$ 760.000,00 com pequena parte financiada pela Caixa Econômica, para visitas procurem nosso encarregado diàriamente no local das 8 às 17 horas. Tratar na Org. «DANIEL FERREIRA» Edif. Jornal do Comércio, av. Rio Branco, 117, 2.º — Tels.: 52-3877 e 32-3638

COPACABANA — Vendemos 2 apartamentos para entrega imediata à av. Copacabana constando de 1 sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, área, quarto e banheiro para empregada. Acabamento de primeira com sancas, armários embutidos e outras benfeitorias. Cr$ 560.000,00 e Cr$ 580.000,00 com grande parte financiada em 5 anos. — CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMOVEIS LTDA. Av. Rio Branco, 108, sala 701. Tels.: 42-9304/9527 ou c. n. repres. ESTECO LTDA. Av. Copacabana, 540, gr. 802. Tel.: 37-0026 até 22 horas. Domingo: 10 às 17 horas

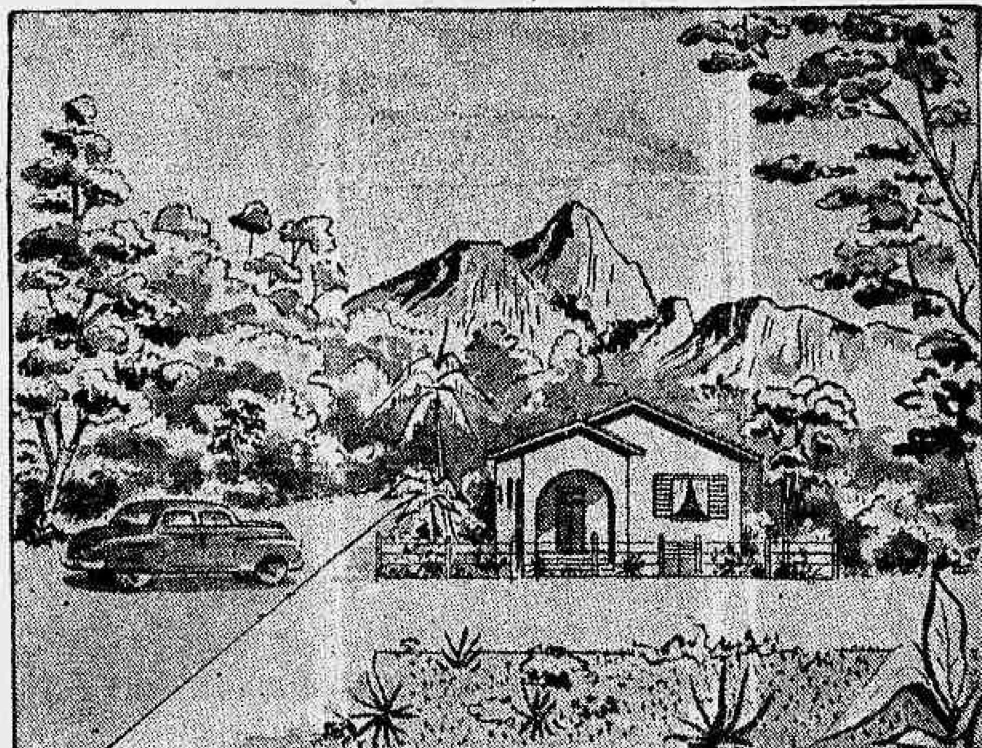
Ipanema

IPANEMA — Avenida Vieira Souto — Vendo, na linda praia de Ipanema, em incorporação regime de condominio, o último apartamento de um por andar, com acabamento de luxo, constante de 1 grande jardim de inverno em tôda frente do prédio, 1 grande salão com 50 m2, 1 sala de jantar, 3 grandes quartos com armários embutidos, dois grandes banheiros em côres, 1 toilete, dependências de empregada, box, garagem. Preço de construção: Cr$ 1.500.000,00. Tratar à rua da Assembléia, 104, sala 907 — Tel.: 42-3010.

IPANEMA — Praça N. Sra. da Paz — Apartamentos de luxo, constando de entrada, 2 salas, jardim de inverno, 2 quartos, banheiro, toillette, cozinha, dependências completas e garage. Prédio sôbre pilotis, com jardins, playground. Pintura a óleo, banheiros em côr, área de serviço revestida de azulejos. Cr$ 845.000,00 com 40% financiados e o saldo facilitado durante a construção. Posto em nome do comprador sem mais despesas. CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 108 — Sala 701 — Tels.: 42-9304/9527 ou com nosso repres. ESTECO LIMITADA — Av. Copacabana, nº 540 — Grupo 802 — Telefone: 37-0026 — Domingos das 10 às 17 horas.

IPANEMA — VENDEMOS a rua Visconde de Pirajá (próximo ao cinema Pax) apartamento constando de: entrada, sala, jardim de inverno, quarto, cozinha, banheiro completo com box, área de serviço com tanque, quarto e banheiro para empregada. — Cr$ 385.000,00 com 40% financiados e o saldo facilitado durante a construção. — Posto em nome do comprador sem mais despesas. — CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 108 — Sala 701 - Tels.: 42-9304/9527 ou com nosso repres. ESTECO LTDA. — Av. Copacabana nº 540 — Grupo 802 — Telefone: 37-0026 — Domingos das 10 às 17 horas.

IPANEMA — Rua Alberto de Campos, próximo à rua Farme de Amoêdo. Apartamentos de sala e quarto independentes ou pequena sala e 2 quartos grandes, banheiro, cozinha e garagem. Edifício de 4 pavimentos, com elevador. Construção muito adiantada. Preço a partir de Cr$ 320.000,00. Sinal de Cr$ 20.000,00. Financiado Cr$ 150.000,00 e Cr$ 200.000,00 e o restante pagável suavemente. — Construção e venda: Cavalcanti, Junqueira S.A., av. 13 de Maio, 23, 10º pavimento. — Fone 42-8177 - Ramal 12



Casas prontas para habitar!

SINAIS A PARTIR DE CR$ 13.500,00

MAIS AS DESPESAS DE COMPRA E PRESTAÇÕES MENSAIS A PARTIR DE CR$ 1.232,30 EM 15 ANOS



PARQUE "A EQUITATIVA"

A 1.100 METROS DO QUILÔMETRO 22 DA ESTRADA RIO-PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS
FABRICA NA FONAI DS MOTRES
PARQUE A EQUITATIVA
1.100 METROS
K.22
ESTRADA AUTOMOVEL CLUB
NITEROI VIA MAGÉ
CONTORNO DA GUANABARA
RIO-PETRÓPOLIS
PÇA MAUÁ

- Varanda, 1 sala, 2 quartos, banheiro e cozinha.
- Ótimo acabamento, taqueadas, teto de laje, etc.
- Terreno mínimo de 600 metros quadrados.
- Água encanada de nascentes próprias, em abundancia, luz, fôrça e telefone a serem ligados brevemente pela proprietária.
- Condução farta; a 30 minutos da Praça Mauá, por estrada asfaltada.
- Podem ser usadas para residência fixa ou fim-de-semana.
- Clima salubre na base da serra.
- Ponto de grande interêsse para piqueniques, caçadas ou festas.
- Restam 400 lotes e chácaras prontas para receber construção; ótimo plano de venda, a partir de Cr$ 20,00 por metro quadrado.

PARA INFORMAÇÕES E VISITAS AO LOCAL, SEM COMPROMISSO, DIRIJAM-SE À

CONCESSIONÁRIA EXCLUSIVA DAS VENDAS DE CASAS E LOTES

Imobiliária Lemos Ltda.

COM FERNANDO SCHILLER

Av. Nilo Peçanha, 26 – 7.º – Sala 706 – Tel. 32-1993

OU NO LOCAL, DIÀRIAMENTE



ATENÇÃO — IPANEMA — Junto ao Jardim de Alá, em aristocrática rua residencial vendemos em centro de terreno, casa vazia, de 2 pavimentos, a qual assim se divide: pavimento térreo, jardim, varanda, duas salas, copa, cozinha, garagem, quarto sôbre a mesma e W. C. de empregados. Pavimento superior: varanda, 4 quartos e banheiro completo. Ver no local à rua Redentor n. 301, com o nosso encarregado sr. José. Preço Cr$ 1.400.000,00, sendo 50% financiados em 12 anos. N. B. A casa carece de pequenas obras. Tratar diretamente à praça da República 93, 2.º and., sala 202. Tel.: 42-1662 (Junto ao II.P.S.)

IPANEMA — Vendemos apartamentos para entrega imediata, à rua Barão da Tôrre, constando de sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, área, quarto e banheiro para empregada. Cr$ 350.000,00 — CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA., av. Rio Branco, 108, sala 701. Tels.: 42-9304/9527 ou c. n. repres. ESTECO LTDA. Av. Copacabana, 540, gr. 802. Tel.: 37-0026. Domingos: 10 às 17 horas

Leblon

APTOS. — LEBLON — Rua Dias Ferreira, 521, esq. de Gal. Venancio Flores. Vendo no 6º pav., de frente com 2 salas, 3 quartos, banh. com box, boa cozinha, dependências completas. Construção de luxo, tôdas as peças bem iluminadas e ventiladas, inclusive vista panoramica. Entrego em 60 dias. Preço Cr$ 850.000,00 c| 50% em 5 anos. Visitem a qualquer hora, com o encarregado Ary — Tratar com MALAQUIAS ROCHA — Rua 7 de Setembro, 65 — Sala 21 — Telefone: 42-0279.

LEBLON — GÁVEA - Apartamentos prontos — Rua Marquês São Vicente, esq. Gal. Rabelo. Sala dupla, 2 quartos, banheiro completo com box, cozinha, quarto e deps. empregada, terraço de serviço, etc. Construção moderna sôbre "pilotis", 10 minutos a pé da praia do Leblon, possuindo no andar térreo abrigo para automóveis, jardim de inverno e "playground". Preços desde Cr$ 540.000,00 até Cr$ ...... 580.000,00, com 40% financiados em 8 anos. Temos ainda um apto. (nº 101) de Cr$ 530.000,00, com 80% financiados em 10 anos. Ver no local, com o sr. ANTONIO BARROS, e tratar com os construtores e incorporadores FONSECA, ALBUQUERQUE & CIA. LTDA. — Rua S. José, 50 — 9º andar — Grupo 902 — Telefone: 42-1338.

ALUGA-SE — LEBLON — RUA TIMÓTEO DA COSTA, 147 — Em primeira locação alugamos confortáveis apartamentos constando de saleta, sala com jardim inverno, 2 quartos, banheiro social e de 3 salas, jardim de inverno, 3 quartos, 2 banheiros sociais, todos com dependências completas para empregada área com tanque e vaga na garage. Fino acabamento, próximo da praia e junto a montanhas. Aluguéis desde Cr$ .... 5.200,00 até Cr$ 7.000,00. Chaves com o zelador. Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA., av. Pres. Vargas, 290, 2.º andar — Contratos — Tel.: 43-0905 — Ramal 18.

Gávea

GÁVEA — Vende-se a rua Duque Estrada, 94 apartamento para pronta entrega, com 3 quartos, duas salas, varanda, banheiro em côr, espaçosa cozinha e quarto de empregada. Prédio de 4 pavimentos com elevador e somente 2 apartamentos por andar. Água própria proveniente de poço arteziano. — Parte a combinar e parte financiada — Tratar com o sr. Guimarães na Companhia Parque da Várzea do Carmo — Av. Calógeras, 15 — 6º andar — Tel.: 32-9060.

GÁVEA: — Vendemos à rua Airu, 74, apartamento para entrega imediata, constando de sala, 3 quartos, cozinha, banheiro, área, quarto e banheiro para empregada e garagem. Cr$ 750.000,00, com parte financiada em 5 anos. - CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. — Avenida Rio Branco, 108 — Sala 701 — Telefones: 42-9304/9527, ou c| nosso representante ESTECO LTDA. — Avenida Copacabana, 540 — Grupo 802 — Tel.: 37-0026. Domingos: 10 às 17 horas.

GÁVEA — Vendo apartamentos construção iniciada, à rua dos Oitis, 17, boa sala, 2 ótimos quartos, quarto e dep. emp. Entrega 8 meses. Preço: Cr$ 500.000,00 com 50% até às chaves e 50% em 5 anos. Plantas e Inf. Esc. Mário Minim, av. Rio Branco, 108, sala 1.702, tel.: 42-7580.

Botafogo

BOTAFOGO — Vende-se, à Humaitá, 18, magníficos apartamentos de grande sala, jardim de inverno, 2 amplos quartos, banheiro completo, cozinha, entrada de serviço, área de serviço, com tanque, W. C. de empregada, APENAS COM 10% DE ENTRADA, parte facilitada durante a construção e o restante financiado após a entrega das chaves. Apartamentos construídos com material de primeira e fino acabamento, com ventilação perfeita, luz indireta e divisão funcional de peças. Prédio sôbre pilotis, em pasição local privilegiada, em grandes linhas arquitetônicas. Prazo determinado de entrega. Preços a partir de Cr$ .. 390.000,00. Visitas ao local, diàriamente, com o encarregado. Informações plantas e mais detalhes com a IMOBILIARI$A ARCOVERDE LIMITADA. — Presidente Vargas, 435 — 16º andar — Sala, 1.605 — Tels. 23-6169 e 23-6289

AVENIDA PASTEUR — Edifício Monique — Vendem-se os últimos apartamento dêste edifício, já construído, situado à av. Pasteur, junto ao número 126, e constituídos de sala, jardim de inverno, 3 quartos, 9 varandas envidraçadas, banheiro completo com box, copa, cozinha, área de serviço com tanque e dependências de empregada. Grande facilidade de pagamento. Diàriamente, no local, há pessoa para mostrar os apartamentos à venda. Informações e vendas com a IMOBILIARIA DELAMARE S.A. — Av. Presidente Vargas, 446, 3º andar, tels.: 43-1155, 43-1139 e 46-6737.

BOTAFOGO — «Edifício do Pasmado». Aluga-se um magnífico apartamento de frente, com bela vista sôbre o Túnel do Pasmado, constante de sala, quarto, banheiro completo e pequena cozinha, nesse edifício, sito à rua General Góis Monteiro, 176, em primeira locação. Ver no local com o porteiro. Tratar com a «ECAL», à rua da Assembléia, 51, 11º andar, tels.: 32-6944 e 32-6126.

BOTAFOGO — Rua da Matriz — VENDE-SE terreno de 18,30 x 55,80 com 1.021 metros quadrados com duas casas grandes e mais planta aprovada para um edifício c. 32 apartamentos de sala e dois quartos. Tratar com o sr. Guimarães, na Companhia Parque da Várzea do Carmo — Av. Calógeras, 15 — 6º andar — Tel.: 32-9060.

Flamengo

FLAMENGO — Praia do Flamengo — Vendo aps., sala, qto, cozinha, banheiro, construção. — Construção adiantada. Sinal Cr$ 25.000,00, mais 25 mil cruzeiros nas chaves, resto prest. 3.800 cruzeiros. Plantas e informações: av. Rio Branco, 108, sala 1.702. Esc. M. Minim.

FLAMENGO — Oportunidade — Vendemos os 2 ultimos aptos. do edificio BERNA, a ser construido a rua Paissandu, 94 — Acabamento primoroso sôbre pilotis. Contém: 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, dependências de criada e garage em condominio. Preço de custo, previsto Cr$ 337.400,00. Sinal de Cr$ 20.000,00, os restantes pagáveis em 30 meses, sem juros. Tratar diretamente com Jayme Berger e S. Nagib — Av. Rio Branco, nº 116 — 9º andar — Salas 2 e 3 — Fones.: 52-3195 e 42-6613.

TERRENO ZONA SUL — Antiga e importante firma incorporadora, desta praça, precisa comprar, para pagamento em apartamentos, terrenos nos bairros de Laranjeiras, Flamengo, Botafogo, Copacabana e Ipanema. Dá-se tôda a garantia necessária. Negócio direto com os srs. proprietários. Proposta para a portaria dêste jornal, sob o nº 4.287.

FLAMENGO — Ed. Varsóvia — Rua Almirante Tamandaré, 41, apto. 810, bloco do centro, quarto, banheiro, kitchnet, entrega em setembro, 60 mil entrada, resto financiados. Tratar: av. Rio Branco, 108, sala 1.702, sr. Mário — Tel. 42-7580.

FLAMENGO — Rua Senador Vergueiro, 171|173 (O melhor ponto do Distrito Federal. Beleza de cenários. — Comércio fácil, água e condução em abundancia) Luxuosos apartamentos em prédio sôbre pilotis e de esquina com a rua Barão de Icaraí, construção de primeira qualidade, linhas arquitetônicas ultra-modernas perfeito sistema de iluminação e arefação, peças racionalmente distribuidas, esmero e finíssimo acabamento. Apartamento com duas frentes e apenas dois por andar. Constam de grande "living" de 22 metros, 3 dormitórios em média de 16 metros, 2 banhs. nobres completos em média de 10 metros, grande-copa-cozinha de 10 metros, amplo terraço de serviço com lavanderia e tanque de 18 metros, pequeno apartamento para empregada, constando de quarto e banheiro completo, 2 elevadores e 2 entradas independentes. Condição de pagamento: Sinal de reserva, parte facilitada e o restante financiado. O prédio está em final de construção e pode ser visto no local. IMOBILIARIA ARCOVERDE LIMITADA — Presidente Vargas, nº 435 — 16º andar — Sala 1.605 — Telefones: 23-6169 e 23-6289.

FLAMENGO — Rua Marquês de Abrantes, apartamento para entrega em 30 dias, perto da praia de Botafogo — Dois quartos, sala, banheiro completo, cozinha completa, área de serviço com tanque e W.C. de empregada. Vendo por Cr$ 480.000,00, sendo um sinal de Cr$ 130.000,00 e o restante muito facilitado em prestações e alguns pagamentos suaves, longo prazo. Construção esmerada, peças amplas e claras, andar alto com boa vista, vários bondes à porta, tôda a condução da zona sul na esquina da praia de Botafogo, a cem metros. Vizal & Ltda., av. Franklin Roosevelt, 126, sala 401, tel.: 42-0095, das 9 às 12 e das 14 às 16 horas

APARTAMENTO NO FLAMENGO — Rua Almte. Tamandaré, bem perto da praia. Ótimo 5.º and. de frente, sala, quarto conjugado, pequena cozinha, banheiro completo, entrega imediata. Preço: Cr$ 310.000,00 com 50% a vista. Dir. c/ MALAQUIAS ROCHA, rua 7 de Setembro 65, sala 21 — T. 42-0279

Glória

GLÓRIA — Vendemos à rua Benjamim Constant, 102, apartamentos de entrada, sala, quarto, cozinha completa com armários embutidos e tanque, banheiro completo com "box", W. C. para empregada em todos pavimentos. Cr$ 252.000,00 a Cr$ 330.000,00, com parte facilitada durante a construção e parte após as chaves. — CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. — Avenida Rio Branco, 108 — Sala 701 — Telefones: 42-9304/9527, ou c| nosso representante ESTECO LTDA. — Avenida Copacabana, 540 — Grupo 802 — Tel.: 37-0026. Domingos: 10 às 17 horas.

Santa Tereza

SANTA TERESA — Vendo, na rua Joaquim Murtinho, 2, apartamentos com acabamento de luxo, grande sala, 3 quartos, dependências de empregada, completas, armário embutido. Preço: 650 mil cruzeiros, com financiamento. Tratar no Escritório de Mário Minim — Av. Rio Branco, 108, sala 1.702. Tel. 42-7580.

ATENÇÃO: SANTA TERESA — Vendemos na Ladeira do Castro, 189 próximo ao Largo Guimarães um magnífico lote plano de 16 x 25, visitem e venham tratar na Org. «DANIEL FERREIRA». Edif. Jornal do Comércio. Av. Rio Branco, 117, 2.º — Tels. 52-3877 e 32-3638

Centro

CENTRO — Edifício Galida — Av. Mem de Sá, esquina de Ubaldino do Amaral — Vendem-se os últimos apartamentos, em final de construção, todos de frente, com entrada, sala, quarto, banheiro e kitchnette. Grande facilidade de pagamento. Diàriamente, no local, há pessoa para mostrar os apartamentos. ENTREGA DENTRO DE 30 DIAS. Informações e vendas com a IMOBILIÁRIA DELAMARE S.A. — Av. Presidente Vargas, 446, 3º andar, tels.: 43-1155, 43-1139 e 43-6737.

CENTRO — Vendem-se, à rua da Assembléia, 95, quase esquina da Avenida Rio Branco, no «Edifício Intercap», apartamentos novos, para entrega imediata, próprios para escritórios comerciais ou para residências de pequenas famílias. Cada apartamento é composto de um grande salão, kitchnet e banheiro completo. Grande financiamento. — O restante muito facilitado. — Tratar com a «ECAL», à rua da Assembléia, 51, 11º andar. Tels.: 32-5944 e 32-6126.

CINELÂNDIA — Alugam-se excelentes apartamentos, de frente, em primeira locação, num dos locais mais privilegiados da Cidade Maravilhosa, na rua Senador Dantas, esquina da rua Evaristo da Veiga, na Cinelândia, constantes de grande salão, banheiro completo e pequena cozinha, próprios para escritórios comerciais ou para residências de pequenas famílias. Tratar com a «ECAL», à rua da Assembléia, 51, 11º andar, tels.: 32-6944 e 32-6126.

CINELÂNDIA — Vendem-se magníficos apartamentos novos, de frente, para pronta entrega, num dos pontos mais centrais e privilegiados da Cidade Maravilhosa, na rua Senador Dantas, esquina da rua Evaristo da Veiga, na Cinelândia, constantes de grande salão, banheiro completo e pequena cozinha, próprios para escritórios comerciais ou para residências de pequenas famílias. Grande financiamento. Facilita-se o restante. Tratar com a «ECAL», à rua da Assembléia, 51, 11º andar — Tels.: 32-6944 e 32-6126.

CENTRO — VENDEM-SE no Edifício Santo Angelo, à rua da Quitanda nº 30, as restantes salas (independentes) com: vestibulo, banheiro, kitchnete e varanda, próprios para escritórios, consultórios ou pequenas residências. Facilidade de pagamento; em fase de acabamento. Tratar nos escritórios dos incorporadores e construtores — CIA. CONSTRUTORA REGIS AGOSTINI — Av. Churchill, 94 — 6º andar — CASTELO.

CENTRO APTO. PARA SER ENTREGUE VASIO — Vendemos com Cr$ 90.000,00 de entrada mais Cr$ 63.000,00 em prest. mens. de Cr$ 1.500,00 sem juros e transferimos o financiamento existente de Cr$ 87.000,00 em prest. de Cr$ .. 2.300,00, com quarto, sala, cozinha e banheiro completo, visitem à rua do Riachuelo, 252 apto. 103. Tratar na Org. «DANIEL FERREIRA» Edif. Jornal do Comércio, av. Rio Branco, 117, 2.º — Tels.: 52-3877 e 32-3638

EDIF. PLACE DE L'ETOILE — VENDEM-SE diretamente belos apartamentos com 1 sala, 2 quartos, banheiro em côr, cozinha, dependências de empregada e garage, num lindo Edifício sôbre pilotis. Preços a partir de Cr$ .... 342.250,00 sendo Cr$ ...... 21.747,00 de entrada, pelo sistema de construção por administração. Vendas diretas com IRMÃOS DUÉK LIMITADA — Rua Sete de Setembro, 66 — 7º andar — Tels.: 42-9543 e 32-8641.

São Cristóvão

ATENÇÃO: S. CRISTOVÃO — Depósito — Zona Industrial, com grande galpão, mais duas lojas e 4 grandes aptos. em local privilegiado (rua Bela). Vendemos prédio próprio, entregamos vazios para ocupação imediata, aceitamos ofertas, melhores detalhes e plantas na Org. «DANIEL FERREIRA». Edif. Jornal do Comércio, av. Rio Branco, 117, 2.º — Tels.: 52-3877 e 32-3638

SÃO CRISTÓVÃO — Em local bem servido de condução e comércio, vendo as últimas casas de 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro e área. Sinal de Cr$ 80.000,00. O saldo em prestações mensais. Ver exclusivamente das 9 às 11 horas, à rua eBla, 837. Tratar com DURVAL VERDI, na IMOBILIÁRIA LEMOS LTDA. à av. Nilo Peçanha, 26, 7º andar, sala 701, tel.: 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

Estácio

ESTÁCIO — Vendem-se os últimos dois apartamentos em pequeno edifício à rua Colina n. 78 (entrega mês de outubro) 3 quartos, sala, quarto de empregada, banheiro social e de empregada — varandas — Preços: Cr$ 435.000,00 (quatrocentos e trinta e cinco cruzeiros) e Cr$ 450.000,00 (quatrocentos e cinquenta cruzeiros). Parte financiada e parte facilitada. Tratar à av. Erasmo Braga n. 255 — sala 902 — Telefone: 52-8908

ATENÇÃO: ESTÁCIO — Vendemos com essa entrada e parte a combinar, com 3 grandes quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, fartura d'água (duas caixas) e área com tanque, ver por gentileza a Travessa Pedregais, 29 (entrada pela rua Marquês de Sapucaí junto da Brahma). Entregamos vasia, melhores informações na Org. «DANIEL FERREIRA» Edif. Jornal do Comércio, av. Rio Branco, 117, 2.º — Tels.: 32-3638 e 52-3877

Tijuca

APARTAMENTOS — Vendemos junto à rua Hadock Lôbo e proximo ao Cine Madrid com apenas Cr$ 60.00,00 de entrada mais Cr$ 50.000,00 a combinar e o saldo em 10 anos, com sala, 2 quartos, cozinha, banheiro completo, W. C. de empregadas e entrada de serviço, visitem à rua Pereira de Almeida, 13 aptos. 102 de frente — 103 e 303 de fundos, procurem no apto. 204 o nosso encarregado diàriamente das 10 às 17 horas, tratar na Org. «DANIEL FERREIRA». Edif. Jornal do Comércio, av. Rio Branco, 117, 2.º — Tels.: 52-3877 e 32-3638

TIJUCA - MUDA — Edifício Palmach — Rua São Miguel, 185 — Vendem-se os últimos apartamentos, construção na última laje. Preços a partir de Cr$ 400.000,00, 50% facilitados durante a construção (12 meses), 50% financiados a longo prazo. Tratar com o proprietário N. SIROTA — Av. Rio Branco, 147 (Foto Sirota) — Telefones: 22-3276 e 25-5988.

ENTREGA EM 30 DIAS
RUA ANDRÉ CAVALCANTE Nº 142 — CENTRO
APTOS. de SALA, QUARTO (SEPARADO), BANHEIRO E COZINHA. Cr$ 50.000,00 de sinal — Cr$ 68.500,00 a combinar — Cr$ 118.500,00 financiados em 60 prestações de Cr$ 2.636,00. Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA. — Av. Rio Branco, 39 — 11º andar — Tels.: 43-3100 e 43-3663.

3 EXCEPCIONAIS NEGÓCIOS
nas fabulosas terras do
PARANÁ

Para homens da cidade e para homens de lavoura que sabem quanto rende o cultivo do
CAFÉ e da AZEITONA!

Seja Você um homem da cidade sem conhecimentos agrícolas, ou seja um homem de lavoura, acostumado às lides do campo; tenha Você pequenos ou grandes recursos financeiros, eis a sua grande oportunidade... a oportunidade de partilhar das fabulosas riquezas do solo do Paraná e de enriquecer com o cultivo do café e da azeitona. Medite nas vantagens dêstes excepcionais negócios e resolva-se, sem demora, a abrir novos horizontes à sua vida, pelo Plano Agrinco, como estão fazendo, mês a mês, centenas de pessoas entendidas e de larga visão.

1 Se Você só dispõe de Cr$ 300,00 mensais ...

... pode adquirir, pelo Plano Agrinco, um sítio de 5.000 m2 com 600 pés de café e 50 oliveiras (ou somente com 50 oliveiras) com todos os serviços agrícolas e administrativos a nosso cargo. Êste negócio dá-lhe anualmente, sem trabalho algum, a partir da 1.ª colheita, uma renda aproximada de 19%, que aumenta de ano para ano — sem contar a valorização da terra.

2 Se Você quer fazer uma inversão inicial de Cr$ 180.000,00 ...

... pode adquirir, pelo Plano Agrinco, uma fazenda com 26.620 pés de café e 2.420 oliveiras, com todos os serviços agrícolas e administrativos a nosso cargo. Êste negócio dá-lhe anualmente, sem trabalho algum, a partir da 1.ª colheita, uma renda aproximada de 29%, que aumenta de ano para ano — sem contar a valorização da terra.

Nestes dois negócios, idealizados para homens da cidade, Você não tem o menor trabalho com a lavoura, nem precisa abandonar suas ocupações habituais: a Agrinco planta, cuida da terra, administra, faz as colheitas e encarrega-se de as vender, cabendo a Você 70% dos lucros líquidos de cada safra. Peça informações hoje mesmo.

3 Se Você próprio quer trabalhar a terra...

... porque é homem de lavoura, o Plano Agrinco de Colonização oferece-lhe a melhor oportunidade de sua vida. A Agrinco entrega-lhe a terra, fornece-lhe mudas e sementes selecionadas, dá-lhe a assistência técnica de seus agrônomos e Você nos pagará entregando-nos parte do café e da azeitona produzidos em seu sítio. Após isso a terra é propriedade sua. Peça informações hoje mesmo.

GARANTA DESDE JÁ UM SÍTIO NO PARQUE AGRINCO MUNHOZ DA ROCHA

Terras fertilíssimas situadas na rica bacia do Rio Piquiri, nas vizinhanças de Cascavel, Paraná (adquiridas à Fundação Paranaense de Colonização e Imigração) ao lado de uma futura cidade.

A AGRINCO CUMPRE O QUE PROMETE

Em menos de um ano, a Agrinco preparou dois imensos parques agrícolas e vendeu 2.125 sítios, cuja plantação, em franco progresso, está provando a veracidade das suas afirmativas: em Magé, Estado do Rio e em Guararema, S. Paulo. Veja um dêsses parques para ter uma idéia do que a Agrinco já fez. Caminhonete à sua disposição para uma visita aos domingos pela manhã.

Mande o cupão hoje mesmo para receber mais informações sem compromisso.

À AGRINCO DO BRASIL S. A.
Av. Presidente Vargas, 463 - 13.º
Rio de Janeiro
Queiram fornecer-me, sem compromisso, mais informações sôbre o Plano Agrinco.
Nome.................................
Rua.......................... N.º.........
Cidade..................... Estado..........

VISITE O "STAND" AGRINCO NO CINEAC TRIANON

AGRINCO DO BRASIL S.A.

Rio - Avenida Presidente Vargas, 463-A - 13.º andar - Fone 43-3411 • São Paulo - Rua Barão de Itapetininga, 275 - 2.º andar - Fone 35-1042
Curitiba - Rua 15 de Novembro, 266 - 10.º andar - Fone 4843

TIJUCA — Vendo, à rua Barão de Itapagipe, 138, prox. de H. Lôbo, lindo apto. novo, frente com varanda, boa sala, 3 quartos, banh. com box, cozinha, ótima área com tanque. W.C. e qto. empreg. Tem garagem. Preço Cr$ 650.000,00, entrega 150 dias, 60% financ., parte facilitada. Visitas hoje, domingo, o dia todo. Aceito Institutos. — Inf. 42-9802, RIBAS.

TIJUCA — Vendem-se à Rua Aguiar n. 26 (Edificio Cerqueira, em construção bem adiantada) apartamentos, de fundos, de 2 e 3 quartos, sala, banheiro, cozinha, área de serviço, quarto e W. C. de empregada e vestibulo. Tem elevador. Preços: de 3 quartos a partir de Cr$ ...... 670.000,00 (102,00 m2 de área útil); de 2 quartos, a partir de Cr$ 520.000,00 (82,00 m2 de área útil). Os apartamentos podem ser visitados diretamente. Tratar na ADMINISTRADORA FLUMINENSE S. A., à Rua do Rosário, 129 — 1º andar Telefone: 52-8281

TIJUCA — Vendemos no inicio da rua Conde de Bonfim, casa antiga, para ser entregue vazia, terreno 7,50 x 40, preço de ocasião, zona comercial, tratar na Org. «DANIEL FERREIRA», Edif. Jornal do Comércio, av. Rio Branco, 117, 2º — Tels.: 52-3877 e 32-3638

TIJUCA — Vendemos apto de alto luxo, paredes decoradas, sancas, com saleta, 2 salas, living, jardim de inverno envidraçado, 3 quartos, copa, cozinha, banheiro completo em côr, quarto e banheiro de empregadas independente, garagem e quarto para malas, visitem das 13 às 16 e das 19 às 21 horas na rua Conde de Bonfim, 1037, apto. 302 e venham tratar na Org. «DANIEL FERREIRA», Edif. Jornal do Comércio, av. Rio Branco, 117, 2º — Tels.: 52-3877 e 32-3638

TIJUCA — Vendem-se à rua Radmacker n. 41, os últimos apartamentos de vestibulo, sala, 3 quartos, copa-cozinha, demais dependências e garagem incluida no preço. Área de serviço e tanque revestidos de azulejos. Cozinha banheiro e sala, pintados a óleo. Edificio de 4 pavimentos com elevador «ATLAS». Fachada e piso do «hall» principal revestidos de mármore. Azulejos em côr no banheiro. Construção bastante adiantada. Financiamento de grande parte em 15 anos e o restante facilitado sem juros. Visitas, hoje no local, das 9 às 12 e das 14 às 16 horas. Construtora Imobiliária MONTE ALEGRE LTDA. — Rua da Quitanda, 3 — 11º andar — Tels.: 42-0332 — 22-7829 e 42-4347

Garjaú

GRAJAU' — Vende-se uma casa com 2 salas, 3 quartos, 2 varandas grande quintal 7x40, na rua Sá Viana, 37, por 950 mil cruzeiros. Tel.: 38-1915.

GRAJAU' — VENDEM-SE aptos. prontos de: sala, dois quartos, 2 varandas, banheiro, cozinha, área e banheiro de empregada. Preços a partir de Cr$ 360.000,00, entr. Cr$ 150.000,00, o restante em 7 anos. Visitas diárias, rua Caruaru', 703. Tratar na Agência Cruz — Av. 13 de Maio, 23 — Galeria Darke — Fone: 22-4263, Sr. Carvalho.

GRAJAU — Vendemos ótimo terreno sito à rua Visconde de Santa Isabel, medindo 14,27 x 60,00. Tratar diretamente à rua da Quitanda, 3 — 11º andar — Tels.: 42-0332 — 22-7829 e 42-4347 — Construtora Imobiliária MONTE ALEGRE LTDA.

Andaraí

ANDARAI — Apartamentos novos — Alugam-se em luxuoso conjunto residencial, para imediata entrega, à Rua Leopoldo, 549, muito próximo da Rua Barão de Mesquita, constando de: sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha área de serviço com tanque, quarto e banheiro de empregada. Aluguel de Cr$ 3.000,00 e 3.200. Ver no local e tratar com os construtores Derenne-Engenharia e Construções Ltda., à Rua da Quitanda n. 3 — 11º and. Salas 1101/5 — Tels.: 42-3552 e 22-8595

Subúrbio da Central

VENDE-SE o prédio da rua Manuel Miranda, 196 (Sampaio), dividido em cômodos para residência, em leilão do leiloeiro Candiota, no dia 16 de junho, às 4h30m, em frente ao mesmo, autorizado por alvará do Dr. Juiz da 1ª Vara de Órfãos e Sucessões.

MEIER — Apartamentos — Entrega em 15 dias. Preços de incorporação, edificio de boa construção. Praça Itapevi, 19, final das ruas Jurunas e Alberto Leite, bem perto de Dias da Cruz, local aristocrático. Aptos. de sala, dois quartos e sala, três quartos. Todos com boa cozinha, banheiro completo, área, tanque, quarto de criados. Excelente vista, iluminação e ventilação em tôdas as peças. Preços desde Cr$ .... 230.000,00, 70% em 10 anos, e facilidade do restante. Sinal Cr$ 50.000,00. Visitem hoje e qualquer dia. Prop. e financiamento da IMOB. BRASIL CENTRAL — Vendas com MALAQUIAS ROCHA, rua 7 de Setembro, 65, — Sala 21 — Tel.: 42-0279.

ALUGA-SE casa completamente reformada, à rua 24 de Maio, 807, casa XXIII, chaves no 805, térreo, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, área, por Cr$ 2.800,00. Tratar: telefone 45-6621, das 9 às 13 horas.

ATENÇAO — PIEDADE — QUINTINO — Vendemos à rua Nogueira n. 60 casa de frente e vazia, com dois quartos, duas salas e demais dependências. Com 20 metros de frente permitindo entrada para carro e acréscimo na construção. Rua residencial, asfaltada. Preço 280 mil cruzeiros, facilitando-se grande parte a longo prazo. Ver no local na casa V, com o sr. Geraldo. Tratar diretamente à Praça da República 33, 2º and., grupo 202, telefone — 42-1662 (Junto ao H.P.S.) — N. B. — A rua Nogueira é paralela à avenida Suburbana, na altura do n. 9200

VENDE-SE o prédio da rua Comendador Pinto, 83 (Jacarepaguá), dividido em acomodações para residência. Terreno de 36,00 x 22,00 em leilão do leiloeiro Candiota, no dia 25 de junho, às 4h30m, em frente ao mesmo, autorizado por alvará do Dr. Juiz da 1ª Vara de Órfãos e Sucessões.

NOVA IGUAÇU — Vendem-se no Parque Parames, Vila Iguaçu, lotes com a área minima de 350,00 m2. Preços a partir de Cr$ 15.000,00 em 60 prestações mensais, sem juros. Tratar na ADMINISTRADORA FLUMINENSE S. A. à rua do Rosário, 129 1º andar Tel.: 52-8281

Linha Auxiliar

LOJAS NA ESTRADA VICENTE DE CARVALHO Nº 651 e 655 — Em frente a Estação — Vendem-se as 2 ultimas lojas próprias para comércio ou industria. Chaves com Dona Diva na Loja 655-C. Cr$ 40.000,00 de entrada e o restante financiado em 10 anos. Tratar com os proprietários FONSECA, ALBUQUERQUE & CIA. LIMITADA — Rua São José, 50 — 9º andar — Grupo 902.

IRAJA — Ótimo terreno — Estrada Monsenhor Felix, 24 x 35, planos, desocupado, zona de 5 andares, excelente local comercial e zona industrial. Preço: Cr$ ..... 600.000,00. Diret c/ MALAQUIAS ROCHA, rua 7 de Setembro 65, sala 21 — T. 42-0279

Ilha do Governador

ILHA DO GOVERNADOR — Vende-se pela melhor oferta, magnifico terreno, próximo à Freguezia, no melhor ponto da Ilha, Praia do Barão, rua A, lote 13, com 872 m2. Ofertas pelo telefone: 22-9000 com o sr. Walter

ILHA DO GOVERNADOR — Vendemos apto. vazio na Praia da Bandeira, 29, ap. 206 com apenas Cr$ 100.000,00 de entrada e o saldo em 10 anos com sala, 2 quartos, duas varandas, sendo uma fechada, banheiro completo, cozinha com ultra gás, área de serviço, W.C. de empregada e garagem para 2 carros, chaves na portaria, tratar na Org. «DANIEL FERREIRA». Edif. Jornal do Comércio, av. Rio Branco, 117 — 2º — Tels.: 52-3877 e 32-3638

ILHA DO GOVERNADOR — Vendemos os últimos apartamentos, com sala, 3 quartos, copa, cozinha, banheiro completo e área de serviço, aceitamos pequena entrada e o saldo em 15 anos, visitem à rua Bárbara de Castilhos n. 5 15 procurem as chaves no n. 5, apto. 101, Cocotá — Tratar na Org. «DANIEL FERREIRA», Edif. Jornal do Comércio, av. Rio Branco, 117 — 2º — Tels.: 52-3877 e 32-3638

Estado do Rio

VENDE-SE o direito e ação do apartamento nº 1.206 do Edificio Centenário, à rua 16 de Março, 234 (Petrópolis, Estado do Rio), com 1 sala, 3 quartos e dependências, em leilão, terça-feira, 29 de junho, às 4h30m, pelo leiloeiro Candiota, em seu armazém, à av. Presidente Vargas, 1.115, autorizado pelo dr. Juiz da 1ª Vara de Órfãos e Sucessões.

PETRÓPOLIS — Vende-se, por Cr$ 750.000,00, com um financiamento de Cr$ .... 375.000,00, em 5 anos, juros de 10%, o apartamento n. 21, à Av. João Pessoa, 271, composto de hall, grande living, jardim de inverno, sala, 3 quartos, 3 banheiros completos, cozinha, área, grande terraço, garagem e quarto e W. C. de empregada. Tem elevador. Chaves na portaria do prédio e tratar na ADMINISTRADORA FLUMINENSE S. A., à Rua do Rosário, 129 — 1º andar Tel.: 52-8281

TERRENO PARA SITIO — Compro a prazo, até 2.000 cruzeiros mensais, situado na encosta das serras de Teresópolis, Friburgo, Miguel Pereira, etc... Condição essencial: deve possuir cachoeira ou ribeiro com pelo menos 5 a 10 m. de desnivel entre os limites da propriedade e com vazão de mais de 2.000 litros por minutos. Telefonar para Dr. Maciel — 27-5540

ILHA DO GOVERNADOR — Ótimos terrenos, bem situados, a partir de Cr$ 80.000,00, com 10% de entrada e o resto com grande facilidade de pagamento. Organização Carlos & Pitta — Rua Capitão Barbosa, 815 — Sala 203 — Em frente ao Mercadinho da Ilha. Os terrenos mais baratos da Ilha.

COPACABANA

MIGUEL LEMOS 48 — POSTO 5

Vendem-se para ENTREGA IMEDIATA magníficos apartamentos constituidos de sala, 3 quartos, armários embutidos, grande cozinha, área com tanque, dependências para empregada e garagem.

Informações:

G. WERNECK & CIA. LTDA. — 32-8998

70% em 10 anos

COMPRO IMÓVEIS

Vilas ou edifícios de apartamentos, mesmo alugados dando pouca renda. Telefonar para — 27-8205 — SR. ROCHA.

APARTAMENTOS COPACABANA -- LIDO

Cr$ 170.000,00

Aceito ofertas, apartamentos prontos, de saleta, quarto e banheiro. Base: Cr$ 170.000,00; de 1 sala, quarto, cozinha e banheiro. Base: Cr$ 190.000,00; de 2 salas, 2 quartos, cozinha e banheiro. Base: Cr$ 335.000,00. Temos também, tipos maiores, de 2 salas, 3 quartos, cozinha e banheiro. Sinal de 50% facilitado e o saldo financiado em 5 anos, em prestações mensais. Tratar com MILTON ROCHA, à rua Senador Dantas, 14 — 3º andar — Tel.: 32-6768.

RESIDÊNCIA DE LUXO

URCA

VENDE-SE, a rua Ramon Franco, 18, ótima residência, em centro de terreno ajardinado. Construção em dois pavimentos, constando de grande "living" com piso de mármore, sala de jantar, sala de almôço, "toilette" social, copa, cozinha, dois quartos de empregadas com W. C. e garage no primeiro pavimento e três grandes quartos com dois banheiros no segundo pavimento.

Preço: Cr$ 2.500.000,00

Cordeiro Guerra & Cia. Ltda.

AVENIDA RIO BRANCO, 173 — 14º ANDAR

TELEFONE: 42-2407.

L O J A S

RUA BARATA RIBEIRO

(ENTRE A GALERIA MENESCAL E RUA SANTA CLARA)

VENDEMOS duas magníficas lojas, com 194,50m2, cada uma, localizadas no melhor ponto comercial dessa rua. Preço e demais detalhes, na IMOBILIÁRIA ESPERANÇA LTDA. — Avenida Rio Branco, 39 — 11º andar — Tels.: 43-3100 e 43-3663.

TERRENOS EM NITERÓI

NOVO LOTEAMENTO

MAGNÍFICA OPORTUNIDADE A 20 MINUTOS DAS BARCAS!!!

COMEÇOU AGORA a venda dos esplêndidos lotes do PARQUE N. S. DE FÁTIMA. Apenas 450 lotes, **EXCEPCIONALMENTE LOCALIZADOS**, junto à rodovia Amaral Peixoto (asfaltada), **COM ÔNIBUS A PORTA.** RUAS ABERTAS E LOTES JA' DEMARCADOS, PRONTOS PARA EDIFICAR. **PREÇOS PROVISÓRIOS DE LANÇAMENTO**, desde Cr$ 12.000,00, em pequenas prestações mensais, sem juros.

POSSE IMEDIATA — VALORIZAÇÃO GARANTIDA — LUCRO CERTO!!

Procure-nos hoje mesmo para informações mais detalhadas e visitas aos terrenos em auto, sem despesa ou compromisso.

CIA. DE URBANIZAÇÃO TERRITORIAL

Avenida Rio Branco, 14 — 11º andar — Tel.: 43-8578.

EM NITERÓI (diàriamente, inclusive domingos, de 9 às 18 horas).

Avenida Amaral Peixoto, 116 — 2º andar — Sala 201 — Tel.: 2-3622.

Este loteamento foi aprovado e está enquadrado nos Decretos-leis 58 e 3079.

ENTREGA IMEDIATA

RUA FRANCISCO OTAVIANO Nº 60 — POSTO 6

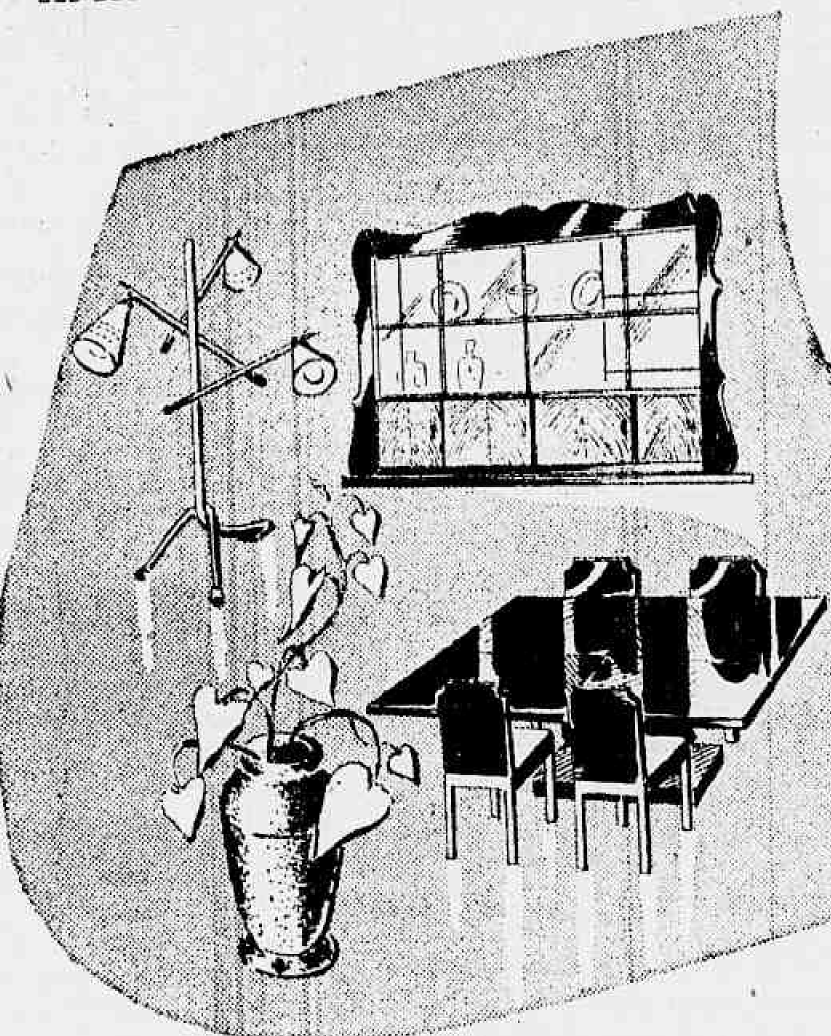
APTOS. DE: AMPLA SALA, 2 QUARTOS, BANHEIRO, COZINHA, AREA DE SERVIÇO, DEPENDENCIAS DE EMPREGADA E GARAGE. Cr$ 330.000,00 facilitados a combinar e Cr$ 220.000,00 financiados em 60 prestações de Cr$ 4.898,80. Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA. — Av. Rio Branco, 39 — 11º andar — TELEFONES: 43-3100 e 43-3663.

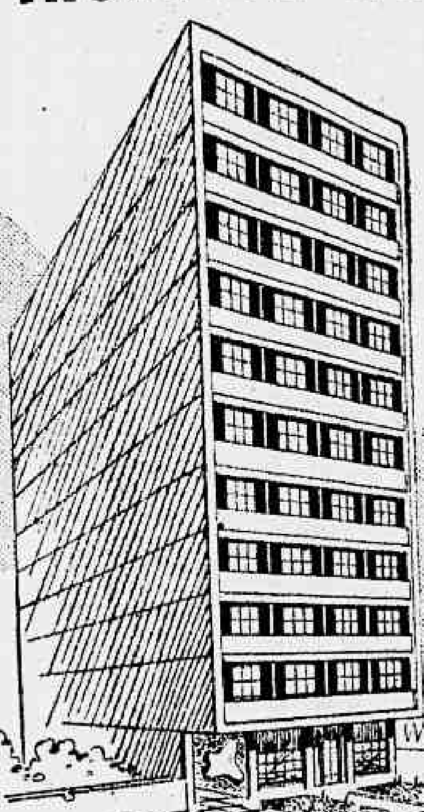
AFINAL! a compra mais prática e mais econômica:

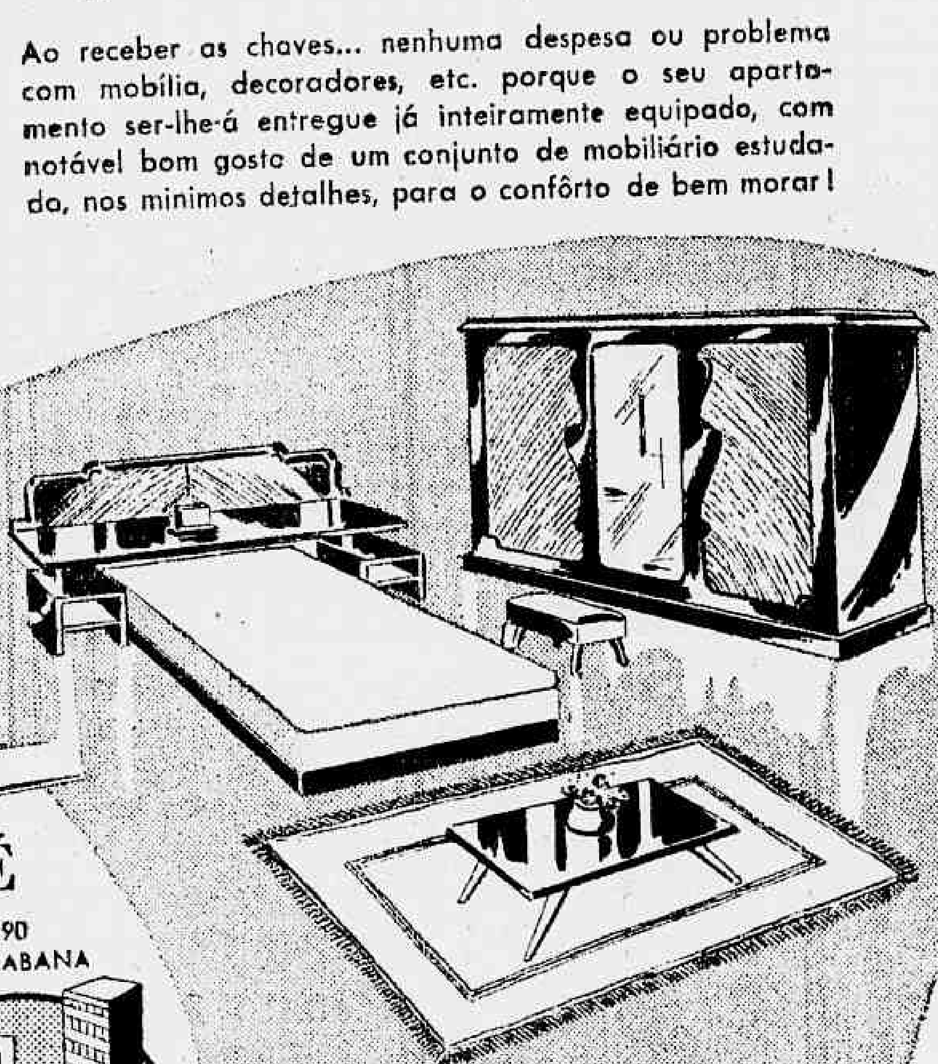
UM MODERNO E COMPLETO MOBILIÁRIO

INCLUIDO NO PREÇO DO SEU APARTAMENTO!

Ao receber as chaves... nenhuma despesa ou problema com mobília, decoradores, etc. porque o seu apartamento ser-lhe-á entregue já inteiramente equipado, com notável bom gosto de um conjunto de mobiliário estudado, nos mínimos detalhes, para o confôrto de bem morar!







A partir de cr$ 260.000,00, sem juros

Entrada de cr$ 13.000,00

• 60% financiados

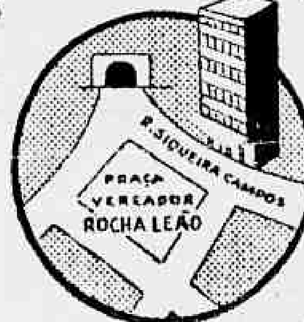
em prestações mensais desde **cr$ 2.600,00**

Edifício URAUÉ

R. Siqueira Campos, 288 — 290
obras já iniciadas — COPACABANA

Local residencial — grande facilidade de condução. Onibus, bondes e lotações à porta. Em frente à nova praça Vereador Rocha Leão, junto ao Tunel Alaôr Prata. (Tunel Velho).

Quarto e Sala • Banheiro • Cozinha Americana
Armários embutidos • Luxuoso Hall de entrada.



Incorporação e vendas diretamente com os incorporadores, construtores e financiadores:

Imobiliária LIF

Av. Copacabana, 661, sala 201 E e D - tel. 37-4635

CONSTRUTORA E T E A

(EMP. TÉC. DE ENG. E ARQ. LTDA.)

Av. Graça Aranha, 19, grupo 503, tels. 22-1159 e 32-9975

Atendemos diàriamente até às 21 horas, inclusive aos domingos.

SINAL

CR$ 7.000,00

E O RESTANTE EM PRESTAÇÕES MENSAIS

A PARTIR DE Cr$ 2.000,00

APARTAMENTOS DE

SALA E QUARTO

COPACABANA - PÔSTO 4

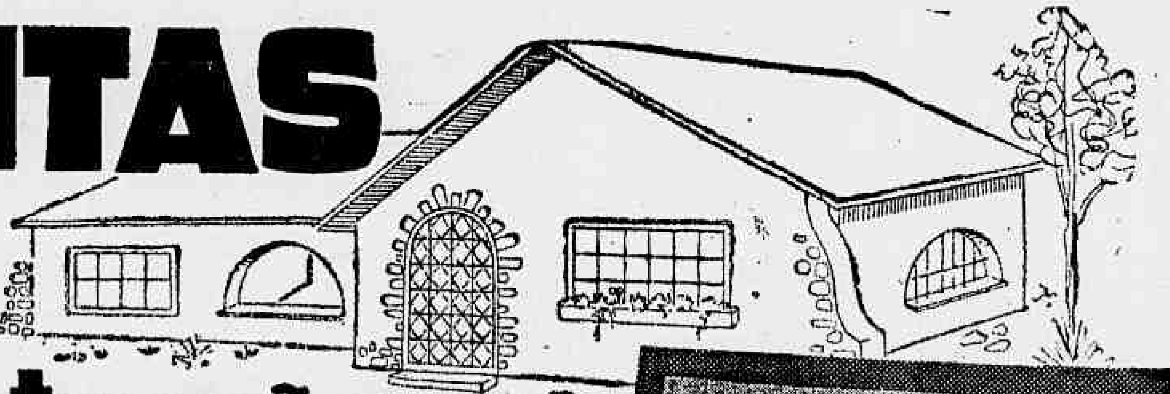
SEPARADOS E CONJUGADOS COZINHA AMERICANA E BANHEIRO

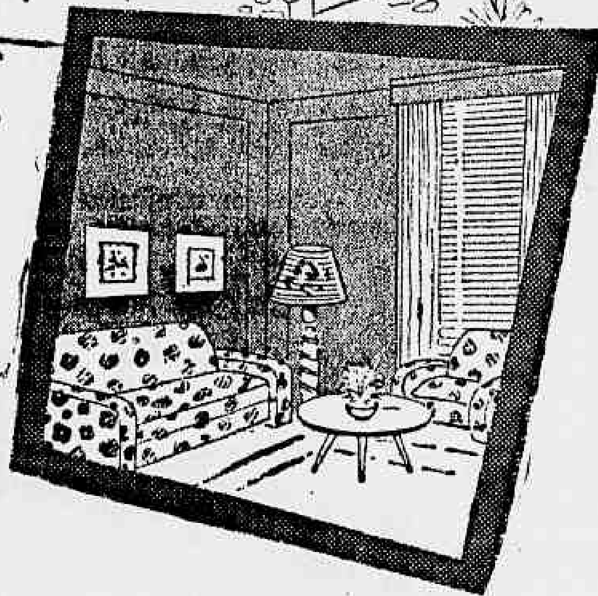
RUA RAIMUNDO CORRÊA 40-42

INFORMAÇÕES E VENDAS: REVIL — RUA DO ROSÁRIO, 171 — 10º ANDAR — TELS. 42-9090 52-5338

TINTAS

para construções







Tinta a óleo, fôsca, para interiores

Lavável, proporciona luxuosos e belíssimos acabamentos, aveludados, em côres alegres.

Caiçara é de fácil aplicação e alto rendimento.



Tinta de emulsão, fôsca, para interiores

Para pinturas perfeitas e de grande beleza de côres.

Flatex é solúvel em água, de fácil aplicação e de secagem rápida.



Tinta a óleo brilhante para uso geral

Emprega-se com absoluta confiança em pinturas de interiores e exteriores de casas e edifícios. E' lavável e de grande poder de cobertura.

PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES

SECÇÃO DE PINTURAS

MESBLA

Rua do Passeio, 42/56
R. Gal. Polidoro, 74 - Botafogo

Praça Paris

EDIFÍCIO DANÚBIO

RUA DA GLÓRIA N.º 64

Vendem-se ótimos apartamentos em construção, com 1 e 2 quartos, sala e dependências; preços a partir de Cr$ 275.000,00. Entrada de 10% e o restante facilitado.

INCORPORADORES E FINANCIADORES:

Imobiliária Oliveira Lopes Ltda.

Largo da Carioca n.º 5, 8.º andar, sala 804
Telefone: 42-6487

VENDE-SE

PRÉDIO COM 6 APARTAMENTOS

Preço total: Cr$ 2.200.000,00. Construção recentemente concluída e com «habite-se» para ocupação imediata. Sem inquilino. Cinco apartamentos são com 2 quartos, sala, cozinha e banheiro de côr e um apartamento é com sala, quarto, banheiro e «kitchnete». O edifício é no Jardim Botânico. Não possui dependências de empregados. Tratar, diretamente, com o proprietário, na travessa do Ouvidor, 11 — 7º andar, que também aceita contra oferta.



AZULEJOS

Pintados a fogo

Conjunto de Santos e Paisagens. Executa-se qualquer serviço concernente ao ramo.

Fábrica LUMINATOR
RUA GOIAS, 632 - PIEDADE
TEL.: 29-3616

APARTAMENTOS À VENDA

COPACABANA

EDIFÍCIO MARIA DO CARMO — Avenida Atlântica, 1.998 — PRONTA ENTREGA — Apartamento 201 — Luxuoso — 2 salões — 3 quartos — Jardim de inverno. Preço: Cr$ 1.700.000,00 — Parte financiada: 15 anos.

EDIFÍCIO SILVES — Rua Raul Pompéia, 148 — APARTAMENTOS PRONTOS — 2 quartos, 1 e 2 salas — Dependências de empregados. Preços: Cr$ 560.000,00 e Cr$ 720.000,00. Financiados em 5 anos. Facilidade de pagamento da parte não financiada.

PRAÇA DA BANDEIRA

EDIFÍCIO RADIAL OESTE — Rua Teixeira Soares, 26. — Apartamentos de sala, quarto (separados), cozinha, banheiro, e varanda, a partir de Cr$ 300.000,00. Sinal: 10%. Financiamento: 50%, sem juros durante a construção.

BOTAFOGO

EDIFÍCIOS «ALMANCIL» e «RADIAL» — Rua Humaitá, 18 — Avenida Radial Sul — Apartamentos de 1 e 2 quartos — sala, cozinha, dependências de empregados. Preço: a partir de Cr$ 340.000,00. Financiamento: 50%, sem juros durante a construção.

SANTA TERESA

EDIFÍCIO ALMERIA — Rua Almirante Alexandrino, 346 — Apartamentos de 2 e 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, dependências de empregados. Preços a partir de Cr$ 440.000,00. Sinal: 10%. Financiamento: 60%, sem juros durante a construção. Tratar diretamente com os Construtores, Incorporadores e Financiadores.

CONSTRUTORA A. J. BRITO S. A.

Rua México, 41 — 3º andar —
Tels.: 52-5301 e 42-1777.

Copacabana — Botafogo — Ed. Arosa

(ATRAS DA IGREJA DE SANTA TERESINHA — T. NOVO)

Por motivo de viagem, vende-se o apartamento nº 305, constando de: sala, 2 quartos, varanda, banheiro completo, cozinha, terraço de serviço com tanque e dependências de empregada. Preço: Cr$ 500.000,00, sendo Cr$ 200.000,00 à vista, a combinar; Cr$... 176.800,00, e o restante em 18 prestações mensais de Cr$ 6.800,00. — TEL.: 48-1827 — SR. PAULO.

TERRENOS EM FRIBURGO



Ganhe, desde já a grande valorização que a nova rodovia direta Rio-Friburgo brevemente lhe proporcionará!

Vendem-se magníficos lotes no Parque dos Pinheiros, em prestações mensais desde Cr$ 270,00, sem juros. Cachoeiras e lagos, panoramas deslumbrantes em terrenos planos, com ruas abertas, água puríssima e própria. Existem já, junto ao PARQUE DOS PINHEIROS, todos os recursos para moradia imediata, inclusive ônibus à porta. Local ideal para férias, recreio, veraneio, de VALORIZAÇÃO RÁPIDA. Posse imediata, podendo construir desde já.

PROCURE-NOS HOJE MESMO OU PEÇA QUE LHE ENVIEMOS TODOS OS DETALHES DO NOSSO PLANO DE VENDAS. VISITAS AOS TERRENOS EM AUTOMÓVEL, SEM COMPROMISSO OU DESPESA.

UM NEGÓCIO EXCEPCIONAL AO SEU ALCANCE

O loteamento do PARQUE DOS PINHEIROS está aprovado e registrado de acôrdo com os Decretos-Leis nºs 58 e 3079

CIA. DE URBANIZAÇÃO TERRITORIAL

Av. Rio Branco, 14 - 11.º andar - Tel.: 43-8578 - Niterói: Av. Amaral Peixoto, 116 - 2.º - S/201 - Tel.: 2-3622

SIGA O EXEMPLO!!

DOS QUE COM PEQUENO SINAL DE 10% COMPRARAM E JA ESTÃO RESIDINDO NOS MAGNIFICOS APARTAMENTOS DA

PENHA CIRCULAR

RUAS JACARAÚ E JITAÚNA (saltar na Estrada Braz de Pina, 552 ou na rua Bento Cardoso, 107) ESCRITÓRIO DE VENDAS NO LOCAL, diàriamente das 9 às 17 horas, INCLUSIVE DOMINGOS E FERIADOS.

CONDIÇÕES EXCEPCIONAIS:

10% DE SINAL

ENTREGA IMEDIATA

20% EM 4 ANOS 70% EM 15 ANOS

AMPLOS APARTAMENTOS COM: GRANDE SALA, 3 QUARTOS, BANHEIRO COMPLETO, ETC.

Cr$ 380.000,00 E Cr$ 400.000,00

VENDAS EXCLUSIVAS DA

PLANIL - PLANEJAMENTOS IMOBILIÁRIOS SOC. CIVIL

DIREÇÃO DE:
ANTONIO DE CASTILHO GAMA — DÉCIO LEFEVRE
ANTONIO SAAD E EUGENIO LEFEVRE NETO
Av. Erasmo Braga, 277 — 9º — Telefones: 22-6670, 42-8921, 22-9641
PROPRIEDADE E FINANCIAMENTO DO

Banco da Prefeitura do Distrito Federal S/A

ENTREGA IMEDIATA

RUA TEODORO DA SILVA, 392 — VILA ISABEL

Apartamentos de sala, 2 quartos, cozinha, dependências de empregados, banheiro completo e abrigo para carros. Preços a partir de Cr$ 410 000,00. 50% financiados em 5 anos. Tratar no local, com o sr. Machado. — Tel.: 58-2956 — VISITEM POR CURIOSIDADE

Você é casado e tem filhos MAS NÃO TEM CASA

VENDO

LOTES EM CAMPO GRANDE de 12x30 em 100 prestações de Cr$ 340,00, todos demarcados, com ruas abertas, a 8 minutos da estação, com ÁGUA e LUZ já existentes no loteamento, ônibus à porta.

Compre hoje e more amanhã.

SEM ENTRADA E SEM JUROS

Informações:
PASCHOALINO — AV. PRES. VARGAS, 149-5.º ANDAR S/2 e 3 — TEL. 43-6520 - ESQ. 1.º DE MARÇO

NA SERRA E A DOIS PASSOS DO RIO !

AQUI · PATI · PALMARES · MIGUEL PEREIRA · JAPERI · PETRÓPOLIS · PRES. DUTRA · RIO

Fazenda
Palmares

SÍTIOS E GRANJAS
DE 1.000 A 25.000 m2

AO COMPRAR SEU TERRENO PARA VERANEIO, NÃO HESITE, PREFIRA OS LOTES DA FAZENDA
P A L M A R E S

- Sem entrada e sem juros
- Preços a partir de Cr$ 24.000,00
- Prestações mensais desde Cr$ 280,00
- Luz elétrica em todos os lotes
- Água canalizada em todos os lotes
- Alamêdas abertas e ensaibradas
- Altitude de 800 a 1.100 metros
- Clima sêco ideal
- Mais de 1.100 lotes já vendidos !
- Mais de 80 casas já construídas
- Região saudável
- Telefone na Séde da Fazenda
- Comunicação ferroviária por Pati do Alferes
- Comunicação rodoviária pelas estradas: Presidente Dutra até Km 43, e Miguel Pereira-Pati-Palmares — ou Rio Petrópolis-Contôrno de Petrópolis e Petrópolis-Pati — (Ainda em construção).
- Condução direta do Rio, em camionetes da Companhia.
- Loteamento registrado de acôrdo com o Dec.-Lei n.º 58 de 10/12/1937, sob n.º 6 no Cartório do 3.º Ofício da Comarca de Vassouras.

Situada em ponto privilegiado, em plena serra, a Fazenda Palmares, que esta sendo loteada, é atravessada longitudinalmente pela Estrada da Serra (trecho Petropolis-Pati do Alferes, em alargamento). Esplendidamente localizada, dista 30 km de Petrópolis e 7 km de Pati.

VENDAS E INFORMAÇÕES COM A PROPRIETÁRIA :

PALMARES IMOBILIÁRIA LTDA.

AVENIDA GRAÇA ARANHA, 226 — 11.º A. — SALAS 1.110/1.111/1.113
TELEFONES: 52-6556 • 52-5289

GRAJAÚ
RUA BARÃO DE BOM RETIRO Nº 1.994

APARTAMENTO — ENTRADA: Cr$ 9.500,00

E prestações mensais de Cr$ 2.950,00, com 2 QUARTOS, SALA, BANHEIRO, COZINHA, área com tanque e dependência de empregada. — Incorporação da OGRIL — Construção da Emprêsa Brasileira de Construções Ltda.

Vendas exclusivas da **IMOBILIÁRIA SOUTO**

AVENIDA RIO BRANCO, 18 — 5º ANDAR — SALA 502 —
Tel.: 43-1970
Aos domingos atendemos no local.
RUA BARÃO DE BOM RETIRO, 1.994

---

40 lotes de terrenos por Cr$ 40.000,00

ou sejam 10.000m2, próprios para formação de granjas. Entrego imediatamente com pequena entrada e o saldo em 60 prestações sem juros — ótimas terras para cultivo ou criação, a 90 minutos do Distrito Federal por trem ou ônibus. — Rio navegável. — Mata. — Caça. — Pesca. — Boa água. — Zona saneada. Sòmente êste mês. — Visitas no local sem despesa e sem compromisso. — Mais detalhes, à rua da Quitanda, 168 — Sala 502.

COMP. BRASILEIRA DE PRODUTOS EM CIMENTO ARMADO
CASA SANO
S. A.

ção da sua nova loja à rua Miguel tem o prazer de anunciar a inaugura Couto, 45 (em frente à sede no nº 40) para lançamento do seu último droduto:

SANOTAIL

revestimento termoplástico para pisos e paredes, fabricado em 32 côres e tipos diferentes, ideal para aplicação em Escritórios

HALLS E CORREDORES
HOSPITAIS
HOTÉIS
RESTAURANTES
CLUBES
ESCOLAS
IGREJAS
LOJAS
ARMAZÉNS
COZINHAS E COPAS
REFEITÓRIOS
VESTIÁRIOS
RESIDÊNCIAS
ETC. ETC.

graças às suas qualidades extraordinárias de resistência contra desgaste, beleza, impermeabilidade, isolamento de som, ao mesmo tempo que é extremamente higiênico, antiderrapante e auto-lustrante, dispensando a cêra, proporcionando grande economia de manutenção

Peçam amostras, informações e orçamentos na nossa seção de Vendas
à RUA MIGUEL COUTO Nº 40
Tels.: 23-1966, 23-1965 e 23-1964, Caixa Postal, 1.924
End. Telegráfico: "SANOS"
RIO DE JANEIRO

Conheça
O MARAVILHOSO LOTEAMENTO DO

PARQUE RIO DA CIDADE
em PETRÓPOLIS
Vale Bonsucesso
Altitude — 680 mts.

Situados no local mais belo e mais valorizado da nova ESTRADA DE CONTÔRNO DE PETRÓPOLIS, cuja pista larga já está pronta em toda a extensão do PARQUE RIO DA CIDADE, por onde vão passar, dentro de poucos meses, milhões de veículos de passageiros e carga de todo êste Brasil, nossos terrenos, com um plano urbanístico importantíssimo, em plena execução, constituem emprêgo de capital inigualável, pois oferecem lucros, a prazo curto e certo, superiores a 100%. Provamos isso exibindo extensa lista de distintos compradores que fecharam negócio há poucos meses e não querem revender nessa base!

Entretanto não alteramos a lista de preços e condições, que continua sendo a mesma, representando exatamente a mètade do que pedem ali. PROVAMOS ISSO, TAMBÉM, DOCUMENTADAMENTE.

Nossos trabalhos urbanísticos — lago grande, água encanada, luz elétrica, arruamento — seguem em marcha apreciável e já são, em grande parte, explendida realidade.

Temos magníficos terrenos com vista panorâmica sem igual em parte alguma, prontos para construir, e que vendemos mediante, sinal de 20%, facilitados, e o restante em 50 prestações mensais, sem juros, mediante CONTRATO DE COMPRA E VENDA PELO DECRETO 58, assinado no ato da compra e prontamente registrado no 5º OFICIO de Petrópolis.

MEU AMIGO: — No VALE BONSUCESSO, 100 metros antes da Ponte de Araras, a NOVENTA MINUTOS DE COPACABANA (daqui a pouco) entre no PARQUE RIO DA CIDADE, onde nos encontrará para lhe demonstrar que você ENTROU BEM, ENTROU CERTO, pois seu dinheiro é igual ao nosso: não vale coisa alguma no banco.

TEMOS ALGUMAS ÁREAS GRANDES (12,16 mil metros) a menos 20 cruzeiros o m2, com garantia real de água encanada de minas próprias, luz elétrica, lago grande e piscoso, piscina, bar, arruamento de primeira ordem e arborização. DETALHE IMPORTANTE- OS TERRENOS DO PARQUE RIO DA CIDADE NÃO SÃO FOREIROS, COISA RARA, EM PETRÓPOLIS. A terra, em si, é rica, de cultura, difícil de encontrar igual. É questão de vêr. Vejam a lista de compradores, no local ou no nosso escritório; peçam nosso impresso de propaganda, que enviaremos prontamente pelo correio.

Propriedade de UMBELINO DORNELES VARGAS
VENDEDOR EXCLUSIVO — OTILIO NEVES — Av. Rio Branco
173 — 13.º andar, sala 1308 — Telefone: 22-3189

FABRICA NACIONAL DE MOTORES · NOVA SUBIDA DA SERRA · ESTRADA DA SÉ · PALACETE · FAZ. INGLEZA · KM 38 · ESTRADA RIO PETRÓPOLIS · PONTE · CONTÔRNO DE PETRÓPOLIS · ARARAS · MOSELA · BINGEN · QUITANDINHA · KM57 · RUA CORONEL VEIGA · KM 63 · AV. 15 · PETRÓPOLIS · ESTRADA UNIÃO · CASCATINHA · INDUSTRIA · CORRÊAS · BOM CLIMA · PARQUE RIO DA CIDADE · BOM SUCESSO · KM 78 · ITAIPAVA · SANTO ANTÔNIO

CASA DE CAMPO, VERANEIO

VENDE-SE, uma, construção nova, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e bela varanda, próximo da Estação, em terreno de 22 x 63 — Estação de Demétrio Ribeiro — E. F. C. B., ótimo clima. Tratar com o sr. Corrêa, à rua do Rosário, 63 — 1º andar — TEL.: 23-2281.

ÁREA PARA INDÚSTRIA

Vendemos para indústria ou casas populares. Frente para rua asfaltada a 15 minutos da av. Brasil, 15.000m2. planos. Vendemos todo ou parte a Cr$ 100,00 por m2. com facilidades. Fôrça na porta e água própria. FREITAS 22-4548.

TERRENOS - NOVO LOTEAMENTO

VENDO ótimos lotes de terreno, todo plantado de árvores frutíferas, em prestações de Cr$ 250,00 por mês, sem entrada e sem juros. Lotes a partir de 16 mil cruzeiros, com água, luz, comércio e condução à porta, bairro Amazonas, distante 20 minutos das Barcas de Niterói. Visitas diárias, sem compromisso, às 8h30m. no escritório. Tratar com o sr. J. SIQUEIRA, à avenida Marechal Floriano, 13 - 1º andar (antiga rua Larga) - Tels: 23-3840 e 43-2729.

SÍTIO
PRESIDENTE DUTRA

200 metros de frente para a rodovia — com 3 alqueires. Clima de Veraneio — 1 1/2 hora do Rio. Algumas benfeitorias e plantações. Casa de 6 cômodos pronta em 6 meses. Muita água Terrenos planos. Luz da Light, Cr$ .. 700.000,00, sendo metade à vista e metade a combinar. FREITAS 22-4548

GRUPOS DE SALAS
CENTRO

Vendem-se grupos de salas, constando de saleta, 2 salas, lavatório e sanitário, no EDIFICIO DELAMARE, com grande financiamento.
TRATAR NA
IMOBILIÁRIA DELAMARE S. A.
AV. PRESIDENTE VARGAS, 446 — 3º ANDAR
TELS.: 43-1155 E 43-6737.

TERRENOS EM D. DE CAXIAS

MENSAL, Cr$ 237,90
Vendo lotes sem entrada, posse imediata, madeira grátis para construir um barraco. — Tratar av. Rio-Petrópolis, n. 1.776, em Caxias, ou no Rio, av. Pres. Vargas, 529, 5º. andar sala 511 — LINDEN.

P R A I A

TERRENOS A MARGEM DA MAIS LINDA PRAIA, em frente à Copacabana, muita gente construindo e morando no local. Ruas abertas, água e luz. Ótimos banhos de mar e pescarias. 2 linhas de ônibus, 20 minutos das Barcas à praia. Por lei publicada no «Diário Oficial», de 5-8-53, ficou considérado bairro turístico, isso devido à afluência de gente de tôda parte. Construção livre ,posse imediata. Preço a partir de Cr$ 15.000,00. Entrada de Cr$ 250,00 e prestações de Cr$ 250,00, SEM JUROS. Contrato imediato, em Cartório, pelo Decreto-lei 58. Plantas, informações e vendas, com ANTÔNIO NONATO VIEIRA & CIA. LTDA. — Rua da Quitanda, 20 — 1º andar — Sala 101 — Tels.: 32-8655 e 22-1017. Esquina da rua da Assembléia. Saídas para o local, quartas-feiras e sábados, às 13 horas; domingos e feriados, às 8 horas. Condução grátis. Reservem seus lugares.

APARTAMENTO – Cr$ 6.900 entrada
PENHA — PRÓXIMO À PRAÇA DO CARMO

Apartamento com Cr$ 6.900,00 de entrada e o restante em prestações mensais de Cr$ 1.550,00.
Propriedade e construção da CONSTRUTORA BRASILEIRA DE APARTAMENTOS COBRAP. LTDA.

Vendas exclusivas da IMOBILIÁRIA SOUTO
AV. RIO BRANCO, Nº 18 — 5º ANDAR — SALA 502 —
TELEFONE: 43-1970.
Aos domingos atendemos no local, à rua Tomás Lopes, 849. Saltar na estrada Braz de Pina, 1.200, que faz esquina com esta rua.

Incorporações de Natalino Agostinho Pereira de Souza

(D'O CAMIZEIRO)

Jardim Botânico

Rua Visconde de Itauna

Local aristocrático, próximo ao Jockey Club

A sombra do Corcovado e com vistas para a lagoa Rodrigo de Freitas, apartamentos de dois e três quartos, demais dependências e garagem. — PREÇOS A PARTIR DE CR$ 600.000,00, sendo 50% em 20 meses e 50% financiados em 10 anos, tab. Price.

SANTA TERESA

Rua Oriente, 332 (Bonde na porta)

Apartamento de um e dois quartos, saleta, sala, cozinha, banheiro completo, área de serviço com tanque, quarto e W.C. de empregada. PREÇOS A PARTIR DE CR$ 290.000,00, sendo 50% em 25 meses e 50% financiados até 10 anos, tab. Price.

CURVELO

(EM SANTA TERESA)

Deslumbrante vista panorâmica sôbre a baía de Guanabara. Apartamentos de um, dois ou três quartos e demais dependências, garagem. — PREÇOS A PARTIR DE CR$ 400.000,00, sendo 50% em 25 meses e 50% financiados em 10 anos.

TERESÓPOLIS (Alto)

Apartamentode de quarto-sala, cozinha e banheiro completo ou aptos. de quarto, sala, cozinha, banheiro completo, quarto e W.C. de empregadas. — PREÇOS A PARTIR DE CR$ 160.000,00, sendo 50% em 15 ou 25 meses e 50% financiados em 5 anos.

PLANTAS, VISITAS E INFORMAÇÕES NA RUA DA ASSEMBLÉIA Nº 28 — 1º — TEL. 42-2845 COM O DR. JORGE DE PINHO (SÔBRE «O CAMIZEIRO»)

GRANDE OPORTUNIDADE!

Incorporações

LAR BRASILEIRO

Beleza arquitetônica.
Os mais altos padrões
do confôrto moderno.

O Sistema de pagamento LAR BRASILEIRO:

10% de sinal
20% em 20 meses
70% em 15 anos (juros de 10% a.a.)

COPACABANA

Rua Pompeu Loureiro, 30 - Apartamentos com 2 salas conjugadas. 4 quartos
2 banheiros sociais
Quarto e banheiro de empregada
Área de serviço

Rua República do Peru (30 m da Av. Atlântica)
Acabamento de alto luxo - Apartamentos com 2 salas. 3 quartos com armários embutidos. Toilette
2 banheiros sociais
Copa-cozinha. Quarto e banheiro de empregada e área de serviço

BOTAFOGO Rua Voluntários da Pátria, 127

Apartamentos com 2 salas. 3 quartos
2 banheiros sociais
Cozinha, quarto e banheiro de empregada e área de serviço

LARANJEIRAS Rua Estelita Lins

Apartamentos com 1 sala. 2 quartos
Banheiro. Cozinha
Dependências

Banco Hipotecário LAR BRASILEIRO, S.A.

RUA DO OUVIDOR, 90 - 5.º ANDAR

O melhor negócio do Momento...

TERRAS PARA CAFÉ E PASTAGEM EM

MATO GROSSO

VALORIZE O SEU CAPITAL COMPRANDO 500 ALQUEIRES DE TERRAS POR APENAS

Cr$ 40.000,00

COM GRANDE FACILIDADE DE PAGAMENTO EM 2 ANOS

FAÇA-NOS UMA VISITA SEM COMPROMISSO, E VERIFIQUE COMO SÃO REAIS AS NOSSAS VANTAGENS

Informações e vendas:

IMOBILIÁRIA CENTRO AMÉRICA DE TERRAS EM MATO GROSSO

RUA DO CARMO, 6, 13º ANDAR — SALAS 1308 - 1309

TELEFONES: 42-8267 - 42-1453

Agora só não tem casa de campo quem não quer!



— Paraiso de Cinco Lagos

Os proprietários do Parque Rio da Cidade, situado em Petrópolis, lançaram, há pouco, no maravilhoso clima de Mendes, o mais original e surpreendente de todos os loteamento até hoje surgidos neste país, dando-vos um autêntico paraiso onde oferecem agora magníficos terrenos com esplêndida mata quase secular, constituindo um tesouro, um patrimônio inigualável. — Terrenos de cultura, ricos, preciosos, que são vendidos em prestações a prazo longo, e baixo preço, sem juros, com direito à copropriedade do

CLUBE DE CAMPO DE CINCO LAGOS

COM PARQUE INFANTIL
E CAMPOS DE ESPORTES
ENTRE FRONDOSAS JABOTICABEIRAS

Sociedade civil, legalmente organizada, com capital de QUINHENTOS MIL CRUZEIROS, já estando prontos e funcionando regularmente o BAR e RESTAURANTE; o PLAY-GROUND e magnífica PISCINA (quase prontos) serão entregues, em breve tempo, ao uso e gôzo dos proprietários do CLUBE DE CAMPO. O loteamento tem dois lagos interessantes; água encanada de minas próprias; luz elétrica, também própria; ruas pavimentadas e arborizadas, e, finalmente, como base importantíssima,

— UM PLANO IMOBILIARIO QUE NOS PERMITE OFERECER, DESDE JA', UM CERTO NÚMERO DE INTERESSANTES CASAS DE CAMPO JA' CONSTRUIDAS, PRONTAS PARA SEREM HABITADAS, COM ÁGUA ENCANADA E LUZ ELÉTRICA, EM TERRENOS GRANDES, COM PREÇOS A PARTIR DE CR$ 90.000,00, CINQUENTA POR CENTO FINANCIADAS A LONGO PRAZO, TODAS ELAS SITUADAS NAS PROXIMIDADES DA PISCINA E JUNTO A UM PEQUENO LAGO.

50 CASAS JÁ CONSTRUÍDAS E HABITADAS

financiadas por Banco e por capitais particulares, constituindo um núcleo residencial atraentíssimo, pois temos agido com superior critério, selecionando muito bem os valores sociais.

TEMOS SERVIÇO REGULAR, ORGANIZADO, PARA OS QUE NÃO POSSUEM AUTOMÓVEL.

VENHAM AO NOSSO ESCRITÓRIO, SEM COMPROMISSO, ABSOLUTAMENTE; ATENDEMOS, TAMBÉM, PELO TELEFONE 22-3189.

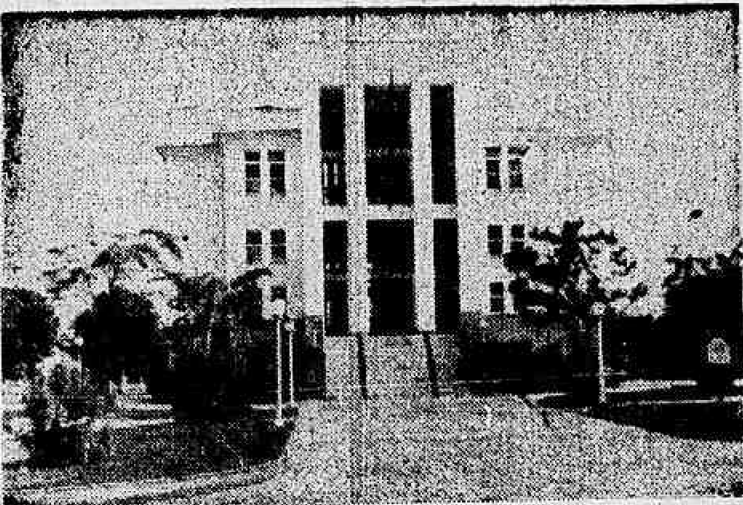
EXCLUSIVIDADE DE VENDAS (Decreto 58) OTILIO NEVES Corretor de Imóveis

AVENIDA RIO BRANCO, 173 — SALA 1308 Telefone 22-3189

Propriedade de UMBELINO DORNELLES VARGAS

Uma cidade que ressurge: MAGÉ

Lotes em 100 prestações, sem entrada e sem juros



PREFEITURA MUNICIPAL DE MAGE'

No entroncamento das estradas de Contôrno da Guanabara, nova Rio-Teresópolis e nova Rio-Friburgo. A 50 minutos da praça Mauá e das Barcas de Niterói, servida por várias linhas de ônibus, camionetes e trens. Magé tem Ginásio, Escolas, Farmácias, Hospital, Cinemas, Restaurantes, Bares, Fábricas, Cerâmicas, etc. Cidade em pleno progresso Comercial e Industrial.

Adquira o seu lote, no Bairro VILA-NOVA, situado a 10 minutos do centro da cidade. Lotes a partir de Cr$ 9.600,00. Ruas abertas, lotes demarcados e luz.

Propriedade da Engenharia, Comércio e Indústria Mageense Ltda.

RIO: — Travessa do Ouvidor, 38 — 6º andar — Salas 603 e 604 — Tels.: 32-3522, 42-5530 e 42-5079

MEIER: — Imóveis e Representações São Jorge Ltda. Rua Dias da Cruz, 51 — 1º andar — Grupo 208 — Telefone: 29-2116.

NITERÓI: — D. A. Maluhy — Rua Coronel Gomes Machado, 82 — Salas 202 e 203 — TEL.: 2-4222.

MAGE': — Rua Dr. Siqueira, 468 — Sobrado.

NA RIO-PETROPOLIS ESTÁ O SEU PÉ DE MEIA!

A margem da magnífica RIO-PETRÓPOLIS e cortados pela nova Rio-Teresópolis, lotes com luz e fôrça já ligadas. Vendas a partir de 420 cruzeiros por mês, sem entrada e sem juros. — Posse imediata e condução diária sem compromisso. Tratar com o sr. Oliveira ou Sr. Adelino.

Tel.: 42-2835, à av. Nilo Peçanha nº 38-D, 2º anda. Sala 203 — Diàriamente

CASAS DE VILA -- Catumbi

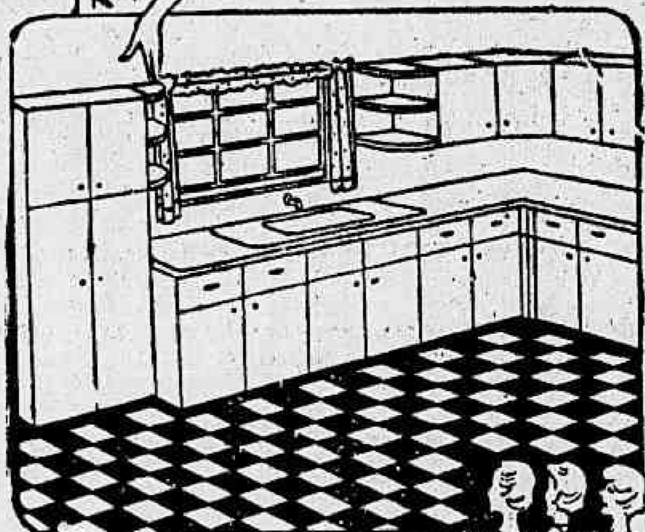
VENDEM-SE, à rua Gonçalves, 184, desmembradas, por Cr$..... 280.000,00. Sinal de Cr$ 46.000,00, e o restante em 180 prestações mensais de Cr$ 1.978,00. Ver, no local, e tratar com o sr. Rocha, à rua México, 31 — 13º andar — Grupo 1.304 — Tel.: 22-9345, de 11 às 12h30m e de 17 às 18h30m, exceto aos sábados.

PRÉDIO COMERCIAL COM DUAS RESIDÊNCIAS — CATUMBI

VENDEM-SE, à rua Gonçalves, 190, edificadas numa área de terreno aproximadamente de 900m2, por Cr$ 850.000,00, sendo 40% de sinal, e o restante, a combinar, em 5 ou 10 anos, pela Tabela Price. Ver, no local, e tratar com o sr. Rocha, à rua México, 31 — 13º andar — Grupo 1.304 — Tel.: 22-9345, de 11 às 12h30m e de 17 às 18h30m, exceto aos sábados.



Torne maior a sua cozinha com a cozinha americana, de aço, COPALVA



- Não enferruja. À prova de baratas.
- Garantia de 10 anos, contra defeitos de fabricação.
- Portas automáticas. Acabamento esmerado.
- Estética. Asseio. Ordem. Confôrto.

A cozinha Copalva torna realidade o sonho de tôda boa dona de casa.

Exposição, demonstrações e vendas:

COPALVA

IND. DE ARTEFATOS DE METAL LTDA.
Rua Araújo Pôrto Alegre, 56 - 4.º andar Conj. 47 - Tel. 42-7535 — Rio de Janeiro
FÁBRICA PRÓPRIA NO DISTRITO FEDERAL

À VISTA E A PRAZO ENTREGA IMEDIATA

ÚLTIMOS APARTAMENTOS ENTREGA IMEDIATA

Entrada Cr$ 61.500,00

VENDEM-SE, prontos, no Andaraí, à rua Paula Brito, 671, com entrada de Cr$ 61.500,00 e mais Cr$ 84.750,00, dentro de 4 anos e o restante como aluguel, financiado pelo Lar Brasileiro e Banco Pan-Americano S. A., constando de: varanda, sala, TRÊS QUARTOS, banheiro completo, cozinha, área com tanque e dependências de empregada. A poucos metros do ponto final do bonde Andaraí Leopoldo.

Detalhes e vendas, exclusivamente na

"Organização Vasconcellos"

INCORPORA, COMPRA, VENDE, ALUGA, ADMINISTRA E HIPOTECA IMÓVEIS.

Av. Rio Branco 106/108
18º andar — Salas 1804/1812
Telefones 32-8461 e 32-8861



para fachadas CONSERVADO-P



tinta impermeável super-protetora

impermeabiliza protege embeleza conserva

e o nome SIKA é uma garantia para o construtor

Vendas dos produtos SIKA:
MONTANA S.A.
Rio de Janeiro
R. Visconde de Inhaúma, 64-3.º and
Tel. 43-8861
São Paulo
Rua Cons. Crispiniano, 20-4.º and
Tel. 34-5116



CENTRO

Vende-se um prédio de cimento armado com loja e sobrado está sem contrato, à rua Rêgo Barros n. 72 junto a Central do Brasil, trata-se diretamente com o proprietário, sr. Teixeira, tel. 38-6664

NOTÍCIAS DA POLICIA MILITAR

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

Apresentaram-se no Estado-Maior, no dia 11 do corrente, os seguintes oficiais: capitães João Ferreira Neves e Sidnei dos Santos Bourguignon, 1ºs tenente Elias de Morais e Manuel Apolinário Chaves e 2º dito Jasson Marcondes, por terem de seguir a doze para Florianópolis, no Estado de Santa Catarina, onde representarão a Polícia Militar, no 3º Congresso Penitenciário Brasileiro; capitão Heitor de Abreu Soares e 2º tenente Luís Lopes Filho, por haverem regressado de São Paulo, onde concorreram numa competição de esgrima integrando a delegação do Fluminense Futebol Clube; e, 2º tenente Abenante de Melo e Sousa, por haver regressado de Maceió onde acompanhara a delegação do Clube de Regatas do Flamengo.

COMPARECIMENTO

Está sendo convidado a comparecer ao Protocolo Geral, para tratar assunto de seus interêsses, o 2º sargento reformado Florêncio de Sousa.

VOLUNTARIADO

De acôrdo, com a comunicação expedida pelo Serviço de Relações Públicas da Polícia Militar, continuam abertas as inscrições para a carreira de policial-militar. O candidato deverá estar qualificado nas seguintes condições:

1. Ser reservista ou possuidor do certificado de alistamento;
2. Saber ler, escrever e fazer as quatro operações fundamentais;
3. Ter vida pregressa limpa.

O ordenado inicial é de Cr$ 2.000,00. Informações mais detalhadas podem ser obtidas na rua Evaristo da Veiga, 78.

VENDE-SE
2 APARTAMENTOS NOVOS

Com 3 quartos, sala, banheiro, cozinha, área de serviço grande e com azulejos, quarto de empregada. Quinto andar. Dois elevadores. Prédio em final de pintura. Preços: Cr$ 650.000,00 e Cr$ 700.000,00, ambos com vagas na garagem. Cr$ 295.000,00 e Cr$ 285.000,00, financiados em cinco anos. Facilita-se também a parte inicial desde que as garantias sejam satisfatórias. — Rua Juquiá, 12, perto da avenida Bartolomeu Mitre — (Leblon). Tratar diretamente com o proprietário, com escritório na travessa do Ouvidor, 11 — 7º andar.

JARDIM RODOVIA

No quilômetro 25, da rodovia Presidente Dutra, perto de Austin, magnífico loteamento, a preços populares, a começar de Cr$ 25.000,00, em 100 (cem) prestações de Cr$ 250,00, com posse imediata, podendo construir, também, pequenas casas. Zona de valorização imediata, por se achar nas imediações de grandes indústrias já em funcionamento. Emprêgo de capital vantajosíssimo.

Sábados e domingos, corretor no local.

PROPRIETÁRIA: — Emprêsa de Construções e Loteamentos S.A.
CONCESSIONÁRIO: — Imóveis Rubem José de Oliveira Ltda. — Avenida Erasmo Braga, 227, 3º andar, sala 304 — Telefones: 42-0030 e 52-8242.

TERRENOS EM PRESTAÇÕES

DUQUE DE CAXIAS A PARTIR DE Cr$ 20.000,00
Prestações de Cr$ 200,00.
NOVA IGUAÇU A PARTIR DE Cr$ 60.000,00
Prestações de Cr$ 600,00
TERRENOS DE PRAIA A PARTIR DE Cr$ 15.000,00
Prestações de Cr$ 250,00
SÃO JOÃO DE MERITI A PARTIR DE Cr$ 35.000,00
Prestações de Cr$ 350,00

— 0 —

VENDEM-SE lotes com 360m2, prontos para receberem construção, com água, luz, telefone e condução, com todo comércio e indústria próximos do loteamento. Totalmente plano, prestações em 100 meses sem juros e posse imediata. Não percam esta oportunidade que lhe oferece o Escritório de Corretagem, à avenida Presidente Vargas, 529 — 12º andar — Sala 1.206 — Tel.: 43-3370, onde lhes mostrarão plantas, fotografias e demais informações.

Aceitam-se corretores e corretoras. — Paga-se boa comissão.

A TÉD
Garante bons Empregos

aos candidatos com prática de escritório, desde o Boy até o Contador-Chefe. Já empregamos milhares de candidatos em centenas das melhores firmas do Rio. Os empregadores preferem os candidatos selecionados pela TED. Para os não habilitados mantemos os CURSOS TED DE TREINO RÁPIDO (4 meses) — Inglês e Alemão (Profs. Natos), Contabilidade, Estenografia (Marti), Auxiliar de Escritório, Dactilografia. Aulas das 8 às 21 horas. A «TED» pode, repetimos, PODE garantir emprêgo aos alunos dos seus cursos.

Expediente das 8 às 20 horas.

Treino, Seleção e Colocação de Pessoal da Organização TED de Serviços, Av. Presidente Vargas, 529-18º. andar (entre Av. Rio Branco e Rua Uruguaiana), Tel. 23-4376 e 43-8024. Recorte o anúncio.

VERANEIO
RAMAL DE MANGARATIBA

ITAGUAÍ

ÓTIMOS lotes no Bairro Monte Serrat, próximo a Estação, sem entrada, prestações desde Cr$ 300,00.

Corôa Grande

Casas desde Cr$ 180.000,00 a prazo. Ótima construção. Lotes desde Cr$ 50.000,00.

Ilha de Itacurussá

CASAS DESDE Cr$ 100.000,00
Lotes desde Cr$ 40.000,00
Recanto maravilhoso.

Muriqui

LOTES a prazo desde Cr$ ... 45.000,00 sem entrada. CASAS para todos os preços e condições, inclusive para alugar.

Praia Brava

LOTES à prazo desde .... Cr$ 35.000,00

Vila Balneária Ibicuí

LOTES à prazo a escolher .... Cr$ 50.000,00. CASAS DESDE Cr$ 200.000,00, a prazo.

Filgueira

LOTES desde Cr$ 40.000,00.

Itassunema

LOTES a prazo desde .... Cr$ 40.000,00.

Mangaratiba

LOTES DESDE Cr$ 40.000,00. CASAS desde Cr$ 100.000,00 a prazo.

Vende-se 1 Bar e Restaurante, grande contrato — e 1 Bar de Praia com cabines e quartos, em prédio próprio, a longo prazo.

IMOBILIÁRIA SÃO JOSÉ LTDA.

Av. Rio Branco, 18, 6º. and., salas 601 e 602. Tel. 23-3507.

VAS LOBO -- IRAJÁ

APARTAMENTOS — ENTRADA CR$ 8.500,00

Apartamento confortável, com DOIS BONS QUARTOS, ampla sala, cozinha, banheiro, área de serviço com tanque

Entrada de Cr$ 8.500,00 e prestações mensais de Cr$ 1.750,00. Propriedade e Construção da CONSTRUTORA BRASILEIRA DE APARTAMENTOS COBRAP. LTDA.

Vendas exclusivas da IMOBILIÁRIA SOUTO

AV. RIO BRANCO N. 18 — 5º ANDAR — SALA 502
TELEFONE 43-1970
Aos domingos atendemos no local, à Rua Turiana, N. 18 quase esq. da Estrada Mons. Felix. 418 na Est. de Irajá

Engenho Novo - Rua Bela Vista, 85

VENDEMOS para pronta entrega, apartamentos de 1 e 2 quartos e demais dependências, em edifício de 4 pavimentos com elevador. Preços a partir de ...... Cr$ 300.000,00 com 80% de financiamento em 10 anos. Vendas na ADMINISTRADORA ERVICTOR LTDA — Av. Presidente Wilson, 164 - Sobreloja - Tel.: 42-0096 — Chaves no local.

COPACABANA — «Ed. Camões», Rua Figueiredo Magalhães, esq. av. Atlântica, vendo o apto. 611 com grande sala, 3 quartos, quarto dep. emp., entrega em 60 dias. Cr$ 750.000,00 com financiamento. Tratar Esc. Mário Minim. Tel.: 42-7580.

ALUGA-SE à rua das Acácias, 104 (Gavea), casa mobiliada com 4 quartos, 3 salas, quarto de empregada e demais dependências. Chaves no nº 90 com o Sr. Francisco. Tratar pelo telefone:.... 45-2700.

ALUGA-SE, em Copacabana, pequeno apartamento. Tratar pelo telefone: 45-2700.

ATENÇÃO SRS. PROPRIETÁRIOS DE TERRENOS E RESIDÊNCIAS NOS BAIRROS TIJUCA, LARANJEIRAS, COPACABANA, IPANEMA E LEBLON

«A IMOBILIARIA LIF» E A CONSTRUTORA «E.T.E.A.» (Emprêsa Técnica de Engenharie e Arquitetura Ltda.), duas companhias unidas, aceitam a colaboração dos srs. proprietários de terrenos e casas nestes bairros para incorporações. Pagamento em apartamentos ou nas condições a combinar. Também fazemos estudos sôbre os mesmos. — INTEIRAMENTE GRATIS E SEM QUALQUER COMPROMISSO, dos srs. proprietários. Tratar com «A IMOBILIARIA LIF», à av. N. S. de Copacabana nº 661 — 2º andar (de frente), sala 201 — E e D. — Telefone: 37-4635 (inclusive aos domingos), ou com a «CONSTRUTORA E.T.E.A.», à avenida Graça Aranha, 19 — Grupo 303 — Telefones 32-9975/22-1159.

60% FINANCIADOS PELA CAIXA ECONÔMICA
40% FACILITADOS DURANTE A CONSTRUÇÃO

ótima oportunidade no Jardim Botânico

Rua Engenheiro Pena Chaves, 38

(paralela à R. Jardim Botânico e de frente para a Lagôa, a segunda rua transversal a Lopes Quintã)

PREÇOS DE CR$ 480.000,00 a 550.000,00

Magnífica localização. Ar de montanha e próximo da cidade e do mar. Uma aprazível moradia!

Excelentes apartamentos constando de: VESTÍBULO, 2 SALAS CONJUGADAS, 2 AMPLOS QUARTOS, COPA-COZINHA, ÁREA DE SERVIÇO, QUARTO E DEPENDÊNCIAS DE EMPREGADA. Edifício sôbre pilotis, de 3 pavimentos e arquitetura moderna.

ENTRADAS DE CR$ 28.800,00 a Cr$ 33.000,00
Prestações mensais de Cr$ 5.100,00 a Cr$ 7.667,00
da parte não financiada.

QUARTO 12,95 m2 — BANHO 4,72 m2 — QUARTO 10,30 m2 — SERVIÇO 2,70 m2 — SALA 20,80 m2 — COZINHA 6,06 m2 — Q. EMPREG. 4,00 m2

Depósitos e informações:
BANCO OPERADOR S.A.
Av. Graça Aranha, 357
Eng. responsável: IVAN V. DE OLIVEIRA LIMA
INCORPORAÇÃO, CONSTRUÇÃO E VENDAS

CONSTRUTORA COMODORO LTDA.

R. MÉXICO, 41, 14.º andar, GRUPO 1.401 - FONE 52-3402

Ferragens e Materiais para Construção em Geral

COFERMAT

Rua Buenos Aires, 154 telefone: 43-2968

srs. construtores, peçam orçamento sem compromisso

JARDIM REDENTOR
(BELFORT ROXO - AVENIDA AUTOMÓVEL CLUBE)

Seja dos primeiros a adquirir os últimos lotes que lançamos à venda. Terrenos de 350m2, a partir de Cr$ 58.500,00, sem entrada e sem juros. Torne-se proprietário com apenas Cr$ 585,00 podendo construir imediatamente à sua vontade. Ruas racionalmente planejadas, com tôdas as obras de urbanização: água, luz, etc. Centenas de casas já construídas e habitadas, atestam o que afirmamos e valorizam o nosso loteamento.

INFORMAÇÕES E VENDAS:

BRANDÃO SCHILLER S. A. —Construções e Planejamentos, à rua Rodrigo Silva, 18 — 4º andar Tels.: 42-6984 e 42-0329, ou na filial: — Rua Pádua, 154, no Jardim Redentor.

Condução à disposição dos interessados, aos sábados, domingos e feriados.

VARÕES MODERNOS E CORTINAS PARA BANHEIROS

Departamento da Real Representação e Exportação Americanas Ltda. — Colocamos varões; cromados, niquelados e alumínio e cortina americanas para banheiros. Orçamento sem compromisso. — Av. Churchill, 94 — 11º — Grupo 1.104 — Tratar com JASON. — Pelos Telefones: 52-0606, 22-2233 e 42-8289.

BOLETIM DA DIRETORIA GERAL DO PESSOAL DO EXÉRCITO

Apresentação — Transferência — Adição — Movimentação de oficiais

GABINETE
Q. G. DO EXÉRCITO, CAPITAL FEDERAL, 12 DE JUNHO DE 1954
BOLETIM INTERNO N. 129

Para conhecimento desta Diretoria Geral, Diretorias subordinadas e devida execução, publico o seguinte:

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

— INFANTARIA:

Coronéis José Manuel Pereira Coelho, do 26º B. C., por ter entrado no gôzo de férias regulamentares; João Lago Diniz Junqueira, do 2º B. C. C. I., por término de licença para tratamento de pessoa de família e aguardar solução de proposta de movimentação; Lineu dos Santos Lourival, do 13º R. I., por ter sido classificado no 13º R. I., e ter entrado em trânsito.

Tenentes-coronéis Remo Rocha, do Q. G. da 8ª R. M., por término de serviço e ter retornado ao Q. G. da 8ª R. M.; Severino Sombra de Albuquerque, da D. G. S. M., por ter sido desligado da D. G. S. M. e entrar em trânsito;

Capitães Danilo da Silva, do 5º R. I., por término de trânsito e seguir destino; Paulo Bonapace Medeiros, do 19º R. I., por ter que recolher-se à sua unidade; José Guerra, da D. R., por acompanhar o general José Alves Magalhães nas novas funções; Artur Gonçalves de Castro, da D. P. A., por ter sido desligado por conclusão de passagem de encargos.

Primeiro tenente José Antônio Pimentel de Abreu, do Q. G. R.-4, por ter sido desligado de adido para fins de vencimentos e regressar a Juiz de Fora, por conclusão de 30 dias de ispensa.

Segunos tenentes José Humberto Bezerra, do R. E. I., por ter sido classificado no R. E. I.; Orlando Duarte Machado, do 1º R. I., por término de trânsito e se apresentar à nova Unidade.

— CAVALARIA:

Major Ociran Sebastião Pinheiro de Almeida, do R. Rec. Mec., por ter sido transferido para o R. Rec. Mec. e recolher-se à sua Unidade.

Capitães Eliot Ramos Rosário, do 11º R. C., por ter vindo ao Rio, com dispensa do serviço; João Henrique Facó, do 2º R. C. Motoz., por ter sido transferido do E. M. E. para o 2º R. C. Mtz., entrado em trânsito e seguir destino; Raul Heeksher de Castro, do 11º R. C., por conclusão de gôzo de 10 dias de prorrogação de trânsito e recolher-se ao 11º R. C.

Segundo tenente Odilo Vieira de Almeida Braga, da 30ª C. R., por término de 10 dias de dispensa do serviço e regressar a Campo Grande.

— ARTILHARIA:

Tenente-coronel Carlos Gomes de Alcântara, do E. M. E., por ter regressado de Resende.

Major R-1 Nestor Bitencourt Bezerra, adido à D. G. P., por ter sido transferido para a Reserva e desligado de adido à D. G. P.

Capitães Fernando Meireles da Fonseca, da E. A. O., por ter sido exonerado das funções de ajudante de ordens do general Aclides Etchegoien e ter sido matriculado na E. A. O.; Gil Alberto Moreira da Rocha, do 2º G. A. Costa, por ter sido designado para cursar o 2º turno da E. A. O.;

Primeiros tenentes Willy Seixas, da 7ª Cia. L. Mnt., por ter vindo à Capital Federal, em férias; Avelino Seixas Filho, da E. S. A., por ter vindo ao Rio de Janeiro, contrair matrimônio.

Segundos tenentes Alberto Lemos de Araújo, do Regimento Mallet, por seguir para Cachoeiras do Sul, ande aguardará o término de trânsito; Afonso Melo Vanderlei, do 1º G. Can. Au. A. Aé., por ter regressado da viagem de instrução do N. E. «Duque de Caxias» e apresentar-se à sua Unidade; Olmiro Lemos, da D. P. S., por término de dispensa para instalação.

— ENGENHARIA:

Majores Dagoberto Pinto Paca, do 2º B. E., por entrar em trânsito, em consequência de transferência para o 2º B. E.; Eduardo Congro, da D. E., por conclusão de trânsito e ter obtido 10 dias de instalação a partir de 10-VI-54, concedidos pelo general diretor de Engenharia.

Caapitão Luis Alberto Ordonez Daniel, do 1º B. E., por ter sido matriculado na E. A. O.

Segundos tenentes Ivani Henrique da Silva, do 1º B. E., por ter regressado da viagem de instrução do N. E. «Duque de Caxias» e apresentar-se à sua Unidade, Tarcisio da Frota Leite, da 5ª Cia. Com., por termino de trânsito e seguir destino.

— INTENDÊNCIA:

Major Osvaldo de Frias Vilar, do E. M. F. A., por continuar à disposição do E. M. F. A., nas funções de Estado Maior e Adjunto da Comissão de Rações.

Capitães Joaquim da Silveira Varjão, do E. S. da 9ª R. M., por ter vindo em dispensa do serviço e regressar via aérea dia 15 do corrente; Manuel Paiva de Oliveira, do Q. G. da 6ª R. M., por ter vindo de Três Corações e por ter sido matriculado na E. A. O.; Carlos Alberto Coutinho, da D. G. S., por ter sido matriculado na E. A. O.

Segundo tenente do Q. A. O. José Batista da Silva, da Fábrica de Material de Comunicações, por ter sido desligado da D. T. E. e recolher-se à Unidade.

— VETERINARIA:

Primeiro tenente Braz Carielo de Almeida, da A. M. A. N., por término a Diretoria de Finanças;
de trânsito e regressar à sua Unidade.

Técnico:

Major Mauricio de Freitas Morais, do A. G. R., por ter sido transferido da F. J. F. para o A. G. R. e ter desistido do trânsito.

MOVIMENTAÇÃO

— INFANTARIA:

Transferência:

Por necessidade do serviço, do Q. O. para o Q. S. G. o coronel Diderot Torriceli Aires de Miranda.

Por necessidade do serviço, do Q. S. G. para o Q. O., sendo em consequência classificado no 4º Regimento de Infantaria, o coronel José Carlos de Moura Cunha.

Por necessidade do serviço, do 3º Batalhão de Carros de Combate Leves para o 12º Regimento de Infantaria, o tenente-coronel Henrique Pinheiro de Almeida.

Recondução:

As funções de instrutor de Educação Física da Academia Militar das Agulhas Negras, para o ano letivo de 1954, o capitão Euromi da Paixão Dias Teles Pires.

Exoneração:

Das funções de ajudante de ordens do general Arlindo Mauriti da Cunha Meneses, por ter passado para a Reserva, o capitão Gladstone Pernaseti Teixeira, adido à D. G. S. M.

Nomeação:

Por necessidade do serviço, ajudante de ordens do general de Brigada Américo Braga, o capitão Gladstone Pernaseti Teixeira, adido à Diretoria Geral do Serviço Militar.

— CAVALARIA:

Transferência:

Por necessidade do serviço, do Quadro Suplementar Privativo, para o Q. O., sendo, em consequência, classificado no 3º Regimento de Cavalaria Mezofante Gomes Pinto.

Por necessidade do serviço, do 5º Regimento de Cavalaria para o Regimento de Reconhecimento Mecanizado, o major Ociran Sebastião Pinheiro de Almeida.

— ARTILHARIA:

Inclusão:

Por necessidade do serviço, no Quadro Suplementar Geral, os seguintes oficiais:

Tenente-coronel Carlos Alvares Noll;

Majores Carlos Eugênio Rodrigues Lima Monção Soares, Milton Paulo Teixeira Rosa, Wilson de Oliveira Maia, Benedito Ângelo Farah, Francisco de Sales Galvão França e Valdir Leal Lopes.

Nomeação:

Por necessidade do serviço, ajudante geral do Quartel General da 1ª Divisão de Infantaria, o coronel Nei Caldas Cerqueira, sendo, em consequência, incluído no Q. S. G.

Por necessidade do serviço, para servir na Diretoria de Armamento, o major Aroldo Cavalcanti Soares dos Santos, sendo, em consequência, transferido do Quadro Ordinário para o Quadro Suplementar Geral.

Instrutor do Centro de Instrução de Defesa Antiaérea, para os anos letivos de 1954 e 1955, o capitão Francisco de Lima Ribeiro.

Por necessidade do serviço, instrutor do Centro de Instrução de Defesa Antiaérea, para os anos letivos de 1954 e 1955, o capitão Aldo Bessa Cirino.

Exoneração:

Das funções de chefe do Gabinete da Diretoria de Recrutamento, o coronel Hoche Pulchério.

Transferência:

Por necessidade do serviço, do Q. E. M. A. para o Quadro Suplementar Geral o coronel Felinto Abaeté Cavalcanto.

Por necessidade do serviço, do Q. S. G., para o Q. O., sendo, em consequência, classificado no 10º G. A. T. o major Almir Macedo de Mesquita.

— INTENDÊNCIA:

Nomeação:

Por necessidade do serviço, chefe do Gabinete da Diretoria de Transportes, o coronel Ruben Brissac.

Transferência:

Por necessidade do serviço, os seguintes oficiais:

Do Estabelecimento de Finanças da 7ª R. M. para o Estabelecimento de Material de Intendência da 7ª R. M., o major Cecilio de Oliveira Lins;

Do Estabelecimento de Material de Intendência da 7ª R. M. para o Estabelecimento de Finanças da 7ª R. M. o major Ivanoeé Agostinho Neto.

O capitão Agricola Berraba Cardoso de Areia Leão, do Regimento Escola de Infantaria para o 2º Regimento de Infantaria.

Por necessidade do serviço, o capitão Valfredo Teixeira de Andrade, do Estabelecimento de Subsistência da 4ª R. M., para o Estabelecimento Central de Subsistência.

Sem ônus para a Fazenda Nacional:

O capitão Joaquim Pessoa Igrejas Lopes, do Estabelecimento Central de Transportes para o Estabelecimento Central de Subsistência;

O capitão Fulminando Pinto da Silva, da Diretoria de Finanças para o Estabelecimento Central de Subsistência;

O capitão Wagner da Silva Barros, da Diretoria de Transportes para o Estab. Central de Subsistência;

O capitão Paulo Bráulio Coutinho, do Estabelecimento Central de Subsistência para a Diretoria do Arquivo do Exército;

O capitão Amélio Braga, da Escola de Saúde do Exército para o Estab. Central de Subsistência;

O capitão Jaime Muci Moreira, do Est. Central de Subsistência para a Escola de Saúde do Exército;

O capitão Alberto Betâmio Guimarães, do Estabelecimento Central de Subsistência para o Est. Central de Transportes;

O capitão Marcilio Gomes, do Estabelecimento Central de Subsistência para

O 1º tenente José Edmar Uchoa, da E. I. E. para o Estabelecimento Central de Subsistência.

O 1º tenente Francisco de Paula Garcia de Oliveira, da Companhia Escola de Comunicações para a E. I. E.;

O 2º tenente do Q. A. O. José Sales Sobrinho, do Parque Central de Motomecanização para o Est. Central de Subsistência;

O 2º tenente do Q. A. O. Emanuel Pereira de Lima, do Estabelecimento Central de Subsistência para o Parque Central de Motomecanização;

O 2º tenente do Q. A. O. Leônidas do Carmo Lima, do Estabelecimento Central de Subsistência para a Administração do Edifício da Guerra;

O 2º tenente do Q. A. O. José Enéias Jorge dos Santos, do Estabelecimento Central de Finanças para o Estabelecimento Central de Subsistência;

O 2º tenente do Q. A. O. Darci dos Santos, do Est. Central de Subsistência para o Estabelecimento Central de Finanças.

Retificação de transferência:

Por necessidade do serviço, do capitão Antônio Sete de Barros Correia, como sendo do 1º R. C. para o R. E. I. e não no 1º Regimento de Infantaria.

— SAÚDE:

Médico — Transferência:

Por necessidade do serviço, da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais para o Hospital Central do Exército, o major Breno Duarte da Cunha.

— VETERINARIA:

Nomeação:

Por necessidade do serviço, para servir no Quartel General da Zona Militar Norte o tenente-coronel Veterinário graduado Cipriano Alcides dos Santos, ficando, assim, retificado o decreto de 17 de maio de 1954, referente ao mesmo oficial.

Técnicos — Nomeação:

Oficial de Gabinete do Ministro da Guerra o tenente-coronel José Augusto Joaquim Moreira, cumulativamente com as funções que exerce na Escola Técnica do Exército, ficando, assim, retificada a Portaria n. 141, de 27 de fevereiro de 1954, referente ao mesmo oficial.

Exoneração:

O major José de Mesquita Caldas Xexéo, das funções de adjunto da Comissão Militar Brasileira em Washington, Estados Unidos da América.

Oficial à disposição:

Da Petróleo Brasileiro S. A., para exercer função técnica na Refinaria de Petróleo de Cubatão, o major engenheiro Químico do Exército Canguçu Tauleis de Mesquita.

Adição:

Ao 2º Regimento de Infantaria, onde deverá aguardar despacho de seu requerimento em que pede transferência para a reserva remunerada, o capitão I. E. Luis Moacir de Alencar.

A esta Diretoria Geral do Pessoal, aguardando embarque, o coronel de Infantaria Manuel Almeida de Albuquerque Cavalcante.

Desligamento:

Desta Diretoria Geral do Pessoal, a partir do dia 9 do corrente mês, entrando em trânsito na mesma data, o major de Infantaria Nélson da Silva Feital.

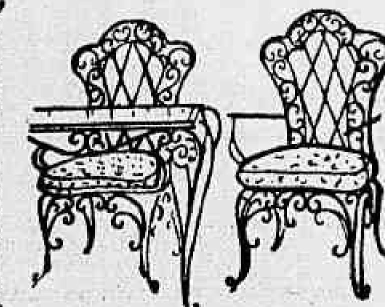
Permanência — Adição:

Nesta Diretoria, adido, durante o internamento de sua espôsa no Hospital Central do Exército, de acôrdo com o parecer da J. C. S. que a inspecionou, o 1º tenente farmacêutico Abeguar Heráj de Oliveira, do 11º R. C.

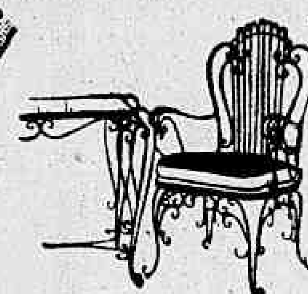
General de Divisão LAMARTINE PEIXOTO PAIS LEME
Diretor Geral do Pessoal
PAULO GALVÃO
Coronel Chefe do Gabinete

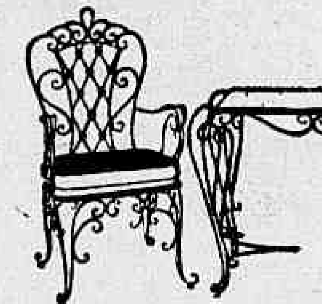
Esta noite...

... aprecie com sua Senhora êstes modelos de exclusividade PIRRI, que darão mais beleza e confôrto a seu Lar.









depois...

... venha com Ela visitar nossa Exposição onde encontrará as mais belas sugestões em móveis de ferro batido para — varanda, jardim e copa, e um variado sortimento de enfeites artísticos e decorativos.

DIRETAMENTE DO FABRICANTE

Pirri

imitado mas não igualado MARCA REGIST.

FÁBRICA: AV. SUBURBANA, 7103 — LOJA EXPOSIÇÃO: AV. SUBURBANA, 6943-B
TEL. 49-8061 — (aos domingos aberto até às 12 hs.)

ATENÇÃO! -- RADIOTÉCNICOS -- ATENÇÃO!

Moyses Cohen — Rua da Alfândega, 82 avisa aos distintos fregueses, que exigindo a Prefeitura de deixar a loja até o fim do mês, liquidará todo o stock de material de rádio até a data estipulada

PELOS PREÇOS DE CUSTO

Moyses Cohen — Rua da Alfândega, 82

PRESENTES DE CASAMENTO

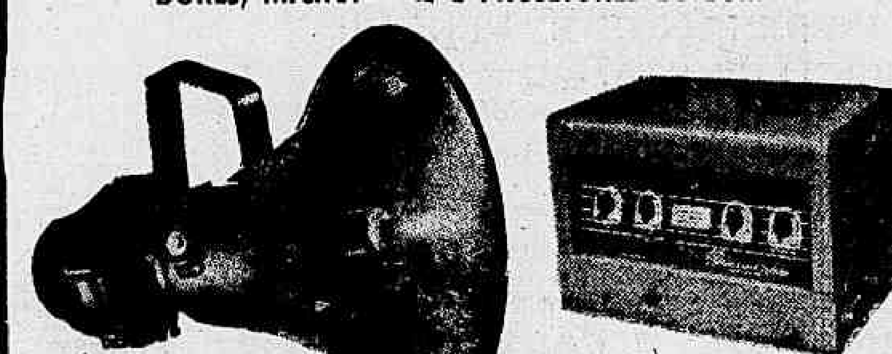
Os mais finos artigos de CRISTAL DE MURANO, PORCELANA ESTRANGEIRA, COURO FLORENTINO e FANTASIAS FINÍSSIMAS, da Itália, POR PREÇOS EXCEPCIONAIS.

B. J. VENTURA DA SILVA

RUA MEXICO, 74 — SALA 201 — 2º ANDAR — ESPLANADA DO CASTELO

CANDIDATOS

PROPAGUEM SUAS IDEIAS E PLANOS EMPREGANDO PROCESSOS MODERNOS COM GASTOS REDUZIDOS, ADQUIRINDO AMPLIFICADORES, MICROFONES E PROJETORES DE SOM



EMCO RADIO LTDA.

Pelos menores preços
Av. Marechal Floriano, 41

GUASPARI apresenta

Sweaters... Cardigans... Calças...

para V. brincar e pular nos arraiais de São João



Conjunto "Xáxado"		Conjunto "Baião"		Conjunto "Rancheira"		Conjunto "Polca"	
Casaquinho Suedine	98,	Sweater	175,	Sweater	150,	Sweater	195,
Calça Tropical	175,	Cardigan	245,	Cardigan	285,	Cardigan	198,
Echarpe de lã	75,	Calça Brim Coringa	145,	Calça Gabardine	450,	Calça Cambraia	425,

compre sem preocupações
e pague em 10 prestações

Guaspari

realmente veste melhor

RUA 7 DE SETEMBRO ESQ. URUGUAIANA

Diario de Noticias
SUPLEMENTO LITERARIO
Domingo, 13 de Junho de 1954

A Batalha do Impeachment

Rachel de Queiroz


(Especial para o "Diário de Notícias")

O instituto do *impeachment*, dizia-me ontem um dos seus opositores, é tão estranho ao Brasil que os brasileiros ainda nem ao menos lhe puseram um nome em língua nossa. Nem sequer um apelido!

Bem, isso não é verdade. Apelido há, e não muito recente. Há até um verbo, tirado do substantivo, verbo êsse criado por um ex-governador de Estado, alguns anos atrás. No quatriênio dêsse político nortista falou-se muito em *impeachment*, para afastá-lo do govêrno. E a brava autoridade, defendendo-se da ameaça, clamava: "Impiche? Impiche contra mim! Venham-me de lá com isso, que sou eu que os impicho a todos!" E como não se tratasse de homem capaz de ameaças vãs, ninguém, realmente, se meteu a impichá-lo. Da aventura, só ficou o verbo *impichar*. E teve outro governador, mais para o Norte, que escutou a conversa, ouviu mal, só entendeu qualquer coisa parecido com "pixe", achou que se tratava de velho costume colonial que lhe pareceu excelente; não demorou portanto em o aplicar: mandou apanhar alguns adversários, raspar-lhes a cabeça e pintá-la de pixe, — donde o impixamento. Todos se lembram dos telegramas publicados pelos jornais do tempo, narrando a experiência; vê-se pois que ao contrário do que dizem, é coisa bem nacionalizada o *impeachment*. E se a tradução "impixamento" não corresponde bem ao original, não é para admirar. E' essa a sorte de inúmeras outras palavras estrangeiras adotadas na nossa língua. *"Bond"*, por exemplo, em inglês quer dizer *coupon*; aqui, bonde é carro elétrico. *Smoking* é jaqueta de fumar, mas entre nós é trajo de cerimônia. *Lunch* quer dizer almôço; entre nós é merenda. "God damn!" em inglês é uma praga; mas no nordeste do Brasil dar um "godeme" num sujeito é agarrá-lo pela gola e aplicar-lhe uns pescoções. Que admira, portanto, se a palavra *impeachment* ou processo de suspensão da autoridade presidencial, se degrada em *impixe*, significando injúria física?

Não admira, mas explica. Explica o terror dos partidários do atual govêrno quando escutam falar em *impeachment*. Com efeito, *impixar* qualquer pessoa, quanto mais um presidente da República, à velha moda antiga, não pode ser privilégio constitucional, só pode ser atentado.

Afinal, se o homem não é sagrado por natureza, porta consigo a dignidade da investidura. E tremem, pensando no sr. Aliomar Baleeiro e o sr. Heitor Beltrão a arrancarem a faixa do sr. presidente da República, a lhe rasparem a cabeça, a niquilá-lo de alcatrão... Realmente, é um horror...

Terá havido malícia especial da parte do inteligente e mal empregado sr. Capanema, na escolha dos seus liderados para a defesa do presidente, na batalha do *impeachment*? Pelo menos é o que todos deduzem. Diz-se que o eminente líder do govêrno esmerou-se em escolher como opositores da fina flor combativa da minoria, os seus comandados mais inocentes, mais ingênuos. Feito um Flávio Costa que pusesse um team de aspirantes juvenis a lutar contra uma seleção que incluísse Zizinho, Ademir, Ely, Bauer, Baltazar, Índio... Quem escuta no rádio a gravação dos debates, sente logo essa irrisória desproporção de fôrças. Parece até, Deus que me perdôe, que o sr. Capanema deseja defender o sr. Getúlio Vargas, mas ao mesmo tempo lhe demonstrar como anda êle mal servido na sua "maioria", abandonado de bons e valiosos amigos...

—O—

Ainda ontem (escrevo na quarta-feira) um deputado da maioria reclamava contra o "esperdício de tempo" representado pelo debate do *impeachment*. Alegava que se tratava de batalha perdida de antemão, pois todo o mundo sabe muito bem que o sr. Getúlio Vargas não será impichado.

E' bem característica essa balda dos amigos do sr. Getúlio Vargas: procuram se mostrar "objetivos" e "realistas", insistindo grosseiramente naquele postulado, visceralmente anti-democrático, que consiste em atribuir ao Congresso funções puramente burocráticas e técnicas. Como se o Parlamento fôsse apenas uma espécie de DASP em ponto grande. Fingem esquecer que o Congresso é uma assembléia essencialmente política, cuja função específica é debater. Para debater é que se reunem as Câmaras. No debate é que está a sua utilidade e a sua fôrça. Não são os representantes do povo um conselho consultivo, nem uma assembléia de técnicos que tenham uma tarefa determinada a realizar. E mesmo o trabalho técnico que lhes é afeto, é feito pelas comissões, não no plenário.

Os amigos do sr. Getúlio Vargas têm entretanto o horror do debate. Acham-no ofensivo, inconveniente, indiscreto, desrespeitoso. Para êles, o que sempre conveio foi a meia-luz dos "conselhos", os gabinetes secretos, os acordos entre validos e camaradas, as reuniões de família. Essas, as espécies de assembléias que lhes apetecem. Mas discussões políticas travadas sob a égide do mandato popular, as lutas democráticas à luz do dia, o forum onde as liberdades públicas são arejadas e defendidas, onde a vigilância dos cidadãos se pode exercer sem entraves, protegida pelas imunidades da lei, isso naturalmente, lhes parece abominável. Falam êles na "perda de tempo". Mas, caríssimos irmãos, o tempo dos deputados se destina a isso mesmo. Para que debatam, para que discutam os problemas nacionais, para que se entendam e desentendam à vontade, é que são eleitos, empossados, subsidiados, imunes. Todo o mecanismo do Congresso se organiza com essa finalidade única: o debate. O recinto se constrói com êsse fim específico, em forma de anfiteatro; contratam-se taquígrafos, instalam-se microfones, alça-se estratègicamente o presidente à posição de um regente de orquestra — para que? Apenas para proporcionar aos debates tôdas as conveniências, tôdas as garantias, já que é êle o objetivo principal da reunião parlamentar. Querer que a Câmara funcione sem debater, como parece ser o ideal da maioria parlamentar no Brasil, seria o mesmo que preparar um teatro, contratar elenco, ensaiar repertório, e na hora do espetáculo, não deixar que os atores abrissem a bôca, porque isso seria apenas falatório inútil, perda de tempo...

A verdade é que, com essa simples atitude, êles provam bem o que são: não inimigos da perda de tempo e dos dinheiros públicos (logo êles!) mas inimigos verdadeiros da democracia em govêrno, na sua expressão mais característica que é o Parlamento. O que êles não querem é o Congresso, o que êles desejam é a rôlha. O sonho, para êles, é um apenas: a ditadura. Êsse horror, talvez sincero, que êles demonstram à simples menção da palavra *impeachment*, medida tão legal, tão constitucional, em suma tão legítima, é porque continuam sinceramente imbuídos do conceito da intangibilidade do seu "duce". O *impeachment* tem para êles o ressaibo sacrílego do crime de *lèse-majesté*. Para êles, o presidente da República não é um simples mandatário do povo que, como o elegeu, o pode apear do poder. O título de presidente tem para êles um caráter sagrado e mágico: transforma o seu portador num ser místico, dispensador de benésses, senhor do dinheiro e dos empregos, pai, senão de todos nós, pelo menos dêles todos. Intangível, inviolável, divino, — já que tudo pode dar e tudo pode tirar...

Pois abençoada seja, essa "perda de tempo". E se o debate do *impeachment* não resultar em outra coisa, resultará pelo menos nesta grande conquista: familiarizar o povo com a vulnerabilidade constitucional do presidente da República. Ensinar à nação que o presidente da República, mais do que nenhum outro cidadão, está sujeito às leis, e pode sofrer as penalidades imposta por essas leis, quando as violar. Mostrar ao país que a ditadura acabou, pelo menos dentro da letra da Constituição.

Não se conseguirá tirar o mandato ao presidente, é certo. Mas que lhe abalarão um pouco a firmeza do trono, isso é mais certo ainda. E' certo, é útil e é bom.

MANUEL ANTÔNIO DE ALMEIDA, autor das «Memórias de um Sargento de Milícias», cujo centenário está sendo celebrado. Na quinta página, reportagem sôbre a exposição comemorativa.

APONTAMENTOS

Cecília Meireles

(Especial para o "Diário de Notícias")

ÊSTE grito que corta a noite, lancinante e incansável, é o dos chacais. Rondam pelo fundo dos jardins, parece que fazem grandes estragos. Dizem que estão sendo perseguidos, e paga-se não sei quanto, não pela sua cabeça, mas... pela cauda. (Isto deve ser um eufemismo.) Seja como fôr, ainda não consegui ver de perto nem o chacal inteiro nem a sua representação parcial. Às vêzes, uma sombra rasa atravessa a estrada. Apontam-me: é êle! E é só o tempo de apontar — desapareceu. De modo que o chacal, para mim, ficará sendo esta voz, lancinante e incansável, que grita na escuridão.

Há outras músicas mais agradáveis: a dos cortejos de casamento — tambores, flautas, um desenho de alegria a flutuar pelas ruas como um galhardete ou uma grinalda; — a dos pregões dos vendedores: uma dolência lírica tão alongada, tão alongada que nos leva a um Brasil já quase desaparecido, um Brasil como a Índia, com vastas mangueiras, resinosos cajueiros, sombras mansas de estradas calmas, estrelados jasmins por cima das sebes; — e essa melodia azul que se ouve ao entardecer, que se ouve na noite profunda, que nunca se localiza, que é um pequeno sôpro num pequeno bambu: leve arabesco a desenvolver-se nos ares como uma palavra que se escreve pouco a pouco, um misterioso nome, — de que? de quem?

* * *

Houve uma tempestade maravilhosa. Há tanto tempo não tinha notícias de trovões que êstes, que rolaram pela noite, me pareciam um relato da antiguidade. Como se não explodissem no ar, mas numa página do Mahabhárata.

O que restou da noite tempestuosa, trêmula de relâmpagos e ondulante de chuva, foram êstes grãos de orvalho dentro das rosas matinais. (Aqui, o orvalho chama-se «os», e a rosa, «gulab».) Olho para a terra úmida, com seus aromas acordados, e penso no tempo das monções, com as águas a descerem pelos campos, a esmaltada folhagem reluzente a enfeitar a paisagem ofuscada pela sêca e pelo pó.

* * *

Usa-se muito, por êstes lados, um doce de leite chamado «rass-gula». Deram-me a seguinte receita: espreme-se um limão nuns três litros de leite a ferver. Passa-se o leite talhado por uma cambraia fina. Deixa-se a massa esfriar, junta-se água de rosas, fazem-se bolas do tamanho de um ôvo, mete-se dentro de cada uma um torrão de açúcar, e põem-se a cozinhar em calda, por uns dez minutos, com fôgo brando. E' muito doce. (Mas parece que açúcar e felicidade guardam certa relação, — como na palavra **doçura**.)

Como eu falava do «rass-gula», explicaram-me que em Bengala há o «shandesh», que é também um doce de leite. (A palavra significa «mensagem»). Principia, como o «rass-gula», com leite talhado (um limão para um litro de leite a ferver), coado e espremido. Junta-se, depois, muito açúcar, e trabalha-se a massa, para torná-la bem lisa. Leva-se ao fôgo, mexendo sempre com colher de pau, até ficar completamente sêco. Coloca-se em moldes próprios, que têm desenhos no fundo, e nomes especiais, segundo o que representam: — «mach» (pêixe), «chakti» (roda), «chandra-pulu» «bolo de lua», e muitos outros. Quem não tem moldes, coloca o doce num prato e enfeita-o com pistache e pétalas de rosa.

Em Bengala, as visitas são recebidas com essa e outras gulodices, acompanhadas de palavras assim: «Por favor, adoce os lábios, antes de nos deixar!» (Ah, estas belas maneiras do Oriente que o Ocidente não entende mais!)

* * *

Eu estava muito contente com as minhas duzentas palavras de «hindi». Mas alguém me disse: «Não se canse tanto: daqui a pouco não lhe servem para nada! Agora, está contando: «ek, do, tin, char, panch, chhe, sat...» — mas, quando chegar às regiões do «tamil», terá de dizer: «onru, irandu, munru, nalu, aindu, aru, eru...» — e, se alcança as do «malayalam», passará a: «onna, rantá, munná, nalá, ancá, arâ, erá...» E se tôda a linguagem fôssem números cardinais!»

Isso não me assusta, como não me assusta o chacal nem a serpente nem a cremação dos cadáveres nem a deusa Durga. Trocar duzentas palavras de um lado por duzentas de outro, é mesmo um jôgo interessante. E pode ser que não as troque, mas acrescente. A minha pena é que o tempo não dê para tantos jogos. Creio que nesta Índia imensa, repleta dos mais variados estímulos, é onde melhor se pode sentir a melancolia do «Ars longa, vita brevis».

* * *

Acabo de ler nos jornais que hoje é o «Vasant Pantchami», uma das cinco grandes festas populares da Índia: a que marca o início da primavera. Todos devem usar ou vestir, hoje, qualquer coisa amarela. Segundo a lenda, nesta data, o deus Shiva, com um simples olhar, reduziu a cinzas Kamdeva, o deus do amor. (Ainda não entendi bem a lenda, mas a morte do deus do amor me causa uma delicada tristeza.)

Procurei saber onde poderia ver a festa de hoje. Disseram-me que em Bengala. E' onde melhor se festeja o «Vasant Pantchami». Até fazem uma procissão, com a deusa do Saber, Sarasvati, que, por fim, é mergulhada no rio.

E, como se não me bastasse estar triste com a morte do deus do amor, e com a distância que me separa de Bengala, ainda me descrevem ràpidamente, outras festas populares: o «Holi», com suas bisnagas de água colorida; o «Divali», com suas roupas novas, seus presentes, seus fogos de artifício, suas luminárias; e o «Rakhi», com os fios coloridos que as moças amarram no pulso dos irmãos, como fêz a deusa Sachi a seu espôso, Indra, quando o viu derrotado pelos demônios, — a fim de que recobrasse fôrças, e voltasse a combatê-los, e triunfasse... (Coisas que não verei, — que se realizam noutros meses...)

* * *

Conheci uma princesa muçulmana. Todos vão pensar que era uma figura das «Mil e uma noites»: mas não era. Não tinha véus nem jóias cintilantes. Não possuía, mesmo, grande beleza.

O que tinha era uma exemplar modéstia. Um suave sorriso. Uma simplicidade perfeita. E isso a fazia resplandecer mais do que tôdas as mulheres que já vi no mundo, cobertas de beleza e luxo. Na verdade, não parecia uma princesa das «Mil e uma noite», — mas era. Porque está escrito: «a virtude era o seu adôrno e o seu perfume».

* * *

O poema de Rilke aos olhos das rendeiras, a êsses olhos perdidos no entrelaçamento dos fios, pode-se repetir aos dos bordadores do Cachemir. Os chailes, os casacos, os panos que êles vendem não trazem apenas flores e arabescos delicadamente bordados: trazem, sobretudo, os olhos e as mãos desta gente que, dia e noite, transfere cada minuto de sua existência para êstes pontos de sêda, pequenos e finos como cílios, com os quais descrevem flores, ramos, jardins, campos, primaveras... «Vêde — dizem os bordadores — não se distingue o avêsso do direito!» E' o seu orgulho. Um orgulho humilde de quem desejaria fazer ainda melhor.

Ponho-me a pensar: como seremos nós, míseras criaturas do Ocidente, com o prodígio pesado das máquinas, — diante dêstes olhos disciplinados em graça e exatidão, que vêem tôdas as nervuras de uma pétala e são capazes de reproduzi-las no mundo mágico de seus bordados? «Não se distingue o avêsso do direito!» — a perfeição é a sua alegria. E suspendem entre as mãos e os olhos os seus bordados — isto é, a sua vida.

* * *

Perguntaram-me para onde vou agora. Quem sabe para onde vai, jamais? Se fôr para o norte, encontrarei o templo de ouro de Amritsar, em cima do poço da Imortalidade. Se fôr para o sul, vou ter à cidade deserta de Fatehpur-Sikr, ao pórtico de Sanchi, às grutas de Ajanta, às pedras de Haiderabad, às minas de Golconda, até Madura, — a indescritível — sempre entre deuses, colunas, templos, escadarias... Se fôr para oeste, chegarei à rósea Jaipur, com o palácio dos Ventos, o cintilante Observatório, os salões de nácar do alto palácio de Amber... Se fôr para leste, verei o Taj-Mahal, Banaras, com seus tecidos de ouro e seus penitentes mergulhados na lama do rio santo, o Ganges, reclinado em alvas areias...

Para qualquer lado que vá, tudo será maior que qualquer sonho. (Feliz é a fôlha dócil, na mão da aragem!)

"MAIS AFASTADO DA INGLATERRA, MAIS PRÓXIMO DA FRANÇA"

Notas sôbre literatura e sociedade

Bernardo Gersen

(Especial para o "Diário de Notícias")

LONDRES (Pela Scandinavian Airlines System) — Faz justamente um ano que o «Times Literary Suplement» dedicava um volumoso e substancial número especial à literatura contemporânea da França. Um novo número especial sôbre o mesmo tema foi há pouco lançado pelo prestigioso hebdomadário, no qual alguns dos melhores críticos inglêses se debruçam por sôbre a Mancha e, anônimamente, tomam o pulso das letras e do pensamento francês dos nossos dias.(1) Em vez dos escritores mais influentes ou famosos, o editorial da revista nos expiica que foram antes escolhidos os mais representativos de uma tendência determinada, tanto pelas qualidades — o «herói», o «profeta», o «rebelde»... — quanto pelas limitações — o «recluso», o «conformista», etc. Completam o panorama artigos sôbre as principais correntes na filosofia e na historiografia, sôbre as realizações do cinema e do teatro franceses neste após-guerra, assim como dois ensaios interessantíssimos em tôrno do conceito de «consciência» de um lado e do outro do «romântico e burguês» que, no modo de ver dos que os redigiram, cristalizam estados de espírito e manifestam certas constantes morais dentro do ambiente intelectual francês.

Não é nossa intenção aqui passar em revista êsse número do «Times Literary Suplement». Antes quiséramos registrar algumas reflexões suscitadas pela sua leitura, girando menos em tôrno das relações literárias franco-inglêsas, assunto dos mais vastos, do que das condições de criação e dos seus prolongamentos nos dois países, particularmente à luz da história dêste meio século. E de saída algumas constatações: apesar de o francês guardar os privilégios de primeira língua estrangeira conhecida e praticada na Grã-Bretanha, apesar dos quinhentos mil turistas inglêses que anualmente visitam a França e da voga nas Ilhas do teatro e do cinema franceses — nos dois únicos artigos assinados do número do «Times Literary Suplement» em questão, os críticos D. W. Brogan e Cyril Connolly concordam ao verificar no país tanto o declínio do interêsse pelo movimento literário e artístico francês quanto o esmorecimento do próprio prestígio dos seus grandes autores do passado. Mais: o primeiro dos dois críticos acrescenta à guisa de conclusão do excelente ensaio em que analisa as vicissitudes da influência francesa sôbre os meios intelectuais inglêses entre as duas guerras esta frase clássica de Lewis Carrol: «The further off from England, the nearer is to France» ou seja, «Mais afastado da Inglaterra, mais próximo da França». Todavia como explicar a evolução presente se, longe de constituírem obstáculo, essas diferenças de temperamento entre os dois povos e de caráter das duas civilizações sòmente conseguiram estimular os intercâmbios de idéias e de temas através quase cinco séculos?

(Conclui na 4.ª página)

ANTINOUS — escultura romana existente no Museu Nacional de Belas Artes, do Rio. E' da época do imperador Adriano, correspondendo a uma tendência idealista e helenizante. (Vêr artigo a respeito, na 5ª página dêste Suplemento)

LETRAS E PROBLEMAS UNIVERSAIS

ENTRE O PASSADO E O FUTURO

Tristão de Athayde


(Especial para o "Diário de Notícias")

O CONTACTO e o contraste entre o passado e o futuro é como que o sinal distintivo da Venezuela do meado do século XX.

Um embaixador da maior finura intelectual e da mais alta aristocracia local, filho de um dos grandes e clássicos valores intelectuais da Venezuela no século passado, e que serve à atual situação, dizia-me lá: «o atual presidente é um jovem oficial, que não olha absolutamente para o presente. Só olha para o futuro», como a me dizer que não lhe importava a acusação de antidemocrático e só tinha em mente o surto progressista do país.

Essa visão de um país voltado simultâneamente para o culto do passado e a ânsia do futuro, pulando por cima do presente, me parece ser a imagem da Venezuela de 1954.

O passado é aqui representado por Bolivar, por Miranda, por Sucre, por Urdaneta, por Andrés Bello, por êsses homens realmente extraordinários que alçaram vôo dêsse ninho de águias cisandinas, no início do século passado e se espalharam pela América do Sul, da Nova Granada até o Chile (de cuja cultura foi Andrés Bello como que o fundador, depois da efêmera aparição da «Araucana» de Ercilla), criando nações e semeando civilizações. Foi realmente uma eclosão de gênios que tiveram caráter até universal, como Miranda e Bolivar, e representaram, na história continental, um papel decisivo absolutamente singular. Justifica-se, pois, o culto popular aos próceres da independência, que se traduz aliás por um culto cívico, que está envolto num maçonismo peculiar a essas místicas laicisadas. O Panteon de Bolivar, o monumento mais famoso de Caracas, é obra da era maçônica e positivista dos meados do século passado. E' uma igreja baróca modernizada, tendo a urna do libertador como «altar-mor» e as estátuas dos seus companheiros, na escultura tipicamente acadêmica do século XIX, como imagens de santos nas «capelas» laterais... Quando chegaram ao Teru os restos mortais do mestre do libertador, o «maestro Simon Rodriguez», houve festa nacional e a urna ficou no Panteon, com piras de fogo e soldados de tôdas as armas em vigília cívica, junto a professôres e professôras, em impecável postura de sentido. Um soldado me advertiu, delicadamente, que não podíamos nos aproximar. Tudo à distância, como convém ao culto.

O povo venezuelano, aliás, me deu a impressão de uma grande gravidade, como o mexicano. Provàvelmente a forte marca indígena que se nota nas feições. Muito mais mesclado às correntes de imigração, que vão crescendo aqui de ano para ano, do que ocorre no Peru, na Bolivia ou no Paraguai e até no próprio Mexico — o elemento índio tem ali a importância que tem o negro para nós. Há também uma corrente negra apreciável, vinda das ilhas do Caribe e até hindus, que tanto afluem às Guianas e às ilhas do golfo, como Trinidad ou Jamaica. O elemento indígena comunica uma gravidade especial ao povo, que se nota até nos dias de Carnaval. Festa que havia pràticamente desaparecido dos costumes populares, foi êste ano restaurada sob o bafejo oficial e os jornais se encheram de «rainhas» de tôda espécie. Mas enquanto o Carnaval carioca, como tão bem o exprimiu, com seu assombro da gravidade paulista, Mário de Andrade, é uma explosão autênticamente popular, o caraquenho dá realmente a impressão de algo artificial. Vi o cortejo de uma das tais rainhas. Era de assombrar a dignidade, a gravidade, a seriedade dos trajes e dos modos. Um cortejo fúnebre não teria sido mais sombrio e composto. Nas ruas, o povo se mostrava pouco expansivo e sem nenhum sinal daquela folia delirante que se apodera, tradicionalmente, do carioca, durante êsses dias. Se assim é no Carnaval, pode-se deduzir o que seja nos dias normais. A gravidade me parece ser um traço do povo venezuelano, hoje porventura em evolução pela modernização da cidade e pelo surto imigratório. Mas o culto do passado, especialmente o culto dos libertadores, e a consequente importância que tem, nas classes intelectuais, o cultivo da história, é um dos traços típicos da psicologia venezuelana, como é a do peruano, mas êste com perspectivas pré-hispânicas ou hispânicas, radicadas nos incas ou herdadas dos conquistadores do século XVI. Ao passo que o culto do passado venezuelano não é da Conquista e sim da Independência. Não é indígena ou hispânico, é emancipacionista, é romântico, é americano. E', em suma, bolivariano, como tudo lá.

E junto a êsse culto do passado, a ânsia do futuro, que faz com que o problema ditatorial ou policial seja, ao que parece, secundário. Os militares, ali, sempre fizeram política. Um jornal, «La Prensa», que se intitula «diário de las masas», trazia certo dia um título, que não pude ver se encabeçava um louvor ou uma censura: «Há 170 anos que Venezuela é governada por militares». O civilismo venezuelano tem sido sempre uma luta ardente ou uma aspiração popular, quando não se encobre, como nos tempos do positivismo, com a capa da «política científica».

Essa tradição oligárquica, mais que secular, vai dando ao povo o hábito de olhar para o passado e para o futuro, mais do que para o presente. E assim vemos a ânsia tão naturalmente ligada a êsse culto do passado.

Todo o país atravessa uma era de fartura e portanto de otimismo, ao que parece, única em sua história. Só conheci Caracas. Mas ouvi dizer que por tôda a parte ocorre o mesmo. Em pleno interior, me contava alguém, terras que há vinte anos eram puro deserto, estão hoje cobertas de culturas ou de gado. A moeda vale 20 vêzes mais do que a nossa. As compras, só nos Estados Unidos, devem ir êste ano a mais de um bilião de dólares e as exportações excederão a essa cifra. Na política, como na economia, a orientação venezuelana é «hacia al norte». Até em certas igrejas os avisos são dados em espanhol e em inglês e o Evangelho do domingo lido nas duas línguas. As companhias petrolíferas, a Shell, a Standard, a Creole, mantêm instituições de tôda espécie e muito particularmente esportivas. Os arquitetos americanos estão criando a primeira geração de arquitetos venezuelanos, até há pouco inexistentes. E' a indústria básica do país, depois da extrativa do petróleo, a de construções. Constroi-se febrilmente, dia e noite, se pode dizer, pois há grandes edifícios em que à noitinha ainda se vêem as fagulhas da preparação das vigas de aço. Só há cinquenta ou sessenta arquitetos venezuelanos. Mas há trabalho, nas capitais como nos campos, para milhares, tal o ritmo das construções novas. A cidade universitária está surgindo da terra, moderníssima e em proporções gigantescas. Há cinco anos, com as autos-pistas, estão derrubando a velha Caracas, no que aliás pouco se perde, pois a velha construção é pobre, feia e colorida. Tudo térreo, salvo alguns edifícios coloniais sem beleza e os que o gôsto «francês» de Guzman Blanco importou de Paris, como o «Capitólio» e que é de um mau gôsto a tôda prova. Os sinais coloniais ou históricos são poucos. As velhas casas onde nasceram Bolivar e André Bello foram ou estão sendo retocadas e conservadas. A catedral é digna e bela na sua simplicidade, na deliciosa Plaza Bolivar, onde há realmente um sabor de hispano-américa, que o resto da cidade não tem, salvo de novo nas imediações da Bôlsa e no «El Silencio», que paradoxalmente é o centro mais barulhento de Caracas e assim se chama porque outrora foi o bairro dos crimes impunes e das sombras cúmplices de todos os assaltos na calada da noite...

Mas não há belas igrejas, como no Recife ou em Cuzco; como na Bahia ou em Puebla, como em Ouro Prêto ou La Paz. As igrejas são feias. Algumas, como a Santa Capilla, evocando a «Sainte Chapelle», jóia do gótico luisiano do século XIII, são de um mau gôsto «gótico» tão incrível, que custa a crer o que se vê. A nova igrejinha de Guadalupe, nas Mercedes, ao contrário, é recente, não moderna, mas de muito bom gôsto. Por tôda parte, avenidas novas, estradas novas, arranha-céus novos, igrejas novas, numa febre de derrubar e de construir para o futuro, de pensar no futuro, de conquistar o século XXI, que marca bem o surto espantoso de técnica e de riqueza, que está agitando êste sombrio país, até há pouco embalado apenas nas glórias de Bolivar ou esmagado pelos crimes de Gomez. Um escritor folclorista me dizia há dias: «sou um homem pobre e no entanto tenho três automóveis, um para mim, um para minha mulher e um para os meus filhos»...

Junto a essas duas vertentes, a que se volta para o passado no culto aos próceres da independência, simbolizados pelo Panteon de Bolivar, e a outra que se volta só para o futuro, simbolizada na febre do «bota abaixo» e na rêde esplêndida das moderníssimas auto-pistas, há a mocidade ardente, os homens de idéias e de pensamento, os lutadores pela liberdade autêntica, sem o anacronismo liberal e sem os venenos autoritários, por mais «tradicionalistas» que sejam e são os homens da reação democrática e particularmente os dêsse grupo tão típico e tão valoroso da Copei, de que falaremos da próxima vez.

São João D'El Rey

Maria Luiza de Queiroz

(Especial para o "Diário de Notícias")

O TEMPO era pouco e só deu para a demora de um dia em S. João Del Rey. No entanto, antes assim, pois se eu passasse mais tempo por lá, era bem capaz de querer ficar pela vida inteira — e não só durante a vida, mas depois dela também, que muito me tentou aquele cemitério pequenino ao lado da igreja, bem diferente dos outros, tão alegre e colorido, todo enfeitado de trepadeira amarela.

Quando fui entrando na cidade — foi na Sexta-feira Maior — pensei que todo mundo andava fazendo pic-nic, tanta era a gente subindo pelos morros nos arredores. Depois, vendo que o pessoal se preocupava em quebrar galho de mato, estranhei. Então, prestando maior atenção, vi que quase todo mundo carregava para dentro da cidade enormes braças de ramos verdes, e de tôda parte desciam carroças cheias de palmas e mato cheiroso, as mesmas palmas e o mesmo mato que mais tarde encontrei perfumando as 14 igrejas da cidade, assim engalanadas para as preces da visitação. Corri-as tôdas, de uma em uma, que embora forasteira também quis render o meu culto. — A Santa Luzia dei uma rosa — quisera ofertar-lhe um buquê. — Aceita a rosa, Senhora Santa Luzia, era um só, mas muito vermelha, colhida de pouco e ainda molhada do sereno da serra. E' pedir muito em troca de uma única flor: mas zelai, Senhora, por êstes pobres olhos, guiai-os e defendei-os dos maus olhados e das más visões. Com esta mão direita — conforme me ensinaram — toquei em vossos olhos, com ela mesma toco nos meus.

E assim fui seguindo, de nave em nave, encontrando em cada uma, aos pés do altar, as cenas daquela história que nos contam as Escrituras. E por tôda parte a encontrando flor, incenso e devoção. Nessa peregrinação tive ciência de um fato curioso que não sei como explicar: numa das sacristias me mostraram os andores, utensílios e paramentos que dantes costumavam sair nas procissões. Todos êsses artefatos, quando não são totalmente confeccionados no ouro e na prata — prata maciça, ouro de lei — são incrustados e recamados com elas. Isso tudo, como devem imaginar, pesa muito, pesa tanto, que a um simples turíbulo de incenso, mal a gente consegue aluir do lugar. Pois bem: antigamente todo êsse material era carregado na procissão. Durante horas seguia o cortejo, subindo morro e descendo ladeira, os andores nos ombros dos fiéis, e tôda aquela prata e todo aquele ouro desfilando pelas ruas da cidade. Depois, embora a fé das almas continuasse a mesma, parece que as fôrças do corpo foram diminuindo: a procissão saía, fazia uma volta por fora da igreja e retornava logo, que os homens já não resistiam ao pêso do ouro e da prataria na caminhada do antigo trajeto. Hoje, fica tudo exposto na sacristia — andores, báculos, turíbulos e paramentos bordados — que muito poucos são aquêles, capazes ao menos de levantá-los do chão.

— A igreja de São Francisco, essa eu já conhecia pelos postais. E mesmo assim, no prêto e branco do cartão, já a achava muito linda. Mas isso foi dantes, no tempo em que eu era uma infeliz mortal que não conhecia São João Del Rey. — Estava tudo coberto de roxo e lá dentro ainda não havia ninguém. E a gente tinha de pecar sem querer, que embora a data fôsse de trevas a tristeza não sustentava o coração; por dentro havia o roxo do luto mas a porta, em tôda a sua largura, dava diretamente para o céu azul e o renque das palmeiras abria passagem como se fôsse dia de festa. Chegava até a combinar verde com azul, mistura de côres que em tinta nunca dá certo; pois lá deu e ficou lindo. E era um azul danado de azul com umas tirinhas de nuvem branca e o verde também era bem verde — como que? Ora, verde como fôlha de palmeira imperial, não tem mesmo outra comparação. Mas isso era apenas a moldura, que lá no alto, no meio do céu e acima das palmeiras, estava a igreja. — Por isso é que não confio em retrato. Quem disse que no postal se via aquela côr e aquelas raias na lavra da pedra sabão? E o ar de majestade, e o tom cinzento-esverdeado das paredes, e tôda aquela grandeza plantada no chão de pedra? E o toque do sino, onde é que estava, retrato? — Do candelabro também, o cartão não falava. E' um candelabro imenso, e no lugar de cada lâmpada tem é uma corola de flor, num cristal que pende para o côr de rosa, mas iluminado é até mais bonito do que mesmo a côr da rosa. Quando se acende parece um enorme diamante, espalhando luz por sua própria natureza e não por obra da eletricidade. — E a história do Cristo feito por mão ignota, o que sabes dela, retrato? Nada! Para conhecê-la tive de caminhar, pisar na laje fria e entrar de estampa a dentro, a fim de ouvi-la por viva voz. — Foi na era dos 700. A igreja fôra levantada e as tôrres já subiam no rumo do céu. Mas faltava a Imagem do Cristo que devia ser posta sôbre o altar. Onde arranjá-la, ninguém sabia. Mandá-la vir de Portugal era tarefa por demais difícil e arriscada: cruzar os mares, atravessar gargantas de serra, andar em nau errante e depois em lombo de burro a Santa Imagem do Senhor? Não podia ser. Além do mais, havia também a demora, a longa espera, sabia Deus de quantos meses ou até anos, e isso era pedir muito à paciência dos cristãos. A solução seria mesmo entregar a obra a um artista da terra. Mas que artista seria êsse a quem se pudesse confiar tão alta missão? Reuniu-se o conselho para deliberar. Foi quando, no meio da discussão, aparece um homem desconhecido e com voz mansa se oferece para esculpir a imagem. No começo ninguém levou a proposta a sério. Como ousava aquêle desconhecido, sem nada que provasse o seu mérito, sem que nenhuma das ricas igrejas vizinhas ostentasse obra sua, com não obscura o mesmo material que já conhecera o milagre do Aleijadinho? Apesar disso o homem insistiu: pediu que lhe dessem material, comida e solidão. Se o trabalho saísse a contento, lhe pagassem o preço de 110 mil réis. Se não, podiam mandá-lo embora sem lhe dar um real. E assim o trato ficou ajustado. Alojaram o homem no porão de uma casa velha, lhe deram tudo o que fôsse necessário para a obra e deixaram-no sòzinho. Todos os dias lhe mandavam um prato de comida. E quando pediam para ver o trabalho êle sorria calmo, e mal entreabrindo a porta, dizia que tivessem paciência, que a obra, todos a veriam um dia, quando ela subisse ao altar da igreja. E foram-se passando os dias e a curiosidade do povo aumentando por amor daquele trabalho feito no escondido. Nunca ninguém viu o homenzinho sair do seu porão escuro; nunca ninguém lhe ouviu uma reclamação ou pedido por mais do que já recebera no primeiro dia. Afinal, no 30º dia, bateram na porta para a entrega do prato de comida, nenhuma voz respondeu. Pensaram que o obreiro estivesse por demais ocupado, não o quiseram perturbar e deixaram o prato no desvão da parede como tinham feito de outras vêzes. No dia seguinte viram que ninguém tocara na comida. Tornaram a bater e de dentro não veio resposta. Então resolveram apurar o que tinha acontecido ao homem e à sua imagem. Puseram a porta abaixo e viram que no porão já não havia ninguém. Ninguém — minto: sôbre o banco de trabalho estava deitada a figura do Cristo acabada e completada na sua total perfeição — o mesmo Senhor de Monte Alverne, que lá do altar ainda hoje nos olha, com aquela tristeza e aquêle leve brilho de lágrima, tão humano e tão doloroso que até parece jorrar sangue vivo das feridas abertas na madeira.

E o escultor, êsse ninguém mais o viu. Nem veio buscar o pago do seu trabalho, nem veio receber os agradecimentos do povo. Reviraram tudo, procuraram notícias suas nas cidades vizinhas, indagaram por tôda parte mas nada conseguiram apurar sôbre a identidade do homem desconhecido. Sumiu, tão de manso como aparecera, e o lugar de onde veio ou o lugar para onde foi, nunca se chegou a saber.

A RESPONSABILIDADE DOS CRISTÃOS

Gerardo Dantas Barretto

(Especial para o "Diário de Notícias")

QUE pensar, diante da progressiva expansão que vai tendo, no mundo e nas almas, o mistério da iniquidade? Será que Deus nos reserva ainda para contemporâneos de uma «idade nova» de concórdia, de justiça e de paz, anunciada por tantos profetas da sociologia e da história, ou apenas para fazer parte de cristandades purificadas do fermento da corrupção, dentro de um regime de perseguição e de recusa, no seio mesmo de um ateismo generalizado? Seja como fôr, o certo é que estamos vivendo os últimos dias de uma época, e dos observadores mais perspicazes já se apodera a angústia de um fim coletivo. Não se trata de capitulação ou de derrotismo. Nem chega mesmo a ser a tentação do desespêro, que êsse só obtém assentimento e se instala nos corações trabalhados por uma concepção hedonista da vida, que os desfibra e amolece na morrinha do confôrto, do bem-estar, da segurança, da mera salvaguarda de si. Trata-se, isto sim, de uma visão aguda, nítida, realista e consciente do sério e do trágico da existência. O verdadeiro cristão, aliás, se define por um otimismo trágico, e o que se chama seu pessimismo, como acentuava Mounnier, não é senão o sentido dramático da condição provisória em que vive, conhecendo «por enigmas» e agindo com certezas e meios difíceis.

Parodiando Roger Mehl, poderíamos aplicar ao cristão em geral o que êle disse num livro, sôbre muitos aspectos, admirável,(1) da condição difícil e paradoxal do filósofo cristão, que não vive numa evolução de tônus progressista, nem na plenitude do ser, mas se move no tempo da Igreja, que é um tempo muito singular, em que o ser é dado sem que o devir seja abolido, em que o devir é tomado realmente a sério, se bem que nêle já se delineie a presença do ser, que é a sua própria negação. Em outras palavras: tudo está concluído; não há mais problema nem angústia metafísica. Tudo está acabado, mas tudo permanece oculto. O Reino, o conhecimento face a face, a glória, são grandezas escatológicas. E, na verdade, tôda a originalidade do cristão deriva do fato de agir e pensar num universo mental que possui, justamente, duas dimensões: a da eternidade e a do tempo, a do acabamento e a da luta, a da vitória e a do conflito, a do valor e a do obstáculo, como diria Renée Le Senne. De resto, poderia ser outra a experiência do homem plenamente homem, tal como o Cristianismo nô-la descobre, senão a dessa dialética viva entre o tempo e a eternidade, entre o pecado e a salvação, entre a morte e a vida, em suma, a experiência de um homem cujo pensamento conhece a tensão escatológica? Foi de dentro dela — diga-se de passagem — que Kierkegaard escreveu sua longa e fascinante meditação existencial, fato para o qual não chamaram tôda a atenção alguns dos seus melhores intérpretes, como Maecker, Wahl e Mesnard.

Retornando, agora, à nossa pergunta inicial, frente às sombrias perspectivas que deparamos num mundo, que o Apóstolo São João teria redobrados motivos para declará-lo «totus in maligno positus», — repetimos que já não sabemos se o que Deus quer, precisamente, do Cristianismo hodierno é o seu triunfo temporal em cristandades autênticas ou seu longo martírio numa civilização renegada e sem alma. Apenas sentimos, como nunca, pesarem sôbre nós a sensação de culpa e o sentimento de responsabilidade. Não era para menos. Não passamos de uma massa falida. De um sal corrupto. De um fermento pôdre. Somos — para usar expressão de São Paulo — cristão abortivos. Por outro lado, sobem de ponto e agrandam-se essa responsabilidade e essa culpa, quando nos assalta a certeza de que a todo o momento estamos perdendo ou ganhando qualquer coisa. Um pêso de glória ou um acúmulo de maldição. Porque não somos sòzinhos. Nosso mistério de existência é um elo, apenas, na cadeia infinita de outros mistérios existenciais. Não são imanentes nossas ações ou defecções. Não pára em nós mesmos o menor dos nossos atos, que se prolongam, repercutem eternamente, na terra que habitamos e no mundo que não vemos. Nada faço só para mim, nada fazes só para ti, leitor amigo. Tudo fazemos para todos, desde Adão. Estamos embarcados numa viagem coletiva, que nos compromete o ser e a vida. E respondemos uns pelos outros, no bem como no mal. Isso é, a um tempo, belo e terrível. Da minha ação ou da minha abstenção beneficia ou se priva tôda a humanidade. Sendo bom ou sendo mau, coopero por que muitos sejam melhores ou piores. Fômos, somos e seremos uma comunhão recíproca, uma mútua conivência. Nédoncelle escreveu todo um livro,(2) com a penetração que o caracteriza, para provar que existe a reciprocidade, a comunicação das consciências. E quem já não leu a página inexcedível de Bloy,(3) interpretando tôdas as implicâncias do gesto banal e obscuro do tostão que pômos na mão do pobre? E' o segrêdo da reversibilidade de méritos e deméritos, que a economia da salvação estabeleceu entre os homens, em virtude do qual não se pratica nenhuma ação e nenhuma atitude se toma impunemente. Ou — como ensina a teologia cristã — o mistério da comunhão dos santos que, segundo Péguy, existe também entre os pecadores. E', então, que vemos claramente que não é mais possível cruzar os braços e assistir de camarote a agonia da nossa civilização. Se é certo que jamais tanto quanto hoje sentiu o homem a responsabilidade social de cada um dos seus atos, e compreendeu a que ponto tôda ação que põe entra numa ordem coletiva; mais do que nunca, precisa, agora, o mundo de nós para ganhar a batalha do espírito, para reconquistar o que Maritain chamou «o primado do espiritual».

Cada um de nós, pois, tem um gesto a fazer, uma palavra a pronunciar, u'a mensagem a transmitir. Qualquer coisa de único, de específico, que só nós podemos realizar, em que ninguém poderá substituir-nos. Dêste ato singular vai depender, talvez, nossa destinação e o destino mesmo dos que devem recebê-lo. Infelizes seremos, — infelizes e desgraçados —, se não cumprirmos com a nossa missão, se decepcionarmos os que estão à nossa espera, se deixarmos de mãos vazias os que alongam e estendem para nós o olhar e os braços suplicantes. Nem poderíamos recusar-nos, porque a recusa valeria, no caso, uma traição. E temos que estar presentes. Presentes ao nosso tempo e às suas tragédias, a maior das quais, já tantas vêzes denunciada, é que a verdade está se tornando mais e mais inacessível, e a propósito de acontecimentos importantes, já não é possível ir além de um certo perspectivismo, que não consegue nunca desalterar a sêde de certeza e de lealdade, em que jazem inumeráveis consciências. Ai de nós, porém, ai de nós que estamos à mesa do banquete, se por preguiça e por inércia, deixamos partir duramente o esfomeado de espírito, que Peter Wust, do seu leito de moribundo, via à nossa porta, mendigando o pão da verdade e do amor.

Tudo, portanto, nos convida e nos conclama, «com apêlos inenarráveis», a agir, a intervir, a participar nos acontecimentos de que somos contemporâneos, como atores e não como simples espectadores de sua história, que se escreve sempre com sangue, suor e lágrimas. Não existe outra solução. Não há outra atitude, outra saída. Pretendermos colocar-nos, mais uma vez, «au dessus de la mêlée» implicaria numa espécie de demissão pessoal, de deserção moral, quando precisamos é de instalar-nos bem dentro do mundo, do nosso mundo, bem na cena do humano e de seus problemas, sentir-nos solidários e comprometidos nêles.

(1) Roger Mehl: «La Condition du Philosophe Chrétien».

(2) Maurice Nédoncelle: «La Réciprocité des Consciences».

(3) Léon Bloy: apud «Le Sang du Pauvre».

Filosofia Social e Ecologia Linguística

Aderbal Jurema

(Especial para o "Diário de Notícias")

JÁ em 1944, o sr. Diogo de Melo Meneses, em um livro de notas biográficas sôbre Gilberto Freyre, chamava a atenção dos estudiosos para o fato de que — «O critério ecológico ou de região contra o de Estado era, segundo o jovem biógrafo, «um dos pontos da filosofia social de Gilberto (resultado de seus estudos de sociologia) no qual por muito tempo êle insistiu quase sòzinho no Brasil» e que estava «obtendo o reconhecimento geral das nossas maiores inteligências voltadas para o estudo e a solução de problemas brasileiros de higiene, de patologia, de administração e de política»(1). Não só «de higiene, de patologia, de administração e de política», como também de economia e de antropologia social, esta última configurada na lei contra o preconceito de raça no Brasil. De economia, ainda agora um especialista brasileiro em assuntos de conjuntura econômica, o sr. Francisco Vera, examina-os sob o ponto de vista regional, quando, em recentíssimo trabalho, escreveu: «A política econômico-financeira mais sã, dentro de um programa de reconstrução nacional, de que o país precisa, para o seu verdadeiro engrandecimento, não se pode afastar de uma preocupação de equilíbrio entre as economias regionais, e só terá eficiência, permitindo resultados, se orientada para a concessão de recursos financeiros aos Estados de economia débil, na mesma proporção em que êstes são conferidos às sete (VII) Unidades privilegiadas»(2). A opinião do economista Francisco Vera vem confirmar, dentro da sua especialidade, o que Gilberto Freyre escreveu, por intuição sociológica, no «Manifesto Regionalista de 1926»: «Regionalmente devem ser considerados os problemas de economia nacional e os de trabalho».(3)

Encontro no ensaio muito recente ensaio do sr. Peregrino Jr., sôbre «O Movimento Modernista», alguns conceitos e opiniões coincidentes com que vimos escrevendo a respeito do Modernismo em face do Regionalismo, principalmente quando o escritor norte-riograndense assinala que o Modernismo «limitou sua ação ao plano formal». Ao catalogar as «diferentes seitas», criadas pelos escritores modernistas, como os **dinamistas**, de Graça Aranha, os **desvairistas**, de Mário de Andrade, os **primitivistas**, de Osvald de Andrade, os **nacionalistas**, de Plínio Salgado, e os **espiritualistas**, de Tasso da Silveira, o sr. Peregrino Júnior salienta que, para êsse último grupo, «as duas grandes fôrças estéticas do Brasil eram: a tradição e o mistério».(4) Embora sob o conceito de que — «A lâmpada da tradição aclara o caminho» —, os **espiritualistas** do Modernismo brasileiro não se deram conta da profunda significação sociológica do binômio — região e tradição —, a legenda cultural do Movimento Regionalista do Recife. Ficaram, antes, no campo do animismo literário, enquanto os regionalistas nordestinos procuravam configurar o seu movimento em uma filosofia social. «O regionalismo, — escreveu posteriormente Gilberto Freyre —, na forma em que o compreendem e descrevem regionalistas brasileiros, é uma filosofia social»;(5) filosofia social que representa uma tomada de consciência dos problemas nacionais ao contacto com os problemas de sociologia regional ou de ecologia social e que tem, hoje, a sua base ideológica no «conhecimento mais exato das relações inter-regionais», vistas através de seu «complexo ecológico», graças a desbravadores das ciências do homem, os Mukerjee e os Bews, como nos ensina Gilberto Freyre.(6) O Regionalismo nordestino assume, assim, uma posição de conhecimento dos valores locais, sem perder de vista o todo nacional, através da tradição e dos modos de vida que integram a sua paisagem geo-humana, numa como que vigilância de filósofos do social em face das deformações estrangeiras. Com êste sentido filosófico-social, o Movimento Regionalista encaminhou os seus participantes para uma redescoberta de suas raízes luso-afro-brasileiras, sem isolamentos à Robinson Crusoé, nem exagêros de «nouveau riche».

Desde «Casa Grande & Senzala» que Gilberto Freyre abriu novos rumos aos estudos sociológicos em geral; e não apenas ao estudo da formação histórica do Brasil, sob um critério rigidamente sociológico, como também sob o ponto de vista da sua ecologia cultural. Particularidade que nos lembra, agora, sugerir o estudo de muitos «brasileirismos», derivados ou criados pelos nomes de plantas, animais e acidentes geográficos, sob um critério de ecologia linguística. «Brasileirismos», muitos dêles já recenseados pelos filólogos e gramáticos nacionais mais modernos e que se humanizaram de acôrdo com os modos ou gêneros de vida de determinadas regiões do país. De uma centena ou milhar dêsses «brasileirismos», autênticamente ecológicos no sentido em que Ratzel esboçou o estudo das relações entre o animal, a planta e o meio, poderemos citar alguns, a título de ilustração: Abacaxi (Mau dançador, pesado sem jeito), «Bacurão» (Indivíduo que só sai à noite), «Cabra» (Mestiço de negro e mulato), «Jaburu» (Indivíduo mal amanhado, tristonho), «Água de Cana» (Cachaça), «Cajulos» (Expressão usada em Sergipe para designar vômitos de bêbado), «Montar na Ema» (Embriagar-se), «Perua» (Bebedeira), «Oco-da-Superoba» (Cadeia pública), «Surucuibua» (Pessoa que pega de surprêsa a vítima, impedindo-lhe a ação), «Caninana» (Mulher de mau gênio) e muitos outros anotados por F. A. Pereira da Costa, José Calazans, Viotti e Aurélio Buarque de Holanda.(7) Num trabalho de geografia linguística, em que o pesquisador procurasse a origem dêsses «brasileirismos» em nossas plantas, animais, utensílios de trabalho e acidentes geográficos, estaria realizando, também, um ensaio de ecologia linguística. Ensaio ecológico que poderia nos indicar os vocábulos de origem eco-regional e os «brasileirismos» não ecológicos já adaptados à linguagem familiar ou à gíria das diversas regiões e classes sociais do país. A crítica literária, que já se serve do critério sociológico para o estudo e a compreensão da poesia e da prosa de ficção contemporâneas, teria mais êsse elemento de ajuda — o da ecologia linguística — que muito a auxiliaria na distinção do autêntico e do assimilado ou imitado em Arte.

(1) Diogo de Melo Meneses — «Gilberto Freyre» — Ed. CEB-Rio, págs. 159 e 160.

(2) Francisco Vera — «3 Estudos de Conjuntura Regional» — Recife, 1954, pág. 40.

(3) Gilberto Freyre — «Manifesto Regionalista de 1926» — Ed. Região, Recife, 1952, pág. 27.

(4) Peregrino Júnior — «O Movimento Modernista» — Os Cadernos de Cultura, Ed. do MEC, Rio, 1954, pág. 38.

(5) Gilberto Freyre — «Interpretação do Brasil» — trad. de O. Montenegro, Ed. José Olímpio, Rio, 1947, pág. 139 (As conferências que compõem êsse livro foram pronunciadas, nos Estados Unidos, em 1944).

(6) Gilberto Freyre — «Sociologia», 2º vol., E. José Olímpio, Rio, 1945, págs. 426 e 427.

(7) F. A. Pereira da Costa — «Vocabulário Pernambucano», Sep. da «Revista do IAHGP» — Recife, 1937; José Calazans — «Cachaça, moça branca» — Ed. do Museu da Bahia, 1951; Manuel Viotti — «Dicionário da Gíria Brasileira», Editôra Universitária, São Paulo, 1945; «Pequeno Dicionário da Língua Portuguêsa», Editôra Civilização Brasileira, Rio, 1942 (3ª edição).

Landscape Architecture in Brazil

ROBERTO BURLE MARX

JARDINS DE BURLE MARX — A União Pan Americana apresenta atualmente no seu edifício em Washington uma exposição de fotografias dos jardins de Burle Marx.

A mostra foi organizada, com apuro e gôsto, aos cuidados do crítico de arte cubano José Gomez Sicre, diretor da seção de artes visuais do Departamento Cultural da U. P. A. e grande admirador da moderna arquitetura e pintura brasileiras.

O catálogo salienta o grande desenvolvimento dessas artes no Brasil e revela plena compreensão da técnica dos Jardins de Burle Marx como complemento de uma arquitetura que exerce hoje influência em todo o hemisfério.

A exposição, depois de encerrar-se em Washington, será apresentada através dos Estados Unidos, sob os auspícios da Smithsonian Institution

Os aspectos psicológicos do anti-semitismo

Isaac Izecksohn

(Especial para o "Diário de Notícias")

POR QUE são perseguidos os judeus? Neste último artigo da série que vem sendo publicada nestas colunas, faremos um pequeno balanço dos motivos apresentados através dos séculos.

Vejamos: Os judeus já foram perseguidos pela acusação de terem tratos com o Demônio. Esta acusação tem alguma base? Não.

Cabe-lhes a responsabilidade pelo aparecimento de cometas ou eclipses (outrora considerados como presságios maus), ou de terremotos, inundações, sêcas? Também não.

Andaram contaminando poços e fontes de água para espalhar epidemias a fim de exterminar os povos cristãos? Da mesma forma: não!

Torturaram hóstias sagradas, tirando delas baldes de sangue? Ou sacrificavam crianças cristãs para com seu sangue amassar o pão ázimo da Páscoa? Mais uma vez: não! Esta última calúnia foi, como já vimos, uma transferência para os judeus das acusações que os pagãos faziam aos cristãos.

Entretanto, de tudo isso já foram convencidos diversas vêzes os povos europeus na Idade Média, e por todos êsses falsos pretextos já foram massacrados em diversas épocas milhões de judeus.

Mas, continuemos. Vejamos agora acusações mais acessíveis ao paladar moderno.

Será verdade que êles têm interêsse em criar sistemàticamente a miséria dos povos que os rodeiam, os quais recuperam sua prosperidade depois de expulsá-los ou aniquilá-los?

A História desmente, com fartos exemplos, essa imputação, e prova que em muitos casos (pode-se dizer, em todos), tem acontecido exatamente o contrário: os povos que expulsam os judeus decaem, e os que os aceitam progridem. Haja visto Espanha e Portugal de um lado e Holanda e Inglaterra do outro.

Os judeus constituem uma coletividade biològicamente inferior, cujo sangue possa causar a degenerescência física dos povos com os quais convivem ou se misturam? A Ciência demonstrou que tal afirmativa não passava de um ridículo e absurdo argumento da propaganda nazista.

Moralmente constituem um fato de desvirtuamento? Pelo contrário, tôda a epopéia de sua sobrevivência como conjunto religioso, em meio a tantas perseguições e a tantos convites à apostasia durante 30 séculos, vem demonstrar que sempre deram preferência aos valores morais sôbre os materiais, e que, entre êles, os que pensavam de maneira oposta deixaram de ser judeus por se terem convertido à religião dominante, porque isso convinha a seus interêsses e anseios comodistas.

Vamos adiante: Mereceriam os judeus o exílio ou a morte por terem intoxicado as mentalidades populares com o veneno das idéias democráticas e liberais, a fim de poderem, depois de aniquilar os defensores naturais do povo, isto é, os soberanos absolutos, estabelecer o domínio judaico no mundo, como afirmavam os «Protocolos dos Sábios de Sion»?

Nenhuma mentalidade esclarecida e democrática poderá aceitar tal balela.

Ou quem sabe se a causa do ódio atual reside na acusação de serem os judeus os criadores e propagadores do Comunismo, que os anti-semitas afirmam ser uma doutrina judaica?

Pensamos ter analisado suficientemente o assunto no artigo anterior: «Os Judeus e o Comunismo».

Serão os judeus odiados por traírem sistemàticamente suas respectivas pátrias, como afirmavam os anti-dreyfusistas franceses, os nazistas alemães ou os comunistas de Praga? Todos sabemos que isto constitui mais uma calúnia. Disraeli, Gambetta, Manin e muitos outros estão aí para provar o contrário.

Então, se, como estamos cansados de ver, todos êstes motivos são falsos, por que os povos os aceitam com tanta facilidade, e, com facilidade ainda maior, se lançam ao castigo dos supostos culpados?

Sòmente porque nas massas existe uma propensão a acreditar em tudo o que se diz contra êles.

Isto é inegável. Os fatos o confirmam irrefutàvelmente.

Se esta propensão fôsse nociva sòmente aos filhos de Israel, o fato de constituir um motivo de injustiças já seria uma razão suficiente para analisá-la e lutar por sua extinção.

Mas, como já dissemos repetidas vêzes, essa prevenção não prejudica só os judeus. Ela é profundamente nociva a tôda a Humanidade, porque desvia o povo da visão da verdadeira solução de seus problemas e cria simultâneamente agitações e perturbações, cuja gravidade ninguém desconhece.

Coube-nos, a todos os atuais habitantes do planeta, a triste oportunidade de termos sido testemunhas das consequências da última e talvez a mais grave das perturbações originadas por esta propensão das massas a aceitar como verídicas tôdas as calúnias inventadas contra os judeus.

Referimo-nos à campanha de falsidades e ódios promovida pelos nazistas, à sua aceitação por parte do povo alemão e dos quintacolunistas de outros países, à consequente subida de Hitler ao poder, e, finalmente, à terrível segunda guerra mundial que daí resultou. Acreditamos que um fato de tamanha importância bem merece uma parcela de atenção da Hu-

(Conclui na 4.ª página)

AS MEMÓRIAS DE GILBERTO AMADO

Lima Júnior

(Especial para o "Diário de Notícias")

QUANDO tive a notícia, meses atrás, de que Gilberto Amado iria publicar as memórias de sua infância, enchi-me de uma viva curiosidade por êsse livro. O gênero literário era tão de minhas preferências que eu já me dispusera a ler — e li com agrado — a narrativa da vida de um farmacêutico do Rio Grande, na qual não apareciam lances de heroísmo nem outros triunfos que os resultantes de um trabalho honesto e sensato.

Mas o que, sobretudo, me interessava no anunciado livro de Gilberto Amado era encontrá-lo na humildade de sua meninice, era senti-lo na planície, era vê-lo descer os píncaros a que ascendeu para contar a história de si mesmo quando simples menino.

Gilberto Amado é, sabidamente, um homem cheio de orgulho, do orgulho das suas vitórias ruidosas, do orgulho de sua glória que tão cedo amanheceu. Êsse orgulho esplende no seu estilo que não é sòmente cheio de colorido, de flama, de nervo, de harmonia, de densidade porque é, igualmente, cheio de aristocracia, cheio de nobreza, cheio de consciência superioridade. Percebeu-o Tristão de Ataíde, há quase quarenta anos, quando registrando de uma de suas primeiras obras, dêle disse que «caminhava na vida de cabeça erguida, fazendo do orgulho o seu escudo».

Pois eu queria vê-lo sem essa marca da sua personalidade, em carne e osso, queria vê-lo desnudar-se das suas pompas, desvestir-se das suas galas, despender-se dos seus forais e contar sem artifícios como viveu os seus primeiros anos.

Eu sabia que êle não nascera no luxo e no esplendor mas numa pobreza discreta, na quietude de uma humilde cidade do seu Estado. Queria vê-lo baixar a êsse cenário, a essa modéstia, a essa paisagem sem relevos e falar da sua gente, dos seus brinquedos, das escolas que frequentara, dos seus companheiros de travessuras... Eu queria ver o prosador fascinante, o austero membro de grandes assembléias internacionais, o pensador que é um dos nossos três ou quatro pensadores autênticos voltar à sua puerícia, igual aos outros, na quietude do seu burgo nativo.

Um homem que escreve as suas memórias sempre o faz orgulhando-se de gestos ou de ações que tenha praticado ou que se atribua. Tratando-se de um homem como Gilberto Amado, que tem a paixão de seu orgulho e sabe que nela pode legitimamente inflamar-se, parecia-me impossível que êle pudesse realizar o processo da sua própria simplificação para dizer, sem artifícios, como vivera na sua madrugada. Afigurava-se-me, realmente, impossível domar êle aquela bravura de concepção, aquela solenidade de estilo, aquela elevação de pensamento para — talvez que seja acertado concluir — humanizar-se.

E é, entretanto, êsse o mérito maior do livro de memórias de Gilberto Amado. Para narrar a sua infância modesta êle se humanizou, êle despiu as suas pompas, êle desnudou-se das suas galas, êle se desvestiu da sua glória — vamos dizer sem reticências pusilânimes.

O escritor que é um dos maiores da nossa língua, o pensador cheio de seiva, o internacionalista que é um mestre inequívoco, descalçou as luvas e se tornou simples e suave e se fêz como um fio d'água e apareceu como se nunca tivesse saído da sua cidade macia e quieta. E mesmo quando, em certa oportunidade, se deteve numa questão de semântica, que não foi importuna, o fêz como um mestre-escola que conversasse de chinelos numa calçada de sua vila.

Se eu fôsse conduzido a ler um livro de Gilberto Amado como outros que êle publicou — aquela altura de pensamento, aquela música de linguagem, aquela dignidade de afirmação, aquela coragem de dizer — eu não experimentaria senão a emoção que êle sempre produziu na minha sensibilidade, como um escritor sempre novo, sempre em dia com a realidade do mundo. Lendo as suas memórias, eu me surpreendi encontrando na planície um homem que eu não conhecia: o menino que nelas reviveu não foi uma surprêsa para mim porque igual aos outros mas o escritor o foi, praticando sem tormentos a sua própria humanização.

FOLCLORE E HISTÓRIA

PASSO FUNDO

Manuel Diégues Júnior

DEPOIS de Pôrto Alegre, Passo Fundo nos apresenta outro panorama não só de natureza física, mas ainda de condição cultural, para olhos acostumados a outras paisagens. O que surgia era novo, curioso, cheio de sugestões. Passo Fundo se situa na área das antigas Missões Orientais do Uruguai, integrando-se a êsse tempo na jurisdição do Povo de São João Batista. O Uruguai-mirim, rio assim chamado ao tempo dos padres da Companhia de Jesus, é o Passo Fundo de hoje. O nome indígena, consagrado na época, não perdurou, substituído pelo que lhe deram os tropeiros no trânsito pela campanha missioneira. Passo Fundo se chamou o vau, hoje denominado Passo, alargando-se o nome depois ao rio e ao lugarejo, mais tarde povoado, ainda em 1828 pequeno núcleo. Passo Fundo das Missões passou a chamar-se o povoado.

Em 1950 o recenseamento geral encontrou em Passo Fundo uma população de 101.887 pessoas, das quais 70.658 com domicílio rural. Predomina a lavoura nas atividades econômicas do Município, estando no trigo a principal riqueza. Esta, porém, se diversifica através de experiências de policultura e de criação de suínos e indústrias de origem animal. Na realidade Passo Fundo é menos um Município, tendo em vista suas características regionais, de que mesmo uma zona ou região; na própria divisão fisiográfica do Estado figura como uma zona abrangendo vários Municípios, nos quais se encontram os mesmos elementos naturais.

Por isso falar de Passo Fundo município é, por extensão, falar de Passo Fundo região. Nesta região se espalham experiências novas e interessantes, no campo econômico, refletindo na própria vida social; vale salientar a que vem sendo realizada não pròpriamente no município de Passo Fundo mas no de Carázinho, integrado na mesma região: é a de Não-Me-Toque, onde holandêses instalaram uma colônia, desde que ali começaram a entrar faz poucos anos.

Não-Me-Toque é uma das experiências mais interessantes de colonização estrangeira no Brasil. Em 1950 havia apenas duas famílias olandêsas na região. Frei Ildefonso, explicando a formação da colônia de Não-Me-Toque, assinalou que "a invasão holandêsa" se iniciou em 1951, quando chegaram seis famílias procedentes de Mogi Mirim. E a formação se foi fazendo espontânea, sem que se possa dizer tenha havido um fundador. De Mogi Mirim vieram outras famílias; e outras ainda chegaram diretamente da Holanda. E atualmente trinta famílias dedicam-se à agricultura e cinco a indústrias; estas trinta e cinco famílias totalizam duzentas e quarenta pessoas.

Distribuem-se as atividades agrícolas em 28 granjas que ocupam 989 hectares. Estas granjas variam em tamanho: há algumas de 60 a 90 hectares, há outras entre 10 e 20 hectares. A maioria não tem mais de 30 hectares. A base de tôda a economia regional situa-se na cooperativa agrícola de Gaulanda, na qual estão associados 30 holandêses e 20 brasileiros. O nome é uma contração de gaúcho e Holanda, e evoca assim a obra de interrelação cultural que ali se vem processando entre brasileiros e holandêses; obra, aliás, que se auspicia do mais completo êxito, se mantidas as diretrizes que a vêm norteando.

Meu contacto em Passo Fundo com algumas figuras ilustres do Rio Grande e ainda com fazendeiros, colonos, sacerdotes, me deu ensêjo a reunir algumas observações e recolher informações que mostram aspectos interessantes de experiências ou mesmo atividades sociais que ali se vêm realizando: ali e na vizinhança; ali e mesmo na região de Passo Fundo, região bem caracterizada no Rio Grande do Sul. Uma dessas atividades ou experiências a que está sendo realizada pelo clero — vigários, sacerdotes, bispo, êste na figura simpática e realizadora de D. Cláudio Colling — com os salões paroquiais, seminários com trabalhos agrícolas, estreito contacto com os homens do campo.

D. Cláudio é dêsses bispos modernos, ativos, conhecedores dos problemas contemporâneos, atentos às questões que envolvem os seus diocesanos em suas diversas classes sociais. Sua preocupação pelos problemas rurais, pelo bem estar social das populações ruricolas, dá uma feição característica à sua orientação de pastor de almas. Os salões paroquiais — verdadeiros centros sociais de encontro recreativo entre os habitantes da paróquia — e seus seminários, na preparação dos que desejam seguir o sacerdócio, são exemplos dessa atuação. Seu Seminário de Tapera, mais exatamente um pré-seminário, onde os candidatos preparam o seu curso primário, mantém-se graças às suas lavouras, produzindo quase auto-suficientemente.

Brasileiros, holandêses, alemães, italianos, na região, vivem em contacto, permutando valores culturais e trocando experiências; isto é sem dúvida o que anima a vida regional, e a torna rico de contactos que vão desenvolvendo sua história e valorizando sua cultura. Êstes contactos culturais, e não só os puramente étnicos e as experiências puramente econômicas, modificam a paisagem regional, dando-lhe nova fisionomia. E as terras antes abandonadas, consideradas exaustas, quase estéreis, se renovam, graças à rotação de culturas; e com elas se renova o panorama cultural, enriquecido de valores não apenas materiais ou sociais, mas igualmente éticos.

Congresso Internacional de Folclore

O êxito do Congresso Internacional de Folclore parece fora de dúvida estar completamente assegurado. Países americanos e europeus estarão representados, já tendo comunicado sua adesão Grã-Bretanha, França, Portugal, Espanha, Itália, Bélgica, Holanda, Suíça, Estados Unidos da América, México, Venezuela, Argentina, Peru, Chile, Canadá, Uruguai, Bolívia, Colômbia, Cuba, Haiti, Nicarágua. Também estarão presentes representações do Japão e de Israel.

Nesta data...

... em 1645 têm início a insurreição pernambucana contra o domínio holandês, que iria terminar em 1654, com a vitória das armas luso-brasileiras. Êste período de lutas abriu-se com uma série de derrotas dos invasores, libertando-se ainda em 1645 Pôrto Calvo e Penedo.

Adivinha

Um curral de pau a pique
Com um boi laranjo dentro.

Resposta:
Os dentes e a língua.

Congresso de Etnografia e Folclore do Mar

Ativam-se os preparativos do Congresso Internacional de Etnografia e Folclore do Mar, promovido pela Exposição Internacional de Navegação, com o alto patrocínio da UNESCO, e a realizar-se em Nápoles, de 3 a 12 de outubro do corrente ano. O temário do Congresso compreende os seguintes assuntos: 1. Literatura tradicional: poemas, lendas, provérbios, adivinhas, etc.; 2. Religiosidade marítima: rezas, crenças, ritos, cerimônias festivas, ex-votos, preconceitos, superstições, santos do mar, milagres, prodígios, invocações, amuletos, etc.; 3. Arte dos sons e música: cantos religiosos e exorcismos, cantos individuais e coletivos, melodias, danças, representações mímicas e rítmicas, etc.; 4. Técnicas e profissões: utensílios, instrumentos, métodos de construção e de navegação, barcos, etc.; 5. Usos e costumes: vestimentas, ornamentos, tatuagens, técnica e estética, ritos diversos, classes, associações, iniciações, magia, naufrágios, portos, etc.; 6. Povos do mar: pioneiros, navegadores, conquistadores, comerciantes, pescadores, piratas; as aventuras do mar, fantásticas, reais, históricas e legendárias, tradições, paisagens características, localidades, etc.; 7. Mitologia do mar: seres misteriosos, monstros marítimos, animais fabulosos, fauna · flora, crenças, etc.; 8. Práticas médicas: remédios, expedientes, superstições, práticas, etc.; 9. Tradições jurídicas: usos, normas, práticas e cerimônias, etc; 10. Gestos, jargões, linguagens secretas e técnicas; 11. Indústrias e comércio do mar; 12. O mar e as tradições populares em geral; 13. Os rios e os lagos e as águas em geral; 14 Meteorologia: previsões, horóscopos, exorcismos, etc.

A galinha no folclore venezuelano

«Introduccion al estudio de la gallina en el folklore de Venezuela» é o título de um estudo do prof. Miguel Acosta Saignes, autorizado conhecedor dos assuntos folclóricos venezolanos, divulgado em TRADICCION, a apreciada revista folclórica peruana. Professor da Universidade Central em seu país, o autor estuda a origem histórica da criação de galinhas na Venezuela, conta como se expandiu e a maneira como os assuntos folclóricos a tratam; aparecem as galinhas em inúmeros provérbios, cantos, lendas, etc. empregando êste tema.

Exposição de História de São Paulo

Ativam-se os preparativos da Exposição de História de São Paulo que, sob a direção do prof. Jaime Cortesão se inaugurará em 29 de agôsto próximo, no Pavilhão das Exposições do Parque Ibirapuera. As secções em que se distribuirá a exposição são as seguintes: I — O descobrimento dos Litorais; II — A cultura do Índio e do Adventício; III — A Fundação de São Paulo e o Pré-Bandeirismo; IV — São Paulo e a Formação do Bandeirismo; V — A Capitânia de São Paulo e a Expansão Mineradora; VI — São Paulo e a Formação dos Limites do Brasil; VII — São Paulo e a Independência; VIII — São Paulo no Império; IX — São Paulo na República; X — São Paulo Metrópole do Café e da Indústria.

Pequenas notícias

— Está publicado o segundo número do «Cuaderno de la Sociedad Folklorica de Bolivia», entidade de que é presidente o folclorista José Costa Arguedas.

— Encerra-se a 30 do corrente mês o prazo para a entrega dos trabalhos sôbre «A pirotécnica no Brasil», concurso realizado sob os auspícios do Círculo Folclórico Luso-Brasileiro, do Liceu Literário Português.

— Está aberto o nono concurso de monografias sôbre folclore nacional, promovido pela Discoteca Pública Municipal de São Paulo.

Pesquisas folclóricas

O Instituto Joaquim Nabuco de Pesquisa Social e a Comissão Nacional de Folclore celebraram um acôrdo, já aprovado pela Diretoria do I. B. E. C. C., relativo à realização de pesquisas folclóricas nos Estados do Nordeste, sôbre os quais aquele órgão tem âmbito de trabalho.

O café no vale do Paraíba

Mais uma valiosa contribuição do prof. Stanley J. Stein a temas de história econômica do Brasil vem de de ser divulgada em «The Hispanic American Historical Review». Trata-se de um estudo sôbre o passado das plantações de café no vale do Paraíba, assunto bastante pesquisado e analisado durante a permanência do autor em nosso país. O especialista americano tem se dedicado a estudar, naquela área, o passado econômico e social do café.

«O pônei vermelho»

John Steinbeck nasceu em 1902 em Salinas, Califórnia, sem ter a seu favor quaisquer privilégios de fortuna. Considerações de ordem econômica, o impeliram para a região acidentada do litoral, conhecido como «The Big Surs». Foi quando Steinbeck se juntou à primeira expedição destinada a demarcar a região, trabalhou em fazendas de gado nas fundações de Salinas, em refinarias de açúcar, em granjas. Depois de três anos nessa vida, ei-lo empregado num jornal de New York. Não logrou êxito no jornalismo. Prestava pouca ou nenhuma atenção aos fatos e impiedosamente os sacrificava em proveito do colorido, da poesia ou da filosofia. Nada de admirar, pois, que em pouco tempo, afastado do emprêgo, êle se visse carregando tijolos nas obras de construção do Madison Square Garden.

Aqui está alguma coisa da vida do autor de «O Pônei Vermelho», esta excelente novela traduzida por Regina Brandão para Revista Branca.

Theodor Herzl

Em comemoração do cinquentenário da morte do grande líder sionista Theodor Herzl, «visionário do Estado de Israel», o jornalista Nélson Vainer, publica, sob os auspícios da Organização Sionista Unificada do Brasil, uma biografia sucinta, porém completa e com ilustrações, daquele que sonhou a realização de seu sonho, sugestiva epopéia política do mundo dêste século.

LIVROS E FATOS

DEPUTADOS DE 1850

Raul Lima

O INSTITUTO Rio Branco publicou em volume, organizado e prefaciado pelo historiador José Honório Rodrigues, das crônicas escritas, em 1850 e 1851, para o "Jornal do Comércio", do Rio, pelo pai do Barão, José Maria da Silva Paranhos.

Não me deterei a dizer o que são essas "Cartas ao Amigo Ausente", documentário efetivamente rico e conceituoso da vida política e administrativa brasileira naquele período, porque meu intuito é apenas citar referências do Visconde aos parlamentares nortistas "posto sejam todos de excelente moral, não são figuras acadêmicas, corpos dos mais bem modelados, fisionomias das mais atrativas, e sobretudo dos de mais *épurée toilette*".

Para mostrar a fôrça dos hábitos provincianos, diz o cronista que êsses "digníssimos", depois de alguns dias na rua do Ouvidor, de casaca a Pritchard e pantalon à française, podiam rivalizar com os casquilhos da Côrte. Mas, restituídos à terra natal, em seis meses estão no primitivo estado. E, não só no físico. "Saem daqui uns Metternichs e quando regressam discorrem sôbre diplomacia pouco mais do que um china" — caricaturava o cronista.

Dizendo embora que admitia exceções, continuava nesse tom, em carta de 26 de abril de 1851, e pretendendo dar uma demonstração do que é a política no Brasil, figura diálogo com um dos representantes dos abacaxis, côcos, jacas, mangas ou mangabas (o Visconde só via do Norte as frutas) e, dá a seguinte opinião sôbre o govêrno da província do interrogado:

— "Homem, êle não tem ido mal; sempre que nos tem ouvido, tem obrado bem; uma ou outra vez desgostou-nos, porque nomeou, por exemplo, para delegado do município ne... uma pessoa, honesta sim e inteligente, mas que não era a que all desejavam os nossos amigos políticos mais influentes".

Deixo aos leitores a verificação, nesse ponto, sôbre até que ponto o missivista "ao amigo ausente" terá sido injusto com os políticos de então e mesmo com muitos dos de hoje.

Mas a propósito dos descontentamentos por motivos meramente pessoais, êle próprio fazia sentir que não só no Brasil isso ocorria, contando que, na Câmara dos Comuns, sir John T..., ao subir à tribuna para discursar contra o ministério, tendo alguém lhe lembrado que todos os seus seis filhos já estavam empregados, respondeu: "E' verdade, mas minha mulher já está pejada".

«Progressos da Medicina»

O Departamento Científico da Indústria Química e Farmacêutica Schering edita um anuário de grande interêsse para a classe médica, a qual é distribuído gratuitamente, em todo o país.

O 1º volume foi relativo a 1952 e o segundo, a 1953, foi recentemente editado, sob o título de «Progressos da Medicina» e reunindo, em 180 páginas, numerosas notas sôbre descobertas e experiências novas em clínica geral e cirúrgica, ginecologia e obstetrícia, endocrinologia, urologia, pediatria, dermatologia e sifilografia, oftalmologia e otorrinolaringologia, neurologia e psiquiatria, além de outros assuntos.

As notas resultam de sugestões e contribuições dos drs. Elzamann Magalhães, Clemente de Moura e Nilson Carvalho da Silva pesquisas e traduções do sr. Erwin Zach, tudo sôbre a revisão do prof. Thales Martins.

PRÊMIOS NA FRANÇA

Em Paris foram distribuídos os últimos prêmios literários instituídos em bem da cultura nacional.

Êsses prêmios foram os seguintes: Prêmio Nacional de Letras, criado para coroar um escritor de expressão francesa que «pelo conjunto de sua obra contribuiu para a ilustração das letras francesas» a André Billy (deve-se lembrar que êsse prêmio, sobremodo importante, foi atribuído em 1951 a Alain, em 1952 a Valery Larbaud e no ano passado a Henri Bosco; Prêmio Alfred Croiset, a Louis Sechan, por sua obra «Dança» na Grécia Clássica; Prêmio Gustave Schlumberger, ao padre Vicent Laurent, por seus estudos sôbre a história religiosa de Bisâncio; Prêmio Albert Londres, a Armand Gatti, do «Parisien Liberé», por sua reportagem «Dança na jaula das feras»; Grande Prêmio Literário da África Ocidental Francesa, a Xavier Reppe, por sua obra «Miragens e Luzes»; Prêmio Literário da Sabóia, a Jean Fangeat, por seu romance «Lumieres dans les abimes»; Prêmio Literário do Salão da «Criança», à senhora Saint-Marceaux, por seu livro «Princesa Cactus» (verdadeiro «Femina» infantil, o júri era composto de 10 meninas de 11 a 14 anos de idade, e durante seis meses seguidos as pequenas «jurados» tiveram que ler, para julgar, 180 manuscritos de obras «sôbre crianças ou para a criança»); Prêmio Literário Gilbert-Maroger, à senhora Monestier e ao sr. Du Jonchey, o primeiro por sua obra «A Caravana Negra»; e o segundo por seu estudo sôbre «A industrialização da África»; Prêmio Femina-Vacaresco (Prêmio Femina da Primavera), à senhora Antonina Avallentin, por sua obra «O drama de Albert Einstein» (S. I. I.)

«Government and Parliament»

A Oxford University Press anuncia o lançamento de uma obra de grande interêsse, sobretudo neste momento no Brasil onde a campanha parlamentarista vem ganhando terreno. Essa obra foi escrita pelo sr. Herbert Morrison, eminente figura na política britânica, e que estuda detidamente os diversos aspectos do sistema constitucional inglês: a monarquia, o Gabinete e seus comitês, a Câmara dos Comuns, os partidos políticos, a Câmara dos Lordes, aspectos principais da administração.

«O MOVIMENTO MODERNISTA»

FALTAM informações, bem compendiadas em livros, sôbre o modernismo no Brasil. Em 1952, quando se comemorava o 30° aniversário, quando se fizeram tantas conferências e se escreveram tantos artigos, não resultou uma obra documentada daquela revolução literária.

Peregrino Júnior, tendo realizado a respeito uma conferência em Montevidéu, transformou-a em ensaio, no qual condensa as intenções e as consequências da mensagem de 1922 e lhe documenta importância histórica.

«O Movimento Modernista», que é o título dêsse ensaio, é o n. 69 dos Cadernos de Cultura.

CORRENTES CRUZADAS

As Cartas Chilenas

Afranio Coutinho

IMPRESSIONADO com a argumentação oferecida por Joaquim Ribeiro sôbre a influência do **Hissope** nas **Cartas Chilenas** (Revista Filológica, agôsto 1941), tese depois reproduzida em outros trabalhos do autor, dizia de mim para comigo: por que não se levar a diante a tese, às suas consequências lógicas, isto é, por que não atribuir ao poeta árcade Antônio Diniz da Cruz e Silva a autoria das **Cartas**, quando tudo favorece — as provas estilística, histórica e psicológica, — a defesa dessa tese? Por que não havia sido levantada essa hipótese de trabalho?

* * *

As teses anteriores em favor da autoria de Cláudio Manuel da Costa e Tomás Antônio Gonzaga, apesar da abundância de argumentos e evidências em seu favor, não conseguiram convencer, Luís Camilo, Afonso Pena Júnior, Manuel Bandeira, Afonso Arinos de Melo Franco, alinharam uma documentação deveras impressionante, mormente de ordem histórica e estilística, em abono de Gonzaga. A prova estilística de fato era de molde a deixar abaladas as dúvidas e resistências quanto a Gonzaga. Mas havia um argumento que, dentro da mente não se dava por vencido: o psicológico. Como um lírico melodioso, suave, cantante, terno e sentimental, inspirado num ideal familiar e burguês (Rodrigues Lapa), da qualidade de Gonzaga poderia ser, ao mesmo tempo, o autor das liras e da sátira forte, gorda, áspera de linguagem e pensamento agressivo, por vêzes violenta e plebéia? Eram duas atitudes que não se coadunariam fàcilmente na mesma pessoa, a do poeta lírico mavioso e a do satírico brutal e maldizente. O próprio Afonso Arinos admitia serem «pouco claras as figuras do poeta lírico, do poeta satírico, do revolucionário na pessoa de Gonzaga» («O Jornal», 5-4-1944). Eduardo Frieiro, por outro lado, em interessante monografia, pinta-nos um Gonzaga sensual e sibarita, de todo em todo inadequado para a atividade satírica e revolucionária (**Como era Gonzaga**, Belo Horizonte, 1950).

* * *

Restava de pé, todavia, a prova estilística, impressionantemente reunida por Manuel Bandeira e reforçada por Afonso Arinos e Afonso Pena Júnior. Seria, porém, decisiva? Ensina Theodore Meyer Greene, em seu magistral **The Arts and the Art of Criticism** (Princeton, 1940), que o estilo característico de um artista é, usualmente, comum à sua escola e nação, a seu período e cultura. Não pode em consequência, servir de elemento distintivo, tomado isoladamente, de um autor. E' o caso do estilo barroco ou do estilo arcáico. Encontram-se nas suas características, em autores diversos do período, e em diferentes nações. Afonso Arinos, ainda aqui, e em seguida a Lindolfo Gomes, aceita a noção da «similitude dos processos literários» dos poetas do grupo mineiro, «que se influenciavam reciprocamente, escrevendo juntos sôbre coisas semelhantes, habituados ao mesmo ambiente, pertencentes à mesma classe e com formação intelectual equivalente, e não podiam deixar de ter, como têm, uma grande semelhança nos processos gerais da linguagem» (**Cartas Chilenas**, ed. Ministério da Educação, 1940, p. 110). Ao achar que a «maneira» geral do estilo dos poetas (dos dois ou dos três) era comum a todos, opina o crítico que «só as passagens particulares podem nos servir», isto é, «os traços particulares da linguagem», que, ao lado das «referências do fato», traem a mesma pessoa, Gonzaga.

* * *

Haveria, contudo, ainda muita surprêsa. E que mostraria que a prova de estilo de fato era inconcludente, pois o estilo — tanto na maneira geral como nos fatos particulares — é comum aos escritores do período, o que torna, justamente, característico o estilo de uma época, e o distingue do de outra época, como, em conformidade com os trabalhos de Walfflin para as artes, se passou a estudar os estilos dos períodos literários, o renascentista, o barroco, etc.

E essa surprêsa foi provocada pela informação das pesquisas de Cecília Meireles. Fazia a mim mesmo aquela pergunta sôbre Diniz, quando tive notícia da tese que a poetisa e pesquisadora apresentou ao Colégio Luso-Brasileiro, de Washington, em 1950, cujos anais há pouco foram reunidos em volume (Vanderbilt Univ. Press, 1953).

* * *

Tendo procedido recentemente a investigações e leituras esgotantes para a realização do **Romanceiros da Inconfidência**, foi conduzida Cecília Meireles à figura do poeta Antônio Diniz da Cruz e Silva, o árcade Elpino Nonacriense, fundador da Arcadia Lusitana, figura pouco conhecida e não muito acreditada no Brasil, talvez pela parte que tomou no julgamento dos Inconfidentes. Em trabalho amplo, Cecília Meireles traça a biografia do poeta, à luz da documentação enorme que teve oportunidade de compulsar, e conclui, segundo informa o resumo publicado pelas Atas do Colóquio, que Diniz «reune tôdas as qualidades para ser apresentado como um dos possíveis autores das **Cartas Chilenas**». Assim, a sua análise revela que a redação das **Cartas** (provàvelmente 1788) coincide com a presença de Diniz no Brasil, e ainda mais, nas Minas, aonde foi, provàvelmente na comitiva do governador Visconde de Barbacena sua colega de Academia de Ciências de Lisboa. Mais tarde, 1790, fêz parte da Alçada. Quanto à prova de estilo, o mesmo trabalho que levou os críticos anteriores à autoria de Gonzaga, Cecília Meireles realizou em relação ao **Hissope**, e do cotejo conclui que esta prova ainda é mais comprobatória da autoria de Diniz, pois as suas identificações são irrefutáveis (sic) e muito mais numerosas. Das numerosas coincidências dos textos do **Hissope** e das **Cartas**, chega às seguintes conclusões: 1) o autor das **Cartas** seria o próprio autor do **Hissope**; 2) Diniz seria um dos colaboradores das **Cartas**; 3) alguém teria seguido de perto o **Hissope** (hipótese de Joaquim Ribeiro), que circulava então em manuscritos, copiando-lhe expressões, além de adotar a forma do verso branco, decassílabo (pouco usada por Gonzaga). São a favor de Diniz, afirma o resumo da tese, os fatos de não existir no Brasil (salvo Cláudio) outro poeta contemporâneo capaz de obra de tanto fôlego, e, sobretudo, de não se encontrar em Gonzaga (o mais próximo em estilo) a índole satírica necessária para a sua realização (o argumento psicológico referido acima). Êste último parece um argumento fundamental. Diniz foi o grande poeta da época, dotado de temperamento satírico, além de ter sido favorecido pelas circunstâncias históricas a ficar a par dos acontecimentos, ou antes a tornar-se por certo copartícipe dos mesmos e de ter sido português de nascimento — pois tudo indica a origem lusa do autor das **Cartas**, — em favor do qual fala também a prova estilística. Reune, assim, tôdas as qualidades para ser autor das **Cartas Chilenas**. Acresce um argumento: foi o autor também de um notável poema satírico, cujo assunto é idêntico ao das Cartas, isto é, a luta entre duas autoridades de uma comunidade provinciana. Por tôdas essas coincidências, amplamente fundamentadas no livro que breve publicará, a tese de Cecília Meireles parece fadada a resolver definitivamente o problema da autoria das **Cartas Chilenas**.

O CONTO DA SEMANA

SELEÇÃO E TRADUÇÃO DE ARAÚJO RIBEIRO

Nota de Paulo Rónai e A. B. de H. F.

OS DOIS IRMÃOS

Sélma Lagerlof

Professôra primária em Landskrona, durante dez anos, Selma Lagerlof, sueca (1858-1940), consagra-se definitivamente às letras em 1895, depois de se haver tornado célebre com o romance *A Saga de Gosta Berling*, seu livro de estréia. Em 1909 é-lhe conferido o prêmio Nobel. No ano seguinte readquire a velha casa paterna, em Marbacke, para onde volta, e onde permanece até o fim da vida.

Suas obras, nas quais em geral se nota vivo gôsto e paixão do folclore, granjearam-lhe — coisa rara — grande popularidade e os louvores dos críticos mais exigentes.

Publicou, além do volume citado e de outros: *Viagem Maravilhosa de Miss Holgersson através da Suécia* (para crianças), livro muito famoso; *Os Milagres do Anticristo* e *Jerusalém* (romances); *As Ligações Invisíveis* e *Lendas do Cristo* (contos).

A história seguinte foi traduzida do original sueco por Araújo Ribeiro, admirável figura de poliglota. — *P. R. e A. B. de H. F.*

FAZEM dó e compaixão os mortos que hão de ser enterrados nos cemitérios das cidades. Quando postos no carro fúnebre e conduzidos através das ruas, é como se resmungassem e gemessem lá dentro do caixão. Alguns há que lastimam não haja penachos em seus côches mortuários. Outros se põem a contar as coroas, e não ficam satisfeitos e contentes. E há também os que, seguidos apenas de uma, duas, três carruagens, se sentem humilhados.

De tais coisas jamais precisam tomar conhecimento os mortos. Mas a gente das cidades não sabe de forma alguma como prestar homenagem àquele que vai dormir, lá dos sete palmos, o sono eterno. Compreendem-no um tanto melhor, porém, nos distritos rurais, e nenhures tão bem quanto na paróquia de Svartsjö, no Vermland.

Se morres na paróquia de Svartsjö, ficas logo sabendo que ganharás um caixão em tudo igual ao que cabe aos demais — um caixão decente, forrado de prêto, da mesma classe que os caixões em que o juiz distrital e o delegado de polícia baixaram à sepultura o ano passado. Isto porque o mesmo marceneiro faz todos os caixões, e só dispõe de um único modêlo: nenhum há de sair melhor ou pior que o outro. E fica sabendo também, pois tantas vêzes o tens visto, que serás transportado até a igreja numa carroça de trabalho, adrede pintada de prêto para o ato. Não deves de modo algum preocupar-te com penachos, coisa que todos desconhecem na paróquia. E fica sabendo, ainda, que os cavalos levarão chairéis, presos aos arções das selas, e hás de ser conduzido tão morosamente, e de modo tão solene, quanto um simples campônio.

Mas não te alarmes, caso não tenhas tido coroas em número suficiente: não haverá uma só flor no féretro. Exige a praxe que o esquife seja forrado de prêto, e rebrilhante, e nada impeça de vê-lo bem. Não tens de preocupar-te se terás cortejo bastante numeroso, porquanto as pessoas que moram na tua aldeia sem dúvida te acompanharão tôdas juntas. Não procures saber se há quem chore ou soluce em tôrno do teu ataúde. Nunca se choram os mortos quando êstes já se encontram no alto do outeiro, diante da igreja de Svartsjö.

Não se choram mais lágrimas por um rapaz novo, cheio de vida, que baqueou justamente quando começava a ser o arrimo dos seus pobres e velhos pais, do que por ti. Colocar-te-ão sôbre dois cavaletes de côr prêta, ante a porta do paço paroquial, e tôda uma multidão, a lanço e lanço, se irá ajuntando em derredor de ti. As mulheres tôdas levarão os lenços nas mãos. Mas ninguém há de chorar: todos os lenços estarão bem dobrados, e nenhum dêles há de procurar os olhos... Não receies que se derramem por ti tantas lágrimas quantas pelos demais defuntos. Haverias de chorar se fôsse o caso, mas tal não acontece.

Podes compreender agora que, se houvesse pesar em demasia sôbre uma campa, quão triste não haveria de sentir-se aquêle que ninguém pranteia! Êles sabem o que fazem, lá em Svartsjö. Êles se portam como é de uso e costume ali há muitas centenas de anos.

Mas, enquanto permaneces no outeiro da igreja, tu és um ser poderoso e magnífico, pôsto não hajas recebido flôres nem lágrimas. Ninguém vai à igreja para saber quem és. E assim, em silêncio, aproximar-se-ão do ataúde e de pé o contemplarão. A ninguém ocorre ofender o defunto compadecendo-se dêle. Ninguém manifesta outra opinião senão a de que foi bom que chegasse a sua hora.

De maneira alguma sucederá como na cidade, onde serias sepultado num dia qualquer da semana. Em Svartsjö, terás sepultura num domingo, de modo que em tôrno de ti esteja reunida a comunidade inteira. Lá verás, ao lado do teu féretro, tanto a jovem com quem dançaste na última noite de S. João como o homem com quem fizeste troca de cavalos na última feira. Terás o mestre-escola que te ensinava a ler quando eras menino, e que de ti se esqueceu, embora ainda te lembres tanto dêle; e terás também o velho parlamentar que nunca dantes te havia cumprimentado. Não, não é como na cidade: lá, os homens mal se virariam para ver-te à tua passagem.

Quando chegam as compridas correias e as pões debaixo do caixão, não há ninguém que não acompanhe com interêsse todos os movimentos.

Não imaginas que espécie de zelador tem a igreja Svartsjö. E' um velho soldado, com uns ares de marechal-de-campo. Traz os cabelos cortados à escovinha, retorcidos os bigodes, e usa cavanhaque; é esbelto e alto, sempre empertigado, passo leve e firme. Aos domingos veste uma sobrecasaca bem escovada, de bom tecido. Na verdade, é o mais belo ancião que se poderia arranjar. E' êle quem vai na frente, à testa do cortejo. Depois dêle vem o porta-maça.

Escusado dizer que o porta-maça faz uma pobre figura em comparação com o zelador da igreja. Pode-se dar que o chapéu lhe fique demasiado grande, ou fora de moda. Nota-se que está bastante constrangido ali, mas desde quando não se sente contrafeito um porta-maça?

Assim chegas, tu mesmo, no teu féretro, com os seis carregadores, e vêm-se aproximando também o pastor e o sacristão, os moradores da aldeia, e a paróquia em pêso. Todos os fiéis te acompanham ao campo-santo: disto podes estar certo.

Mas agora prestarás bem atenção a uma coisa: vê como parecem humildes e pobres êsses que te acompanham. Não há entre êles pessoas enfatuadas como as da cidade; só a gente simples e modesta de Svartsjö. Apenas se encontra ali alguém que é deveras grande e digno de reverência, e êsse alguém és tu, que morto estás.

Os outros, coitados, terão de se levantar no dia seguinte para recomeçarem as suas duras e árduas fainas; sentar-se-ão em suas velhas e míseras choupanas e tornarão a vestir as suas velhas roupas esfarrapadas. Os outros, coitados, hão de continuar sempre atribulados, atormentados, torturados, oprimidos, humilhados pela miséria.

Se um forasteiro marchasse ao teu lado até a cova, ficaria mais comovido ao ver as pessoas que tomam parte no cortejo fúnebre do que ao pensar em ti, que morto estás. Não precisas nunca mais examinar a gola de veludo da casaca, a ver se a orla se lhe começa a desbotar pelos rebordos; não é mais mister dobrares cuidadosamente o lenço a fim de lhe esconderes o rasgão. Nunca dos nuncas necessitarás pedir aos mercadores da aldeia que te vendam fiado; e não sentirás jamais como te vai fugindo a energia para o trabalho, e assim não estarás à espera do dia em que te convertas num pesado fardo para a comunidade.

Enquanto te acompanham ao túmulo, não há um só dentre êles que não imagine que é preferível morrer, que é melhor ir para o Céu, em meio às brancas nuvens da

(Conclui na 4.ª página)

O Duse em grande data

Didi Fonseca

(Especial para o "Diário de Notícias")

O DUSE encenou "Lampião"; a audácia, o esfôrço e a beleza que nos oferece, reabilita-o de qualquer falha que espíritos mais exigentes lá já tenham encontrado. Ainda há o que ser apontado, se quisermos fazer parelelo entre uma realização genial e esta, num teatrinho experimental, com rapazes pela primeira vêz pisando o palco, com uma romancista que estréia no teatro e com um diretor ainda ontem neófito. Há falhas de acôrdo com o parecer de cada um. Não gostei daquela oração final, atrapalhando a pureza dum quadro. Fechando o ato, preferia que só se ouvisse "Pois então corte as cabeças!". E um jôgo de luz cobrindo as cabeças do casal.

Há quem diga que a peça é longa de mais. Não no sentido pejorativo. E' verdade que tem quase o dôbro de duração das peças usuais; alguns acham que é muito tempo para conservar sentados espectadores e prêsa a atenção duma platéia, principalmente em se tratando dum assunto que não muitas surprêsas pode oferecer, pois a história de Lampião, mesmo em ficção, mesmo na pena magistral de Rachel, pouco pode mudar. Julgam que o diretor poderia "acelerar" o ritmo da apresentação uma vez que a sequência e entrozamento da peça não permitem cortes. Não creio muito. Tiraria aquele clima natural do ambiente. E, embora a gente sinta que em pequenos trechos a peça se arrasta, ao terminar as quase quatro horas de apresentação, nossa impressão é de encantamento. Alguns cortes, talvez, o diretor conseguiste, sem prejuízo. Mas no total seria um pequeno resultado, sacrificado o belo original. A leitura do jornal, por exemplo, é morosa, assim soletrada, tôda ela. Poderiam intercalar um cangaceiro que no ato anterior, em pequena alusão, mostrasse ser alfabetizado. Dar-lhe-iam o jornal a ler. E Lampião deve dar mais tom às palavras "Cadeia ou morte!"

Há quadros que permitem restrições; o diálogo sôbre o banho, o café a ser feito, etc. Na cena segunda, do quarto, quadro, eu deixaria em final quando se ouve a voz "E' de paz!" e a resposta "A voz é de Corisco". A idéia ficaria, sem a necessidade duma continuação que não leva a um

(Conclui na 4.ª página)

O prof. Afrânio Coutinho e "As letras do ensino médio"

Leônidas Sobrinho Pôrto

(Especial para o "Diário de Notícias")

NO suplemento do dia 17, neste jornal, o professor Afrânio Coutinho consagrou a sua seção «Correntes Cruzadas» ao tema «As letras no ensino médio». Fêz, então, referências ao Substitutivo Raimundo Padilha, que introduz modificações na atual Lei Orgânica do Ensino Secundário.

Achamo-nos na obrigação de esclarecer aos leitores certos aspectos que foram objeto da crítica do articulista, de vez que também colaboramos na elaboração do referido Substitutivo.

De início, cumpre acentuar que não foi estabelecida pelo professor Afrânio Coutinho a necessária distinção entre ensino médio e ensino secundário, quando êste não é senão uma das espécies integrantes daquele. Claro está que profundamente diversa é a posição das letras no ensino secundário daquela que ocupa nas outras modalidades do ensino médio — o ensino técnico, o comercial, o industrial, o normal e o agrícola — que já existem no Brasil e não de há pouco.

Nem o Projeto Jost, a que se fêz menção em artigo anterior, nem o Substitutivo Padilha, alvo dos comentários de domingo atrasado, dizem respeito a todo o ensino médio, mas apenas a uma de suas ramificações, o ensino secundário. Não se atentou, entretanto, para isto. Desconheceu-se a conceituação precisa de ensino médio e de suas ramificações. Deixou-se de lado uma diferenciação de importância essencial. Feita uma omissão desta ordem, já fica totalmente invalidado o desenvolvimento do artigo do professor Afrânio Coutinho.

Apesar disso, não queremos deixar sem reparo as demais considerações do articulista: Afirma êle integrarem o currículo do Substitutivo Padilha «além da História literária luso-brasileira, a Literatura (História literária) latina, uma estrangeira moderna, além de criar dois absurdos para o ensino médio (sic), as disciplinas de teoria da Literatura e Literatura Comparada».

Em primeiro lugar, é absolutamente inexato figurem, no curso colegial estruturado pelo Substitutivo Padilha, Histórias de literaturas, quaisquer que sejam, o que se pode verificar pela publicação do texto da proposição, feita no Diário do Congresso de 14 do corrente.

Fruto da formação recebida de mestres consagrados, como Clóvis Monteiro, Alceu Amoroso Lima e Antônio Mário Barreto, há muito que nossa opinião é a mesma que o professor Afrânio Coutinho, tantó em seus artigos, como em seu discurso de posse de Catedrático do Colégio Pedro II, tem acertadamente defendido: constitui verdadeira deformação do ensino da Literatura o tratamento histórico ou filológico. Seria absurdo que se concretizasse, no Substitutivo, exatamente o contrário daquelas magistrais lições que aprendemos e que seguimos, de longa data, em nossas publicações e como professôres do ensino secundário e superior.

Assinalando disciplinas que não constam da proposição apresentada ao Legislativo pelo deputado Padilha, demonstra o professor Afrânio Coutinho que está, infelizmente, mal informado. E isto mais ainda se evidencia quando o articulista de «Correntes Cruzadas» se refere à inclusão, no curso colegial, de Literatura Comparada. Ora, esta matéria não existe no currículo fixado, jamais aparece prevista, mencionada ou possibilitada pelo Substitutivo.

Acresce notar ainda outro clamoroso engano ao ser afirmado que o «Projeto Padilha pretende criar especialistas da Literatura». Não observou, lamentàvelmente, o professor Afrânio Coutinho que o ensino literário — e não só literário, mas sociológico e filosófico — pertence apenas ao curso clássico, nitidamente vocacional, havendo ainda, no ciclo colegial, a opção pelo curso científico, constituído exclusivamente de cinco disciplinas que não parecem, em absoluto, criar especialista da Literatura: a Matemática, a Física, a Química, a História Natural e o Desenho.

São êstes os pontos em que, no artigo em questão, se deturpa expressamente o conteúdo do Substitutivo Padilha. No mais, o professor Afrânio Coutinho emite suas opiniões, das quais também, às vêzes, temos que discordar.

Por que absurda a disciplina Teoria da Literatura, incluída na primeira série colegial? O papel que lhe assinalamos é justamente o mesmo que o professor Afrânio Coutinho, com a melhor doutrina, louva citando Morrison: «desenvolver a apreciação ou a discriminação entre o bom e o mau, para criar o senso de preferência pelo melhor, isto é, o cultivo do gôsto literário». E' o que está, precisamente, assinalado na justificação do Substitutivo Padilha: «Na Teoria da Literatura se ministrarão conhecimentos fundamentais sôbre a criação literária, visando mais do que a multiplicar noções e princípios, aprimorar o gôsto e a sensibilidade, capacitando à emoção estética ante as belezas da expressão escrita. E, para que o aluno que ingressará no curso científico não deixe de ter um conhecimento satisfatório das obras e autores de nossa língua, desenvolver-se-á o programa com abundante exemplificação e comentário frequente de autores portuguêses e brasileiros».

Insiste o professor Afrânio Coutinho em que é bastante um ano para ensino da Literatura. Endossamos sua opinião quanto aos alunos que se dirigem ao curso científico. Mas àqueles que, por vocação, optarem pelo curso clássico, não vemos por que negar-lhes um estudo mais demorado das criações literárias. Mesmo porque não se pretende apenas, como quer o articulista, tornar o aluno «apto, de futuro, a ler uma obra literária, saber classificá-la, senti-la e julgá-la como leitor esclarecido». Que ensino de Literatura é êsse em que o aluno só irá ler as obras literárias no futuro? Por certo, lapsus linguae do professor Afrânio Coutinho, que sabe muito bem insistir em que é na base do texto, através de sua análise estilística e estética, que o aluno se beneficiará do estudo da Literatura, nunca pela história literária ou mesmo se ficarmos apenas na leitura de antologias e seletas.

Concordará, certamente, conosco o professor Afrânio Coutinho em que não é concebível que um aluno que conclui a última série do curso clássico nunca tenha lido, por exemplo, uma obra de Machado de Assis.

Não queremos insistir na tecla do Latim, porque, em tôrno das modificações à legislação do ensino secundário, tem sido esta questão tornada por muitos a única, como se não houvesse pontos mais importantes, absolutamente vitais para a formação integral do jovem, e que estão sendo, intencionalmente, ocultados atrás desta cortina de fumaça. Desde logo lembramos que o Latim não está figurando em todos os ramos do ensino médio (técnico, comercial, industrial, agrícola, normal) e sim, unicamente, no ramo do ensino secundário, que por definição é humanista.

Com isto julgamos ter prestado aos leitores, com serenidade e isenção, os esclarecimentos que se impunham sôbre a posição das letras «no ensino secundário», de acôrdo com o Substitutivo Padilha, cuja preocupação fundamental se inspirou na asseveração de Montaigne, de que «a educação é a arte de formar homens e não especialistas».

DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PROSTATA, Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 22-3367.

Costura para frente e para trás e borda
Máquina de costura "LEONAM"
Condições especiais para revendedores na Capital e no Interior. Garantimos aos revendedores quotas mensais e fornecimento permanente.
Funcionamento garantido por 15 anos.
Manoel Ambrosio Filho S.A.
IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO
Filial-Rio de Janeiro: Av. Pres. Antônio Carlos, 213-B - Tel. 32-4976
Matriz- São Paulo: Rua Faustolo, 1342 (Fábrica)
Escritório: Rua 25 de Março, 270/280

BALANÇAS PARA BEBÊS
ULTIMOS MODELOS «COSMOPOLITA», EM DIVERSAS CÔRES. ABSOLUTA PRECISÃO. DIVISÃO MINIMA E DE 5 KBS.
ALUGAM-SE
AVENIDA N. S. DE COPACABANA, 959 — LOJA «E» — TEL.: 27-7700.

JOSÉ MARTINS PEREIRA DE ALENCASTRE

Gumercindo Ferreira

(Especial para o "Diário de Notícias")

EMBORA figure nas enciclopédias, a vida e obra de José Martins Pereira de Alencastre ainda são desconhecidas, apesar de sua atividade e ação incomum.

Nascido na Bahia, em 1831, onde fêz com brilhantismo o curso de Humanidade, com a idade de 20 anos seguiu para o Piauí para ocupar o cargo de promotor em Oeiras.

Abandonou, logo depois a promotoria, para servir como procurador fiscal da Tesouraria da mesma Província, vindo, em seguida, lecionar Português no Liceu da capital, em Teresina.

Em 1857, abandonou o Piauí, vindo para o Rio, onde antes estivera a passeio.

Na capital do Império foi nomeado oficial de Secretaria da Marinha, onde serviu por pouco tempo, seguindo para a Província do Paraná, para ocupar as funções de secretário do Govêrno provincial. Em seguida foi servir, também como secretário, no govêrno do Rio Grande do Sul.

Entre a Marinha, Paraná e Rio Grande, passou menos de ano, por ter sido nomeado presidente de Alagoas, lugar em que permaneceu por poucos meses.

Deixando Alagoas, em 1858, foi nomeado oficial do Conselho Naval para, dias depois, vir chefiar uma seção na Secretaria da Agricultura.

A 31 de janeiro de 1861, era nomeado, por Pedro II, presidente da Província de Goiás.

A 22 de abril dêsse ano, as classes sociais da capital de Goiás, quando então êle ia tomar posse e entrar em exercício do cargo, rejubilavam-se, porque o Palácio do Conde dos Arcos receberia um hóspede ilustre, para dirigir os destinos da terra do Visconde de Ramalho, em boa hora escolhido pelo imperador.

José Martins Pereira de Alencastre tinha uma firmeza de caráter inquebrantável e, ao iniciar o seu govêrno, propunha governar acima das paixões pessoais, tendo como princípios básicos:

«A segurança de vida e propriedade pela repressão ativa e enérgica dos crimes», e desejava que o Tesouro Provincial fôsse regularizado pela «mais severa fiscalização e economia das rendas públicas».

Era sua preocupação «elevar o progresso e desenvolvimento moral e material da Província até onde aguentar suas fôrças», não esquecendo que «o cumprimento fiel das leis» muito concorreriam para o intento, e cabal desempenho de sua alta missão.

Concitava o povo goiano para «o respeito a todos os direitos, porque desejava governar com o auxílio de todos os elementos sociais, de vez que assim se resumiam os pensamentos da administração.

Desejava, também, que a Presidência da Província encontrasse em todos os setores muita compreensão, visto entender que somente assim poderia fazer um govêrno leal e progressista, com «salutares princípios».

As autoridades goianas foram cientificadas, por circular nº 10, 2ª Seção do Palácio, de que «todo o govêrno regular, quando auxiliado pela boa vontade, podia enaltecer os feitos de um povo, ao mesmo tempo «dar conta» satisfatória e completa dos encargos que sôbre êle recaem.

José Martins Pereira de Alencastre recebeu os destinos de Goiás muito jovem ainda, pois, contava menos de 30 anos.

Êle fêz parte do Instituto Histórico e Geográfico e era comendador da Ordem de Cristo. Escreveu diversos trabalhos históricos e literários, tais como: «Lágrimas e Saudades», poesias; «O Cavalheiro da Cruzada», romance em versos; «Memórias Cronológicas, Histórica e Corografia da Província do Piauí; Anais da Província de Goiás».

Com a idade de 23 anos, em 1854, à vista de documentos oficiais, escreveu notas diárias sôbre a revolta que se alargou nas Províncias do Maranhão, Piauí e Ceará, pelos anos de 1838/41.

Deixou uma publicação inédita: «Martírio», que versa sôbre curiosidades históricas. Foi José Martins Pereira de Alencastre contemporâneo de José Vieira do Couto de Magalhães, indianista notável, escritor de méritos, que o substituiu no govêrno de Goiás.

José Martins Pereira de Alencastre faleceu em 1871, no Rio de Janeiro, com apenas 40 anos de idade.

Os aspectos psicológicos do anti-semitismo

(Conclusão da 2ª página)

manidade para a elucidação de tão grave problema.

Qual é o fator que influi de maneira tão decisiva para que os povos venham aceitando com tanta facilidade tôdas as acusações de maldades e infâmias, inclusive as mais absurdas, desde que sejam imputadas a judeus? E não só as aceitem como se lancem imediatamente na «sacrossanta» missão de castigar os pretensos réus, com uma violência e ferocidade que nos faz descrer da civilização?

Qual o fator que cria esta verdadeira «alergia mental e social», com tôdas as características da alergia biológica, isto é: com a especificidade (só contra os judeus); com a generalização das reações (a todos os judeus); com a desproporção entre causa e efeito, entre motivo e reação; com a deturpação dos fatos e, finalmente, com a perturbação dos sentidos e do raciocínio?

. . . .

Trata-se, indiscutivelmente, de um fator de caráter psíquico, conclusão essa a que já chegaram numerosos psicólogos sociais, que estudaram objetivamente o problema.

Mas, qual é êsse fator psíquico?

Aí surgem as divergências.

Uns o encaram sob o prisma freudiano e nos falam em «Complexo de Édipo», pelo hipotético assassinato de Moisés, ou num «Complexo de Castração», complexo êsse que poderia existir nos judeus, mas não nos anti-judeus.

Outros referem-se à «Unheimlichkeit», palavra alemã, que significa literalmente «falta de intimidade», mas que no caso pode ser traduzida como «estranheza». Haveria uma «Unheimlichkeit» dos outros povos em relação aos judeus, provocando um começo de desconfiança, de onde derivaria tudo o mais.

Mas, como agiria essa «Unheimlichkeit»?

Ela poderia servir para explicar movimentos anti-semíticos em outras épocas, quando os judeus usavam roupas diferentes, falavam outra língua, possuíam costumes peculiares e se isolavam fisicamente. Mas não os explica hoje em dia, por exemplo, no caso dos judeus alemães do século atual, que não se diferenciavam em coisa alguma dos outros alemães, pois que viviam em íntimo contacto com êles, consideravam-se seus compatriotas, nada queriam saber do nacionalismo judaico, achavam-se plenamente integrados nos costumes germânicos, na sua literatura, na sua política, nos seus gostos e sentimentos, casando-se em proporção crescente com pessoas não judias e morrendo aos milhares na defesa da pátria comum. E o mesmo pode-se dizer dos judeus italianos, austríacos, franceses, etc.

Não é, portanto, na «Unheimlichkeit» que se encontra a razão do anti-semitismo atual e talvez não estivesse nela a do anti-semitismo antigo, quando os judeus constituíam de fato coletividades diferentes e isoladas, porque a Geografia Humana nos apresenta numerosos agrupamentos de costumes e línguas diferentes, convivendo nas mesmas cidades, sem que essas diversidades tivessem originado antagonismos hostis, ou, quando êsses antagonismos surgem, nunca apresentam a acuidade do fenômeno anti-semítico.

Certos psicólogos, como Bela Zsékeli e outros, pretendem explicar o anti-semitismo pela «polarização dos sentimentos», que seria algo assim como o fenômeno da Eletrólise em Química, em que os radicais básicos se dirigem para um polo e os ácidos para outro. Êsses psicólogos querem ver o mesmo fenômeno na psicologia social. Haveria uma dissociação entre os radicais «amor» e «ódio». Se o primeiro se dirigisse num sentido, o outro, fugindo em liberdade, deveria dirigir-se forçosamente para o outro. Sempre que surgisse uma situação de entusiasmo a favor de uma causa, deveria surgir uma outra situação de hostilidade que procuraria um objeto em que se fixar, e êsse objeto seria o «Judeu». O anti-semitismo seria, portanto, a consequência de uma «eletrólise psíquica».

E' inegável que, em caso de conflito ou competição (guerra, revolução, campanha eleitoral, etc.) os ânimos se apaixonam, o raciocínio se perturba e os indivíduos, intoxicados pela propaganda unilateral, «polarizam-se», tomam partido, atribuindo tôdas as qualidades a uma corrente e todos os defeitos à outra.

E' isto o que se verifica no fenômeno anti-semítico? Não.

Na maioria dos casos não há polarização psíquica, não aparecem dois polos. O fenômeno é quase sempre unilateral. Fala-se de um judeu ou de um caso atribuído a judeus, e quem ouve ou lê assume automàticamente uma atitude de prevenção, de desconfiança, de preconceito, de julgamento antecipado contra, que se traduz imediatamente pelas opiniões que adota e pelas atitudes que assume, sem que haja outro polo, outro partido.

A verdadeira causa ainda não é a polarização psíquica.

Encontra-se ela no antagonismo religioso?

E' o que pretendemos analisar na segunda parte dêste artigo.

"Mais afastado da Inglaterra, mais próxima da França"

(Conclusão da 1ª página)

Se a França e a Inglaterra tendem a tornar-se dois vizinhos cada vez mais estranhos, a razão disso deve ser procurada em outra parte.

Mas antes lancemos um olhar sôbre o outro lado da Mancha. São a literatura e o pensamento ingleses melhor conhecidos na França de hoje? — De modo algum: Brogan observa com humor desencantado que nunca a língua inglêsa foi tão espalhada nesse país e mesmo perfeitamente dominada por inúmeros dos seus escritores de importância. Mas o que êstes procuram lêr no original não são os seus filósofos, como fazia o século XVIII francês, ou os seus poetas, como fazia o século XIX, mas sim — os romancistas norte-americanos.

Vejamos pois algumas das causas dêsse fenômeno. E de início, as de natureza por assim dizer indireta: deslocamento do eixo da História, há muito previsto e verificado por pensadores das mais variadas tendências, da Europa para a Eurásia e as Américas. No passado a Grande Revolução e, depois, a Comuna, faziam da França o centro e a vanguarda no domínio das idéias políticas e sociais, assim como a Revolução Industrial do século XVIII colocara a Inglaterra na dianteira do progresso técnico e das transformações econômicas que êste acarretava. Êste estado de coisas refletiu-se no plano meramente literário por um intercâmbio dos mais intensivos e dos mais fecundos, a partir justamente do século XVIII, quando os dois países tinham tudo a ganhar através dessa espécie de aliança espontânea e de recíproca complementação. Êsse campo tão vasto e provàvelmente o mais rico dentro da esfera da literatura comparada só tem mostrado propensão ao esgotamento desde o início dêste século. Com efeito, tanto a vanguarda das idéias políticas e das experiências sociais quanto a dianteira do progresso técnico e industrial passaram a outras mãos.

Quer dizer: a Inglaterra e a França têm menos a ganhar nas trocas, os simples interêsses de cunho formal e estético permanecendo fundamentos precários numa aliança efetiva.

Isso porque a questão transcende os quadros da moda literária. Para ambas as literaturas trata-se de manter contacto com as raízes da história e de visar uma arte de alcance universal. No passado bastava às literaturas dos dois países cultivarem cada uma o jardim dos seus problemas e dos dramas existentes dentro dos limites das fronteiras respectivas para atingirem automàticamente o plano universal. Hoje em dia, tendo perdido a liderança do mundo, elas fazem menos a História do que a acompanham. Daí essa necessidade de se volverem noutras direções: a França procurando o tom do seu romance do outro lado do Atlântico ou, por sôbre os ombros da Inglaterra, olhando ansiosamente para o laboratório russo. No que diz respeito à Inglaterra e à tendência ao alargamento da visão dos seus escritores, o caso é mais complexo, como vamos tentar mostrá-lo.

E isso porque outros fatores intervêm, geográficos e internos, que determinam o modo de reagir das respectivas literaturas em face dos acontecimentos históricos. Qualquer reflexão sôbre o ethos da sociedade inglêsa deve começar por esta «banalidade»: a Inglaterra é, e melhor ainda, tem sido, uma ilha. E isso significa — lembremos ainda — que não sòmente o caráter relativamente pacífico de sua evolução social processou-se até certo ponto em vaso fechado, sem bruscas e decisivas interferências externas; como também explica em parte êsse orgulhoso sentimento de segurança refletido na sua política internacional e nas suas relações reservadas com os vizinhos. Acontece que isso apresenta também as suas desvantagens: um certo isolamento do curso principal da História, sobretudo sensível nessa era de migrações maciças e de abalos sociais, que priva a sua literatura de contactos diretos e de uma soma amarga de experiências que tão salutares se revelam às suas rivais do Continente. Isolamento tanto mais efetivo pelo fato dêle ser reforçado pela natureza inteiramente singular da dinâmica intrínseca do país. Com efeito, paralelamente ao constante desenvolvimento das liberdades formais e em parte graças a elas, a sociedade inglêsa atingiu aos poucos um certo estágio de nivelamento econômico e social que a pôs ao abrigo das violentas subversões internas. Claro que para isso contribuíram as condições de emergência atravessadas pelo país durante a última guerra — mas na realidade elas precipitaram uma tendência inerente ao mecanismo e tornaram apenas mais evidente um fenômeno subjacente nas condições gerais do organismo político e social. Como quer que seja, a Inglaterra não conheceu os períodos de anarquia apresentados pelos países do Continente após a guerra nem as divisões violentas e os traumatismos resultantes da luta pelo poder. O organismo social e político neste país absorve, digere e naturalmente canaliza os ressentimentos e conflitos porventura latentes. Em resumo: ela permanece assim nesse plano um caso a parte, conciliando os tradicionais e inabalados princípios de liberdade do Ocidente com o crescente planejamento de sua economia interna — e isso sob qualquer dos dois grandes partidos que se disputam a direção do país.

De saída êsse estado de coisas se reflete na natureza particular do movimento literário inglês — e, depois, na própria esfera de criação, como veremos. Essa sociedade cada vez mais integrada ou, para empregar vocabulário técnico, essa sociedade das mais complexas e modernas que, gradualmente e sem choques brutais, se eleva ao plano da comunidade e de tudo o que êste têrmo implica em coesão e harmonia, fornece ao escritor as condições ideais de criação. No consenso unânime e aparentemente, ela fornece as condições ideais de criação: estabilidade e solidez das instituições, funcionamento quase perfeito do sistema de govêrno e administrativo, liberdades de pensamento, expressão e mesmo «ação» política fundamente enraizadas e que nada parece ameaçar. Sem problemas de ordem estranha, o escritor pode entregar-se inteiro à sua vital tarefa de criar. E todavia essa atmosfera dir-se-ia insuficiente; alguma coisa lhe falta ou, se quiserem, algo nisso tudo é demais...

Com efeito, é preciso não esquecer que a literatura russa conheceu o seu período de maior florescimento sob um regime despótico e um desequilíbrio sócio-econômico que conduziriam à Revolução. O romance russo, essa área fundamental da alma moderna, nasceu, conquistou a Europa e depois o mundo apesar — e em parte por causa — da censura permanente imposta pelas autoridades a tôda espécie de publicações (e um romancista como Gontcharof fêz mesmo parte, a partir de certa época, do corpo oficial de censores, sendo por isso severamente boicotado pelos seus pares).

A primeira vista o efeito dessas condições era negativo; na realidade as ameaças que elas faziam pairar sôbre a cabeça do escritor se revelaram um poderoso fermento de idéias e de inquietude metafísica, antes agindo como estimulantes. A noção moderna de intelectual foi mesmo enriquecida e enobrecida através dêsse combate apaixonado do escritor russo contra condições adversas de criação e todos os perigos e tentações de renúncia que elas encerravam. Na verdade, o que exprime a palavra russa «intelligentzia» senão essa idéia de irredutível inconformismo e de revolta em face do presente que caracterizam todo intelectual autêntico? Pois bem: êsse estado de espírito dir-se-ia escapar cada vez mais ao escritor inglês devido à ausência de um meio provocantemente propício.

Acontece que por uma conjunção de circunstâncias geográficas, econômicas e históricas, a França atravessa um dêsses períodos críticos. No centro da Europa, comprimida entre dois mundos e duas ideologias inimigas, ela se encontra na posição do testemunho privilegiado do drama contemporâneo. Da longa guerra mundial da qual emerge, ela conheceu na carne tôdas as fases e tôdas as faces, desde o travo da derrota inicial até às provas terríveis da ocupação e ao alívio do triunfo. No final das contas, isso a preserva de certo orgulho e deve dar-lhe um sentimento mais humano da relatividade de todos os valores — que a Inglaterra, «país que venceu em tôdas as guerras», segundo o espalhado dito popular, talvez nem sempre possua. Por outro lado, a própria situação interna do país, com uma grave crise econômica devida às exigências da guerra fria, e a divisão exasperada de sua sociedade em dois campos inconciliáveis, constitui por si uma espécie de microcosmo do mundo moderno. Numa palavra, o escritor francês pode pensar os problemas e angústias do homem francês em têrmos universais. As próprias correntes de idéias dominantes na França atual — marxismo, catolicismo revigorado e socializante, existencialismo — que se propõem menos a salvar a França do que apresentar solução às dificuldades do mundo e do indivíduo, são um sintoma dessa ampla perspectiva implícita no ângulo francês. E visto que menciono o existencialismo, parece-me que um movimento de idéias de caráter tão candentemente ditado pela crise histórica e ao mesmo tempo tão universal não poderia ter nascido nas Ilhas Britânicas demasiado confinadas nas suas peculiaridades.

Prolongamento da delicada situação internacional, a instável vida política dentro da França só consegue aguçar no escritor o sentimento de fragilidade e da importância vital do dom de que é depositário. E, por um instinto de defesa, levam-no a vigiar o funcionamento do organismo à saúde do qual estão ligados tanto a sua sorte de indivíduo quanto as suas possibilidades de maturação e de plenitude artísticas. Como por outro lado o destino da França depende estreitamente do do Continente do qual é parte integrante — o que não acontece sempre em relação à Inglaterra ou pelo menos não se manifesta de modo tão agudo sôbre a sensibilidade inglêsa — também neste nível a perspectiva do escritor francês tende necessàriamente a ser mais universal.

Em resumo: as condições gerais do país em função do momento e da engrenagem internacional determinam em grande parte a fisionomia do movimento literário francês. Se a sorte física e intelectual do escritor é mais solidária com o todo social porque êste é menos são e mais atingido pelo novo «mal do século» — a reação natural do escritor vai ser a de participação, de ação indireta através da opinião pública que êle se esforçará por influenciar. E isso explica de certo modo não sòmente a forte centralização da moderna vida literária em França quase tôda confinada em Paris — cérebro e coração do país — como também a prodigiosa multiplicação das revistas de idéias, instrumento de combate do escritor e do seu mais urgente contacto com o público, assim como a noção de ativo «engagement». Êsse estado de coisas concorre sobretudo para uma atmosfera quase febril de criação literária através dêsse maior «challenge» ou desafio que a sociedade lança ao escritor, exigindo uma «response» mais viva e imediata — ao contrário do que acontece na Inglaterra.

(1) o número do «Times Literary Suplement» discutido apareceu em 26 de março de 1954.

O Duse em grande data

(Conclusão da 3ª página)

fecho diferente. Como vêem* na minha opinião — sou povo! — muito pouco se tem a dizer desfavoràvelmente, se isto chega a ser comentário desfavorável. E quanto se tem a elogiar! Primeiro de tudo o que Paschoal, o Magno ou o mago, está conseguindo no seu laboratório. Capitalistas! por que não botam altruìsticamente as mãos nos bolsos — que bolsa! — para cooperar nesta luta maravilhosa em prol da arte, do belo, do estético, destas coisas, enfim, que enobrecem o espírito fortalecendo-o para a lida? Vão ao Duse; ajudem o Altar que lá se ergue! Procurem envergonhar-se menos diante da abnegação, das vitórias do ideal dêste ardoroso que não tem interêsse que não seja o alheio.

Rachel, (como é grande esta escritora! E como é encantadora esta criatura; parece mesmo não se dar conta, na sua simplicidade, de tôda a grandiosidade de seu valor) Rachel deu-nos uma bela peça. Embora no primeiro ato sinta-se mais fortemente "teatro", tôda a peça, no seu assunto rude, é um hino de poesia. Há momentos de fôrça dramática quase genial. [illegible] — principiantes! — estão bem. Pinto Fino é um ponto alto. Ana Maria, com sua beleza nordestina, enfeita e trabalha. Se há momento em que se nota os principiantes, há outros que esquecemos estar diante de quem começa. Nominar todos é impossível. O elenco é grande. [illegible] Conservou-se, porém, quase homogêneo. Roberto Yaga nos deu apresentação sincera. Ganzarolli tem uma boa "ponta". Isto não é crítica. E' recomendação. E ponho em conjunto, com a bela obra de Rachel, com o trabalho insano de Paschoal, com o esfôrço desta rapaziada que sonha, o nome de Sálvio de Oliveira, o diretor. Sua mão está em tudo; nos pequenos subterfúgios, nos grandes efeitos, na distribuição quase coreográfica para espalhar tantos personagens em espaço tão exíguo. Realizou milagres. A Comissão julgadora para a revelação de melhor diretor, em 1954, que compareça ao Duse com olhos e observação de crítica exigente. E os que possam julgar que melhor poderia ter sido feito, analisem conscientemente os elementos que o impossibilitaram.

Finalizando, tenho uma sugestão; tola, talvez inocente, mas uma idéia e quero fixá-la: lembrei a grandiosidade da Dramática e a simplicidade do Duse. Por que não juntar numa só estas duas fôrças? Seria maravilhoso um maior auxílio financeiro ao Duse (moral êle tem muitos!) e não realizariam então, mais completamente, as duas facções, as suas finalidades? Bastava que se apresentassem, em épocas diferentes, com os mesmos atôres, as peças já "aprovadas", no laboratório, pois esta aprovação é muito dependente da apresentação. Peça, depois de encenada, quase sempre dá surprêsas. Estaria o órgão oficial fortalecendo seus efeitos e melhor servindo ao Ministério de Educação e Cultura. Apresentaria ao público sòmente coisas boas. Lançaria mais autores. Daria margem aos talentosos premiando com oportunidades as vocações descobertas, dando uma necessária onda de entusiasmo à cultura artística brasileira. E Paschoal teria novas oportunidades para sua luta: a luta pelo engrandecimento do Teatro e pelo lançamento de talentos. Esta colaboração porém, deveria ser à base de compreensão, confiança mútua e lealdade. E isto nós temos nos dois nomes que encabeçam o Duse e a Dramática. Evitaria assim um compromisso da Dramática com o Duse, no ano em que êste não conseguisse apresentar nomes (ator, autor, diretor, cenógrafo, etc.) reconhecidos pela crítica.

O CONTO DA SEMANA

(Conclusão da 3ª página)

manhã, do que sofrer sempre esta vida cheia de tantas vicissitudes.

Quando se chega ao muro do cemitério, onde a cova está aberta, substituem-se as correias por grossas cordas, e os que te conduzem o féretro sobem para os montes de terra sôlta e te fazem baixar à tumba.

Concluído isto, o sacristão se aproxima da beira do sepulcro e põe-se a cantar: — **«Eu vou para a morte...»**

Êle canta o salmo sòzinho: nem o pastor nem ninguém da congregação o ajuda. Mas o sacristão tem de cantar; e, por mais rijo que sopre o vento norte, por mais abrasador que lhe bata o sol no rosto, êle canta.

O sacristão já é muito velho, e não lhe resta muito voz para cantar. Sabe que esta já não soa tão melodiosa agora, ao cantar para o morto no fundo da sepultura, como o era nos dias da sua mocidade, mas cantará, porque êste é o o seu dever.

Pois, fica sabendo, no dia em que lhe faltasse de todo a voz, de modo que não pudesse cantar, ver-se-ia obrigador a pedir demissão do cargo, e seria o mesmo que lançar-se na mais negra miséria.

Por isso, tôda a congregação se toma de ansiedade sempre que o velho sacristão principia a cantar: todos perguntam a si mesmos se essa voz se aguentará firme através de todos os versículos. Mas ninguém o acompanha, nem um só dos fiéis presentes, porque não é possível tal coisa, não é de uso. Jamais se canta à beira do túmulo em Svartsjö. Na igreja só se canta o primeiro salmo, nas matinas de Natal.

Contudo, se alguém prestasse bem ouvidos, haveria de observar que o sacristão não está cantando sòzinho. Na verdade, outra voz o acompanha, mas o tom lhe é tão precisamente igual que as duas vozes se misturam, como se fôssem uma só.

Essa outra voz, que canta em acompanhamento, pertence a um velhinho que traja uma comprida vestidura de burel pardo. E' mais idoso que o sacristão, mas solta tudo quanto tem de voz para ajudá-lo.

E essa voz, como foi dito, é absolutamente do mesmo timbre que a do sacristão, e tão semelhantes são as duas que não se pode deixar de ficar maravilhado.

Mas repara-se de mais perto, e vê-se que o velhinho do burel pardo é, deveras, muito parecido com o sacristão: o mesmo nariz, a mesma barba, a mesmíssima bôca, sòmente um tanto mais velhos e mais maltratados pela vida. Compreende-se logo que o pobrezinho é irmão do sacristão, e fica-se sabendo, por igual, o motivo que o fêz acudir em auxílio dêste.

Imagina só: jamais ao velhinho lhe correram bem as coisas neste baixo mundo, sempre perseguido da má sorte, e de uma feita abriu falência, arrastando o sacristão na sua desgraça. Êle sabe que, por culpa sua, o irmão tem de lutar com sérias dificuldades.

O sacristão tentou endireitar-lhe a vida e os negócios, mas sem resultado, porque o velhinho não é daqueles a quem se possa dar a mão: êle sempre carregou consigo o infortúnio, e nunca teve a necessária fôrça para vencer.

Ao invés, o sacristão tem sido a luz refulgente da família, enquanto o outro não tem feito senão receber e receber sempre, sem nada restituir.

Oh! falar em restituir, santo Deus! Êle que é tão pobre! Devieis, Senhor Deus, ir ver a choça em que mora, lá no bosque!

Bem sabe o velhinho que tem sido um fardo pesado, a tristeza e o tormento, sim, um suplício, para o irmão e para todos os sêres humanos.

Mas considera: nos últimos tempos tornou-se importante, e presentemente correm-lhe os negócios à feição. Já agora, pode restituir alguma coisa. E é o que está fazendo. Ajuda o irmão, o sacristão, que tem sido o seu farol, a animação e alegria em todos os dias da sua vida. Ajuda-o neste instante a cantar, a fim de que possa manter-se no emprêgo.

O velhinho não vai à igreja, por lhe parecer que todos reparam em sua pessoa, pois não tem roupas pretas domingueiras. Mas sobe a encosta da igreja aos domingos, a ver se lá em cima há algum caixão por sôbre os cavaletes pretos, diante do paço paroquial. Se encontra algum, acompanha-o até o cemitério, e faz o sacrifício de apresentar-se com a sua velha estamenha parda, e ajuda o irmão com a sua desafinada voz.

Êle ouve perfeitamente quão mal lhe sai o canto, e, assim, coloca-se por detrás de todos, e não ousa acercar-se do túmulo. Mas canta, ah! isto êle o faz. E não seria muito perigoso se a voz do sacristão falhasse numa que outra nota, porque «êle» ali está para garanti-lo...

No cemitério ninguém se ri do canto. Mas, de regresso aos lares, e desfeita a recolhida unção, falam do que passou na igreja, e riem do canto do sacristão — riem tanto do dêle como do do irmão. Não se zanga o sacristão com tal coisa, pois não é do seu temperamento, mas o velhinho sofre com isto e preocupa-se. A semana inteira treme ao só pensamento do domingo, mas, chegado êste, e apesar de tudo, ei-lo a subir pontualmente ao cemitério e cumprir o seu dever.

Tu, porém, lá do fundo do caixão, tu não pensas tão mal assim de tais cânticos. Achas até que é boa música. Não é verdade que gostarias de ser enterrado em Svartsjö só por causa dêsses cantos?

Diz o salmo que tudo é um eterno caminhar para a morte, e, quando os dois velhos cantam, êsses dois, que passaram a vida inteira pelejando um pelo outro, sente-se quão dura e amarga é a vida, e fica-se muito contente de estar morto.

E assim acaba o canto: o pastor lança alguns punhados de cinza sôbre o ataúde e reza uma oração por ti.

Ao depois, põem-se de novo a cantar as duas velhas vozes: — **«Eu vou para o céu...»**

E não cantam agora êstes versos melhor do que antes. As duas vozes se lhes tornam mais fracas e mais lamentosas à medida que cantam.

Mas para ti se abre o espaço, vasto e infinito, e lá vais subindo com ansioso júbilo, flutuando, e tudo o que é da Terra vai sumindo, esfumando-se, empalidecendo.

Mas as derradeiras notas que da Terra ouves são, todavia, como um hino de Fidelidade e Amor. Em meio ao teu vôo indeciso, há de o pobre canto despertar em ti saudade de tudo quanto aqui na Terra encontraste, levando-te para o Alto. E êle far-te-á transfulgir ainda como uma luz esplendoroso e far-te-á belo como um Anjo do Senhor...

ARTES PLÁSTICAS

Autêntica escultura romana no Brasil

Mario Barata

NO Museu Nacional de Belas Artes do Rio está exposta bela escultura de mármore, que parece ser obra romana da época de Adriano. Essa peça — um dos raros representantes da arte da Antiguidade, existentes em nosso país — foi doada à Academia Imperial de Belas Artes pela terceira imperatriz do Brasil.

D. Teresa Cristina era princesa de Nápoles e das Duas Sicílias. Essa ligação com a Itália parece autenticar a origem e o valor do busto, cujas qualidades plásticas são excelentes, e que levanta dois problemas de importância. O primeiro dêles de ordem histórica e estilística, já que se inscreve em período determinado do evolver artístico de Roma, no qual reação helenizante e idealista cria bustos e retratos afastados das características realistas e específicas da escultura pròpriamente romana.

O segundo é problema de atribuição, particular, resultante das más condições do ensino da história da arte entre nós, sem museus suficientes, sem público e extremamente rarefeito, já que a matéria não é lecionada no curso colegial, correspondente aos liceus europeus.

Ao ler, há alguns anos, o **Catálogo Geral das Galerias de Pintura e de Escultura** editado em 1923, correspondendo às galerias da antiga Academia Imperial, que serviram à constituição do Museu Nacional de Belas Artes, fomos surpreendidos pela incongruência da classificação do importante busto. Dado como representando **Antinous** — o que parece exato — era atribuido categòricamente ao escultor Pasiteles — grego, que se estabeleceu em Roma no século I antes de Cristo. Há provas mesmo de que êste artista, em 88 A.C., recebeu o título de cidadania, na grande metrópole do mundo antigo.

Ora, a mais rápida consulta a uma enciclopédia comprova a impossibilidade material de um busto de **Antinous** ser atribuído a Pasiteles ou diretamente à sua escola. O jovem bitínio faleceu em 130 D.C. durante viagem no Nilo, em companhia do imperador Adriano. Não é possível que Pasiteles ou seus discípulos imediatos hajam criado o tipo iconográfico idealizante que foi honrado, sob aspecto divino, no Império Romano.

A escultura do nosso Museu de Belas Artes reproduz os traços que caracterizaram a representação de Antinous: a cabeça inclinada, de aspecto melancólico; a quadratura dos ombros e amplitude do tórax; os numerosos cabelos encaracolados descendo ao início do pescoço, cobrindo as orelhas e quase tôda a fronte; a linha reta e unida das sobrancelhas, a forma alongada dos olhos, as faces e queixo de curvas suaves.

Em 1952 procuramos em Paris Charles Picard, do Instituto de Arte e Arqueologia de Sorbonne, antigo diretor da Escola Francesa de Atenas e grande especialista da escultura greco-romana, a respeito da qual publicou vários livros. Picard, que estêve no Brasil alguns anos depois de 1930 (êle não se lembrava do momento exato) não tinha nenhuma dúvida sôbre o fato do busto em aprêço representar **Antinous**. Relatou-nos mesmo que tivera a sua atenção, no Rio, despertada para êle, e escrevera, ao voltar à Europa, nota sôbre essa escultura, na **Gazette des Beaux Arts**. Durante vários dias percorremos as páginas do decênio 30-39 dessa publicação erudita, sem encontrar a nota em que Picard anunciava, aos estudiosos europeus, a presença de um **Antinous** no Brasil.

Antinous era geralmente divinizado sob o aspecto de Baco — caso do original do Museu do Rio. Também aparece com elementos iconográficos de Apolo, Silvano e Vertumno, mas sem perder seus traços característicos.

Qual o autor presumível do busto em questão? Êle se liga, não há dúvida, à produção de mestres gregos em Roma. Não corresponde, porém, à escola dita arcaizante ou de Pasiteles, nem ao grupo néo-ático, os quais trabalhavam numa orientação ... cejante por exigência — ou que parece — do gôsto romano do I séc. A.C. e início do seguinte, em momento de reação contra os excessos **helenísticos**. Mas sabe-se que a arte de esculpir continuou em mãos gregas, sobretudo a dos **copistas**, muito desenvolvida a partir dessa época, mormente no II séc. D.C.

Após o surto especificamente romano da arte do retrato com Trajano e alguns de seus antecessores, a representação **idealista** de Antinous vai resultar da orientação helenizante que Adriano imprimiu ao seu govêrno e vai ser um **hiato** na escultura romana. E' dentro dessa reação estilística que se coloca o busto existente no Rio, o qual, segundo o catálogo de 1923, foi desenterrado em escavações feitas nas vizinhas de Roma.

E a figura de **Antinous** é aí particularmente importante — tôdas as histórias da arte a citam — pelo fato de ser dos raros exemplos de sucesso no helenismo factício da época de Adriano. «A moda dos tipos clássicos» não paralisou a evolução do retrato essencialmente romano, escreve Jean Charbonneaux.

Será interessante realizar pesquisas nos arquivos da Escola e do Museu de Belas Artes e no dos documentos do Castelo D'Eu, hoje no Museu Imperial de Petrópolis, a respeito da procedência da peça existente no Rio. Existem versões, ... que nos informaram, do busto provir das termas de Caracalla ou mesmo de Nápoles, sendo pouco provável esta última hipótese.

O assunto é apaixonante, num país de raros exemplares da arte e da cultura da Antiguidade. Há poucos dias encontramos outro estudioso da matéria — o jovem mas sério pesquisador que é Jair Gramacho — que tivera a sua atenção despertada para a impropriedade da atribuição a Pasiteles, por outros caminhos. Que êle e que outros continuem a estudar êsse aspectos da história da arte, publicando suas conclusões, e enriquecendo, pelo intercâmbio de idéias, o ambiente ainda tão acanhado e restrito da **história da arte e da estética, no Brasil**.

DEBATES DE ARTE NÃO SÃO QUESTÕES PESSOAIS

Na vida dos grupos artísticos sempre foi essencial isolar as questões pessoais dos debates estéticos ou das reivindicações profissionais. Essa linha ética, felizmente, tem sido em geral adotada entre nós. O respeito mútuo e a elevação do tratamento — um certo «tom» — se constituiram em maneiras de ser indispensáveis. Caso contrário, o ambiente se transformaria, cêdo, numa «jungle»; criar-se-ia atmosfera grosseira e irrespirável, na qual as acusações pessoais — na maioria das vêzes, descabidas — e as agressões físicas, se substituiriam ao debate das idéias e à análise serena dos fatos.

Por isso é que sempre soa mal, em nossos meios culturais e artísticos, qualquer quebra dessa ética no terreno jornalístico ou no humano. As atitudes expressas através de acusações ou invectivas individuais são unânimemente censuradas. Cumpre prosseguir no alto nível de dignidade das relações e dos debates artísticos, no Rio de Janeiro. Que recentes fatos — de péssima repercussão — não se repitam, é o que todos esperam e desejam, certos que dependeram mais de excesso emocional do que de intenções desairosas ou preconcebidas.

Exposições da Semana



SALÃO EM PRETO E BRANCO — No 1.º andar do Ministério da Educação (entrada franca, diàriamente, das 13 às 19 horas).

3 ABSTRATIZANTES ITALIANOS — No Museu de Arte Moderna.

CARLOS BASTOS — Na Galeria de Arte (rua Xavier da Silva).

PAULO BECKER — No I.B.E.U.

"O MUSEU"

O terceiro número dêsse semanário de arte, editado pelo Museu de Arte de São Paulo, confirma o crescente interêsse pelos estudos sérios de história da arte e estética no país. Nascido como boletim informativo das atividades internas do referido Museu — paralelamente à campanha para a obtenção de sócios — viu que pequenas notas e artigos sôbre arte em geral satisfaziam necessidades reais do público. «Resultou, desde então, vivo interêsse de expressiva maioria de leitores e o sucesso alcançado foi o estímulo adequado para transformar «O Museu» em pequena revista, com maior capacidade de penetração junto ao grande público», escreve Flávio Motta, diretor interino do Museu, no editorial da publicação. E continua: «Quando se fala em relações do público com a arte, não se fala na impopularidade do gôsto, em modismos decorrentes de intensa e arbitrária publicidade, mas, sim, de possibilitar maior reflexão do público diante de problemas da arte, fornecendo-lhe informações sérias»...

Chamamos a atenção de nossos leitores para essa pequena revista e para a campanha de sócios do Museu de Arte bandeirante.

VAMOS deixar hoje a literatura, anunciando para o próximo domingo uma reportagem que certamente muito agradará aos leitores: «As memórias de Alvaro Moreyra». Agora penetremos num terreno que, se não é o nosso, nem por isso deixa de encantar-nos: a música. Falaremos da Orquestra Afro-Brasileira, ouvindo seu fundador, êsse negro sem preconceito racial, inteiramente apaixonado pelos atabaques e os tantans, pelos sons e ritmos que vieram da África nos corações e nas gargantas dos escravos, no fundo dos navios negreiros, músicas entoadas com o rumor das correntes e os ruidos dos chicotes e que marcaram, para sempre, as canções de nossa terra.

Entre Atabaques e Tantans

A Orquestra Afro Brasileira: estranhos instrumentos, músicas belíssimas. Do Brasil Colônia ao Contemporâneo — Conversa com Abigail — Moura —

Reportagem de Eneida

(Especial para o "Diário de Notícias")



O conjunto de atabaques da Orquestra Afro-Brasileira

Dia 13 de maio passado, Abigail Moura, fundador e criador da Orquestra Afro-Brasileira, convidara-nos para seu concêrto. Dali nascia esta reportagem. Dizia o programa: «Da África para o Brasil», «58º concêrto de músicas (folclórica e de temática negra) 2º da série de 1954». No festival, onde salientou-se a voz quente e bela de Maria Paula, a primeira parte era dedicada ao Brasil colonial com um «babalaô» de negros cantando à noite quando da lavagem do café e combinando fuga para o quilombo, e um «vamo saravá», culto religioso dos negros da República dos palmares; na segunda parte dedicada ao Brasil contemporâneo, destaquei o zumzumzum e o peixe vivo, germe de música de expressão negra deixado pelos filhos da África. Músicas e poemas dêsse programa são de autoria de Abigail Moura, Gentil Pouget e Oneyda Alvarenga.

— Tive o cuidado de prover minha orquestra, diz Abigail Moura, — começando esta conversa — com duas ordens de instrumentos: os modernos, pertencentes à civilização ocidental, como o saxofone, e os tradicionais instrumentos de procedência africana.



Maria Paula canta ao som da Ru, Le e afoxe

Enquanto faz desfilar para nossos olhos pedaços de madeira sonoros, cilindros de pau, arcos vibrados por banquetas, cabaças forradas, campârulas de ferro e sinos, Abigail Moura vai ensinando:

— Sob o ponto de vista litúrgico, são os seguintes instrumentos que constituem a base rítmica da Orquestra Afro-Brasileira: **Rum, Rumpi e Lê**, atabaques de origem iórubana; **Adejá**, pequeno sino destinado, no candomblé, a chamar as «filhas de santo»; **Angona-Puita**, proveniente da região Angola-Congo, usada para manter uma espécie de fundo sonoro; **Canzá**, instrumento que produz sons cascateantes; **Urugungo**, também de origem bantu; **Afox**, de origem iórubana, a conhecidíssima cabaça forrada externamente de uma rêde de contas conhecidas por «lágrimas de Nossa Senhora»; e o **Agôgô**, cujo som ouve-as a longa distância, produzindo dois sons diversos o que destaca maravilhosamente o ritmo dos atabaques.

Passam instrumentos de formas e de nomes estranhos e a voz compassada e serena de Abigail Moura vai contando:

— A Orquestra Afro-Brasileira foi fundada em 10 de abril de 1942. E' uma instituição artística registrada em Cartório Civil de Pessoas Jurídicas. Tem sua sede na Rádio Ministério da Educação e foi ideada e é mantida para preservar, recolher e divulgar o riquíssimo folclore nacional. Visamos, particularmente, defender os ritmos e melodias regionais afro-brasileiros e amerindios, face à absorvente invasão de ritmos alienígenas assemelhados, proporcionada pelo «rádio comercial», com sacrifício de nosso patrimônio cultural.

Dias antes ou euvira de outro negro, Wilson Arruda, paulista que dirige o Trio Orixá e veio pela primeira vez ao Rio com seus companheiros cantar numa buate, que para êles constituía um ponto de vista essencial, a defesa da música negra. Durante uma noite, Wilson e seus dois companheiros cantaram para meus ouvidos atentos, belas canções negras.

— Desde quando você faz e ama a música, maestro Abigail?

— Desde criança, quando realizava festas em Eugenópolis, onde nasci. Já naquele tempo eu tocava instrumentos de ritmo. Depois aprendi música sèriamente. A história de meu amor pelo folclore negro é muito longa. Fiz parte da Filarmônica de minha terra e sempre tive a idéia de formar um conjunto.

Pergunto a Abigail o que perguntara a Wilson: — Não será êsse amor ao folclore negro uma forma de preconceito racial?

Wilson dissera não. Abigail d. assim:

— Nada disso. Formando nossa orquestra só penso dar ao negro possibilidade de expandir seus sentimentos artísticos. Antes de organizá-la, andei muito por outros Estados até que vim para cá e fixei-me. Comecei com um conjunto para tocar em bailes. Maria do Carmo e eu, depois, organizamos as orquestras. Realizamos nossos primeiros concertos na União Nacional de Estudantes com o apoio dos jovens e mais de Solano Trindade e de Abdias Nascimento. A princípio nossa orquestra tinha onze figuras, apenas, hoje tem vinte e cinco. Maria do Carmo deixou-nos, Maria Paula substituiu-a. E' uma grande cantora também.

— Você também compõe, pelo que li no programa da exibição em homenagem ao 13 de maio dêste ano.

— Componho; estudei antropologia e sociologia e creio que por êsses estudos conseguimos o êxito, pois podemos contar que tivemos já a honra de realizar concertos até no Teatro Municipal.

Abigail Moura começa a enumerar as exibições realizadas p' sua Orquestra desde a fundação; muitas foram elas. Há seis anos êsse grupo irradia músicas belíssimas pela Rádio Ministério da Educação e se o leitor quiser saber (ainda há ingênuos) se o govêrno Vargas auxilia essa gente com uma subvenção qualquer, digo que em 1951 lhes foi concedido um auxílio de trinta mil cruzeiros; a Câmara Federal votou, para êste ano, uma verba de trezentos mil cruzeiros para a Orquestra, mas o Senado achou demasiado e cortou para trinta mil. Esperar que o atual govêrno auxilie econòmicamente qualquer iniciativa cultural é querer uma estrêla ou pretender comprar, com o salário mínimo, uma capa de vyson.

Nada importa: o que caracteriza o brasileiro de hoje é a tenacidade para vencer; a insistência em viver; a coragem de defender não só o quotidiano banal, mas nossa arte e nossa cultura. Assim é Abigail Moura e sua orquestra de negros, merecedores de nossos aplausos e de nossa admiração.

O Rio de Janeiro de um romance, reconstituido em belíssima exposição

Prossegue o êxito das exposições organizadas pela Biblioteca Nacional — Grande afluência do público e bom gôsto na arrumação do material exibido — Litografias, aquarelas, desenhos e gravuras antigas, ajudam a reconstituir uma época — A mostra comemorativa do 1º Centenário de «Memórias de um sargento de milícias», ficará aberta até depois de amanhã

Reportagem de Clemente de Magalhães Bastos

(Especial para o "Diário de Notícias")

QUANDO fomos ao saguão do primeiro andar da Biblioteca Nacional contemplar a bela mostra comemorativa do centenário de um dos mais inportantes romances brasileiros, ficamos surpreendidos com a quantidade de visitantes circulando demoradamente ante às vitrinas da exposição. De mostra para mostra crescem o número de interessados e a repercussão dessa atividade educativa da importante instituição da Praça Floriano. Desta vez é verdade que cronistas numerosos opinaram sôbre a feliz iniciativa de ressuscitar o Rio de antanho — o Rio do romance e o do autor — com a ajuda das artes plásticas, ajuda aliás indicada no caso de um romancista objetivo, que também foi desenhista, segundo Vieira Souto e outros.

Carlos Drumond de Andrade e Raimundo Magalhães Júnior, por exemplo, exprimiram o prazer e a delícia que auferiram da visita à exposição. Mas é, sobretudo, ao ponto central e acessível e à regularidade e ao bom gôsto das «mostras» anteriores, que se deve a afluência popular. Não se pode mais duvidar do fato de que essas exposições estão cumprindo com a sua finalidade: o público as visita.

EUGÊNIO GOMES APRESENTA A MOSTRA

O escritor Eugênio Gomes, diretor geral da Biblioteca, esclarece em rápido prefácio do catálogo, os princípios que nortearam a organização da mostra que se encerrará no próximo dia 15, às 22 horas.

«Com a presente exposição, a Biblioteca Nacional assinala a passagem do primeiro centenário de um romance que tem a mais viva significação como obra genuinamente brasileira» — diz-nos. E continua:

«Escrito numa época em que a influência portuguêsa ainda predominava ent e nós, encontram-se em suas páginas os mais vigorosos rebates de emancipação literária, nem só pela linguagem, como pelo espírito libérrimo que insufla a narrativa».

«Romance de costumes e de crítica social, caracterizado por um realismo cômico que o prende ao gênero picaresco, êsse «Memórias de um Sargento de Milícias» está destinado a atravessar séculos».

«Seu autor nasceu na cidade do Rio de Janeiro a 17 de novembro de 1831 e sucumbiu num naufrágio, nas costas de Macaé, a 28 de novembro de 1861».

«Para melhor idéia do ambiente fixado em sua narrativa — o do tempo do Rei — apresenta-se, nessa exposição abrangendo também a época em que viveu o romancista — escolhida documentação iconográfica relativa a paisagem urbana, costumes, tipos populares e vários outros aspectos peculiares e pitorescos do velho Rio da primeira metade do século XIX».

Incumbiu-se das pesquisas bibliográficas a sra. Francisca Marcondes Portugal, Diretor da Divisão de Catalogação, e da organização artística, a srta. Lygia Cunha, chefe da seção de Iconografia.

LITOGRAFIAS, DESENHOS E GRAVURAS

A parte iconográfica da mostra é extensa. Logo à entrada está a **Planta da Cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro**, levantada por ordem do Príncipe Regente D. João, em 1808, e gravada na **Impressão Régia** em 1812. Foi dirigida por J. C. Rivara, gravada por P. S. T. Souto e desenhada por J. A. Reis. E' uma das peças mais antigas da arte da gravura no Rio, compreendendo ao surto produzido no período de D. João.

Duas litografias de Alfred Martinet nos mostram vista da cidade e belo aspecto da fonte de mestre Valentim, na Praça 15 de Novembro, ainda hoje existente. Na época do romance ela se situava junto ao mar.

Uma das aquatintas expostas foi feita em Londres e reproduz — caricaturalmente — o **Beija-Mão na côrte de D. João VI, no Rio**. Herman Lima a considera — até agora — a mais antiga caricatura referente ao Brasil.

Também encontram-se na mostra as conhecidas litografias segundo os desenhos de Debret e de Rugendas. Do primeiro há — aquarelada — uma das mais bonitas: o **Interior de Casa de Ciganos**, feita na Europa, em 1835. Vale a pena visitar a exposição para vê-la.

Das litografias feitas no Brasil destacam-se as páginas do álbum **Rio de Janeiro Pitoresco** de Luis Buvelot e F. R. Moreaux, executadas na litografia de Heaton e Rensburg, em 1845. Também aparecem várias peças feitas na litografia de Briggs e na de Ludwig and Briggs. Desta última é o álbum «The Brazilian Souvenir, a selection of the most peculiar costumes of Brazil», de cêrca de 1860. São peças aquareladas.

LITOGRAFIA DE SOUZA LOBO

Em uma das vitrinas da mostra está a página da revista «Guarani», de 14 de maio de 1871 com o belo retrato de Manuel Antônio de Almeida, feito por Souza Lobo. Trata-se de uma litografia e deve ter sido baseada em documentação iconográfica, pois o retratado já estava morto, pràticamente, há dez anos.

Antônio Araujo de Souza Lobo foi dos artistas mais conhecidos na segunda metade do século. Nasceu no Estado do Rio em fevereiro de 1840 e faleceu em 1904. Em 1875 fundara, com vários colegas, a **Acrópole**, estabelecimento artístico onde se realizaram diversas exposições.

VISTAS DO RIO, DO BARÃO DE PLANITZ

Logo à esquerda da entrada da mostra aparecem quatro vistas do Rio de Janeiro, tiradas da ilha das Cobras. São litografias aquareladas segundo desenho do erudito Carlos Roberto, Barão de Planitz, de cêrca de 1840. Foram feitas no ano de 1857 em Hamburgo, após o falecimento do desenhista, que era professor de História, Geografia e Alemão ao Colégio Pedro II e trabalhou na própria Biblioteca Nacional, ajudando a confecção dos catálogos, sob as ordens do cônego Januário da C. Barbosa.

Quem está estudando — revelando, pode-se dizer — a figura de Planitz é o historiador de arte D. Clemente da Silva Nigra, funcionário do **Patrimônio Histórico e Artístico**, que vai publicar livro sôbre o esquecido artista, que foi poeta, pintor, escultor e outras coisas, morrendo extremamente jovem em 1847. E' D. Clemente quem informa, no excelente livro **Construtores e Artistas do Mosteiro de São Bento do Rio de Janeiro**, «que em 1857 — dez anos após a morte do Barão de Planitz — Eduardo Teodoro Bosche, o fiel amigo do Brasil, promoveu a edição de doze estampas, **Vistas do Rio de Janeiro**, desenhadas por Planitz, litografadas por Otto Speckter, em Hamburgo; 4 fôlhas, in Royal-Folia, numa pasta preta: 2 Taler e 10 Neu-Groschen; coloridas: 15 Taler e 10 Neu Groschen», segundo anúncio de 1858. O colorido é levemente romântico.

16 EDIÇÕES, 1 CONDENSAÇÃO E 1 TRADUÇÃO DO ROMANCE

A parte bibliográfica da mostra é interessante. Reune as 16 edições em livro e exemplar do folhetim inicial, no **Correio Mercantil**. A única condensação de **Memórias de Um Sargento de Milícias** parece ser a de Raul Lima — que está exposta — feita para a saudosa revista **Leitura**, de Barbosa Melo. A tradução para o francês é de Paulo Ronai.



A edição dos Cem Bibliófilos do Brasil apresenta gravuras à água-forte de Darel. F. Acquarone ilustrou as edições da Livraria Martins.

Interessados em arte e interessados em literatura devem visitar essa importante exposição, que se encerrará no próximo dia 15.

Cena do Rio de meados do século passado: O IMPERADOR do ESPIRITO SANTO. Litografia aquarelada. Edição de Lit. de Briggs, s. d. (1831-1832?)



Personagem do Romance: o mestre-escola com a palmatória. Ilustração de Francisco Acquarone (falecido neste ano) para as edições da Livraria Martins

A morte de Henri Laurens

Não foram sòmente as agências telegráficas européias e nossos jornais que silenciaram a triste notícia do desaparecimento de um dos escultores mais importantes da primeira metade dêste século. Na própria França, «LETTRES FRANÇAISES» e «ARTS» observaram o mesmo fenômeno, extremamente singular, devido talvez ao recolhimento do veterano artista, afastado das rodas mundanas e dos jornais influentes. Nada disso, porém, pôde impedir que a pouco e pouco a notícia corresse mundo.

Qualquer que seja o juízo futuro sôbre a estética e as pesquisas de Laurens, todos estão de acôrdo sôbre a sinceridade do artista e sôbre a influência de sua obra no envolver artístico da primeira fase de arte do século que vivemos.

EXPOSIÇÕES DA SEMANA

3º SALÃO NACIONAL DE ARTE MODERNA — No 1º andar do Ministério da Educação (entrada franca, diàriamente das 12 às 19 horas).

TRÊS ABSTRATOS ITALIANOS — No Museu de Arte Moderna.

CARLOS BASTOS — Na Galeria de Arte (rua Xavier da Silveira).

O. VEIGA DE CASTRO — Na A. B. I.

CENTENÁRIO DO «MEMÓRIAS DE UM SARGENTO DE MILÍCIAS» — Na Biblioteca Nacional.

PAULO BECKER — No I. B. E. U.

Coisas da vida



— O oculista caiu direitinho... Eu decorei tôdas aquelas letras!



— Era isso mesmo que eu estava precisando: um aparêlho de surdez.



— Acho que o Gaspar conseguiu vender um piano.



— Tirei o primeiro lugar na escola... em graus de febre.

NOIVAS!.. ATENÇÃO

UM VESTIDO SETIM, GODÉ — UMA GRINALDA — UM VÉU FRANCÊS. — TUDO POR Cr$ 1.000,00.
SOLIDEUS E GRINALDAS — FLORES EM GERAL.
TEL.: 52-7177 — IMPÉRIO DAS NOIVAS
PRAÇA OLAVO BILAC, 16 — (Em frente ao Mercado de Flores).

PELO MUNDO AFORA COLECIONA-SE QUASE TUDO

Henri Sarmant

— DEZ francos (um cruzeiro), uma gravata de pura seda! Esta frase não é extraída de um filme que se refere ao início do século; pode ser ouvida, cada semana, no pitoresco e célebre «Marché aux Puces», de Paris, onde são vendidas, por êsse preço, gravatas «de segunda mão», mas, «em bom estado». Bem limpas ainda fazem efeito e podem ser vistas em muitos parisientes «prontos».

Certo dia, um senhor aparentando sessenta anos de idade, muito bem vestido, após ter comprado um lote, perguntou, sùbitamente, ao «camelô».

— Quer vender-me a gratata que está usando?

— Ela lhe agrada? — perguntou o vendedor — Não é das mais bonitas. Tenho mais belas na valisa. Olhe!

— Já as vi, mas é a sua que me agrada. Saiba que sou colecionador de gravatas e a que está consigo falta à minha coleção.

Ao presenciar, por acaso, a cena, o singular comprador revelou-me que possuía uma coleção de mais de 4.000 gravatas diferentes! Se trocasse, cada dia, levaria onze anos para pô-las tôdas.

Tanto a Inglaterra como a França são países de estranhos colecionadores. Contràriamente à Inglaterra, onde colecionam quase tudo — saltos de sapatos, ampolas elétricas usadas, dentes, latas de conservas vazias — na França, os colecionadores demonstram certo sentido estético.

4.000 gravatas penduradas ou espalhadas constituem um espetáculo; o excelente pintor, outrora surrealista e hoje abstrato Vulliamy, colecionava pires de cerveja com os quais forrava as paredes de seu estúdio; o conjunto não sòmente era original mas também harmonioso.



Entre os colecionadores, há os que também protegem às artes. Aqui vemos Jacqueline Stiebel, que foi retratada por 16 pintores. A original colecionadora aparece em nossa foto, cercada de cinco de seus retratos, pintados por Ivette Alde, Chartier, Jacus, Guily Joffrin e Jean Claude Schenck. — (Foto Agip especial para o «Diário de Notícias»)

COLEÇÃO DE EX-LIBRIS

Sem falar dos colecionadores de arte, que são legião, tanto nas grandes capitais como nas cidades do interior, existem amadores para reunir coleções de cartazes administrativos ou publicitários. Os cartazes originais de Toulouse-Lautrec valem hoje uma fortuna. Um simples médico de Narbonne, no interior da França, possui a mais bela coleção de ex-libris do mundo.

Uma antiga atriz casada com um político de destaque, coleciona batons. O proprietário de renomada marca de calçados tem verdadeiro museu de cigarros com os nomes gravados de Washington d'Annunzio, Disraeli, Affonso XIII, etc..

Existe, em poder de um negociante lionês, uma coleção de rótulos comerciais em número de 7.000, em trinta idiomas. Certo historiador possui doze salas de seu castelo com as paredes forradas de cartas geográficas, desde a que foi utilizada por Marco Polo até a carta pessoal do general Patton, com anotações manuscritas e que lhe serviu por ocasião das operações militares na Europa, em 1944.

Não têm número os colecionadores de autógrafos e manuscritos raros. Um advogado inglês tem em seu poder uma coleção de óculos, pince-nez, binóculos e monóculos, única no mundo: mais de .... 20.000 peças diferentes. Certos colecionadores dedicam-se a objetos de um país, uma época.

O valor dessas coleções está sujeita a mil circunstâncias e ao capricho da moda. Em 1938, a viúva de um industrial arruinado, só pôde obter ínfima importância da coleção de 250 caixas de música deixadas pelo marido. Hoje, êstes objetos estão sendo muito procurados e a mesma coleção valeria cêrca de 5 milhões de cruzeiros. O valor das coleções de sêlos, por exemplo, baixou muito desde o fim da última guerra.

Os verdadeiros colecionadores não pensam sòmente no lado comercial de sua «paixão», muitas vêzes custosíssima. Um clube de colecionadores britânicos decretou que, para ser realmente colecionador é necessário dispender, pelo menos, 10% de sua renda para a compra do objeto cobiçado.

GRANDES VULTOS DA HUMANIDADE



WALT WHITMAN, nasceu nos Estados Unidos em 1819 e morreu em 1892. Seu mais famoso livro de poemas é intitulado «Folhas de relva» («Leaves of grass») que, publicado pela primeira vez em 1855, foi recebido pela crítica e pelo público do seu país com hostilidade, o mesmo acontecendo com as várias edições que ia publicando com o decorrer dos anos, sempre acrescidas de novos poemas. «Leaves of grass», — diz um dos biógrafos de Whitman, — só poderia ter sido escrito por um americano filho da pobreza, por um membro obscuro de uma raça democrática. Walt Whitman vangloriava-se de uma ascendência tão pobre quanto obscura». Filho de pai americano e de mãe holandesa, Whitman foi um rebelado, cantando em seus versos a «canção de um novo mundo, uma nova raça». Durante a guerra civil norte-americana, ofereceu sua vida ao serviço da humanidade não nos campos de batalha, mas nos hospitais. Em seu trabalho entre os soldados feridos, não fazia distinção entre amigos e inimigos. Todos êles eram «seus irmãos na dor». Um dos seus mais belos poemas escritos durante a Guerra Civil, descreve seus sentimentos diante de um inimigo morto.

Nos últimos anos de sua vida foi feita justiça à obra de Whitman, que cantava, com um poder rude e rebelde a qualquer disciplina, mas cheio de inspiração, a democracia, e desenvolvimento livre do indivíduo e da humanidade. De 1855 a 1891, foram publicadas dez edições dos poemas de Whitman; a última fôra anos, antes, precedida de outra edição completa de suas obras de que faz parte um volume de poemas guerreiros, outro de miscelâneas em prosa e verso e outro de estudos e notas autobiográficas ... ...

Walt Whitman é considerado como «o pico mais alto da poesia americana» de todos os tempos; no Brasil, sua obra poética está tôda ou quase tôda traduzida e publicada pelo poeta Osvaldino Marques.

De tudo um pouco

O café foi plantado pela primeira vez em nosso solo, em 1727, no Pará, passando, depois, a ser cultivado no Rio de Janeiro e em São Paulo.

*

Nos arquipélagos australianos existem serpentes-voadoras, que conseguem subir por palmeiras de vinte metros de altura, de onde se atiram pelo ar.

*

O famoso compositor Beethoven, quando encontrava-se com grandes inspirações, passava dias inteiros sôbre o teclado, sem comer, sem se barbear ou se lavar.

*

A palavra Sahara significa, em árabe, planície deserta. Daí a origem da denominação dada ao maior deserto do mundo, que ocupa quase tôda a parte setentrional da África, ou sejam, 7 milhões de quilômetros quadrados.

Seção Feminina

REENCONTRO COM A ITÁLIA

(Conclusão da 8.ª página)

aliás, não tem maiores atrativos senão aquêle que lhe empresta a côr local. Por tôda a parte vêem-se chapéus e cestos de palha, obedecendo aos mais variados e sedutores feitios, por tôda a parte as miniaturas de quadros famosos feitos através de lentes num trabalho minucioso e cansativo a que se entregam inúmeros pintores; por tôda a parte as toalhas e lençóis ricamente bordados, tudo a preços que se regateiam se não quer se submeter o turista à exploração de ambulantes espertos.

No mais, Florença é tôda calma, tôda recato, tôda ternura quando o Arno lhe atira aos pés num vai e vem, cantante, as vozes de um passado que é todo o seu presente e será todo o seu futuro.

* * *

Fui ter a Nápoles de trem. Não conhecia ainda essa cidade senão de tradição e constituiu para mim uma revelação sua parte mais moderna, constituída de boas ruas e algumas avenidas apreciáveis, praças espaçosas e um movimento que lhe dão o aspecto de uma terra cheia de vida própria. Não é, porém muito limpa, sem ser tão suja quanto dizem ser.

A parte mais interessante, todavia, é realmente a orla marítima, ou seja, a famosa baía que se pretende equiparar à do Rio de Janeiro. Se pretende é bem o têrmo, pois, na realidade, ela está muito aquém da nossa.

Dominada pelo Vesúvio, impotente desde 1912, ali não se vê praia, não se vê areia, mas apenas um cais constituído por um gradil separado, junto ao qual pedras de brancura linda, atiradas ao seu longo, dão um aspecto rústico e expressivo. Esta rusticidade, no entanto, desaparece na contemplação dos magníficos hotéis que ali existem, vários em funcionamento, muitos outros em construção, o que atesta a procura de Nápoles pelos turistas — convencidos de que, realmente, é preciso «vedere Napoli e poi morire»...

Nota-se, aliás, a preocupação de seduzir o visitante a quem se oferecem encantadores cafés e restaurantes ao ar livre, alguns construídos já dentro do mar, como o «Li Tereza», e onde se come bem e bebe-se ainda melhor, enquanto se ouvem canções napolitanas por tenores, acompanhados por violões, acordeons e violinos.

Há, não resta dúvida, um prazer muito especial em visitar essa cidade à beira do Adriático e onde o amor parece florir nos mais jovens como nos mais velhos corações, trocando-se carinhos e juramentos sob as vistas de todos, à luz do sol ou da lua, ou mesmo quando chove, como era o caso...

Percorri a curva graciosa de sua baía, a pé, de carro e de automóvel, vi a quantidade de botes junto à murada, vagando ao sabor das ondas, vi o santuário, todo aceso, erigido pelos pescadores ao seu patrono, embebi-me das seduções da sua visão noturna, bem iluminada e alegre. Não me esqueci, porém, nem a desprezei, a Baía da Guanabara. Isto não, que seria injustiça, ou puro snobismo.

* * *

Quem vai a Nápoles tem que ir a Capri, que a gente vê lá defronte, como a convidar para uma chegadinha até lá. E lá fui eu visitá-la como muitos outros estrangeiros, atraídos, sobretudo, pela mundialmente conhecida da «Gruta Azul».

Levou-me à ilha uma barca menor do que as da Cantareira, em duas horas de viagem. Para chegar à «Gruta Azul», porém, é necessário ainda tomar um barco a motor que durante uns quinze minutos enfrenta as ondas passando por belos rochedos que fazem uma espécie de couraça para a ilha.

Não me aventurei, porém, depois de tanto viajar para ali chegar, a entrar na célebre gruta, uma vez que se fazia preciso tomar uma terceira condução, um pequeno bote, e deitar-me a fio no fundo do mesmo para atravessar o pequeno buraco que dá ingresso à gruta.

Minhas companheiras, porém, tomaram coragem e lá foram ter, trazendo a impressão de um belo espetáculo proporcionado pelo ambiente vazio dentro do rochedo, azulado pelo reflexo de um mar muito azul.

A saída, porém, ainda e mais perigosa do que a entrada, isto devido à ressaca das ondas estourando enraivecidas à bôca do pequeno túnel. Assisti um dos botes quase se despedaçar de encontro ao rochedo, como assisti o banho que tomaram inúmeros visitantes saindo das embarcações completamente molhados.

Não acredito que as condições especiais dessa gruta e a visão que oferece compense os sustos e os sobressaltos do passeio. Comigo pensa muita gente, que se arrepende da excursão. Entretanto, Capri é Capri, porque a propaganda turística age neste sentido, alerta na conquista de novos estrangeiros que lhes compre a quantidade de «souvenirs» alinhados ao longo da ilhota, sem dúvida pitoresca e de grata recordação, mas cuja viagem de volta, na mesma barca, foi uma nova aventura, tanto dançou ela sôbre o mar, atirando passageiros ao chão, cadeiras, copos, pratos e «tutti quanti».

Eis a Itália que eu vi, com os olhos curiosos e enternecidos, nesta primavera de 54.

PENSAMENTOS

Quando o amor constrói o ciúme, o ciúme destrói o amor.

JACQUES LELOUCH

O deixar de querer mal é um princípio de querer bem.

ALONSO DE ERCILLA

Poucas pessoas têm firmeza suficiente para suportar a verdade e para dizê-la.

VAUVERNAGUES

Não há nada mais vil do que ser arrogante com aquêles que estão na nossa dependência.

MME. LAMBERT

Um autor é como um pai: um pai não desama os seus filhos, ainda os mais feios; um autor não desama suas obras, ainda as mais defeituosas.

MANUEL DE MACEDO

Para protestar contra os costureiros os chapeleiros parisienses fazem vestidos

Germaine Dorat

ERA hábito os costureiros parisienses apresentarem chapéus ao mesmo tempo que os seus modelos de vestidos, quando o traje assim o exigia. Estes chapéus eram realizados por afamadas casas e os costureiros anunciavam a casa de chapéus, juntamente com a sua.

Ùltimamente isto não se tem dado. Os costureiros, pouco a pouco, começaram a preparar, também, chapéus sortidos, em seu próprio atelier e os manequins apresentavam-nos ao mesmo tempo.

Essa maneira de cooperar está se perdendo, pois, os costureiros, ao mesmo tempo que pousam no modêlo de vestido já pensam nos modelos de chapéus e isto não parece ser do agrado dos chapeleiros.

Na época das pre-coleções surgem sempre novidades. Os chapéus são feitos de substâncias as mais originais ou mais simples. Vimos, dêsse modo, um chapéu em celofane, outro, realizado por meio de pequenos anéis de metal.

Caroline Reboux, juntamente com a coleção de chapéus que é sua especialidade, apresentou vestidos intitulados «fantaisie couture». Essa vontade em provar a sua capacidade de criação confirma também a luta com as dificuldades pela sobrevivência.

* * *

Os costureiros de seu lado lutam, produzindo, seus perfumes, seus chapéus, realizando os modelos de vestidos, e, agora temos as casas de chapéus, para poderem sobreviver, começando suas coleções de «vestidos couture».

Simultâneamente, a alta costura procura estender sua atividade produzindo, após seus vestidos, o perfume, seus modelos, menos importantes, para suas «boutiques» e agora, também, chapéus. Vemos certas casas que se intitulam de «haute confection», procurar fazer modelos em condições de competir com as afamadas casas de alta costura.

Os chapeleiros ainda não oferecem grande perigo como concorrente, mas em todo caso estão tentando impôr-se.

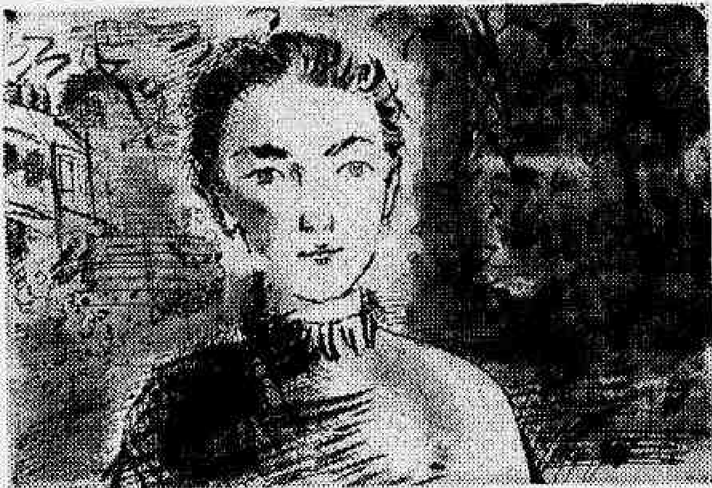


MODÊLO DE HANNAH TROY. — Em tweed cinza ou verde mescla. Blusa justa e com abertura partindo da gola fechada por botões e presilhas de metal. Saia com pences soltas dão amplitude aos quadris. — (Foto Transworld.)

ROBERTO FLOGNY C. L.
«CELLOPHANE»
Celulóide — Papéis — Alumínio
LOJA DOS PAPÉIS TRANSPARENTES
15 — Senado — 15 — 22-6236

máquina de costura
"MINERVA"
- Mod. 122 -
- Um presente para qualquer dia do ano, e sempre uma grata surpresa.
chegaram OS ÚLTIMOS MODELOS
MM
VEJA NO SEU REVENDEDOR

Mulheres de ontem e de hoje



Mick Micheyl

ELA mesma anunciara, numa de suas canções, que deixaria sua cidade natal (dobro meu avental, pego meu chapéu e minhas cantigas»...) e iria a Paris, conquistar a Rádio. Foi com essa canção que Mick Micheyl, pseudônimo de uma jovem chamada Paulette, deixou Lyon e desembarcou em 1945 na casa de Jean Nohain, homem de prestígio nas emissoras francesas. Pequenina, mal vestida e despenteada, de soquetes e sapatões sem salto, mas com um olhar claro, luminoso, confiante, ela esperou três dias para que Nohain a ouvisse cantar. Quando o conseguiu, êle declarou: — E' bem bonita, sua canção; arranje agora um bom intérprete.

Mick desapareceu de Paris, voltou à sua cidade, à sua casa, onde se pôs a pintar, compor, trabalhar. Um dia ganhou, com seus quadros, um prêmio na Escola de Belas Artes; mas quer escrever canções, só a música a interessa realmente, acha que só com suas cantigas pode estabelecer um contacto direto com o povo. Encontra novamente Jean Nohain e, desta vez, êle constata que a melhor intérprete de Mick Micheyl é Mick Micheyl. Volta ela a Paris, canta sua música intitulada «Presages» e no dia seguinte um editor compra seus direitos autorais. Suas canções são impressas, divulgadas, conhecidas. Sua vida vai mudar; para ela vão se abrir as portas da celebridade; seus poemas musicados vão encher Paris, a França, o mundo. Um ano depois, ganha o primeiro prêmio no concurso para a mais bela canção para o «Dia das Mães»:

«Minha mãe é apenas uma [mamãe
como tôdas as mamães
só que ela é a minha ma-[mãe».

Depois é o «Mercador de Poesia», é o «Garoto de Paris», é Yves Montand interpretando-a. Em 13 de abril, Mick obtém o Grande Prêmio do Disco da Academia Charles Cros, com a canção intitulada: «Nem tu, nem eu».

Alegre, divertida, Mick Micheyl é conhecida como aquela que escreve canções contando seus sonhos e é amada como um «garoto de Paris», simples, gentil, jovial. Compositora e intérprete; pintora nas horas vagas, Mick triunfa por onde passa. «Seu talento, naturalmente, sua gentileza, seu «molequismo» — diz um repórter parisiense — fazem com que ela agrade às marquesas da avenida Henri Martin, às operárias de Auberville e aos críticos mais exigentes». Suas canções viajam o mundo.

Cuide de sua beleza

Sensibilidade da cútis do rosto

OS banhos de sol fazem um grande bem à saúde e à beleza mas ao mesmo tempo ressecam a pele. Eis, porque, devemos dar particular atenção ao rosto, durante certo tempo, depois de terminadas as férias.

Devemos combater as rugas finas que se produzem à volta dos olhos, da bôca ou na testa. Em primeiro lugar, convém limpar bem a epiderme cada dia para eliminar as impurezas que ali se acumulam: poeira, sal, toxinas, a fim de que possa respirar. Para cada tipo de pele existe agora, um creme diferente quer seja a pele sêca, gordurosa ou média, não é mais creme de limpeza para tôdas as peles.

Os salões de beleza deram, êste ano, a certos produtos, números ao invés de nomes. As composições têm como finalidade dissolver as impurezas e limpar a pele em profundidade.

Antônio aconselha dormir sem creme algum no rosto após tê-lo limpado bem e feito uma massagem com um adstringente, ou estimulante segundo o gênero de tez. Stendhal aconselha um tratamento de epiderme por meio de «choo epidermique» e os produtos à base de vitaminas para atenuar os chamados «bolsos», debaixo dos olhos. Fayat aconselha os produtos de certos vegetais. Isa Vally, por sua vez, aconselha para a pele os tratamentos à base de hormônios mas, êstes, devem ser empregados com moderação devido a seu grande poder ativo e uma máscara que diminui sensìvelmente o «papo duplo». São estas as novidades que estão tendo sucesso entre muitas outras, em Paris.



ORIGINAL BOLERO. — Vestido simples, ornamentado por original bolero inteiramente pregueado e prêso por um drapeado em volta do decote, com mangas curtas e executado em uma só peça. — (Apla.)

NOTÍCIAS DO CINEMA ITALIANO

Renovado o acôrdo de produção entre a Itália e a Alemanha

Francis Camoin

(Especial para o "Diário de Notícias")

DEPOIS de «Mizar», interpretado por Dawn Adams e Franco Silva, novo episódio da guerra acaba de ser evocado pelo diretor de cena Duilio Coletti, com «A Grande Esperança», filme em ferraniacolor.

Dois marítimos inglêses, Carter e Jacky, e um tenente do Corpo Auxiliar Feminino, Lilly, únicos sobreviventes de um navio-transporte britânico, são salvos pelo submarino italiano que torpedeou o navio britânico. Todavia, Carter não pode esquecer que os que o tinham salvo eram seus inimigos, e aproveitando da inação do marinheiro encarregado de vigiá-los, derruba êsse vigilante e procura fazer afundar o submarino, com tôdas as vigias abertas. O comandante, Carlin, chega no último instante, impedindo a sabotagem. Pouco a pouco, porém, certa amizade se estabelece entre os prisioneiros inglêses e os tripulantes italianos, especialmente por ocasião da comemoração do Natal a que os prisioneiros são convidados. O submarino torpedeia outro transporte, desta vez belga, e recolhe seus 17 sobreviventes. A «tenente» Lilly, tocada pelo cavalheirismo e humanidade do comandante italiano, começa a se interessar particularmente por êle. E quando, finalmente, prisioneiros e náufragos são desembarcados em uma ilha do Atlântico, os dois, ambos moços, se confessam seu amor, muito embora achando que terão que esperar o fim da guerra para satisfazê-lo.

Luis Maxwell e Renato Baldini (Lilly e Carlin), atores quase mudos do drama que constitui seu amor, representam com muita subtileza e medida, enquanto Folco Lulli se destaca como sólido «quartel-mestre».

CO-PRODUÇÃO ITALO-ALEMÃ

Após uma reunião que tiveram em Roma, as delegações cinematográficas alemã e italiana renovaram o acôrdo existente entre as duas nações, nos têrmos do qual se estabelece a permuta e a rea-lização de co-produções. O acôrdo foi renovado pelo período de dois anos e as «lâuréolas, acrescentadas às já existentes, permitirão grande desenvolvimento das permutas e da «rodagem» de co-produções.

OS PROJETOS DE MARIO SOLDATI

«O trocórnio» — tal será o título do próximo filme de Mário Soldati, o correto realizador italiano, com Silvana Pampanini, Jean Richard e Paolo Stoppa. A rodagem começará em outubro e será uma nova versão do «Tricórnio», realizado em 1934 por Mário Camerini e cujos principais intérpretes foram Leda Glória, Eduardo e Pepino de Felippo.

Mário Soldato pediu, de outra parte, a Katherine Hepburn para estrelar o seu próximo filme «A Janelha» cujo enrêdo é tirado de uma de suas obras. «Se Katherine aceitar — disse êle — a primeira volta de manivela será dada no verão de 1955».

«UOMINI OMBRA»

Dawn Adams, a jovem estrêla inglêsa que recentemente desposou Don Vitorio Massimo, Príncipe de Rocasocca, interpretará pròximamente «Uomini Ombra», sob a direção de Frabeco Roberitis.

UMA ESTRELA QUE SOBE — SOFIA LOREN

Os estúdios italianos (aliás já estamos habituados) parecem subir no paroxismo da efervescência tôdas as vêzes que Silvana Pampanini, Gina Lollobrigida, Silvana Mangano, Anna Magnani, Alida Valli ou Eleonora Rossi-Drago são chamadas a fazer filmes.

Desde alguns meses, uma nova estrêla faz parte dessa constelação. Trata-se de Sofia Loren, que, totalmente desconhecida a um ano e meio, agora-se já agora como grande «vedette» do cinema italiano. Com efeito, depois que Sofia estreou em «Africa sotto i mari», em companhia de Steve Barclay e Alessandra Perseny, já fêz 13 filmes.

Conversando com o repórter, Sofia Loren confiou suas impressões de «nova estrêla» e evocou sua rápida ascensão: «Sempre pensara em fazer cinema. Tive a sorte de tomar parte em «Africa sotto i mari», e decidi a que concurso de beleza de que participara. E no qual fôra vencedora a linda napolitana.

A propósito do último filme que fêz, Sofia Loren disse: «Oro di Napoli», que Vittorio de Sica realizou, com argumento tirado da obra de Giuseppe Marotta, celebra os encantos e os segredos de Nápoles. Há diversos episódios. Eu faço uma mercadora de «Pinzza». Fiquei muito contente com o papel, que muito me agradou».

Depois de ter participado em «Carosello Napoletano», apresentado recentemente no Festival de Cannes, «Aida» e «Duas noites com Cleópatra», e, finalmente, «Um dia no tribunal», Sofia Loren vai agora descansar para, depois, voltar à atividade nos estúdios italianos. — (AFP).



Sophie Loren, nova estrêla do cinema italiano. — (Foto Intercontinentale.)



Folco Lulli, Lois Maxwell e Renato Baldin, numa cena de "A Grande Esperança". — (Foto Intercontinentale.)

O PEPINO

O PEPINO é um vegetal que deve ser usado com frequência na alimentação, porque possui as vitaminas A e C, e pequenas quotas de cálcio e ferro.

Além disso pode ser ingerido cru, o que transforma em mais um elemento valioso para a preparação de saladas, servindo para maior variedade das mesmas.

Em certas épocas do ano o pepino é encontrado por preço acessível, podendo ser incluído mesmo nos cardápios mais econômicos.

Com êle pode-se preparar vários tipos de conserva caseira. É também prato cosidos. Porém, a melhor forma de consumi-lo será, sempre, em estado fresco, e cru, para que nada se perca de sua excelente riqueza vitamínica e mineral.

Desaparece o costume das cartas de rompimento

Victor Meudon

CUIDAI muito particularmente de vossas cartas de rompimento. Se forem redigidas com delicadeza e tato, trarão um pouco de bálsamo aos corações que acabais de ferir».

Êste conselho é de Alexandre Dumas filho, um dos autores dramáticos de maior voga no século XIX, mas, igualmente, um dos mais temíveis sedutores de seu tempo.

Com efeito, até há poucos anos, não era possível imaginar romance, peça de teatro, filme ou ruptura mesmo entre esposos que se viam quase constantemente e tinham mil ocasiões para explicar-se de viva voz — sem uma patética e grandiloquente carta de rompimento, negligentemente colocada sôbre a mesa, o leito conjugal, ou enviada pelo correio.

Que diria Dumas em 1954 ao saber que os namorados escrevem cada vez menos cartas de ruptura de relações?

NÃO PRECISA ESCREVER

E' isso um fato confirmado, tanto pelos advogados como pelos psiquiatras. O célebre diretor de filmes norte-americanos Georges Zukor recebeu centenas de cartas de mulheres após a apresentação de um de seus últimos filmes. — Onde foi buscar a idéia que uma jovem americana não podendo mais viver com seu marido, lhe anuncia sua intenção de divorciar por meio de carta? Eu, em seu lugar, lhe diria a verdade, frente a frente, francamente!

Rita Hayworth, respondendo, em ano passado, a uma enquête, declarou: «As cartas de rompimento constituem uma invenção bárbara. São dolorosas para escrever e dolorosas para quem as recebe. Por que não dizer simplesmente àquele ou àquela a quem não mais se quer: «Separemo-nos sem rancor. Seja feliz e continuemos amigos».

Fazer assim é causar menos mal e é mais leal do que missivas hipócritas, muitas vêzes cheias de mentiras e lugares comuns.

OS ADVOGADOS LASTIMAM

«Profissionalmente — contanos um grande advogado — sentimos a ausência de cartas de ruptura, pois tínhamos o hábito de extrair delas argumentos em favor de nossos clientes, ou de nossas clientes. Antes da guerra, em cada dez clientes abandonados pelos seus cônjuges, oito ou nove vinham a nós com uma carta de rompimento; hoje, sòmente dois ou três».

— A que atribui esta diminuição?

— A três elementos: 1º — os esposos têm menos complexos e exprimem-se mais livremente. Não mais necessitam esconder seu embaraço por frases artificiais e literárias que não ousariam pronunciar de viva voz; 2º — o ritmo de vida de nossa época torna cada vez mais rara a carta, mêdo de transmissão do pensamento por demais lento e por demais artificial. Não se pensa mais em anunciar um rompimento de relações por escrito desde que se pode fazê-lo verbalmente; 3º — a falta de imparcialidade de certos tribunais norte-americanos e também europeus em dar automàticamente razão às mulheres nos processos de divórcios e pedidos de pensões, torna os homens desconfiados. Desejam êles deixar o menor número de traços, de responsabilidades possíveis entre as mãos de cônjuges.

MESMO NA URSS

Notemos, enfim, que a desafeição declarada através das cartas é um fenômeno universal que ultrapassa os limites geográficos do mundo ocidental. Vemos, por exemplo, que num conto publicado pelo célebre autor dramático soviético Valentim Katayev, na «Literaturskayn Pravdas, êste escreve, ao falar de seu herói, de nome Zrivenko, personagem fraco, preguiçoso e falso intelectual: «Êle abandonou a mulher sem mesmo enviar-lhe uma carta de despedida».

Anedotas Históricas

TRISTAN BERNARD, afamado autor cômico francês, estava fazendo exame para «chauffeur», quando o examinador lhe perguntou:

— «Se ao atravessar a linha do trem este se aproximasse, qual a marcha que julgaria indicada para o caso?»

O espirituoso escritor exclamou, imediatamente:

— «A marcha fúnebre de Chopin, sem dúvida...».

*

Conta-se que o célebre compositor Verdi, assistiu, em 1882, à representação de sua ópera «Átila», num teatro de Florença. Terminado o espetáculo, que estivera péssimo por causa dos cantores, um amigo perguntou-lhe o que tinha achado.

— «Nunca vi um «Átila» tão a caráter», exclamou Verdi.

— «Sim?!», disse o outro intrigado.

— «Sim, sim — continuou Verdi. — Todos os cantores eram verdadeiros bárbaros».



— Sôpa de aipo
— Pudim de bacalhau
— Creme com biscoitos

Sopa de aipo

INGREDIENTES: 3 xícaras de aipó picado — 2 colheres (sopa) de farinha de trigo — 1/2 colher (chá) de sal — 2 colheres (sopa) de gordura — 2 xícaras de leite — 2 xícaras de água fervendo — 1 pitada de pimenta do reino.

COMO PREPARAR: Primeiramente lave e raspe bem o aipó. A seguir, junte a água e deixe cozinhar, até ficar bem tenro, então, passe na peneira. Aqueça o leite em banho-maria e acrescente o aipó. Derreta a gordura, ponha a farinha de trigo e os temperos. Misture tudo com o caldo que está no fogo e deixe ferver. Sirva bem quente.

Pudim de bacalhau

INGREDIENTE: 250 grs. de bacalhau — 1 colher (sopa) de manteiga — um fio de azeite — cebola — cheiros verdes — Môlho branco — 3 ovos.

COMO PREPARAR: Ponha o bacalhau de môlho, de véspera. No dia seguinte tire as peles, mude a água e leve para ferver, durante alguns minutos. Retire-o do fogo e, em outra panela, ponha a manteiga, o azeite, a cebola e os cheiros verdes picados. Leve ao fogo brando, juntamente com o bacalhau. Acrescente o môlho branco ao bacalhau, assim como as gemas e as claras batidas em neve. Unte um pyrex com manteiga e ponha no forno para assar. Desenforme e sirva com batatas cozidas.

Creme com biscoitos

INGREDIENTES: 1 litro de leite — açúcar à vontade — 3 colheres (sopa) de farinha de trigo — 8 gemas — biscoitos palitos — geléia — 8 claras — 1 cálice de licor.

MODO DE PREPARAR: Leve ao fogo, até engrossar, o leite, o açúcar, as gemas e a farinha de trigo. Deixe esfriar. Passe qualquer geléia pela fôrma e forre com os biscoitos. Bata as claras em neve e misture ao creme e ponha, também, o licor. Despeje na fôrma e leve para assar em banho-maria. Cubra com o seguinte môlho: 1 colher de gelatina usada, dissolvida numa xícara de calda bem rala e um pouco de licor. Sirva gelado.



SERÃO VOCÊS BELAS DENTRO DE 25 ANOS?

Monique Williams

VOCÊ tem a beleza e o brilho dos vinte anos... Quer saber se será bela dentro de um quarto de século? Responda então, às seguintes perguntas:

1. Costuma dormir, pelo menos, oito horas por noite?
2. Permanece, ao ar livre, uma hora por dia?
3. Tem, por hábito, dormir de janela aberta?
4. Pratica, cada manhã, dez minutos de cultura física (movimentos respiratórios e exercícios para fortificar os músculos abdominais)?
5. Costuma passar, à noite, um creme de limpeza no rosto?
6. Aborrece-se fàcilmente?
7. Tem por hábito roer as unhas?
8. Ao passar creme e pó de arroz no rosto, costuma fazê-lo puxando a pele de cima para baixo?
9. Dedica os domingos a fazer todo o trabalho acumulado na semana?
10. Come muito pão e doces?
11. Come, de preferência, frutas com a casca?
12. Conserva posição reta, mesmo quando cansada?
13. Costuma estender-se, depois de um dia fatigante, com os pés ligeiramente elevados?
14. Tem como hábito escovar os cabelos com regularidade?
15. Cuida, também, do pescoço, como do rosto?
16. E' alegre e otimista?
17. Aguarda ter forte dor de dentes para ir ao dentista?
18. Muda frequentemente a côr dos cabelos? Por meio de água oxigenada?
19. Tem, fora de seu trabalho, algumas ocupações de seu agrado?
20. Tem confiança em si?

Deve-se responder afirmativamente às cinco primeiras perguntas, negativamente às perguntas 6, 7, 8, 9, e 10. E' preciso responder «sim» às perguntas 11, 12, 13, 14, 15 e 16, «não» às perguntas 17 e 18, «sim» às duas últimas.

Se tiver mais de quinze respostas certas, será, talvez, mais tarde, confundida como a irmã de sua filha. Com dez respostas certas, ainda não se deve desanimar. Faça, entretanto, desde já, um esfôrço. Abaixo de cinco respostas certas, convém, imediatamente, modificar seu modo de viver ou então correrá o risco, aos quarenta e cinco anos, de aparentar a idade real ou mais. — (Europress).

DAQUI E DALI

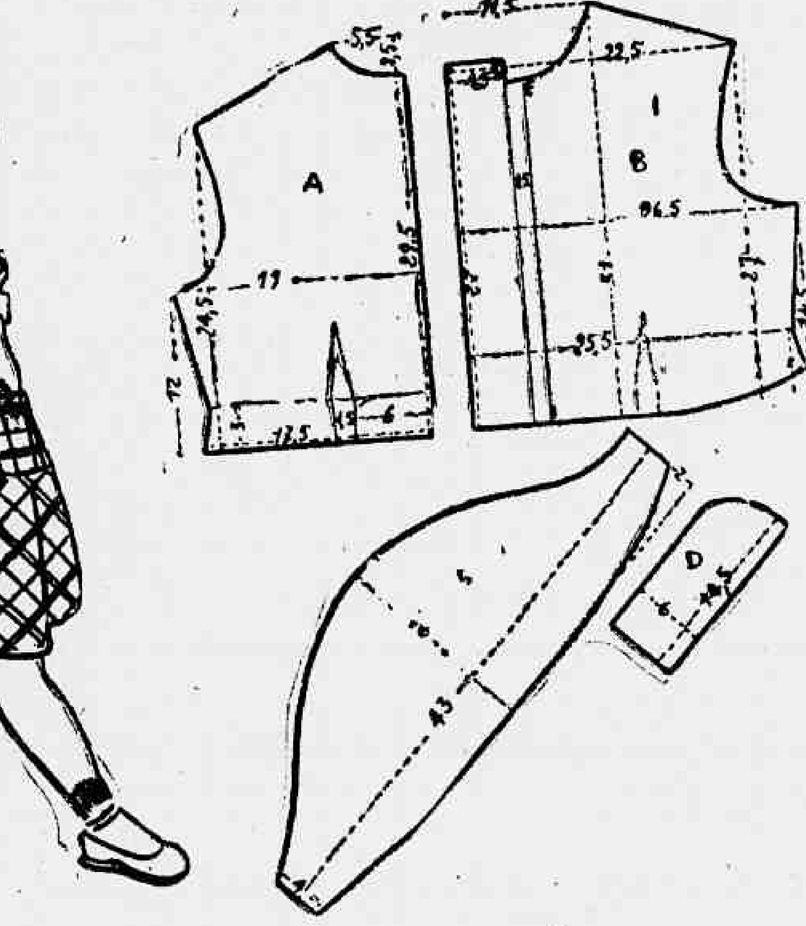
ESTADOS UNIDOS — Uma firma norte-americana lançou recentemente no mercado, uma nova lâmpada elétrica, que pode permanecer acêsa durante 25.000 horas. Se usada oito horas por dia, a lâmpada conservar-se-á acêsa, cêrca de 25 anos.

— Existe, em Manhattan, uma loja onde se conserta tudo, artigos os mais variados possíveis. Não havendo espaço, em sua porta, para enumerá-los, o proprietário espirituoso colocou um cartaz onde se lia: «Conserta-se tudo, exceto corações despedaçados».

LONDRES — Segundo uma estatística realizada, há algum tempo, existe, em Londres, 10.000 restaurantes, cafés e casas de chá; 1.180 hotéis; 2.631 bares; 55.000 tabernas; e cada londrino adulto bebe, em média, 144 litros de cerveja e 312 litros de leite, por ano.

Alegre e prático vestidinho em "escocês"





ALEGRE, festivo e muito prático, o clássico «escocês» veste magnìficamente as meninas. O vestido do croquis, executado em lã fina, ou algodão, deve sua simplicidade absoluta à posição, no corte, do fio reto e do enviesado.

Explicação do molde: Sáia, enviesada — cortar uma altura de 47 cm. sôbre a largura do tecido e a uma altura de 47 cm. sôbre 92 cm. de largura. Cinto, enviesado — de 1,30 de comprimento, por 11 cm. de largura; pode ser substituído por cinto fino de couro. Bolsos: dois quadrados de 12 cm. de lado, fio reto. Punhos das mangas, fio reto, em fustão branco — 23 cm. sôbre 5 cm.

A — Costas da blusa, sem costura, meio das costas, fio reto.

B — Frente da blusa, a cortar em dôbro, fio reto: E-F meio da frente.

C — Manga, enviesada, a cortar em dôbro.

D — Gola, enviesada, cortar em duplo duas vêzes, sem costura, em escocês e dupla duas vêzes em fustão. (AFP)

Nossas Sugestões do Dia

À esquerda, um elegantíssimo modêlo de Hubert de Givenchy em damas, com bordados vermelho e ouro. A cintura justa realça a linha dessa criação. Ao lado, um modêlo de duas peças de P. A. Ber, em alpaca de lã com nervuras em diagonal, lembrando um laço. — (Fotos Agip, especiais para o "Diário de Notícias").

Reencontro com a Itália

Marília Dalva

Ilustração de CORTEZ

A CHUVINHA mansa e molhadeira continuou a fazer as honras da terra durante a minha visita a Florença, Nápoles e Capri. Consequentemente, encontrei-as sob uma temperatura desagradável, um frio úmido e um vento cortante de espantar os turistas. No entanto, essas cidades estavam cheias, os hotéis superlotados, sobretudo em Florença, por causa do seu famoso «Maio», quando ali se realizam grandes concertos e espetáculos líricos e coreográficos, atraindo, todos os anos, um público cosmopolita.

Anunciavam-se grandes acontecimentos: a presença de Martha Graham, realizações sinfônicas sob a regência de Guido Cantelli, Bruno Walter, Leonard Bernstein, Dimitri Mitropoulos, Carlo Maria Guilini e Arthur Rodzinski; óperas pelos maiores cantores italianos da atualidade.

Todavia, nos dias que lá estive nada de maior foi apresentado, razão por que preferi encher meu tempo revendo o famoso Campanário, o Batistério, a Catedral e, sobretudo, o Palácio Pitti, residência dos Medicis, que se tiveram, como era costume na época, o delírio das grandezas, rodeando-se de verdadeiros tesouros e vivendo numa opulência excessiva, tiveram o mérito de também se rodearem de artistas aos quais deram meios de produzir e se agigantarem na criação das mais belas obras de arte.

Eis por que o Palácio Pitti é um verdadeiro museu em cujas paredes e tetos se contemplam trabalhos admiráveis de pintura, de ourivesaria, de tapetes, de escultura e de móveis de estilo, permitindo se constatar o esplendor de um instante único na história da arte italiana.

Ali estão no «Pitti», retratados pelos mais famosos pincéis, desde o mais insignificante dos Medicis ao seu mais ilustre representante, todos com seus fardões espetaculares, comendas e cetros, como que desejando transmitir à posteridade o reflexo do seu poderio. Entretanto, foi satisfazendo a vaidade dêsses fidalgos que grande parte dos artistas italianos se fizeram, enquanto procuravam meios de inspiração nos motivos que lhes ofereciam a Igreja e o Catolicismo.

Não houve artista da época que não procurasse fazer a «Madona», o «Menino Jesus», «Santa Ana», «São José», «Gabriel Arcanjo» e tantos outros símbolos de uma crença que crescia no amor e na veneração do povo, dando a tais obras o máximo do seu vigor artístico e de sua fantástica concepção.

E foi assim que Florença, terra pobre engrandecida no comércio de sêdas importadas do Oriente, se tornou um dos maiores centros espirituais, senão o maior da época, produzindo artistas os mais reputados que legaram ao mundo uma lição de labor persistente, de afincado estudo, de incendrada idealismo, enquanto firmavam a reputação de uma escola e inscreviam o nome da pátria entre as mais ricas expressões da sensibilidade humana.

Vive Florença, nos dias de hoje, apenas sob o pálio de tão grande glória. Velha, cheia de ruas tortuosas, estreitas e pessimamente calçadas, que prazer, no entanto, se sente em andar por aquêles sítios em que Michelangelo, David, Tinturetto, Rafael e tantos outros andaram arrastando um mundo de sonhos e de poesia! Aquêles sítios onde Dante nasceu, viveu, amou e se inspirou, legando aos que depois vieram um punhado de páginas sublimes! Ainda lá está a sua casa que o turista observa enternecido. A ponte, porém, onde pela primeira vez encontrou Beatriz, esta destruíram as bombas nazistas, procurando agora, o govêrno, reconstruí-la tal qual era para que não desapareça uma das relíquias da cidade.

A ponte «Vecchia», porém, continua de pé, isenta das guerras assassinas, mantendo a tradição de um dos pontos mais pitorescos da cidade, com suas casinhas de comércio e a estátua de Benevenuto Cellini.

O comércio de Florença,

(Conclui na 6.ª página)

O COMPÊNDIO DOS COMPÊNDIOS

Else Machado

OS LEITORES pensarão, decerto, que êste título se refere à Bíblia — o Livro dos Livros — onde a nossa justificável curiosidade vive procurando a solução dos problemas terrenos e a interpretação dos mistérios celestiais. Mas, não é para comentar as páginas sagradas do Antigo e do Novo Testamento que desta vez aqui estamos; e, sim, para ressaltar um trecho do longo poema "Cântico Para Mim Mesmo", de Walt Whitman, que acabamos de ler numa tradução espanhola feita por León Felipe.

Baseando-se, é de supor, no fato de que o amor é sentimento que estimula a capacidade criadora de homens e mulheres, e estabelecendo, daí, uma comparação entre êste sentimento e a Bíblia, que é a síntese religiosa da história da Criação, o bardo norte-americano diz no cântico XXX:

— "Tôdas as coisas têm a sua verdade,
Uma verdade que não se apressa nem se recusa a aparecer.
....
Creio que a terra úmida será um dia luz e amor;
e que o corpo do homem e da mulher;
são o compêndio dos compêndios"...

Compreende-se, tàcitamente, que êle quer proclamar a ilimitada sabedoria do amor, porque é o amor um dos grandes mestres da humanidade; contudo, seria mais explícito e mais verdadeiro se afirmasse que "a alma e o corpo do homem e da mulher são o compêndio dos compêndios". Fazendo apenas alusão ao corpo amoroso, parece que de propósito êle se esquece da alma amorosa; esta, ninguém o ignora, deve agir em consonância com o corpo, na conjugação dos sexos, para permitir a multiplicação dos homens e das mulheres até o infinito, a qual é exaltada por Whitman no fim do cântico XXX; e, igualmente, para permitir que "todos e cada um se transformem numa fonte de alegria comum". O corpo, segundo nosso próprio modo de analisar o assunto, não pode ser, sozinho, o compêndio dos compêndios, a multiplicação infinita e a fonte de alegria comum.

Ainda na última expressão — "fonte de alegria comum" — não nos é difícil descobrir que Whitman permanece na comparação entre o amor e a Bíblia. Sabemos todos, não é verdade, que as Sagradas Escrituras são a fonte do júbilo e de paz para os que acreditam na sua revelação.

Alguém achará, talvez, que Whitman comete um sacrilégio na poética afirmativa de que a união absoluta do homem e da mulher é o compêndio dos compêndios. Nós, porém, compreendemos que a linguagem da poesia tem permissão para transpor os limites das regras impostas ao estudioso e ao escritor de tipo médio. Portanto, como autor que às vêzes atinge o cume da genialidade, Whitman pode-se transbordar em afirmações e comparações.

A experiência dos que amam com o corpo, e, não nos esqueçamos, também com a alma, é, em realidade, um compêndio completo, porque lhes abre os olhos para tôdas as realidades da vida, mais do que a leitura das enciclopédias de amor, que hoje estão muito em moda. Sofrimentos de amor, prazeres de amor, constituem, para os verdadeiramente experimentados, um precioso volume de profundos e inesquecíveis conhecimentos. Quem ama uma vez com a fôrça inteira da alma e do corpo, torna-se dono de esquisita ciência, intangível e incompreensível para os ignorantes do amor. Então, embora na produção poética de Whitman nós encontremos traços de paganismo, panteísmo, naturismo e existencialismo, temos de admitir que êle não é anti-cristão quando prega que um casal amoroso simboliza o compêndio dos compêndios, formando um par, intimamente unido e com a capacidade de multiplicação infinita das almas e dos corpos, o homem e a mulher enfeixam, como a Bíblia, os transcendentes segredos de vida e morte, morte e vida.

Pensando no conteúdo que vai do livro de Gênese ao livro do Apocalipse, nós concluímos que aí está a história de Adão e Eva, submetida à disciplina austera do Deus Criador, a qual Cristo depois atenuou com seu jugo suave. E nos comandos "crescei e multiplicai-vos" e "serão dois numa só carne", está resumida a importância do sexo e do amor.

Whitman, portanto, teve um rasgo genial, ao considerar a união do homem e da mulher como o maior dos compêndios.

SÓ PARA SENHORAS

Moda para meninos e meninas dos 5 aos 16 anos

Anne Martel

NO primeiro ano, mamãe escolhe, realmente, a roupa para os filhos; de três a cinco anos, são dois a escolher, mamãe orienta e a criança começa a opinar.

Em seguida, tem início a luta contra os aventais, da mesma forma que as crianças lutam contra o prato de mingau que julgamos indispensável para ajudar seu crescimento.

Os aventais agora são em côres alegres, côr de rosa, azul, branco; acabaram-se os cinzas e pretos.

As crianças ouvem rádio, vão ao cinema, têm seus artistas preferidos, conhecem marcas de automóveis que nem sempre possuem. As meninas querem imitar os penteados e mais tarde os vestidos de suas artistas preferidas. Os meninos gostam de imitar o jeito, o corte de cabelos e mais tarde as gravatas o feitio de terno do galã de cinema que lhes serve de modêlo.

Os costureiros para crianças e jovens são obrigados a tomar em consideração êsses fatos e disso decorre a moda 1954 para êles.

Tecidos e feitios para meninos lembram a moda dos rapazes e até dos homens. A calça comprida faz parte de seu guarda-roupa, desde a idade de 7 ou 8 anos.

PARA OS MENINOS

Os costureiros parisienses, especializados em roupas para as crianças de 5 a 16 anos, apresentaram também as suas criações. Vi um conjunto para meninos de duas calças, uma em flanela, a outra em veludo «cotelé», de côr havana; um só paletó cinza para as duas calças. Várias camisas, a saber: uma em tricolina branca «habillée», as esportes são coloridas, com dois bolsos no alto e ainda uma camisa em jersey.

Um outro conjunto era com uma calça de gabardine, outra em lã de xadrez; o comprimento era um pouco abaixo dos joelhos. Os impermeáveis também tornaram-se mais alegres, e na sua maioria em forma de casaquinho ao invés da clássica capa comprida, beije ou preta. Ela é agora de tôdas as côres, tanto para meninos como para meninas, com exceção para os meninos de côr-de-rosa.

Nenhum dos trajes foi classificado pomposamente: servem para usar em casa, podendo, no entanto, servir tanto em casa como para sair. Os sapatos, variam bastante; os para casa são muito leves, flexíveis, com sola fina, mas o de passeio lembra o sapato de papai.

AS MENINAS, COLEGIAIS, USAM TRAJES ESPORTIVOS

Para as meninas de 10, 12, ou 14 anos, os trajes são: saia e blusa ou vestido listrado. As sedas, os organzas e tafetás são reservados para vestidos de festas, para vestidos lindos cheios de babados, em branco, côr-de-rosa, azul e côr-de-rosa juntos; vários dêsses vestidos para festas são bordados com ramos de flores.

Enquanto isso o vestido para estudos no colégio são com listras horizontais e verticais em combinação original, formando triângulos ou losangos, obtidos graças à habilidade dos costureiros.

As golas «marinheiro» consideradas de efeito jovem, são menos adotadas, dessa vez, para crianças do que para senhoras.

CRIAÇÃO DE DIOR. — Mantô em tweed cinza e havana, gola "smoker". Originais tiras abotoadas marcam a cintura na frente, mangas três quartos. — (Foto Transworld.)

SEREMOS COMO DOIS LÍRIOS ENFERMOS

Alfonsus de Guimarães

Seremos como dois lírios enférmos
Que morrem numa jarra abandonada.
O acaso nos mostrou na mesma estrada
E sonhamos ao luar dos mesmos ermos.

Abençoou-nos o mesmo azul sem termos,
Ao descambar da véspera sagrada.
E hei de ter, e terás, ó bem amada,
Tranquilidade e paz para morrermos.

Ah! tu bem sabes que não tarda o outono...
Perder-nos-emos pela escura brenha
Pelos ínvios sertões do eterno sonho.

E que nos baste, amor, termos vivido
Em meio dêstes corações de penha
Sem o lamento inútil de um gemido!

MODÊLO CLÁSSICO. — Criação [illegible], Londres: Vestido em jersey cinza chumbo, pala de tricô formando a gola, fechada por um botão de aço; saia justa, cinto e bôlsos laterais com vira do mes mo tecido. — (Foto Transworld.)

CONFRONTO DE LIDERES INVICTOS:

FLUMINENSE X CORINTIANS

Expectativa pela peleja desta tarde, no Maracanã — Esquerdinha, única alteração tricolor — Completos os corintianos



Adalberto, Pindaro e Duque, o triângulo final do Fluminense

Ganhando relevo a cada rodada que passa, o Torneio «Roberto Pedrosa», viverá hoje mais uma etapa de sensação. Serão disputados esta tarde três jogos, sendo que o encontro principal será travado no Estádio Municipal do Maracanã, reunindo as representações do Fluminense e do Corinthians, líderes invictos do certame. Será uma luta de gigantes, neste confronto entre os dois melhores centros esportivos do país. O tricolor, com quatro jogos e quatro vitórias, e o bi-campeão paulista, com 3 jogos e três vitórias, portanto, sem pontos perdidos, estão bastante credenciados para uma peleja de grandes proporções, devendo levar ao maior estádio do mundo uma boa assistência.

ESQUERDINHA, A ALTERAÇÃO

O Fluminense encontra-se concentrado nas Paineiras sem outro problema sinão o da ponta esquerda Quincas, que se acidentou contra o América, fraturando a clavícula e fora de cogitações para os demais jogos do atual Torneio. Com a ausência do artilheiro e a impossibilidade do reaparecimento de Escurinho, Esquerdinha será aproveitado, mantendo Gradim a constituição que vem aprovando, com Adalberto, Pindaro e Duque; Jair, Édison e Bigode; Telê, Vilalobos, Valdo, Robson e Esquerdinha.

COMPLETO O CORINTHIANS

Campeão do último Rio-São Paulo, vem o alvi-negro paulista reeditando suas melhores performances êste ano, credenciando-se novamente para o pôsto de honra. Bem preparado durante a semana, o Corinthians não apresenta problemas, devendo formar com a organização habitual, ou seja: Gilmar; Homero e Olavo; Idario, Goiano e Roberto; Cláudio, Luizinho, Paulo, Carbone e Simão.

LATORRE O ARBITRO

A direção do encontro Fluminense x Corinthians ficou a cargo do uruguaio Rimel Latorre, auxiliado por Eunápio de Queirós e Serafim Moreno. Na preliminar, estarão em ação as equipes representativas de universitários do Rio e São Paulo, defendendo a FAE e a FUPE em interessante prélio.

São Paulo x Portuguêsa, no Pacaembu

Ambos, ocupam a mesma posição na tabela

Para o público da capital paulista, a atração do Torneio «Roberto Pedrosa», será a peleja entre as equipes do São Paulo e da Portuguêsa de Esportes, a ser efetuada no Pacaembu, esta tarde. Ambas, ocupam a mesma situação na tabela, com quatro pontos perdidos, e vêm de vitórias alcançadas, os sampaulinos sôbre o América, sábado último, e os «lusos» sôbre o Santos quarta-feira passada. O encontro está despertando grande interêsse, e deverá agradar, em face do equilíbrio reinante.

REFORÇA-SE O SAO PAULO

Os sampaulinos, deverão se apresentar hoje com quase todos os valores a exceção, é claro, dos jogadores que estão servindo a seleção brasileira. Mas é que reaparecerão o goleiro Poy e o zagueiro De Sordi, reforçando, desta forma, a equipe para o compromisso com os «lusos». Formará o São Paulo com Poy; Clelio e De Sordi; Pé de Valsa, Vitor e Turcão; Haroldo, Gino, Rodrigo, Dino e Canhoteiro.

MESMA EQUIPE «LUSA»

A Portuguêsa não oferecerá qualquer alteração no seu conjunto, mantendo o mesmo que triunfou quarta-feira sôbre o Santos. Os «lusos» paulistas estarão em campo com a seguinte constituição: Lindolfo; Nena e Válter; Hermínio, Clóvis e Ceci; Dido, Renato, Osvaldinho, Edmur e Ortega.

ARBITRO PAULISTA

Caberá a um árbitro da Federação Paulista de Futebol a direção da partida: João Batista Laurito, auxiliado ainda por dois bandeirinhas da entidade bandeirante.

«Está chegando a hora»

Artigo de José BRIGIDO

Leia na 2.ª página dêste Suplemento

CONVOCAÇÃO

O Diretor de futebol convoca todos os jogadores a comparecerem à séde do clube, hoje, às 7 e 30 horas, para, incorporados, seguirem para a séde do São Cristovão F.R. onde se realizará um jogo amistoso com os juvenis deste clube.

— O Diretor de voleibol convoca todos os jogadores de VOLEI a comparecerem à séde do clube, às 8 horas da manhã, para a realização de dois jogos amistosos, com as valorosas equipes do clube Ginástico e Esportivo.

HOMENAGEM EXPRESSIVA

Enviada ao detentor da «Taça Olímpica» de 53 um exemplar da «História do Fluminense»

BIENNE, 11 (De Isaac Cook, especial para o «Diário de Notícias») — O Fluminense enviou um livro sôbre o seu cinquentenário, que será entregue segunda-feira pelo presidente João Lira Filho, ao diretor da Escola de Educação Física de Macolin. O livro seguiu com esta dedicatória assinada pelo presidente Antônio Leite, do Fluminense: «Da detentor da Taça Olímpica de 1949 ao detentor da Taça Olímpica de 1953». Como se sabe, a Escola de Educação Física de Macolin ganhou êsse rico troféu no ano passado.

EM LAUSANNE OS BRASILEIROS

Finalmente os dirigentes da Fifa comunicaram à delegação brasileira que o Hotel Barraud, ao norte de Lausanne, seria o local onde os jogadores do Brasil ficariam concentrados no período em que terão que enfrentar mexicanos e iugoslavos. Para lá seguiram Zezé Moreira e Pais Barreto, que farão uma vistoria nas dependências do Hotel. Segundo informações do sr. Pais Carvalho, secretário da Legação Brasileira, o referido hotel não possui boas acomodações, não servindo para os «cracks». Em todo caso, a última palavra será dada por Zezé Moreira.

Joga hoje o CRE Diário de Notícias

O Clube Recreativo e Esportivo «Diário de Notícias», jogará hoje, com o grêmio Esportivo Cordovilense.

A partida será realizada à tarde, no campo do IBGE, em Lucas. Antes haverá uma preliminar entre os aspirantes dos mesmos clubes. O comparecimento a essa praça de esportes, pela turma do «Diário de Notícias», está marcado para as 13 horas.

O quadro do clube dêste jornal, infeliz na sua última apresentação, surgirá em campo, hoje disposto a uma reabilitação. Como o adversário é forte, espera-se um grande jôgo para esta tarde.

VENCERAM OS BRASILEIROS NA BASILÉIA

Cinco a dois, sôbre o F. B. Bale — Dois tempos de 45 minutos — Pinga (2) Humberto (2) e Baltazar, os goleadores — Voltaram à concentração de Macolin





Cracks do Brasil em treinamento nos campos da Suiça. No alto, Cabeção, Veludo e Castilho, conformando o couro, à esquerda e Julinho; em baixo, Santos e Humberto descansam e Pinheiro posa pensativo.

BASILÉIA, 12 (De Isaac Cook, especial para o «Diário de Notícias») — Realizaram os brasileiros a última exibição, em gramados suíços, antes da estréia nas oitavas finais do campeonato mundial de futebol, quarta-feira, próxima, contra os mexicanos. Desta feita, a seleção nacional apresentou-se na cidade de Basiléia, enfrentando o quadro do F. C. Bale. O jôgo-treino foi dividido em duas etapas de quarenta e cinco minutos, e assistido por cêrca de onze mil espectadores.

PRIMEIRO TEMPO: 2 a 1

Na primeira etapa, a seleção «B» enfrentou o quadro do Bale e triunfou por 2 a 1, tentos de Humberto aos 16 e 42 minutos. Mozart marcou para os locais. Formou a seleção brasileira com Cabeção, Mauro e Alfredo; Paulinho, Eli e Dequinha; Wilson Moreira (Maurinho), Rubens, Índio, Humberto e Maurinho (Rodrigues).

SEGUNDO TEMPO: 3 a 1

Na etapa final do exercício, a seleção «A», enfrentando o Bale, levou a melhor por 3 a 1, goals

(Conclui na 8.ª página)

Diário de Notícias
esportivo

DOMINGO, 13 DE JUNHO DE 1954

NOVA DERROTA DO VASCO

Vitorioso o América, na peleja de ontem à tarde, no Maracanã -- 2-1, o marcador -- Simões (penalidade máxima), Alarcon e Naninho, os autores dos tentos

Voltou o Vasco a perder no atual Torneio "Roberto Pedrosa". Desta vez coube ao América abater o conjunto cruzmaltino, que, nada tem feito neste certame, a não ser o triunfo obtido diante do São Paulo F.C. Dois a um foi o marcador da vitória do América, ontem, à tarde, no Maracanã. Uma vitória justa e merecida.

O América, mesmo sem se mostrar cem por cento perfeito, atuou bem, e colheu significativo triunfo, reabilitando-se de seus insucessos anteriores.

Jogou mal o Vasco, nos dois periodos. Grandes falhas demonstrou nos dois setores, principalmente no setor ofensivo.

Vejamos o panorama da partida nos dois periodos:

EQUILIBRIO NO PRIMEIRO TEMPO

Nos primeiros 45 minutos, o jôgo teve um transcurso equilibrado. Os dois quadros apresentaram bom trabalho de equipe, sobressaindo-se as duas defesas. Os ataques falharam, tanto no entendimento, como nas conclusões. O América marcou o seu tento aos 31 minutos, e a partir daí jogou melhor. Mas, o Vasco vinha pressionando antes, sem contar com "chance" nos arremêssos finais. Sobressairam-se Belini, Dario, Laerte e Carlos Alberto, no primeiro tempo,

(Conclui na 8.ª página)



Duas fases do embate entre rubros e cruzmaltinos, vendo-se o arqueiro Válter em arrojada defesa

Compromisso difícil para o Olaria

Enfrenta, esta tarde, em N. York o Rot Weiss

O Olaria que estreou auspiciosamente em Nova York, derrotando um combinado local pela contagem de 6-0, fará na tarde de hoje sua segunda apresentação em gramados novaiorquinos, enfrentando o conjunto alemão do Rot Weiss, de Essen. Será um compromisso dos mais difíceis para os olarienses. O categorizado quadro do futebol da Alemanha, realizou vários jogos na América do Sul, e conseguiu vitórias sôbre alguns clubes de categoria, principalmente argentinos.

O «ONZE» DO OLARIA

Mas os «bariris» estão confiantes numa boa apresentação. Acredita Délio Neves que o quadro encontreu agora o seu verdadeiro jôgo, principalmente o ataque, e poderá oferecer boa luta aos alemães. O encontro é aguardado com grande interêsse pelo público de Nova York, devendo a equipe olariense formar com Celso; Osvaldo e Jorge; Olavo, Moacir e Ananias; J. Alves, Washington, Gringo, Santana e Mário.

OUTROS CONVITES

O Olaria tem programadas outras exibições, em cidades dos Estados Unidos. Assim é que deverá atuar em New Jersey, Fall River, Massachusets, para encerrar depois sua temporada em gramados norte-americanos, voltando a jogar em Nova York.

O BRASIL DE BIENNE E DE GENEVE

JOÃO LIRA FILHO
(Chefe da Delegação Brasileira de Futebol)

A Suiça é um pequenino país cheio de grandes coisas. A cultura do povo, as suas lições de História, o prumo de sua economia e, primeiro que tudo, o relêvo do seu equilíbrio moral, social e político valorizam os quadros quotidianos. Portugal faz bem ao coração. Espanha satisfaz aos instintos secundários. França enche a alma. A Suiça dá plenitude à vida do espírito.

Quando recordo a falação dos nossos estadistas, que procuram aplacar as angústias sociais do povo brasileiro mediante invocação ao estado análogo que crucia a Europa, ante os efeitos da última grande guerra, compreendo como é falaz a linguagem forrada de pretextos enganosos. Não; aqui, na Europa, ninguém sofre, como no Brasil, os incríveis desalentos que afetam a própria vida do lar e desmerecem o instituto jurídico e social da família.

A Europa recuperou-se, ou reencontrou-se, a despeito de haver vivido, intensamente, os desgastes bélicos da mais recente insânia geral. Por desgraça, o Brasil anda a sôldo dos que o esquecem. Duvido que alguma casa de comércio, aqui, não esteja cheia de todos os gêneros e de tôdas as mercadorias. Ainda aqui, a gente sofre

(Conclui na 8.ª página)

O dr. João Lira Filho, conversa com o presidente do Conselho Federal sr. Stecalli, tendo à direita, o sr. Thommen presidente da Federação Suiça de Futebol

JÁ ESTÃO À VENDA
Balas FUTEBOL
CARTA PATENTE N. 199 — ALBUNS E BRINDES
Concorra ao grande sorteio de São João ou Natal
GELADEIRAS - MÁQUINAS PARA LAVAR ROUPA - RADIOS TELEVISÃO - CANETAS - BICICLETAS - RELÓGIOS PATINS - BOLAS - BONECAS - LIVROS E MILHARES DE BRINDES EM EXPOSIÇÃO EM NOSSA LOJA
DISTRIBUIDORES:
Depósitos de Balas Estrêla D'Alva — Rua Machado Coelho nº 86 — Tel.: 32-2772 — Estácio.
Fábrica de Balas Madureira — Rua Domingos Lopes, 788 Telefone: 29-8243.
Rua Washington Luis, 1.205 — Tel.: 5545 — Petrópolis.
Ind. de balas e chocolates A AMERICANA LTDA., fundada em 1923 — R. Gasômetro, 419 — Tel.: 33-2806 — São Paulo

FLAMENGO X SANTOS, EM VILA BELMIRO

Defende o rubro-negro a terceira colocação diante do «lanterninha»

Concordou o Flamengo em transferir o seu jôgo com o Santos, pelo Torneio «Roberto Pedrosa» para a tarde de hoje, em Vila Belmiro, proporcionando, assim, ao público santista a oportunidade de assistir a um prélio pelo certame interestadual. Estará o Flamengo defendendo a terceira colocação do Torneio diante do Santos, que é o «lanterninha» e que até agora sòmente conseguiu uma vitória. Embora o rubro-negro carioca, seja apontado favorito, deve-se ressaltar o fator campo e torcida, que muito poderão ajudar ao grêmio praiano em conseguir a sua reabilitação.



Maurício, Evaristo e Zagalo, avantes do Flamengo

A EQUIPE RUBRO-NEGRA

Dos jogadores que têm atuado, apenas um não poderá integrar o quadro do Flamengo para o compromisso desta tarde. Trata-se do zagueiro Marinho que torceu o joelho e será substituído por Tião, não apresentando qualquer outra modificação a equipe da Gávea e formando com Garcia; Tião e Pavão; Tomires, Jadir e Jorge; Joel, Duca, Zezinho, Evaristo e Zagalo.

A FORMAÇÃO SANTISTA

O clube praiano, também estará desfalcado do seu notável zagueiro Hélvio que se encontra contundido, mantendo a mesma formação que enfrentou a Portuguêsa de Esportes, quarta-feira última, no Pacaembu. A equipe do Santos apresentar-se-á assim organizada: Manga; Cássio e Feijó; Urubatão, Formiga e Zito; Joel, Válter, Álvaro, Vasconcelos e Tite.

TIJOLO O JUIZ

Carlos de Oliveira Monteiro (Tijolo) foi escolhido de comum acôrdo para dirigir o encontro entre rubro-negros e santistas, auxiliado por dois bandeirinhas da Federação Paulista de Futebol.

Alfaiate Voronoff

Faz do terno velho novo, virando pelo avêsso — Também conserta-se e reforma-se roupa, aceita-se cortes para feitio de ternos sob medida, rua da Alfândega, 260, sob

Pequena história do futebol

Cap. I — O Torcedor

Define-se o torcedor com dois pesos e uma medida: ou êle é um camarada notável, ou é um palhaço, conforme suas preferências, em face das nossas. Inventor da lógica de que no futebol não há lógica o que impressiona pela falta de lógica, o torcedor justifica as derrotas com "frangos" e enaltece as vitórias com "bailes", sendo muito infeliz quando é forçado a comer os primeiros e dançar os segundos ao mesmo tempo. Há várias categorias de torcedor: o calmo, o nervoso, o fanático, o violento e o... do Flamengo. O calmo é aquêle que vê a bola entrar, seguidas vêzes, no arco do seu clube, e fica impassível, como se estivesse ouvindo um discurso de primeiro de maio. O nervoso é aquêle que, antes do jôgo, tinha unhas, possuia cigarros e não estava tão pálido. O fanático é aquêle que vê, perfeitamente, o seu zagueiro dar uma tapa na pelota, dentro da área, e pergunta, raivosamente, ao parceiro do lado: "Quê que êle marcou?" O violento é aquêle do "mete-o-pé-nêle", "é êsse" e outras exclamações nem tanto esporádicas num campo de futebol; é o que rasga a carteira e cuja concepção de idioma é uma grande vala, alguns palavrões bem milimetrados e ligeiros, porém, amiudadas escaramuças em redor de si... O do Flamengo... Bem, o torcedor do Flamengo, além de possuir as caracteristicas dos demais, veste camisa do Flamengo, lê a revista do Flamengo, come no restaurante do Flamengo, toma banho na praia do Flamengo, Flamengo, Flamengo, Flamengo, Flamengo, Flamengo...

JOCAFRA

P. S.: Flamengo.

Capitulo seguinte: O TECNICO.

— E' impressionante a velocidade dos atacantes húngaros!

— Sim. Parecem até os filmes, em 3-D, do Cinesc: quando nos preparamos para vê-los, ah! ah!, já passaram...

SAIBA "O MUNDO"...

Nossos confrades de "O Mundo" foram muito gentis, na têrça-feira última, com o tópico que publicaram a nosso respeito. Na qualidade de recém-nascidos, não julgávamos que as nossas "gracinhas" pudessem impressionar "o mundo"...

NÃO ADIANTA

Para diferençar da bola, que é redonda, Jair do Palmeiras, faz questão de manter finas as suas canelas. Não adianta, porém: os jogadores do Flamengo continuam a confundir as duas coisas...

CERTIDÃO

As autoridades palmeirenses vão solicitar certidão de registro civil do árbitro Laurito. Não é possível — como alegam — que o rapaz seja paulista, pelo modo como "ignorou" aquelas duas penalidades maximas...

MELANCOLIA

Pais Barreto, escrevendo ao Benicio Ferreira Filho: "O que está incomodando, aqui, é a melancolia que, nos últimos dias, tem atacado a rapaziada. Você ainda se recorda do dia em que a Portuguêsa venceu o Fluminense? Lembra-se do que sentiu naquele dia e durante muito tempo depois? Pois é: melancolia é alguma coisa chata como aquilo..."

ATENTADO

Nosso querido amigo botafoguense e dêsses que não tem papos na lingua. Encontrando-nos, usou de franqueza: "O atual quadro do Botafogo é um atentado à sociedade..." Não compreendemos a "tirada" e êle, então, terminou seu raciocinio: "Está completamente sem moral!..."

PLANO ARANHA

Ademir, coitadinho, caiu, direitinho, no tal de Plano Aranha. Enquadrado na "primeira categoria" dos "cracks", já saiu do Plano Alto...

PERGUNTINHAS

— O Marujo pode disputar um prélio "oficial"?

— Você, do Botafogo, assinou o memorial que pede a volta de Geninho?

— "Coicentração" é a concentração dos uruguaios na Suiça?

— O seu clube, modéstia à parte, é o tal?

NERVOSISMO

O sr. João Lira Filho é um homem precavido. Antes de seguir, fez incluir, na bagagem, algumas dúzias de caixas de charutos. Ontem, porém, o Secretário [illegible], recebeu o seguinte telegrama: "Acabaram-se os charutos. Mande-me urgente, outras tantas caixas, pois já "fumei" as linhas e só me resta um recurso: "fumar" as gravatas..."

UM HOMEM ... E DE FERRO! Vicente ... ROCHA, ... MANGUEIRA, ENCANTADO, pedindo, a TODOS OS SANTOS, PIEDADE para o seu clube!...

UM DIA DEPOIS DO OUTRO

Parece incrível, mas hoje, os tricolores argumentam assim: "Bem, a nossa derrota em Juiz de Fora foi muito natural: jogamos sem o Quincas..."

"CORRIDAS DE FUNDO"

Publicaram os jornais, há dias, que para disputar o campeonato de corridas de fundo inscreveram-se, apenas, Flamengo e Vasco. Diabo da rivalidade, que leva os dois clubes a decidir, até, qual dos dois é mais "fundo"!...

OS "CRACKS" E AS REVISTAS

O Escurinho, do Fluminense, lendo "Idílio", lembra o quê?

— "Escurinho" e "Idílio"! Ih!... a rádio-patrulha!...

EXPRESSÃO

No futebol não se diz "ou oito ou oitenta". Diz-se: ou "Livingstone ou Obdúlio..."

CABOTINISMO

Ele o cidadão lusitano chega ao cidadão [illegible], no justo momento em que o [illegible] num infalível "Mais um! mais um! mais um!..." — Ei, também, que o cidadão [illegible]: "Rolas! que mal faz mais um neste mar de gente?"

Castelo Branco e Luis Vinhais, quando discutiam problemas da concentração.

ISENÇÃO ABSOLUTA

Procurou-nos uma comissão de associados do Madureira, a fim de nos trazer o seu protesto pelo fato de, até agora, não termos tocado no seu clube, que, como outros, vai [illegible]. Respondemos aos referidos madureirenses que êles não tinham razão, pois já havíamos falado várias vêzes do seu clube. Como insistissem no protesto, alegando que tal "piada" não fôra publicada, esclarecemos, então, o assunto: é que êle vem pelo trem da Central...

FORRA

Ao descerem no aeroporto de Nova York, os "barbis" declararam aos repórteres norte-americanos: "Bem, tús, di futibó, não pegamus nenhuma. E nóis, aqui, semo os globetrote da matéria..."

PROVERBIO — Quem nunca comeu melado, quando come se lambuza... ah! não! Tratando-se do Rigode, [illegible] quando come não abusa..."

INVENÇÃO MARAVILHOSA

Fornirhas automáticas, com corda e [illegible], a fim de que elas sigam o caminho certo [illegible]

ESTÁ CHEGANDO A HORA

José Brígido

Dentro de três dias, será iniciado o Campeonato Mundial de Futebol, em disputa da «Taça Jules Rimet». O Brasil entrará na dança, tendo como adversário o México. Todos esperam que a rapaziada de Pancho Villa seja «gallinha muerta», mas será conveniente não fazer como o galo da anedota, que fechava os olhos para cantar, por saber a música de cór... Qualquer adversário, por mais «peneira» que pareça, deve ser olhado com atenção e cuidado. Os mexicanos hão de querer rasgar a nossa fantasia e por isto devemos estar com um ôlho no cravo e outro na ferradura. Do ponto de vista psicológico, se tivermos oportunidade de fazer muitos gols, nada de cerimônias, porque essa disposição será a de quantos nos defrontem no certame. Ninguém se iluda com isso, porque, em suma, futebol é gol.

* * *

Vamos contar, de passagem, como se originou o Campeonato do Mundo. Os Jogos Olimpicos de Amsterdam, realizados em 1928, deixaram a impressão de que se fazia mister um certame que reunisse as maiores fôrças do futebol do mundo. O Uruguai ganhara duas vêzes o titulo olimpico e por êsse motivo teve a primazia de ser o primeiro país-sede do Campeonato Mundial que a F.I.F.A. organizaria. Isso ocorreu em 1930, em Montevideo. Todavia, por motivo das dificuldades de transporte, bem maiores que nos dias de hoje, poucos foram os concorrentes. Da Europa compareceram apenas quatro: França, Bélgica, Iugoslávia e Rumânia. Do continente americano: Brasil, Uruguai, Argentina, Estados Unidos, México, Peru, Chile, Paraguai e Bolívia. Formaram-se quatro grupos, que classificaram um vencedor para cada, ficando o Uruguai, a Argentina, os Estados Unidos e a Iugoslávia como «cabeças», na classificação parcial. Nas semi-finais, a Argentina bateu os Estados Unidos por 6-1. O Uruguai «encheu» a Iugoslávia com a mesma contagem. Os resultados gerais fixaram-se nas seguintes diferenças: Estados Unidos, 3 x Bélgica, 0; França, 4 x México, 1; Iugoslávia, 2 x Brasil, 1; Rumânia, 3 x Peru, 1; Argentina, 1 x França, 0; Chile, 3 x México, 0; Estados Unidos, 3 x Paraguai, 0; Iugoslávia, 4 x Bolívia, 0; Uruguai, 1 x Peru, 0; Chile, 1 x França, 0; Argentina, 6 x México, 3; Brasil, 4 x Bolívia, 0; Paraguai, 1 x Bélgica, 0; Uruguai, 4 x Rumânia, 0; Argentina, 3 x Chile, 1; Argentina, 6 x Estados Unidos, 1; Uruguai, 6 x Iugoslávia, 1, e Uruguai, 4 x Argentina, 2. Como se vê, a final foi entre uruguaios e argentinos. O Uruguai foi o primeiro campeão do mundo, ficando a Argentina em segundo lugar, enquanto o terceiro pôsto foi dividido entre os Estados Unidos e a Iugoslávia.

* * *

Em 1934, o II Campeonato do Mundo foi realizado na Itália. Se ao primeiro certame haviam comparecido apenas treze paises (sem que ninguém acusasse temor supersticioso), quatro anos depois êsse número se elevou a trinta e dois. Como os europeus, em sua maioria, não foram ao I Campeonato, o Uruguai, como represália, não compareceu ao certame que se ia realizar pela primeira vez na Europa. Começamos perdendo da Espanha, por 3-1, como sucedera em 1930, quando uma derrota assinalara também nossa estréia. Eis os resultados gerais: Espanha, 3 x Brasil, 1; Itália, 7 x Estados Unidos, 1; Alemanha, 5 x Bélgica, 2; Hungria, 4 x Egito, 2; Áustria, 3 x França, 2; Suécia, 3 x Argentina, 2; Tchecoslováquia, 2 x Rumânia, 1; Suiça, 3 x Holanda, 2; Espanha, 1 x Itália, 1; Itália, 1 x Espanha, 0 (desempate); Áustria, 2 x Hungria, 1; Alemanha, 2 x Suécia, 1; Tchecoslováquia, 3 x Alemanha, 1; Itália, 1 x Áustria, 0; Tchecoslováquia, 3 x Áustria, 2; Alemanha, 3 x Áustria, 2, e Itália, 2 x Tchecoslováquia, 1. A Itália foi a campeã, ocupando a Tchecoslováquia o segundo pôsto, vindo em terceiro a Alemanha. Ainda desta vez, o Brasil não conseguira atuação de relêvo. Nosso consôlo é que a Argentina também fôra eliminada de saída.

* * *

Para o III Campeonato Mundial, em 1938, tudo foi feito, apesar das consequências do dissidio esportivo, que nos arruinara desde 1934, para que o nosso futebol pudesse dar real demonstração do seu valor. Os jogos foram efetuados na França, sede do certame. A Itália se sagrou bicampeã, classificando-se em segundo lugar a Hungria e em terceiro o Brasil. Eis os resultados das pelejas efetuadas: Alemanha, 1 x Suiça, 1; Suiça, 4 x Alemanha, 2; França, 3 x Bélgica, 1; Brasil, 6 x Polônia, 5; Itália, 2 x Noruega, 1; Cuba, 3 x Rumânia, 3; Cuba, 2 x Rumânia, 1 (desempate); Hungria, 6 x Índias Holandesas, 0; Tchecoslováquia, 3 x Holanda, 0; Brasil, 1 x Tchecoslováquia, 1; Brasil, 2 x Tchecoslováquia, 1 (desempate); Suécia, 8 x Cuba, 0; Hungria, 2 x Suiça, 0; Itália, 3 x França, 1; Hungria, 5 x Suécia, 1; Itália, 2 x Brasil, 1, e Itália, 4 x Hungria, 2. Foi êsse, ao que parece, o mais duro e acidentado dos Campeonatos Mundiais de Futebol até então efetuados. Os brasileiros foram muito prejudicados na peleja com a Itália, em Marselha. Já haviam sofrido o diabo diante dos tchecoslovacos, em ambas as partidas com êles disputadas. Ficou memorável o Campeonato de 1938. Em 1942, deveria ser efetuado o quarto certame, mas a guerra começada em 1939 não o permitiu. Durante doze anos não houve a disputa que haveria de constituir um espetáculo extraordinário, ao ser realizada em 1950, no Brasil.

* * *

Foram diversos os países que pleitearam dar sede para o IV Campeonato Mundial de Futebol, entre êles a Argentina. Entretanto, a honra foi conferida ao Brasil, que justificou plenamente sua capacidade para realizar o formidável empreendimento. Jamais houvera interêsse igual. O sucesso foi sem precedentes, em todos os sentidos, deixando os dirigentes da F.I.F.A. com água no bico, quando viram as rendas quase fabulosas que enriqueceriam essa entidade e alguns de seus conspicuos membros... Por êsse tempo, a taça destinada ao Campeonato já fôra batizada com o nome do sr. Jules Rimet, por proposta da Espanha no Congresso de Luxemburgo. Surpreendentemente, o Uruguai, que vinha cumprindo «performances» modestas, ganhou o Brasil, por 2-1, na finalissima, sagrando-se novamente campeão do mundo, no Maracanã, diante de uma multidão jamais vista em qualquer campo de futebol do globo. Os resultados gerais foram os seguintes: Escócia, 8 x Irlanda, 2; Inglaterra, 4 x País de Gales, 1; Escócia, 2 x País de Gales, 0; Inglaterra, 9 x Irlanda, 2; País de Gales, 0 x Irlanda, 0; Inglaterra, 1 x Escócia, 0; Iugoslávia, 6 x Israel, 0; Iugoslávia, 5 x Israel, 2; Iugoslávia, 1 x França, 1; França, 1 x Iugoslávia, 1; Iugoslávia, 2 x França, 1 (desempate); Suiça, 5 x Luxemburgo, 2; Suiça, 3 x Luxemburgo, 2; Eire, 3 x Finlândia, 0; Finlândia, 1 x Eire, 1; Suécia, 3 x Eire, 1; Espanha, 5 x Portugal, 1; Portugal, 2 x Espanha, 2; Turquia, 1 x Siria, 0; México, 6 x Estados Unidos, 0; México, 2 x Cuba, 0; Estados Unidos, 1 x Cuba, 1; México, 6 x Estados Unidos, 2; Estados Unidos, 5 x Cuba, 2; México, 3 x Cuba, 0. Findas as preliminares no estrangeiro, foram êstes os jogos efetuados no Brasil, com a presença do Uruguai e do Paraguai, que se classificaram sem jogar, por haverem desistido Equador e Peru: Brasil, 4 x México, 0; Espanha, 3 x Estados Unidos, 1; Suécia, 3 x Itália, 2; Iugoslávia, 3 x Suiça, 0; Inglaterra, 2 x Chile, 0; Estados Unidos, 1 x Inglaterra, 0; Espanha, 2 x Chile, 0; Brasil, 2 x Suiça, 2; Iugoslávia, 4 x México, 1; Brasil, 2 x Iugoslávia, 0; Paraguai, 2 x Suécia, 2; Espanha, 1 x Inglaterra, 0; Chile, 5 x Estados Unidos, 2; Itália, 2 x Paraguai, 0; Uruguai, 8 x Bolivia, 0; Espanha, 2 x Uruguai, 2; Brasil, 7 x Suécia, 1; Uruguai, 3 x Suécia, 2; Brasil, 6 x Espanha, 1; Suécia, 3 x Espanha, 1, e, finalmente, Uruguai, 2 x Brasil, 1. Campeão, Uruguai; vice-campeão, Brasil.

* * *

Quarta-feira, na Suiça, será iniciado o V Campeonato Mundial de Futebol, em que a Hungria se apresenta como grande favorita dos europeus. A Alemanha é apontada como adversário perigoso, enquanto o Brasil se vê incluido entre os mais sérios aspirantes ao titulo. A critica européia pôs de lado o Uruguai, o que não nos parece concorrente desprezivel. Há competidores respeitáveis, como a Iugoslávia, por exemplo. Não há razão positiva para se desdenhar de uma possivel reação da Inglaterra, embora ninguém acredite possa ela classificar-se para a finalissima. De tudo, o que nos interessa é o Brasil, que terá de lutar contra adversários encarniçados e, sem dúvida, contra o ambiente pouco favorável aos sulamericanos. Não desejamos fazer menção a arbitragens, pois que a F.I.F.A. tem invencivel preferência pelos juizes do Velho Mundo... Aguardemos os dias 16 e 19 com confiança. Os nossos jogadores hão de dar tôdas as suas energias pelo sucesso do futebol do Brasil.

Carros de trem servindo de arquibancadas

Já não existem mais ingressos para os jogos de oitava de finais do Campeonato do Mundo

BIENNE, 7 (Por Isaac Cook, enviado do «Diário de Noticias») — Via Scandinavian — A procura de ingressos para os jogos da Taça do Mundo está acarretando, em alguns casos, certas dores de cabeça para os encarregados da parte financeira do certame, pôsto que para os jogos principais de abertura e principalmente para as finais já estão quase esgotadas as lotações. Naturalmente, como os jogos conhecidos — que são, por enquanto, os da série de oitavas de finais — despertam o interêsse das torcidas local e estrangeira, para êsses jogos já não existem mais ingressos à venda. Para o encontro Hungria x Alemanha, por exemplo, quem não comprou até agora o seu ingresso não o assistirá. Tão grande foi a procura de bilhetes para aquela partida, que será realizada na Basiléia, no dia 20, que uma firma resolveu organizar uma composição de três carros de trem para servir como arquibancada para umas quinhentas pessoas que, segundo se diz, pagarão nada menos de 40 francos (Cr$ 600,00) cada uma para assistir a peleja. O interessante é que os próprios carros servirão de local para o jôgo, pois permanecerão na linha ferroviária que corre paralelamente ao campo, num dos lados deste, e que, de acôrdo com a administração da Estrada de Ferro, ficará interditada durante os 90 minutos da peleja.

MEIO MILHÃO DE ENTRADAS AINDA DISPONIVEIS

Também se informa que para a «finalissima», a 4 de julho será impossivel adquirir ingressos, agora. Entretanto, restam ainda cêrca de 500 mil entradas do milhão e meio total dos vinte e quatro jogos do Campeonato, das quais umas 20 mil para as oitavas de finais. Destas, porém, restam apenas algumas centenas para os jogos principais, como são considerados Uruguai x Tchecoslováquia, Austria x Tchecoslováquia, Brasil x Iugoslávia, França x Iugoslávia, Turquia x Coreia, Turquia x Alemanha e Suissa x Inglaterra. As demais 480 mil entradas disponiveis serão, certamente, objeto de procura depois de estabelecidas as partidas das quartas de finais. Mas a verdade é bem diferente de que se noticiava meses atrás, quando, para alguns calculistas apressados já não havia mais ingressos à venda para a V Taça do Mundo.

Nova apresentação do Botafogo em Fortaleza

ESTA TARDE, CONTRA O CEARÁ

Depois de sua exibição ontem, contra o Calouros do Ar, em Fortaleza, o Botafogo fará hoje à tarde, nova apresentação em gramados cearenses, desta feita, dando combate ao Ceará, promotor de sua rápida temporada a capital cearense, aproveitando sua folga no Torneio «Roberto Pedrosa».

Os botafoguenses deverão formar com a mesma equipe que atuou ontem, verificando-se algumas modificações com o decorrer do prélio. Amauri, Gerson e Brandãozinho; Arati, Bob e Juvenal; Garrincha, Dino, Carlyle, Paulinho e Vinicius.

A delegação do Botafogo, regressará ao Rio, amanhã, pela manhã, a fim de se preparar para a peleja de quinta-feira, à tarde contra o Flamengo.

CONTRA O BOX, A F. M. P.

Condições escorchantes, que impedem o progressso da «nobre arte»

É um descalabro o que está acontecendo no box, segundo apurou um dos nossos companheiros. A Federação Metropolitana de Pugilismo sufoca a «nobre arte», em vez de auxiliá-la. Impõe taxas pesadas aos empresários, que pagam quatrocentos cruzeiros até às rendas que atinjam a dez mil; e 1.400 cruzeiros às que vão de 10.000 a 50.000 cruzeiros. Os médicos só examinam os pugilistas à hora de subirem ao «ring» para lutar. E que exames fazem! Entretanto, consoante os regulamentos, tais exames devem ser feitos oito horas antes das pelejas.

Os empresários que se sacrificam para levantar o decaido pugilismo carioca, só têm uma obrigação: pagar. Pagar aos médicos que pouco ou nada fazem, pagam ao cronometrista, aos juizes, ao «artista» que aciona o gongo. Ora, se a F. M. P. já recebe porcentagem dos empresários, porque razão êstes é que têm de arcar com essas despesas.

A F. M. P. recebe 5% da renda dos espetáculos, a C. B. P., 3%. O empresário é escorchado de todos os modos, pois ainda paga um cruzeiro por ingresso vendido! Em que, pois, a F. M. P. ajuda o box, se nada faz para reerguê-lo e ainda sacrifica aqueles que tentam salvá-lo da apatia em que caiu? Como se isso tudo não bastasse, a F. M. P. enche os espetáculos de «caronas». Isto tudo nos faz lembrar com saudade o tempo em que Euzébio de Queirós Filho dirigia a F. M. P., porque, então, sim, a F. M. P. era dirigida, trabalhava pelo box, procurava realizar algo de benéfico pela «nobre arte», facilitando o trabalho dos empresários, dos clubes e dos pugilistas. Infelizmente, a preocupação dominante é sempre o dinheiro, ganhar dinheiro, acumular dinheiro. E o box, raquitico e desamparado, está condenado à morte por aqueles que se propuseram defender-lhe a vida. Todos estão procurando auxiliar o ressurgimento do pugilismo: a imprensa, o rádio, o público. Menos a Federação Metropolitana de Pugilismo. Que paradoxo.

O BELO ESTADINHO DO YOUNG BOYS — Com a partida amis- Sport Clube Young Boys, fundado em 1898, inaugurou, a 7 de junho o derá, certamente, as exigências do seu quadro social e da população nos requisitos do confôrto e da técnica, aquela praça de esportes aten- seu novo estádio. Belo nas suas linhas, enquadrado nos mais moder- tosa em que teve como adversário o selecionado húngaro, o Berna local, que é de 150.000 habitantes. Comporta aproximadamente 40 mil espectadores, a maioria dos quais de pé, e está sendo adaptado com arquibancadas de estrutura de aço para receber 62 mil espectadores, parecendo, porém, um tanto atrazadas as obras. No cliché acima, alguns flagrantes do estadinho do Young Boys tomados por ocasião da sua inauguração, cuja solenidade teve a presença do representante da cidade, sr. P. Dubi, que foi precedido, no ato, pelo presidente do clube, sr. G. Wartli

DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PROSTATA, Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 22-3387.

ESILDA
CONSERTO DE COLARINHO

Punhos novos	Cr$ 20,00
Colarinhos de fralda	Cr$ 30,00
Vários consertos, colarinhos, fazenda nova	Cr$ 40,00
Confecção sob medida, algodão	Cr$ 80,00

PRAÇA OLAVO BILAC, 11 — MERCADO DAS FLORES.

ESPIRITO ESPORTIVO — LONDRES — O atleta britânico Roger Bannister (à esquerda), que recentemente quebrou o recorde mundial da milha, cumprimenta o checoslovaco S. Jungwirth, que o derrotou na corrida Internacional das 880 jardas. Note-se que ambos estão respingados de lama, pois a pista foi encharcada pela chuva. (Foto U.P.)

DOZE EQUIPES EM AÇÃO

Prossegue a disputa do Campeonato Juvenil de Voleibol

Pelo Campeonato Juvenil de Voleibol teremos esta manhã nada menos de seis pelejas, destacando-se das demais as que reunirão Vasco e Tijuca, em São Januário; Vila Isabel x Fluminense, na Avenida 28 de Setembro e Botafogo x Sírio Libanês, no Mourisco.

A programação, é a seguinte:

Vasco da Gama x Tijuca — Quadra do Vasco da Gama.

Luciano e Paulo Gomes Ferreira, juizes e José Guló, apontador.

VILA ISABEL x Fluminense — Quadra de Vila Isabel.

William e José Alves de Sousa, juizes e Orlando Cunha, apontador.

BANGU x Flamengo — Quadra do Bangu.

Wilson de Lima e Valdir F. de Melo, juizes e Eduardo Cabral, apontador.

Botafogo x Sírio e Libanês — Quadra do Botafogo.

Juvenil Batista e Pedro Morais Sobrinho, juizes e Hélio Veiga Martins, apontador.

Braz de Pina x São Cristóvão — Quadra do Braz de Pina.

José Chaves e Osvaldo M. Aguiar, juizes e José Tavares, apontador.

América x Grêmio de Realengo — Quadra do América.

Alberto Henrique Terzi e Eurico Lira, juizes e Armando Coelho, apontador.

CONSERTE
SEU RÁDIO O SENHOR MESMO

Será uma distração, além de boa profissão. E encontra-se ao alcance de todos, mesmo os leigos, no famoso Curso de Aulas Práticas de Rádio de «Electra», onde aprenderá a montar e consertar receptores, aplicar instrumentos de medição, conhecer as peças e os simbolos de rádio, etc., por módicas mensalidades. Matriculas abertas para as turmas a iniciar-se brevemente, nos Laboratórios de «Electra Rádio Limitada», à RUA DO OUVIDOR N. 164, 3º. ANDAR. Edificio da Papelaria Ribeiro (Elevador). — «Electra» não tem filiais. — Fundada em 1938.

CHASSIS CAMINHÃO FORD

Novo e eficiente modelo de chassis para caminhão fabricante FORD RHEIN completamente novo e equipado com carroceria aberta, comum ou fourgon, com capacidade para 5 toneladas. Pronta entrega e financiamento.

Automóveis Santa Luzia. S. A.
RUA DOS INVALIDOS, NS. 134 | 138

SEGUROS

Cia. Inglêsa de Seguros precisa para a seção de Resseguro-Incêndio, rapaz com experiência do ramo. Cartas dando referências e pretensões para a Caixa Postal 1351.

AVISO AO PÚBLICO

Por ordem da Prefeitura, e, devido à reconstrução das linhas de carris na praça da Republica, lado do Quartel do Corpo de Bombeiros, a partir de segunda-feira, dia 14 do corrente, haverá as seguintes alterações no tráfego a saber:

— As linhas 24 — Marquês de Abrantes-Estrada de Ferro e 29 — Primeiro de Março-Praça Duque de Caxias-Lapa, contornarão em direção do largo da Lapa para a Estrada de Ferro, seguirão por tôda a avenida Mem de Sá, rua de Santana, Marquês de Pombal, avenida Presidente Vargas e Estrada de Ferro.

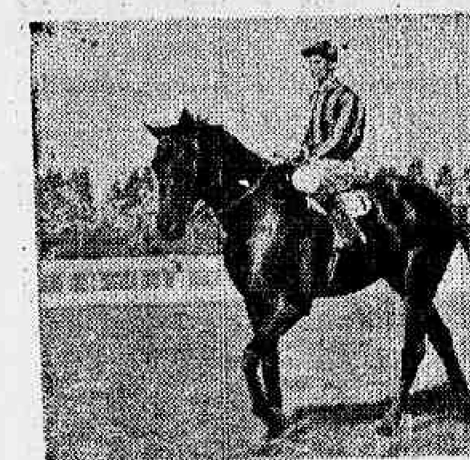
— As linhas que sobem a avenida Presidente Vargas, contornarão a praça da Republica pelo lado da igreja de São Jorge e praça Duque de Caxias.

— As linhas que sobem a rua Frei Caneca e avenida Salvador de Sá, contornarão a mesma praça pelo lado da Igreja de São Jorge, praça Duque de Caxias e Casa da Moeda, entrando na rua Moncorvo Filho.

Rio de Janeiro, 9 de junho de 1954.

COMPANHIA DE CARRIS, LUZ E FÔRÇA DO RIO DE JANEIRO, LTDA.

QUINTO É O FAVORITO DO "GRANDE PRÊMIO PREFEITURA MUNICIPAL"



Quinto, o favorito do "Grande Prêmio Prefeitura Municipal" que hoje será realizado na Gávea, ladeado pelo Panchito e Gibatão, fortes concorrentes ao triunfo

A reunião de hoje no Jockey Club Brasileiro

Encore e Hogjam os favoritos das eliminatórias de potros -- Montarias oficiais e cotações -- Nossas informações e o programa em revista -- Os favoritos e azares

No Hipódromo da Gávea teremos hoje mais uma corrida da temporada hípica organizada pelo Jockey Club Brasileiro. Destaca-se como principal prova da tarde o «Grande Prêmio Prefeitura Municipal», na distância de 2.000 metros e com 150.000 cruzeiros de dotação. Foram alistados no cotejo nove parelheiros nacionais e estrangeiros, que irão travar interessante luta. QUINTO e BALTIMORE aparecem com as honras de favoritos enquanto os demais em ótimas condições de treino poderão oferecer resistência aos favoritos dos entendidos.

Abaixo os leitores encontrarão nossas costumeiras informações e as últimas «performances» dos parelheiros alistados no

Programa em Revista

—o—

1º PAREO — As 13h45m. — 1.200 metros — Cr$ 60.000,00.

— *POTRANCAS NACIONAIS DE DOIS ANOS, SEM VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.*

SÓ, 54 quilos. — No dia 29 de maio, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 54 quilos, escoltou Samambaita, derrotando Sarana, Habilis, Gran Star, Giarola e Grande Gala. — Continua em boa forma. — Não é impossível repetir.
Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro.
Trat. — Geraldo Costa.
MENINA, 54 quilos. — Estreante — E' uma filha de Cumelén bem jeitosa e em adiantado «entraînement». — Poderá aparecer no percurso.
Prop. — Stud Chama.
Trat. — Adair Feijó.
MANDEPUR, 54 quilos. — No dia 5 de junho, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Ubirajara Cunha, com 54 quilos, foi quinto para La Meli, Fame, Labelle e Frankness, derrotando Sarana, Habilis, Sundow e Hargita, quando seu triunfo era aguardado. — Vejamos o seu comportamento, livre das emoções.
Prop. — Euvaldo Lodi.
Trat. — Claudemiro Pereira.
FAXINHA, 54 quilos. — Estreante — E' uma bem lançada filha de Galeon em adiantado «entraînement». — Possível aparecer.
Prop. — Stud W.
Trat. — Elbio Caminha.
TESOURINHA, 54 quilos. — Estreante. — E' outra filha de Galeon muito olhada na Gávea. — Está bem aligeirada.
Prop. — Leopoldo Bruck.
Trat. — Gonçalino Feijó.
LABELLE, 54 quilos. — No dia 5 de junho, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Guillermo Silva, com 52 quilos, foi terceiro para Meli e Fame, derrotando Frankness, Mandepur, Sarana, Habilis, Sundow e Hargita. — Sofreu contratempos e agora pode melhorar de colocação.
Prop. — Stud Savoi.
Trat. — Cornélio Ferreira.
FAME, 54 quilos. — No dia 5 de junho, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Bernardino Cruz, com 54 quilos, escoltou La Meli, derrotando Labelle, Frankness, Mandepur, Sarana, Habilis, Sundow e Hargita. — Só melhoras acusou em seu estado. — Adversária a ser cogitada.
Prop. — Emilia Monteiro.
Trat. — F. P. Schneider.
FRANKNESS, 54 quilos. — No dia 5 de junho, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de W. Oliveira com 54 quilos, foi quarto para La Meli Fame e Labelle, derrotando Mandepur Sarana, Habilis, Sundow e Hargita, sofrendo contratempos. — Bom reforço para Fame.
Prop. — O. P. Gonçalves.
Trat. — F. P. Schneider.

—o—

2º PAREO — As 14h10m. — 1.400 metros — Cr$ 65.000,00.

— *POTRANCAS NACIONAIS DE DOIS ANOS, SEM MAIS DE UMA VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA.*

ENCORE, 54 quilos. — No dia 29 de maio, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 54 quilos, derrotou Quick, Advantage, Salamanu, Sica, Khania e Dorme Maria. — Suas condições de treino autorizam a se aguardar novo triunfo.
Prop. — Stud Seabra.
Trat. — César Covarrúbias.
LA REINE, 54 quilos. — No dia 15 de maio, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Domingos Ferreira, com 54 quilos, foi último para Minonda, Mistinguete, Penosa, Coursegerse e Gama. — Está bem estendida para êste compromisso.
Prop. — Francisco M. Serrador.
Trat. — Claudemiro Pereira.
KZARINA, 54 quilos. — No dia 6 de março, na grama leve, em 800 metros, sob a direção de Luis Leiton, com 54 quilos, derrotou Gama, Quick One, Seta e Esquadra. — Se confirmar o exercício, tem possibilidades de êxito.
Prop. — Stud Vargem Alegre.
Trat. — Levi Ferreira.
HIPICA, 54 quilos. — No dia 9 de maio, na grama macia, em 1.200 metros, sob a direção de Antônio G. Silva, com 52 quilos, foi quarto para Kakyzuka, Mistinguete e Gama, derrotando Minonda e Quinote. — Embora bem trabalhada, não acreditamos possa ganhar.
Prop. — Carlos Ramos Figueiredo.
Trat. — Milton Mendonça.
GHIZA, 54 quilos. — No dia 24 de abril, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 54 quilos, derrotou Al Kadina, Gran Star, Habilis, Labiosa, Sarana, Hargita e Asia. — São boas suas condições de treino. — E' um bom azar.
Prop. — Stud Esperança.
Trat. — Gabino Rodriguez.
JONDECI, 54 quilos. — No dia 8 de maio, na areia macia, em 1.200 metros, sob a direção de Luis Domingues, com 53 quilos, derrotou Al Kadina, Gran Star, Sarana, Habilis, Helieto, Hargita e Miska. — Na ponta dos cascos. — E' apontada como grande inimiga.
Prop. — Stud Hazafer.
Trat. — Valdemar Costa.
HULHA BRANCA, 54 quilos. — No dia 22 de maio, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Domingos Ferreira, com 54 quilos, derrotou Samambaita, Sarana, Labiosa, Giarola e Gran Star. — Suas condições de treino não são perfeitas. — Não é impossível aparecer.
Prop. — Stud Chama.
Trat. — Adair Feijó.
SAFIRA, 54 quilos. — No dia 1 de maio, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 54 quilos, derrotou Over Joi, Enchanted, Léa e Dores do Campo. — Outra que ostenta excelentes condições físicas. — Não deve ficar fora de cogitações.
Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro.
Trat. — Geraldo Costa.
AL KADINA, 54 quilos. — No dia 16 de maio, na areia pesada, em 1.000 metros, sob a direção de Ubirajara Cunha, com 54 quilos, derrotou Sarana, Só, Samambaita, Labelle e Hargita. — Ostenta boa forma, podendo aparecer no final.
Prop. — Stud Peão.
Trat. — F. P. Schneider.
SAMAMBAITA, 54 quilos. — No dia 29 de maio, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 56 quilos, derrotou Só, Sarana, Habilis, Gran Star, Giarola e Grande Gala. — Embora tenha vindo de um triunfo parece-nos inferior a algumas concorrentes.
Prop. — Stud Favorito.
Trat. — F. P. Schneider.

—o—

3º PAREO — As 14h35m. — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00.

— *EGUAS NACIONAIS DE CINCO ANOS E MAIS IDADE, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 120 MIL CRUZEIROS EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.*

BACABAL, 52 quilos. — No dia 27 de maio, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Pedro Labre, com 52 quilos, escoltou Vina del Mar, derrotando Basula, Morena Linda, Ever Friend, Cofap, Baby e Nora. — Suas condições de treino são boas. — E' um bom azar neste deserto.
Prop. — Stud Jaf.
Trat. — Moisés de Araújo.
NEW STAR, 58 quilos. — No dia 13 de maio, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 58 quilos, foi terceiro para Minda e Morena Linda, derrotando Halfpenny, Elegia, Basula, Nora e Bacabal. — Suas condições de treino são perfeitas e não deverá ficar fora de cogitações.
Prop. — Stud Rio de Janeiro.
Trat. — Mariano Sales.
INDAYA, 58 quilos. — No dia 8 de abril, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Ilton Pinheiro, com 58 quilos, foi quarto para Amurazi e Halloween, derrotando New Star, Elegia, Basula e Baby. — Suas condições de treino são boas e a turma está dentro dos seus recursos.
Prop. — Stud Tramandaí.
Trat. — Justo Perez.
ELEGIA, 52 quilos. — No dia 13 de maio, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Euclides Silva, com 53 quilos, foi quinto para Minda, Morena Flor, New Star e Halfpenny, derrotando Basula, Nora e Bacabal, isto é, nesta mesma turma. — Somente como azar.
Prop. — Stud São Paulo.
Trat. — Alcides Morales.
BASULA, 58 quilos. — No dia 27 de maio, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Osvaldo Fernandes, com 58 quilos, foi terceiro para Vina del Mar e Bacabal, derrotando Morena Linda, Ever Friend, Cofap, Baby e Nora. — As coisas andam muito boas lá pelas cocheiras e não é impossível, também, aparecer.
Prop. — Vanda Bergsó.
Trat. — Adair Feijó.
BABY, 58 quilos. — Não correrá.
Prop. — Stud Miami.
Trat. — Celio Tourinho.
HALFPENNY, 58 quilos. — No dia 13 de maio na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Guillermo Silva, com 53 quilos, foi quarto para Minda, Morena Flor e New Star, derrotando Elegia, Basula, Nora e Bacabal — Suas últimas atuações não autorizam.
Prop. — Stud Rocha Faria.
Trat. — Jorge Morgado.
ARDENA, 54 quilos. — No dia 25 de março, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Armando Rosa, com 56 quilos, foi terceiro para Escalônia e Elegia, derrotando Morena Linda e Linfa, sem impressionar. — Seu estado é o mesmo.
Prop. — Stud Olinda.
Trat. — Alvaro Rosa.
NAIDA, 50 quilos. — No dia 5 de junho, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Raul Urbina, com 52 quilos, derrotou Neon, Muiraquitã, Abelhudo, Prisco, Spencer, Espada, Picaro, Scipio, Ever Friend e Good Friend. — Em boas condições de treino. — Não é impossível enfiar outra.
Prop. — Stud Teu Amigo.
Trat. — Jorge W. Viana.
MORENA LINDA, 52 quilos. — No dia 27 de maio, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 53 quilos, foi quarto para Vina del Mar, Bacabal e Basula, derrotando Ever Friend, Cofap, Baby e Nora. — Seu estado é bom e a turma é fraquíssima.
Prop. — Stud Moreno.
Trat. — Maurilio de Almeida.
NORA, 52 quilos. — No dia 27 de maio, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de A. Reis, com 51 quilos, foi último para Vina del Mar, Bacabal, Basula, Morena Linda, Ever Friend, Cofap e Baby. — Parece-nos a fôrça do páreo. — Mantém boa forma.
Prop. — Hilton Machado de Abril.
Trat. — José Lourenço Filho.
ANGATUBA, 52 quilos. — No dia 30 de janeiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Artur Araújo com 56 quilos, foi sexto para Nhazinha, Missioneira, Brulette, New Star e Nora, derrotando Bacabal. — Não cremos que possa figurar. — Difícil.
Prop. — Stud Cantagalo.
Trat. — José Lourenço Filho.

—o—

4º PAREO — As 15 horas — 1.000 metros — Cr$ 60.000,00.

— *POTROS NACIONAIS DE DOIS ANOS, SEM VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.*

HOGJAM, 54 quilos. — No dia 6 de junho, na grama leve, em 1.200 metros, sob a direção de Guillermo Silva, com 51 quilos, escoltou Quatiassú, derrotando Adversaire, Luarzinho, Harinb, Sol, Castelhano, King Priam e Hariri. — E' a fôrça do páreo. — Ostenta magnífica forma.
Prop. — Stud Vice Rei.
Trat. — Expedito Coutinho.
GÊMEO, 54 quilos. — Estreante. — E' um filho de Galeon, estando bem trabalhado para êste compromisso.
Prop. — Stud Chama.
Trat. — Adair Feijó.
QUINCAS BORBA, 54 quilos. — No dia 23 de maio, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 54 quilos, foi sexto para Que Tal!, Quefir, Luarzinho, King Sport e High Red, derrotando Sião. — Só melhoras obteve. — Adversário temível.
Prop. — J. A. Castilhos de Morais.
Trat. — Adolfo Cardoso.
HARIRI, 51 quilos. — No dia 6 de junho, na grama leve, em 1.200 metros, sob a direção de Severino Câmara, com 50 quilos, foi último para Quatiassú, Hogjam, Adversaire, Luarzinho, Harinb, Sol, Castelhano e King Priam. — Retrospecto negativo. — Quatro últimos lugares.
Prop. — Stud Ouro Bram.
Trat. — Moisés de Araújo.
QUIBORI, 54 quilos. — Estreante — E' uma filha de Heliaco dotada de velocidade inicial e muito trabalhada — Não é impossível figurar.
Prop. — Kenneth H. Mc Crimmon.
Trat. — Levi Ferreira.
KENNY, 54 quilos. — Estreante. — E' um filho de Maritain em adiantado «entraînement». — Pode figurar no final.
Prop. — Stud Rocha Faria.
Trat. — Jorge Morgado.
DEGRAU, 54 quilos. — No dia 30 de maio, na grama macia, em 1.200

(Conclui na 4.ª página)

Um aprendiz acidentado

O aprendiz J. Marinho, quando exercitava uma potranca na fita, sofreu fratura de um dedo do pé, após ser projetado ao solo.

Os «forfaits» para a reunião de hoje

Para a reunião de hoje no Hipódromo da Gávea, são êstes os "forfaits" entregues até às 18 horas de ontem:

1 — BABY
2 — PEKIM
3 — DONATARIO
4 — EFUSIVO

PROGRAMA, MONTARIAS OFICIAIS E COTAÇÕES PARA HOJE

Para a corrida de hoje, no Hipódromo da Gávea, o programa a ser cumprido está assim constituído, com as montarias oficiais e cotações que oferecemos aos leitores:

—o—

1º PAREO — As 13h45m. — 1.200 metros — Cr$ 60.000,00.

			Ks.	Cts.
1—1	SÓ, O. Ulloa	6	54	30
2	MENINA, U. Cunha	7	54	40
2—3	MANDEPUR, L. Rigoni	4	54	22
4	FAXINHA, L. Lins	5	54	40
3—5	TESOURINHA, P. Tavares	1	54	40
6	LABELLE, E. Castillo	3	54	40
4—7	FAME, F. Irigoyen	2	54	20
»	FRANKNES, W. Oliveira	8	54	20

—o—

2º PAREO — As 14h10m. — 1.400 metros — Cr$ 65.000,00.

			Ks.	Cts.
1—1	ENCORE, F. Irigoyen	1	54	18
2	LA REINE, J. Baffica	5	54	35
2—3	KZARINA, L. Ligoni	2	54	40
4	HIPICA, L. Lins	9	54	50
3—5	GHIZA, E. Castillo	7	54	50
6	JONDECI, L. Domingues	3	54	35
7	HULHA BRANCA, D. Silva	10	54	35
4—8	SAFIRA, O. Ulloa	6	54	40
9	AL KADINA, U. Cunha	8	54	40
»	SAMAMBAITA, Greme Júnior	4	54	40

—o—

3º PAREO — As 14h35m. — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00.

			Ks.	Cts.
1—1	BACABAL, P. Labre	11	52	35
2	NEW STAR, R. Marinho	5	58	40
3	INDAYA, B. Ribeiro	7	58	35
2—4	ELEGIA, A. Cardoso	9	52	40
5	BASULA, H. Lima	10	58	30
6	BABY, não correrá	2	58	--
3—7	HALFPENNY, J. Baffica	3	52	35
8	ARDENA, J. Barros	1	54	40
9	NAIDA, R. Urbina	6	50	45
4-10	MORENA LINDA, J. Ramos	4	52	40
11	NORA, A. Reis	8	52	30
»	ANGATUBA, U. Cunha	12	52	30

—o—

4º PAREO — As 15 horas — 1.000 metros — Cr$ 60.000,00.

			Ks.	Cts.
1—1	HOGJAM, L. Rigoni	9	54	22
2	GEMEO, D. Silva	5	54	40
2—3	QUINCAS BORBA, J. Tinoco	4	54	35
4	PARIRI, D. P. Silva	7	54	40
5	QUIBORI, L. Leiton	8	54	40
3—6	KENNY, E. Castillo	3	54	40
7	DEGRAU, J. Baffica	6	54	35
8	PALM SPRINGS, F. Irigoyen	1	54	30
4—9	ORLOFF, U. Cunha	10	54	40
10	CRISBAM, A. Araújo	7	54	35
11	SIÃO, O. Ulloa	11	54	30

—o—

5º PAREO — As 15h30m. — 1.500 metros — Cr$ 75.000,00.

			Ks.	Cts.
1—1	JAREMON, L. Domingues	3	51	20
2	PACTOLO, F. Irigoyen	6	55	30
2—3	MISTER GURI, J. Tinoco	1	55	25
4	PEKIM, não correrá	2	51	--
3—5	PICOTE, O. Ulloa	5	51	30
6	MINOCHINO, L. Rigoni	8	55	40
4—7	CORRUPIÃO, U. Cunha	7	51	50
»	TIO GABRIEL, J. Baffica	4	51	50

—o—

6º PAREO — As 16 horas — 1.200 metros — Cr$ 60.000,00.

BETTING

			Ks.	Cts.
1—1	MINELBO, E. Castillo	12	54	20
»	MINARSO, L. Rigoni	8	54	20
2	SANA, M. Coutinho	7	54	10
2—3	FOSTER, U. Cunha	9	54	35
4	AMADOR, C. Callerí	14	54	40
5	FLAMANTE, A. Rosa	6	54	50
6	BAMBINAL, L. Leiton	15	54	30
3—7	KEY ROYAL, D. P. Silva	13	54	40
8	LAPACHO, B. Cruz	1	54	40
9	DONATARIO, não correrá	3	54	--
10	DESERTO, B. Ribeiro	4	54	40
4-11	AL GERIFE, F. Irigoyen	11	54	35
12	SIGILO, J. Baffica	2	54	60
13	HORIZONTE, D. Silva	5	54	40
»	MENINO, P. Fernandes	10	54	40

—o—

7º PAREO — As 16h30m. — 2.000 metros — Cr$ 150.000,00. — Grande Prêmio PREFEITURA MUNICIPAL.

BETTING

			Ks.	Cts.
1—1	QUINTO, E. Castillo	1	53	25
»	IMPRESIVA, O. Ulloa	6	56	25
2—2	BALTIMORE, Greme Júnior	2	58	30
3	GIBATÃO, O. Macedo	8	51	50
3—4	QUASI, D. P. Silva	5	53	35
5	FAIRPLAY, A. Araújo	9	54	40
4—6	EFUSIVO, X. X.	4	58	100
7	PANCHITO, F. Irigoyen	7	54	35
»	EL GRECO, D. Ferreira	3	54	35

—o—

8º PAREO — As 17 horas — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00.

BETTING

			Ks.	Cts.
1—1	CURIÓ, E. Castillo	7	54	35
2	ONYX, A. Cardoso	10	54	35
2—3	FAROUK, F. Irigoyen	1	54	25
4	ITUASSU, Greme Júnior	5	54	40
5	BOLONHA, L. Lins	2	50	60
3—6	HERÚ, P. Fernandes	8	56	40
7	QUIRON, J. Araújo	9	54	50
8	ELFOS, E. Silva	11	54	40
4—9	SEPOY, L. Rigoni	6	55	45
10	BANQUETE, U. Cunha	4	54	40
11	SABATINO (*), J. Marinho	3	54	35

(*) — EX-OYAPOCK.

N. da R. — Carreiras do «betting»: — Quinta — Sexta — Sétima.

Palpites do "Diário de Notícias"

Mandepur — Frankness — Só
Encore — Jondeci — Kzarina
Naida — Elegia — Bacabal
Hogjan — Quincas Borba — Palm Springs
Jaremon — Picote — Minochino
Minelbo — Minarso — Foster
Quinto — Panchito — Gibatão
Banquete — Herú — Curió

A corrida de ontem no Hipódromo da Gávea

Glorin venceu a principal prova do programa

No Hipódromo da Gávea tivemos ontem mais uma corrida da temporada organizada pelo Jockey Club Brasileiro.

A principal prova da tarde foi o sétimo páreo, na distância de 1.600 metros, com a dotação de 75.000 cruzeiros, destinado aos animais nacionais de três anos, sem mais de duas vitórias, que consignou o triunfo de TREINADOR, sob a direção Dalcino Silva. Derrotou JERICINO' e FIGHTER.

O resultado técnico da corrida de ontem, realizada no Hipódromo da Gávea, foi o seguinte:

—o—

PRIMEIRO PAREO — As 13h45m. — 2.200 metros — Prêmios: — Cr$ 75.000,00; Cr$ 23.400,00, Cr$ 11.700,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de três anos, sem mais de uma vitória no país. — Pesos da tabela.

	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Duplas	Duplas Poules	Duplas Rateios
1º Glorin, 55 quilos, Dalcino Silva	2.339	200,00	12	5.253	45,00
2º Milico, 55 quilos, Luis Rigoni	35.218	12,00	13	4.565	59,00
3º Cacaú, 56 quilos, Dario Moreira	12.209	38,00	14	16.179	17,00
4º Orion, 55 quilos, Daniel P. Silva	12.208	35,00	23	877	310,00
5º Riuta, 53 quilos, Ubirajara Cunha	1.439	313,00	24	1.842	146,00
6º By Pass, 55 quilos, Artur Araújo	4.084	115,00	33	249	1.082,00
			34	2.276	118,00
			44	1.736	155,00
	58.308			33.677	

Não correram:
Jke, Gomo, Caçununga e Fa'ele.

Diferenças: — Dois corpos e meio e um corpo e meio. — Tempo: 148" 4/5. — Vencedor: (5) Cr$ 200,00. — Dupla: (13) Cr$ 59,00. — Placês: (5) Cr$ 25,00 e (1) Cr$ 10,50. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.026.260,00. — Pista de areia úmida.

GLORIN — M. C., três anos — Paraná — Por Zorro em Colosa. — Proprietário: — Stud Chama. — Tratador: — Adair Feijó. — Criador: — Haras Paraná Limitada.

—o—

SEGUNDO PAREO — As 14h10m. — 1.600 metros — Prêmios: — Cr$ 60.000,00. Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de três anos, sem vitória no país. — Pesos da tabela.

	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Duplas	Duplas Poules	Duplas Rateios
1º Porto Real, 55 quilos, Osvaldo Ulloa	26.772	15,00	11	506	709,00
2º Creso, 55 quilos, Emidio Castillo	16.817	50,00	12	7.969	45,00
3º Bolero, 55 quilos, Daniel P. Silva	1.554	317,00	13	1.098	211,00
4º Eudá, 55 quilos, L. Lins	2.253	151,00	14	4.215	85,00
5º Gloriinha, 53 quilos, Jobel Tinoco	2.458	200,00	22	2.201	163,00
6º Fricote, 56 quilos, Luis Rigoni	5.743	86,00	23	5.354	67,00
7º Furnaski, 55 quilos, Benedito Ribeiro	1.883	262,00	24	18.472	19,00
8º Coronha, 54 quilos, Jupiracl Graça	363	1.346,00	33	421	832,00
9º Glassy, 51 quilos, Jefferson Baffica	2.406	205,00	34	2.829	127,00
10º Camuta, 53 quilos, S. Silva	344	1.452,00	44	1.137	302,00
	61.546			44.557	

Não correram:
Garantia, Morena Rica, Quequizina, Morena Flor, Simonetta, Sorro e Guaracha.

Diferenças: — Meia cabeça e cinco corpos. — Tempo: — 104" 3/5. Vencedor: (4) Cr$ 15,00. — Dupla: (24) Cr$ 19,00. — Placês: (4) Cr$ 10,00; (12) Cr$ 10,50 e (5) Cr$ 19,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.222.100,00. — Pista de areia úmida.

PORTO REAL — M. C., três anos — São Paulo — Por High Sheriff em Guaratiba. — Proprietário: — Stud Lineu de Paula Machado. — Tratador: — Ernani Freitas. — Criador: — C. G. de Paula Machado.

—o—

TERCEIRO PAREO — As 14h35m. — 2.200 metros — Prêmios: — Cr$ 42.000,00; Cr$ 12.600,00; Cr$ 6.300,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de seis e sete anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 360.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

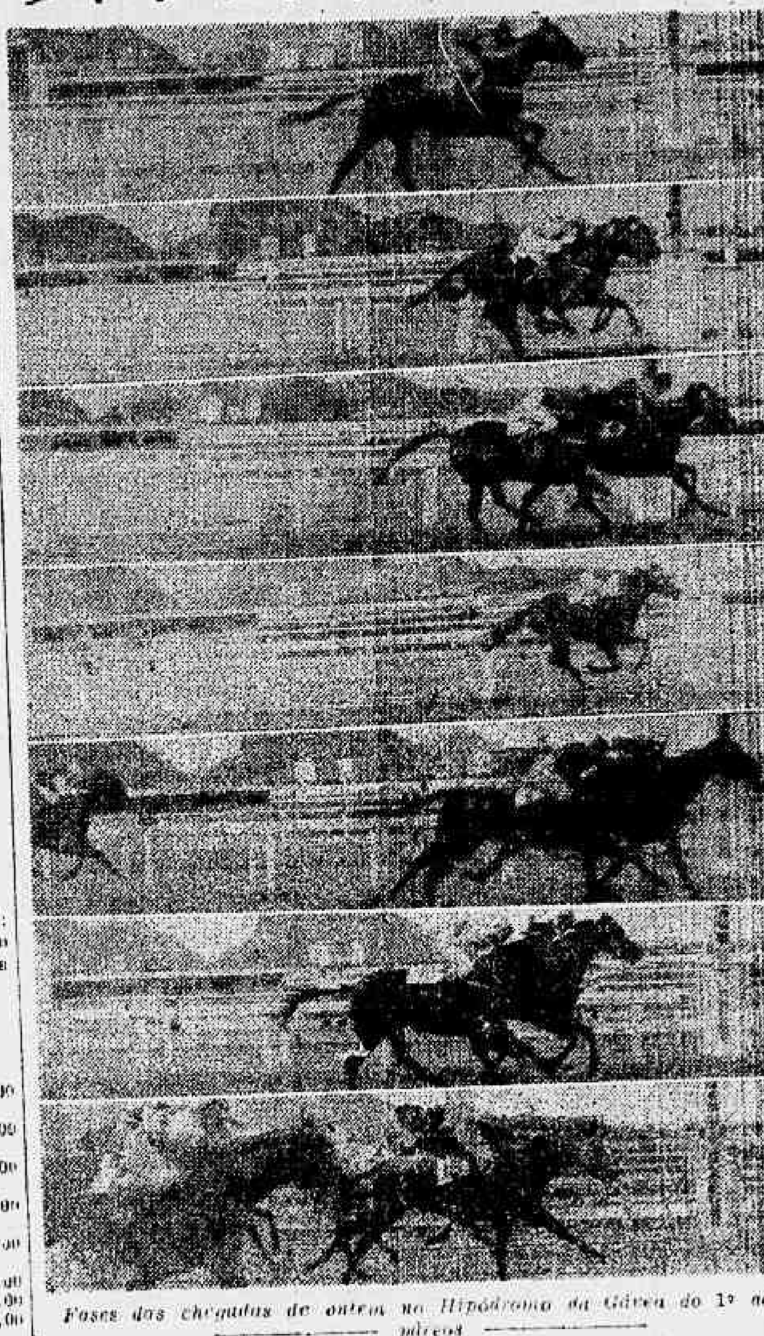
	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Duplas	Duplas Poules	Duplas Rateios
1º Diálogo, 52 quilos, Ubirajara Cunha	12.874	40,00	11	6.170	51,00
2º Madrigal, 60 quilos, Luis Rigoni	27.751	18,00	12	11.911	26,00
3º Don Euvaldo, 60 quilos, E. Castillo	27.151	18,00	13	11.567	27,00
4º El Gaúcho, 52 quilos, D. Silva	19.362	26,00	23	7.424	42,00
5º Attacker, 50 quilos, Jefferson Baffica	4.050	126,00	33	2.000	156,00
	64.027			39.072	

Não correram:
Gasconha, Toropi, Grumete e Gilboé.

Diferenças: — Palheta e dois corpos. — Tempo: — 150" 2/5. — Vencedor: (4) Cr$ 40,00. — Dupla: (13) Cr$ 27,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.030.990,00. — Pista de areia úmida.

DIALOGO — M. C., seis anos — São Paulo — Por Harpalo em Jesua.

(Conclui na 6.ª página)



Fases das chegadas de ontem no Hipódromo da Gávea do 1º ao 7º páreos

Para os leitores

O nome do dia:
QUINTO

Falam muito:
ENCORE

Pode Chegar o dia:
MINELBO

Dois favoritos:
MANDEPUR e HOGJAM

Acredite quem quiser:
NAIDA

Um segrêdo:
BANQUETE

Na Berlinda:
PORTO REAL

Habê

O início da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu início marcado para as 13 horas e 45 minutos.

DR. JORGE EDISON MENDES
UROLOGIA-CIRURGIA
Do Hosp. Servidores do Estado
México, 31, grupo 1204 — Tel. 22-5481 Res.: 34-1608

ANULAÇÃO DE CASAMENTO
Dr. Mansur Mattar
ADVOGADO
Nulidades — Questões de Família — Correspondentes no Uruguai — México etc. — Av. Rio Branco, 277 — 7.º — s. 703 — Tel.: 42-1151

DR. JACOB KIRZNER
CIRURGIÃO-DENTISTA E RADIOLOGISTA
Especialista em dentaduras anatômicas, Sistema Americano, Clínica de crianças, Cirurgia dos maxilares, Tratamento da piorréia — Demais moléstias da bôca. Consultório: — LARGO DO MACHADO, 8 — Apartamento 205. — Das 8 às 20 horas, diariamente.

SALA DE JANTAR — Vende-se ótimos móveis Rua dias da Cruz, 353 apto. 202 — Méier.

CONSULTA COM RADIOSCOPIA A CR$ 50,00
Radiografias a preços populares
DR. MACHADO FILHO Rua S. José, 50 — Grupo 101/102 — Tel.: 52-2671. (Das 8 às 19 horas).

AVISO
Comunicamos aos nossos distintos clientes e amigos que a partir de 14-6-1954 estaremos a sua disposição em nossas novas instalações à rua da Alfândega nº 50.
F. R. DE AQUINO S. A.
Administração e Comércio

Indústrias Macedo Serra Limitada
Comunicam aos seus amigos e fregueses o novo número de seu telefone

ATENÇÃO, ouvintes e turfistas!
a ZYZ 22 convida-o a ouvir através das
"TARDES TURFÍSTICAS ELDORADO"
Todos os sábados e domingos
AS SENSACIONAIS CARREIRAS DO HIPÓDROMO DA GÁVEA
Com Otávio Rocha Filho
Um dos mais perfeitos locutores de turfe de todo o Brasil
Heraldo Tavares e José Henrique Bahia
Oferta dos Charutos Suerdieck Produtos Probel e Estabelecimentos Levy de Tecido S/A
Rádio Eldorado
ZYZ-22
850 Kcs.
"O MÍNIMO DE PALAVRAS O MÁXIMO DE PRAZER PARA OS OUVINTES"

A reunião de hoje no Jockey Club Brasileiro

(Conclusão da 3.ª página)

metros, sob a direção de Euclides Silva, com 54 quilos, foi quarto para Sol, Luarzinho e Quefir, derrotando Ijalo e Hariri. — Até hoje não disse ao que veio. — Está bem trabalhado e pode surpreendr.

Prop. — Stud Fiorentino.
Trat. — Darci Cassas.

PALM SPRINGS, 54 quilos. — Estreante. — E' um filho de Hunter's Moon muito visado pelos «corujas» — Trabalhou bem ao lado de Enchanted.

Prop. — Stud Seabra.
Trat. — César Covarrúbias.

ORLOFF, 54 quilos. — Estreante. — E' um filho de Hamdam dotado de velocidade inicial. — Conseguindo folgar na ponta é um perigo.

Prop. — Stud Oiram.
Trat. — Júlio Carrapito.

CRISBAM, 54 quilos. — No dia 17 de maio, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Antônio Gonçalves Silva, com 52 quilos, foi quinto para Tio Capataz, Don Quixote, Quantiassú e King Admiral, derrotando Orozco, Safe e Hgshitt. — Acusou melhoras êste filho de Bambino. — Se confirmar o exercício poderá aparecer.

Prop. — Stud Eva.
Trat. — Claudemiro Pereira.

SIÃO, 54 quilos. — No dia 23 de maio, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Luis Leiton, com 54 quilos, foi último para Javs. Que Tal!, Quefir, Luarzinho, King Sport, High Star e Quincas Borba. — Vem apanhando forma, mas, achamos difícil.

Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro.
Trat. — Osvaldo Feijó.

—O—

5º PAREO — Às 15h30m. — 1.500 metros — Cr$ 75.000,00.

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRES ANOS, DE TRES E QUATRO VITÓRIAS NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA.

JAREMON, 51 quilos. — No dia 27 de maio, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Luis Domingues, com 52 quilos, escoltou Gibatão, derrotando Next, Tio Gabriel, Pactolo e Minochino. — Suas condições de treino são ótimas. — Poderá ser o ganhador.

Prop. — Stud Rocha Faria.
Trat. — Jorge Morgado.

PACTOLO, 55 quilos. — No dia 27 de maio, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Bernardino Cruz, com 55 quilos, foi quinto para Gibatão, Jaremon, Next e Tio Gabriel, derrotando Minochino. — Anda muito bem e poderá aparecer.

Prop. — Luis R. L. R. Espínola.
Trat. — F. P. Schneider.

MISTER GURI, 55 quilos. — No dia 6 de junho, na grama leve, em 2.400 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 55 quilos, foi último para Jolosa, Mister Rio, Stromboli, Conqueror, Hércules e Regalo. — Não fôsse aquêle compromisso anterior... — Contudo anda bem.

Prop. — Stud Rubro Negro.
Trat. — Gonçalino Feijó.

PEKIM, 51 quilos. — Não correrá.

Prop. — Mário Tavares Leite.
Trat. — Henrique Itrilo.

PICOTE, 51 quilos. — No dia 16 de maio, na areia pesada, em 1.800 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 55 quilos, foi sexto para Minochino, Conqueror, Jaremon, Next e Tio Gabriel, derrotando Fairsail. — Em pista normal não é de todo impossível figurar.

Prop. — Stud L. de P. Machado.
Trat. — Ernani de Freitas.

MINOCHINO, 55 quilos. — No dia 27 de maio, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 55 quilos, foi último para Gibatão, Jaremon, Next, Tio Gabriel e Pactolo sem deixar qualquer impressão. — E' capaz de surpreender.

Prop. — Euvaldo Lodi.
Trat. — Claudemiro Pereira.

CURRUPIÃO, 51 quilos. — No dia 30 de maio, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Ubirajara Cunha, com 55 quilos, derrotou Pickwick, Nick, Chimarrão, Palermo, Rupim, Simão e Cabulete. — Nas mesmas condições em que venceu.

Prop. — Stud Santa Rosa.
Trat. — Cláudio Rosa.

TIO GABRIEL, 51 quilos. — No dia 27 de maio, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Dalcino Silva, com 52 quilos, foi quarto para Gibatão, Jaremon e Next, derrotando Pactolo e Minochino. — Suas últimas apresentações, na Gávea, não o recomendam. — Achamos difícil.

Prop. — Jaime Santos.
Trat. — Cláudio Rosa.

—O—

6º PAREO — Às 16 horas — 1.200 metros — Cr$ 60.000,00.

BETTING

— POTROS NACIONAIS DE DOIS ANOS, DOS LEILÕES DA SOCIEDADE SEM VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

MINELBO, 54 quilos. — No dia 6 de junho, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Emídio Castillo, com 54 quilos, escoltou Dourando, derrotando Grasl, Minarso, Foster, Positivo, Hammond, Amador, Sigilo, Hibernal, Dorondongos e Discipulo. — E' a fôrça do páreo em qualquer raia.

Prop. — Euvaldo Lodi.
Trat. — Claudemiro Pereira.

MINARSO, 54 quilos. — No dia 6 de junho, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 55 quilos, foi quarto para Dourando, Minelbo e Grasl, derrotando Foster, Positivo, Harmond, Amador, Sigilo, Hibernal, Dorondongos e Discipulo. — Fortalece a «poule» de seu companheiro. — Acusou melhoras e vai correr muito.

Prop. — Euvaldo Lodi.
Trat. — Claudemiro Pereira.

SANA, 54 quilos. — No dia 21 de abril, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Olivio Macedo, com 54 quilos, foi último para Halo, Dourando, Al Gerife, Minelbo, Guerreiro, Sagú, Dorondongos e Lapacho sem deixar qualquer impressão. — Sòmente como azar.

Prop. — Stud Lena Maria.
Trat. — Edio Coutinho.

FOSTER, 54 quilos. — No dia 6 de junho, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Domingos Ferreira, com 54 quilos, foi quinto para Dourando, Minelbo, Grasl e Minrso, derrotando Positivo, Harmond, Amador, Sigilo, Hibernal, Dorondongos e Discipulo. — Deixou boa impressão. — Não é impossível figurar.

Prop. — Stud El Bolero.
Trat. — Manuel de Sousa.

AMADOR, 54 quilos. — No dia 6 de junho, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 54 quilos, foi oitavo para Dourando, Minelbo, Grasl, Minrso, Foster, Positivo e Hermond, derrotando Sigilo, Hibernal, Dorondongos e Discipulo. — Difícil aparecer.

Prop. — Stud Unidos.
Trat. — Valdemar Costa.

FLAMANTE, 54 quilos. — Estreante. — E' um filho de Bridle Path muito olhado na Gávea. — Prometedor e vai apanhando estado.

Prop. — Stud Prince.
Trat. — Cláudio Rosa.

BAMBINAL, 54 quilos. — No dia 17 de abril, na areia pesada, em 1.000 metros, sob a direção de Olivio Macedo, com 54 quilos, foi quinto para Tráfego, Al Gerife, Dourando e Minelbo, derrotando Donatário, Hibernal, Descalçado e Positivo. — Retrospecto negativo. — Achamos difícil.

Prop. — José Lauro de Freitas.
Trat. — Reduzino de Freitas.

KEY ROYAL, 54 quilos. — Estreante. — E' um filho de Hidalgo bem jeitoso para o mistér.

Prop. — Stud Creoulo.
Trat. — Nélson Pires.

LAPACHE, 54 quilos. — No dia 24 de abril, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Luis Domingues, com 52 quilos, foi oitavo para Halo, Dourando, Al Gerife, Minelbo, Guerreiro, Sagú e Dorondongos, derrotando Sana. — Sòmente como azar.

Prop. — Nicola Nicolino Milone.
Trat. — Miguel Gil.

DONATARIO, 54 quilos. — Não correrá.

Prop. — Carlos R. Aguiar Moreira.
Trat. — Jorge W. Viana.

DESERTO, 54 quilos. — E' um filho de Winter Garden bem estendido. — Ainda é cedo.

Prop. — Gladston Santos.
Trat. — Justo Perez.

AL GERIFE, 54 quilos. — No dia 23 de maio, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Daniel Pinto Silva, com 54 quilos, foi quarto para Adversaire, Minelbo e Allons, derrotando Horizonte e Kibar.

Prop. — Stud Rio de La Plata.
Trat. — F. P. Schneider.

SIGILO, 54 quilos. — Estreante. — E' um filho de Saravan com trabalhos regulares.

Prop. — Stud Marco Aurélius.
Trat. — Mariano Sales.

HORIZONTE, 54 quilos. — No dia 29 de maio, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Dalcino Silva, com 54 quilos, foi quinto para Adversaire, Minelbo, Allons e Al Gerife, derrotando Kibar. — Mantém a forma anterior. — Difícil.

Prop. — Stud Chama.
Trat. — Adair Feijó.

MENINO, 54 quilos. — Estreante. — E' um filho de Cumelén bem aligeirado e jeitoso. — Vale um «placé».

Prop. — Stud Chama.
Trat. — Adair Feijó.

—O—

7º PAREO — Às 16 horas — 2.000 metros — Cr$ 150.000,00. — Grande Prêmio PREFEITURA MUNICIPAL.

BETTING

— ANIMAIS DE QUALQUER PAIS, DE TRES ANOS E MAIS IDADE — PESOS DA TABELA (III).

QUINTO, 53 quilos. — No dia 23 de maio, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Antônio Gonçalves Silva, com 53 quilos, derrotou Fairplay, Panchito, Extra, Baltimore, Cabaret, Morisco e Impresiva. — Suas condições de treino são perfeitas. — Não é impossível repetir.

Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro.
Trat. — Osvaldo Feijó.

IMPRESIVA, 56 quilos. — No dia 6 de junho, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de Emídio Castillo, com 60 quilos, foi quarto para Baltimore, Garufero e Bomba H, derrotando Cabaret e Acordeon. — Fortalece a «poule» de Quinto. — Está bem na carreira.

Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro.
Trat. — Osvaldo Feijó.

BALTIMORE, 58 quilos. — No dia 6 de junho, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de Ilton Pinheiro, com 58 quilos, derrotou Garufero, Bomba H, Impresiva, Cabaret e Acordeon. — Atravessa a melhor fase da sua campanha. — E' competidor temível.

Prop. — Stud Verde e Prêto.
Trat. — Pedro Gusso Filho.

CIBATÃO, 51 quilos. — No dia 27 de maio, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 57 quilos, derrotou Jaremon, Next, Tio Gabriel, Pactolo e Minochino. — Em boa forma. — Por peripécias, poderá figurar entre os primeiros.

Prop. — Stud Vice Rei.
Trat. — Expedito Coutinho.

QUASI, 53 quilos. — No dia 9 de maio, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de Daniel Pinto Silva, com 58 quilos, escoltou Stromboli, derrotando Fairplay, Retiro, Quinto, Embalo e El Greco. — São boas suas condições de preparo. — Deverá produzir atuação meritória.

Prop. — Stud Vargem Alegre.
Trat. — Levi Ferreira.

FAIRPLAY, 54 quilos. — No dia 23 de maio, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Emídio Castillo, com 54 quilos, escoltou Quinto, derrotando Panchito, Extra, Baltimore, Cabaret, Morisco e Impresiva. — Se confirmar sua anterior «performance», será adversário de mérito.

Prop. — Jorge Jabour.
Trat. — Celestino Gomez.

EFUSIVO, 58 quilos. — Não correrá.

Prop. — Atilio Loss Tedesco.
Trat. — Roberto Oliveira Filho.

PANCHITO, 54 quilos. — No dia 23 de maio, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Domingos Ferreira, com 54 quilos, foi terceiro para Quinto e Fairplay, derrotando Extra, Baltimore, Cabaret, Morisco e Impresiva, sofrendo contratempos. — Suas condições de treino são ótimas.

Prop. — Stud Seabra.
Trat. — César Covarrúbias.

EL GRECO, 54 quilos. — No dia 9 de maio, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de Manuel Henrique, com 59 quilos, foi sétimo para Stromboli, Quasi, Fairflay, Retiro, Quinto e Embalo, derrotando Jaó. — Deverá ajudar Panchito na primeira fase do percurso.

Prop. — Stud Seabra.
Trat. — César Covarrúbias.

—O—

8º PAREO — Às 17 horas — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00.

BETTING

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, DE TRES A CINCO VITÓRIAS NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA.

CURIÓ, 54 quilos. — No dia 30 de maio, na areia leve, em 1.900 metros, sob a direção de Emídio Castillo, com 54 quilos, foi quarto para Marco, Herú e Johil, derrotando Onix e Bororó. — Acusou melhoras em seu entraînement. — Deve ser olhado como adversário.

Prop. — Stud Santa Rosa.
Trat. — Cláudio Rosa.

ONYX, 54 quilos. — No dia 30 de maio, na areia leve, em 1.900 metros, sob a direção de A. Cardoso, com 51 quilos, foi quinto para Marco, Herú, Johil e Curió, derrotando Bororó. — Conserva boa forma. — Não deve ser desprezado nesta oportunidade.

Prop. — Stud L. de P. Machado.
Trat. — Ernani de Freitas.

FAROUK, 54 quilos. — No dia 21 de março, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Francosco Irigoyen, com 56 quilos, derrotou Bororó, Curió, Buckingham, Ogre e Quetua. — Reaparece em boas condições de treino.

Prop. — Mário d'Almeida (Esp.)
Trat. — César Covarrúbias.

ITUASSÚ, 54 quilos. — No dia 16 de maio, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 58 quilos, foi oitavo para Herú, Onix, Surió, Stormi, Boca Calada, Chaco e Johil, derrotando Sepoi e Elfos. — Conserva boa forma. — Mas, achamos difícil.

Prop. — Hugo O. Perlingeiro.
Trat. — Celestino Gomez.

BOLONHA, 50 quilos. — No dia 5 de junho, na areia leve, em 1.400 metros sob a direção de Bernardino Cruz, com 56 quilos, foi terceiro para Banquete e Chaco, derrotando Descuido, Ogre, Stormi, Jonsion e Tejucupapo. — No mesmo estado. — Numa pista macia vale um «placé».

Prop. — Stud 13 de Setembro.
Trat. — F. P. Schneider.

HERÚ, 58 quilos. — No dia 30 de maio, na areia leve, em 1.800 metros, sob a direção de Paulo Fernandes, com 55 quilos, escoltou Marco, derrotando Johil, Curió, Onix e Bororó. — Mantém boa forma e não deve ser desprezado. — Na areia tem «chances» positiva.

Prop. — Stud Chama.
Trat. — Adair Feijó.

QUIRON, 54 quilos. — No dia 31 de janeiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Bernardino Cruz, com 52 quilos, foi último para Finger Grass, Meu Crack e Onix. — Reapareceu na Gávea depois de uma vitória em São Paulo, de onde veio bem treinado.

Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro.
Trat. — Osvaldo Feijó.

ELFOS, 54 quilos. — No dia 16 de maio, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de I. Amaral, com 51 quilos, foi último para Herú, Onix, Curió, Stormi, Boca Calada, Chaco, Johil, Ituassú e Sepoi. — Nada produziu até agora. — Difícil.

Prop. — Stud Atlas.
Trat. — A. D. Monteiro.

SEPOY, 58 quilos. — No dia 16 de maio, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Emídio Castillo, com 58 quilos, foi nono para Herú, Onix, Curió, Stormi, Boca Calada, Chaco Johil e Ituassú, derrotando Elfos. — Anda muito bem e poderá agora vencer.

Prop. — Paulo Coelho.
Trat. — Jorge W. Viana.

BANQUETE, 54 quilos. — No dia 5 de junho, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de José Martins, com 56 quilos, derrotou Chaco, Bolonha, Descuido, Ogre, Stormi, Joncion e Tejucupapo. — Continua em boa forma. — Não é impossível repetir, principalmente na areia.

Prop. — Stud Oiram.
Trat. — Júlio Carrapito.

SABATINO, 54 quilos. — (Ex-OYAPOCK). — No dia 1 de agôsto de 1953, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 58 quilos, escoltou Sepoi, derrotando Ituassú, Segrel, Quidam, Chaco, El Mambo, Og, Descuido, Jonsion, George Sanders, Marco, Quebranto, Orsini, Manolete, Draksar e Banzé. — A turma convém, aos seus méritos. — Bom «placé».

Prop. — Aloisio Coelho Lima.
Trat. — Sabatino d'Amore.

U. D. N.
Para Vereador
ALZIRO ANGIONI

Dr. Arnaldo Feital
ADVOGADO
Despejos — Desquites — Nulidade — Anulação Casamento — Inventários — Indenisações — Acidentes — Desapropriações — Falências — Crimes — Consultas. — Largo da Carioca, 5 — sala 520 — Tels.: 42-7125 — 52-2281 e 25-2378.

A TÉD
Garante bons Empregos
aos candidatos com prática de escritório, desde o Boy até o Contador-Chefe. Já empregamos milhares de candidatos em centenas das melhores firmas do Rio. Os empregadores preferem os candidatos selecionados pela TED. Para os não habilitados mantemos os CURSOS TED DE TREINO RAPIDO (4 meses) — Inglês e Alemão (Profs. Natos), Contabilidade, Estenografia (Marti), Auxiliar de Escritório, Dactilografia, Aulas das 8 às 21 horas. A «TED» pode, repetimos, PODE garantir emprêgo aos alunos dos seus cursos.
Expediente das 8 às 20 horas.
Treino, Seleção e Colocação de Pessoal da Organização TED de Serviços, Av. Presidente Vargas, 529-18º. andar (entre Av. Rio Branco e Rua Uruguaiana), Tel. 23-4376 e 43-8024. Recorte o anúncio.

GENGIVAS PRÉ-PIORRÉICAS
Sua dessensibilização, tratamento abortivo, começo piorréia. — DR. AGNELLO CERQUEIRA — Médico-dentista especializado. — ED. REX — 5º ANDAR — APTº 508 — TEL.: 22-8630.

CONSÊRTO DE RÁDIO E TELEVISÃO
Conserta a domicílio com garantia. Olímpio.
TEL.: 23-5579.

SUAS CAMISAS VELHAS NÃO JOGUE FORA
CONSERTOS EM GERAL
Punhos novos .... Cr$ 15,00
Colarinhos de fralda .... Cr$ 25,00
Colarinhos, fazenda nova .... Cr$ 35,00
Confecção sob medida, algodão .... Cr$ 70,00
RUA DA ALFANDEGA, 213 — SOBRADO — SALA 8 — TEL.: 43-9755 — ALFREDO.

CELULÓIDE INEXPLOSÍVEL
CELOFANE
15 — RUA DO SENADO — 15 — LOJA

CÂMBIO
Banco Nacional admite funcionário (a) para a sua seção de Câmbio. Cartas com pretensões, indicando ordenado desejado, idade, estado civil, serviço militar, enderêço, etc..., para a portaria dêste jornal, sob o nº 500.

Consagração máxima!
67% preferem a marca GE
Modêlo 6,2
Cr$ 1.000,
mensais
Modêlo de 8,6 pés cúbicos - Cr$ 1.300, mensais
Modêlo de 9,2 pés cúbicos - Cr$ 1.500, mensais
Modêlo de 11,2 pés cúbicos - Cr$ 2.000, mensais
Vendas a longo praso, sem fiador
A TELEVISÃO
RADIOS E REFRIGERADORES LTDA.
Buenos Aires, 159
Uruguaiana, 105 e Av. Copacabana, 1.171

Representação Comercial dos Estados Unidos da América do Norte
Facilidades de Agência mantidas em Nova York e seus arredores. Compras e Vendas. Negociações comerciais, financeiras e pessoais.
Herman Brown Enterprises,
521 Jerome Street,
Brooklyn 7, N.Y.

para as Festas Juninas
Roupas Esporte Guaspari
PALETÓ ESPORTE de pura lã, padrão filetado, côres discretas, modêlo moderno 980,
PALETÓ ESPORTE de pura lã, padrão escamado, nas côres, verde claro e marron 1.100,
PALETÓ ESPORTE de finíssima lã, de fio inglês, padrão Principe de Gales, artigo de luxo 1 650,
BLUSÃO de cambraia em 6 côres, padrões distintos. Manga comprida: 195, 1/2 manga 180,
BLUSÃO de bengaline, artigo de lã fina, côres modernas, macio e agradável 420,
BLUSÃO de puro albène liso em 4 côres, com bolsinhos superpostos, manga comprida 250,
CALÇAS
FLANELA de pura lã, modêlo Master, acabamento resistente, nas côres cinza e beige 295,
CAMBRAIA de pura lã, bolsos traseiros com portinholas, passadeiras de cós, côres clássicas 450,
GABARDINE de pura lã, fio inglês, modêlo esporte, nas côres cinza, oliva e marron 550,
FLANELA de pura lã, fio inglês, artigo macio e agradável, modêlo esporte, nas côres cinza claro, médio e escuro 595,
Guaspari
compre sem preocupações
e pague em 10 prestações
realmente veste melhor
RUA 7 DE SETEMBRO ESQ: URUGUAIANA

MÓVEIS A PREÇOS DE FÁBRICA
GLOBO - CATETE 137
Dormitório Chipandalle luxo Cr$ 15.000,00.
Dormitório Francês Marfim Cr$ 18.000,00.
Dormitório Império Cr$ 22.000,00.
Sala jantar Francês Marfim Cr$13.000,00.
Sala jantar Colonial luxo Cr$13.000,00.
Sala jantar Chipandalle luxo Cr$ 15.000,00.
Grupos estofados, poltronas, sommiers, estantes-bar, armários e outras peças avulsas. Facilita-se o pagamento.

COM OS OUVIDOS COLADOS AOS RÁDIOS

Milhões de brasileiros "torcerão", a partir de quarta-feira

Às dezessete horas (GMT) na Europa, e, pouco depois de 13,30, no Brasil, o início do jôgo de estréia dos nacionais — Pela quinta vez o Brasil tentará o título — Rememorando as quatro campanhas anteriores que não foram coroadas de sucesso

Por ALMIR DE ANDRADE

Quarta-feira próxima, dia 16, a seleção de futebol do Brasil jogará a sua primeira «cartada» em gramados suíços, disputando a parte final do atual Campeonato do Mundo.

Todos os desportistas brasileiros estão, por isso mesmo, com as suas atenções voltadas para o outro lado do Atlântico, esperando ansiosamente o dia e a hora do encontro de estréia dos nacionais na Suíça. Segundo o que nos dizem os telegramas, o jôgo Brasil x México será iniciado às 17 horas (GMT), portanto, às 13h30m ou 14 horas do Brasil. Neste momento, que todos (sejam desportistas ou não), «torcerão», pela vitória de nossas côres, vamos pedir também a Deus que não se reproduzam os insucessos que tivemos em outras jornadas em campos europeus. Em 1930, perdemos logo na estréia (2-1 para a Iugoslávia). Em 1934, também na estréia fomos eliminados, pela Espanha, e, desta vez, por 3-1. Em 1938, derrota para Itália por 2-1, depois de têrmos vencido a Polônia e a Tchecoslováquia. Em 1950... todos sabem o que aconteceu. Mas, vamos voltar ao passado e rememorarmos o que houve conosco, pedindo que não aconteça nada desta vez...

CAMPEONATO MUNDIAL DE 1930

LOCAL: URUGUAI.

Concorrentes: (13 países): — Brasil, Argentina, Uruguai, Chile, Paraguai, Peru, Bolívia, México, Estados Unidos, Bélgica, França, Rumânia e Iugoslávia.

«Cabeças de chave»: — Brasil, Argentina, Uruguai e Estados Unidos.

Oitavas em 4 grupos: grupo, cujo vencedor foi a IUGOSLÁVIA.

BRASIL (perdeu para a Iugoslávia — 2-1 — e venceu a Bolívia por 4-0).

IUGOSLÁVIA (venceu o Brasil por 2-1 e a Bolívia por 4-0).

BOLÍVIA (perdeu tanto para o Brasil como para Iugoslávia por 4-0).

QUADRO BRASILEIRO: Joel (Veloso); Brilhante (Zé Luís) e Itália; Hermógenes, Fausto e Fernando; Poli (Benedito), Nilo (Russinho), Araken (Carvalho Leite), Prego e Teófilo (Moderato).

GOLS DO BRASIL: Na primeira partida: de Preguinho; na segunda partida: Preguinho (2) e Moderato (2).

Contagem de pontos, final:

IUGOSLÁVIA — 4 pontos ganhos e 0 perdidos.

BRASIL — 2 pontos ganhos e 2 perdidos.

BOLÍVIA — 0 pontos ganhos e 4 perdidos.

Grupo, cujo vencedor classificado foi a ARGENTINA:

ARGENTINA (venceu o México por 6-3, o Chile por 3-1 e a França por 1-0).

FRANÇA (perdeu para a Argentina por 1-0, para o Chile, também por 1-0, e venceu o México por 4-1).

MÉXICO (perdeu para a Argentina por 6-3, para a França por 4-1 e para o Chile por 3-0).

CHILE (perdeu para a Argentina por 3-1, venceu a França por 1-0 e venceu o México por 3-0).

Contagem de pontos, final:

ARGENTINA — 6 pontos ganhos e 0 perdidos.

CHILE — 4 pontos ganhos e 2 perdidos.

FRANÇA — 2 pontos ganhos e 4 perdidos.

MÉXICO — 0 pontos ganhos e 6 perdidos.

Grupo, cujo vencedor — classificado foi o URUGUAI:

URUGUAI (venceu o Peru por 1-0 e a Rumânia por 4-0).

RUMÂNIA (venceu o Peru por 3-1 e perdeu para o Uruguai por 4-0).

PERU (perdeu para ambos, Uruguai e Rumânia, respectivamente, por 1-0 e 3-1).

Contagem de pontos, final:

URUGUAI — 4 pontos ganhos e 0 perdidos.

RUMÂNIA — 2 pontos ganhos e 2 perdidos.

PERU — 0 pontos ganhos e 4 perdidos.

Grupo, cujo vencedor — classificado foram os ESTADOS UNIDOS:

ESTADOS UNIDOS (venceram a Bélgica e o Paraguai, ambos por 3-0).

PARAGUAI (venceu a Bélgica por 1-0 e perdeu para os Estados Unidos por 3-0).

BÉLGICA (perdeu para o Paraguai por 1-0 e para os Estados Unidos por 3-0).

Contagem de pontos, final:

ESTADOS UNIDOS — 4 pontos ganhos e 0 perdidos.

PARAGUAI — 2 pontos ganhos e 2 perdidos.

BÉLGICA — 0 pontos ganhos e 4 perdidos.

Semi-finais:

A ARGENTINA venceu os ESTADOS UNIDOS por 6-1 e o URUGUAI, pelo mesmo marcador, abateu a IUGOSLÁVIA.

Jôgo final do Campeonato Mundial de 1930 — Marcador: URUGUAI, 4 x ARGENTINA, 2.

Primeiro tempo: Argentina, 2-1.

CAMPEÃO: URUGUAI, com o seguinte quadro: — Ballesteros; Mascheroni e Nazzazi; Rodriguez Andrade, Fernandez e Gestido; Dorado, Scarone, Castro, Céa e Iriarte.

Vice-campeã: — Argentina.

Terceiro colocado: — Estados Unidos e Iugoslávia.

CAMPEONATO MUNDIAL DE 1934

LOCAL: ITÁLIA.

Concorrentes (30 países) — Divididos em 12 grupos — 1º grupo. Cuba, Haiti, México e Estados Unidos — 2º grupo: Brasil e Peru — 3º grupo: Argentina e Chile — 4º grupo: Egito, Palestina e Turquia — 5º grupo: Suécia, Estônia e Lituânia — 6º grupo: Espanha e Portugal — 7º grupo: Itália e Grécia — 8º grupo: Áustria, Hungria e Bulgária — 9º grupo: Tchecoslováquia e Polônia — 10º grupo: Iugoslávia, Suíça e Rumânia — 11º grupo: Holanda, Bélgica e Irlanda — 12º grupo: Alemanha, França e Luxemburgo.

Nos grupos 8, 10, 11 e 12 foram classificados dois finalistas; enquanto que nos demais apenas um.

As eliminatórias:

1º grupo: Cuba, 3 x Haiti, 1.
Cuba, 1 x Haiti, 1.
México, 3 x Cuba, 2.
México, 4 x Cuba, 1.
EE.UU., 4 x México, 2.

Classificado: Estados Unidos.

2º grupo: O Brasil venceu o Peru por desistência (W.O.).

Classificado: o Brasil.

3º grupo: A Argentina venceu por desistência o Chile.

Classificada: a Argentina.

4º grupo: Egito, 7 x Palestina, 1.
Egito, 4 x Palestina, 1.

Classificado: Egito.

5º grupo: Suécia, 6 x Estônia, 2.
Suécia, 2 x Lituânia, 0.

Classificada: Suécia.

6º grupo: Espanha, 9 x Portugal, 0
Espanha, 2 x Portugal, 1

Classificada: Espanha.

7º grupo: Itália, 4 x Grécia, 0.

Classificada: Itália.

8º grupo: Hungria, 4 x Bulgária, 1
Hungria, 4 x Bulgária, 1
Áustria, 6 x Bulgária, 1

Classificadas: Áustria e Hungria.

9º grupo: Tchecoslováquia, 2 x Polônia, 1

Classificada: Tchecoslováquia.

10º grupo: Iugosl., 2 x Suíça, 2.
Suíça, 2 x Rumânia, 2.
Rumânia, 2 x Iugosl., 2

A Iugoslávia apresentou um jogador que não estava inscrito e acabou sendo desclassificada do Campeonato Mundial.

Classificadas: Suíça e Rumânia.

11º grupo: Irlanda, 4 x Bélgica, 4
Holanda, 5 x Irlanda, 2
Holanda, 4 x Bélgica, 2

Classificadas: Holanda e Bélgica.

12º grupo: Alemanha, 9 x Luxemburgo, 1.
França, 6 x Luxemburgo, 1.

Classificadas: França e Alemanha.

As finais:

OITAVAS (Os perdedores foram desclassificados):

Alemanha, 3 x Bélgica, 2.
Suécia, 3 x Argentina, 2.
Tchecoslov., 2 x Rumânia, 1.
Suíça, 3 x Holanda, 2.
Áustria, 3 x França, 2.
Hungria, 4 x Egito, 2.
Itália, 7 x Estados Unidos, 1.
Espanha, 3 x BRASIL, 1.

QUADRO BRASILEIRO: — Pedrosa; Sílvio Hofman e Luís Luz; Tinoco, Martim e Canali; Luizinho, Valdemar de Brito, Armandinho, Leônidas e Patesko.

Gol do Brasil: Leônidas.

QUARTAS DE FINAIS (Os per-

(Conclui na 7.ª página)

DR. MANOEL BRONSTEIN
Análises médicas, Av. Rio Branco, 257, salas 503-4-5. Telefone: 52-2747. — Diàriamente, das 7 às 19 horas.

Noivas Atenção
Grinaldas e veus na Praça Olavo Bilac, 16
Tel.: 52-7177
Em frente o Mercado de Flores

DR. RIBEIRO DA SILVA
DENTISTA — ESPECIALIZADO
GENGIVAS sangrentas dentes abalados e Piorréia
Edifício Carioca, 3º, sala 308 — Fone: 42-2746.

ESTOFADOR
Reforma-se grupos estofados, poltronas, sumiers, colchões de molas e todos serviços concernentes à arte. Atendemos a domicílio. Orçamentos sem compromisso. — Telefone: 58-1407 — Sr. Manuel ou Geraldo

RÁDIOS DE AUTOMÓVEIS
CONSERTOS COM GARANTIA
Televisão Teofilio S. A. comunica que mantém técnicos estrangeiros especializados em rádios de automóveis. — RUA DUVIVIER, 37-C — LOJA — TEL.: 57-3843 — Aberto até às 22 horas.

GELADEIRA BRANCO OU CÔRES
Pintamos, Cr$ 500,00 a 700,00 e também cozinha americana. GARANTIDO. Técnicos estrangeiros. — Telefone: 32-2576. NICOLAU. Todos os dias.

SECRETÁRIA:
Para organização médica, necessita de uma secretária-dactilógrafa, com noções de escritório, redação própria, prática de lidar com o público, boa apresentação e educada. Cartas de próprio punho, para êste jornal, para a caixa nº 70.069, dando referências, pretensões quanto ao ordenado, idade e outros dados.

Sensações de INVERNO 1954
nas lojas DUCAL
Agora, nas lojas Ducal, "Sensações de Inverno", sensacional apresentação de novidades para a estação da elegância.

ROUPA DUCAL
EM CAMBRAIA RHEINGANTZ - Modêlo jaquetão com 6 botões. Côres: cinza claro, cinza médio e beije.
CR$ 1.850,
à vista ou à crédito

ROUPA DUCAL
EM GABARDINE ADAMASTOR - Tecido fio australiano. Modêlo paletó com 3 botões. Côres: azul, marron, oliva cinza e beije.
CR$ 1.950, à vista ou à crédito

ROUPA DUCAL
EM CAMBRAIA RHEINGANTZ LISTADA - Modêlo jaquetão c/ 6 botões. Côres: azul, cinza claro, cinza médio e marron.
CR$ 1.850,
à vista ou à crédito

ROUPA DUCAL
EM FINÍSSIMA CAMBRAIA SANTA BRANCA Tecido fio inglês. Modêlo paletó com 3 botões. Côres: cinza, marron e oliva.
CR$ 2.250,
à vista ou à crédito

lojas DUCAL
O PRIMEIRO NOME EM ROUPAS

ASSEMBLÉIA ★ TIRADENTES ★ COPACABANA ★ MADUREIRA ★ QUITANDA ★ MEIER ★ FLORIANO ★ CASTELO

Às Propaganda D-189

A reunião de ontem no Hipódromo da Gávea

(Conclusão da 3.ª página)

— Proprietário: — Haras Mara. — Tratador: — A. D. Monteiro. — Criador: — Haras Patente.

—O—

QUARTO PAREO — Às 15 horas — 1.000 metros — Prêmios: — Cr$ 50.000,00; Cr$ 15.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Potrancas nacionais de dois anos, sem vitória no país. — Pesos da tabela.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º De Caldas, 54 quilos, Lídio Lins	13.507 —	46,00	11	472 —	955,00
2º Advantage, 54 quilos, Luís Rigoni	25.745 —	24,00	12	5.218 —	86,00
3º Silis, 54 quilos, Osvaldo Ulôa	7.126 —	88,00	13	1.332 —	338,00
4º Dumbo, 54 quilos, D. Ferreira	1.989 —	318,00	14	3.337 —	127,00
5º Queenie, 53 quilos, L. Domingues	10.993 —	57,00	22	5.076 —	89,00
6º Aphrodite, 54 quilos, Emídio Castillo	4.558 —	137,00	23	5.793 —	78,00
7º Qualite, 54 quilos, Ubirajara Cunha	5.276 —	119,00	24	20.993 —	31,00
8º Dores do Campo, 54 quilos, J. Tinoco	1.587 —	355,00	33	370 —	1.214,50
9º Guam, 54 quilos, R. Martins	5.278 —	118,50	34	4.272 —	105,50
10º Dorme Maria, 54 quilos, D. Silva	1.911 —	327,00	44	9.298 —	45,00
11º Sarca, 54 quilos, A. Araújo	7.126 —	88,00		66.556	
	78.230				

Não correram:
Enchanted e Esquadra.

Diferenças: — Três corpos e um corpo. — Tempo: 62" 4/5. — Vencedor: (11) Cr$ 46,00. — Dupla: (24) Cr$ 21,00. — Placês: (11) Cr$ 14,50; (4) Cr$ 11,00 e (12) Cr$ 15,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.551.310,00. — Pista de areia úmida.

DE CALDAS — F. C., dois anos — Rio Grande do Sul — Por Miragaio em Caldas. — Proprietário: — Stud Corcovado. — Tratador: — Carlos C. Cabral. — Criador: — Remonta do Exército.

—O—

QUINTO PAREO — Às 15h30m. — 1.400 metros — Prêmios: — Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00; Cr$ 4.000,00. — Animais estrangeiros, de três anos e mais idade, que não tenham ganho obtido vitória em prova de prêmio superior a Cr$ 100.000,00 no país. — Pesos especiais.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Inshalla, 56 quilos, Francisco Irigoyen	21.749 —	34,00	11	8.325 —	155,50
2º Arancio, 54 quilos, Luís Rigoni	19.798 —	37,00	12	16.554 —	81,00
3º Buonarotti, 55 quilos, Valdemiro de Andrade	10.114 —	73,00	13	8.398 —	98,00
4º Folletto, 50 quilos, Lídio Lins	23.647 —	31,00	14	14.502 —	85,00
5º Jour de Fête, 57 quilos, U. Cunha	10.048 —	74,30	23	5.167 —	100,00
6º Kameran-Khan, 54 quilos, E. Castillo	5.488 —	138,00	24	11.181 —	46,00
7º Rio, 50 quilos, Atauaipa Brito	1.696 —	456,00	34	4.179 —	124,00
			44	4.131 —	125,50
	92.490			64.668	

Não correram:
Batailleur e Garufero.

Diferenças: — Paleta e dois corpos. — Tempo: — 87" 4/5. — Vencedor: (3) Cr$ 34,00. — Dupla: (24) Cr$ 46,00. — Placês: (3) Cr$ 18,00 e (7) Cr$ 19,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.727.700,00. — Pista de areia úmida.

INSHALLA — M. A., seis anos — Inglaterra — Por Fair Trial em Stafaralla. — Proprietário: — João de Orleans e Bragança. — Tratador: — César Covarrúbias. — Importador: — Roberto e Nélson Seabra.

—O—

SEXTO PAREO — Às 16 horas — 1.600 metros — Prêmios: — Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de seis e sete anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 200.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

BETTING

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Don Juarez, 58 quilos, A. Cardoso	12.871 —	58,00	11	2.632 —	195,00
2º Cancané, 56 quilos, Luís Rigoni	15.478 —	47,00	12	10.865 —	47,00
3º Odilon, 52 quilos, A. Neri	2.259 —	312,00	13	4.596 —	110,00
4º Gilmar, 58 quilos, E. Castillo	16.349 —	40,00	14	8.225 —	62,00
5º Sargaço, 54 quilos, Euclides Silva	3.104 —	237,00	22	5.916 —	86,00
6º Odemir, 51 quilos, Benedito Marinho	1.558 —	478,00	23	7.460 —	68,00
7º Pádua, 54 quilos, O. Ulôa	9.561 —	77,00	24	12.661 —	40,00
8º Ronon, 54 quilos, A. Araújo	7.026 —	104,00	33	1.070 —	474,00
9º Caimé, 52 quilos, R. Martins	4.167 —	176,00	34	8.592 —	91,00
10º Feteim, 58 quilos, Lídio Lins	5.723 —	128,00	44	4.409 —	115,00
11º Gládio, 54 quilos, César Callari	15.478 —	47,00		63.425	
12º Melodia Portenha, 56 quilos, J. Tinoco	3.864 —	189,00			
13º Brunelli, 49 quilos, G. Almeida	5.972 —	122,00			
14º Odair, 50 quilos, J. Baffica	783 —	985,00			
	91.579				

Não correram:
Frondoso e Big Horse.

Diferenças: — Pescoço e dois corpos. — Tempo: — 104" 3/5. — Vencedor: (5) Cr$ 52,00. — Dupla: (13) Cr$ 110,00. — Placês: (5) Cr$ 20,00; (1) Cr$ 16,00 e (3) Cr$ 73,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.502.390,00. — Pista de areia úmida.

DON JUAREZ — M. A., seis anos — Rio Grande do Sul — Por Dogari em Lampara. — Proprietário: — Stud Don Francisco. — Tratador: — João de Andrade. — Criador: — Arlindo R. Arenhart.

—O—

SÉTIMO PAREO — Às 16h30m. — 1.600 metros — Prêmios: — Cr$ 75.000,00; Cr$ 22.500,00; Cr$ 11.250,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de três anos, sem mais de duas vitórias no país. — Pesos da tabela.

BETTING

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Treinador, 55 quilos, Palmiro Silva	24.107 —	35,00	11	7.815 —	58,00
2º Jericinó, 55 quilos, Emídio Castillo	17.444 —	48,00	12	16.516 —	31,00
3º Fighter, 53 quilos, Roberto Martins	10,317 —	81,00	13	3.632 —	141,00
4º Escaler, 55 quilos, Lídio Lins	4.376 —	191,00	14	17.246 —	30,00
5º Pickwick, 55 quilos, Osvaldo Ulôa	27.948 —	30,00	22	4.145 —	127,00
6º Chimarrão, 55 quilos, Francisco Irigoyen	4.268 —	196,00	23	2.800 —	188,00
7º Sippina, 55 quilos, Artur Araújo	3.244 —	258,00	24	9.462 —	55,50
8º Pinta Linda, 53 quilos, E. Silva	1.802 —	449,00	33	373 —	1.401,00
9º Jersel, 55 quilos, D. Pinto Silva	2.737 —	568,00	34	2.341 —	216,00
10º Cabulete, 55 quilos, Orlando Serra	1.862 —	449,00	44	930 —	565,50
11º Rupim, 55 quilos, Ubirajara Cunha	8.330 —	100,00		65.750	
	104.633				

Não correu: Palermo.

Diferenças: — Cabeça e cabeça. — Tempo: — 103". — Vencedor: — (10) Cr$ 35,00. — Dupla (24) Cr$ 55,50. — Placês: (10) Cr$ 13,00; (4) Cr$ 73,00 e (2) Cr$ 19,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.950.610,00. — Pista de areia úmida.

TREINADOR — M. T., três anos — Paraná — Por Guaycurú em Con Piernas. — Proprietário — Stud Chama. — Tratador: — Adair Feijó. — Criador: — Fazenda Santa Angela.

—O—

OITAVO PAREO — Às 17 horas — 1.600 metros — Prêmios: — Cr$ 35.000,00; Cr$ 19.500,00; Cr$ 9.750,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de cinco anos, que não tenham ganho ganho mais de Cr$ 250.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela com sobrecarga.

BETTING

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Monte Vernon, 56 quilos, A. Rosa	10.358 —	37,00	11	753 —	705,00
2º Duroc, 54 quilos, Luís Rigoni	27.705 —	32,50	12	5.264 —	102,00
3º Coleiro, 54 quilos, Emídio Castillo	2.969 —	301,00	13	7.719 —	69,00
4º Nikota, 54 quilos, Osvaldo Ulôa	13.763 —	65,50	14	3.966 —	135,00
5º Comandulo, 54 quilos, Artur Araújo	10.965 —	85,00	22	3.712 —	144,00
6º Kantar, 52 quilos, L. Domingues	8.800 —	102,00	23	13.932 —	38,00
7º Mon Petit, 58 quilos, Lajos Meszaros	3.995 —	226,00	24	7.218 —	74,00
8º Cheque, 57 quilos, H. Lima	15.120 —	60,00	33	11.251 —	47,50
9º Pun, 54 quilos, P. Tavares	8.444 —	107,00	34	10.856 —	49,00
10º Nagasaki, 54 quilos, Lídio Lins	10.574 —	85,00	44	2.178 —	26,00
	112.659			66.855	

Não correu: Açude.

Diferenças: — Pescoço e pescoço. — Tempo: — 102" 4/5. — Vencedor: (5) Cr$ 37,00. — Dupla: (33) Cr$ 47,50. — Placês: (5) Cr$ 23,00; (7) Cr$ 12,00 e (2) Cr$ 49,00. — Movimento do páreo — Cr$ 2.020.240,00. — Pista de areia úmida.

MONTE VERNON — M. C., cinco anos — São Paulo — Por Albatroz em Prateada. — Proprietário: — Aloísio Coelho Lima. — Tratador. — Sabatino d'Amore. — Criador: — C. G. de Paula Machado.

* * *

MOVIMENTO DE APOSTAS	CR$	12.354.600,00
CONCURSOS	CR$	420.215,00
MOVIMENTO TOTAL	CR$	12.774.815,00

* * *

RESULTADO DOS CONCURSOS

Foi o seguinte o resultado dos concursos patrocinados pelo Jockey Club Brasileiro e realizados pela corrida de ontem, no Hipódromo da Gávea:

BOLO SIMPLES: — Sete ganhadores, com seis pontos. — Rateio: — Cr$ 3.352,00

BOLO DUPLO: — Um ganhador, com quinze pontos. — Rateio: — Cr$ 15.603,00

BETTING ITAMARATI SIMPLES: — Vinte e sete ganhadores. — Rateio: — Cr$ 1.051,00

BETTING ITAMARATI DUPLO: — Vinte ganhadores. — Rateio: — Cr$ 5.057,00

Contra a Atlética do Grajaú defenderá o Flamengo, a liderança

Equilibradas quase tôdas as partidas de amanhã pelo Campeonato de Basquetebol

Na principal peleja da rodada de amanhã pelo Campeonato Carioca de Basquetebol se enfrentarão Flamengo e Atlética do Grajaú. O rubro-negro é franco favorito mas, acredita-se que os atleticanos poderão oferecer séria resistência desde que repita uma de suas bôas atrações no atual certame.

O Sírio Libanês vice-lider de tabela terá um adversário difícil no Botafogo e o Fluminense, terceiro colocado encontrará um grande obstáculo no América. Também os embates Vasco X Grajaú e Sampaio X Tijuca prometem ser equilibrados.

São êstes os detalhes da rodada.

SAMPAIO X TIJUCA e FLAMENGO X A. A. GRAJAÚ

Aladino Astuto e Nelson Carvalho, juizes; Adolpho Perez Filho, cronometrista; Armando Coelho, apontador e Marcos F. da Rosa, delegado

CARIOCA X RIACHUELO
VASCO DA GAMA X GRAJAÚ
GINASIO TIJUCA

Luís Marzano e José Ribeiro, juizes; Elcio Almeida Santos cronometrista; Rubens dos Santos, apontador e Armando Belens Costa, delegado.

FLUMINENSE X AMÉRICA
SIRIO LIBANÊS X BOTAFOGO
GINASIO CARIOCA

Noll Coutinho e Mario Newton Leal, juizes; Sérgio Rosa, cronometrista; Paschoal Bruno, apontador e Ernesto Jairo Gutters, delegado.

Reação da Confederação Brasileira de Desportos

Não comparecerá ao sulamericano do Chile nem a qualquer competição promovida pelos argentinos

Os brasileiros cansaram, afinal, ao que se anuncia, de tolerar as impertinências e perfídias de certos próceres do futebol sulamericano. A falta de lealdade chegou ao máximo com a traição feita ao futebol do Brasil, no Congresso de Caracas, traição urdida por Luís Valenzuela Hermosilla, chileno, presidente da Confederação Sulamericana de Futebol, e seu comparsa argentino, Antônio Rutilli. Dessa forma com a passiva aquiescência de outras entidades nacionais esportivas deste continente, entre as quais a Associação Uruguaia de Futebol e a Federação Chilena, foi consumado o golpe que objetivava tirar da vice-presidência da Comissão Executiva da F. I. F. A. o representante do Brasil, sr. Luís Aranha, para que o substituisse o presidente da Associação do Futebol Argentino, de nome Angel Pelufo. Os chilenos nada mais têm feito até hoje do que se subordinarem à influência da A. F. A. e quando querem o concurso dos brasileiros rastejam, pedincham e assim sempre conseguiram que a C. B. D., sem olhar sacrifícios, comparecesse aos certames organizados ou realizados pela Federação Chilena de Futebol.

A Argentina tem permanecido afastada dos Campeonatos e Torneios Sulamericanos de Futebol e de outros esportes. Desde muito tempo que não participa dos Campeonatos Mundiais organizados pela F. I. F. A. Entretanto, quer ter influência no seio do associacionismo sulamericano e dentro da F. I. F. A. Seu objetivo é politicar e como a intriga e a traição valem como recurso eficientes, aproveita-se da abulia de dirigentes de entidades esportivas de outros países ou da covardia para uma reação honrosa de outros, para conseguir os seus fins, com a quebra dos princípios de fraternidade sulamericana. A A. F. A. continua a querer ser madrinha da tropa, chamando atrás de si a carneirada subserviente dos Valenzuelas de todos os quilates.

O presidente da C. B. D., sr. Rivadavia Corrêa Méier, declarou, na Suiça, a um confrade, que o Brasil não participará do Campeonato Sulamericano de Futebol a realizar-se no Chile, em 1955. Deve manter essa atitude digna, para não se aviltar ao contacto de elementos sem noção do respeito devido aos brasileiros, até aqui condescendentes e amigos, sempre de fraca memória para guardar os agravos, a deslealdade e as injustiças. Êste ano, além do procedimento inqualificável do Paraguai e a inamistosa atitude das autoridades esportivas portuguesas, tivemos a traição concertada em Caracas e concretizada em Buenos Aires. Os paraguaios resolveram levantar temporàriamente a proibição de relações com o esporte brasileiro, para que o seu basquetebol feminino compareça ao Sulamericano de Julho, em São Paulo... E nós, vamos recebê-los com flores e aplausos, porque é elegante, é bonito. Precisamos demonstrar que somos gente civilizada, é certo, mas é aconselhável sobriedade, para que não nos julguem de sentimento precário.

A C. B. D. merece aplausos, se de fato decidiu não comparecer ao Chile em 1955 e não participar de qualquer competição esportiva promovida pelos argentinos.

A TÉD
Garante bons Empregos

aos candidatos com prática de escritório, desde o Boy até o Contador-Chefe. Já empregamos milhares de candidatos em centenas das melhores firmas do Rio. Os empregadores preferem os candidatos selecionados pela TED. Para os não habilitados mantemos os

CURSOS TED DE TREINO RAPIDO (4 meses) — Inglês e Alemão (Profs. Natos), Contabilidade, Estenografia (Marti), Auxiliar de Escritório, Dactilografia. Aulas das 8 às 21 horas. A «TED» pode, repetimos, PODE garantir emprêgo aos alunos dos seus cursos.

Expediente das 8 às 20 horas.

Treino, Seleção e Colocação de Pessoal da Organização TED de Serviços, Av. Presidente Vargas, 529-18º. andar (entre Av. Rio Branco e Rua Uruguaiana), Tel. 23-4376 e 43-8024. Recorte o anúncio.

EXPOENTE
ATUALIDADES SOCIAIS E CIENTIFICAS

Revista que leciona atraentes artigos sôbre variados e fascinantes assuntos.

Está circulando o número deste mês de Expoente, revista de valor inestimável para as pessoas que desejam manter-se bem informadas sôbre os progressos culturais, sociais e científicos da época moderna, e que fornece, ao leitor inteligente, de maneira agradável, informações, idéias e conhecimentos que aumentam o seu prestígio na sociedade.

E' fácil assinar EXPOENTE. Os preços de assinaturas são muito acessíveis: 1 ano: 60 crs. — 2 anos: 110 crs. — 3 anos: 140 crs.

As assinaturas começam em qualquer mês.

Envie a respectiva importância em cheque, vale postal ou registrado com valor À REVISTA EXPOENTE, Caixa Postal 5.611, Rua Conselheiro Ramalho, 219 — Telefone: 32-2711 — S. Paulo, e passe a receber EXPOENTE, que levará mensalmente, ao seu lar, leitura útil, instrutiva e agradável.

Limpeza de caixas dágua

Reservatórios sujos representam perigo para a saúde, mande limpar suas caixas por processo eletro-mecânico, qualquer que seja o tamanho. Garantia absoluta dos serviços executados. — HIDRO SANEADORA — Telefones: 52-3358 e 22-4837.

CONSULTÓRIO MÉDICO

ALUGA-SE sala independente e modernamente instalada no melhor ponto da cidade, como também horas em dias pares e impares a colegas distintos.
Informações: Tel.: 32-0424.

SINDICATO DOS JORNALISTAS PROFISSIONAIS DO RIO DE JANEIRO

SEDE: — AVENIDA RIO BRANCO, 120 — 11º ANDAR — SALAS 1.116 A 1.128

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Eleições Sindicais

De acôrdo com os Estatutos sociais e o que preceituam os seus artigos 14, 15, 16, 17 e 18, faço saber aos senhores associados que estejam com os seus direitos sociais em vigor, que se acham abertas, em nossa sede, A PARTIR DESTA DATA ATE' 10 DIAS SUBSEQUENTES, as inscrições para o registro de chapas à eleição que se realizará nos dias 15, 16 e 17 de julho vindouro, para os cargos da Diretoria, Conselho Fiscal, Representação junto ao Conselho da Federação e respectivos Suplentes. As chapas deverão ser registradas em separado, cabendo obrigatòriamente aos candidatos apresentar à Secretaria os respectivos requerimentos assinados em 3 vias, com as informações exigidas, por nossos Estatutos, não sendo permitido procuração de mandato.

Rio de Janeiro, 10 de junho de 1954.

LUIZ FERREIRA GUIMARAES
Presidente

CAIXAS DE 24 E 48 LATAS
Exija!
DESENTUPIR PIAS, LAVATORIOS, REMOVER TINTAS VELHAS, LAVAR SOALHOS, PAREDES, EXTERMINAR INSETOS E FABRICAR SABÃO.
98/99% PURO
SODA CAUSTICA EM FLOCOS
JACARÉ
ENLATADA POR J. A. TAVEIRA
Pedidos para: J. A. TAVEIRA - Praça Pio X n. 78
8º and. s/804 tel. 23-4596 - Rio de Janeiro

êle faz coisas de gente grande...

tem conta em banco e assina seus próprios cheques na Conta Júnior

CONTA CORRENTE JÚNIOR
não custa dinheiro e rende juros!

Inscreva seu filho na escola da vida prática!
Dê-lhe uma CONTA CORRENTE JÚNIOR do Banco Cruzeiro do Sul, para que êle aprenda por si mesmo como fazer depósitos bancários, controlar sua despesa e receita e sacar dinheiro em banco *assinando os seus próprios cheques!* Com isso, V. contribue para torná-lo independente, responsável e fazê-lo desde já um homem! A CONTA JÚNIOR é aberta em nome do garôto, bem como o talão de cheques *que êle assina juntamente com você.* Procure agora mesmo o Banco Cruzeiro do Sul. Temos um lugar reservado, entre nossos correntistas, para a pequena figura de um grande cliente: seu filho!

um novo serviço do BANCO CRUZEIRO DO SUL DE SÃO PAULO S.A.
São Paulo: Rua Boa Vista, 140-162 • Rio de Janeiro: Rua Candelária, 4

A "Vera Cruz" vai ser encampada

«Não perderá, contudo, suas características de organização particular, prosseguindo em suas atividades, num ritmo crescente». PN desta quinzena divulga oportuna entrevista com o sr. Edmundo Rosse, diretor da Cia. Cinematográfica Vera Cruz.

Leia ainda em PN

OS FUNDAMENTOS DA PROSPERIDADE

Henry Ford deixou para o mundo não apenas as suas fabricas e seus carros e tratores, mas ideias que parecerão avançadas até hoje.

PN desta quinzena publica os Mandamentos de Henry Ford, e mais:

A ELETROBRÁS NÃO AFASTA A INICIATIVA PARTICULAR
O AÇUDE E' UMA FÁBRICA DE ALIMENTOS
REVOLUÇÃO NA INDÚSTRIA DE BRINQUEDOS
UM SINDICATO MATA UM JORNAL
O USO DO CIGARRO PROVOCA O CÂNCER?

Estudos — Comentários — Depoimentos — Reportagens e entrevistas sôbre PROMOÇÃO DE VENDAS, PROPAGANDA, IMPRENSA, RADIO, TV, RELAÇÕES PÚBLICAS, MERCADOS E ANUNCIANTES.

Em tôdas as bancas, por Cr$ 5,00, leia

PN

A REVISTA DOS QUE PRECISAM ESTAR BEM INFORMADOS.
AVENIDA RIO BRANCO, 117 — 3º ANDAR — SALA 323 — RIO.

COM OS OUVIDOS COLADOS AOS RÁDIOS

(Conclusão da 5.ª página)

dedores foram desclassificados):
Alemanha, 2 x Suécia, 1.
Tchecoslováquia, 3 x Suiça, 2.
Austria, 2 x Hungria, 1.
Itália, 1 x Espanha, 1.
Itália, 1 x Espanha, 0 (jôgo-desempate).

SEMI-FINAIS (Os perdedores foram desclassificados):
Tchecoslov., 3 x Alemanha, 1.
Itália, 1 x Austria, 0.

Jôgo final do Campeonato Mundial de 1934 — Marcador:
ITALIA, 2 x TCHECOSLOV., 1

CAMPEÃ: ITÁLIA, com o seguinte quadro: Combi; Monzeglio e Alemandi; Ferrari IV, Monti e Bertolini; Guaita, Meazza, Schiavio, Ferrari e Orsi.

Vice-campeã: Tchecoslováquia.
Terceira colocada: Alemanha (venceu a Austria por 3-2).
Quarta colocada: Áustria.
Depois vêm: a Suécia, Suiça, etc., etc.

CAMPEONATO MUNDIAL DE 1938

LOCAL: FRANÇA.

Concorrentes (15 países) — Brasil (único representante do futebol sulamericano), Alemanha, Suiça, França, Bélgica, Polônia, Itália, Noruega, Cuba, Rumânia, Hungria, Índias Holandesas, Holanda, Tchecoslováquia e Suécia.
Os resultados dos jogos (os vencedores foram classificados):
Alemanha, 1 x Suiça, 1.
Suiça, 4 x Alemanha, 2.
França, 3 x Bélgica, 1.
BRASIL, 6 x Polônia, 5.

QUADRO BRASILEIRO: — Batatais; Domingos e Machado; Zezé Procópio, Martim e Afonsinho; Lopes, Romeu, Leônidas, Perácio e Hércules.
Gols do Brasil: Leônidas (3), Perácio (2) e Romeu (1).
Primeiro tempo: Brasil, 3-1.
Final: Empate, 4-4.
Prorrogação de 30 minutos: Brasil, 6-5.
Tempo de duração do jôgo: 120 minutos.
Autores dos gols do adversário: Willimowsky (4) e Stankovicz (1).
Itália, 2 x Noruega, 1.
Cuba, 3 x Rumânia, 3.
Cuba, 2 x Rumânia, 1 (jôgo-desempate).
Hungria, 6 x Índias Holandesas, 0.
Tchecoslováquia, 3 x Holanda, 0.
BRASIL, 1 x Tchecoslováquia, 1.

QUADRO BRASILEIRO — Batatais; Domingos e Machado; Zezé Procópio, Martim e Afonsinho; Lopes, Romeu, Leônidas, Perácio e Hércules.
Gol do Brasil: Leônidas.
BRASIL, 2 x Tchecoslováquia, 1 (jôgo-desempate).

QUADRO BRASILEIRO — Válter; Jair e Nariz; Brito, Brandão e Argemiro; Roberto, Luizinho, Leônidas, Tim e Patesko.
Gols do Brasil: Roberto e Leônidas.
Primeiro tempo: Empate: 1-1.
Suécia, 8 x Cuba, 0.
Hungria, 2 x Suiça, 0.
Itália, 3 x França, 0.

Semi-finais:
Países classificados: BRASIL, Itália, Hungria e Suécia.
Resultados:
Itália, 2 x BRASIL, 1.

QUADRO BRASILEIRO — Válter; Domingos e Machado; Zezé Procópio, Martim e Afonsinho; Lopes, Luizinho, Romeu, Perácio e Patesko.
Gol do Brasil: Romeu, de cabeça, aproveitando-se de um ótimo centro de Patesko, no segundo tempo, quando a contagem favorecia aos italianos por 2-0.
Gols da Itália: Piola e Meazza (um de penalidade máxima).
Hungria, 5 x Suécia, 1.

Jôgo final do Campeonato Mundial de 1938 — Marcador:
ITÁLIA, 4 x HUNGRIA, 2

CAMPEÃ: ITÁLIA, com o seguinte quadro: Olivieri; Foni e Rava; Serrantoni, Andreolo e Locatelli; Biavatti, Meazza, Piola, Ferrari e Coulaussi.
Vice-campeã: Hungria.
Terceiro colocado: BRASIL — (que venceu a Suécia por 4-2).
Quarta colocada: Suécia.

QUADRO BRASILEIRO — Batatais; Domingos e Nariz; Zezé Procópio, Martim e Afonsinho; Lopes, Romeu, Leônidas, Perácio e Patesko.
Gols do Brasil: Romeu (2), Perácio e Leônidas, um cada.

CAMPEONATO MUNDIAL DE 1950

Local. **Brasil.**

Concorrentes: (33 países inscritos) — Brasil, Cuba, Estados Unidos, México, Equador, Paraguai, Uruguai, Peru, Argentina, Bolivia, Chile, Índia, Espanha, Portugal, Escócia, Inglaterra, Irlanda do Norte, País de Galles, Eire, Finlandia, Suiça, Luxemburgo, Bélgica, Iugoslávia, França, Israel, Turquia, Siria e Austria.

Divididos em 12 grupos — grupo, cujo vencedor foi a Turquia.
Turquia, 7 x Siria, 0. Apenas êste jôgo foi realizado. A Austria desistiu do certame e a Turquia acabou sendo classificada. Depois também desistiu.

Grupo, cujo vencedor foi a Iugoslávia — Resultados:
Iugoslávia, 6 x Israel, 0.
Iugoslávia, 9 x Israel, 2.
França, 1 x Iugoslávia, 1.
França, 1 x Iugoslávia, 1.
Iugoslávia, 3 x França, 2.
Grupo, cujo vencedor — classificado foi a Suiça:.
Resultados:
Suiça, 5 x Luxemburgo, x 2.
Suiça, 3 x Luxemburgo, 2.
Grupo, cujo vencedor — classificado foi a Suécia:
Resultados:
Eire, 3 x Finlândia, 2.
Eire, 1 x Finlândia, 1.
Suécia, 3 x Eire, 1.
Suécia, 3 x Eire, 1.
Grupo, cujos vencedores foram a Inglaterra e a Escócia (que desistiu do certame).
Resultados:
Escócia, 8 x Irlanda do Norte, 2.
Inglaterra, 4 x Galles, 1.
Escócia, 2 x Galles, 0.
Inglaterra, 9 x Irlanda do Norte, 2.
Galles, 0 x Irlanda do Norte, 0.
Inglaterra, 1 x Escócia, 0.
Grupo, cujo vencedor — classificado foi a Espanha.
Espanha, 5 x Portugal, 1.
Espanha, 2 x Portugal, 1.
Grupo, cujo classificado automàticamente era a Itália (campeã mundial de 38). Os italianos não participaram das eliminatórias.

Grupo, cujo vencedor — classificada foi a Índia (que desistiu do certame). Suas adversárias a Birmânia e as Filipinas desistiram em seu favor. Mas os indianos alegaram vários motivos e por isso abandonaram o certame.

Grupo, cujos vencedores — classificados foram Chile e Bolivia. A Argentina recusou-se a participar do certame e por isso Chile e Bolivia foram classificados automàticamente.

Grupo, cujos vencedores — foram Uruguai e Paraguai.
Com a desistência do Equador, as eliminatórias deveriam ser travadas entre Perú, Paraguai e Uruguai.
Os peruanos desistiram, também, classificando os outros dois competidores.
O Brasil foi automàticamente classificado por ter sido o promotor do certame.

Grupo, cujos vencedores — classificados foram México e Estados Unidos.
Resultados:
México, 6 x Estados Unidos, 0.
México, 2 x Cuba, 0.
Estados Unidos, 1 x Cuba, 1.
México, 6 x Estados Unidos, 2.
Estados Unidos, 2 x Cuba, 1.
México, 3 x Cuba, 0

Oitavas e quartas de finais:
Grupo, cujo vencedor, classificado, foi o BRASIL.
Resultados:
BRASIL, 4 x MÉXICO, 0 (Maracanã). Quadro brasileiro: Barbosa; Augusto e Juvenal; Eli, Danilo e Bigode;; Maneca, Ademir, Baltazar, Jair e riaça.
«Goales» do Brasil: Ademir, Jair Baltazar e Ademir, nessa ordem.
Primeiro tempo: Brasil, 1-0.
—Iugoslávia, 2 x Suiça, 0.
Brasil, 2 x Suiça, 2 (Pacaembu). Quadro brasileiro: Barbosa; Augusto e Juvenal; Bauer, Rui e Noronha; Alfredo, Ademir, Baltazar, Maneca e riaça.
«Goals» do Brasil: Alfredo e Baltazar.
— Iugoslávia, 4 x México, 1.
— Suiça, 2 x México, 1.
— BRASIL, 2 x Iugoslávia, 0. (Maracanã).
Quadro brasileiro: Barbosa; Augusto e Juvenal; Bauer, Danilo e Bigode; Maneca, Zizinho, Ademir, Jair e Chico.
«Goals» do Brasil: Ademir e Zizinho.
Grupo, cujo vnecedor, classificado foi a Suécia.
Resultados:
— Suécia, 3 x Itália, 2.
— Suécia, 2 x Paraguai, 2.
— Itália, 2 x Paarguai, 0.
Grupo, cujo vencedor, classificado, foi a Espanha.
— Inglaterra, 2 x Chile, 0.
— Espanha, 3 x Estados Unidos, 1.
— Estados Unidos, 1 x Inglaterra, 0.
— Esppanha, 2 x Chile, 0.
— Chile, 5 x Estados Unidos, 2.
— Espanha, 1 x Inglaterra, 0.
Grupo, cujo vencedor, classificado, o Uruguai.
— Uruguai, 8 x Bolivia, 0.
O Uruguai foi beneficiadissimo, com a desistência da rança.

Semi-finais:
— BRASIL, 7 x Suécia, 1. (Maracanã).
Quadro brasileiro: Barbosa; Augusto e Juvenal; Bauer, Danilo e Bigode; Maneca, Zizinho, Ademir, Jair e Chico.
«Goals» do Brasil: Ademir, Jair e Ademir (no primeiro tempo), e Ademir e Chico (2), na fase derradeira.
— Uruguai, 2 x Espanha, 2.
— BRASIL, 6 x Espanha, 1. (Maracanã).
Quadro brasileiro: Barbosa; Augusto e Juvenal; Bauer, Danilo e Bigode; riaça, Zizinho, Ademir, Jair e Chico.
«Goals» do Brasil: Ademir, Jair, Chico (no primeiro tempo), e Chico, Ademir e Zizinho (no segundo tempo).
— Suécia, 3 x Espanha, 2.
Jôgo final do campeonato mundial de 1950 (Maracanã).
URUGUAI, 2 x BRASIL, 1.

Campeão: URUGUAI, com o seguinte quadro: Máspoli; Matias Gonzalez e Tejera; Juan Carlos Gonzalez, Obdulo Varela e Rodriguez Andrade; Ghigia, Júlio Perez, Miguez, Schiaffino e Moran.
Vice-campeão: BRASIL, com o seguinte quadro: Barbosa, Augusto e Juvenal: Bauer, Danilo e Bigode: riaça, Zizinho, Ademir, Jair e Chico.
«Goals»: de riaça,, para o Brasil; e Schiaffino e Ghigia, para o Uruguai.
Terceira colocada: Suécia.
Quarta colocada: Esppanha.

CAMPEONATO MUNDIAL DE 1954

LOCAL: SUIÇA

Concorrentes: (38 países inscritos) — 16 países na competição final.

ELIMINATÓRIAS:

Grupo cuja vencedora classificada foi a Alemanha
Resultados:
Alemanha, 1 x Noruega, 1
Alemanha, 5 x Noruega, 1
Alemanha, 3 x Sarre, 0.
Alemanha, 3 x Sarre, 1.
Grupo cuja vencedora classificada foi a Bélgica
Resultados:
Bélgica, 3 x Suecia, 2
Bélgica, 2 x Suecia, 0
Bélgica, 2 x Finlândia, 2
Bélgica, 4 x Finlândia, 2.
Grupo cujos vencedores classificados foram a Inglaterra e a Escócia
Resultados:
Inglaterra, 4 x Galles, 1
Inglaterra, 3 x Irlanda do Norte, 1
Inglaterra, 4 x Escócia, 2
Escócia, 3 x Irlanda do Norte, 1
Escócia, 3 x Galles, 3.
Grupo cuja vencedora classificada foi a França
Resultados:
França, 5 x Eire, 3
Eire, 0 x França, 1
França, 6 x Luxemburgo, 1
França, 8 x Luxemburgo, 0.
Grupo cuja vencedora classificada foi a Hungria
Resultados:
A Polônia desistiu do certame e automàticamente a Hungria se classificou.
Grupo cuja vencedora classificada foi a Áustria
Resultados:
Áustria, 9 x Portugal, 1
Áustria, 0 x Portugal, 0.
Grupo cuja vencedora classificada foi a Turquia
Resultados:
Turquia, 1 x Espanha, 0
Turquia, 4 x Espanha, 1.
Grupo cuja vencedora classificada foi a Tchecoslováquia
Resultados:
Tchecoslováquia, 2 x Rumânia, 0
Tchecoslováquia, 1 x Rumânia, 0
Tchecoslováquia, 2 x Bulgária, 1
Tchecoslováquia, 0 x Bulgária, 0.
Grupo cuja vencedora classificada foi a Itália
Resultados:
Itália, 2 x Egito, 1
Itália, 5 x Egito, 1.
Grupo cuja vencedora classificada foi a Iugoslávia
Resultados:
Iugoslávia, 1 x Grécia, 0
Iugoslávia, 1 x Israel, 0
Israel, 1 x Grécia, 0.
Grupo, cuja vencedora-classificada foi a VChina.
Resultados: — China,5 x Japão,5
China, 2 x Japão, 2
A Coréia ia fazer «forfiat» e porisso não jogou contra o Japão e o vencedor do grupo.
Grupo, cujo vencedor-classificado foi o México.
Resultados:
México, 3 x EE.UU, 1
México, 4 x EEUU, 0
Haiti, 0 x México, 8
Haiti, x México, 4
Grupo, cujo vencedor-classificado, foi o BRASIL:
— BRASIL, 2 x Chile,0 (Em Santiago). Quadro brasileiro: Veludo, Djalma Santos, Pinheiro e Nilton Santos; Bauer e Brandãozinho; Julinho, Didi, Baltazar, Humberto e Rodrigues. Gols do Brasil: Baltazar (2).
— BRASIL, 1 x PARAGUAI, 0 (em Assumpção)
Quadro brasileiro: Veludo; Djalma Santos, Pinheiro e Nilton Santos; Bauer e Brandãozinho; Julinho, Didi, Baltazar, Humberto e Rodrigues.
Gol do Brasil: Baltazar.
— BRASIL, 2 x Chile, 0 (Em canã)
Qûadro brasileiro: Veludo, Djalma Santos, Gerson e Nilton Santos; Bauer e Brandãozinho; Julinho, Humberto (Didi) Baltazar, Didi (Pinga) e Rodrigues.
Gol do Brasil Baltazar.
— BRASIL, 4 x Pragual, 1 (Maracanã)
Qûadro brasileiro: Veludo; Djalma Santos, Gerson e Nilton Santos: Bauer e Brandãozinho; Julinho, Didi, Baltazar, Humberto (Pinga) e Maurinho.
gols. do Brasil: Julinho (2), Baltazar e Maurinho.

GRUPOS PARA AS OITAVAS DE FINAIS

1) — Brasil, México, França, Iugoslávia; 2) — Hungria, Coréia, Turquia, Aelemanha; 3) Autria, Escócia, Uruguai, Tchecoslováquia; 4) — Inglaterra, Bélgica, Italia, Suiça.

16 de junho — França x Iugoslávia (Lausanne), Brasil x México (Genebra), Uruguai x Tchecoslováquia (Berna), Austria x Escócia (Zurique).

17 de junho — Hungria x Coréia (Zurique); Turquia x Alemanha (Berna); Inglaterra x Bélgica (Berna); Italia x Suiça (Lausanne).

19 de junho — França x México (Genebra); Brasil x Iugoslávia (Lausenne); Uruguai x Escócia (Bale, Austria x Tchecoslováquia (Zurique).

20 de junho — Hungria x Alemanha (Bale); Turquia x Coréia (Genebra); Inglaterra x Suiça (Berna); Itália x Bélgica (Lugano).

As quartas de final serão disputadas nos dias 26 e 27 do corrente (sábado e domingo, respectivamente), em Genebra, Lausane, Bale e Berna; as semi-finais em Bale e Lausane, no dia 30; o encontro para o terceiro lugar, em Zurique, no dia 3 de julho, e a final, em Berna, no dia 4 de julho, domingo. Em caso de resultado nulo após prorrogação, o encontro seria novamente jogado em 7 de julho, sempre em Berna.

Finalmente, como se sabe, cada associação disporá, para os encontros, de 22 jogadores. Mas, como se trata de um campeonato, nenhum jogador, mesmo goleiro, poderá ser substituido durante o encontro.



PELA PRIMEIRA VEZ EM ROMA — ROMA — Vista geral do estádio do "Torino", ao iniciar-se pela primeira vez um jogo noturno na cidade Eterna. Despertou enorme interêsse o amistoso entre o Espanol, de Barcelona, e o Roma, da Liga Italiana. Os locais venceram por 2-1 — (Foto U. P.)



OS COLECIONADORES DE AUTOGRAFOS não perdem oportunidade; os jogadores, mal aparecem em público são logo cercados pelos "caçadores" que, de papel e caneta em punho exprimem logo o que querem, mesmo sem saber dizê-lo... Aqui vemos Julinho e Maurinho atendendo a vários fans, à saída do estádio do Young Boys, após o jôgo de segunda-feira última, entre o clube local e a seleção da Hungria. (Berna, junho — Por Isaac Cook, enviado do "Diário de Notícias" — Via Scandinavian)

Será em Lausanne, a inauguração oficial do Campeonato do Mundo

Datas e horários dos jogos para as oitavas de finais

BIENNE, 7 (Por Isaac Cook, enviado do «Diário de Notícias» — Via Scandinávian) — A cerimônia de inauguração do V Campeonato Mundial de Futebol, no dia 16 de junho será realizada em Lausanne, onde jogarão França Iugoslávia e retransmitida para os três campos restantes da rodada isto é, Genebra (Brasil x México)), Zurique (Austria x Escócia)) e Berna (Uruguai x Tchecoslóvaquia). Nesse dia os jogos serão iniciados às 18 horas (hora local) correspondentes à 14 horas no Brasil. Informa a Comissão Organizadora que, para harmonisar os problemas de ordem técnica que serão originados das transmissões radiofônicas e telegráficas por, aproximadamente oitocentos repórteres de jornal e de rádio, as partidas não poderão ser efetuadas tôdas no mesmo horário. Sòmente as de sábado e domingos — também devido ao horário do funcionamento do comércio — terão início entre 16h50m e 17h10m. A tabela de jogos para as oitavas de finais está assim organizada:

Dia 16 de junho quarta-feira — todos os jogos às 18 horas — Brasil x México, em Genebra; França x Alemanha, em Lausanne; Austria x Escócia, em Zurique e Uruguai x Tchecoslováquia, em Berna;

Dia 17 — quinta-feira — às 18 horas — Turquia x Alemanha, em Berna; Hungria x Coreia, em Zurique: — às 17h50m Itália x Suiça, em Lausanne; às 18h10m, Inglaterra x Bélgica, em Basiléia.

Dia 19 — sábado — às 16h50m — Uruguai x Escócia, em Basiléia; às 17 horas Austria x Tchecoslováquia, em Zurique e Brasil x Iugoslávia, em Lausanne; às 17h 10m, França x México, em Genebra.

Dia 20 — domingo — às 16h50m — Hungria x Alemanha, em Basiléia; às 17 horas, Turquia x Coreia, em Genebra e Itália x Bélgica, em Lugano; às 17h10m, Inglaterra x Suiça, em Berna.

Os horários acima são todos locais, havendo, em relação ao Brasil uma diferença de 4 horas a mais.

A TÉD

Garante bons Empregos

aos candidatos com prática de escritório, desde o Boy até o Contador-Chefe. Já empregamos milhares de candidatos em centenas das melhores firmas do Rio. Os empregadores preferem os candidatos selecionados pela TED. Para os não habilitados mantemos os

CURSOS TED DE TREINO RAPIDO (4 meses) — Inglês e Alemão (Profs. Natos), Contabilidade, Estenografia (Martí), Auxiliar de Escritório, Dactilografia. Aulas das 8 às 21 horas. A «TED» pode, repetimos, PODE garantir emprêgo aos alunos dos seus cursos.

Expediente das 8 às 20 horas.

•

Treino, Seleção e Colocação de Pessoal da Organização TED de Serviços, Av. Presidente Vargas, 529-18º. andar (entre Av. Rio Branco e Rua Uruguaiana), Tel. 23-4376 e 43-8024. Recorte o anúncio.

ESPORTES NO ESTADO DO RIO

CAMPEONATO AMADORISTA DE NITERÓI

PRELIOS DE HOJE — OUTRAS NOTAS

Constará dos seguintes prélios a rodada amadorista de Niterói programada para hoje, à tarde: Oliveiras x Espírito Santo, no gramado da rua São Lourenço; São Francisco x Marítimo, no campo da Estrada Caetano Monteiro; Paulistano x Bangu, no gramado da Alameda São Boaventura. O prélio Canto do Rio x Cruzeiro Atlético foi adiado em virtude de encontrar-se o Estádio Caio Martins interditado até o dia 20 do mês em curso.

ARBITRO CARIOCA EM FRIBURGO

Para o encontro de hoje, entre as equipes do Fluminense x Friburgo pelo certame friburguense, foi designado o árbitro carioca João Henriques, da Federação Metropolitana de Futebol.

TRANSFERIDA A PARTIDA

Em virtude da realização, hoje, em Marquês de Valença, de várias solenidades religiosas, resolveram os dirigentes do Coroados e do Benfica, de comum acôrdo, transferir o prélio entre as representações daquelas agremiações, que estava programa para a tarde de hoje.

PRÉLIOS EM FRIBURGO

A rodada de hoje do certame friburguense de futebol será constituida dos seguintes encontros: Fluminense x Friburgo e Esperança x Serrano.

TORNEIO INICIO DE VOLEIBOL

Na quadra do C. R. Icaraí será levado a efeito, no dia 26 do mês em curso, o Torneio Inicio de Voleibol organizado pelo Departamento Niteroiense de Voleibol.

ATLETAS PUNIDOS

A presidência da Federação Fluminense de Basquetebol acaba de advertir os seguintes atletas amadores: Fernando Pereira de Freitas, do G. R. Gragoatá, e Ricardo de Freitas, do Canto do Rio, ambos por infração do artigo 125 do Código Penal; e Eloadir Barcelos, do C. R. Icaraí, por ter omitido em súmula nome que não consta de sua ficha de inscrição. O amador João Luís Ferreira de Sousa, do Canto do Rio, foi suspenso por um jôgo, por infração do artigo 142 do Código Penal.

NOVA PRAÇA DE ESPORTES

No sentido de realizar, a partir de julho próximo partidas pelo certame niteroiense de profissionais, em sua praça de esportes, à rua Doutor March, em Barreto, o Manufatura já iniciou as suas primeiras providências para aquela importante resolução.

NO CAMPEONATO DE S. GONÇALO

Dois serão os encontros pelo certame gonçalense de futebol: Nacional x Forte, no gramado da rua Leopoldina, e Eletro Química x Carioca, no estádio da Estação.

TÊNIS DE MESA EM NITERÓI

A Federação Fluminense de Desportos acaba de escolher a data de 1º de julho vindouro para o início do certame niteroiense de Tênis de Mesa.

CERTAME DOS PROFISSIONAIS

A rodada dos profissionais estaduais que será efetuada hoje à tarde, está assim constituida: 1ª Zona Comercial x Barra Mansa, em Saudade (Barra Mansa): Volta Redonda x Resende, em Volta Redonda; 2ª Zona: Central x Roial, em Barra do Piraí; 1º de Maio x Adrianino, em Santanésia, e Brasil Industrial x Frigorífico, em Tarietá.

ATUAL COLOCAÇÃO

Com os resultados da última rodado do certame estadual de profissionais é a seguinte a colocação dos grêmios, por pontos perdidos 1ª zona — 1º lugar Barra Mansa com 4 p.p; 2º lugar — Resende com 5 p.p; 3º lugar — Guarací com 6p.p; 4º — Siderantina com 7 p.p; 5º lugar— Comercial e A.A Volta Redonda com 10 p.p; 2ª zona — 1º — lugar Tupi com 3p.p; 2º lugar — Brasil Industrial com 4p.p; — 3º lugar Central e Roial com 5 p.p; 4º lugar — Adrianino com 7 p.p; 5º lugar — Fricorífico e Primeiro de Maio com 8 p.p 3ª. zona 1º lugar Coroados, com 9 p.p 2º lugar Fluminense e Valenciano com 4 p.p; 3º lugar — Benfica com 6 p.p

SUPER CAMPEONATO DE PROFISSIONAIS

Até o momento presente são os seguintes os grêmios candidatos a disputar o Super-Campeonato Estadual de Profissionais. Resende e Guarani, da 1ª zona, Tupi, Brasil Industrial e Central ou Roial, da 2ª zona, Coroados Fluminenese ou Valenciano na 3ª zona.

2ª RODADA PETROPOLITANA

Terá prosseguimento na tarde de hoje a 2ª rodada do Campeonato petropolitano de futebol com a realização dos seguintes encontros: 1ª Divisão Cruzeiro do Sul x Correas; Palmeiras x Petropolitano, Serrano x Cascatinha; 2ª Divisão Retiro x Caxias, D. Isabel x D. Pedro.

TREINO DOS JUVENIS

Sob a direção técnica do preparador Palúca será realizado na quadra do Canto do Rio às 7,30 horas mais um treino dos juvenis fluminenses que participarão no próximo Campeonato Brasileiro de Basquetebol Juvenil.

ÚNICO PRÉLIO

Tendo sido transferido, o encontro Fonseca x Cruzeiro F.C, teremos na tarde de hoje em Niterói, o prélio entre as representações dos profissionais do Manufatura e do Niteroiense previsto para o gramado da rua Visconde de Sepetiba sob a orientação do arbito Amilcar Ferreira.

CAMPEONATO DE VOLEIBOL FEMININO

Terá início hoje o certame de voleibol feminino de Petrópolis com a realização do prélio Petrópolis x Serano, na quadra daquela primeira agremiação de Petrópolis.

REUNIÃO DE AMADORES

Novamente estarão reunidos amanhã na sede da Federação Fluminense de Desportos, os representantes, dos grêmios amadores de Niterói.

VEJA

estas ofertas baratíssimas...

e verifique que confôrto e qualidade já se compra a crédito

Máquinas de costura ELNA Desde Cr$ 580,00 Mensais

Liquidificador SPAM Desde Cr$ 145,00 Mensais

Máquinas de costura NECCHI Desde Cr$ 695,00 Mensais

Liquidificador LARES Desde Cr$ 160,00 Mensais

Máquinas de costura LADA Desde Cr$ 410,00 Mensais

Enceradeira STARLUX Desde Cr$ 225,00 Mensais

Máquinas de escrever CONSUL-Portátil Desde Cr$ 400,00 Mensais

Máquinas de escrever CONSUL - Standard Desde Cr$ 940,00 Mensais

VAL Vendedores Associados, Ltda.

OFICINA PROPRIA: Rua José Vicente, 46 - Telefone 38-8382

ESCRITÓRIO: Av. Graça Aranha, 326 - 7.º Grupo 71 - Telefone 52-8442

CENTRO: Clélia Lima Falcão — Rua México, 41 s/ 1401

ZONA NORTE: Casa Moreira - R. Francisco Eugenio, 145 — Casa J. Curi - R. Barão do Bom Retiro, 140 São Cristovam

ZONA SUL: Casa de Modas Mme. Faria — Rua Visconde de Pirajá, 102

NITEROI: Benigno Nieva Jr. - Av. Amaral Peixoto, 171-A Tel. 2-3293 - Casa Primavera - R. da Conceição, 50

Columbia

«CRACKS» DO PASSADO FALAM DO FUTEBOL DO PRESENTE

A MELHOR DEFESA QUE UMA SELEÇÃO BRASILEIRA JÁ TEVE

Marcos de Mendonça, um grande nome do passado, encerra esta série de reportagens do «Diário de Notícias» — O que os arqueiros devem saber --- O sistema de Zezé na opinião do antigo arqueiro do Fluminense

«Diário de Notícias» vai encerrar, hoje, a série de reportagens que vinha apresentando com os «cracks» do passado e através das quais foram prestados interessantes depoimentos de jogadores de diferentes épocas em tôrno do futebol dos nossos dias. O principal escôpo destas entrevistas era o de formar uma corrente de opiniões, trazendo, dentro do possível, um pouco de luz a problemas técnicos que ainda hoje se debatem, por fôrça, mesmo, da alta evolução atingida pelo futebol nacional e do interêsse cada vez maior em tôrno dele. Cremos, em parte, ter atingido êsse objetivo e, mais do que isso, contribuído com a palavra de estímulo dêsses ídolos do passado em prol do sucesso da nossa representação que, dentro de mais alguns dias, estará iniciando a jornada na Suíça, em mais uma Copa do Mundo, pois, afinal, tivemos a preocupação bem intencionada, de estar com o «scratch» em todos os seus momentos.

MARCOS DE MENDONÇA

O nome escolhido para o fêcho destas reportagens não poderia ter sido mais expressivo. Trata-se do grande arqueiro do passado, campeão sulamericano de 19, e antigo defensor do América e Fluminense, Marcos de Mendonça. Seu nome ainda hoje é lembrado como um dos maiores da sua posição em todos os tempos. E a sua carreira, embora curta, justifica plenamente a fama de que desfruta. Passemos uma vista d'olhos nos seus principais capítulos: Iniciou-se em 1910 no Hadock Lôbo F. C., cujo campo ficava situado onde está o do América. O próprio Marcos de Mendonça é quem nos conta que iniciou a sua carreira por acaso: fôra assistir um jôgo do seu clube contra o Fluminense, quando lhe apanharam na arquibancada para atuar no gol. Seu «team» perdeu, mas êle ganhou aí a sua consagração. Outro detalhe interessante é o de que Marcos jamais jogou em 2º quadro. No Hadock Lôbo jogou, ainda, 4 partidas, passando ao América, onde também atuara o seu irmão Luís. Sua permanência no América foi curta, pois com a ida ao Fluminense, que perdera quase todo o seu primeiro quadro, transferido para o Flamengo, resolveu emprestar o seu concurso ao tricolor. Outro fato que merece ser ressaltado na carreira esportiva do «crack» focalizado é o de que êle veio a ser «goal-keeper» por prescrição médica. E lembra, então, o episódio em que o prof. Pedro de Almeida Magalhães lhe recomendara, muito austeramente, que não praticasse aquêle jôgo da bola que estava muito em moda, pois a sua saúde não o recomendava. Por isso, Marcos de Mendonça concentrou tôdas as suas atenções no pôsto de arqueiro e, desde então, passou a observar com muito empenho, para ir aprendendo. A sua fase áurea foi a de 1910 a 1919. Aí ganhou a sua definitiva e brilhante consagração. Mais tarde, depois de afastado, voltou em 1921 para salvar o Fluminense da 2ª Divisão, o que conseguiu, efetivamente, ganhando a eliminatória com o Vila Isabel. Em 26 ou 28, ainda jogou umas duas ou três partidas, mas a essa altura não conservava mais a sua grande forma. Em tôda a sua trajetória no futebol não teve uma deslocação siquer.

Marcos de Mendonça, autêntico "crack" do passado

Em 1913 foi campeão pelo América e em 17, 18 e 19, tri-campeão pelo Fluminense, o que veio a ser o fêcho de ouro da sua carreira. As referências de jornal da época são guardadas carinhosamente pelo antigo arqueiro do Fluminense, que tem, aliás, uma coleção preciosíssima de recortes. Em 1912, contra os argentinos, seu nome foi destacado pela primeira vez num cabeçalho de jornal, sôbre assunto esportivo. «O País» publicava, então, com destaque: «Marcos empolga a assistência» e outro jornal, sôbre o mesmo jôgo, dizia: «Marcos empolga a assistência com maravilhosas defezas». Em 1911, enfrentando o poderoso ataque do Botafogo, campeão de 1910, empatara por 1-1, fazendo a sua estréia no América. «O País», referindo-se à sua atuação, dizia que o jôgo servira para a apresentação do ultra-extraordinário «goal-keeper» do América, que por vezes jogara sòzinho contra todo o ataque do campeão de 1910. Um certo cronista achava, como grande parte do público, que Marcos não se atirava no chão para não sujar a sua camisa de sêda. Mas, o antigo arqueiro do Fluminense, nos conta que essa camisa de sêda não era outra senão uma camisa de parelha, tôda serzida, porque, de acôrdo com a sua superstição, ela dava sorte.

O QUE UM ARQUEIRO DEVE SABER

Ninguém levou tão a sério a sua carreira quanto Marcos de Mendonça. Êle estudou os mínimos detalhes para se aperfeiçoar no pôsto, desde os menores reflexos até os mais complexos requisitos exigidos. E é êle que nos diz: «Um arqueiro no chão é meio homem». Não tanto quanto hoje, porque as regras protegem os «goals-keepers». Nem sempre é necessário um estilo espetacular. Em fins de 1916 comecei a ganhar perfeita noção dos menores requisitos exigidos para um bom comportamento no gol.

Nas bolas altas, por exemplo, a minha preocupação, anteriormente, se concentrava no choque simultâneo com o adversário. Depois, passei a considerar a bola mais importante que o adversário, tratando de agarrá-la primeiro, pois, afinal, a regra diz que o jogador contrário não pode tocar na pelota depois desta dominada pelo arqueiro. Assim, tôda a minha concentração se dirigia para a bola, para que ela fizesse sistema com o corpo, desaparecendo, assim, o motivo perturbador do golpe».

O FUTEBOL DE HOJE E A SELEÇÃO BRASILEIRA

Marcos de Mendonça traça considerações bem explícitas sôbre o seu modo de encarar o futebol de hoje e, principalmente, o sistema de Zezé Moreira, ponto ainda algo controvertido. Eis as suas palavras textuais: Estou inteiramente de acôrdo em que o futebol jogado com a tática Zézé Moreira, comparando-o com o bilhar, ou mal comparando-o, é o mesmo que enfrentar um adversário, que joga com a preocupação de amarrar, de dificultar a ação do adversário. Dêsse modo, temos que chegar à conclusão de que a nova técnica dá, muito poucas vezes, a oportunidade de assistir os lances de beleza e desenvoltura do futebol antigo, assim como num «match» entre dois grandes jogadores de bilhar, quando a tendência de um e de outro é a de amarrar, isto é, deixar bolas difíceis de realizar, para alcançar a primeira tacada. Êste jôgo, evidentemente, é muito menos bonito e interessante do que aquêle onde os adversários não têm essa preocupação. No entanto, em se tratando de jôgo de profissionais, justifico e aplaudo o ponto de vista de Zézé e acho que a experiência que tivemos com ela dá a certeza de que poderemos vir a alcançar a vitória na Copa do Mundo, não só porque a técnica se aprimorou, como porque os jogadores estão inteiramente familiarizados com ela, como ainda, por se tratar de um conjunto de jogadores, que, na sua defesa, estão perfeitamente integrados. Posso dizer, mesmo, que jamais houve, em qualquer tempo, no Brasil, defesa que ofereça igual eficiência. Trata-se, sem dúvida, da melhor defesa de todos os tempos!»

NOVA DERROTA DO VASCO...

(Conclusão da 1.ª página)

do lado do Vasco, e, Válter, Cacá, Osvaldinho e Alarcon, do lado do América.

VITÓRIA DO AMÉRICA

No período derradeiro, o Vasco continuou com as mesmas falhas em seu sistema defensivo. No ataque, então, a perspectiva era pior, pois somente Sabará lutava com denôdo, procurando neutralizar o bloqueio das altivas linhas rubras.

Continuou o equilíbrio entre as duas equipes, no segundo tempo.

A MARCHA DA CONTAGEM

Aos 24 minutos, o América marcou um tento legítimo, por intermédio de Vassil. O ponteiro improvisado do América estava em posição legal quando assinalou o tento. O bandeirinha Adelino Ribeiro de Jesús acenando a bandeira fêz com que o árbitro Malcher anulasse o gôl, para desespero dos «americanos». Falhou Malcher, falhou Adelino.

Aos 31 minutos, Malcher assinalou «hands-penalty» de Dario. Simões encarregado da cobrança da penalidade, marcou o 1º. gol do América.

O árbitro foi rigoroso assinalando o «penalty», pois a pelota bateu na mão do zagueiro cruzmaltino.

1-0 foi o marcador do primeiro tempo, a favor do América.

No período final, Alarcon marcou o 2º. gol do América aos 10 minutos. Houve um ataque bem concentrado por Simões, e Alarcon em oportuna entrada, assinalou o 2º. tento rubro.

Aos 21 minutos, Naninho marcou o único tento do Vasco, concluindo bem, um ataque da direita.

2-1 foi o marcador final do jôgo a favor do América.

OS MELHORES

Na equipe do América, Válter Cacá, Ivan, Simões e Alarcon foram os melhores.

No quadro do Vasco: Dário, Belini, Laerte e Sabará foram os mais destacados.

QUADROS, ÁRBITRO, RENDA E PRELIMINAR

Os dois quadros formaram assim constituídos:

Vasco da Gama: Carlos Alberto; Dario e Belini; Amauri, Laerte e Beto; Sabará, Iêdo, Vavá (Vadinho), Alvinho e Dejair (Hélio).

América: Válter; Cacá e Osmar; Rubens, Osvaldinho e Ivan; Vassil (Ramos), Alarcon, Simões, Denoni (Vassil) e Jorginho (Ferreira).

A renda somou a quantia de Cr$ 172.006,50.

O árbitro do encontro foi Alberto da Gama Malcher com atuação franca.

Marcou um «penalty» rigorosíssimo contra o Vasco, invalidando um tento legítimo do América, etc. etc.

A preliminar foi disputada entre os quadros da Faculdade Nacional de Medicina e da Escola Politécnica vencendo a primeira pela contagem de 2-0. Com êste resultado, a Faculdade de Medicina sagrou-se campeã universitária de futebol de 1954.

A TÉD

Garante bons Empregos

aos candidatos com prática de escritório, desde o Boy até o Contador-Chefe. Já empregamos milhares de candidatos em centenas das melhores firmas do Rio. Os empregadores preferem os candidatos selecionados pela TED. Para os não habilitados mantemos os CURSOS TED DE TREINO RAPIDO (4 meses) — Inglês e Alemão (Profs. Natos), Contabilidade, Estenografia (Marti), Auxiliar de Escritório, Dactilografia Aulas das 8 às 21 horas. A «TED» pode, repetimos, PODE garantir emprêgo aos alunos dos seus cursos.

Expediente das 8 às 20 horas.

Treino, Seleção e Colocação de Pessoal da Organização TED de Serviços, Av. Presidente Vargas, 529-18º. andar (entre Av. Rio Branco e Rua Uruguaiana), Tel. 23-4376 e 43-5024. Recorte o anúncio.

PROF. DR. HENRIQUE ROXO

Clínica Médica — Doenças mentais e nervosas — De volta de sua viagem, dá consultas, sòmente com hora marcada, nas 2ªs., 4ªs. e 6ªs., das 14 às 20 horas, no Largo da Carioca, 5, salas 107 e 108 — Tel.: 22-6660, Tel. Resid.: 37-6513.

VENCERAM OS...

(Conclusão da 1.ª pagina)

marcados por Pinga aos 7 e 25 minutos e Baltazar aos 42 minutos. Balt conquistou o tento do Bale.

A seleção «A» contou com Veludo (Castilho), Pinheiro e Nilton Santos; Djalma Santos, Brandãozinho e Bauer; Julinho, Didi, Baltazar, Pinga e Rodrigues (Maurinho).

FRACA EXIBIÇÃO

As duas seleções não cumpriram boa atuação na exibição de hoje, chegando mesmo a falhar a defesa titular em várias ocasiões. Mas houve recomendações do treinador Zezé Moreira para que os jogadores não se empregassem muito, poupando-se para o jôgo com os mexicanos evitando, principalmente, as jogadas de corpo-a-corpo.

DUAS GRANDES FIGURAS

De todos os vinte e dois jogadores, dois se destacaram sobremaneira. Foram o meia Didi, com uma grande atuação e Brandãozinho, quase no mesmo plano, demonstrando ambos forma excepcional, sendo o meia tricolor o jogador mais regular da seleção. Os demais não renderam o que podem.

VOLTARAM A MACOLIN

Após a exibição de hoje na Basiléia, os jogadores do Brasil voltaram a concentração de Macolin, para o jantar. O «apronto» está confirmado para segunda-feira, com um treino em conjunto num dos campos da Escola Federal de Educação Física.

"ADEUS, NÃO; ATÉ LOGO"

Confiam os húngaros na disputa da final da taça do Mundo — Há três anos que a seleção daquele país vem jogando sem ser modificada — Os últimos resultados internacionais

BIENNE, 2 (Por Isaac Cook, enviado do «Diário de Notícias» — «Via Swiss Air») — Os húngaros não guardam segrêdo da sua disposição para a disputa da «Taça do Mundo». Não fazem alarde do interêsse com que vão disputar o certame máximo mas, quando instados também não usam falsa modéstia. Foi o que depreendemos no decorrer de uma palestra que mantivemos com o colega húngaro Palfai Janos, do diário especializado «Sport», de Budapest, enquanto caminhávamos cêrca de três quilômetros, do campo, onde haviam treinados os jogadores, até o Krone Hotel, em Solothurn. Palfai, gentileza em pessoa, professor de futebol da Universidade de Budapeste e cronista esportivo, dá a entender que conhece bem o assunto. Sabe que Zezé Moreira renovou o selecionado brasileiro no Campeonato Panamericano, de Santiago, e tem a impressão de que os melhores jogadores do Brasil estão no Rio e em São Paulo. Como sabe também que a Bahia exporta bom cacau e que no sul do Brasil existem vastas áreas de plantação de café. Pergunta se «Solich, o técnico paraguaio do Flamengo», gostou do futebol húngaro e mostra-se satisfeito com a resposta favorável. Entusiasma-se quando lhe perguntamos pelos 6-3, sôbre a Inglaterra e pergunta se não nos lembramos dos 7-1, em Budapest. — «Mas — friza — a seleção da Hungria teve outros bons resultados, Egito, 3-0, Austria 1-0, em Viena...» E interrompe: — «Você sabe que a Austria está jogando um bom futebol? A Alemanha, também. Vencemos também o Luxemburgo, por 10-0. Levamos a palestra para o quadro da Hungria:

— Parece-me — continua — que uma das vantagens do futebol é a manutenção do conjunto. Há três anos consecutivos que o quadro da Hungria não sofre alteração. Joga sempre a mesma equipe. Os jogadores têm, portanto, bom entendimento entre si. Apenas no segundo jôgo contra a Inglaterra, não jogou o ponteiro direito Toth II, que se encontrava contundido, sendo substituído por Budai. Na partida com o Luxemburgo, fizemos, também, umas alterações, porém apenas para dar descanso aos jogadores». E quando nos despedimos, em dúvida se deveria ser um «Até logo» ou «Adeus», o nosso amável Palfai Janos, com um sorriso que já tinha mais largura, disse-nos, num abraço:

— «Não, meu caro, fiquemos no «Até logo». Eu creio que voltaremos a vêr-nos na final da «Taça do Mundo»...

OS COMPONENTES DA EQUIPE

Conta a equipe húngara com vinte e três elementos, jogando a defesa com o auxílio do centro-médio, recuado. Os guardiães são Grosics, Gellei e Gulyas; os zagueiros, Buzansky e Lantos; centro-médios Lorant, Karpati e Varhidi; médios, Bozsik, Zakarias, Lovacs e Szojka, e dianteiros, Toth II, Kocsis, Hidegkuti, Puskas, Csibor, Budai, Palotas, Machos, Csordas, Toth IV e Sandor. A escalação tem sido a seguinte: Grosics; Buzansky e Lantos; Bozsik, Lorant e Zakarias; Toth II, Kocsis, Hidegkuti, Puskas e Czibor.

Os hungaros em ação: no alto, a defesa do Young Boys tenta conter Hidegkuti, centro avante e o famoso Puskas; em baixo Czilber, o ponta esquerda estabelece pânico na defesa contrária

O Brasil de Bienne e de...

(Conclusão da 1.ª página)

os contrastes, ou desacertos, daí. Aqui, em Bienne, uma porção de jornalistas brasileiros se devota a serviço profissional da imprensa, com trocados no bolso. Ali perto, em Genéve, os delegados numerosos do nosso país enchem o tempo com o dinheiro farto cambiado, a taxa do Banco do Brasil oficial; oficial, mas privativo dos eleitos. Mas, em Bienne, os que vieram em função da «Coupe du Monde», pensam no Brasil brasileiro, que nasce no chão do povo e se arruma no nível das classes médias, que vão desaparecendo, cedendo vez à pobreza que se avoluma, e às elites financeiras, que se concentram à luz da Fazenda. Aqui, ainda há colorido de Bandeira e ressonância de Hino. O exemplo que se observa é dos jogadores nacionais, cada qual mais desejoso de triunfo, mais compenetrado e cônscio do dever a cumprir.

Não custa fazer confronto entre o que estarão comprando nossos delegados em Genéve, com dinheiro oficial, a pretexto da Conferência do Trabalho e tantas outras conferências, e o que têm comprado no comércio de Bienne, os que aqui estão vivendo entre nostalgias que embalam a imagem do Brasil no coração. Aqui não se bebe «champagne», toma-se água; não se saboreia caviar, come-se carne e verduras. Não se adquirem, aqui, peles, perfumes, automóveis, artigos de ourivesaria, mas «regalos» modestos, para a alegria da mulher legítima e dos filhos legítimos.

Aqui, para contentamento dos que amam fervorosamente o Brasil, há senso que eleva a expressão de cada jogador de futebol. Tenho vivido no meio dos jogadores nacionais e tenho visto como todos estão prêsos à consciência do dever e ao sentimento da família. A sobriedade, a simplicidade, a fraternidade e a solidariedade estão emoldurando o perfil moral de cada integrante da nossa delegação de jogadores.. Sinto-me reconfortado, sem embargo da sombra que povôa aquele contraste acima referido. Por sorte, o povo todo do Brasil dá mais valia à presença dos jogadores em Bienne, onde há mais sinceridade e mais representação do autêntico Brasil.

Não sei se êles irão levar a «Coupe du Monde», a que tanto têm direito. Sei que estão dando relêvo e comunicação à assistência moral do nosso país. Por onde passam, nunca deixa de haver uma expectativa acolhedora de estima e simpatia. O povo do meu país está falando prolongadamente com o povo suíço, na linguagem singela e sem pecado dêsses 22 rapazes, um técnico, um médico, um administrador, um massagista, um roupeiro e um cozinheiro. O Brasil está ganhando terreno, na compreensão européia, através do noticiário que daqui se espalha sôbre a «Coupe du Monde».

Tenho orgulho em surpreender, por tôda parte, sinais de alvíçaras e acenos de hosana. Êste meu orgulho desvanece a impressão penosa que ficou nos meus olhos e retenho nos ouvidos, a respeito do pavilhão que o govêrno do Brasil fêz armar, em Paris, na exposição que, por sorte nossa, não demora a fechar-se. A despeito do exército burocrático dos adidos junto a tôdas as coisas, montado no nosso quartel diplomático sediado no seio de Paris, as amostras que ali apresentaram do poder de nossas iniciativas fazem corar os homens que prestam atenção àquelas coisas. Não sei que dinheirol documentará o "acêrvo" do serviço que ficará nas contas e nos arquivos.

Aqui, a exposição humana faz gôsto. Não será possível desejar mais, nem melhor. O que o Ministério do sr. Vicente Rão não diz, grita a bôca do povo desta terra, que todo dia ronda, presente, no convívio dos brasileiros que ensinam futebol, beijam as crianças, entretêm os velhos, encantam as moças recatadas e distribuem expressões de galanteria. Se os suíços firmarem juízo sôbre o clima social do Brasil através das provas humanas que lhes estão oferecendo nossos jogadores, louvado seja nosso país, no concêrto geral. A Europa está espalhando as notícias do que espelha aquela gente concentrada e que deixei, agora, em Macolin, nos preparativos para o leito, entre uma bandeira brasileira e uma formosa imagem de santa.

Quando êles iniciarem o sôno, muitos dos outros que se encontram em Genéve entrarão nos retoques refinados, ao encontro do feerismo boêmio da cidade; no bôlso, o câmbio que nosso govêrno se esqueceu de liberar às compras que matam a fome e curam as doenças. Iremos sentir a presença dêsses outros, quando vierem a Bienne, com cartões ilustres e arrogância caricata, no encalço dos ingressos escolhidos das tribunas do estádio. Ali, êles receberão os cumprimentos dos maiorais, como se a representação desportiva do Brasil refletisse os cuidados dos homens que vestem casaca e simulam intimidade com a cultura.

Não desejei vir na chefia desta delegação em que me encontro, mas não me arrependo de haver vindo. Neste convívio mais brasileiro do que o Brasil, que mexe com o coração e retempera o espírito da gente, estou vivendo a Pátria que estimaria ver crescida na distância do nosso solo ainda tão cheio de vazio. Os brasileiros que me estão lendo saibam a verdade simples dos fatos cotidianos: esta nossa rapaziada possui uma noção de cultura que deserta do espírito parado de muitos. Ela sabe juntar a tônica do civismo à presença do dever. Se o leitor estivesse aqui sentiria o Brasil crescer na esperança, longe de definhar-se na insensibilidade.

DISPUTA-SE A CLÁSSICA «RIACHUELO»

Esta manhã, a prova de remo em homenagem à Marinha de Guerra

Está marcada para esta manhã a clássica "Riachuelo", prova com que o remo metropolitano homenageia anualmente a nossa Marinha de Guerra.

Êste ano, a prova foi grandemente prejudicada no seu aspecto técnico, pois, em virtude do atêrro da enseada de Santa Luzia, a raia foi diminuída e o percurso, que era de 5.000 metros, ficou reduzido a 2.300 metros.

Em consequência, a maioria dos clubes se desinteressou pela disputa e, assim, teremos apenas três conjuntos em luta. O Botafogo é o favorito dos técnicos, mas, Vasco e São Cristóvão estão bem preparados e podem surpreender.

A saída será dada às 9 horas, na Fortaleza São João, e a chegada será na enseada de Botafogo, em frente à antiga praia do mesmo nome.

GELADEIRA

COMPRO FUNCIONANDO OU PARADA. — SR.. LUIZ — TEL: 32-5013

ATENÇÃO

CASAMENTO civil e religioso, registro de nascimento em qualquer idade, de acôrdo com a Lei, manda buscar em qualquer parte do país a sua certidão de casamento ou nascimento, extrai carteiras de identidade e profissional, fôlhas corridas, legalização de Estrangeiros e passaporte. Procure B. Britto — Rua do Acre Nº 51, Sobrado, Sala 4 — Tel.: 43-0765.

MODIFICADO O PROGRAMA

Haverá também, na Quinta da Bôa Vista provas de motociclismo, ciclismo e acrobacias

A Comissão Desportiva do Automóvel Clube do Brasil resolveu modificar o programa da festa automobilística de hoje, na Quinta da Bôa Vista, em benefício das famílias dos bombeiros acidentados na catastrofe da Ilha do Braço Forte, em face das adesões do Moto Clube do Brasil, da Federação Metropolitana de Ciclismo e da Polícia Especial, que ofereceram-se para realizar provas de motociclismo e ciclismo e uma demostração de acrobacias em motocicletas.

Assim é que o programa ficou sendo o seguinte: 1ª prova — para principiantes de tôdas as categorias em 5ª volta; 2ª prova — para carros de turismo de tôdas as categorias, em 10 voltas; 3ª prova — demostração dos motociclistas da Polícia Especial; 4ª prova — corrida de motocicletas, em 10 voltas; 5ª — prova corrida de carros do tipo esporte, de tôdas as categorias, em 15 voltas; 6ª e última — prova ginkana (corrida com obstáculos, para carros de tôdas as categorias).

A competição está com início marcado para às 8.30 horas, e continuam sendo aceitas inscrições de estreantes.

EQUIPE PAULISTA

A representação paulista na competição automobilística de hoje ficou constituída pelos seguintes volantes: Rafael Vergilio e Luís Valente, em carros adaptados e Geraldo Vasconcelos, Celso Barbieri, Angelo Juliano, Ciro Cialres, Pedro Romero, Osvaldo Farurecl, Godofredo Viana, Paulo Mota, Ernesto P. Lopes e Rogerio Purugio, em do tipo esporte.

PREÇOS POPULARES

Os ingressos para as provas automobilísticas de hoje, pela manhã, na Quinta da Boa Vista, estão sendo vendidas ao preço popular de 10 cruzeiros por pessoa. Sendo a festa de benemerência, o ACB não expediu convites, pois os próprios diretores, corredores e jornalistas especializados adquirirão ingressos. Os soldados do Corpo de Bombeiros fiscalizarão as bilheterias e portões.

Reforma Básica de sua Personalidade

O I. B. R. H. comunica que estão abertas as matrículas para o curso noturno de Técnica de Chefia, Liderança e Relações Humanas, para ambos os sexos. Aulas noturnas às 3ªs. e 5ªs.-feiras à Av. Graça Aranha, 81 — 12.º andar — Tels.: 28-0615 e 52-3399.

O programa dêste curso livre para aperfeiçoamento e especialização se assemelha ao de cursos semelhantes da Haward University e consta de 2 partes: teórica e prática. Na primeira o aluno é conduzido de modo a que possa auto-analisar sua personalidade de acôrdo com os modernos métodos de pedagogia e didática, meio prático para estabelecer paralelo entre a personalidade de chefe comum e a pesonalidade de chefe líder. Entre outros assuntos estudam-se psicologia social, psicanálise, grupoterapia, administração científica, exame de personalidade e tudo referente à Técnica de Chefiar: ordens, críticas, elogios, tratamentos de queixas e reclamações, desequilíbrio emocional. Técnica para lidar com auxiliares de modo a obter rendimento, harmonia de equipe, cooperação e amizade. Procure conhecer o programa. Serão fornecidos diplomas aos que terminarem o curso de 10 meses.

MANHÃ AUTOMOBILÍSTICA NA QUINTA DA BOA VISTA

Reverterá a renda em benefício das famílias das vítimas da explosão da ilha do Braço Forte

O esporte carioca, uma vez mais, coloca-se ao lado das grandes iniciativas, emprestando todo o seu apoio ao Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, que recentemente sofreu rude golpe com o desaparecimento de alguns dos seus soldados, na trágica explosão da ilha do Braço Forte.

Na manhã de hoje, o Automóvel Clube do Brasil, fará realizar na Quinta da Boa Vista, uma competição, cuja renda reverterá em benefício das famílias dos heroicos soldados do fogo. Os portões da Quinta da Boa Vista, serão entregues aos próprios soldados do fogo, a fim de que os mesmos se encarreguem da bilheteria.

Abrirá o espetáculo filantrópico, uma ginkana automobilística, com obstáculos. Depois será disputada uma prova com carros de turismo com cilindrada limitada até 1.300 cc. A terceira carreira, reunirá volantes veteranos em carros de turismo.

Encerrando a manhã automobilística, teremos a prova reservada a carros categoria especial de corridas, e estarão em ação, entre outros, os volantes Henrique Cassini, Sousa Costa, Anuar de Goes, Rubem Abrunhosa, Gino Bianco, Benedito Lopes, Pinheiro Pires e Alvaro Niemeier.

O ingresso na Quinta da Boa Vista custará apenas Cr$ 10,00, e o início das competições está previsto para as 9 horas da manhã.

OS HOMENS GOSTAM DE DINHEIRO!

Mais um lugar ao sol para senhores e rapazes, de qualquer profissão, que desejam triunfar e ganhar sempre mais. E daí porque «TERRA E OURO» vem de reorganizar o seu setor masculino, onde, sem horário de trabalho e nenhuma despesa, todos podem ganhar muito e com vantagem. O campo imobiliário é ainda a grande possibilidade de todos. Tratar com Sr. EDUARDO, das 10 às 12 horas. Av. Rio Branco, 151 — 11º andar — Sala 1.104

Abre-se a temporada de box amador

AMANHÃ A PRIMEIRA RODADA DO CAMPEONATO DE ESTREANTES

Dando início a temporada amadorista de 1954, a Federação Metropolitana de Pugilismo, fará realizar amanhã a 1ª Rodada do Campeonato de Estreantes de Box Amador, no Palácio de Alumínio, com início às 21 horas.

Espera a F.M.P. contar com o apôio do público carioca amante da nobre arte, sempre pronto a prestigiar e aplaudir os nossos amadores que, muitas vezes, à custa de sacrifícios, tudo procuram fazer para brindar este mesmo público com verdadeiros espetáculos.

O programa a ser cumprido na noite de amanhã elaborado pelo Departamento Técnico da F.M.P., será o seguinte:

1ª luta — peso Mosca — Herculano Martins (Fla) x Nilton Augusto (Mad)
2ª luta — peso Galo — Antonio S. Filho (Vasco) x Jorge P. Sousa (Fla).
3ª luta — peso Galo — Décio Silva (Mad) x Pedro Freitas (Fla).
4ª luta — pena — Humberto Bonfim (Fla) x Osvaldo Silva (Vasco).
5ª luta — Leve — Eugênio de Sousa (Fla) x Job Oliveira (Mad).
6ª luta — Leve — Manoel F. Oliveira (Vasco) x Mário Oliveira (Fla).
7ª luta — M.M. Lig. — Homero Corrêa (S. Cristovão) x Arino F. Santos (Vasco).
8ª luta — M.M.Lig. — Jorge Barreto (Mad) x Eward Quirino (S. Cristovão).
9ª luta — M.M. Lig — Alzemiro Carvalho (Fla) x Sidnei Di Franco (Vasco).
10ª luta — Medio — Joaquim A. Gomes (Fla) x Antonio Cândido (Vasco).
11ª luta — Médio — José G. Silva (Mad) x Valter F. Rocha (S. Cristovão).
12ª luta — M. Pesado — José Pedro Leite (Fla) x Reybaldo Castro (S. Cristovão).
13ª luta — M. Pesado — Antônio Lertesta (S. Cristovão) x Idoio Trotta (Vasco).
14ª luta — Pesado — Antônio dos Santos (Vasco) x Wanderley Campos (Fla)

AUTORIDADES ESCALADAS — Diretor de Combate, Moacir Lopes; Assistente, Antônio Vieira de Mendonça; Médico, Dr. Caramurú Waldeck; Jurados, A. Cunha, A. Kissimann, B. Lancellotti, H. Batista, Teti Alfonso, Carlos Viana, Demétrio Missi, Manoel M. Monteiro, Fernando Gons e José S. Amaral.

Juízes: Jayme Ferreira, Euclides Matesco, Carlos Pereira e Nicolau David.

Cronometrista: José Palazzo Filho.

Locutor: Jaime Ferreira.

O Departamento Técnico solicita o comparecimento dos lutadores às 20 horas no local de combate.

ESTRÉIA EM GOIÂNIA, O BONSUCESSO

Contra o Bi-campeão local, o Goiânia F. C.

Seguiu na manhã de ontem, com destino à Goiânia, a delegação do Bonsucesso, sob a chefia do sr. João Augusto Batista, para iniciar nova temporada pelo interior do Brasil.

A estreia dos rubro-anis, dar-se-á na tarde de hoje na capital de Goiás, contra o Goiânia F. C., bi-campeão local, efetuando depois outros jogos em outras cidades goianas.

Para a sua primeira apresentação, esta tarde, o Bonsucesso deverá formar com Ari; Moreira e Mauro; Jofre, Décio e Bibi; Benedito, Italo, Alemãozinho, Soca e Nilo.

CÓPIAS FOTOSTÁTICAS

A PARTIR DE Cr$ 20,00 — EM 15 MINUTOS.

Branco com negativo para uso permanente — Cópias tamanho grande

HELIOGRAFICAS — REDUÇÕES — AMPLIAÇÕES

IDENTIDADE BRASILEIRA

Rua 7 de Setembro, 63 — 3º andar — Tel.: 32-7136 — Rio

Possuímos mensageiros. Autenticamos cópias no Tesouro sem majoração de preço.